

PISTIS SOPHIA COMENTADA

POR SAMUEL AUP WEOR





Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo
Projeto Abragnose Digital, mantido pela
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições
de estudantes gnósticos e simpatizantes,
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,
a preço de custo, visite a nossa loja na página www.edisaw.com.br.
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW
você contribui para a expansão do seu catálogo e
para a manutenção de sua obra de divulgação
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente
para com a ABRAGNOSE realizando doações
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil
Agencia: 3390-1
Conta: 27.361-9
CNPJ 14.578.176/0001-30
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!



EDISAW

Aviso de copyright:

Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)
e ambos os nossos endereços na internet (www.gnose.org.br e www.edisaw.com.br).

PISTIS SOPHIA
COMENTADA

SAMAEL AUN WEOR

PISTIS SOPHIA COMENTADA

1ª Edição

Curitiba – PR
EDISAW
2013

PISTIS SOPHIA COMENTADA

SAMAEL AUN WEOR

TÍTULO ORIGINAL:

El Pistis Sophia Develado

1ª. Edição – México - 1983

TRADUÇÃO E NOTAS:

Karl Bunn - Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil

Curitiba - PR - Brasil - Março de 2013

CAPA:

Ricardo Bianca de Mello

Helen Sarto de Mello

PRODUÇÃO GRÁFICA:

Paulo Lima Junior

DIAGRAMAÇÃO:

Pedro Luis Vieira

CTP E IMPRESSÃO:

Gráfica Editora Pallotti

© Direitos autorais desta tradução:

IGB - EDISAW / Karl Bunn

www.edisaw.com.br

www.gnose.org.br

www.abragnose.org.br

Nota - Textos entre [] são do tradutor; não constam no original.

Textos entre () constam do original.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aun Weor, Samael, 1917-1977.

Pistis Sophia comentada / Samael Aun Weor ;
[tradução, edição e notas Karl Bunn]. -- 1. ed. --
Curitiba, PR : Edisaw, 2013.

Título original: El Pistis Sophia develado.

ISBN 978-85-62455-20-9

1. Gnosticismo 2. Jesus Cristo - Interpretações gnósticas
3. Pistis Sophia I. Bunn, Karl.
II. Título.

13-01637

CDD-299.932

Índices para catálogo sistemático:

1. Pistis Sophia : Revelações : Gnosticismo :
Religião 299.932

Sobre o Autor

Samael Aun Weor é o nome esotérico de Víctor Manuel Gómez Rodríguez, nascido em 6 de março de 1917 em Bogotá - Colômbia - filho de Manuel Gómez e Francisca Rodríguez, tendo sido batizado com esse nome em 25 de abril de 1918 na Paróquia Nossa Senhora do Egito, conforme certidão de batismo em poder da Igreja Gnóstica do Brasil. O nome esotérico Samael Aun Weor foi definitivamente assumido no dia 27 de outubro de 1954, num evento transcendental testemunhado por dezenas de discípulos num templo subterrâneo construído nas montanhas de Sierra Nevada de Santa Marta (Colômbia); a partir desse acontecimento, todos os seus livros passaram a ser assinados como Samael Aun Weor. Mais detalhes e informações sobre o autor e esse evento se encontram ao final deste livro.

Apresentação

PISTIS SOPHIA COMENTADA é uma obra resultante da combinação de três trabalhos distintos, realizados em diferentes tempos: dois deles foram realizados em 1977 e o terceiro a partir de 2009.

O primeiro trabalho foi realizado por Tony Maldonado, secretário do Mestre Samael Aun Weor, que assumiu a difícil tarefa de traduzir **Pistis Sophia** do inglês para o espanhol a partir da edição inglesa de G. R. S. Mead revista e republicada em 1921. Ressalte-se que a tradução de Mead para o inglês foi realizada a partir da versão em latim de Schwartze (e não diretamente do copta, idioma em que os manuscritos de **Pistis Sophia** foram copiados e atualmente se encontram no Museu Britânico).

O segundo trabalho foi realizado por Samael Aun Weor ao longo de 1977 em paralelo à tradução que fazia seu secretário e consistiu em comentar o conteúdo do principal livro gnóstico dos primeiros tempos do cristianismo. Os comentários iniciam no capítulo 1 e se estendem até o começo do capítulo 91, de um total de 148 capítulos.

A interrupção do trabalho de comentar inteiramente **Pistis Sophia** se deu por causa de um quadro de grave enfermidade que culminou no desencarne de Samael Aun Weor em 24.12.1977. No entanto, este livro só veio a público em 1983 devido às imensas dificuldades que surgiram após o autor haver deixado o convívio físico com seus discípulos e familiares.

Por fim, o terceiro trabalho que conforma este livro, começou em 2009, quando este escriba foi orientado a se preparar para realizar a tarefa de traduzir os comentários de Samael Aun Weor para o português e também de realizar uma nova tradução de **Pistis Sophia** a partir dos originais.

Dada a pauta sentimos necessidade de criar bases e condições mínimas para realizar a tarefa. Então fomos estudar o grego antigo aqui na Universidade Federal do Paraná e complementamos os estudos com ou-

tros cursos *on-line* e/ou em CD's oferecidos pela internet. Tudo isso veio a se somar ao conhecimento do latim que havíamos estudado larga e detalhadamente em nossa juventude, bem como o de outros idiomas que igualmente estudamos ao longo da vida.

Certamente que não nos tornamos (nem nos consideramos) especialistas em latim e grego. Mas aprendemos o suficiente para ler, escrever e consultar dicionários. Foi nesse momento que descobrimos a incrível pobreza de nosso país em matéria de instrumentos e ferramentas de trabalho no que se refere a idiomas antigos. Tivemos que municiarmo-nos de tudo que necessitávamos nas universidades americanas e britânicas, as quais, diga-se de passagem, possuem e oferecem maravilhas ao estudante e pesquisador devotado a realizar trabalhos como este que apresentamos aqui.

Em resumo, esta **PISTIS SOPHIA COMENTADA** é uma obra que teve os comentários de Samael Aun Weor traduzidos diretamente do original espanhol publicado no México em 1983 e tem como base uma nova tradução realizada a partir dos manuscritos que se encontram no Museu Britânico.

Para podermos oferecer esta nova tradução primeiro tratamos de reunir ou adquirir livros ou cópias originais em forma de *facsimiles*. Foi uma tarefa demorada, mas conseguimos obter livros e réplicas do original copta, da tradução do copta para o latim de Schwartze (1851), da tradução do copta para o francês de Émile Clément Amélineau (1895), da tradução do copta para o alemão de Carl Schmidt (1905), da tradução literal do copta para o inglês de George Horner (1924) e da tradução do copta para o inglês de Violet Macdermot (1978), sem desconsiderar a tradução de G. R. S. Mead (1921) e uma tradução mais recente (2007) para o espanhol do Professor Francisco García Bazán (ver bibliografia ao final deste livro).

Jamais poderíamos afirmar que esta tradução foi feita diretamente do copta para o português, pois seria uma inverdade. Mas podemos dizer, considerando que usamos as diversas fontes acima mencionadas, que não nos limitamos a uma simples e única versão do mesmo manuscrito, mas sim que nos valem de todo o conjunto de obras traduzidas por grandes e renomados acadêmicos especialistas em copta. Além disso, sempre que nos deparávamos com palavras ou expressões mais críticas nós as coteja-

mos diretamente com o manuscrito original. Portanto, é necessário esclarecer que o atual e único manuscrito copta de Pistis Sophia já é uma tradução de um ou de vários outros manuscritos ainda mais antigos escritos em grego e que circulavam nas comunidades gnóstico-cristãs dos primeiros séculos d.C.

Assim, dispondo de tudo que de melhor foi produzido no mundo nos últimos 200 anos sobre Pistis Sophia e tendo tomado os cuidados naturais em relação à mecânica e à técnica tradutória estamos bem seguros em relação ao conteúdo aqui apresentado. Mas nada disso nega o fato concreto de que um tradutor é sempre um mero escolhedor de palavras, e certamente poderíamos ter escolhido milhares de outras palavras que não as que registramos aqui neste volume. Mas se escolhemos as palavras que aqui o leitor encontra, isso se deveu a que todas elas representavam, a nosso ver, a melhor opção para expressar em nosso idioma o conteúdo de **Pistis Sophia**. Por conseguinte cabe a este escriba toda a crítica e toda a responsabilidade do texto que o leitor encontrará nesta obra.

Cabe ainda reafirmar ao leitor que este livro traz a totalidade dos comentários realizados por Samael Aun Weor, que, como dito antes, começa no capítulo 1 e se estende até o começo do capítulo 91. A partir daí este livro apresenta o texto puro, simples e direto do manuscrito original. Cumpre-nos destacar ainda que o manuscrito original é uma massa de texto corrido, sem divisão alguma. Aqui, nesta edição, adotamos a mesma distribuição e ordenação do texto feita por Carl Schmidt e Violet Macdermot, que são diferentes da ordenação feita por G. R. S. Mead e da edição mexicana de 1983.

Karl Bunn
Presidente da IGB-Edisaw
04.02.2013

O Difícil Trabalho de Revelar Pistis Sophia

Por: Antonio Maldonado Mérida¹

Pistis Sophia foi o livro que mais custou ao Mestre escrever ou comentar. Ele dizia que forças negativas adversas se haviam concentrado para impedir que tal obra fosse concluída.

Durante o longo tempo que colaborei com ele nesta tarefa, me dei conta dos grandes esforços que fazia para comentar duas ou três pequenas folhas, que eu lhe preparava traduzidas ao espanhol; eu também experimentava a falta de continuidade em meu trabalho, não por falta de vontade ou porque não quisesse trabalhar.

Constantemente era interrompido, dia a dia quando começava; apesar de meu desejo de ajudá-lo era difícil avançar. Em várias ocasiões ele me comentou que ninguém havia sobrevivido ao intento de revelar este grande livro. E pensava comigo mesmo que a Ele não sucederia tal coisa.

Quando já avançávamos triunfantes quase pela metade do livro, me chamou por telefone dizendo-me que seus quebrantos de saúde eram de vida ou morte; surpreendeu-me quando me disse que até aí deixaria a revelação do Pistis Sophia, e a outra metade faria mais adiante.

Devido à naturalidade com que falava até das coisas da mais alta transcendência, eu não quis prestar maior atenção, sem dar-me conta de que era uma grande verdade. Simplesmente argumentei: Não diga isso, avozinho. Você sabe que és tudo para nós; sem você nossa vida carece de sentido. Ele me respondeu: “Sei que assim é, mas isto é parte de meu processo interno”.

1 Retirado do capítulo 11 do seu livro ‘10 anos de minha vida com o V.M. Samael Aun Weor’.

Sua saúde foi piorando, cada vez mais quebrantada. Com isso se confirmava o que a princípio não queria aceitar. Veio seu desencarne e tive que experimentar o que quase ninguém se deu conta. Fiquei sem pai, sem Mestre, sem amigo, sem irmão, sem nada, com um grande vazio na alma...

Me uni à dor de sua esposa, seus filhos que perdiam seu pai, seus netos que ficavam sem seu belo avô, seus discípulos sem seu Mestre, seus amigos sem amigo, enfim, todo o Movimento Gnóstico ficava acéfalo. Eu acreditava ser o mais infeliz de todos, porque perdia cada uma dessas coisas que eles viram nele durante os dez melhores anos de minha vida.

Infelizmente, minha relação com minha esposa ficou um pouco descuidada pelas etapas de desenvolvimento que atravessei com o Mestre e pelo fanatismo com o ensinamento, em que se cai quando não se tem a devida experiência. Posteriormente e atualmente dou graças a Deus pela esposa que tenho, pois nela está a presença do Mestre através da herança que lhe deixou com sua maneira de pensar, de atuar, e sentir.

Poderia narrar muitas vivências de quando trabalhei com ele tão estreitamente na revelação do Pistis Sophia, mas creio que este pequeno testemunho basta por agora. Por ter relação com o livro, não incluo as seguintes histórias na seção dedicada a isso, senão a seguir:

Aborrecido, desesperado e confuso por falta de dinheiro, eu mesmo – agora me envergonho disso – me irritei com o Mestre e joguei as cópias sobre a mesa, dizendo-lhe que ia para os Estados Unidos para obter dinheiro. Ele, com suma paciência e com palavra suave, aplacou minha ira. Era o mês de setembro do ano em que desencarnou [1977]. Agora me dou conta de minha inconsciência.

Mais adiante me orientou em certas coisas que não compreendia, relacionadas com sua pessoa e o livro Pistis Sophia. Certo dia, trabalhando juntos, me explicou que a obra de Jesus Cristo em sua oitava superior era o Pistis Sophia, e que o tempo não pôde contra ela; tudo passará, mas a palavra de Jesus Cristo não passará; ela ainda é de palpitante atualidade, e agora chega ao público em forma comentada.

Eu sabia que Pistis Sophia quer dizer 'Fé e Sabedoria', mas ele me explicou que seu significado era mais exato como 'Poder Sabedoria', que se acha latente dentro de cada um de nós, em nosso universo interior. Aproveitei para perguntar sobre a obra de alguns Mestres e se o tempo a apagaria ou não. Ele me respondeu: por seus frutos os conhecereis: tal obra tal Mestre.

Comentou-me sobre alguns movimentos como o da M. T. (Meditação Transcendental), do Swami Maharishi Saraswati, o movimento para a consciência Krishna, fundado por Prabhupada, a ciência cristã de Mary Baker Eddy, etc., e me disse: enquanto não se lutar primeiramente pela dissolução do ego não serão de muitos benefícios para o desenvolvimento espiritual.

É necessário alimentar a alma e também eliminar o ego, como nas plantas se alimenta ou aduba a raiz, mas se elimina a erva má. Recorda: nem tudo o que brilha é ouro; a tal obra tal Mestre. Eu pensei: o Movimento Gnóstico dirá a estatura do Mestre Samael e isso está em nossas mãos.

Estuda o poeta Milton em seu **Paraíso Perdido**, obra magistral em que dá a hierarquia angélica solar como a dos anjos caídos; enriquece-te com as obras de Shakespeare, estuda também o iniciador do drama moderno, o dramaturgo norueguês Henrik Ibsem. Lê sua obra "Brand" (em norueguês quer dizer "fogo") seu Peer Gynt, e mira-te nesse personagem, estuda como lhe aparece sempre o forjador de botões, símbolo do forjador das almas no abismo.

É necessário escrever obras de teatro para apresentar artisticamente a Gnose nos palcos, tal como se fazia na antigüidade nos grandes teatros gregos, egípcios, maias, astecas e incas, etc. Prepara-te para isso e luta por escrever tuas próprias realizações que serás assistido.

Certa noite, minha esposa Ísis sonhou que chegava um telegrama no qual se comunicava que seu pai estava gravemente doente. A poucos dias chegou esse telegrama, juntamente com mil pesos para sufragar nossas necessidades, já que o avô (como carinhosamente o chamávamos), me pagava um salário por ajudá-lo. Posteriormente, sobreveio sua enfermidade que trancou a revelação total do Pistis Sophia, até um futuro indeterminado.

Foi até o capítulo 91 que comentou o Sagrado Livro Gnóstico. Como consta de 148 capítulos, ficaram sem comentar 57 capítulos. Em sua honra transcrevo parte do capítulo 25 que seus olhos já não viram plasmado em um livro como ele tanto desejara, diz assim:

Melkhisedek, o Gênio da Terra, uma e outra vez deve purificar os poderes deste mundo com sacrifícios e terríveis transformações. Os grandes cataclismos são necessários. Melkhisedek deve assim purificar os poderes da Alma do Mundo e levar a sua luz ao Tesouro da Luz.

Paralelamente, dentro do microcosmo homem deve ocorrer o mesmo, quando se quer chegar à auto-realização íntima do Ser. Os trabalhadores da Grande Obra trabalham incessantemente sobre si próprios e sobre o universo; isso se encontra especificado em todo o Gênese religioso. A nós cabe-nos fazer dentro de nós mesmos o que o Exército da Palavra fez no macrocosmo.

Os servidores de todos os Arcontes juntavam e juntam toda a matéria de todos eles. Trata-se de juntar o Sal, o Enxofre e o Mercúrio para a Grande Obra. Mediante sábias combinações do Sal, do Enxofre e do Mercúrio faz-se a Grande Obra.

Aqueles que realizaram a Grande Obra apresentam-na aos Receptores de Melkhisedek. Os que realizaram a Grande Obra ingressam na Ordem Sagrada de Melkhisedek. O material inútil é lançado aos Mundos Infernos; quer dizer, à esfera submersa que está por baixo dos Eons, região das bestas que personificam os nossos defeitos de tipo psicológico.

Do Abismo surgem coisas espantosas de acordo com os Arcontes dessa esfera e de acordo com todas as configurações da sua revolução e tudo fica repartido entre a humanidade. Em síntese, mediante a aniquilação budhista e crística, desintegrando agregados psíquicos ou mercúrio seco, podemos cristalizar alma em nós.

Os Receptores da esfera que está por baixo dos Eons realizam trabalhos maravilhosos que as pessoas nem remotamente suspeitam. Eles podem moldar o material inútil que cai na esfera debaixo dos Eons. Eles podem moldar o tal material inútil em almas de répteis e de animais selvagens e de pássaros, de acordo com todas as configurações da sua revolução e distribuem-nas neste mundo de humanidade e convertem-se em almas nesta região, tal como vos disse.

Eles podem e devem dirigir, na esfera submersa que está por baixo dos Eons, os processos involutivos dos animais selvagens, répteis e gado, touros furiosos e demônios com cara de crocodilo. Tais bestas do Averno são agregados psíquicos personificando defeitos psicológicos, abortos do inferno, egos que provêm de organismos humanos.

Os Arcontes da Esfera que está por baixo dos Eons têm poder sobre a Vida e a Morte. Os Arcontes dessa esfera submersa dirigem as ondas da vida e da morte. Concretizando, diremos: Os Arcontes da esfera submersa infernal que está por baixo dos Treze Eons têm poder para trabalhar com as criaturas que vivem sobre a superfície da Terra e com as bestas do Abismo. Os agregados psíquicos que constituem o Ego têm formas animais.

Aqueles que ingressam nos mundos infernos, envolvem no tempo até à Segunda Morte. Mediante a segunda morte liberta-se a alma; então a essência ingressa no Éden para recomençar ou reiniciar novos processos evolutivos que hão de surgir no [reino] Mineral, continuar no [reino] Vegetal e prosseguir no [reino] Animal até reconquistar o estado humano que outrora perdeu.

Todo esse trabalho com almas de homens e de animais na superfície do mundo e na Esfera que está por baixo dos Treze Eons é dirigido pelos Arcontes do Averno [Amente].

Devo acrescentar que Pistis Sophia não é um livro esotérico a mais, como há tantos nas livrarias.

A parte que não concluiu o Mestre é a que está mais vinculada com sua mensagem, com sua missão e sua doutrina. É necessário despertar a consciência para compreender e assimilar seu profundo significado.

PRIMEIRA PARTE

LIVRO 1

Capítulo 1

Após Jesus haver ressuscitado dos mortos, passou onze anos falando com seus discípulos, instruindo-os somente até as Regiões² do Primeiro Mandamento e do Primeiro Mistério³, o qual está dentro do Véu, o qual, por sua vez, está dentro do Primeiro Mandamento, o qual é [também] o vigésimo quarto Mistério exterior e de baixo. Essas Regiões se encontram no segundo Espaço do Primeiro Mistério, que é anterior a todos os demais Mistérios: Ele é o Pai em forma de pomba.

‘Gozoso na esperança, sofrido na tribulação, sê constante na oração’. Os reis do Fogo Sexual trabalham com paciência na Grande Obra. O Cristo Íntimo instrui a mente e o coração. O Primeiro Mandamento é ‘amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo’.

O Primeiro Mistério é Kether, o Ancião dos Dias, tu o sabes. Quando o devoto compreende o Primeiro Mandamento, então entende facilmente o vigésimo quarto Mistério. O Mistério vinte e quatro encontra-se oculto no tear de Deus. ‘Malha após malha tece meu tear, tecido para minha honra e tecidos para honrar’.

O Ancião dos Dias sempre se oculta em seu próprio tear, em sua própria criação. Não seria possível entender o Mistério vinte e quatro sem haver previamente compreendido o sexto Mistério. ‘Trabalhos me dás, Senhor, mas com eles Fortaleza’.

O sexto Mistério explica com total claridade o Mistério vinte e quatro. O espírito é forte, porém a carne é fraca; não vos deixeis cair em tentação.

2 *Topos* (*topoi*, plural) tanto serve para designar ‘lugar’ como ‘região’. Neste livro deve-se entender ‘lugar’ ou ‘região’ como ‘dimensão’ ou ‘Plano’.

3 Primeiro Mandamento ou Lei é o Senhor Deus do Universo, o Demiurgo Creador; o Primeiro Mistério é Kether, o Pai, o Ancião dos Dias.

A alma, o sexo, a tentação, a queda e a regeneração encontram-se ocultos no sexto Mistério.

No primeiro Espaço está o Ancião dos Dias, o Pai que está oculto. No segundo Espaço está a Natureza, explicável somente com o sexto Mistério.

Então Jesus disse a seus discípulos: “Eu vim desse que é o Primeiro Mistério, que também é o último mistério, ou seja, o vigésimo quarto mistério”. Os discípulos nada sabiam dessas coisas; entendiam que nada havia nesse Mistério e pensavam que esse Mistério fosse a cabeça do Todo e de tudo que existe; pensavam ainda que fosse o fim de todas as coisas porque Jesus havia dito a eles que esse Mistério envolve o Primeiro Mandamento, as cinco Impressões, a Grande Luz, os cinco Auxiliares e todo o Tesouro da Luz.

O Jesus Íntimo surge do Primeiro Mistério, ainda que o Filho seja Uno com o Pai, e o Pai Uno com o Filho. Quem viu o Filho viu o Pai. O Primeiro Mistério é o Mistério do Pai e, por isso, é também o último Mistério. O Ancião dos Dias é o primeiro e o último dos Mistérios.

O Mistério vigésimo quarto, explicável pelo sexto Mistério, oculta em suas entranhas o Primeiro Mistério. O Primeiro Mistério, explicável pelo Mistério vinte e quatro e sintetizado no sexto Mistério, é a própria cabeça do universo.

O Primeiro Mistério, que é também o Mistério vinte e quatro, envolve o Primeiro Mandamento ainda que sejam vinte e dois os mandamentos da Lei de Deus. O Primeiro Mandamento envolve também as cinco Impressões da Grande Luz e os cinco Auxiliares e todo o Tesouro da Luz.

‘De ouvido te havia escutado, mas agora meus olhos te vêem e o meu coração te sente’. O primeiro Mandamento e as cinco Impressões da Grande Luz e os cinco Auxiliares e o Tesouro da Luz ainda que estejam sob a Lei da Balança, em última síntese estão contidos no Primeiro Mistério.

As cinco Impressões da Grande Luz encontram-se representadas no Pentagrama Esotérico. O Pentagrama Gnóstico é a figura humana com

quatro membros e uma única ponta, que é a cabeça. O símbolo do Pentagrama é também chamado de 'Símbolo do Microcosmo' e representa o que os rabinos cabalistas do livro do **Zohar** chamam de Microprosopo.

O Pentagrama elevando para o alto o seu raio superior [cabeça] representa o Salvador do Mundo. O Pentagrama elevando para o alto as duas pontas inferiores [as pernas] representa o bode do Sabbat. Uma figura humana com a cabeça para baixo representa naturalmente um demônio [diabo]. Ou seja: a subversão intelectual, a desordem ou a loucura.

O Pentagrama é chamado nas escolas gnósticas de Estrela Flamejante. É o símbolo da onipotência mágica.

As cinco Impressões da Grande Luz e os cinco Auxiliares estão contidos na Estrela Flamejante. Os cinco Auxiliares são os cinco Gênios: Gabriel, Raphael, Uriel, Mikhael e Samael. O Tesouro Inteiro da Luz está contido no Pentagrama e este alegoriza o Homem.

A compreensão do Pentagrama Mágico é a chave dos dois Espaços. O símbolo do Pentagrama deve estar composto com os sete metais ou pelo menos ser traçado com ouro puro sobre o mármore branco. Os sete metais são os seguintes: prata, mercúrio, cobre, ouro, ferro, estanho e chumbo.

O Pentagrama com o raio superior [cabeça] para cima faz fugir as colunas diabólicas. O Pentagrama com os dois raios inferiores [pernas] para cima atrai os tenebrosos.

O Pentagrama traçado com carvão com os dois raios inferiores para fora da porta da habitação não permite a entrada dos tenebrosos.

Consagra-se o Pentagrama com os quatro elementos, recitando os exorcismos do Fogo, do Ar, da Água e da Terra. Sopra-se cinco vezes sobre a mágica figura. Asperge-se a água ritualística [água benta] cinco vezes sobre a Estrela Flamejante. Seca-se a figura do Pentagrama com a defumação dos cinco perfumes: incenso, mirra, aloés, enxofre e cânfora. Depois, alternadamente coloca-se o Pentagrama no solo ao norte, ao sul, ao oriente e ao ocidente. Pronunciar-se-á o nome de Aleph e do Thau sagrado reuni-

dos no cabalístico nome 'Azoth'. Ao soprar-se cinco vezes sobre a Estrela Flamejante invocar-se-á os cinco Auxiliares mágicos.

Nunca esquecer que o Velocino de Ouro é o Tesouro da Luz. Inquestionavelmente o Velocino de Ouro também está contido no Primeiro Mistério. Nenhum Adepto pode se apossar do Velocino de Ouro sem compreender previamente o Primeiro Mandamento e o Primeiro Mistério. O Primeiro Mistério encontra-se contido no vigésimo quarto, o qual é o tear onde se tece e destece o próprio destino. O Tear de Deus, a Grande Obra, somente funciona com o sexto Mistério. O sexto Mistério é o Enamorado, o Amor [carta 6 do Tarot]. A eletricidade sexual transcendente é a força maravilhosa que dá origem a todo o movimento do Tear de Deus.

Aqueles que nunca transmutam o esperma sagrado em eletricidade sexual transcendente deixam em suspenso o Tear de Deus. E aqueles que deixam em suspenso o Tear de Deus não trabalham na Grande Obra.

É necessário adorar a Iod-Heve. Contudo, o adorador fica estancado se não trabalhar na Grande Obra. Quando não se possui um Vaso Hermético é preciso obtê-lo para trabalhar na Grande Obra. Muitas vezes os códigos morais, os preconceitos e os temores constituem um grande obstáculo para a aquisição do Vaso Hermético. O Vaso Hermético destruído ou danificado não serve para o alquimista realizar seu trabalho na Grande Obra.

O Vaso Hermético é o Yoni Feminino - tu o sabes. Na sábia conexão do Lingam Gerador com o Yoni Feminino encontra-se a chave de todo o poder. Aqueles que derramam o Mercúrio não conseguem gerar a eletricidade sexual transcendente, e fracassam na Grande Obra. Derramar o Vaso Hermético equivale a paralisar todas as atividades do Mistério vinte e quatro.

Os covardes, movidos por preconceitos e temores absurdos, nunca conseguem um Vaso Hermético e fracassam lamentavelmente. Aquele que por absurdas considerações e falsos postulados morais se une a um Vaso Hermético destruído ou danificado e não se atreve a tomar um novo, deixa paralisada a Grande Obra e fracassa de forma lamentável.

O Tesouro é para os trabalhadores valorosos. Os Deuses devem alimentar-se com o néctar da imortalidade se não quiserem que seu corpo

físico degenerare e morra. O néctar da imortalidade está contido no Santo Graal. O Santo Graal é o Yoni Feminino.

Além disso, Jesus não havia falado a seus discípulos sobre a total amplitude de todas as regiões do Grande Invisível, das três potências tríplexes e dos vinte e quatro invisíveis, com todas suas regiões, Eons e Ordens, de acordo com a classificação de sua emanção – as quais são as emanções do Grande Invisível; nem [Jesus havia falado] dos seus Não-gerados, Autogerados, Gerados, Luminárias, Sem-pares, Arcontes, Autoridades, Senhores, Arcanjos, Anjos e Decanos, Ministros, nem das moradas de suas Esferas e as Ordens de cada um deles.

A total expansão de todas as regiões do Grande Invisível na aurora de qualquer criação cósmica é algo extraordinário. O Adepto deve conhecer todas as regiões supra-sensíveis da natureza e do cosmo, e o modo como elas se expandem no amanhecer da criação. Nessas regiões moram os Eons e suas Ordens Sagradas, as quais são as emanções da divindade incognoscível e imanifestada.

Os trinta Eons Pleromáticos surgindo do Pró-Pai por emanções sucessivas e ordenadas por pares resplandecem [no infinito]. Os trinta Eons surgem na aurora da criação.

Os Triplos Poderes, a Lei do Três, as Três Forças Primárias da natureza e do cosmo são indispensáveis para criar e voltar novamente a criar. As três forças são: Santo Afirmar, Santo Negar e Santo Conciliar; Pai, Filho e Espírito Santo; Força Positiva, Força Negativa e Força Neutra.

Quando estas Três Forças fluem em distintas direções não podem realizar criação alguma. Para que surja uma nova criação essas Três Forças Primárias devem se reunir num ponto único. Os Triplos Poderes e os vinte e quatro Invisíveis estão presentes na aurora de qualquer criação cósmica. Forças positiva, negativa e neutra e trabalho intensivo na Grande Obra [alquimia] formam um todo único. E os vinte e quatro Anciões trabalham incessantemente no zodíaco dentro do qual palpita o nosso Sistema Solar.

Do resplendor da Luz - o Raio das Trevas Eternas - surge no espaço as energias do novo, despertadas na aurora do Grande Dia. O Um do Ovo, o Seis e o Cinco, depois o Três, o Um, o Quatro, o Um, o Cinco, o duplo Sete, a Soma Total. Estas são as Essências, as Chamas, os Elementos, os Construtores Divinos, os Números, os que não têm corpo e os que têm, o Homem Divino, a Soma Total.

Do Homem Divino emanam as formas, as chispas, os animais sagrados e os Mensageiros dos sagrados Poderes dentro do Santo Quatro. Assim sucede sempre no amanhecer de toda a criação cósmica.

Do Grande Invisível emanam também os Não-Gerados: aqueles que ainda não chegaram ao Segundo Nascimento. Do Grande Invisível emanam os Autogerados: aqueles que trabalharam com os Mistérios do Sexo e chegaram ao Segundo Nascimento.

Do Grande Invisível emanam os discípulos dos Autogerados, também Gerados. Do Grande Invisível emanam os discípulos dos Gerados por si próprios e os seus Doadores de Luz e os seus Ímpares e os seus Arcontes e as suas Autoridades e os seus Senhores e os seus Arcanjos e os seus Anjos e os seus Decanos e os seus Ministros e todas as moradas das suas respectivas Esferas e todas as Ordens Esotéricas de cada uma delas.

E nada havia dito Jesus a seus discípulos a respeito da total extensão das emanções do Tesouro [da Luz], nem de como suas Ordens estão distribuídas, nem sobre como são seus salvadores segundo a Ordem de cada um deles, nem havia dito nada a eles a respeito dos Guardiões que se encontram ao lado de cada uma das portas do Tesouro da Luz, nem havia falado a eles sobre a Região do Salvador dos Gêmeos, que é o Filho do Filho, nem havia ele [Jesus] falado sobre as Regiões dos três Améns e em que Regiões estão presentes, nem havia comentado em que Região se encontram as cinco Árvores, ou sobre os outros Améns, especificamente as sete Vozes, e qual a sua Região e sua extensão.

O Tesouro é a Pedra Filosofal, o Rei Ressurrecto dentro de cada um de nós. Do Tesouro surgem as Emanações e Ordens Místicas que se expandem, os Salvadores, etc.

Na porta de cada templo sempre há um Guardião. Em cada porta do Tesouro da Luz há sempre um Guardião. Só os Mestres Ressurrectos possuem o Tesouro da Luz.

O Salvador Gêmeo é o Filho do Homem. O Salvador Gêmeo é *Tiphareth*, o Homem Causal, dentro do qual vem a se manifestar o Logos, o Cristo. O Salvador Gêmeo certamente é o Filho do Filho.

As regiões dos Três Améns estão simbolizadas pelo Triângulo dos Três Supremos, o qual se encontra separado do resto do universo por um abismo que o humanóide intelectual nunca poderá cruzar.

O Ancião dos Dias é a primeira atividade da manifestação e movimento; é um estado de puro vir a ser. O Cristo, o Logos, é o Segundo Primordial resplandecendo no cinturão zodiacal. Do Logos surge a serpente que morde a cauda com a boca: é o Terceiro Primordial.

Os Três Améns são as Três Forças Primordiais da natureza e do cosmo. As Três Forças Primordiais são o Santo Afirmar, o Santo Negar e o Santo Conciliar.

Há Três Testemunhas no Céu: o Pai, o Logos [o Cristo] e o Espírito Santo. E há Três Testemunhas na Terra: o Sopro, o Sangue e a Água.

As cinco Árvores são os Prodígios, os Magos, os Jinas, os Poderes mais ocultos, a Lei, o Karma e as Ordens dos Senhores da Lei.

Os Sete Améns são os Sete Weores, os Sete Espíritos diante do Trono do Cordeiro, os Sete Espíritos Planetários, as Sete Regiões.

As Sete Vozes são os Sete Espíritos diante do Trono do Cordeiro. Os Sete Gênios são: Gabriel, Raphael, Uriel, Mikhael, Samael, Zakhariel e Orifiel.

Tampouco havia falado Jesus a seus discípulos de que natureza são os cinco Auxiliares ou de que Região foram trazidos, nem ainda [havia falado] sobre como a Grande Luz foi emanada ou de que Região ela foi trazida, nem falou a eles sobre as cinco Impressões ou do Primeiro Mandamento, nem sobre de quais Regiões vieram. Ele simplesmente falou genericamente a respeito disso dizendo que existiam, mas não falou a eles de sua extensão e da ordem de suas Regiões. Por isso os discípulos não sabiam que havia outras Regiões dentro daquele Mistério.

E Jesus não havia dito a seus discípulos ‘vim desta ou daquela Região até entrar naquele Mistério ou [quando] dele saí’. Mas ao ensiná-los, disse apenas: ‘Vim daquele Mistério’. Por causa disso, eles achavam que aquele Mistério era o fim de tudo, a cabeça do Universo e todo o Pleroma, pois o próprio Jesus havia dito que ‘aquele Mistério envolve as totalidades das quais vos tenho falado desde o dia que me reuni convosco até hoje’. Foi por causa disso que os discípulos pensavam que não havia nada dentro daquele Mistério.

Os cinco Auxiliares são parte dos sete Espíritos diante do Trono do Cordeiro; são trazidos à Manifestação e levados mais tarde ao Absoluto. A Luz expande-se na aurora de toda criação e logo se recolhe ao interior do Absoluto quando finaliza uma criação.

As cinco Impressões estão relacionadas com o Primeiro Mandamento e são trazidas ao cosmo quando amanhece o Dia de qualquer criação.

As Ordens das diversas regiões cósmicas encontram-se perfeitamente claras na Árvore da Vida. Incontestavelmente, Jesus saiu do Primeiro Mistério, e o Primeiro Mistério é o Fim dos Fins, a Cabeça do Universo, a Plenitude Total.

Capítulo 2

Ocorreu então de todos os discípulos estarem sentados no Monte das Oliveiras conversando sobre essas coisas com grande alegria e júbilo e dizendo uns aos outros: “Bem-aventurados somos nós mais que todos os homens da Terra, porque o Salvador nos revelou todas essas coisas e porque recebemos o Pleroma e toda a perfeição”.

Enquanto falavam essas coisas entre si, Jesus sentou-se um pouco afastado deles. Era o décimo quinto dia da lua do mês de Tobi⁴ – dia de lua cheia. Então, quando o sol havia se erguido em seu curso normal, por trás dele [do sol] surgiu uma grande potência luminosa, gerando uma luz muito intensa, não havendo parâmetros para descrevê-la, pois era proveniente da Luz das Luzes; veio do último Mistério, que é o vigésimo quarto Mistério, do interior para o exterior, que está nas Ordens do Segundo Espaço do Primeiro Mistério.

Então, enquanto Jesus estava sentado um pouco afastado de seus discípulos, essa potência luminosa desceu sobre Ele envolvendo-o totalmente e brilhando intensamente, sem haver parâmetro para descrevê-la.

O décimo quinto dia da lua corresponde a Lúcifer. A chave de Lúcifer é o Arcano A.Z.F., a Força Sexual. É inquestionável que o poder criador do Logos está nos órgãos sexuais.

O Sol Interior Profundo resplandece no caminho do Iniciado. A luminosa Força Sexual brilha extraordinariamente na aura dos cristificados. A Força Sexual, em última síntese, vem da Luz das Luzes, a qual é, precisamente, o Logos. Sem dúvida, essa Luz sai do último e do Primeiro Mistério, que, na realidade, é o Mistério vinte e quatro, o Mistério da Grande Obra, o Mistério do trabalho no grande laboratório do universo.

4 Tobi, Tobe, Thebet ou Tubah é o quinto mês do Ano Litúrgico copta, que se estende de 9 de janeiro a 8 de fevereiro do nosso atual calendário.

Tudo o que dissemos nestes parágrafos é completamente entendido pelos artistas herméticos qualificados. Os artistas herméticos pertencem às Ordens Esotéricas que trabalham no Segundo Espaço do Primeiro Mistério. Entenda-se por Segundo Espaço do Primeiro Mistério as regiões onde vivem os Sábios Herméticos.

O Ancião dos Dias habita no Primeiro Espaço do Primeiro Mistério e a Ele corresponde exatamente o Primeiro dos vinte e dois Mandamentos da Lei de Deus.

Os discípulos não enxergavam Jesus por causa da grande luz que o envolvia - ou essa luz era Ele mesmo - e seus olhos ficaram cegos pela intensa luz na qual Jesus estava. Eles viam somente a luz que irradiava grandes raios luminosos; esses raios luminosos não eram iguais entre si, pois a luz era de diferentes tipos e se direcionava para todos os lados, e de baixo para cima, de modo que cada raio era mais esplendoroso que o outro, numa grande glória de luz sobre a qual não havia como descrever, e essa luz se estendia da Terra ao Céu. E, quando os discípulos viram essa luz, sentiram grande medo e perturbação.

No Jesus Cristo Interior de cada um de nós resplandece maravilhosamente a energia criadora [energia sexual]. O Logos é a Unidade Múltipla Perfeita. No mundo do Logos a diversidade é a unidade.

O Cristo Íntimo em cada um de nós está além da individualidade, da personalidade e do ego. No Senhor, todos os seres são um só em realidade. Na Luz-Cristo e da Luz-Cristo brotam muitos Raios. Cada Raio Logóico é de diferentes tipos e de distintas classes; contudo o conjunto de todos os Raios constituem o Logos.

Cada Raio é a viva expressão de tal ou qual Adepto, deste ou daquele cristificado. Qualquer Raio Logóico serve de fundamento para tal ou qual Hierofante. Seria inconcebível a existência de algum Adepto se excluíssemos da profundidade do seu Ser o seu correspondente Raio de Luz.

Em última síntese todos os Raios de Luz se resumem a Um só que, com incomensurável Glória de Luz, se estende desde o Abismo até o Céu.

Capítulo 3

Sucedeu então que, quando esse poder luminoso pousou sobre Jesus, gradualmente o encobriu por completo. Então Jesus subiu - ou foi levado - para o Alto, brilhando intensamente e irradiando uma luz imensurável. Os discípulos o olhavam sem dizer nada, até ele haver alcançado o céu, todos guardando grande silêncio. Tudo isso ocorreu no décimo quinto dia da lua do mês de Tobi, no dia em que ela está cheia.

Sem dúvida, é por meio do Mistério Quinze [Carta 15 do Tarot] - Typhon Baphometo - que pode ser realizada a Ascensão do Cristo Íntimo em nós. O Mistério de Baphometo é solucionado com o sexto Mistério. Tu o sabes. Nunca faltou a hermética figura de Baphometo nas casas dos velhos alquimistas medievais.

Lúcifer-Baphometo outorga-nos o impulso sexual mediante o qual é possível a realização da Grande Obra. Quando ferimos mortalmente nosso Baphometo com a lança de Longinus⁵, transmutamos o chumbo em ouro. Transmutação sexual é fundamental para a cristificação. Esse é o Mistério de Baphometo.

Se derramarmos o Vaso Hermético torna-se impossível qualquer transmutação metálica. Aqueles que aprendem a usar inteligentemente o impulso sexual podem realizar a Grande Obra. Portanto, a Ascensão do Cristo Íntimo em nós torna-se absolutamente possível quando se compreende o Mistério Quinze, que é o mesmo Mistério de Lúcifer-Baphometo.

Então, quando Jesus subiu ao Céu, após três horas todos os poderes celestes se abalaram e se agitaram entre si; eles e todos os Eons, e todas as regiões e todas as Ordens e toda

5 Longinus foi o soldado que feriu Jesus na cruz com sua lança.

a Terra foi agitada, bem como todos seus habitantes. E todos os homens ficaram perturbados e também os discípulos; todos pensavam que talvez o mundo estivesse para ser destruído.

E todos os poderes celestes agitavam-se incessantemente; eles e todo o mundo estremeceram entre si a partir da terceira hora do décimo quinto dia da lua de Tobi, até a nona hora do dia seguinte. E os anjos, arcanjos e os poderes do Alto entoavam hinos ao mais Íntimo dos Íntimos, de modo que todo o mundo escutava suas vozes, que só pararam na nona hora do dia seguinte.

A Ascensão do Jesus Cristo Íntimo é um Mistério Sexual da alquimia transcendental e prática. Certamente, a Ascensão do Cristo em nós resulta clara mediante a sábia combinação dos três Améns; quero me referir enfaticamente às três Forças [Poderes] fundamentais da natureza e do cosmo. As Três Forças - Positiva, Negativa e Neutra, sabiamente combinadas na Forja Acesa de Vulcano – dão origem à transformação humana, à Ascensão do Cristo em nós.

Stella Maris, a Divina Mãe Kundalini, orienta o navegante no tempestuoso oceano. O Cristo Íntimo, vitorioso, é o Cristo Vermelho. O Cristo revolucionário, o Cristo rebelde, faz estremecer todas as Potências do Bem e do Mal. O Cristo Vermelho nunca poderia ser compreendido pelas Potências do Bem e do Mal. Todos os Poderes do Céu se agitam e se põem em movimento, uns contra os outros, ante os estranhos procedimentos do Logos revolucionário. Na realidade, todos os seres, todos os Eons e todas as regiões da Árvore da Vida e todas as suas Ordens se agitam diante do Cristo Vermelho.

O Cristo Vermelho é o Cristo que trabalhou na forja acesa de Vulcano; é o Cristo Íntimo Salvador, o Cristo que saiu vitorioso na hora da tentação, o Cristo que expulsou os mercadores do templo interior, o Cristo que matou os infiéis, o Cristo vestido com a púrpura real.

O Cristo interior profundo deve lutar tremendamente contra os eternos inimigos da noite que estão dentro de nós mesmos, aqui e agora. Es-

ses inimigos são os infiéis, os diversos agregados psíquicos que personificam nossos defeitos psicológicos.

A Ascensão do Cristo em nós é uma questão sexual. As Potências da Luz e as Potências das Trevas se agitam e se estremecem ante a Ressurreição e Ascensão do Cristo Íntimo em nós.

O Cristo Íntimo deve lutar contra as Potências do Bem e do Mal. O Cristo Íntimo está além do Bem e do Mal. O Cristo Íntimo empunha a espada da Justiça Cósmica. Os Poderes do Bem e do Mal lutam entre si ante os eventos crísticos.

Devem [as Potências] cristalizar no homem as três Forças Primárias da natureza e do cosmo. O Sagrado Sol Absoluto quer cristalizar em cada um de nós as três Forças Primárias.

O Iniciado se desenvolve sob a constelação da Baleia. Sem Lúcifer-Baphometo é impossível a auto-realização íntima do Ser. Lúcifer dá origem ao impulso sexual em cada um de nós. Se controlarmos o impulso sexual e transmutarmos o esperma sagrado ascendemos de grau em grau. Todo o trabalho da Grande Obra é realizado na Nona Esfera. A Nona Esfera é o sexo. Aqueles que derramam o Vaso de Hermes fracassam na Grande Obra.

As Hierarquias do Fogo adoram os Interiores dos Interiores. Os Interiores dos Interiores são os Seres dos Seres. Os Interiores dos Interiores são o Real do Real. O Vidente do Vidente é o Deus Íntimo do Vidente – vós o sabeis.

Capítulo 4

Então os discípulos, amedrontados, sentaram-se juntos e estavam entregues a mais extrema angústia por causa do grande terremoto que ocorreria, e lamentavam-se dizendo: "O que vai acontecer agora? Será que o Salvador vai destruir todas as Regiões?"

Todos os grandes eventos cósmicos e divinos sempre são anunciados com grandes terremotos. Sem dúvida, nos mundos superiores também existem grandes terremotos. E é evidente que os adeptos do Cristo se prosternam abismados diante desses grandes eventos.

Enquanto assim falavam e se lamentavam, então, na hora nona do dia seguinte, os céus foram abertos, e viram Jesus descendo e irradiando uma luz extremamente grandiosa, e não havia como descrever essa luz na qual estava, pois era mais radiante do que quando havia subido, de tal forma que os homens não conseguiam falar da sua luz. Ela irradiava muitos raios luminosos, sem haver meios para descrevê-la. E sua luz não era uniforme, mas de variadas aparências e tipos, e alguns de seus raios eram mais esplendoresos que outros, embora o conjunto luminoso se apresentasse de três formas e uma era várias vezes superior à outra; a que estava no meio era superior à primeira que estava abaixo; e a terceira, que estava acima de todas, era superior à segunda. E o primeiro raio, que estava abaixo de todos, era parecido com a luz que havia pousado sobre Jesus antes dele haver subido ao céu; era como se fosse a mesma luz. E essas três formas luminosas eram de diferentes matizes e de diferentes tipos, e cada uma muitas vezes superior à outra.

Na nona hora se abrem os Céus e o Cristo Íntimo desce resplandecendo. Quem entende a nona hora compreende as Doze Horas de Apolônio. Os Mistérios de Hokmah [Chokmah] correspondem à nona hora. Nenhum Adepto pode vivenciar a Hora Nove sem ter ressuscitado previamente. A ressurreição do Cristo Íntimo em nós sucede na Hora Oito. As Doze Horas de Apolônio se relacionam com os Doze Trabalhos de Hércules.

Os múltiplos Raios do Logos são de diversas categorias e de diversos tipos. Alguns Raios são mais salientes que outros. Contudo, o Logos é a Unidade Múltipla Perfeita. A Luz do Cristo Cósmico harmoniza-se em seu conjunto. Mas em si e por si o Logos tem Três Aspectos: Pai, Filho e Espírito Santo são os três aspectos logóicos.

O Sagrado Sol Absoluto quer cristalizar as Três Forças Primárias dentro de nós. A Luz Logóica é de tripla classe; cada uma se sobressai mais que a outra, pois uma é a Glória do Espírito Santo, outra é a Glória do Cristo e outra ainda é a Glória do Pai.

As três formas [aspectos] de Luz Logóica são de diversos tipos e de diversas classes, uma mais esplendorosa que a outra. Porém, toda a tripla Luz Logóica é una. O tríplice mundo logóico é a Glória de Atziluth [o Mundo da Emissão].

O mundo de Atziluth advém do Ativo Okidanokh Onipresente. O Ativo Okidanokh é o incessante Hálito Eterno, para si mesmo profundamente desconhecido. O Ativo Okidanokh tem sua raiz no Sagrado Sol Absoluto⁶.

Capítulo 5

Então, quando os discípulos viram essas coisas, sentiram grande temor e perturbação. Então Jesus, o compassivo e terno de coração, ao ver que seus discípulos estavam em grande perturbação, falou com eles dizendo: “Coragem! Não temam! Sou eu!”

O agregado psíquico do temor deve ser eliminado radicalmente da nossa natureza [interior]. No Logos, a existência do temor é impossível. O temor serve de base para muitos erros.

Capítulo 6

Então, quando os discípulos ouviram essas palavras, disseram: “Senhor, se fores tu, recolha tua gloriosa luz em ti mesmo, para que possamos permanecer aqui; caso contrá-

6 Okidanokh é o raio Triúno que conecta Ain Soph Aur à Ain ou o décimo primeiro Eon ao décimo terceiro Eon.

rio, nossos olhos continuarão cegos e seguiremos perturbados, assim como também o mundo tem estado perturbado devido à tua grande luz”.

Osíris é um Deus Negro diziam os egípcios. Os seres humanos não são capazes de resistir à Luz de Glória. A Luz do Cristo deslumbra os moradores da Terra. Osíris-Cristo é, por tal motivo, negro para os seres humanos. Os esplendores do Cristo ofuscam os moradores da Terra. Na realidade, os esplendores do Cristo não são compreendidos pelas pessoas porque as massas têm a Consciência adormecida. Enquanto dentro de nós seguir vivendo o ego, o eu, é inquestionável que a Consciência seguirá adormecida. Somente eliminando o ego vem o despertar da Consciência, e somente o Desperto poderá compreender os Mistérios Crísticos.

Então Jesus recolheu em si a glória da sua luz. E quando isso ocorreu, todos os discípulos tomaram coragem, avançaram em sua direção, prostraram-se todos juntos e o adoraram, regozijando-se com grande alegria. E disseram a Ele: “Rabbi, onde estiveste? A que Ministério foste chamado? Qual a razão de todas essas perturbações e tremores de terra?”

O Cristo Íntimo volta uma e outra vez, constantemente, cada vez que é necessário. O Cristo Cósmico é uma Força como a eletricidade, a gravidade e outras. O Cristo Cósmico está além da personalidade, da individualidade e do ego.

O Cristo pode se expressar através de qualquer homem que tenha sido devidamente preparado para tal. Porém, todos os eventos crísticos são acompanhados por grandes terremotos e tribulações. Os eventos crísticos são terrivelmente revolucionários.

Então Jesus, o compassivo, disse-lhes: “Alegrai-vos e exultai-vos a partir de agora, pois fui aos lugares de onde vim. De hoje em diante vos falarei abertamente desde o princípio da Verdade até seu cumprimento. E vos falarei face a face, sem parábolas, e nada vos ocultarei a partir de hoje a respeito das coisas do Alto e da região da Verdade, pois me foi

dada autoridade, através do Inefável e do Primeiro Mistério de todos os Mistérios, para vos falar desde o Princípio até o Pleroma, como também de dentro para fora e do exterior para o interior. Escutai-me, pois, para que eu possa vos falar sobre todas essas coisas”.

“Então, quando me sentei um pouco afastado de vós no Monte das Oliveiras, refletia sobre as Ordens do Ministério para o qual havia sido enviado e que deveria ser concluído; e que minha veste ainda não me havia sido enviada pelo Primeiro Mistério, que é o vigésimo quarto mistério do interior para o exterior. Esses vinte e quatro mistérios estão no segundo Espaço do Primeiro Mistério na Ordem desse Espaço”.

“Então ocorreu, quando soube que a Ordem do Ministério para o qual fui enviado estava concluída, e que aquele mistério ainda não me havia enviado a veste, a qual havia deixado em seu interior [no interior do vigésimo quarto mistério] até o tempo se completar. Então, refletindo sobre [tudo] isso, fui sentar um pouco afastado de vós, no Monte das Oliveiras”.

Jesus Cristo, o Cristo Jesus Íntimo de cada um de nós, surge sempre do mundo do Logos Solar para se manifestar aos homens. Em termos cabalísticos diríamos que o Jesus-Cristo Secreto surge de Hokmah; assim aparece na Árvore da Vida.

É inquestionável que ele desce dessa região para penetrar no ventre da sua Divina Mãe, por obra e graça do Espírito Santo. Stella Maris é Virgem antes do parto, no parto e depois do parto.

A Virgem do Mar dá seu filho à luz no estábulo do mundo. O Estábulo de Belém é o mesmíssimo corpo do Iniciado. No Estábulo de Belém encontram-se os animais da Mente, do Desejo e da Má Vontade. O Jesus Cristo Interior deve eliminar todos os elementos indesejáveis que levamos em nosso interior.

A Virgem do Mar é a Filha do seu Filho e a adorada esposa do Espírito Santo. Ela, Stella Maris, obedece às ordens do Jesus Cristo Íntimo e trabalha com Ele eliminando de nós os elementos psíquicos indesejáveis.

Graças ao Primeiro Mistério, quer dizer, graças ao Ancião dos Dias, graças ao Pai de Todas as Luzes, o Jesus Cristo Interior pode ensinar os Iniciados. O Senhor não oculta nada aos que verdadeiramente estão despertados. O Senhor ensina aos Adeptos os Mistérios do Alto e daquela região da Verdade. O Senhor, graças ao Inefável, e por obra e graça do Primeiro Mistério de todos os Mistérios - que é o Pai - instrui-nos secretamente.

Ele nos instrui desde o princípio até à Plenitude, assim como de dentro para fora e de fora para dentro. Tudo isso é possível quando O encarnamos, pois àquele que sabe a Palavra dá Poder; ninguém a pronunciou e ninguém a pronunciará senão somente aquele que O encarnou.

O Monte das Oliveiras é o Mundo Causal. O Senhor desce do Mundo do Logos Solar para viver como Homem Causal. O Senhor se projeta do Mundo Causal até o Mundo Físico.

O Senhor manifestado atua nas regiões da Mente. O Senhor manifestado resplandece no Corpo Astral daquele que O encarnou. O Senhor manifestado entra no Corpo Físico para viver como um homem entre os homens.

Toda vez que é necessário o Senhor vem a este Vale de Lágrimas para ajudar a humanidade. As multidões adormecidas nunca reconhecem o Senhor, e toda vez que ele vem, é caluniado. O Jesus Cristo Íntimo tem sido crucificado muitas vezes. No Monte das Oliveiras o Cristo Íntimo medita profundamente.

O último Mistério é o vigésimo quarto Mistério. Isso é contado de dentro para fora, tu o sabes. No Mistério vinte e quatro trabalha a Mãe Divina Kundalini tecendo em seu próprio Tear. Aqueles que trabalham no Segundo Espaço do Primeiro Mistério compreendem tudo isso. A Mãe Divina Kundalini Stella Maris trabalha no Segundo Espaço do Primeiro Mistério.

No Segundo Espaço do Primeiro Mistério encontramos todos os trabalhadores da Grande Obra. Os trabalhadores da Grande Obra obedecem ao Pai, tanto nos Céus quanto na Terra. Agora compreendereis melhor porque é que o Mistério vinte e quatro é o Primeiro Mistério.

A Mãe Divina Kundalini tece para o Adepto a sua própria Veste. Todo esse trabalho se realiza à base de esforços conscientes e padecimentos voluntários. Aqueles que perderam sua Veste Sagrada devem procurá-la novamente.

Capítulo 7

“Isso ocorreu quando o Sol se levantou no Oriente, por meio do Primeiro Mistério que existe desde o princípio, e por conta do qual o universo surgiu e do qual eu mesmo cheguei só agora - não antes de minha crucificação - mas agora. Então, através do mando desse Mistério, foi-me enviada minha veste luminosa, que Ele [o Primeiro Mistério] me deu desde o começo, a qual eu havia deixado no último mistério, que é o vigésimo quarto de dentro para fora. Esses 24 mistérios se encontram nas Ordens do Segundo Espaço do Primeiro Mistério”.

“Essa veste luminosa eu havia deixado no último mistério até que se completasse o tempo de vesti-la e quando devesse começar a falar com a humanidade e revelar a ela todas as coisas desde o começo da verdade até sua conclusão, e falar a ela [humanidade] desde o mais íntimo do interno ao mais externo do exterior, e do mais externo do exterior até o mais íntimo do interior. Alegrai-vos, exultai e sede ainda mais felizes, pois a vós foi dado que eu vos falasse primeiro do início da Verdade até a sua conclusão”.

O Sol da Meia-Noite guia os Iniciados nos mundos superiores. Os Iniciados devem conhecer os movimentos simbólicos do Sol da Meia-Noite. Ascender equivale a nascer, subir, manifestar-se, etc. Descer alegoriza

morte de algo, descida de alguma coisa, etc. O Sol, com pleno esplendor do meio-dia, alegoriza plenitude total, triunfo completo, êxito em tal ou qual Iniciação, etc.

Referimo-nos aqui enfaticamente ao Cristo-Sol, ao Logos, ao Sol Astral. Os místicos vêem o Sol Astral. Ele os guia na Senda do Fio da Navalha. Quando as nuvens do espaço o encobrem, significa que o ego animal ainda está muito forte no Iniciado. É necessário, é urgente dissolver o ego animal, reduzi-lo a poeira cósmica.

O Sol-Cristo ascendendo através do Primeiro Mistério, significa a ação do Senhor por Vontade do Pai. O próprio universo no qual vivemos, nos movemos e temos nosso Ser, surgiu e veio à existência quando o Sol ascendeu através do Primeiro Mistério. Foi por vontade do Ancião dos Dias que o Sol ascendeu através do Primeiro Mistério.

O Cristo Íntimo vem à manifestação não antes da hora da crucificação, senão agora. É aqui e agora que o Senhor deve ser crucificado. O Senhor é crucificado dentro de nós mesmos. O Senhor deve viver todo o Drama Cósmico tal como está escrito nos quatro evangelhos, dentro de nós mesmos, aqui e agora. Porém está escrito que devemos encarná-lo previamente, tu sabes. Contudo, convém fazer a seguinte advertência: “Cuidai-vos para que ninguém vos engane, porque muitos virão em meu nome dizendo ‘Eu sou o Cristo’ e enganarão a muitos”. [Mateus 24:4-5]

A Iniciação Venusta acaba se tornando muito difícil. É na Iniciação Venusta que se encarna o Cristo Íntimo. Raramente alguém consegue encarná-lo. No entanto, existem também alguns equivocados sinceros que pensam de si próprios o melhor, e dizem: Eu já O encarnei. Eu Sou o Cristo.

Essas pessoas enganam a si mesmas e enganam os outros. “Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fôra, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa, não acrediteis. Porque assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem”. [Mateus 24:23-27]

A Veste de Luz do Cristo Íntimo, ainda que originalmente Lhe fora concedida, deve ser elaborada no Tear de Deus, no Mistério vinte e quatro da Grande Obra. A Veste de Luz do Cristo Íntimo, símbolo de todos os seus Poderes, tem-na o Pai em seu Poder. O Pai é o Primeiro e o Último dos Mistérios.

O Cristo Íntimo encarnado em tal ou qual homem simples e humilde usará no Mistério a sua Veste Sagrada. As pessoas profanas nunca conhecerão a Veste de Luz. O Cristo Íntimo encontra-se recoberto pela humilde personalidade de alguém. Nunca as pessoas poderão reconhecer o Cristo encarnado.

O Cristo Íntimo é o Instrutor do Mundo. O Instrutor do Mundo encarnado deverá percorrer para a Raça Humana e revelar a Verdade desde o princípio até o fim.

O Adepto que O tenha encarnado saberá amá-lo dentro de si mesmo e nunca dirá: Eu sou o Cristo. O Mestre que O tenha encarnado adorará o Senhor e servir-lhe-á de instrumento. O Senhor encarnado percorrerá aos seres humanos desde os interiores dos interiores até os exteriores dos exteriores, e desde os exteriores dos exteriores até os interiores dos interiores.

Tudo isso significa que o Senhor pode auxiliar o Ser do Ser e a personalidade humana. O Instrutor do Mundo encarnado pode instruir não somente as humanas pessoas como também o seu próprio Ser e por último o Ser do Ser.

Ajuda para o exterior do exterior significa auxílio total em toda a ordem de coisas. Ajuda ao interior do interior significa instrução plena ao Ser do Ser. O Cristo Íntimo encarnado, não somente ajuda, mas também, além disso, ajuda a ajudar.

Só os Adeptos de Perfeição O têm encarnado. Porém vos digo: Sede vigilantes porque nestes tempos finais são muitos os que se presumem de Adeptos de Perfeição. Cuidai-vos dos falsos profetas.

“Foi por essa razão que eu vos escolhi desde o início, através do Primeiro Mistério. Alegrai-vos e exultai, pois quan-

do vim ao mundo trouxe comigo os doze poderes tal como vos havia dito desde o início, os quais tomei dos doze Salvadores do Tesouro da Luz, de acordo com o mandato do Primeiro Mistério. Esses poderes eu havia lançado no ventre de vossas mães quando vim ao mundo, e são eles que estão em vossos corpos atualmente. Esses poderes vos foram dados antes do mundo porque vós sois os que irão salvá-lo e para que sejais capazes de suportar a ameaça de seus Arcontes⁷, os sofrimentos do mundo, seus perigos e todas as perseguições que os Arcontes do Alto lançarão sobre vós”.

“Muitas vezes vos disse que vos trouxe o poder dos doze Salvadores que estão no Tesouro da Luz. Por causa disso vos tenho dito, desde o início, que verdadeiramente não sois deste mundo, como também eu não sou deste mundo. Todos os homens que estão no mundo receberam suas almas dos Arcontes dos Eons. Mas o poder que está em vós vem de mim, embora vossas almas pertençam ao Alto. Eu trouxe os doze poderes dos doze Salvadores do Tesouro da Luz, extraindo-os da parte de meu poder que recebi por primeiro. E quando vim ao mundo, o fiz em meio aos Arcontes da Esfera, com a forma de Gabriel, o Anjo dos Eons; e os Arcontes dos Eons não me reconheceram pensando que eu fosse o anjo Gabriel”.

Os doze Apóstolos ou as doze Forças estão dentro de nós mesmos, aqui e agora. Os doze Apóstolos são as doze partes autônomas do nosso Ser. As doze Forças, os doze, são doze partes autoconscientes e até independentes do nosso próprio Ser.

As doze Forças, quer dizer, os doze Apóstolos do Cristo Íntimo, relacionam-se sabiamente com as doze faculdades [sentidos] do ser humano. Porém devemos fazer clara diferença entre as doze Potestades e os doze sentidos. É inquestionável que o Ser, em cada um de nós, durante a manifestação cósmica, é a diversidade [variedade] dentro da unidade. Todas as partes autônomas e autoconscientes do Ser devem trabalhar na autorealização.

7 Arconte, do grego *arkhon*, significa ‘Regente’, o titular de um cargo ou que desempenha uma função dentro de uma Organização (*oikonomia*).

Enquanto não se tenha desintegrado todos os elementos indesejáveis que levamos em nosso interior a auto-realização Íntima de cada uma das partes autônomas e autoconscientes do Ser torna-se algo mais que impossível.

As doze Forças [Potestades] são tão somente doze partes das tantas partes autônomas e autoconscientes do Ser. Quem conseguir aperfeiçoar a parte mais elevada do Ser recebe, por esse motivo, o grau de Ishmesh.

Sem a dissolução radical de todos os elementos bestiais que carregamos dentro de nós não é possível aperfeiçoar a parte mais elevada do Ser. Santiago [apóstolo Santiago] no interior do nosso Ser é o bendito Patrono da Grande Obra. Somente o Pai de Todas as Luzes, o Pai Íntimo de cada um de nós, pode iluminar-nos com a sabedoria através de Santiago.

Santiago é o Mercúrio dentro de cada um de nós. É o Mercúrio da Filosofia Secreta, o próprio fundamento da Grande Obra. O Cristo Íntimo e as doze Potestades residem em nós mesmos aqui e agora.

É inquestionável que as doze Potestades [Forças ou Poderes] são vertidas pelo Cristo Íntimo no ventre da Mãe Divina. Cada um de nós tem a sua própria Mãe Divina. Em nossos corpos devem habitar as doze Potestades; isso é possível desintegrando todos os elementos psíquicos indesejáveis que carregamos dentro de nós.

Os doze apóstolos, as partes fundamentais do Ser, são sempre caluniados e perseguidos pelos perversos. Isso o sabe todo o Mestre Iluminado. O Jesus Cristo histórico e os seus doze apóstolos simbolizam o Cristo Íntimo e as doze Potestades encarnadas em todo Homem Verdadeiro.

Existem doze Salvadores que simbolizam as doze Constelações Zodiacais. As doze Potestades em cada homem se encontram relacionadas com o Redentor de tal ou qual Constelação. Todos os Mestres têm conseguido engendrar suas almas ou diríamos melhor, cristalizá-las na humana pessoa, graças aos ensinamentos dos doze Salvadores.

Cada um dos doze veio ao mundo para ajudar a humanidade. Cristalizar a alma em nós é possível dissolvendo o ego animal. É necessário

dissolver os elementos psicológicos indesejáveis para cristalizar a alma em nós. Devemos nos transformar em puras almas. “Com paciência possuíreis vossas Almas”.

Isto é possível à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários. As almas das pessoas residem num nível superior de Ser. A alma é todo esse conjunto de Forças, Poderes, Virtudes, Essências, etc., que cristalizam em nós quando o ego animal é dissolvido.

Cada vez que um defeito psicológico é dissolvido cristaliza em nosso interior alguma Virtude, algum Poder, etc. A dissolução total de todos os defeitos implica na cristalização integral da alma em nós.

Se a água não ferve a cem graus, não cristaliza o que deve se cristalizar e não se dissolve o que deve ser dissolvido. De forma similar, dizemos que é necessário passar por grandes crises emocionais para dissolver defeitos psicológicos e cristalizar a alma.

O Anjo Gabriel é o Regente da Lua e se relaciona com a Esfera Lunar. Jesus, o Cristo Íntimo, é o Sol Divino em nós.

“Então, quando entrei no meio dos Arcontes dos Eons, olhei para baixo, para o mundo dos homens, por ordem do Primeiro Mistério, e encontrei Isabel, a mãe de João Batista, antes que ela o concebesse; nela semeei um poder que havia recebido do Pequeno Iaô - o Bom, que está no Meio, para que ele [João] se tornasse capaz de proclamar antes de mim e deixar pronto meu caminho, e batizar com a água do perdão [dos pecados]”.

João Batista é o próprio Elias reencarnado. O Grande Iaô é o Logos em si mesmo. O Pequeno Iaô é o Homem. O Grande Iaô é a [encarnação] do Super-Homem. O Pequeno Iaô é a [encarnação] do Homem.

O João Batista Íntimo está dentro de nós mesmos - aqui e agora. Todo Iniciado deve se encontrar com essa parte do seu Ser - que se chama João Batista.

O encontro com João sempre ocorre na Segunda Iniciação do Fogo. O encontro com João sucede sempre no Éden. João é o Precursor, aquele que prepara o Caminho ao nosso Cristo Íntimo.

O João Batista histórico alegoriza o João Batista Interior de cada um de nós.

“Portanto, agora esse poder está no corpo de João. Além disso, no lugar da alma dos Arcontes que estava para receber, encontrei a alma do profeta Elias nos Eons da Esfera, e a recebi e novamente a tomei e a levei à Virgem da Luz; então Ela a entregou a seus receptores, que a trouxeram para a Esfera dos Arcontes e a lançaram no ventre de Isabel. Porém o poder do Pequeno Iaô, que está no Meio, e a alma do profeta Elias foram conectadas ao corpo de João Batista”.

“Naquela ocasião duvidastes quando vos disse que João havia falado que ele não era o Cristo; então me replicastes que estava escrito nas Escrituras ‘que quando o Cristo viesse, Elias viria antes para preparar o Caminho’[Marcos 9:12]. Mas quando me perguntastes sobre isso, vos respondi: ‘Elias na verdade já veio e deixou tudo pronto, tal como consta nas Escrituras. Mas fizeram com ele tudo o que quiseram.’” [Marcos 9:13 e Mateus 17:11-12]

“E quando soube que não havíeis entendido aquilo que vos havia falado sobre a alma de Elias, que estava conectada a João Batista, eu vos respondi abertamente, face a face, dizendo: ‘Se vos apraz aceitar João Batista, ele é Elias, de quem eu vos havia dito que viria.’” [Mateus 17:13]

Os Arcontes da Igreja Gnóstica são verdadeiros Iniciados despertos. O espírito de Elias é também um Eon; quer dizer: um Mestre do Grande Dia, tu o sabes.

A Virgem da Luz - Stella Maris - a Divina Mãe Kundalini de João Batista, é citada pelo Grande Kabir Jesus, pois o Salvador entregou o Espírito de Elias a Stella Maris de João e Ela o entregou a seus Receptores. Eles

o conduziram à Esfera dos Arcontes da Luz, e estes o lançaram no ventre de Isabel.

Dessa forma, o Pequeno Iaô, a Divina Mãe da Luz e o Espírito de Elias foram ligados ao corpo de João Batista. Elias reencarnou como João Batista. João é a vivíssima reencarnação de Elias.

Capítulo 8

E prosseguiu Jesus, dizendo: “Aconteceu então que, por ordem do Primeiro Mistério, olhei para baixo, para o mundo dos homens, e encontrei Maria, que é chamada de ‘minha mãe’ de acordo com o corpo material. Então falei com ela na forma do Anjo Gabriel; quando ela se voltou para o Alto, em minha direção, lancei nela o primeiro Poder que recebi de Barbelo, que é o corpo que eu usava no Alto. E no lugar da alma, lancei nela o Poder que recebi do Grande Sabaoth, o Bom, que está na região da Direita”.

“E os doze Poderes dos doze Salvadores do Tesouro da Luz, que eu havia recebido dos doze Ministros do Meio, lancei-os na Esfera dos Arcontes. E os Decanos dos Arcontes e seus servidores pensaram que eles eram as almas dos Arcontes; e os servidores os trouxeram e os ligaram aos corpos de vossas mães”.

“Quando se completou vosso tempo, viestes a nascer no mundo sem as almas dos Arcontes estarem em vós, e recebestes vossa parte do poder que o último Auxiliar soprara na Mescla; esse poder está mesclado com todos os Invisíveis e todos os Arcontes e todos os Eons; em resumo, está mesclado com o mundo da destruição, que é a Mescla”.

“Esse poder desde o início o tirei de mim mesmo e o lancei no Primeiro Mandamento; e o Primeiro Mandamento lançou uma parte dele na Grande Luz; e a Grande Luz lan-

çou uma parte do que recebera nos cinco Auxiliares, e o último Auxiliar tomou uma parte do que recebeu e a lançou na Mescla, e [essa parte] está em tudo que há na Mescla, tal como vos disse”.

O Mandato do Primeiro Mistério é equivalente ao Mandato do Pai. Maria é sempre Ísis, a Mãe Divina, a quem nenhum mortal levantou o véu. Sabaoth é o nome dado em hebreu ao Exército da Voz, à Hoste ou às Hostes Criadoras dos Elohim.

No Antigo Testamento aplica-se à Hoste dos Andróginos Divinos ou Cosmocratores que criaram este universo o nome de Jehová na sua aceção original de Iod-Heve.

Ísis-Maria recebe sempre a Primeira Força, o Santo Afirmar. O Cristo Íntimo transmite tal Força à Divina Mãe Kundalini. Não esqueçamos nunca que existem Três Forças Primárias, a saber: Santo Afirmar, Santo Negar, Santo Conciliar.

O Grande Sabaoth, o Bom, que está na Região da Direita é a Hoste dos Elohim criadores. O Cristo Íntimo sempre transmite a Stella Maris a força maravilhosa do Grande Sabaoth. De modo algum poderíamos negar a existência dos doze Salvadores ou Avatares. Cada um dos doze Redtores tem, dentro de si mesmo, as doze Potestades [Forças]. Entre cada Logos Redtor e o mundo manifestado existe o correspondente Mestre ou espírito emanado do Redtor em questão. Obviamente, o Ministro emanado vem a ser um desdobramento do Logos Íntimo.

Muitas vezes os decanos dos Arcontes e seus liturgos pensam de si próprios o melhor; supõem equivocadamente que eles são os Arcontes da Luz; tal erro é devido ao orgulho e à ambição. Obviamente esses equivocados renascem, voltam ao mundo; são trazidos a este vale de lágrimas pelos liturgos dos Arcontes.

Os Príncipes da Igreja Gnóstica nunca ignoram os trabalhos do Abismo. Só quem trabalhou intensamente nos Mundos Inferiores consegue alcançar o estado de Príncipe ou Regente da Igreja Gnóstica.

Na realidade, unicamente trabalhando sobre si mesmo no nono círculo dantesco é possível converter-se num Regente da Luz.

Toda exaltação é precedida de uma terrível humilhação. Quem quiser subir deve primeiro descer. Esta é a Lei. Aqueles equivocados sinceros que se crêem Arcontes sem o ser, ao renascermos, em vez do espírito dos regentes, recebem a força para a luta na vida, a força marciana que está combinada com o mundo de destruição, que é a Mescla ou o resultado da Mescla de Leis e Forças.

A Força do Salvador do Mundo encontra-se num nível muito superior em relação às Forças dos cinco Auxiliares. A Força do Redentor do Mundo encontra-se no Primeiro Mandamento que diz: "Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo".

O Primeiro Mandamento - isso que é Amor - verte uma parte dessa força na Grande Luz. É inquestionável que a Grande Luz verte, por sua vez, uma parte da Força-Amor nos cinco Auxiliares. O Quinto Auxiliar, atuando com grande força, toma certa quantidade da substância do amor para vertê-la na Mescla, no Mundo.

Sem dúvida, esta última parte da substância do amor, encontra-se depositada na Essência. Infelizmente, a Essência, a Consciência, encontra-se engarrafada nos agregados psíquicos, vivíssimas representações interiores dos nossos defeitos de tipo psicológico. Aniquilando-se os agregados psíquicos, liberta-se a Essência e resplandece o amor.

Todas essas coisas foram ditas por Jesus no Monte das Oliveiras. Em continuação, disse então Jesus aos seus discípulos: "Regozijai-vos, exultai e acrescentai alegria à vossa alegria, pois se completaram os tempos para eu colocar minha veste, a qual foi preparada para mim desde o começo, e a qual havia deixado no último Mistério, até que chegasse a hora de sua conclusão [da veste]. O tempo de sua conclusão é o tempo em que eu fui mandado pelo Primeiro Mistério para vos falar do início da Verdade até sua completude, e desde o íntimo dos interiores até o exterior dos exteriores, pois o mundo será salvo por meio de vós. Portanto,

alegrai-vos e exultai porque sois abençoados antes de todos os homens da Terra e porque sereis vós os que salvarão o mundo”.

O Cristo Íntimo usa a sua Veste, a sua Púrpura Sagrada, quando já realizou com êxito a Grande Obra. Não esqueçamos nunca que o Último Mistério é o Primeiro Mistério. O Pai preparou para o Filho a Púrpura dos Reis. Na hora da consumação, o Filho veste-se com a Sagrada Vestidura.

A hora da consumação da Grande Obra, dentro de nós mesmos, aqui e agora, é terrivelmente divina. As doze Potestades [Poderes], os doze Apóstolos são, repito, doze partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser.

Os doze apóstolos, sob a direção do Cristo Íntimo, expressam-se através do Iniciado quando se está trabalhando pela humanidade doente.

Os doze são doze aspectos do Ser dentro da Unidade Individual.

Capítulo 9

Então, quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos seus discípulos, prosseguiu e disse a eles: “Vede! Pus minha Veste, e com ela toda a autoridade que me foi dada através do Primeiro Mistério. Um pouco mais e vos falarei do Mistério do Todo e do Pleroma do Todo. Nada vos ocultarei a partir de agora e na conclusão vos completarei e vos aperfeiçoarei em toda vossa plenitude e em todos os mistérios que formam a Perfeição das Perfeições, a Plenitude das Plenitudes e a Gnose de todas as Gnosés que estão em minha Veste. Eu vos falarei de todos os Mistérios, desde o exterior dos exteriores até o [mais] íntimo dos interiores. Não obstante, ouvi-me, para que possa vos falar de tudo que me aconteceu”.

O Cristo Íntimo se reveste com a veste sagrada da púrpura divina que aqueles que fizeram a Grande Obra usam. “Vede! Pus minha Veste — diz o Cristo — e com ela toda a autoridade que me foi dada através do Primeiro Mistério”.

Bem sabemos que o Primeiro Mistério é o Pai que está oculto. Há tantos Pais no Céu quantas criaturas na Terra; cada um de nós tem o seu Pai.

O Pai é o Primeiro e o Último dos Mistérios. Vinte e dois são os Mistérios Fundamentais. O Cristo Íntimo é o Instrutor do Mundo. Ele pode revelar-nos, secretamente, o Mistério do universo e a Plenitude nele contida.

O Cristo, o Logos Solar, é a Unidade Múltipla Perfeita. O Cristo Íntimo, dentro das profundidades interiores do Ser, pode e deve aperfeiçoar os Doze, os Sete, os Vinte e Quatro, os Quatro, etc. Não é demais repetir que durante a manifestação o Ser é múltiplo.

O Cristo Íntimo, dissolvendo os elementos indesejáveis que trazemos em nosso interior, aperfeiçoa as distintas partes autônomas e autoconscientes do nosso Ser.

O Ser é o Ser e a razão de ser do Ser é o próprio Ser. Não devemos confundir o Ser com o ego. O eu é composto de milhares de agregados psíquicos que personificam nossos defeitos psicológicos.

O Cristo Íntimo em nós mesmos e dentro de nós mesmos deve dissolver todos esses elementos indesejáveis que levamos em nosso interior.

O Cristo Íntimo vem para instruir-nos secretamente. Ele nos revela todos os mistérios, desde os exteriores dos exteriores até os interiores dos interiores.

Capítulo 10

“Em seguida, quando o sol se levantou no Leste, um grande Poder Luminoso desceu, no qual estava minha Veste, que havia deixado no vigésimo quarto Mistério, como já havia vos falado. E encontrei um Mistério em minha Veste, escrito em cinco palavras, no estilo como Aqueles do Alto escrevem: *zamaza maôz zarakha maô zai*⁸, cujo significado é: ‘Ó Mistério que estás fora no mundo, causa pela qual o Todo existe, totalidade que surge e que ascende, a qual emanou todas as emanações e tudo que está em seu interior e causa da existência de todos os mistérios e de suas regiões, vem até nós, pois somos partes tuas e, juntos, somos um e o mesmo’.”

“Tu és o Primeiro Mistério que existe desde o princípio no Inefável, antes dele surgir, e o seu nome somos todos nós. Agora, todos juntos, nos aproximamos do último limite, que é o último Mistério a partir do interior, ele mesmo uma parte nossa.”

“Agora te enviamos tua veste, que te pertence desde o começo, a qual deixaste no último limite, que é o último Mistério desde o interior, até que seu tempo se completasse, de acordo com o mandamento do Primeiro Mistério”.

A Veste do Adorável encontra-se obviamente no Mistério vinte e quatro. No tear de Deus, a Mãe Divina Kundalini tece a vestidura para o Senhor. O tear de Deus é o Mistério vinte e quatro. Na Veste do Senhor estão escritas as cinco palavras mágicas: *zamaza maôz zarakha maô zai*. Estas são palavras da Linguagem da Luz.

O Ancião dos Dias, dentro do nosso próprio Ser, é o Primeiro e o Último dos Mistérios. O Ancião dos Dias é a causa do grande surgimento

8 Estas cinco palavras constam do original copta cujo *facsimile* temos em nosso poder. Ao serem traduzidas para o grego, foram escritas de outra forma: **Zama Zama Ozza Rakhama Ozai** [ζαμα ζαμα ωζζα ραχμα ωζαι]. Mas formam um mesmo conjunto de letras, porém repartidas com diferente silabação.

universal. O Ancião dos Anciões combina causas para fazer surgir o universo. Todos os Mistérios surgiram por vontade do Pai que está oculto.

A total manifestação das forças primárias universais e a ascensão ou reingresso das Três Forças Originais devem-se ao Primeiro Mistério que é também o último dos Mistérios. Da descida e ascensão, emanação e reabsorção das Três Forças Primárias surgiram todas as emanações cósmicas e tudo o que veio depois, por cuja causa surgiram todos os Mistérios.

Tudo isso que sucede no universo também sucede no Homem Real. As três Forças Primárias vêm do Grande Alento, tu o sabes. As Três Forças Primárias são em si mesmas e por si mesmas um desdobramento do Grande Alento, para si mesmo profundamente desconhecido.

O Grande Alento tem sua raiz no Sagrado Sol Absoluto, tu o sabes. As Três Forças Primárias emanam do Grande Alento e se reabsorvem no Grande Alento. O Grande Alento emana do Sagrado Sol Absoluto; no fim do Grande Dia se reabsorve no Sagrado Sol Absoluto.

Não seria possível criar se previamente o Grande Alento não se desdobrasse nas suas Três Forças: Positiva, Negativa e Neutra. Quando essas Três Forças Originais - Pai, Filho, Espírito Santo - incidem ou coincidem num único ponto, realiza-se uma criação.

É ao Santo Sete que compete organizar tal criação. O Santo Três cria e torna novamente a criar. Porém sem o Santo Sete não poderia organizar nenhuma criação. Qualquer Cosmo [mundo] pode existir graças à colaboração muito íntima do Três e do Sete.

O Ancião dos Dias é o Primeiro Mistério que existiu desde o Princípio, no Inefável [o Absoluto], antes de aparecer.

Vem até nós e dentro de nós, Divino Ancião, porque somos parte de ti mesmo!

Realmente, nós somos o resultado dos últimos resultados dos múltiplos desdobramentos do Ancião dos Dias. O Pai e o Filho são Um. O Pai é Uno com o Filho e o Filho é Uno com o Pai. Quem viu o Filho, viu o Pai.

Devemos buscar o Ancião dos Dias no último limite dentro de nós mesmos, o qual é o último Mistério desde o interior; o mesmo é a parte superior do nosso próprio Ser.

Quando falamos do 'Último Limite', fazemo-lo no sentido da Manifestação Cósmica porque, para além da Manifestação, o Ser não tem limites. O Sagrado Sol Absoluto quer cristalizar as Três Forças Primárias dentro de nós mesmos, aqui e agora.

O Ancião dos Dias deve elaborar sua veste. O Filho deve criar a sua Veste. O Espírito Santo deve criar a sua Veste. É aqui e agora, na Forja dos Ciclopes que devemos criar a veste para o Pai. É aqui e agora, na Forja Acesa de Vulcano, que devemos criar a veste para o Filho. É aqui e agora, na Nona Esfera, no Sexo e com o Mercúrio dos Sábios, que devemos criar a Veste para o Espírito Santo.

Ó Ancião dos Dias! Enviar-Te-emos a veste que Te pertence desde o princípio e que deixaste atrás, no último limite, que é também, o último Mistério desde o interior.

Ó Devotos! Ó Adeptos! Trabalhadores da Grande Obra! Quando seja consumada a vossa hora, de acordo com os Mandamentos do Primeiro Mistério, o Ancião dos Séculos vestir-se-á com a sua resplandecente vestidura. As três vestiduras da Santa Trimurti são os três Corpos de Glória.

Somente os alquimistas gnósticos sabem trabalhar na Grande Obra. É no laboratório alquímico onde se pode criar os três Corpos Gloriosos.

"Vê, o tempo se completou! Veste-a e vem a nós, que nos aproximamos de Ti, para que vistas o Primeiro Mistério com toda sua glória, por meio de seu próprio mandamento. Como o Primeiro Mistério, tendo duas vestes, deu-a a nós para que a puséssemos em ti, além dessa que te enviamos, porque és digno, já que és antes de nós e tens existido antes de nós".

"Por esse motivo, o Primeiro Mistério enviou a Ti, através de nós, o Mistério de toda sua glória, que consiste de duas

vestes, a saber: na primeira [veste] está toda a glória de todos os nomes de todos os mistérios e de todas as emanações e ordens dos Espaços do Inefável. Na segunda veste está toda a glória do nome de todos os mistérios e de todas as emanações que estão nas ordens dos dois Espaços do Primeiro Mistério. E nessa veste que acabamos de te enviar agora está a glória do nome do Mistério do Revelador, que é o primeiro Mandamento, e o Mistério das Cinco Impressões, e o Mistério do Grande Enviado do Inefável - que é a Grande Luz - e o Mistério dos Cinco Guias, que são os Cinco Auxiliares”.

“Além disso, nessa veste há a glória do nome do mistério de todas as ordens das emanações do Tesouro da Luz, seus Salvadores, e [o mistério] das classes das Ordens que estão nos Sete Améns, e as Sete Vozes e as Cinco Árvores, e os Três Améns, e o Salvador-Gêmeo - que é o Filho do Filho - e o Mistério dos Nove Guardiões dos Três Portais do Tesouro da Luz.”

“Ali também está toda a glória do nome [de todos aqueles] que estão na Direita e de todos aqueles que estão no Meio. Também ali está toda a glória do nome do Grande Invisível, que é o Grande Antecessor [*Propator*], e o Mistério do Triplo Poder, e o Mistério de toda sua região, e o Mistério de todos os seus Invisíveis, e de todos aqueles que estão no Décimo Terceiro Eon, e o Nome dos Doze Eons e de todos os seus Arcontes e todos os seus arcanjos e todos os seus anjos e de todos aqueles que estão nos doze Eons, e todo o mistério dos nomes de todos aqueles que estão no Destino⁹ e em todos os céus, e todo o mistério do nome de todos aqueles que estão na Esfera, seus firmamentos e de todos que estão neles e em todas as suas regiões”.

9 **Destino** com ‘D’ maiúsculo é o ‘Grande Destino’, o Heimarmenes grego. ‘destino’ com ‘d’ minúsculo são as ‘moiras’ gregas ou o destino que cada um faz segundo suas escolhas, boas e más.

O Pai é o Primeiro Mistério com toda a sua Glória. O Pai, o Filho e o Espírito Santo constituem a Trindade dentro da Unidade da vida. Se o Filho e o Espírito Santo se vestem, cada um deles com a sua Gloriosa Vestidura, inquestionavelmente, o Ancião dos Dias também fica vestido com essas duas Vestiduras. As Três Vestiduras ou Três Corpos Gloriosos resplandecem no Infinito.

O Pai é anterior a tudo o que é, foi e será. Ele é a existência das existências, o Ponto Primordial, a Branca Cabeça, o Antigo dos Dias, o Rosto Imenso, a Luz Oculta, a Luz Interna, o Ponto dentro do círculo. O Velho dos Séculos existia antes que houvesse algum reflexo de si mesmo para servir-lhe de imagem na consciência e estabelecer assim a sua polaridade. O Ancião dos Dias é a oculta inteligência. O Ancião dos Dias resplandece na Glória de Aziluth.

As emanções de todas as Ordens dos Espaços do Inefável resplandecem na Veste do Ancião dos Dias. Os Nomes de todos os Mistérios resplandecem gloriosamente na Veste do Velho dos Séculos.

O Nome de todos os Mistérios Menores e Maiores e de todas as riantes Emanações que estão nos dois Espaços do Primeiro Mistério, brilham na Veste do Cristo.

O Revelador é sempre o Espírito Santo. O Gentil-Homem, iluminado e perfeito, é o resultado concreto da cristalização do Espírito Santo em nós. A esposa do Espírito Santo é a Divina Mãe Kundalini, Marah, o Grande Mar, a nossa Mãe Cósmica Particular, porque cada um de nós tem sua Mãe. A Divina Mãe Ísis é um desdobramento do Espírito Santo dentro de nós, uma variante do nosso próprio Ser.

O Mistério do Revelador está incluído no Primeiro Mandamento da Lei de Deus. O Divino Esposo e a sua Esposa Inefável constituem o Casal Original. Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

O Par Original serve de fundamento ao Primeiro Mandamento. O Mistério do Revelador fundamenta-se no Casal Original. O Arcano A.Z.F. é o Mistério do Revelador. Conexão do *Lingam-Yoni* sem ejaculação do *Ens-Seminis*: aí está a chave do Grande Mistério.

O Mistério das cinco Impressões é a Estrela Flamejante, tu o sabes. O Grande Enviado é o Cristo Íntimo. O Cristo Íntimo vem ao mundo cada vez que é necessário. A encarnação do Cristo dentro de nós é fundamental para a Grande Obra. Os cinco Guias são os cinco Auxiliares dentro de nós mesmos, aqui e agora. Assim como existem cinco Auxiliares no Sistema Solar - Gabriel, Raphael, Uriel, Mikhael e Samael - assim também dentro do Microcosmo homem existem cinco Auxiliares, cinco partes autônomas e independentes do Ser. Os cinco Auxiliares Íntimos guiam o Iniciado sob a direção suprema do Pai.

Na Veste do Espírito Santo resplandece a Glória do Nome do Oculto Mistério de todas as Ordens das Emanações do Tesouro da Luz. O Tesouro da Luz é o Logos vestido com o *Soma Heliakon*, o Corpo de Ouro do Homem Solar. Todo autêntico cristificado possui no seu interior o Tesouro da Luz. Do Tesouro da Luz advêm Emanações, Raios, Radiações, etc. Do Tesouro da Luz, no interior de qualquer Adepto de Perfeição, surgem Ordens Esotéricas, Religiões inefáveis.

A Glória do Nome de qualquer Ordem Mística advêm, originalmente, do Tesouro da Luz. Do Tesouro da Luz, oculto nas profundezas íntimas dos Adeptos Iluminados, advêm o Mistério dos Salvadores.

O Mistério das Ordens das Ordens advêm do Tesouro da Luz, oculto no Ser do Ser de todo Adepto Auto-realizado. As Ordens das Ordens são constituídas pelos sete Améns, as sete Vozes, as cinco Árvores e o Salvador-Gêmeo, que é o Filho do Filho.

Os nove Guardiões do Tesouro da Luz estão ocultos dentro de cada um de nós. Os nove Guardiões do Grande Tesouro são nove partes auto-independentes e autoconscientes do nosso próprio Ser.

A Nona Senda é Inteligência Pura. A Nona Senda é *Yesod*, o próprio fundamento da Grande Obra. A Nona Senda é absolutamente sexual. A Nona Senda está nos órgãos sexuais. A Nona Senda está guardada pela Espada Flamejante dos Querubins, os Poderosos. *Shaddai* ou *Chai* é o nome secreto da Nona Senda. O Caminho que conduz o Iniciado até à Liberação Final é absolutamente sexual.

O sexo está na Nona Esfera, ele é a Nona Esfera. As três Portas do Tesouro da Luz têm três Nomes Secretos. *Eheieh* é o nome da primeira Porta. *Iehovah* é o Nome Divino da segunda Porta. *Iehovah-Elohim* é o Nome Sagrado da terceira Porta.

No Pai está a primeira Porta. No Filho está a segunda Porta. No Espírito Santo está a terceira Porta. Obviamente, o Tesouro da Luz tem três Portas. As Grandes Catedrais Góticas têm uma porta central e duas portas menores lado a lado, tu o sabes.

Toda a Glória de todos aqueles que estão na Direita e de todos aqueles que estão no Meio resplandece na Veste do Espírito Santo.

O Grande Invisível é o Eterno Pai Cósmico Comum, a Infinitude que a tudo sustenta, o Omnimisericordioso. Do Grande Invisível emana Elohim. Elohim é o Exército da Voz. Elohim é o Verbo Criador. Elohim traduz-se como Deus Manifestado saindo das entranhas de Aelohim para Criar e voltar novamente a Criar.

Elohim é Deuses e Deusas, devido a ser um nome feminino com uma terminação plural masculina. Uma religião sem Deusas encontra-se a meio do caminho ateu porque Elohim é Deusas e Deuses.

O Nome do Grande Invisível é Aelohim. Que se saiba de uma vez para sempre que Aelohim é o Divino Incognoscível e Imanifestado. O Grande Invisível é o Espaço Abstrato Absoluto. O Grande Invisível é o Imanifestado.

Do Grande Invisível nasce Elohim. Elohim é, ao mesmo tempo, masculino e feminino. É inquestionável que homens e mulheres têm, por tal motivo, os mesmos direitos e podem chegar juntos à cristificação. O homem jamais chegará mais além da mulher, nem esta poderá escalar alturas espirituais mais elevadas que o homem. Aqueles que afirmam que as mulheres não podem se auto-realizar são ignorantes. Benditas são as mulheres Cristificadas!

O Grande Invisível é o Antecessor de tudo o que foi, é e será. Do Grande Invisível emanam os Três Triplos Poderes. O Mistério dos Três Triplos Poderes explica-se no homem e dentro do homem.

Do Logos Triúno - Pai, Filho e Espírito Santo - dentro de todo ser realmente humano, advêm dois Triplos: O Íntimo e as suas duas Almas Gêmeas, a Espiritual que é feminina e a Humana que é masculina, constituem a Segunda Trimurti que emana do Logos. A Mente, o Astral e o Físico, constituem o Terceiro Triplo que advém do Logos.

O assento vital ou Linga-sarira é tão somente a seção superior do corpo físico; nunca devemos esquecer que o corpo físico é tetradimensional.

O Décimo Terceiro Eon, que está além das Doze Portas, é Ain, é Sat, é o Imanifestado. Bater na Porta Treze equivale a ingressar no seio do Eterno Pai Cósmico Comum cujo nome hebraico é Aelohim.

Todo Iniciado deve previamente integrar-se em Elohim antes de se integrar em Aelohim. Cada um de nós tem o seu Elohim Interior. O Elohim Interior é o Ser do nosso Ser. O Elohim Interior é o nosso Pai-Mãe. O Elohim Interior é o Raio que emana do Aelohim.

Aelohim é o Omnimisericordioso, o Eterno Pai Cósmico Comum, o Espaço Abstrato Absoluto. Todo o Adepto realiza, se assim se propõe, os Doze Trabalhos de Hércules; raro é aquele que se atreve a bater no Eon Treze. Bater na Porta Treze significa submergir-se no Seio da Infinitude que a tudo sustenta. Necessita-se de perfeição absoluta para jamais desprender-se do Seio de Aelohim.

Qualquer anelo, por insignificante que seja, de existência separada, de ser alguém, é suficiente para desprender-se de Aelohim e cair no Reino do Demiurgo Criador. Todos os Arcontes [Regentes], Arcanjos, Senhores e Anjos das Doze Regiões ou Doze Eons resplandecem na Sagrada Vestidura do Espírito Santo.

Os doze Eons ou doze Regiões Cósmicas penetram-se e compenetraram-se mutuamente sem se confundirem. O Mistério Total do Nome de todos aqueles que estão no Destino resplandece na Vestidura do Espírito

Santo. Nem todos os seres estão na Lei do Destino. Milhões de criaturas encontram-se presas na Lei de Acidentes.

O nome de todos aqueles que moram nas Esferas e nos Firmamentos e nas diversas Regiões resplandece na Veste do Espírito Santo. A tese dos vários Firmamentos é a mesma que a dos vários Infinitos: Infinito + Infinito = Infinito.

As matemáticas transfinitas demonstram a crua realidade dos vários infinitos. Para além do nosso infinito perceptível com os telescópios mais potentes existe outro infinito. Escrito está que ainda muito mais além do seguinte infinito encontra-se outro infinito.

O número total de Firmamentos somente o conhece Aelohim. O Nome de todos os seres inefáveis que vivem nos vários Firmamentos resplandece na Sagrada Veste do Espírito Santo. Os Nomes de todos Aqueles que vivem nas diversas Regiões brilham na Inefável Vestidura do Espírito Santo.

Devemos distinguir claramente Firmamentos e Regiões. As Regiões equivalem a Dimensões. Os doze Eons são as doze Regiões. As doze Horas de Apolônio relacionam-se com os doze Eons existentes em qualquer Firmamento.

Os doze Trabalhos de Hércules, que os Adeptos têm de realizar, acham-se, cada um deles, relacionados com os doze Eons.

Os trinta Eons, emanados por Pares do seio de Aelohim são algo diferente, trata-se dos Cosmocratores ou Elohim Criadores.

“Vê agora! Eis que enviamos a Ti esta veste que ninguém conhecia, desde o Primeiro Mandamento até embaixo, porque a glória de sua luz estava escondida nela, e as Esferas e as regiões desde o Primeiro Mandamento para baixo a desconheciam”.

“Contempla agora e te vista com essa veste sem demora! Vem a nós que nos aproximamos de ti para te vestir com

tuas duas vestes por ordem do Primeiro Mistério; elas eram para Ti com o Primeiro Mistério desde o começo, até que o tempo determinado pelo Inefável estivesse completado”.

“Vê, o tempo se completou! Vem rápido para nós para que as coloquemos em ti, até que tenhas completado todo o ministério da realização do Primeiro Mistério, que foi designado pelo Inefável”.

“Vem a nós, sem demora, para que possamos colocá-las em Ti, de acordo com o mandamento do Primeiro Mistério, pois ainda por um pouco mais de tempo, bem pouco tempo, virás a nós e deixarás o mundo”.

“Vem agora, sem demora, para poder receber toda a Glória, que é a Glória do Primeiro Mistério”.

O Jesus Cristo Íntimo, dentro de cada um de nós, tem pleno direito de usar a sua Veste. Na Veste do Jesus Cristo Íntimo resplandece a Glória da Luz. As múltiplas Esferas Cósmicas e todas as Regiões Supra-Sensíveis do universo e dos universos do Primeiro Mandamento brilham no Espaço Infinito. Desde o Primeiro Mandamento, no Primeiro Espaço, resplandecem as Esferas.

O Pai, o Ancião dos Dias, a Misericórdia das Misericórdias, o Oculto do Oculto é o Primeiro Mistério. Pelo mandato do Pai se veste o Filho. O Filho veste-se com as suas duas Vestiduras. A Vestidura do Filho e a do Filho do Filho, que é o Corpo Causal Cristificado, resplandecem maravilhosamente no Senhor.

O Mistério Total da Perfeição do Primeiro Mistério, radicado no Velho dos Séculos, é assinalado por Aelohim. Aelohim é a Infinitude que tudo sustenta. A Glória do Primeiro Mistério é a Glória completa. Quem se integra no Ancião dos Dias, depois de certos super-esforços íntimos, poderá integrar-se em Aelohim.

Capítulo 11

“Aconteceu então que ao ver o Mistério de todas estas palavras na veste que me fora enviada, eu a vesti naquele momento e brilhei intensamente; voei para o Alto e cheguei diante do Portal do Firmamento brilhando intensamente, não havendo como medir a luz que eu tinha. Então os Portais do Firmamento foram sacudidos, batendo uns contra os outros, e todos se abriram ao mesmo tempo. E todos os Arcontes, autoridades e anjos que ali estavam se perturbaram ao mesmo tempo por causa da grande luz que eu tinha. E eles olharam para a radiante veste de luz que eu usava e perceberam o mistério que continha seus nomes. Então se atemorizaram fortemente e todos os laços que os atavam se soltaram, e cada um abandonou sua Ordem. Então se prostraram em minha presença e me adoraram, dizendo: ‘Como foi que o Senhor do Universo passou por nós sem que o soubéssemos?’ Então todos eles juntos cantaram hinos de louvor ao Interior dos Interiores. Mas eles não me viam; enxergavam apenas a luz. Todos eles estavam em grande temor e perturbação cantando hinos ao Interior dos Interiores”.

O Jesus Cristo Íntimo em cada um de nós veste-se com a sua Sagrada Vestidura para se elevar. O Cristo Íntimo resplandece quando se eleva [ao Alto].

Normalmente todo Iniciado tem direito a viajar até o Sol Central Sírio. Nenhum Iniciado pode ir além de Sírio. Sírio é a capital da Via Láctea. Ao redor de Sírio gira resplandecentemente toda a nossa Galáxia. O direito de ir além de Sírio é preciso ser conquistado. Somente aqueles que se integraram no Cristo Íntimo ganham tal direito.

Abrir as Portas do Firmamento equivale a ganhar o direito de ir além de Sírio. O Cristo Íntimo brilha gloriosamente quando, integrado no Adepto, passa pelas Portas do Firmamento. Passar pelas Portas do Firmamento equivale a ir além da nossa galáxia. Ante o Adepto Cristificado se abrem as Portas do Infinito.

A Veste do Cristo resplandece gloriosamente. O Mistério que contém os Nomes Inefáveis resplandece na Veste do Cristo Íntimo. O Senhor do Universo é o Cristo Cósmico, o Cristo Íntimo. As pessoas devotas e sinceras, Iniciadas, cantam aos Interiores dos Interiores, mas bem poucos vêem o Cristo Íntimo. O Cristo Íntimo desata laços e rompe cadeias. Ele é o Grande Liberador. O Cristo Íntimo é cem por cento revolucionário.

Capítulo 12

“Não obstante, saí desse lugar e subi para a Primeira Esfera, resplandecendo com grande intensidade, 49 vezes mais do que iluminava no Firmamento. Então, quando alcancei o Portal da Primeira Esfera, seus portões foram abalados e se abriram ao mesmo tempo. Entrei nas moradas das Esferas brilhando intensamente, sem haver medida para avaliar a luz que eu possuía. E todos os Arcontes e todos aqueles que vivem nessa esfera se perturbaram conjuntamente, porque perceberam a grande luz que eu tinha.

Então olharam para minha veste e nela viram o Mistério de seus nomes. Por isso se perturbaram ainda mais, e foram tomados de grande medo. E diziam: ‘Como foi que o Senhor do Universo passou por nós sem que o soubéssemos?’

Então todas suas amarras foram desatadas, bem como suas regiões e suas classes, e cada um deles abandonou sua classe. E todos se prostraram ao mesmo tempo e adoraram em minha presença ou na presença de minha veste. E todos eles juntos cantaram hinos ao Interior do Interior, sentindo grande medo e grande perturbação”.

Doce é o trabalho de quem trabalha contente e doce é o descanso de quem o tem merecido. O Homem Cristificado, o Bendito, o Cristo-Homem, qual Grande Imperador do Cosmo, tem as chaves de todos os Firmamentos. Trabalhar sobre si próprio é fundamental para chegar à cristi-

ificação. Escrito está: Ao trabalho das tuas mãos dá bênção e no pensamento põe coração.

Com o resplandecente Traje de Luz, o Jesus Cristo Íntimo atravessa o mundo supra-sensível e remontando de esfera em esfera, ainda que lhe tenham franqueado todas as portas, amedronta os próprios Arcontes ou Guardiões daqueles lugares, os quais O adoram sempre. Em todas as coisas da esfera de manifestação adora-se o Cristo.

Os Arcontes e todos aqueles que estão na Esfera de Manifestação agitam-se sempre diante do Jesus Cristo Vitorioso. O Jesus Cristo Vitorioso dentro de qualquer Adepto Cristificado resplandece gloriosamente.

Na Veste do Jesus Cristo Íntimo resplandece o Mistério dos Nomes Sagrados. Ante o Cristo Íntimo se dobram todos os joelhos. O Cristo Íntimo desata todos os laços, rompe cadeias, liberta. Adorar os Interiores dos Interiores significa converter-se num aclamador do Cristo Íntimo.

O Interior do Interior é o Logos.

Capítulo 13

“Então deixei aquele lugar e vim para o portal da segunda Esfera, que é o Destino. Então todos os portais foram abalados e se abriram. Então entrei nas moradas do Destino brilhando intensamente, sem haver modo de medir a luz que eu tinha, pois na Morada do Destino eu resplandecia 49 vezes mais que na Esfera. E todos os Arcontes e todos aqueles que estão no Destino se perturbaram, caindo uns sobre os outros, e sentiram um grande temor ao verem a Grande Luz que eu tinha”.

“Ao olharem minha veste de luz, viram nela o mistério de seus nomes; então se perturbaram ainda mais; com grande temor, diziam: ‘Como pôde o Senhor do Universo passar por nós sem nosso conhecimento?’ Então todas as suas

amarras de suas regiões e de suas Ordens e de suas moradas foram desatadas. E todos se aproximaram ao mesmo tempo, se prosternaram e adoraram em minha presença; juntos, estando em grande temor e perturbação, cantaram hinos ao Íntimo do Íntimo”.

O Cristo, Nosso Senhor, tem poder para entrar no *Sanctum* do nosso mesmíssimo Destino Zodiacal. A casa zodiacal ou Templo do Zodíaco tem doze santuários. Cada criatura que renasce é colocada debaixo de determinado signo zodiacal. Os Iniciados Despertos, quando estão para renascer, penetram à vontade em qualquer um dos doze santuários do Templo Zodiacal.

Todo Iluminado tem pleno direito de escolher à vontade o seu signo zodiacal. O Iluminado aguarda os Senhores da Lei dentro do Santuário Zodiacal escolhido; então eles o conectam ao corpo em que há de nascer.

Dentro de cada um dos doze santuários da Catedral Zodiacal resplandecem os símbolos correspondentes. É inquestionável que cada signo zodiacal tem a sua simbologia. O Cristo Íntimo é o Grande Libertador. O Senhor de Perfeições pode libertar-nos da tirania zodiacal. O Cristo pode emancipar-nos da Lei do Destino.

O Bendito também conhece o mistério dos nomes de todos aqueles que estão debaixo da Lei do Destino. Aqueles que vivem na Esfera do Destino adoram o Logos Solar.

Capítulo 14

“Então deixei esse lugar e subi aos Grandes Eons dos Arcontes, chegando diante de seus véus e de seus portais brilhando de forma intensa, não havendo como medir a luz que eu tinha. Então, quando alcancei os Doze Eons, seus véus se abriram e seus portais se estremeceram. Os véus e os portais se abriram por si sós e eu entrei nos Eons resplandecen-

do intensamente; não havia como medir a luz que eu tinha, 49 vezes mais que a luz com a qual resplandecia nas moradas do Destino”.

O Cristo Jesus Íntimo, Vitorioso, pode entrar nos doze Eons ou Regiões. O Cristo Vitorioso tem poder para passar as doze Portas e chegar ao Eon Treze. O Senhor tem poder para penetrar na esfera das casas do Destino. O Senhor tem poder para penetrar na esfera dos Eons. Uma é a esfera das casas do Destino, outra, a esfera dos Eons. É urgente compreender corretamente o mistério de cada esfera.

“E todos os anjos dos Eons, seus arcanjos, Arcontes, Deuses, Senhores, Autoridades, Tiranos, Poderes, Chispas Luminosas, Luminárias, Sem-pares, Invisíveis, Antepassados, Triplos Poderes, todos me viram brilhar de forma muito intensa, não havendo medida para a luz que eu tinha. Então, quando viram essa Grande Luz, se perturbaram entre si e um grande temor recaiu sobre eles. E sua grande perturbação e medo alcançou a região do Grande Antepassado Invisível e dos Três Grandes Triplos Poderes”.

“Contudo, por causa do grande medo de sua perturbação, o Grande Antepassado e os três Triplos Poderes seguiam correndo de um lado para outro em suas Regiões sem que pudessem fechá-las. Então eles moveram ao mesmo tempo todos os seus Eons, Esferas e Organizações, temendo e se agitando por causa da Grande Luz que eu tinha, que não era como aquela quando estava na terra dos homens, ocasião em que a veste luminosa desceu em mim. Se aquela luz fosse igual à que é em realidade, o mundo não teria resistido e teria se dissolvido no mesmo momento. Mas a luz que eu tinha nos doze Eons era 8.700 miríades¹⁰ de vezes mais intensa que a luz que eu tinha quando estava convosco no mundo”.

Os Anjos e os Arcanjos dos Eons, os Arcontes, Deuses Inefáveis, Deuses e Senhores, inclinam-se reverentemente ante o Jesus Cristo Íntimo. As

10 Uma miríade é 10 mil.

suas Fontes de Luz e os seus Ímpares e os seus Invisíveis e os seus Antepassados e os seus Triplos Poderes adoram o Senhor.

A Luz do Logos é formidável, maravilhosa, extraordinária. Retirar-se para a Região do Grande Antepassado significa orar ao Eterno Pai Cósmico Comum, procurar refúgio no Uno.

Agitam-se sempre os Eons e as suas Esferas e as suas Ordens ante o Cristo Cósmico. O Jesus Cristo Íntimo, totalmente encarnado em qualquer Adepto cristificado, resplandece gloriosamente. Portanto, alcançar a cristificação é urgente, inadiável, impostergável...

8.700 miríadas de Luz é uma quantidade simbólica. 8 mais 7, mais 0, mais 0 é igual a 15. É inquestionável que o Arcano Quinze é terrível. Typhon-Baphometo, Lúcifer, é o Arcano Quinze. O Mistério de Baphometo fundamenta-se na transmutação sexual.

Typhon-Baphometo é o reflexo do Logos Solar dentro de nós mesmos, aqui e agora. Lúcifer-Baphometo dá sempre o impulso sexual: se o refrearmos no ato sexual obtemos a transmutação.

Lúcifer-Baphometo dá o grande impulso, mas se cravarmos a Lança da Vontade no seu dorso, vencêmo-lo. Vencer a tentação equivale a subir pelas costas de Lúcifer. Lúcifer é escada para subir. Lúcifer é escada para descer. 1 mais 5 igual a 6: o Enamorado, o Amor. Seis é a chave do Arcano Quinze.

Lúcifer nos transforma em arcanjos se realizarmos em nós próprios o Mistério do Baphometo. É necessário 'branquear o latão' [purificar os metais]. 'Queima teus livros e branqueia o latão'.

Branqueai o Diabo; convertei-o em Lúcifer. Branqueia-se o Diabo quando se transmuta a energia sexual e se elimina o ego. As pessoas têm o seu Lúcifer transformado em Diabo.

Lúcifer resplandecente, integrado no Homem, converte-nos em Arcanjos da Luz. No Adepto totalmente cristificado, essa Luz é de 8.700 miríadas, tu o sabes. Somente aqueles que trabalharam com Lúcifer nos Infernos podem chegar a possuir tal Luz.

Eis aí o Mistério de Baphometo e de Abraxas: a Luz nasce das Trevas e o Cosmo brota do Kaos.

Capítulo 15

“Ocorreu então que quando todos aqueles que vivem nos doze Eons viram a Grande Luz que eu tinha, se perturbaram entre si e corriam de um lado para outro nos Eons. E todos os Eons, todos os Céus e toda sua Organização se abalaram por conta do grande temor que sobre eles se abateu, pois eles não conheciam o Mistério que havia ocorrido. E Adamas - o Grande Tirano - e todos os demais tiranos que estão em todos os Eons, começaram a lutar em vão contra a Luz. Eles não sabiam contra quem estavam lutando porque nada enxergavam; só a irresistível Luz.

Aconteceu então que enquanto guerreavam contra a Luz foram todos se debilitando ao mesmo tempo. Então foram lançados para baixo nos Eons e se tornaram como os habitantes terrestres que estão mortos e carecem do sopro da vida”.

Todos Aqueles que vivem nos Eons estremecem ante o Logos Solar. Adamas, o grande tirano do Destino, e todos os tiranos em todos os Eons, chamam o Adepto. Isso significa que os Senhores da Lei chamam uma e outra vez o Adepto para prestar contas. Os Adeptos chamados a prestar contas sofrem respondendo por aquelas dívidas que pertencem a etapas há muito transcendidas. Aqueles que lerem estes parágrafos devem estar alertas e vigilantes como vigia em época de guerra.

“Então tomei deles um terço do seu poder para que não mais pudessem realizar suas ações malévolas, e para que, quando os homens que vivem no mundo os chamassem em seus mistérios – [mistérios esses] que os anjos transgressores trouxeram consigo, especialmente a magia, de modo que quando os invocassem em suas maléficas atividades - não pudessem ser bem sucedidos”.

Os boddhisatvas caídos perdem os seus poderes inefáveis. Para cristificar-se é necessário pagar ou regularizar previamente as dívidas kármicas.

“A respeito do Destino e da Esfera, sobre os quais eles governam, eu os modifiquei e fiz com que passassem seis meses voltados para a esquerda - exercendo suas influências - e seis meses voltados para a direita, [também] exercendo suas influências.

Contudo, por ordem do Primeiro Mandamento e do Primeiro Mistério, Ieú - o Epíscopo da Luz - havia disposto que o Destino e a Esfera permanecessem voltados todo o tempo para a esquerda exercendo suas influências e suas realizações”.

Assim vivem as multidões sobre esta dura crosta do planeta Terra, iluminado por um Sol que se move em elipse viajando de Sul a Norte e de Norte a Sul. Uma viagem solar da Direita para a Esquerda e da Esquerda para a Direita.

Capítulo 16

“E sucedeu, quando cheguei em sua região, de eles se insurgirem e lutarem contra a Luz. Então retirei deles um terço do seu poder, de modo que não pudessem mais realizar suas ações maléficas. E sobre o Destino e a Esfera que governavam, eu os modifiquei, fazendo com que passassem seis meses voltados para a esquerda e seis meses voltados para a direita exercendo suas respectivas influências”.

Dentro da Lei do Destino viaja a humanidade do planeta Terra; foram os seres humanos colocados olhando para a Esquerda durante Seis Meses e outros Seis Meses virados para a Direita.

Capítulo 17

Então, havendo Jesus dito essas coisas a seus discípulos, acrescentou: “Quem tiver ouvidos, que ouça”! Então Mariham¹¹, tendo ouvido essas palavras do Salvador, olhou fixamente durante uma hora para o Alto, e disse: “Meu Senhor, ordena-me que fale abertamente”.

Marah, Maria, Ísis, a nossa Divina Mãe Cósmica Individual, é a esposa do Espírito Santo e a Filha do seu Filho. Marah é, pois, um desdobramento do nosso divino *Glorian* Particular.

Ísis, Maria, é o nosso próprio Ser, derivado. Ísis, Maria, é Deus-Mãe em nós, a Virgem do Mar. Ísis, Marah, é o desdobramento do Espírito Santo dentro de cada um de nós. Maria, Ísis, é a nossa Divina Mãe Kundalini.

Marah, Isis, possui Sabedoria, Amor e Poder. Ísis, Marah, Tonantzin, ensina-nos, guia-nos, dirige-nos. A Virgem do Mar guia o alquimista. É a Estrela que nos orienta no tempestuoso oceano.

Então Jesus, o Compassivo, respondeu e disse: “Bem-aventurada Mariham, a quem irei integrar em todos os Mistérios do Alto, fala abertamente; tu és aquela, dentre teus irmãos, cujo coração é o mais voltado para o Reino dos Céus”.

Maria Madalena é a pecadora arrependida; ela é Kundry, Gundrígia, a tão indispensável mulher para a Grande Obra. Parsival, no drama de Wagner, depois de submeter a tentadora Kundry, transforma-a totalmente.

O homem necessita de uma Maria Madalena para trabalhar na Nona Esfera e obter a ressurreição. Ser salvo e salvar Kundry, Madalena, é algo grandioso. Gundrígia tentadora, Madalena, Kundry, será aperfeiçoada em todos os Mistérios do Alto, mais do que todos os teus semelhantes.

11 No original copta às vezes o nome de Maria aparece como Maria e outras vezes como Mariham em toda a extensão desta obra; mantivemos como no original, ora usando Maria, ora Mariham.

Capítulo 18

Disse então Mariham ao Salvador: “Meu Senhor, as palavras que disseste: ‘Quem tem ouvidos, que ouça’, tu as falaste para que pudéssemos entender o que havias dito. Portanto, meu Senhor, escuta-me, pois falarei abertamente. As palavras que pronunciaste: ‘Retirei um terço do poder dos Arcontes de todos os Eons e mudei o Destino e a Esfera sobre os quais eles governam para que quando os homens os invocassem nos Mistérios - aqueles Mistérios que os Anjos caídos ensinaram para realizar ações maléficas e iníquas no mistério de sua magia - a fim de que a partir daquele momento não mais pudessem praticar tais iniquidades, pois tomaste o poder deles e de seus astrólogos e adivinhos, e também daqueles que revelam aos homens as coisas que hão de acontecer, então, a partir daquela hora não mais saberiam o que dizer sobre o futuro, visto que modificaste suas Esferas fazendo-as permanecer seis meses voltadas para a esquerda exercendo sua influência e outros seis meses voltadas para a direita [também] exercendo sua influência’.”

“Então, meu Senhor, a respeito disso tudo, o Poder que estava com o profeta Isaías, havia dito e proclamado numa parábola espiritual, falando a respeito de uma visão do Egito: “Onde estão, ó Egito, teus adivinhos, astrólogos, os que clamam da Terra e de seus ventres? Deixai-os te dizerem, a partir de agora, as coisas que o Senhor Sabaoth irá fazer!”

“Portanto, antes de tua chegada, o Poder que estava no profeta Isaías, havia predito que tirarias o poder dos Arcontes dos Eons e mudarias a sua Esfera e o seu Destino, de modo que eles nada mais pudessem saber a partir de então. Sobre isso ele também disse: ‘Não sabereis o que o Senhor Sabaoth fará’. Ou seja, nenhum dos Arcontes saberá de ora em diante o que farás, porque eles são o ‘Egito’, eles são matéria.”

“O Poder que estava com Isaías havia profetizado anteriormente a teu respeito, dizendo: ‘De ora em diante não sabe-

reis o que o Senhor Sabaoth fará'. A respeito do Poder Luminoso que recebeste de Sabaoth, o Bom, que está na região da Direita, o qual está hoje em teu corpo de matéria, tu nos disseste, meu Senhor Jesus: 'Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça' - de modo que debes saber quem tem seu coração direcionado ao Reino Celeste'."

Maria Madalena pode falar sem preconceitos.

As criaturas solares, convertidas em lunares, vivem agora como seres vulgares sobre a face da Terra. As criaturas solares, transformadas involutivamente em lunares, perderam os seus poderes. Aqueles que bradam da Terra, aqueles que clamam das suas entranhas, esses adivinhos ou profetizadores de feira ou negócio, na sua maioria são criaturas lunares. Escrito está que a antiga humanidade solar degenerou, tornou-se lunar, tornou-se vulgar.

Sabaoth levará a cabo a sua própria obra. Sabaoth é o Exército da Voz, a Grande Palavra, o Verbo. Os Deuses Solares do passado involuíram espantosamente, tornaram-se lunares. Caíram os Arcontes [Regentes] dos Eons, e a sua Esfera e o seu Destino foram mudados, desde os tempos antigos. Os Deuses caídos, convertidos em homens lunares, nada sabem sobre os ocultos desígnios de Sabaoth.

Capítulo 19

Quando Maria acabou de falar essas palavras, disse Jesus: "Excelente, Maria! És mais bem-aventurada que todas as mulheres da Terra, porque serás a Plenitude de todas as Plenitudes e a Perfeição de todas as Perfeições".

Na catedral da alma há mais alegria por um pecador que se arrepende do que por mil justos que não necessitam de arrependimento. Maria Madalena resplandece e resplandecerá terrivelmente divina.

Quando Maria ouviu o Salvador dizer essas palavras, regozijou-se intensamente e foi para diante de Jesus; proster-nou-se a seus pés em adoração, e disse-lhe: “Meu Senhor, ouve-me, para que eu possa te perguntar sobre aquilo que nos falaste sobre as regiões em que estiveste”. Jesus respon-deu e disse a Mariham: “Fala abertamente e não temas; re-velar-te-ei tudo que me perguntares”.

Kundry sempre se prosterna diante de Parsifal para manifestar o seu amor e obediência. O Jesus Cristo Íntimo revela a Madalena os Mistérios.

Capítulo 20

Ela disse: “Meu Senhor, todos os homens que conhecem o Mistério da Magia dos Arcontes dos Eons do Destino e da Esfera da forma como os anjos caídos ensinaram, quando [os homens] os invocarem em seus Mistérios, que é sua ma-gia maléfica para evitar as coisas boas, a partir de agora, po-derão eles praticá-los ou não?”

Jesus respondeu a Maria, dizendo: “Não mais o farão como faziam desde o princípio porque retirei deles um terço de seu poder. Mas irão pedir emprestado daqueles que conhe-cem os Mistérios da Magia do terceiro Eon. E quando invo-carem os Mistérios da Magia desses que estão no terceiro Eon, realizá-los-ão bem e corretamente, porque não retirei nenhum poder desse lugar, de acordo com a ordem do Pri-meiro Mistério”.

Os boddhisatvas caídos dos anjos ou as almas humanas dos espíritos angélicos conhecem o Mistério da Magia de todos os Arcontes de todos os Eons do Destino. Entenda-se por boddhisatva, uma semente ou gérmen com possibilidade de desenvolvimento divino transcendental, mediante pressão vinda do Alto.

Os boddhisatvas caídos perderam um terço do seu poder. Isso significa que de modo algum possuem a cristalização das três Forças Primárias da natureza e do cosmo. Somente com os poderes do Eon Treze é possível que os Deuses caídos tornem a ser Solares.

Os Mistérios da Magia do Décimo Terceiro Eon conduzem-nos à aniquilação buddhista. Morrendo o ego, deixando de existir, obtém-se a redenção.

Na Forja Acesa de Vulcano pode-se e deve-se invocar Ísis. Aqueles que invoquem a Serpente na Nona Esfera serão assistidos. A Divina Mãe Kundalini é reforçada com o poder sexual. A Mãe Cósmica pode reduzir a poeira cósmica qualquer elemento psíquico indesejável quando a invocamos em plena cópula química.

Todos os agregados psíquicos indesejáveis podem ser desintegrados se trabalharmos na Nona Esfera. Aqueles que derramam o Vaso de Hermes nunca desintegrarão o ego animal. Se os Deuses caídos trabalhassem na Nona Esfera redimir-se-iam.

Os Mistérios do Eon Treze significam 'Morte radical do Ego'. Quando os anjos fornicam, caem; então o ego ressuscita. Os anjos caídos podem se levantar se aniquilarem o ego. O ego deve ser aniquilado na Nona Esfera (o sexo), tu o sabes.

Capítulo 21

Então, quando Jesus acabara de pronunciar essas palavras, Maria continuou novamente, e disse: "Meu Senhor, os astrólogos e adivinhos nada mais poderão revelar aos homens, a partir deste momento, acerca do que irá ocorrer?"

Então, Jesus respondeu e disse a Maria: "Quando os astrólogos encontrarem o Destino e a Esfera voltados para a esquerda, de acordo com sua primeira disposição, então suas palavras estarão em concordância e poderão dizer o que

vai acontecer. Mas quando encontrarem o Destino ou a Esfera voltados para a direita, nada dirão de verdadeiro, porque mudei seu tempo de influências, suas quadraturas, seus trógonos e seus octógonos, visto que os tempos de suas influências, desde o início, sempre estiveram voltadas para a esquerda, bem como suas quadraturas, trógonos e octógonos”.

“Contudo, agora os fiz passar seis meses voltados para a esquerda e seis meses voltados para a direita. Então, aquele que puder achar seu cômputo a partir do momento em que [o Destino e a Esfera] foram modificados, fazendo-os passar seis meses olhando para as partes de sua mão esquerda e seis meses olhando para os caminhos da sua mão direita, aquele que os consultar dessa maneira, saberá seguramente seus períodos de influência, e poderá predizer todas as coisas que irão acontecer”.

“Da mesma forma, quando os adivinhos invocarem os nomes dos Arcontes e os acharem olhando para a esquerda, tudo o que estiverem buscando junto aos seus decanos, eles irão dizer seguramente. Mas quando seus adivinhos invocarem seus nomes enquanto [esses Arcontes] estiverem olhando para a direita, [estes Arcontes] não irão ouvi-los, porque olham de modo diferente ao de sua primeira disposição estabelecida por Ieú”.

“Os nomes são alterados quando estão voltados para a esquerda e para a direita. E ao serem invocados estando voltados para a direita, não falarão a verdade, pois, estando confusos, irão confundi-los; e, com ameaças, os ameaçarão. Agora, aqueles que não conhecem seus caminhos ao estarem voltados para a direita com seus trógonos, quadraturas e constelações, nada acharão de verdadeiro, mas serão desorientados pela grande confusão e incorrerão em erros muito graves, e serão enganados em grandes ilusões, pois os trabalhos que realizavam no período em que estavam voltados para a esquerda - com seus trógonos, quadra-

turas e octógonos - isso que usam como se estivessem voltados para a esquerda, agora eu modifiquei, fazendo com que passassem seis meses fazendo seus esquemas voltados para a direita, para que se confundam em sua desorientação em todo seu circuito”.

“E mais ainda: fiz com que eles passassem seis meses voltados para a esquerda fazendo as operações de seus períodos de influências e todos seus esquemas, e para que os Arcontes que estão nos Eons, em suas esferas, em seus céus e em suas regiões, sejam desorientados em confusões, e vagueiem pelo erro, de modo a que não possam compreender seus próprios caminhos”.

Os adivinhos e astrólogos somente poderão declarar aos seres humanos o que lhes há de ocorrer quando o Destino desses últimos não seja alterado. O Destino pode ser alterado quando o Logos, o *Khristos*, assim o queira.

Karma é uma palavra oriental que significa ação e consequência. Karma é um termo sânscrito que indica Lei de Causa e Efeito. Toda causa tem o seu efeito; não existe causa sem efeito, nem efeito sem causa.

Aqueles que conhecem as leis de Retorno e Recorrência compreendem a Lei do Karma. Aqueles que conhecem a Lei da Reencarnação conhecem a Lei do Karma. As más ações das vidas anteriores devem ser pagas aqui e agora. Não somente se paga karma pelo mal que se faz, mas também pelo bem que não se faz podendo fazê-lo. Porém o karma pode ser negociado. O karma também pode ser perdoado.

Kammaduro é outro termo em sânscrito que indica o karma que não pode ser negociado nem perdoado. Existe também a Lei da Katância, o Karma Superior dos Deuses e dos Adeptos. A Lei da Katância também admite negociação e perdão. O Leão da Lei combate-se com a balança.

Faça boas obras para pagar tuas dívidas. Quem tem com o que pagar, paga e se sai bem nos seus negócios; quem não tem com o que pagar, terá que pagar com dor.

Todo tipo de pecado pode ser perdoado, menos os pecados contra o Espírito Santo. A força sexual, o sexo, é o Poder do Espírito Santo. O adultério, a fornicação, qualquer delito sexual é pecado contra o Espírito Santo. Assim pois, fica clara aquela frase do Cristo que diz: “Se os profetizadores encontram o Destino e a Esfera virados para a esquerda, de acordo com a primeira extensão, as suas palavras terão lugar e dirão o que há de ocorrer. Porém se encontram o Destino e a Esfera virados para a direita, suas palavras não dirão a verdade porque modifiquei suas influências, seus quadrados, seus triângulos e seus octógonos”.

Os adivinhos e consultores, profetas e sábios podem profetizar sobre o Destino ou Karma de alguém, mas poderão acertar ou errar. Acerta-se quando o Karma não foi perdoado. Falha o adivinho ou consultor quando o Karma foi negociado ou perdoado. Escrito está: “Quando uma lei inferior é transcendida por uma lei superior, a lei superior anula a lei inferior”.

O Cristo Cósmico tornou possíveis as negociações kármicas para o bem da humanidade doente.

Capítulo 22

Quando Jesus acabara de pronunciar essas palavras, Filipe, que estava sentado escrevendo tudo que Jesus dizia, foi em sua direção, prosternou-se diante dele em adoração, e disse: “Meu Senhor e Salvador, conceda-me autoridade para falar em tua presença e te perguntar acerca do sermão que acabaste de pronunciar, antes que nos fales das regiões em que estiveste por causa de teu ministério”.

Então o compassivo Salvador respondeu a Filipe: “Autoridade te é dada para falar as palavras que quiseres”.

Filipe respondeu e falou a Jesus: “Meu Senhor, com que Mistério modificaste a servidão dos Arcontes, seus Eons, seu Destino, sua Esfera e suas regiões, e os fez se confundi-

rem em seus caminhos e vaguearem em seus percursos? Fizeste isso por causa da salvação do mundo ou não?”

Se o Senhor Íntimo não tornasse possível o perdão e as negociações, muitos que poderiam ser salvos afundariam. As negociações e o perdão foram tornados possíveis para a salvação do mundo. O Grande Compassivo ama toda a humanidade doente.

Capítulo 23

Então Jesus respondeu e disse a Filipe e a todos os discípulos: “Modifiquei seus caminhos para a salvação de todas as almas. Em verdade, em verdade vos digo: se não tivesse modificado seus caminhos, uma multidão de almas teria sido aniquilada. E [essas almas] perderiam um longo tempo se os Arcontes dos Eons, do Destino, da Esfera e de suas regiões, seus Céus e de todos seus Eons não fossem dissolvidos. As almas teriam que esperar do lado de fora por longo período, e teria havido um atraso no cumprimento do número de almas perfeitas, a serem contadas na Herança do Alto, por meio dos mistérios, e que estarão no Reino da Luz”.

“Por causa disso, modifiquei seus caminhos, para que fossem confundidos e perturbados, e desistissem do poder que está na matéria de seu mundo, que eles transformam em almas, de forma que as [almas] que serão salvas com todo o poder sejam rapidamente purificadas e levadas ao Alto, e as que não serão salvas sejam rapidamente dissolvidas”.

É inquestionável que o Cristo Íntimo tornou possível o perdão e as negociações para que aqueles que se salvam possam ser rapidamente purificados e elevados. O Senhor tornou possível toda a classe de negociações e perdão para que as pessoas se definam, e aqueles que não se salvarem sejam rapidamente destruídos.

Capítulo 24

Quando Jesus acabou de dizer essas palavras a seus discípulos, Maria - a de belo falar - veio à frente. Então a abençoada se prosternou aos pés de Jesus e disse: “Meu Senhor, permita-me falar em tua presença, e não te aborreças comigo por te dirigir a palavra te questionando repetidas vezes”.

O Salvador respondeu compassivamente, e disse a Maria: “Fala sobre o que quiseres, e te revelarei tudo abertamente”.

E Maria, respondendo, disse a Jesus: “Meu Senhor, de que forma as almas poderiam se atrasar retidas fora ou de que maneira elas poderão ser purificadas rapidamente?”

As almas têm demorado aqui fora devido aos elementos bestiais que constituem o ego, o Eu. É inquestionável que a Essência encontra-se enfrascada entre os múltiplos agregados psíquicos inumanos. Tais agregados personificam os nossos defeitos psicológicos: ira, cobiça, luxúria, inveja, orgulho, preguiça, gula, etc. No Egito, esses elementos indesejáveis eram conhecidos como os demônios vermelhos de Seth. Cada diabo vermelho é um eu, por si mesmo. Isso é irrefutável, irrefutável.

Enquanto a essência anímica estiver engarrafada nos demônios vermelhos de Seth, a Consciência processar-se-á em virtude do seu próprio engarrafamento. Sem dúvida, a Consciência, engarrafada, dorme profundamente.

As pessoas vivem adormecidas, inconscientes. Assim existem, trabalham, sofrem. Contudo, pensam que estão despertas. Aqueles que aniquilarem os demônios vermelhos de Seth libertarão sua Consciência, despertá-la-ão radicalmente. Somente compreendendo radicalmente os nossos erros através da meditação e da auto-reflexão evidente do Ser, se torna possível a aniquilação dos agregados psíquicos.

A mente jamais poderá aniquilar qualquer defeito psicológico; ela pode escondê-lo de si mesma, justificá-lo, condená-lo, escondê-lo dos outros, rotulá-lo com distintos nomes, mas nunca alterá-lo fundamen-

talmente. Se queremos desintegrar atomicamente os agregados psíquicos que em nosso interior carregamos, necessitamos de um poder que seja superior à mente. Afortunadamente temos Devi Kundalini dentro de nós.

É inquestionável que Ela é Stella Maris, a Virgem do Mar, a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes. Obviamente, Stella Maris é um poder flamejante do nosso próprio Ser. É o nosso próprio Ser, porém derivado. Stella Maris é Ísis, Isoberta, Maria, Cibele, Rea, Tonantzin, Marah, Diana, etc.

Deus-Mãe dentro de nós, em nós, pode reduzir a poeira cósmica qualquer elemento indesejável da nossa mente com a condição de o havermos previamente compreendido.

A Divina Mulher-Serpente possui poderes terrivelmente divinos. Ísis é a nossa Divina Mãe Cósmica Particular. Cada um de nós tem a sua Ísis. A Divina Mãe Kundalini-Ísis, assiste-nos e ajuda-nos com a condição de uma reta conduta. O Poder de Ísis é reforçado pelo poder elétrico sexual, na Forja Acesa de Vulcano.

Esta Forja está no sexo. A Eletricidade Sexual Transcendente intensifica o poder de Ísis. Durante a cópula química podemos invocar Ísis-Marah e seremos auxiliados. A Divina Mãe-Serpente Ísis, Adonia, poderá desintegrar qualquer defeito psicológico se A invocarmos na Nona Esfera; quer dizer, no sexo e em pleno coito químico.

Capítulo 25

E Jesus respondeu a Maria, dizendo: “Excelente, Maria! Fizeste uma ótima pergunta e a tudo buscas com precisão e exatidão; agora realmente não vou te ocultar nada, e a tudo te revelarei com clareza e abertamente”.

“Ouve-me, Maria, e escutai vós todos, discípulos. Antes de eu pregar a todos os Arcontes dos Eons, do Destino e da Esfera, todos estavam atados com suas amarras em suas esferas e em seus selos, tal qual Ieú, o Epíscopo da Luz, os havia

enlaçado desde o início. E cada um deles continuava em sua Ordem e prosseguia de acordo com sua trajetória, conforme Ieú – o Epíscopo da Luz – havia estabelecido para eles”.

Ieú, o nome profundamente sagrado, relaciona-se com a Luz e a clarividência. Escrito está que Jesus, o Grande Kabir, entoou um doce cântico em louvor do Grande Nome. Escrito está que pronunciou o nome profundamente sagrado Ieú e soprou-lhes nos olhos dizendo ‘já sois clarividentes’.

É inquestionável que Ieú é a palavra mântica ou a mágica chave relacionada com a clarividência. Essa palavra (Ieú) figura na Missa Gnóstica.

“E quando chegou o tempo do número de Melkhisedek, o Grande Receptor da Luz, ele veio para o meio dos Eons e dos Arcontes que estão atados na Esfera e no Destino, e arrebatou o que havia sido purificado da luz de todos eles [dos Arcontes dos Eons, do Destino e da Esfera], pois ele tomou deles aquilo que os agitava. E moveu aquilo que apressa que está sobre eles e fez seus ciclos girarem rapidamente. Então, Melkhisedek tomou o seu poder, o alento de suas bocas, as lágrimas de seus olhos e o suor de seus corpos”.

Melkhisedek é o Gênio Planetário da Terra sobre o qual Jesus, o Grande Kabir, deu testemunho. Melkhisedek é o Grande Receptor da Luz Cósmica. Melkhisedek tem corpo físico. É um Homem ou, diríamos melhor, um Super-Homem.

O Reino de Agartha encontra-se nas cavernas subterrâneas da Terra. A Terra é oca e toda uma rede de cavernas constitui Agartha. Em Agartha vive o Gênio da Terra com um grupo de sobreviventes da Lemúria e da Atlântida. Os Goros, poderosos senhores da Vida e da Morte, trabalham com Melkhisedek. Toda a antiga sabedoria dos séculos foi registrada em pedra no interior do Reino de Agartha¹².

12 O leitor não deve imaginar que a terra física-tridimensional seja oca. Ela é oca em termos de outras dimensões, pois uma coisa são as cavernas físicas, outra coisa a sua realidade na quinta dimensão.

Quando Abraão regressava após a derrota dos reis de Sodoma e Gomorra, contra os quais havia lutado, encontrou Melkhisedek. Naquela época, Melkhisedek vivia numa fortaleza situada naquele lugar onde mais tarde foi levantada Jerusalém, a cidade querida dos Profetas. Abraão deu a Melkhisedek os seus dízimos e primícias, tal como manda a Lei.

Melkhisedek tem corpo físico imortal. Diz-se que Melkhisedek, sua gente e Abraão e os seus celebraram naquela ocasião a Santa Unção Gnóstica com a distribuição do pão e do vinho. Foi então que Melkhisedek entregou a Abraão o Santo Graal. Esse cálice foi, muito mais tarde (no tempo), levado pela rainha de Sabá ao Rei Salomão. A rainha de Sabá submeteu Salomão a muitas provas antes de lhe fazer a entrega de tão divina jóia.

O Grande Kabir Jesus celebrou a Última Ceia com o Sagrado Cálice. José de Arimateia encheu o Cálice com o sangue que emanava do corpo do Adorável, no Monte das Caveiras. O senador romano escondeu o Cálice e a Lança com que Longinus ferira o lado do Senhor. Quando a guarda romana entrou na casa do senador, não encontrou nem o cálice nem a lança. José de Arimatéia foi, por tal motivo, encerrado numa prisão por longo tempo.

Depois de ter saído do cárcere, José de Arimateia recolheu as sagradas relíquias e partiu para Roma. Infelizmente, encontrou ali a perseguição de Nero contra os gnósticos cristãos. Viajou pelo Mediterrâneo e, uma noite, em sonhos, foi visitado por um anjo que lhe disse: “Esse cálice tem um grande poder porque nele está contido o sangue do Redentor do Mundo. Guarda-o além”. Então mostrou-lhe o Templo de Monserrat, Catalunha, Espanha.

José de Arimatéia ocultou o cálice e a lança nesse templo. No Castelo do Graal, no Montsalvat Transcendente, encontram-se, pois, o Santo Graal e a Lança de Longinus, o centurião romano. Não é demais enfatizar que o Templo do Graal se encontra em estado de jinas.

O cálice simboliza o *Yoni* Feminino e a Lança alegoriza o *Phallus* dos Mistérios Gregos. No Cálice e na Lança encontram-se ocultos os Mistérios do Lingam-Yoni. O caminho que conduz à auto-realização íntima do Ser é absolutamente sexual.

Melkhisedek, no meio dos Eons e dos Arcontes, arrebatava sempre o que tem de arrebatar, para o bem da humanidade doente. De modo constante, o Gênio da Terra apanha continuamente a Luz purificadora, absorve-a e a atrai ao nosso mundo Terra para auxiliar as almas.

Não devemos esquecer que os Eons e Arcontes estão confinados à Esfera e ao Destino. É possível, individualmente, mediante o perdão e as negociações regularizar os assuntos da Lei com os Arcontes e os Eons do Destino e da Esfera. Isso é o que significa arrebatar a purificação de Luz de todos os Eons e Arcontes e de todos os Hierarcas do Destino e dos da Esfera. Por isso se diz que Melkhisedek arrebatou o poder que havia neles, o alento das suas bocas, as lágrimas dos seus olhos e o suor dos seus corpos.

Melkhisedek em nós e por nós, como Senhor desta morada planetária em que vivemos, põe em movimento aquilo que apressa [Apressurador] que está por cima deles e fá-lo girar em círculos, velozmente. Isso quer dizer que acelerar a nossa auto-realização íntima sempre é possível à base de trabalhos conscientes, padecimentos voluntários, negociações e perdão.

Melkhisedek responde por todas as almas da Terra. Jesus, o Grande Kabir é sacerdote para sempre, segundo a Ordem de Melkhisedek. “Porque este Melkhisedek, Rei de Salém, Sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão quando regressava da derrota dos Reis e o abençoou. Ao qual também Abraão deu os dízimos de tudo e cujo nome significa fundamentalmente Rei de Justiça e também Rei de Salém: ou seja: Rei de Paz. Sem Pai terreno, sem Mãe terrena, sem genealogia, sem princípio de dias, nem fim de vida e, tomado assim semelhante ao Filho de Deus, permanece Sacerdote para sempre”. [Hebreus 7:1-3]

“Então Melkhisedek, o Receptor da Luz, purificou esses poderes e levou suas luzes para o Tesouro da Luz. E suas matérias foram reunidas todas juntas pelos servidores de todos os Arcontes. Então os servidores de todos os Arcontes do Destino e da Esfera, que estão abaixo dos Eons, tomaram-na e dela fizeram almas de homens, quadrúpedes, répteis, animais selvagens e pássaros, e as enviaram para o mundo dos homens”.

“Além disso, quando os receptores do Sol e da Lua olharam para cima e viram as configurações dos caminhos dos Eons e as configurações do Destino e daqueles da Esfera, então tomaram deles sua potência luminosa”.

“Então os receptores do Sol se prepararam para entregá-la [a potência luminosa] e dá-la aos receptores de Melkhisedek, o Purificador da Luz. E o refugo da matéria, eles levaram para a Esfera que está abaixo dos Eons, para modelar almas humanas e também almas de répteis, gado, animais selvagens e pássaros, de acordo com o ciclo dos Arcontes daquela Esfera e de acordo com todas as configurações de sua revolução, lançando-as ao mundo dos homens, onde se tornaram almas dessa Região, como acabo de vos dizer”.

Melkhisedek, o Gênio da Terra, uma e outra vez deve purificar os poderes deste mundo com sacrifícios e terríveis transformações. Os grandes cataclismos são necessários. Melkhisedek deve assim purificar os poderes da Alma do Mundo e levar a sua luz ao Tesouro da Luz.

Paralelamente, dentro do microcosmo homem deve ocorrer o mesmo, quando se quer chegar à auto-realização íntima do Ser. Os trabalhadores da Grande Obra trabalham incessantemente sobre si próprios e sobre o universo; isso se encontra especificado em todo o Gênese religioso. A nós cabe-nos fazer dentro de nós mesmos o que o Exército da Palavra fez no macrocosmo.

Os servidores de todos os Arcontes juntavam e juntam toda a matéria de todos eles. Trata-se de juntar o Sal, o Enxofre e o Mercúrio para a Grande Obra. Mediante sábias combinações do Sal, do Enxofre e do Mercúrio faz-se a Grande Obra.

Aqueles que realizaram a Grande Obra apresentam-na aos Receptores de Melkhisedek. Os que realizaram a Grande Obra ingressam na Ordem Sagrada de Melkhisedek. O material inútil é lançado aos Mundos Infernos; quer dizer, à esfera submersa que está por baixo dos Eons, região das bestas que personificam os nossos defeitos de tipo psicológico.

Do Abismo surgem coisas espantosas de acordo com os Arcontes dessa esfera e de acordo com todas as configurações da sua revolução e tudo fica repartido entre a humanidade. Em síntese, mediante a aniquilação budhista e crística, desintegrando agregados psíquicos ou mercúrio seco, podemos cristalizar alma em nós.

Os Receptores da esfera que está por baixo dos Eons realizam trabalhos maravilhosos que as pessoas nem remotamente suspeitam. Eles podem moldar o material inútil que cai na esfera debaixo dos Eons. Eles podem moldar o tal material inútil em almas de répteis e de animais selvagens e de pássaros, de acordo com todas as configurações da sua revolução e distribuem-nas neste mundo de humanidade e convertem-se em almas nesta região, tal como vos disse.

Eles podem e devem dirigir, na esfera submersa que está por baixo dos Eons, os processos involutivos dos animais selvagens, répteis e gado, touros furiosos e demônios com cara de crocodilo. Tais bestas do Averno são agregados psíquicos personificando defeitos psicológicos, abortos do inferno, egos que provêm de organismos humanos.

Os Arcontes da Esfera que está por baixo dos Eons têm poder sobre a Vida e a Morte. Os Arcontes dessa esfera submersa dirigem as ondas da vida e da morte. Concretizando, diremos: Os Arcontes da esfera submersa infernal que está por baixo dos Treze Eons têm poder para trabalhar com as criaturas que vivem sobre a superfície da Terra e com as bestas do Abismo.

Os agregados psíquicos que constituem o Ego têm formas animais.

Aqueles que ingressam nos mundos infernos, involuem no tempo até à segunda morte. Mediante a segunda morte liberta-se a alma; então a essência ingressa no Éden para recomençar ou reiniciar novos processos evolutivos que hão de surgir no [reino] Mineral, continuar no [reino] Vegetal e prosseguir no [reino] Animal até reconquistar o estado humano que outrora perdeu.

Todo esse trabalho com almas de homens e de animais na superfície do mundo e na Esfera que está por baixo dos Treze Eons é dirigido pelos Arcontes do Averno [Amente].

Capítulo 26

“Tudo isso foi concluído agora, antes de seu poder ser reduzido dentro deles. Então, eles declinaram e se debilitaram ou se tornaram impotentes. Ocorreu então que quando se tornaram fracos, seu poder começou a fenecer dentro deles, e se tornaram debilitados em sua força. E sua luz, que estava em sua região se acabou; e seu reino se dissolveu. E o Todo rapidamente se elevou”.

“Então, no devido momento, quando todas essas coisas ficaram conhecidas, e quando o número da cifra de Melkhisedek, o Receptor da Luz, ocorreu, ele [Melkhisedek] saiu novamente e foi para o meio dos Arcontes de todos os Eons, dos Arcontes do Destino e dos Arcontes da Esfera, e os abalou e os fez abandonar rapidamente seus ciclos; e imediatamente foram afligidos, levando-os a lançarem seu poder para fora de si mesmos, do alento de suas bocas, das lágrimas de seus olhos e do suor de seus corpos”.

É inquestionável que os Deuses solares converteram-se em lunares quando caíram na geração animal. Quando os Deuses solares se tornaram lunares perderam os seus poderes, sentiram-se exaustos, e sem energias, caíram.

O número da cifra de Melkhisedek, o Receptor da Luz, teve lugar, e então o Grande Ser entrou em ação. Melkhisedek em ação governa com mão forte os Arcontes de todos os Eons, os Arcontes do Destino e os Arcontes da Esfera. Melkhisedek em ação faz esses Hierarcas abandonarem os seus respectivos círculos quando cometem o erro de cair na geração animal.

Desde então esses Senhores vêm-se constrangidos a procurar o poder fora de si mesmos, no mundo vão. Sem dúvida, os Deuses solares, convertidos em criaturas lunares, sofrem como qualquer pessoa, terrivelmente.

“E Melkhisedek, o Receptor da Luz, purificou-os como o faz continuamente, levando sua luz para o Tesouro da Luz. E a

matéria de seus resíduos foi envolvida e ingerida pelos Arcontes dos Eons, pelos Arcontes do Destino e pelos Arcontes da Esfera, e não permitiram que saísse e fosse transformada em almas no mundo”.

“Então, ingeriram-na [a matéria de seus resíduos] para que não se tornassem impotentes e fracos e para que seu poder não se acabasse dentro deles e sua regência se dissolvesse. E a ingeriram para não serem dissolvidos, e para retardar e passar longo tempo até que o número de almas perfeitas fosse alcançado no Tesouro da Luz”.

Porém Melkhisedek, o Gênio da Terra, o Receptor da Luz, por meio dos seus Adeptos, mostra o caminho da purificação aos Deuses caídos. Melkhisedek pode levar a luz das almas ao Tesouro da Luz. Já dissemos que o Velocino de Ouro, o Tesouro da Luz, se encontra nas profundidades de nós mesmos.

É inquestionável que os Arcontes do Destino e os Arcontes dos Eons e os da Esfera voltam à matéria inútil, submetem-na, devoram-na, subjagam-na, governam-na e não a deixam converter-se em almas humanas no mundo. Ou seja: eles, os Arcontes, mantêm as Essências Elementais dentro dos seus respectivos Reinos.

Essas Essências Elementais estão governadas pelos Arcontes. Contudo, as Essências Elementais, conforme se desenvolvem, passam de um Reino a outro segundo a Lei. A seu tempo e na sua hora toda Essência Elemental pode, segundo a Lei, converter-se em alma humana.

O término do número de Almas Perfeitas que estarão no Tesouro da Luz se dará no dia do ‘esteja conosco’ - ao fim do Grande Dia Cósmico.

Capítulo 27

“Aconteceu então que os Arcontes dos Eons, do Destino e da Esfera continuaram a agir da mesma forma. Como ha-

viam se voltado para si mesmos, ingeriam os resíduos de sua matéria e não permitiam que essas sobras se tornassem almas no mundo dos homens, e assim puderam seguir governando. E os poderes, especificamente as forças que estavam dentro deles – as almas – passaram largo tempo fora. Agora, essas ficaram cumprindo dois ciclos continuamente”.

“E sucedeu então que, quando cheguei para cumprir o ministério para o qual fui designado por meio do mandamento do Primeiro Mistério, fui para o meio dos tiranos dos Arcontes dos doze Eons. E minha veste de luz estava sobre mim, e eu estava brilhando intensamente, sem haver como medir a luz que eu tinha”.

Que o Sol que vos ilumina resplandeça em vós e que os tiranos que vos escravizam renasçam como homens para que vos ensinem e iluminem perpetuamente. Assim Eles devorarão a sua matéria inútil, libertando os que se devem libertar.

Os Senhores da Lei continuarão a ser Arcontes enquanto as suas humanas pessoas respeitarem a Lei. Isso é fácil de compreender quando sabemos que os Senhores da Lei também reencarnam e que, portanto, possuem corpo humano.

O termo ‘Tiranos’ é meramente simbólico ou alegórico; ou simplesmente visto de outro ângulo; isto é, do ponto de vista do ‘Super-Homem’. Os poderes dos Arcontes estão dentro da nossa própria alma. As Leis dos Arcontes dos Eons e do Destino e desta Esfera de ação em que todos nos movemos estão dentro da nossa própria alma.

Passamos sempre longo tempo fora, aqui mesmo, neste Vale de Lágrimas, durante dois círculos ou em dois círculos: o externo e o interno; o exotérico e o esotérico; o visível e o oculto.

Por fim, o Homem Real cristifica-se e ascende vitorioso para exercer o Ministério para o qual foi designado por ordem do Pai de todas as Luzes: o Ancião dos Dias.

Deve o Adepto Cristificado subir até junto dos Tiranos dos Arcontes dos Doze Eons com a sua Veste de Luz resplandecendo extraordinariamente.

“Então, quando os tiranos viram a Grande Luz que eu tinha, o Grande Adamas – o Tirano – e todos os demais tiranos dos doze Eons juntos, começaram a lutar contra a luz da minha Veste, desejando contê-la para eles mesmos, de modo que ainda pudessem permanecer em seu reinado; agiram dessa forma sem saberem contra quem lutavam”.

Adamas, o ‘Tirano’ e todos os ‘Tiranos’ da Lei do Karma que governam os doze Eons opõem-se ao progresso do homem que marcha para a Liberação Final. ‘Tirano’ é uma expressão alegórica. Os Senhores da Lei são justos e cobram as dívidas de todo aquele que caminha para a Liberação. Obviamente, devemos converter-nos em ‘*Adeptus Exentus*’.

“Então, quando se insurgiram e lutaram contra a Luz, alterei os caminhos e as trajetórias de seus Eons, os caminhos de seu Destino e de sua Esfera, de acordo com o mandamento do Primeiro Mistério, fazendo com que passassem seis meses voltados aos triângulos, quadraturas, aspectos e octógonos, exatamente como era antes. Porém, modifiquei sua rotação ou seu aspecto para outra classe, fazendo passar outros seis meses voltados para as atividades de seus [períodos de] influência nas quadraturas da direita, em seus trígono e nos que estão em seu aspecto e em sua configuração do octógono”.

“E fiz com que os Arcontes dos Eons se extraviassem em grande confusão, levando-os a vagar pelo erro, juntamente com os Arcontes do Destino e os da Esfera. E os agitei fortemente, e agora, a partir deste momento, não mais serão capazes de se voltarem aos resíduos de sua matéria para ingeri-la, de modo que suas regiões possam ser continuamente atrasadas e eles permaneçam longo tempo como Arcontes”.

“Mas quando retirei a terça parte de seu poder, modifiquei suas Esferas, de forma que passassem um [período de] tempo voltadas para a esquerda e outro [período de] tempo voltadas para a direita. E mudei também todos seus caminhos e todos seus cursos, acelerando-os para que pudessem ser rapidamente purificados e elevados. E reduzi seus ciclos e tornei seus caminhos mais fáceis, e foram fortemente acelerados. Então eles [os Arcontes] ficaram confusos em seus caminhos, e desde agora não serão mais capazes de ingerir os resíduos da matéria da purificação de sua luz”.

Não é injusto cobrar as dívidas daqueles que devem. Contudo, quem luta pela sua liberação sofre muito e vê os Agentes da Lei como tiranos.

O Cristo Íntimo pode, por mandato do Primeiro Mistério, mudar dentro de nós mesmos os caminhos e os cursos do Destino e da Esfera em que vivemos a fim de que alcancemos nossa cristificação.

Indiscutivelmente devemos aprender a caminhar com os dois pés se é que queremos chegar à cristificação. Devemos caminhar intensamente com o Mistério Seis, em direção aos Trígonos à esquerda.

Não poderia funcionar o Mistério vinte e quatro sem o Mistério seis. Dentro do Mistério vinte e quatro esconde-se o Primeiro Mistério. As quadraturas da Reta Conduta e os Octógonos da Ótupla Senda nos seus diversos aspectos são o fundamento da Grande Obra.

As quadraturas à direita, os trígonos e os octógonos nos seus diversos aspectos, servem de fundamento à Grande Obra. Seis meses para a direita e seis meses para a esquerda, com os seus trígonos, quadraturas e octógonos nos seus diversos aspectos, encerram, em síntese, o Trabalho da Grande Obra. Trígonos significam as Três Forças Primárias da Natureza e do Cosmo. Quadratura significa Reta Conduta. Octógonos, Oito Iniciações, Oito Qualificações Iniciáticas, etc.

Todo o Caminho Secreto que conduz à Liberação Final está marcado com trígonos, quadraturas e octógonos. Seis meses para a direita, seis meses para a esquerda, metade Luz, metade Trevas.

Os sábios devem trabalhar épocas na Luz e outras épocas nas Trevas do Não-Ser. Essa classe de Trabalho Gnóstico, épocas na Luz e épocas nas Trevas confunde a muitos. Por isso são poucos os que conseguem a total Auto-realização Íntima do Ser.

Recordai o Arcano Seis, que é o Sexo, o Amor, o Trabalho na Forja dos Ciclopes. Trabalhar na super-obscuridade e no augusto silêncio dos sábios é urgente em determinadas épocas. Trabalhar na Luz durante certo tempo é indispensável.

Antes de cada subida há uma descida. Antes de cada exaltação vem uma espantosa e terrível humilhação. Viver entre os demônios e nos mundos infernos, trabalhando entre trígonos, quadraturas e octógonos, é necessário. Viver na luz, trabalhando entre trígonos, octógonos e quadraturas é indispensável.

Luz e Trevas opõem-se e complementam-se. Neste preciso instante torna-se muito oportuno transcrever o Fundamento Hermético daquilo que estamos dizendo: **A TÁBUA DE ESMERALDA** de Hermes Trismegisto.

“É verdade sem mentira, certo e muito verdadeiro: O que está embaixo é como o que está em cima e o que está em cima é como o que está embaixo. Por estas coisas se realizam os milagres da coisa única, e como todas as coisas são e procedem do um, pela mediação do um, assim todas as coisas nasceram dessa única coisa por adaptação. O Sol é o pai e a Lua a mãe. O vento levou-a no seu ventre. A Terra é a sua ama e o seu receptáculo. O Pai de tudo, o Thelema do mundo universal, está aqui. A sua força ou potência permanece íntegra se é convertida em terra. Separarás a terra do fogo, o sutil do espesso; suavemente, com grande habilidade, ascende da terra e desce do céu e recebe a força das coisas superiores e das inferiores. Terás por este meio a glória do mundo e toda a obscuridade fugirá de ti. É a força forte com toda a força, pois vencerá toda coisa sutil e penetrará toda coisa sólida. Assim foi criado o mundo. Daí sairão admiráveis adaptações, cujo método se dá aqui. Por isso fui chamado Hermes Trismegisto, pois tenho as Três Partes da Filosofia Universal. O que aqui se disse da Obra Solar está completo”.

Sem a Magia Sexual e os Mundos Infernos, não seria possível compreender os parágrafos anteriores de Hermes Trismegisto. Indiscutivelmente o Caminho da Auto-realização Íntima do Ser é espantosamente difícil. O Iniciado tem de passar muito além do bem e do mal. O Adepto tem de lutar não somente contra as forças do mal, mas também contra as forças do bem.

A rochosa Senda está rodeada de espantosos abismos impossíveis de descrever em palavras. Por vezes a Senda perde-se entre areias movediças, outras vezes é cortada por terríveis precipícios e por vezes temos de subir ou descer até às trevas do Não-Ser. Às vezes uma bela virtude que nada tem de mal pode se converter num obstáculo intransponível que detém a marcha do Caminhante.

Descer às trevas do Não-Ser espanta os caminhanes da solitária Senda. Os virtuosos caluniam os caminhanes que descem à morada de Plutão. Contudo, nunca devemos confundir queda com descida. Em tudo isso existem terríveis confusões.

Os Arcontes do Destino e os Arcontes dos Eons e da Esfera em que vivemos, cujos poderes estão dentro da nossa própria alma, confundem-se terrivelmente. Eles se agitam dentro da alma do caminhante. A matéria inútil não atrai aqueles que caminham pela difícil Senda. Esses já não comem imundícies e somente se alimentam de manjares sepulcrais oferecidos aos Deuses.

Continuar como Arcontes de coisas indesejáveis não é algo muito agradável. O Cristo Íntimo não muda as Esferas dos Arcontes dentro de nós mesmos para que possam equilibrar o seu trabalho entre a Luz e as Trevas. É assim que podemos purificar-nos rapidamente e elevar-nos. Deste modo ficam abreviados os círculos e a Senda torna-se mais acelerada. A aniquilação budhista é fundamental para a cristificação radical.

Os Arcontes dos Eons, do Destino e da Esfera de ação em que vivemos, os quais estão dentro de nós mesmos e que, além disso, são partes autônomas e conscientes do nosso próprio Ser, querem a eliminação radical do ego animal. Não seria possível estabelecer corretas relações entre as diversas partes do nosso próprio Ser se antes não eliminássemos os agregados psíquicos.

Todo esse conjunto de agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, constitui o ego, o Eu. A Essência, a Consciência, encontra-se engarrafada em tais agregados psíquicos, processando-se, infelizmente, em virtude do seu próprio engarrafamento. Agora compreenderemos melhor porque é que a humanidade se encontra em estado de hipnose, inconsciente, adormecida: Enquanto o ego animal continuar existindo dentro de nós, não é possível a correta relação conosco mesmos.

“Além disso, reduzi seus tempos e períodos de forma que o número de almas perfeitas que deve receber os Mistérios e ingressar no Tesouro da Luz pudesse ser rapidamente alcançado. Se eu não tivesse modificado seus percursos e abreviado seus períodos, [os Arcontes] não teriam permitido nenhuma alma vir ao mundo por causa da matéria residual que devoravam, e assim teriam aniquilado uma multidão de almas”.

“Por esse motivo vos disse agora: ‘Encurtei os tempos por causa dos meus escolhidos; caso contrário, nenhuma alma teria sido salva’. Mas eu reduzi os tempos e os períodos por causa do número de almas perfeitas que receberão os Mistérios, que são os escolhidos. E não tivesse eu abreviado seus períodos, nenhuma alma material teria se salvado, e sim, teriam perecido no fogo que está na carne dos Arcontes”.

“Esta, portanto, é a palavra sobre aquilo que precisamente me perguntaste”.

Quando Jesus terminou de dizer estas palavras aos seus discípulos, eles se prosternaram em adoração, e disseram: “Bem-aventurados somos nós, mais que todos os homens, porque nos revelaste todos esses grandes acontecimentos”.

Os Arcontes dos Eons, do Destino e da Esfera, os quais se encontram representados dentro da nossa própria alma pelas diversas partes autônomas e autoconscientes do Ser, não desejam devorar a matéria dos resíduos da purificação da Luz. O Cristo Nosso Senhor reduz tempos e períodos a

fim de que possamos receber rapidamente os Mistérios e estar no Tesouro da Luz. Contudo, devemos trabalhar intensivamente sobre nós próprios, se quisermos ser ajudados pelo Cristo Íntimo.

A Deus rogando e com o malho dando. Sem morte não há ressurreição. Se não morres, não serás ressuscitado. A morte à qual nos referimos nestes parágrafos, nunca é a morte do corpo físico, já que para esse tipo de morte não é necessária a ressurreição.

A Alma Imortal não necessita da ressurreição do corpo físico. O terrível Juízo do Senhor é necessário antes da Ressurreição. Obviamente devemos ser julgados e mortos antes da Ressurreição Interior Profunda.

O tirano que carregamos em nós - o Ego - deve ser morto se de fato anelamos a ressurreição do Cristo em nós. Enquanto o Ser não ressuscitar continuaremos inconscientes e perversos, mergulhados na dor.

A morte do ego e a ressurreição do Ser deve ocorrer durante a vida. O Ser e o ego são incompatíveis. O Ser e o ego são como a água e o azeite. Nunca podem se misturar.

Somente as almas ressuscitadas estarão no Tesouro da Luz. A iluminação total é só para os Seres ressuscitados, as almas perfeitas.

O Cristo Íntimo, dentro de nós, muda cursos e abrevia períodos a fim de que a alma possa se cristalizar na nossa humana personalidade. Cada agregado psíquico dentro de nós mesmos é a viva personificação de algum defeito psicológico. É inquestionável que qualquer defeito psicológico, ao se desintegrar, é substituído por alguma Virtude, Poder, Força ou Lei que cristaliza na nossa personalidade humana. É assim que pouco a pouco vamos cristalizando a alma.

Obviamente até o próprio corpo físico deve se converter em alma. Alma é, pois, todo esse conjunto de Forças e Poderes Espirituais que devem cristalizar em nós. É assim que a alma vem a este mundo; é assim que chegam as almas à Terra. Porém, se a água não ferver a cem graus, não cristaliza o que deve cristalizar e não se elimina o que deve ser eliminado.

De modo similar afirmamos que devemos passar por grandes crises emocionais antes de obter a desintegração de qualquer agregado psíquico. Não basta compreender qualquer defeito; é necessário eliminá-lo.

É urgente saber meditar para compreender qualquer agregado psíquico ou defeito psicológico, que é a mesma coisa. É indispensável saber trabalhar com todo o coração e com toda a alma, se é que queremos eliminar algo. Quando se suplica a Stella Maris, a Virgem do Mar, somos assistidos.

A Divina Mãe Kundalini, a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes, pode e deve eliminar os agregados psíquicos. Cada um de nós tem a sua Mãe Cósmica Particular, individual. Stella Maris é reforçada pela Eletricidade Sexual Transcendente na Forja dos Ciclopes.

Obviamente por isso é preferível invocar a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes na Forja Acesa de Vulcano, isto é, em plena cópula metafísica. Assim podemos e devemos precipitar a morte desse tirano que carregamos dentro de nós [o ego]. E deste modo podem vir rapidamente as almas à Terra.

Os resíduos da matéria, os agregados psíquicos, viva representação dos nossos defeitos psicológicos, impedem a chegada das almas ao Mundo. Por isso é necessário eliminar defeitos e cristalizar a alma.

É inefável o perfeito número de almas que receberão os Mistérios da Luz. Se o Cristo não abreviasse os períodos dentro de nós mesmos, nenhuma alma teria sido salva. Isso significa que não conseguiríamos cristalizar a alma nas humanas pessoas.

O fogo do abominável órgão Kundartiguador, o fogo negativo que arde nos infernos atômicos do animal intelectual, equivocadamente chamado homem, teria anulado todo o intento de cristalização anímica. E assim teria sido impossível a chegada de almas à Terra.

Cristalização anímica ou chegada de almas, aqui nestes versículos, é tomada como sinônimo ou de algo similar.

Capítulo 28

E Jesus prosseguiu seu discurso e disse a seus discípulos: “Escutai as coisas que me sucederam em meio aos Arcontes dos doze Eons, e todos os seus governantes, senhores e autoridades, seus anjos e arcanjos”.

“Então, quando viram minha Veste Luminosa, eles e seus sem-pares, cada um deles viu o Mistério de seu nome que estava sobre minha Veste. Então todos se prosternaram e adoraram minha Veste Luminosa, e exclamaram dizendo: ‘Como foi que o Senhor do Todo passou por nós sem que o soubéssemos?’”

“Então, todos ao mesmo tempo, entoaram hinos ao Interior dos Interiores. E todos os seus Tríplices Poderes, seus Grandes Antepassados, Não-Gerados, Autogerados, Gerados, Deuses, Chispas, Luminárias; em resumo: ‘todos os seus grandes’ viram que os tiranos de sua região tiveram seu poder reduzido dentro de si e entraram em estado de debilidade. E sentiam um grande e desmedido temor”.

“Então viram o Mistério de seu nome em minha Veste, sentiram o impulso de vir e adorar o Mistério do seu nome que estava na minha Veste, mas não o puderam fazer por causa da Grande Luz que eu irradiava. Mas eles adoraram um pouco afastados de mim; contudo, adoraram a Luz da minha Veste, e juntos clamavam cantando louvores ao mais Íntimo dos Íntimos”.

Os Arcontes dos doze Eons, os Senhores e as Autoridades, os Anjos e os Arcanjos estão representados dentro de nós pelas distintas partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser.

Os poderes dos Arcontes dos Eons e do Destino e da Esfera encontram-se dentro da nossa própria alma. O Cristo Íntimo e sua Veste de Luz se encontram no fundo do nosso próprio Ser.

O Mistério do Nome Místico que cada um de nós leva no seu próprio Ser devemos lê-lo na Veste do Cristo Íntimo. O nosso Nome Místico tem a sua profunda significação no Cristo Íntimo.

O Cristo Íntimo passou muitas vezes pelos distintos cantos do nosso universo Microcósmico sem o sabermos. As diferentes partes independentes do nosso próprio Ser cantam louvores ao Cristo Íntimo.

Os Triplos Poderes do Ser e os seus Antepassados e os seus Não-Gerados e os seus Autogerados e os seus Deuses e as suas Chispas de Luz e os seus Portadores de Luz, cujos poderes se encontram dentro da nossa própria alma sabem muito bem que os tiranos que transportamos em nós sucumbem ante o Senhor. Todos os divinos poderes íntimos adoram o Cristo Interior. Isso se repete no universo e no homem, no Macrocosmo e no Microcosmo.

“Além disso, quando isso aconteceu com os tiranos que estão entre os Arcontes, todos se debilitaram e caíram em seus Eons, e se pareciam com os que morrem neste mundo e ficam sem o hálito [de vida], posto que isso ocorreu no instante em que eu retirei deles o seu poder”.

“Depois disso, quando me afastei desses Eons, cada um deles que estava nos doze Eons foi aprisionado em sua Ordem e passou a realizar suas tarefas conforme eu havia estabelecido para eles, de modo que passassem seis meses voltados para esquerda - exercendo suas atividades em suas quadraturas, trígonos e em tudo aquilo referente a tais aspectos - e outros seis meses voltados para a direita com seus trígonos, quadraturas e aspectos. Portanto, essa é a maneira que aqueles que estão no Destino e na Esfera irão cumprir”.

Os doze Eons estão dentro de nós mesmos, aqui e agora. Os doze Eons são atômicos. Os doze Eons acham-se relacionados com as doze Ordens Zodiacais.

Das doze Ordens, Leão é a mais exaltada. Recordemos os ‘Leões de Fogo’, os ‘Leões da Vida’, os ‘Sopros Ígneos sem forma’, Triplos Poderes

Divinos emanados do Ativo Okidanokh, Omnipenetrante e Omnisciente. Esses Leões de Fogo são: Kether, Hokmah e Binah, verdadeiros Dragões de Sabedoria.

Os dez *Sephiroths* ou Emanações, mais o Ain Soph Aur e o Ain Soph são, na realidade, os doze Eons. Os doze Eons são, na realidade, doze Regiões.

O Eon Treze é terrivelmente divino. Cada um dos Arcontes dos Eons está sujeito à sua Ordem e todos eles, no Macrocosmo e dentro do Microcosmo Homem, trabalham de acordo com o Logos Solar.

Parte das obras, temos de realizar na Luz e parte na super-obscuridade e no Silêncio augusto dos sábios. Nunca devemos esquecer que o Inferno e o Paraíso existem aqui mesmo e não em nenhum outro mundo.

O Inferno está radicado dentro de nós mesmos e nas entranhas da Terra. O Paraíso acha-se radicado no Ser e nas dimensões superiores do mundo. Somente trabalhando na Forja Acesa de Vulcano, situada nos Infernos e nas Trevas Augustas do Não-Ser, poderemos ganhar o direito de entrar no Paraíso.

O Inferno é a Matriz do Céu. Todos os trabalhos na Luz ou nas Trevas devem realizar-se entre trógonos, octógonos e quadraturas. Devemos calçar as botas do Deus Mercúrio para assim viajar, já que estamos no Destino e na Esfera.

Capítulo 29

“Depois de tudo isso fui para o Alto, aos Véus do Eon 13. Então, ao chegar a esses Véus, eles se abriram por si sós ante minha presença. Avancei para o Eon 13 e encontrei Pistis Sophia [logo] abaixo [do Eon 13], sozinha, sem nenhum dos seres dessa Região junto a ela. Porém, ela morava nessa Região, [e estava] triste e pesarosa, porque não havia sido levada ao Eon 13, seu lugar no Alto”.

“Além disso, ela estava triste por causa dos tormentos que Authades¹³ lhe infligia, sendo Ele um dos três Poderes Triplos. E quando vos falar a respeito de sua extensão, vos direi como isso tudo ocorreu”.

O Décimo Terceiro Eon vem recordar-nos os treze céus astecas ou nahoas do México antigo. Existem também treze Katuns entre os maias de Yucatan, Palenque e América Central em geral. São esses os treze Katuns proféticos, os treze períodos de tempo para cada raça humana.

Obviamente, as profecias para cada um dos Katuns passados da nossa raça Ária cumpriram-se com exatidão. Atualmente estamos nos aproximando do Katun Treze¹⁴. Dizem os maias que entre os anos 2042 e 2043 terá início o Katun Treze. A grande catástrofe que aniquilará a humanidade que atualmente vive nos cinco continentes do mundo ocorrerá no Katun Treze.

O nosso Sistema Solar tem treze Mundos; são os seguintes: Terra, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno, Plutão, Vulcano, Perséfone e Clarion.

Os treze Katuns, os treze Mundos, os treze Céus de Anahuac, têm relação com os treze Sephiroth da Kabala Hebraica, a saber: Ain, Ain Soph e Ain Soph Aur. Kether, Hokmah e Binah. Chesed, Geburah e Tiphereth. Netzah, Hod e Yesod. Malkuth.

Estes são os treze Eons ou regiões atômicas supra-sensíveis, que se interpenetram sem se confundirem. Para além desses treze Eons está o Absoluto Imanifestado.

O Cristo Íntimo no homem, dentro do Adepto Ressuscitado, ascende aos terríveis Mistérios do Eon Treze. Os Mistérios do Eon Treze abrem-se ante o Adepto cristificado e ressuscitado.

13 **Authades** é um epíteto ou alcunha de Ialdabaoth; pode ser traduzido como ‘voluntarioso’, ‘arrogante’, ‘jactancioso’ ou ainda como ‘cheio de vontade própria’. Optamos por manter nesta obra a denominação original grega preservada na transcrição para o copta: ‘Authades’.

14 O livro foi escrito em 1977.

Pistis Sophia é uma palavra composta. Pistis Sophia significa: Poder-Sabedoria¹⁵. 'Pistis' significa 'Poder'. 'Sophia' quer dizer 'Sabedoria' [o mesmo que Hokmah].

É inquestionável que o Poder está no Fohat; ou seja: no Fogo. A autêntica Sabedoria converte-se em Fogo. Existe o Fogo do Fogo, a Chama da Chama, a Assinatura Astral do Fogo. Obviamente, o Cristo-Sabedoria é a Assinatura Astral do Fogo. No décimo terceiro Eon estão os terríveis Mistérios de Pistis Sophia. É claro que Pistis Sophia surge do seio do Eterno Pai Cósmico Comum. Manifestamente, Pistis Sophia surge do Absoluto Immanifestado e fica depositada no Eon Treze.

Necessitamos passar pela aniquilação budhista se é que queremos desposar Pistis Sophia. Os adoradores do querido ego nunca encontrarão Pistis Sophia. Só com a morte surge o novo; se a semente não morre, a planta não nasce. Pistis Sophia encontra-se latente em cada um de nós no nosso universo interior.

Somente a morte do ego nos permitirá desposar Pistis Sophia para subir ao Eon Treze. Inquestionavelmente um dos três triplos poderes, Eros desviado ou Cupido desencaminhado, ocasiona a Pistis Sophia o pior dano.

Nunca nos pronunciaremos contra Eros, Shiva, o Espírito Santo ou contra Cupido-Eros, pois bem sabemos que nos Mistérios Tântricos do Lingam-Yoni se encontra a chave de todo o poder.

Kaos-Gae-Eros é a Trindade Grega que nos convida à reflexão. Realmente, só nos pronunciamos contra a fornicação, o adultério e o abuso sexual.

"Sucedeu então que quando Pistis Sophia me viu brilhando de forma muito intensa, sem que houvesse medida para avaliar [ou descrever] essa luz que eu tinha, ela caiu em grande agitação e olhou em direção da luz de minha Veste. E ela viu então na veste o mistério de seu nome, e toda a glória de seu mistério, pois ela já estivera na região do

15 Entenda-se aqui a palavra 'poder' como Potestade, Força ou Divindade.

Alto, no Eon 13. Mas ela costumava cantar louvores à Luz no Alto, a qual via no Véu do Tesouro da Luz”.

“Então, ao continuar a cantar louvores para a Luz no Alto, aconteceu de todos os Arcontes que estavam com os dois grandes Poderes Triplos olharem para ela. O seu Invisível, que forma par com ela, mais as outras vinte e duas emanções invisíveis, perfazendo as 24 emanções que o Grande Antepassado Invisível e os dois grandes Poderes Triplos emanaram”.

Pistis Sophia, a divina Sabedoria-Poder, resplandece entre os Crísticos Mistérios e, agitada, palpita e estremece nas Vestes Logóicas. O Mistério do Nome da Pistis Sophia está oculto no Logos Solar. Por alguma razão nos foi dito sempre que o Cristo é o Instrutor do Mundo. “Disse o bendito Senhor: — Ó destruidor dos teus inimigos! Tu e Eu encarnamos muitas vezes; Eu conheço essas encarnações, Tu não as conheces. Ainda que não tenha nascimento, sou imutável e senhor das criaturas. Dominando a minha Prakriti encarno servindo-me do meu próprio maya. Ó Bharata! Sempre que declina a religião e prevalece a irreligião, encarno de novo. Para proteger os bons, destruir os maus e estabelecer a religião, encarno em distintas épocas. Aquele que conhece, realmente, a minha divina encarnação e a minha obra quando deixa o corpo não renasce mais; ele chega até mim, ó Arjuna”.

Isto é textual do **Bhagavad-Gita**, o Canto do Senhor [Capítulo 4:5-9]. Em todo autêntico Avatar se expressa o Cristo reencarnado. Pistis Sophia resplandece gloriosamente no Senhor. Toda a Glória do Mistério da Pistis Sophia está no Cristo. Pistis Sophia desce do Eon Treze e regressa ao Eon Treze.

Pistis Sophia brilhando, inconfundível, nos Profetas, canta louvores à Luz mais Alta que existe nos Mistérios do Tesouro da Luz. Pistis Sophia fala com o Verbo sagrado dos grandes Hierofantes. Pistis Sophia, Sabedoria-Poder, resplandece gloriosa feita carne nos Deuses encarnados.

Capítulo 30

Quando Jesus acabara de dizer essas coisas a seus discípulos, Mariham veio a frente e falou: “Meu Senhor, te ouvi dizer que Pistis Sophia é uma das vinte e quatro emanções. Como então ela não está em seu lugar, já que tu mesmo disseste que a encontrou abaixo do Eon 13?”

Marah, Ram-Io, Ísis, Tonantzin, etc., é uma variante do nosso próprio Ser, porém derivado. Marah, Diana, Ísis é, pois, a nossa Divina Mãe Kundalini, uma parte autônoma e autoconsciente do nosso próprio Ser.

Marah interroga o Cristo Íntimo, dentro de nós mesmos, sobre Pistis Sophia. Obviamente Sophia, Sabedoria Divina, Gnose, emana do Santo e Misterioso Tetragrammaton e conquista-se com a ressurreição.

Certa vez, na minha qualidade de Adepto, invoquei Minerva, a Deusa da Sabedoria, dentro de um Lumisial (no centro deste havia uma pedra triangular apoiada numa coluna). A invocação foi feita de acordo com as regras da Alta Teurgia de Jâmblico. De repente a pedra resplandeceu e nela apareceram os olhos azuis de Minerva. E a potente voz de Minerva, a dos olhos azuis, ressoou no Lumisial:

– Sou Minerva, a Deusa da Sabedoria. Que queres de mim?

Então respondi com firmeza: a Sabedoria!

– Para que queres a Sabedoria? perguntou-me Minerva.

– Para ajudar a humanidade, foi minha resposta.

Minerva guardou absoluto silêncio...

O silêncio é a eloquência da Sabedoria. Quando Minerva se retirou, a pedra triangular apoiada pela misteriosa coluna ficou ali como resposta.

Obviamente os três ingredientes do Santo Triamazikamno emanam do Ativo Okidanokh, Onipresente e Onipenetrante. De outro modo di-

remos que as três Forças Primárias da Natureza e do Cosmo emanam do Grande Alento, para si mesmo profundamente desconhecido. Indiscutivelmente o Grande Alento tem a sua Raiz no Sagrado Sol Absoluto.

O Sagrado Sol Absoluto quer cristalizar as três Forças Primárias dentro de nós mesmos, aqui e agora. Quando as três Forças Primárias se cristalizam em nós e dentro de nós obtemos a Sabedoria. Assim, integrados com Sophia, ascendemos ao Eon Treze.

Não poderíamos cristalizar dentro de nós a Primeira Força se não aprendêssemos a fazer a Vontade do Pai tanto nos Mundos Superiores como no Mundo Físico. Não poderíamos cristalizar dentro de nós a Segunda Força se não desintegrássemos os agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos. Não poderíamos cristalizar em nós a Terceira Força se não forjássemos previamente dentro de nós mesmos os corpos existenciais superiores do Ser.

A Primeira Força, o Santo Afirmar, é o Raio do Pai. A Segunda Força, o Santo Negar, é o Raio do Filho. A Terceira Força, o Santo Conciliar, é o Raio do Espírito Santo. Essas são as Três Forças: Positiva, Negativa e Neutra.

Quem conseguir cristalizar em si próprio as três Forças Primárias da Natureza e do Cosmo saberá realmente o que é Sophia. Pistis Sophia em si mesma é uma das vinte e quatro Emanações.

O Mistério vinte e quatro, dentro do qual se esconde o Primeiro Mistério é o Tear de Deus. Com infinita sabedoria, o *Theomertmalogos* tece e destece o seu próprio tear.

A natureza inteira é o Tear de Deus. O Mistério vinte e quatro só funciona mediante o sexto Mistério. Quando não se derrama o Vaso de Hermes, o Esperma Sagrado transforma-se no Mercúrio dos Sábios.

Conexão do Lingam-Yoni, sem ejaculação do *Ens-Seminis*, é fundamental para a preparação do Mercúrio dos Sábios. O Mercúrio preparado ascende ao longo do canal medular espinal abrindo centros e revolucionando a Consciência. O excedente do Mercúrio cristaliza numa oitava superior, na forma do Corpo Astral. O excedente do Mercúrio cristaliza

numa segunda oitava superior, na forma do Corpo Mental. O excedente do Mercúrio, numa terceira oitava superior, cristaliza na forma do Corpo Causal. O Iniciado que possua os corpos Físico, Astral, Mental e Causal recebe, por tal motivo, os princípios anímicos e converte-se num Homem verdadeiro.

É assim que o Espírito Santo se cristaliza em nós. O Espírito Santo, cristalizado dentro do Adepto, faz desse último o Gentil-Homem, o Iluminado Cavalheiro.

Quando passamos pela aniquilação budhista, quando o ego é reduzido a poeira cósmica, cristificamo-nos e o Senhor se cristaliza em nós. Quando nos entregamos totalmente ao Pai, cristaliza-se dentro de nós a Primeira Força.

A Divina Trimurti dentro de nós resplandece com Pistis Sophia.

Então Jesus respondeu e disse a seus discípulos: “Ocorreu que Pistis Sophia estava no Eon 13, na região de todos seus irmãos - o Invisível - que são as 24 emanações do Grande Invisível. Então, por ordem do Primeiro Mistério, Pistis Sophia olhou para o Alto e viu a luz do véu do Tesouro da Luz. Ela quis ir até esse lugar, mas não foi capaz de seguir até lá. Além do mais, ela parou de praticar o Mistério do Eon 13, e só entoava louvores para a Luz do Alto, a qual havia visto na Luz do Véu do Tesouro da Luz”.

Pistis Sophia tem o seu centro de gravidade no Eon Treze. As vinte e quatro Emanações do Grande Invisível estão dentro do nosso próprio Ser, aqui e agora. As vinte e quatro Emanações do Grande Invisível são os vinte e quatro Anciões Zodiacais. Os vinte e quatro Anciões resplandecem gloriosamente no cinturão zodiacal.

Os poderes dos vinte e quatro Anciões encontram-se depositados no fundo da nossa alma. As vinte e quatro partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser são os vinte e quatro Anciões dentro do nosso zodíaco individual. Pelo mandato do Primeiro Mistério, Sophia contempla a Luz. Ela vê os Mistérios do Tesouro Secreto da Luz. Já dis-

semos que o Tesouro da Luz devemos procurá-lo dentro do nosso próprio Ser.

Sophia dentro de nós mesmos deseja chegar à região onde se encontra o Tesouro da Luz. Sophia canta louvores à Luz do Alto que vê na Luz dos Mistérios do Tesouro da Luz. O Tesouro da Luz é o Velocino de Ouro dos antigos, sempre custodiado pelo Dragão que lança fogo e enxofre. O Velocino de Ouro, com todas as suas pedras preciosas e riquezas incalculáveis, é o nosso próprio Ser cristificado e ressurrecto.

Ditoso aquele que chega à cristificação. Ditoso aquele que chega à ressurreição. Bem-aventurado aquele que vence o Dragão e se apodera do Velocino de Ouro.

“Então, como ela entoava louvores para a Região do Alto, todos os Arcontes que estão nos doze Eons abaixo, passaram a detestá-la porque ela havia parado com seu Mistério e porque desejava ir ao Alto e tornar-se superior a eles todos”.

“Por causa disso, todos eles ficaram furiosos com ela, passando a detestá-la. O grande Tríplice Poder Authades [*Magnus Authades Tridynamis*] - que é o terceiro Poder Tríplice que está no Eon 13 e que havia se tornado desobediente - não emanou tudo que estava purificado do seu poder interior, nem deu o que havia purificado de sua luz no tempo em que os Arcontes deram sua purificação; ele desejava ser o senhor de todo o Eon 13 e de todos aqueles abaixo dele”.

Pistis Sophia pode subir ou descer, subir ao Eon Treze ou descer ao Tártaro. Pistis Sophia está dentro de nós mesmos, aqui e agora. Os Arcontes dos doze Eons que estão dentro de nós mesmos e que são partes auto-independentes do nosso próprio Ser, sofrem e anelam quando Sophia se eleva ao Eon Treze, a parte mais elevada do Ser.

Aquele que aperfeiçoa a parte mais elevada do Ser, recebe, por tal motivo, o grau esotérico de IS. Não será possível aperfeiçoar a parte mais elevada do Ser se previamente não tivermos desintegrado a totalidade dos

agregados psíquicos que em nosso interior carregamos. Os agregados psíquicos personificam, cada um, os nossos defeitos psicológicos.

Cada agregado especifica tal ou qual defeito psicológico. Não será possível aperfeiçoar as Partes Superiores do nosso próprio Ser se antes não tivermos desintegrado todos esses elementos indesejáveis que, no nosso interior, carregamos. De modo algum se lograria a perfeição de todas as partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser sem os esplendores de Pistis Sophia.

Quando Pistis Sophia alcança os Eons Superiores, os níveis menos elevados do Ser sofrem terrivelmente. Essas são as Noites da Alma, nas quais as diversas Partes do Ser sentem a ausência de Sophia. Desertos de Alma, Noites do Espírito, Períodos de Solidão e de Provas para os Aspirantes.

O terceiro Triplo Poder: Mente, Desejo e Sexo, tornam-se independentes e perversos. Mente, Desejo e Sexo, com a queda na geração animal, tornam-se terrivelmente perversos. O animal intelectual, adúltero e fornicário, é sempre espantosamente maligno. O mamífero intelectual equivocadamente chamado homem odeia Pistis Sophia. Contudo, o Terceiro Triplo Poder, em síntese, advém do Décimo Terceiro Eon. Todas as partes do Ser, em síntese, advém do Décimo Terceiro Eon.

O Terceiro Triplo Poder [Authades], cheio de soberba, quer reger sobre os Treze Eons. Quando o Terceiro Triplo Poder emana de si próprio o seu poder, com todas as suas milenárias purificações, tudo se torna diferente. Mas para que do Terceiro Triplo Poder — Mente, Astral e Sexo — possam emanar milenárias purificações é necessário a aniquilação budhista. Enquanto o ego viver, a purificação encontra-se ausente. Os Arcontes podem dar as suas purificações quando os agregados psíquicos são aniquilados.

“Então, quando os Arcontes do Eon 13 ficaram furiosos com Pistis Sophia, que estava acima deles, passaram a detestá-la de forma intensa. E o Grande Poder Triplo Authades, do qual só agora estou a vos falar, estava também incluído entre os Arcontes dos doze Eons. E ele também estava furioso com Pistis Sophia, e passou a detestá-la fortemente,

porque ela pensara em ir à luz que estava acima dele. Então, ele emanou de dentro de si um grande poder com cara de leão. E de sua matéria interior emanou uma hoste de outras emanções materiais que eram muito poderosas, enviando-as para as partes inferiores [*infernos*], porções do Kaos, de forma que ali pudessem perseguir Pistis Sophia e tirarem seu poder, porque [ela] havia pensado em ir para o Alto, que está acima deles todos e porque ela havia deixado de praticar o Mistério deles. Mas ela continuou triste e a buscar a luz que havia visto. E os Arcontes, que permaneciam ou persistiam na prática do Mistério, detestavam-na. E todos os guardiões dos Portais dos Eons também a detestavam”.

“Aconteceu então, por ordem do Primeiro Mandamento, que o grande Poder Tríplice Authades – que é um dos três Poderes Triplos – passou a perseguir Pistis Sophia no Eon 13, de modo a fazê-la olhar para as partes inferiores, para que ela pudesse ver nesses locais o seu Poder Luminoso com cara de leão, e que o desejasse e seguisse para lá, e assim ele [Authades] pudesse tirar dela sua luz”.

Os Arcontes dos Doze Eons dentro de nós mesmos sofrem por causa de Pistis Sophia que está por cima deles e não sabem o que fazer. Obviamente, o terceiro triplo poder (Mente, Astral e Sexo) une-se ao descontentamento geral dos Arcontes dos Doze Eons. Isto quer dizer que o homem terreno sofre por Pistis Sophia, tu o sabes.

Mente, Desejo e Sexo encontram-se inquietos por causa de Pistis Sophia. As violentas emanções passionais e o poder com rosto de leão chegam às regiões inferiores. Os tenebrosos poderes que moram nos baixos fundos animais do homem querem despojar Pistis Sophia dos seus poderes e jamais lhe perdoam que ilumine os Mistérios que estão nos níveis superiores do Ser.

Encontram-se desgostosos os Arcontes porque Sophia não manifesta o seu Mistério por toda a parte; Ela esconde os seus Mistérios quando se deve esconder. O Silêncio é a eloquência da Sabedoria.

Nunca devemos esquecer que os Arcontes dos Eons e os Guardiões dos mesmos são as diversas partes autoconscientes do nosso próprio Ser. O nosso Ser parece um exército de crianças inocentes. Cada parte do Ser individual é autoconsciente e até autônoma. Ditoso é aquele que consegue a integração do Ser.

Nos Mundos Infernos deve trabalhar o Adepto para ser iluminado por Pistis Sophia. Pistis Sophia deve também ser assimilada por aqueles que trabalham conscientemente no Averno.

É no Eon Treze que Pistis Sophia tem o seu centro de gravidade. O terceiro triplo poder clama, ora e pede luz a Pistis Sophia, ainda que Ela se encontre no Décimo Terceiro Eon. Pistis Sophia move-se em todos os Eons, sobe, desce e também viaja por baixo dos Eons.

Capítulo 31

“Em seguida, ocorreu de ela olhar para baixo; então viu o poder luminoso de Authades nas partes inferiores, mas sem saber que se tratava da luz do três vezes poderoso Authades. Ela pensava tratar-se da mesma luz que vira no Alto desde o início, a qual havia saído do Véu do Tesouro da Luz. E ela pensava consigo mesma: “Vou até aquela região sem meu consorte, tomarei a luz, e com ela criarei para mim mesma Eons Luminosos, e assim poderei ir até a Luz das Luzes que está no Altíssimo”.

O triplo-poderoso, obstinado e terreno, tem a sua inteligência própria e é fácil confundir a luz do intelecto com a Luz que procede do Tesouro da Luz. O intelecto até se sente muito capaz de roubar a Luz do Grande Tesouro para moldar Eons de Luz ou Gênios e, seguidamente, alcançar o poder que lhe permita chegar à Luz das Luzes que está no Alto das Alturas.

Devemos fazer a distinção entre Sophia e a razão subjetiva do mamífero intelectual equivocadamente chamado Homem. O melhor é pensar

em Razão Objetiva, mas para isso devemos conhecer as três mentes existentes:

1. A Primeira é a Mente Sensual [sensorial].
2. A Segunda é a Mente Intermediária.
3. A Terceira é a Mente Interior.

A primeira mente elabora os seus conceitos mediante os dados obtidos através dos cinco sentidos de percepção sensorial externa; por isso nada pode saber sobre o Real. A segunda mente é o depósito das crenças religiosas. A terceira mente só funciona com os dados da Consciência Desperta.

Na primeira Mente está a levedura dos saduceus materialistas e incrédulos. Na segunda mente está a levedura dos hipócritas fariseus que não trabalham sobre si próprios. Na terceira mente está Sophia, a Divina Sabedoria baseada na experiência viva e direta *Disso* que não é do tempo.

Jesus, o grande Kabir, adverte-nos dizendo: “Cuidai-vos da levedura dos saduceus e dos fariseus”. As doutrinas materialistas dos saduceus giram sempre dentro do círculo vicioso das percepções sensoriais externas; por tal motivo, nada podem saber sobre *Isso* que é o Real, sobre *Isso* que está além do tempo.

Obviamente, a Verdade está além do corpo, dos afetos e da mente. Os fanáticos saduceus, materialistas e incrédulos, nascem no tempo e perdem-se no tempo; não conhecem o Real.

Os hipócritas fariseus acreditam. Porém nada sabem sobre *Isso* que está além do tempo. Somente Pistis Sophia sabe por experiência mística direta. Contudo, Ela só se relaciona com a Mente Interior. A experiência real *Disso* que é a Verdade somente é possível com Pistis Sophia.

Porém somente é possível a abertura da Mente Interior e a vinda de Sophia, despertando a Consciência. Pistis Sophia é manifesta vivência como Razão Objetiva do Ser. Jamais poderia funcionar a Mente Interior como Razão Objetiva sem se haver passado previamente pela aniquilação budhista. Sem a morte radical a ressurreição absoluta do Ser torna-se algo mais do que impossível.

Se não morreres a tua Consciência não será ressuscitada. Somente a ressurreição do Ser torna possível o despertar da Consciência, a abertura da Mente Interior e a vinda de Sophia. Sophia é a Razão Objetiva do Ser, é a Consciência Desperta. Pistis Sophia é o pleno funcionalismo da Razão Objetiva do Ser.

No Esoterismo Crístico Gnóstico são sempre citados os seis graus da Razão Objetiva do Ser Consciente. Os graus de desenvolvimento da Razão Objetiva do Ser conhecem-se pelo número de tridentes que resplandecem nos chifres do Lúcifer individual de cada um de nós. Obviamente, o Lúcifer individual de cada um de nós é um reflexo do Logos no nosso interior; por isso é chamado Khristus-Lúcifer.

Lúcifer nos dá o impulso sexual. Lúcifer é, por tal motivo, escada para subir e escada para descer. Vencendo Lúcifer, subimos, ascendemos. Lúcifer, integrado em nós, converte-nos em Arcanjos.

Quando aparece o 4º tridente sobre os chifres, aperfeiçoou-se a Razão Objetiva do Ser até o Sagrado *Ternoonalad*; por isso só faltam duas graduações até se conseguir o Grau *Anklad*. A Razão do Sagrado *Anklad* é o mais transcendental e luminoso que um Ser pode alcançar e corresponde ao 3º Grau em relação à Razão Absoluta da Infinitude que a tudo sustenta. A Razão do Sagrado *Podkoolad* é a última graduação antes do Sagrado *Anklad*.

O 5º Tridente sobre os chifres indica o Grau do Sagrado *Podkoolad*.

O 6º Tridente sobre os chifres assinala o Grau do Sagrado *Anklad*.

É necessário conhecer os Mistérios Taurinos para não nos alarmarmos com os Luminosos Chifres do Khristus-Lúcifer, dentro de cada um de nós. Recordemos os chifres de prata dos Grandes Hierofantes.

Os Chifres dos Demônios são a antítese fatal dos Chifres da Luz. A cada má ação crescem os Chifres dos Tenebrosos. Não confundamos pois, os Chifres dos Demônios com os Luminosos Chifres de Khristus-Lúcifer.

O Triplo Poderoso Mente, Desejo e Sexo, em degeneração, nada tem a ver com os Graus da Razão Objetiva do Ser. O animal intelectual nada sabe sobre Pistis Sophia.

“Pensando assim ela deixou sua própria região no décimo terceiro Eon e veio para os doze Eons. Os Arcontes desses Eons a perseguiram e se enfureceram com ela, porque ela havia pensado em ter grandiosidade. Em seguida ela saiu da região dos doze Eons e veio para os lugares do Kaos, abrindo passagem até o Poder Luminoso com cara de leão a fim de devorá-lo”.

Sophia, saindo do décimo terceiro Eon, é algo tremendo que nos convida à auto-reflexão evidente do Ser. O Décimo Terceiro Eon, a décima terceira serpente, é algo espantosamente divino. Na coroa da Mulher-Serpente Treze sobressai a forma da Cruz de Santo André.

O Mercúrio e o Enxofre, cruzando-se e recruzando-se através da Grande Obra levam-nos ao Eon 13. A Alma Metálica do Esperma Sagrado é o Mercúrio. Indiscutivelmente o Mercúrio dos Sábios deve ser fecundado pelo Enxofre, isto é, pelo Fogo. Sal, Enxofre e Mercúrio, devem subir pelo canal medular espinhal, despertando no ser humano todos os poderes que divinizam.

Sal, Enxofre e Mercúrio são o *Vitriol* dos Sábios. Somente multiplicando o *Vitriol* se obtém o Ouro para os Corpos Existenciais Superiores do Ser. O espírito do ouro está no Esperma Sagrado.

O Antimônio é uma parte do Ser; é o Grande alquimista que fixa o ouro nos corpos existenciais superiores do Ser. Os Corpos de Ouro, penetrando-se e interpenetrando-se sem se confundirem, constituem o *Soma Heliakon*, o Corpo de Ouro do Homem Solar.

O Cristo Íntimo revestido com essa metálica envoltura de ouro é a Pedra Filosofal. Quem possui a Pedra Filosofal, o Carbúnculo Vermelho, pode chegar até o Eon Treze desposado com Pistis Sophia.

A Mulher-Serpente número Treze indica Morte Suprema e Suprema Liberação. Pistis Sophia desce aos doze Eons quando o considera indispensável. De modo algum, os Arcontes dos Eons que estão dentro de nós mesmos gostam de ficar sem Sophia. Os Arcontes dos Eons sentem ficarão sem Sophia quando esta se eleva ao Eon Treze.

Sophia também pode penetrar no Kaos. Como fundamentalmente Pistis Sophia é Logóica pode penetrar no Kaos. Bem sabemos que 'O Grande Abismo' das águas eternas se encontra entre Binah e Chesed. Isto sabe qualquer cabalista que consulte a Árvore da Vida. O Raio Divino e o Kaos, Pistis Sophia e o Grande Abismo, unidos, resplandecem de prazer. O Kaos, obtendo sentido por esta união com o Espírito, cintila deliciosamente.

Quando Sophia como Espírito Divino se associa ao Kaos surge o Protonos, a Luz Primogênita. O Raio Logóico impregnado por Sophia torna fecundas as águas da vida para que surja o universo. Marah, Maria, a Eterna Mãe Espaço, é fecundada pelo Logos. Marah, Maria, concebe o universo na aurora da criação. Marah, Maria, o Kaos, é o Grande Oceano. Marah, Maria, como Mãe Divina do Adepto, é Stella Maris, a Virgem do Mar, Devi Kundalini.

Marah, Maria, chora ao pé da cruz com o coração atravessado por sete punhais. A Virgem do Mar é a esposa do Espírito Santo. Tal como é em cima é em baixo. Dentro de nós também deve descer Sophia, até o Kaos. A força sexual, a Energia Criadora, o Espírito Santo, deve fecundar as águas caóticas, o Esperma Sagrado, para que surja o Homem Solar, aqui e agora. Deve descer Sophia para trabalhar no Kaos do nosso Ser para que surja a Vida, tu o sabes. O poder da luz com rosto de leão absorve a Divina Sabedoria.

"Porém todas as emanções materiais de Authades a cercaram, e o grande poder luminoso com cara de leão devorou os poderes luminosos de Sophia, purificando sua luz e devorando-a; e a matéria de Sophia foi atirada ao Kaos".

"Existia no Kaos um Arconte com cara de leão, cuja metade era fogo e outra metade era escuridão, chamado Ialdabaoth, sobre o qual já vos falei várias vezes. Então, quan-

do essas coisas ocorreram, Sophia se sentiu profundamente exausta. E novamente o poder luminoso com cara de leão começou a tomar todos os poderes luminosos de Sophia. E todos os poderes materiais de Authades rodearam Sophia ao mesmo tempo, oprimindo-a”.

Sophia, exausta, depois de ter sido absorvida, sofre intensamente. Os poderes materiais do intelecto rodeiam Sophia e oprimem-na lamentavelmente. O intelecto do Anticristo, expressando-se por todo o lado, olha com desprezo para Sophia. O Anticristo intelectual odeia Pistis Sophia. O Anticristo intelectual, viva manifestação do ego animal, realiza por todo lado falsos milagres e prodígios enganosos: bombas atômicas, aviões supersônicos, submarinos atômicos, foguetes atômicos teledirigidos, viagens à Lua, etc.

Com todos esses falsos milagres e maravilhas o Anticristo odeia Sophia. Todo mundo dobra o joelho ante o Anticristo e diz: Não há nada mais elevado que a Besta.

O poder da falsa luz intelectual, com rosto de leão e de domínio, rindo-se, usurpa o posto de Sophia e trabalha para arrebatá-lhe todos os seus Luminosos Poderes.

Falsas Doutrinas propagam-se por toda parte, retirando da pobre humanidade doente os Valores Eternos. O absurdo materialismo e o repugnante ateísmo querem arrebatá-la de Sophia todos os seus Poderes de Luz.

Por estes tenebrosos tempos de Kali Yuga, em vésperas do Katum 13, quando se aproxima a catástrofe que mudará totalmente a fisionomia da crosta terrestre e acabará com toda a espécie humana, senta-se no trono de Sophia o Anticristo do intelectualismo. E a Real Sabedoria, Sophia, é substituída pelas pedantes sem-vergonhices do intelecto. Porém, o Anticristo, o obstinado, acredita que possui Sophia.

A verdadeira substância de Sophia deve ser buscada no Kaos. É no Kaos que se encontra a glória de Sophia. *Lux in tenebris lucet*. A Luz brilha nas Trevas. Sophia brilha nas Trevas.

A Água estrelada, o Mercúrio preparado, substância obtida em forma de água metálica branca e brilhante, é o resultado da Arte Hermética. O que se encontrava difuso na massa tenebrosa, grosseira e vil do esperma animal, reluz agora mediante a transmutação sexual.

Do Kaos sexual surge sempre a Luz de Sophia e esta Luz resplandece nas Trevas. Sophia, como Verbo, é Ialdabaoth em plena ação.

Capítulo 32

“Pistis Sophia então clamou bem alto e implorou à Luz das Luzes, que ela via desde o início, e na qual sempre confiara. Então expressou este arrependimento, falando assim:

Pistis Sophia grita à Luz das Luzes e clama bem alto. Sophia convertida em intelectualismo já não é Sophia; como consequência, surgem os maus pensamentos.

1. Ó Luz das luzes, em quem tenho acreditado desde o começo, ouve agora meu arrependimento, ó Luz! Salva-me, ó Luz, pois maus pensamentos penetraram em mim!
2. Ó Luz, olhei para as regiões inferiores, e ali vi uma luz e pensei: Vou até lá para receber aquela luz! Então fui até lá e me vi nas trevas que estão no Kaos de baixo. E não pude mais retornar ao meu lugar, porque fui oprimida por todas as emanções de Authades. E o poder com cara de leão tomou minha luz interior.
3. Então gritei por ajuda, mas minha voz não penetrou pelas trevas. E olhei para o Alto, para que a Luz na qual sempre confiei pudesse me ajudar.
4. E quando olhei para o Alto, vi todos os Arcontes dos Eons, os quais são numerosos; então eles olharam para mim, em baixo, zombando de mim, embora ne-

nhum mal tivesse feito a eles. Porém eles me detestavam sem motivo. E quando as emanções de Authades viram os Arcontes dos Eons zombando de mim, perceberam que não viriam em meu socorro. Então essas emanções, que me oprimiam sem motivo, foram encorajadas e tiraram de mim a luz que eu não havia tomado delas.

5. Portanto agora, ó verdadeira Luz, tu sabes que fiz essas coisas em minha simplicidade, pensando que o poder luminoso com cara de leão pertencesse a Ti, e o pecado que cometi é evidente em tua presença.
6. Não me deixes agora sem minha luz, ó Senhor, pois sempre acreditei na tua luz desde o começo. Ó Senhor, ó Luz dos Poderes, não me deixes agora sem minha luz.
7. Pois, por causa de ti e de tua luz, caí nesta opressão e a vergonha me cobre.
8. E por causa do engano de tua luz, tornei-me uma estranha para meus irmãos - os Invisíveis - e também para as grandes emanções de Barbelo.
9. Ó Luz, essas coisas ocorreram comigo porque eu ansiava por tuas moradas, porque a ira de Authades caiu em mim - esse que não obedeceu à tua ordem para emanar da emanção de seu poder - e porque eu estava no seu Eon e não realizava seu mistério.
10. E todos os Arcontes dos Eons zombaram de mim.
11. E eu estava naquela região me lamentando e procurando a luz que havia visto no Alto.
12. E os guardiões dos Portais dos Eons me buscavam, e todos que continuaram em seu mistério zombavam de mim.

13. Então, ó Luz, olhei para o Alto em tua direção, e tive fé em ti. E agora, ó Luz das Luzes, estou oprimida nas trevas do Kaos. Se quiseres vir agora para me salvar - grande é tua misericórdia - ouve-me realmente e salva-me.
14. Salva-me da matéria destas trevas, para que nelas não me afunde, e que eu possa ser salva das emanções de Authades que me oprimem e de suas maldades.
15. Não permitas que estas trevas me submerjam e não deixes que esse poder com cara de leão devore totalmente meu poder, e não permitas que este Kaos cubra meu poder.
16. Ouve-me, ó Luz, pois tua misericórdia é preciosa! Olha para baixo, para mim, de acordo com a grande compaixão de tua Luz.
17. Não voltes tua face de mim, pois estou sumamente aflita!
18. Ouve-me rapidamente e salva meu poder!
19. Salva-me por causa dos Arcontes que me odeiam, pois tu conheces minha aflição e meu tormento, e os sofrimentos de haverem tirado meu poder. Aqueles que me puseram em todas essas maldades estão em tua presença; proceda com eles segundo tua vontade.
20. Meu poder buscou em meio ao Kaos e às trevas; busquei por meu consorte, para que ele viesse e lutasse por mim, mas ele não veio. Esperei que viesse e desse poder para mim, mas não o encontrei.
21. E quando procurei por luz, foi-me dado escuridão. E quando procurei por meu poder, foi-me dado matéria.

22. Agora, portanto, ó Luz das Luzes, que as trevas e a matéria que as emanações de Authades me trouxeram, tornem-se uma cilada e possam nelas [as mesmas emanações de Authades] serem enredadas. E possa tu retribuí-las e lançar desonra sobre elas, de modo que não possam voltar à região de Authades.
23. Que elas [as emanações] permaneçam nas trevas e não vejam a luz. Que elas contemplem o Kaos eternamente e que não lhes seja permitido olhar para o Alto.
24. Derrubai sobre elas tua vingança e que tua sentença as aprisione.
25. Não permitas que a partir deste momento elas retornem ao seu lugar, à sua divindade, a Authades. E não permitas que suas emanações de ora em diante voltem para suas regiões porque seu deus é ímpio e insolente, pois ele pensa que fez essas coisas malvadas por ele mesmo, sem saber que se eu não tivesse me humilhado de acordo com teu decreto, ele não teria poder sobre mim.
26. Mas quando me humilhaste, de acordo com teu decreto, fui ainda mais perseguida. E suas emanações somaram dores em minha humilhação.
27. E elas me tiraram poder luminoso. Além do mais, começaram a me atormentar fortemente, com o propósito de sacar toda a luz que havia em mim. Por causa dessas coisas em que fui envolvida, não permitas que subam ao décimo terceiro Eon, a região da Justiça.
28. E não permitas que elas sejam incluídas entre aqueles que se purificam a si mesmos e a sua luz. E não permitas serem contadas com aqueles que se arrependem rapidamente, e assim rapidamente receberem Mistérios na Luz.

29. Pois elas tomaram minha luz, e meu poder começou a diminuir; agora estou destituída de minha luz.
30. Portanto, agora, ó Luz que está em Ti e está comigo, canto louvores a teu nome gloriosamente.
31. Que meu canto de louvor seja de teu agrado, ó Luz, como um mistério excelente que é recebido nos portais da luz, que os que chegarem a se arrepender entoarão e cuja luz eles purificarão.
32. Permita agora que tudo aquilo que há na matéria se alegre. Buscai a luz, todos vós, para que o poder de vossas almas, que se encontra em vosso interior, possa viver!
33. Pois a Luz ouviu o que há na matéria e não deixará nada material sem purificar.
34. Que as almas e as coisas da matéria bendigam o Senhor de todos os Eons, as coisas materiais e tudo que há nelas.
35. Pois Deus salvará suas almas de todas as matérias, e uma cidade será preparada na Luz. E todas as que serão salvas irão morar nessa cidade, e a herdarão.
36. E as almas daqueles que irão receber mistérios estarão nesse lugar; e aqueles que tiverem recebido mistérios em seu nome estarão em seu interior”.

Authades [o Obstinado] e o poder com cara de leão absorveram o reflexo de Sophia. Sophia encontra-se na obscuridade. Sophia, das trevas, pede ajuda. Sophia, nas trevas, sofre o indizível. Os Arcontes dos Eons ressentem-se quando Sophia muda de lugar.

Sophia viaja. Ela pode estar no Eon Treze, no Kaos ou onde quiser. Sophia, a Sabedoria, no fundo, é um resultado concreto, uma simbiose da mescla da luz com as trevas. A descida do Logos à matéria torna-se diale-

ticamente compreensível mediante o Drama Cósmico. A imersão do Espírito na matéria explica-se dialeticamente com a Vida, Paixão, Morte e Ressurreição do Cristo dentro de nós. Sophia é o resultado da descida do Logos até o Kaos.

O poder de luz com rosto de leão, isto é, o triplo poder inferior Mente, Desejo e Degeneração Sexual, nada tem a ver com *Isso* que está além do corpo, dos afetos e da mente, com *Isso* que é a Verdade. As grandes emanações de Barbelo, a Morada da Luz, nunca podem ser compreendidas pela luz intelectual. A Luz Incriada é tão distinta do intelecto como a água do azeite.

Quando o Iniciado se deixa cair, já não pode desfrutar das emanações de Barbelo. Há aqueles que, zelosos da Morada de Barbelo, caem nas Trevas, onde se ouve pranto e ranger de dentes. O obstinado ego jamais obedece e sempre emana de si mesmo o que nunca deveria emanar.

Os Arcontes dos Eons riem-se do intelectualismo que, numa visão superficial, se confunde com Sophia. O Iniciado, nas regiões inferiores, lamenta-se e procura a Luz que viu no Alto. Os Guardiões das portas dos Eons querem dar passagem ao Iniciado, mas ao vê-lo tão vivo compreendem que ainda não está preparado.

No Kaos sexual, no Azougue bruto, encontra-se Sophia. Necessitamos libertar Sophia das trevas do Kaos. Isto é possível transmutando o esperma sagrado em energia criadora.

Existem dois Kaos: o do Macrocosmo e o do Microcosmo. O Kaos do Microcosmo encontra-se nos nossos órgãos sexuais. No Kaos da criação, os Elementos e os Princípios, as Trevas e a Luz encontram-se confundidos, misturados e sem possibilidade de reagirem uns sobre os outros.

Esta é a razão pela qual muitos artistas pintaram o Kaos por baixo da figura do Mundo, que em si contém os materiais do nosso Globo Hermético.

Do Kaos sai o Cosmo, e das Trevas, a Luz. De modo algum poderia brotar o Cosmo e a Luz no Macrocosmo ou no Microcosmo sem o auxílio de Pistis Sophia. Porém, Sophia quer subir ao Eon Treze.

No animal intelectual, a razão subjetiva é uma espécie de Kaos inferior onde reina a desordem. Obviamente, a caótica desordem da razão subjetiva apanha também Sophia, alterando-a totalmente. Contudo, não convém confundir o autêntico Kaos venerável do sexo com essa espécie de Kaos intelectual e emocional do bípede tricerebrado equivocadamente chamado Homem.

Sophia aspira ao Eon Treze. Sophia não quer estar nas trevas. Sophia espera que a Graça da Luz Incriada venha em seu auxílio. Sophia quer que a Luz vire o seu rosto para ela, pois sofre no Kaos. Sophia quer que a Luz salve o seu luminoso poder.

Os Arcontes proclamam Sophia, anelam-na e por vezes vêm-se sem ela. Contudo, os Arcontes sabem que Sophia deve iluminar o Kaos. Que seria dos Arcontes, que seria de nós, se Pistis Sophia não ingressasse no Kaos? Como poderíamos realizar a Grande Obra sem Pistis Sophia?

O Kaos também necessita de Pistis Sophia. Os Arcontes precisam de Sophia no Kaos para poderem realizar a Grande Obra dentro de si próprios. Já dissemos e tornamos a repetir que os Arcontes são as diversas partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser.

A Essência, por si mesma, dentro de cada um de nós, nunca poderia realizar toda a Grande Obra. É necessário que os Arcontes, isto é, as distintas partes autoconscientes e independentes do nosso próprio Ser, trabalhem intensamente na Grande Obra. Somente assim, trabalhando todas as partes do Ser, poderemos chegar à auto-realização íntima.

A parte superior do Ser deve ajudar o homem, intensamente, porque se não o auxiliar este fracassará. E se o homem fracassar a parte superior ou as partes superiores também fracassarão.

Iluminado por Sophia, o Iniciado olha para o Alto; ele observa do Kaos e do meio da escuridão e espera com infinito anelo o seu Par [consorte], a sua Walkíria, a sua Alma-Espírito. Contudo, sofre porque esta ainda não chegou.

A Walkíria, a Bela Helena, Buddhi é como um vaso de alabastro fino e transparente, através do qual arde a Chama de Prajna. Integrar-se com a Walkíria, desposar totalmente a Bela Helena, somente é possível mediante a ressurreição. Indiscutivelmente todos os Princípios Crísticos se encontram contidos em Buddhi. Quando o Homem Causal se integra em Buddhi torna-se Ressurrecto. E o homem, na sua totalidade, fica iluminado com toda essa integração.

Mas quão difícil é obter essa integração!¹⁶ De modo algum seria possível essa integração sem a prévia eliminação dos agregados psíquicos que em nosso interior carregamos. O Homem Causal é o verdadeiro Homem e a Bela Helena é a sua Esposa Real. Os corpos Mental, Astral e o veículo Físico com o seu assento Vital são tão somente as suas vestes.

O Dr. João Fausto, médico, encantador e mago, estava desposado com o seu Par, quer dizer, com a Bela Helena de Tróia. Certa vez, João Fausto tornou visível e tangível a Bela Helena ante um grupo de jovens estudantes que ficaram assombrados perante tanta beleza.

O Iniciado, inebriado por Sophia, procura a Luz e recebe Trevas; quer Poder e recebe matéria. Os Arcontes castigam-no para seu bem. Porém os Arcontes também sofrem os efeitos do Karma. Os Arcontes, trabalhando no Kaos, sofrem o indizível; querem subir e choram.

Obviamente, é necessário trabalhar no Kaos para ter o direito de subir até a Luz. Toda subida está precedida de uma descida. A toda exaltação antecede uma terrível e espantosa humilhação. O deus Authades, o homem terreno com o ego animal dentro de si, é sempre ímpio e perverso. Sophia não deseja que o deus Authades receba a visita dos Arcontes. Sophia não deseja que as radiações do ego afetem os Arcontes. Sophia sabe bem do que é capaz o ego, Authades, que se sente Senhor de tudo.

O ego sente-se com autoridade sobre Pistis Sophia. O ego Authades pensa que tudo o que acontece a Pistis Sophia é pelo seu poder, pela sua autoridade. Authades é o triplo poder inferior dominado pelo ego.

¹⁶ Obter essa integração é aquilo que o Cristo diz: e te aperfeiçoarei e te plenificarei em todos os Eons.

O ego em si mesmo é algo pluralizado, soma de múltiplos agregados psíquicos bestiais, viva personificação dos defeitos psicológicos que carregamos em nosso interior.

Pistis Sophia desce ao Kaos por ordem do Pai de todas as Luzes e por ordem de Authades. Pistis Sophia adulterada e absorvida pelos velhacos do intelecto, convertida em intelectualismo, é a calamidade desta época de Kali-Yuga. Agora abundam as personalidades kalkianas desta Idade de Ferro. Contudo, os perversos acreditam que têm, nos seus cérebros degenerados, toda a sabedoria de Pistis Sophia. São, precisamente, esses perversos do intelectualismo que se opõem à ascensão de Pistis Sophia. Os velhacos do intelecto não querem nada com a real espiritualidade. Os velhacos da mente não querem a Ascensão de Pistis Sophia ao Eon Treze. De modo algum devemos esquecer que o Eon Treze é a Região da Justiça Cósmica.

Obviamente, o mero funcionalismo intelectual não pode purificar ninguém. É necessário, antes de tudo, passar por grandes crises emocionais. Se a água não ferve a cem graus, não desintegra o que deve ser desintegrado e não cristaliza o que deve cristalizar.

A desintegração de qualquer agregado psíquico só é possível à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários. Os Mistérios da Luz somente são possíveis para aqueles que desintegraram, dentro de si próprios, os elementos psíquicos indesejáveis que em nosso interior carregamos. Sophia destituída da sua Luz é o intelectualismo de Authades, o Anticristo.

Sophia canta louvores ao Verbo da Luz. A Luz purifica aqueles que verdadeiramente se arrependem de seus erros. Cada vez que se desintegra dentro de nós um elemento psíquico indesejável, cristaliza-se em nossa personalidade um poder luminoso. É assim que vai se cristalizando em nós a Alma Luminosa.

Que o Poder das Estrelas perdure em cada Iniciado é o nosso maior anelo. Os seres luminosos e o Ser Luminoso dentro de nós querem purificar-nos. Só é possível a purificação desintegrando-se os elementos psíquicos indesejáveis da nossa mente. Jamais seria possível a desintegração dos elementos indesejáveis da mente sem o auxílio direto de Stella Maris.

Stella Maris é a Virgem do Mar, a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes. Stella Maris é uma variante do nosso próprio Ser. Stella Maris é nosso próprio Ser, porém derivado.

A Luz quer purificar todos os seres e pessoas. A Luz escuta a oração de todos os seres e pessoas. Que as pessoas e as almas louvem o Senhor de todos os Eons, Eterno Pai Cósmico Comum, é nosso anelo.

Deus libertará a alma de toda a matéria e a cidade de Heliópolis abrirá suas portas para que por elas entrem os Perfeitos. Eles habitarão nessa cidade e herdá-la-ão. Essa é a Nova Jerusalém do Apocalipse de São João.

Os Iniciados viverão na cidade de Heliópolis, nas regiões luminosas da Grande Luz. Contudo, não é demais avisar que somente poderão viver na cidade de Heliópolis aqueles que tenham realizado a Grande Obra.

Capítulo 33

“Então, após Jesus falar essas palavras a seus discípulos, disse a eles: ‘Este é o canto de louvor que Pistis Sophia pronunciou em seu primeiro arrependimento, como arrependimento de seu pecado. Ela falou de todas as coisas que haviam acontecido com ela. Agora, portanto, quem tem ouvidos para ouvir, que ouça’.”

Maria mais uma vez veio à frente e disse: “Meu Senhor, há ouvidos para meu Ser de Luz, e ouço em minha Potência Luminosa; e teu espírito - que está comigo - me tornou sóbria. Então, escuta-me, para que eu possa falar sobre o arrependimento¹⁷ expressado por Pistis Sophia ao falar de seu pecado e de tudo que ocorreu com ela. Uma vez, teu Poder

17 Optamos pela palavra ‘arrependimento’ como tradução do grego ‘metanoia’, ressaltando que o verdadeiro arrependimento apenas se dá quando há tomada de consciência do erro cometido; não se trata de um processo meramente mental-intelectual, mas sim, de um processo íntimo da alma.

Luminoso profetizou sobre isso, por meio do profeta Davíd, no Salmo 69¹⁸:

Aqueles que se arrependeram dos seus pecados cantam à Grande Luz. Marah, Maria, Ísis, a Virgem do Mar, dentro de nós mesmos, ouve com o Poder da Luz e o Espírito do Senhor mora nela. Deus se levanta dentro de nós quando nossa Divina Mãe Kundalini desintegra e esparge as cinzas dos inimigos do Eterno.

Indiscutivelmente os inimigos de Deus são os elementos psíquicos indesejáveis que em nosso interior carregamos. Tais elementos personificam nossos defeitos psicológicos: Ira, Cobiça, Luxúria, Inveja, Orgulho, Preguiça, Gula, etc.

Tal como a cera se derrete diante do fogo, assim perecerão os ímpios diante do nosso Deus Interior Profundo. Mas os Justos, quer dizer, aqueles que fizeram a Grande Obra, alegrar-se-ão, exultarão diante do seu Deus Íntimo e saltarão de alegria. Cantai ao vosso Deus Interior Profundo, cantai Salmos ao seu Nome, exaltai Aquele que cavalga sobre todos os níveis superiores do Ser.

“Hah” é o seu nome. “Hah” é o mantra mediante o qual se invoca o Ancião dos Dias. Cada um de nós tem o seu próprio Ancião. Ele é a Parte Superior do Ser. “Pai de órfãos e defensor de viúvas” é Deus na sua santa morada.

“Deus faz habitar em família os desamparados e retira dos cativos a prosperidade, mas os rebeldes habitam na terra seca”.

- 1. Salva-me, ó Deus, pois as águas penetraram em minha alma.**
- 2. Eu afundei ou fui submerso pela lama do abismo, e não há apoio; alcancei as profundezas do mar; o vento tormentoso me afundou.**

18 A numeração dos Salmos é diferente entre a versão hebraica e a Septuaginta. 69 no caso é a numeração hebraica.

3. Estou cansado de clamar; minha garganta secou, e meus olhos desfaleceram à espera de meu Deus.
4. Os que sem razão me odeiam se tornaram mais numerosos do que os fios de cabelo da minha cabeça. Meus inimigos que me perseguem com violência tornaram-se fortes. Eles me forçaram a devolver o que não roubei.
5. Ó Deus, Tu conheces bem minha insensatez; e meus pecados não te são encobertos.
6. Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em ti, ó Senhor, Deus dos Exércitos; nem por minha causa sofram vexames os que te buscam, ó Deus de Israel, Deus dos Exércitos.
7. Pois por amor a ti tenho suportado desonra, e a vergonha cobre minha face.
8. Tornei-me um estrangeiro para meus irmãos e um estranho para os filhos da minha mãe.
9. Pois o zelo pela tua casa tem me consumido, e os insultos daqueles que te insultam têm caído sobre mim.
10. Inclinei minha alma com jejum, e isso se tornou um insulto para mim.
11. Visto a roupa de lamento, tornei-me uma parábola para eles.
12. Aqueles que se sentaram às portas falam mal de mim, e aqueles que bebem vinho cantam contra mim.
13. Porém, eu estava orando a ti, ó Senhor; é tempo de tua benevolência, ó Senhor; na grandeza de tua misericórdia ouve-me para minha salvação.

14. Tira-me do atoleiro para que não me afunde nele. Que eu seja salvo das profundezas das águas e desses que me odeiam.
15. Não permitas que as correntezas me afundem, nem que as profundezas me engulam, nem que a cova feche sobre mim a sua boca!
16. Ouve-me, Senhor, pois boa é a tua misericórdia. Olha para mim segundo a tua grande compaixão.
17. Não escondas do teu servo a tua face, pois estou em aflição.
18. Ouve-me depressa; presta atenção à minha alma, e salva-a.
19. Salva-me por causa dos meus inimigos, pois Tu conheces minha afronta, minha vergonha e minha infâmia. Tudo que me aflige está diante de ti.
20. Meu coração tem esperado pelo opróbrio e pela desdita; tenho procurado por alguém que se compadeça de mim, e não encontrei. E tenho procurado por alguém que me console, mas não o achei.
21. Por alimento me deram fel e na minha sede me deram vinagre para beber.
22. Que sua mesa torne-se-lhes em sua presença uma cilada, uma pedra de tropeço, uma retribuição e uma desonra.
23. Que suas costas permaneçam sempre dobradas.
24. Sobre eles derrama tua ira, e que o ardor do teu furor os alcance.

25. Fique deserta a sua morada, e não haja quem a habite.
26. Pois perseguem a quem tu feres e acrescentam dores àqueles a quem castigas.
27. Eles têm acrescentado iniquidade às suas iniquidades; não os deixes alcançar a tua justiça.
28. Sejam eles tirados do livro da vida e não sejam incluídos no rol dos justos.
29. Eu, porém, sou pobre e sofrido; a salvação de teu rosto, ó Deus, é o que tem me aceitado.
30. Louvarei com cânticos o nome de Deus, e exaltá-lo-ei com ações de graças.
31. Isto será mais agradável ao Senhor do que boi ou bezerro que tem chifres e unhas.
32. Que os pobres vejam e se regozijem; e que vivam as almas que buscam a Deus.
33. Porque o Senhor tem ouvido os necessitados e não desprezou os agrilhoados.
34. Que os céus e a Terra louvem o Senhor, bem como o mar e tudo que nele existe.
35. Porque Deus salvará Sião e edificará as cidades de Judá, e ali habitarão os homens que haverão de herdá-la.
36. Também a descendência dos seus servos tomará posse dela, e aqueles que amam seu nome nela viverão”.

Marah, Ísis, Adonia, a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes, a Mulher-Serpente, sofre muitíssimo dentro de nós mesmos. Ísis sempre so-

fre pelo seu filho, em nós e dentro de nós mesmos, aqui e agora. Cada um de nós muito faz sofrer sua Divina Mãe Kundalini.

As pessoas que derramam o Vaso de Hermes perecem entre as águas da vida. Moisés foi salvo das águas, porém, as multidões não querem ser salvas das águas. Só podem ser salvos das águas aqueles que de verdade nunca derramam o Vaso de Hermes.

Marah, Maria, submergida no lodo, sofre o indizível. Os maus filhos fazem sofrer sua Mãe. A corrente luxuriosa do mau filho afunda sua Mãe nas profundidades do oceano da dor. Os agregados psíquicos odeiam mortalmente a Divina Mãe Kundalini.

No Castelo de Klingsor e em todos os templos de magia negra, os tenebrosos atacam violentamente todo aquele que pronuncie o nome da Divina Mãe Kundalini. A Divina Mãe Kundalini sofre o indizível por seu filho. Luta desintegrando os elementos psíquicos indesejáveis e responde pelo seu filho, sentindo-se una com ele. A Divina Mulher-Serpente sente vergonha pelos pecados do filho. Muito é o que fazemos sofrer a nossa Mãe Kundalini.

O Iniciado caído no lodo sofre o indizível e as injúrias ferem o seu coração. Aqueles que perderam a sua alma e a recuperaram sofrem ao ver seus erros. Devemos arrepender-nos dos nossos erros. O Iniciado deve permanecer impassível ante o louvor e a crítica. Realmente, não somos mais porque nos louvem nem menos porque nos vituperem, porque somos sempre o que somos.

A Salvação, na Verdade, é radical. Conheci a Verdade e ela tornar-vos-á livres, disse o Cristo. O Iniciado que trabalha com o auxílio da Divina Mãe Kundalini, iluminado por Sophia, mas na dor, pede ao Pai que seja retirado do lodo.

Ser salvo das águas como Moisés é extraordinário. As águas da vida, o *Ens Seminis*, conseguem ser tormentosas. Raros são aqueles que conseguem a Salvação real. Quase todos os seres humanos caem no abismo e são tragados pela profundidade.

O Grande Misericordioso pode salvar-nos se trabalharmos sobre nós mesmos. O Senhor mostra o seu rosto ao servo que trabalha sobre si mesmo. Somente o Cristo Íntimo pode salvar-nos.

Os nossos inimigos estão dentro de nós mesmos. Os inimigos secretos moram na nossa própria psique; são os agregados subjetivos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.

Os agregados psíquicos fazem de nós criaturas anormais. A mente dos humanóides da Terra é muito estranha, subjetiva, incoerente e anormal. Obviamente, a mente engarrafada nos agregados psíquicos, funciona de forma anormal. Enquanto o ego animal continuar vivo dentro de nós teremos fel como alimento. Enquanto os elementos indesejáveis do Mim Mesmo continuarem dentro da mente do Iniciado teremos que beber vinagre para matar a sede e as dores multiplicar-se-ão até o infinito.

Que as amarguras sejam para os agregados psíquicos. Realmente, são os agregados psíquicos que devem destilar e beber do seu próprio veneno. A indignação do Ser deve ser contra eles, contra os elementos psíquicos indesejáveis que temos em nós. Que a Essência seja libertada e que os tenebrosos pereçam.

Os perversos que vivem dentro de nós acrescentam sempre iniquidade às suas iniquidades. Devem os agregados psíquicos ser desintegrados ou apagados do livro dos vivos.

O Iniciado sente-se um pobre infeliz que tem o coração partido. Porém, a Salvação do Ser Interior Profundo eleva-o, estimula-o e mantém-no firme no Real Caminho.

Louvar o Senhor Interior Profundo através de hinos e exaltá-Lo na canção de graças, é necessário. Deus escuta a alma que sofre e jamais despreza os prisioneiros, ou seja, aqueles que estão pagando karma.

Os quatro elementos: Fogo, Água, Ar e Terra encontram-se contidos no Mercúrio dos Sábios. Por isso, estes podem governar os elementos da Natureza. Os elementos da Natureza são governados pelo Super-Homem.

A Jerusalém Celestial resplandece dentro do Adepto Ressurrecto. Na semente [descendência] dos servos do Senhor está a Jerusalém Celestial. Os povos antigos renderam culto ao milho, ao trigo e ao arroz, porque neles está representada a Semente Sagrada.

Os maias e nahoas simbolizavam o Mercúrio dos Sábios com o milho. O Oriente Médio e a Europa viram no trigo a Semente Bendita. A China, o Japão e a Índia viram no arroz o Esperma Sagrado.

Só mediante a ciência transmutatória converteremos o *Ens Seminis* em energia criadora, isto é, no Mercúrio. Quem possui o Mercúrio dos Sábios pode criar dentro de si próprio os Corpos Existenciais Superiores do Ser. Quem possui dentro de si próprio o Mercúrio dos Sábios habitará na Cidade de Heliópolis.

Mediante o Mercúrio dos Sábios, Deus salvará Sião e as cidades interiores serão construídas e os Iniciados habitarão nelas e as herdarão.

Dentro de cada ser humano deve construir-se uma Cidade-Luz, uma Jerusalém Celestial. Assim, os Iniciados habitam na cidade de Heliópolis.

Dentro de cada ser humano existe uma cidade psicológica terrivelmente maligna, povoada pelos demônios do desejo. Necessitamos destruir tal cidade. Torna-se necessário fabricar o Mercúrio dos Sábios para edificar dentro de nós mesmos a Jerusalém Celestial.

Está escrito que a descendência dos seus servos tomará posse dela, e aqueles que amam seu nome nela viverão.

Conhece-te a ti próprio. Vós que desejais conhecer a Pedra Filosofal conheci-vos bem e a conhecereis. No Mercúrio dos Sábios está a chave para a Pedra Filosofal. No Mercúrio, que é a alma metálica do esperma sagrado, os elementos da natureza juntam-se na devida proporção e na sua natural qualidade.

Tudo o que os sábios procuram provém do Mercúrio. Somente o Mercúrio tem o poder de dissolver, mortificar e destruir os elementos psíquicos indesejáveis que em nosso interior carregamos.

No Mercúrio, os elementos transformam-se uns em outros. O elemento terra dentro de cada um de nós se transforma em água, esta em ar e por fim em fogo. Assim, o Mercúrio fecundado pelo Enxofre (Fogo) e mediante as boas funções do Sal sublimado, subirá pelo canal medular do aspirante para transformá-lo radicalmente.

A Luz brilha nas Trevas. Stella Maris, a Virgem do Mar, Devi Kunda-lini, resplandece no Mercúrio que sobe pelo canal medular do Iniciado.

A Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes reduz a pó os habitantes tenebrosos da cidade psicológica. Sobre as ruínas da cidade maldita erguer-se-á a Jerusalém Celestial. A Jerusalém Celestial é, pois, algo interior profundo, o nosso próprio universo Interior.

Capítulo 34

Quando Mariham terminou de dizer estas palavras a Jesus, em meio aos discípulos, acrescentou: “Meu Senhor, esta é a interpretação do mistério do arrependimento de Pistis Sophia”.

E quando Jesus escutou essas palavras de Mariham, disse-lhe: “Excelente, Mariham! Tu és a bem-aventurada, o pleroma ou o bem-aventurado pleroma, que será bem-aventurado por todas as gerações!”

Maria, Marah, Tonantzin, Ísis, Adonia, Diana, Rea, Isoberta, dentre outras, é, como já dissemos, uma parte do nosso próprio Ser, porém derivado. Indiscutivelmente, Marah, Maria é a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes. Maria é, pois, a Bendita, a Divina Mãe Kundalini.

O arrependimento de Sophia no Iniciado e o Mistério de tal arrependimento está na ciência transmutatória sexual. É indispensável levantar a Jerusalém Celestial sobre a Pedra da Verdade. Obviamente, a pedra cúbica de Yesod é o fundamento da cidade de Heliópolis. Sem dúvida, Yesod-Mercúrio encontra-se no sexo.

Yesod significa ao mesmo tempo Fundamento e Mercúrio porque este último é o Fundamento da Arte Transmutatória. Aqueles que rejeitam a Pedra Cúbica de Yesod caem no Abismo de perdição.

Pedro, o grande Hierofante dos Mistérios Sexuais, disse: “Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; E quem nela crer não será confundido” [1 Pedro 2:6]. A pedra, que os edificadores rejeitaram, foi posta por cabeça do ângulo [Mateus 21:42].

O sexo é a pedra de tropeço e a rocha de escândalo. Os ignorantes rejeitam os Mistérios do Sexo e fracassam espantosamente. Aqueles que derramam o Vaso de Hermes afundam-se nas trevas exteriores, onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes.

Capítulo 35

Continuou Jesus, e disse: “Sophia prosseguiu mais uma vez, e também entoeou um segundo arrependimento, no qual ela falou assim:

1. Ó Luz das Luzes, tenho confiado em ti. Não me deixes nas trevas até o cumprimento do meu tempo.
2. Ajuda-me e salva-me em teus mistérios; inclina teus ouvidos em minha direção e salva-me.
3. Que o poder de tua luz me salve e me leve aos Eons do Alto, pois tu és quem me salvará e me conduzirá ao Alto de teus Eons.
4. Salva-me, ó Luz, das garras desse poder com cara de leão e das mãos das emanções da divindade Authades.
5. Pois tu és, ó Luz, Aquele em cuja luz tenho acreditado e em cuja luz tenho confiado desde o começo.

6. E nela acreditei desde que me emanou, e tu mesma és aquela que fizeste me emanar; e realmente acreditei em tua luz desde o princípio.
7. E quando acreditei em ti, os Arcontes dos Eons zombaram de mim, dizendo: 'Ela parou com seu Mistério'. És tu quem deves me salvar; tu és meu salvador e tu és meu mistério, ó Luz!
8. Minha boca está cheia de glória; portanto, posso falar o mistério da tua grandiosidade o tempo todo.
9. Agora, ó Luz, não me deixes no Kaos durante o cumprimento do meu tempo! Não me abandones, ó Luz!
10. Pois todo meu poder luminoso foi tirado de mim e todas as emanções de Authades me cercaram querendo me despojar de toda minha luz, e buscam meu poder.
11. Falavam entre si ao mesmo tempo dizendo: 'A Luz a abandonou; vamos agarrá-la e retirar dela toda sua luz'.
12. Por causa disso, ó Luz, não te afastes de mim! Volta, ó Luz, e salva-me das mãos dos impiedosos.
13. Que aqueles que querem tomar meu poder caiam e se tornem impotentes! E que aqueles que querem tomar meu poder luminoso sejam envoltos em trevas e afundem na impotência.

Este é o segundo arrependimento expressado por Pistis Sophia, cantando louvores à Luz”.

O Pai que está oculto é o Pai de Todas as Luzes e a Ele se dirige o Iniciado. O Ancião dos Dias é o Supremo Senhor de todos os Mistérios. Cada um de nós tem o seu Ancião Cabalístico. Cada Ancião dos Dias pode e deve salvar-nos através dos seus Mistérios. O Pai de Todas as Luzes, o Ve-

lho dos Séculos, dentro de nós, a Parte Superior do nosso próprio Ser, pode salvar-nos e levar-nos até os mais elevados Eons.

Authades, o ego animal, deve ser reduzido a poeira cósmica. O Ancião da Luz é o oculto do oculto, a bondade das bondades, a misericórdia das misericórdias. Do Pai oculto fomos originalmente emanados, tu o sabes. Falando essencialmente, nós, como seres humanos, como almas, somos o resultado dos distintos desdobramentos do Velho dos Séculos.

Os Arcontes dos Eons, dentro de nós mesmos, riem-se do Boddhisattva caído, dizendo: “Cessaste teu mistério, és um porco que se revolve no lodo da terra”.

O Boddhisattva é a semente de um Indivíduo Sagrado, radicado no Esperma Sagrado e com possibilidades de desenvolvimento. Isso é tudo. Sem dúvida, essa semente poderia não se desenvolver e então a reencarnação resultaria um fracasso.

Os Boddhisattvas caídos são sempre um verdadeiro fracasso. O Ancião dos Dias é o Salvador, é o Redentor, é o Mistério dos Mistérios. Do Ancião dos Dias emana o Cristo Íntimo, mediante o qual o Pai nos salva. O Filho é Uno com o Pai e o Pai, Uno com o Filho. Quem viu o Filho, viu o Pai.

O Mistério da grandiosidade do Pai de Todas as Luzes é o Mistério de todos os mistérios. Do Kaos brota a Luz; cada um de nós tem o Kaos em si próprio, dentro de si mesmo.

Alquimicamente, o Kaos é a sementeira do Cosmo. O Kaos alquímico encontra-se nos próprios órgãos criadores. Sophia não quer ficar exclusivamente no Kaos. Ela quer subir ao Eon Treze.

O Ancião dos Dias ajuda na ascensão do Iniciado que anela subir ao Eon Treze. O Ego, Authades, odeia Pistis Sophia e derrota-a submergindo-a no Kaos e no desespero.

As emanções de Authades são os agregados psíquicos que em nosso interior transportamos. Na realidade, todos esses múltiplos agregados roubam a Luz. Dentro de cada agregado psíquico existe certa percentagem

de Luz aprisionada. Obviamente, trata-se de certa percentagem de Essência ou Consciência embutida, engarrafada.

Cada vez que conseguimos desintegrar algum agregado psíquico, libertamos a correspondente percentagem de Essência ou Consciência ali engarrafada. É assim que podemos aumentar pouco a pouco a percentagem de Consciência real dentro de nós.

Normalmente, a humanidade possui uns três por cento de Consciência livre; se tivesse uns dez por cento, já não haveria guerras. Os distintos Adeptos que nos últimos tempos têm se sacrificado pela humanidade, durante os fins do século dezenove e parte do século vinte, desfrutaram de cinquenta por cento de Consciência desperta. Somente os Adeptos Ressurectos possuem cem por cento de Consciência desperta.

Os agregados psíquicos multiplicam-se dentro do animal intelectual e, como é lógico, roubam-lhe a Luz. Cada agregado psíquico roubou uma percentagem da nossa Consciência. Somente a Luz pode salvar-nos das mãos dos impiedosos que no interior carregamos.

Que aqueles que arrebatam o Poder caiam e sejam reduzidos a poeira cósmica. Este é o Segundo Arrependimento que Sophia cantou ao Ancião dos Dias, ao Pai que está em Segredo. O Iniciado, cheio de Pistis Sophia, canta ao Pai de Todas as Luzes e suplica.

Capítulo 36

Quando Jesus acabou de falar essas palavras a seus discípulos, disse-lhes: “Compreendestes de que maneira estou falando convosco?”

Pedro saltou para frente e disse a Jesus: “Meu Senhor, não somos capazes de tolerar essa mulher que nos tira a oportunidade e não deixa nenhum de nós falar, enquanto ela fala muitas vezes”.

Jesus respondeu e disse a seus discípulos: “Que aquele em quem o poder de seu Espírito haja se agitado e tenha entendido o que falei se adiante e fale. Contudo, Pedro, vejo que o poder dentro de ti entende a interpretação do mistério do arrependimento pronunciado por Pistis Sophia. Portanto, Pedro, expressa agora o entendimento do arrependimento de Pistis Sophia junto a teus irmãos.”

Pedro, o Hierofante dos Mistérios Sexuais, fala com grande sabedoria e devemos saber escutá-lo. Já dissemos que as doze Potestades estão dentro de nós mesmos. Já afirmamos de forma enfática que as doze Potestades são doze partes de nosso próprio Ser. Já explicamos que as doze partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser são os doze Apóstolos do Drama Cósmico dentro de nós mesmos, aqui e agora. Devemos, pois, compreender que Pedro em todos nós é essa parte autoconsciente do nosso Ser Interior Profundo relacionada com os Mistérios do Sexo.

Pedro, morrendo crucificado na cruz invertida e de cabeça para baixo está a indicar a necessidade de descer à Nona Esfera, o sexo, para trabalhar com o Fogo e a Água. Toda a Iniciação Branca começa ali.

Pedro dá a entender que a Mulher-Serpente discorre muitas vezes. Contudo, Pedro e a Mulher-Serpente dentro de nós, encontram-se intimamente relacionados. A Mulher-Serpente, Stella Maris, deve interrogar o seu filho, o Cristo, muitas vezes, durante a Grande Obra, para nos ajudar. A Mulher-Serpente é a esposa do Espírito Santo e a Filha do seu Filho. A Mulher-Serpente é Marah, Maria, Ísis, a nossa Divina Mãe Kundalini.

Bem sabe o Cristo Íntimo que o Pedro Interior de cada um de nós compreende de forma íntegra a solução do arrependimento que Pistis Sophia pronunciou. Pedro, *Patar*, com as suas letras fundamentais sabe muito bem que a chave do arrependimento está no sexo. As três letras fundamentais de Pedro, *Patar*, são as seguintes: P-T-R. Somente o poder do Espírito pode compreender as palavras do Cristo Íntimo. É necessário receber o *Donum Dei* para compreender toda a ciência da Grande Obra.

O verdadeiro arrependimento tem o seu fundamento nos Mistérios Sexuais. É Pedro quem deve expressar a idéia do arrependimento em meio

de seus irmãos. Os irmãos de Pedro são as outras partes autônomas e autoconscientes de nosso próprio Ser individual.

Então Pedro respondeu e disse a Jesus: “Ó Senhor, ouve-me para que possa te falar o entendimento do arrependimento de Pistis Sophia, a respeito do qual no passado teu poder profetizou certa ocasião por intermédio de David, expressando-o no Salmo 71¹⁹:

1. Em ti, Senhor, tenho confiado; que nunca seja eu envergonhado.
2. Salva-me em tua justiça e me liberta; inclina teu ouvido para mim e salva-me.
3. Sê para mim um Deus forte e uma fortaleza para me salvar, pois tu és minha força e meu refúgio.
4. Livra-me, meu Deus, das mãos do pecador e das mãos do homem injusto e ímpio.
5. Pois tu, ó Senhor, és a minha resistência. Ó Senhor, tu és minha esperança desde a juventude.
6. Tenho confiado em ti desde o ventre de minha mãe; tu és aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe; minha lembrança está sempre em ti.
7. Sou como um louco para muitos, mas tu és meu socorro e minha força, pois tu és meu Salvador, ó Senhor.
8. Minha boca está cheia de bênçãos; portanto, posso abençoar a glória de tua grandeza o dia todo.

19 O Salmo 71, no caso aqui e em outros Salmos mencionados neste livro, é a numeração da versão hebraica; na versão grega (Septuaginta) e Vulgata (latina) a numeração é 70, sempre uma a menos do que é citado.

9. Não me lances no tempo da velhice; não me desampares quando minha alma se extinguir.
10. Porque os meus inimigos falam maldades contra mim, e os que espreitam minha alma se reúnem contra ela.
11. E dizem juntos: “Deus o desamparou; persegui-o e prendei-o, pois não há quem o salve”.
12. Ó Deus, dá ouvido ao meu socorro.
13. Que sejam envergonhados e diminuídos os que caluniam minha alma; cubram-se de vergonha e desgraça aqueles que procuram o meu mal.

Esta é a interpretação do segundo arrependimento expressado por Pistis Sophia”.

O Deus Interior de cada um de nós é o que importa. Somente o nosso Deus Interior pode salvar-nos de toda a desgraça. O Senhor Interior, a Parte Superior do Ser, escuta-nos e ajuda-nos. Que a severidade do nosso Deus nos salve. Que a misericórdia do nosso Deus nos proteja. O Senhor salvar-nos-á da mão do transgressor e da mão do pecador e do ímpio. O transgressor, o pecador e o ímpio estão dentro de nós mesmos.

Na verdade, transgressores, pecadores e ímpios são os agregados psíquicos que temos em nosso interior. O Deus Íntimo é a nossa resistência e a nossa esperança, a nossa fortaleza e realidade. Aquele que encarnou o Cristo Íntimo sabe muito bem que saiu do ventre da sua Divina Mãe Kundalini. Por vontade do Velho dos Séculos saímos do ventre da Mãe. Jamais devemos esquecer o nosso Pai que está oculto. Cada um de nós tem o seu Pai.

As coisas do Espírito são loucuras para o animal intelectual equivocadamente chamado homem. Devemos louvar o Pai que está oculto. Muitas vezes a alma desanima, mas se o Pai nos fortificar, sairemos vitoriosos. Quando o filho cai, quando se perverte, o Pai se afasta. Quando o Pai se afasta, o filho cai em desgraça. Se o Pai não se ausentasse o filho não cairia em desgraça.

Nunca cai na miséria aquele que é assistido por seu Pai. Miserável é o filho malvado que tem o seu Pai ausente. A esse mais valeria não ter nascido, ou que colocasse uma pedra de moinho ao pescoço e se arrojas-se ao fundo do mar. O Velho dos Séculos pode dar-nos tudo se assim o quiser ou afastar-se de nós. Ai daquele que fica afastado do Ancião dos Dias!

Os inimigos da noite, os diabos vermelhos de Seth, viva personificação de nossos defeitos psicológicos, dizem maldades contra o Ser. Os diabos vermelhos de Seth, os agregados psíquicos, esperam pela tua alma, querido leitor. Na verdade, dentro de cada um deles existe certa percentagem de Essência Anímica. Os diabos vermelhos de Seth aconselham-se contra a tua alma. Ai daquele que perde a sua alma!

Os tenebrosos que dentro de nós moram, exclamam: Deus o abandonou! Persigamo-lo e apoderemo-nos dele, pois não há quem o salve. Mas nosso Deus Interior pode auxiliar-nos. Que a vergonha, a desgraça e a destruição sejam para os diabos vermelhos de Seth.

Capítulo 37

O Salvador respondeu e disse a Pedro: “Bem-vindo, Pedro! Esta é a interpretação do arrependimento [proferido por Pistis Sophia]. Sois [todos vós] abençoados além de todos os homens da Terra, pois vos revelei esses mistérios. Amém, amém vos digo: Irei aperfeiçoar-vos em cada Pleroma, desde os mistérios do interior até os mistérios do exterior; irei vos completar [aperfeiçoar] com o Espírito, de modo que podereis ser chamados de ‘espiritualizados’, e irei aperfeiçoar-vos em cada Pleroma. E amém, amém vos digo que vos darei todos os mistérios de todas as regiões de meu Pai e de todas as regiões do Primeiro Mistério, de forma que todo aquele que vos receberdes na Terra, seja recebido na Luz do Alto; e todo aquele que vos expulsardes na Terra seja removido do reino de meu Pai que está no céu. Porém, ouvi-me

e escutai atentamente todos os arrependimentos que Pistis Sophia expressou. Ela prosseguiu novamente e manifestou o terceiro arrependimento, dizendo:

O Cristo Íntimo sempre instrui Pedro. O Cristo Íntimo revela os Mistérios a Pedro. O Cristo Íntimo tem poder para aperfeiçoar Pedro em todo o seu esplendor. O Senhor entrega ao Pedro Interior de cada um de nós todos os Mistérios de todas as Regiões do Pai e de todas as Regiões do Primeiro Mistério.

De modo notável surge o Pedro Secreto de cada um de nós. Admitido será na Luz do Alto aquele que Ele admitir na Terra e aquele a quem expulsar na Terra, expulso será do Reino do Pai no Céu.

Está claro que Pedro é o Hierofante do Sexo dentro de nós. Ele tem poder para abrir ou fechar as portas dos Céus em nós e dentro de nós mesmos. Em verdade, em verdade vos digo que Pedro tem as Chaves do Reino. No sexo está o Secreto Poder que abre ou fecha as portas do Éden. A energia sexual, corretamente orientada, abre as portas do Paraíso. A energia criadora, erroneamente orientada, fecha as portas do Paraíso. O Enxofre e o Mercúrio são as Chaves do Reino. Essas duas chaves, uma de ouro e outra de prata, nas mãos de Pedro, formam a Cruz.

1. **Ó Luz dos Poderes, dá-me ouvidos e salva-me!**
2. **Que aqueles que querem tirar minha luz fracassem e fiquem nas trevas. Que retornem ao Kaos e sejam envergonhados.**
3. **Que aqueles que me perseguem e dizem 'somos senhores dela', rapidamente retornem às trevas.**
4. **Que aqueles que buscam a luz se regozijem e floresçam, e que aqueles que querem o mistério sempre digam 'que o Mistério seja exaltado'.**
5. **Salva-me então agora, ó Luz, pois estou carente de minha luz, a qual me foi tirada, e necessito de meu poder**

que me foi tomado. Tu, ó Luz, és meu Salvador e meu libertador. Ó Luz, salva-me depressa deste Kaos”.

O Pai de Todas as Luzes nos atende e nos salva. Os tenebrosos nos roubam a Luz. Esta encontra-se embutida nos tenebrosos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos. Os tenebrosos sentem-se amos de Sophia. As diversas partes do Ser procuram a Luz e desejam o Mistério de Sophia; querem que Sophia seja exaltada.

Somente a Luz pode retirar Sophia do Kaos. O Ancião dos Dias, por meio do seu Filho, o Cristo Íntimo, o Redentor, pode salvar Sophia e conduzi-la das Trevas à Luz. O Salvador pode salvar Sophia, retirá-la do Kaos e levá-la ao Eon Treze.

Capítulo 38

Então, quando Jesus terminou de falar essas palavras aos seus discípulos, disse: “Este é o terceiro arrependimento de Pistis Sophia”.

Em seguida acrescentou: “Que aquele em quem o Espírito de percepção tenha surgido, venha à frente e fale com entendimento sobre esse arrependimento de Pistis Sophia”.

Sublime é o Terceiro Arrependimento de Pistis Sophia. Quando o Espírito de Percepção surge dentro de nós podemos falar do Terceiro Arrependimento de Pistis Sophia.

Antes mesmo que Jesus tivesse acabado de falar, Marta veio adiante, prosternou-se a seus pés e os beijou. Então clamou e chorou em alta voz humildemente, dizendo: “Meu Senhor, tem misericórdia e compaixão de mim, e me permita interpretar o arrependimento de Pistis Sophia”.

Então Jesus deu sua mão a Marta, e disse: “Bem-aventurado todo aquele que se humilha, pois receberá misericórdia. Agora, Marta, és abençoada! Apresenta a interpretação do pensamento de arrependimento de Pistis Sophia”.

Marta, dentro de nós, é essa parte do nosso Ser que representa a virtude da humildade. Três classes de relações são indispensáveis. A primeira é a relação com o nosso próprio corpo. A segunda é a relação com o meio ambiente. A terceira é a relação consigo próprio. Se não sabemos relacionar-nos sabiamente com nosso corpo, adoecemos. Se não sabemos relacionar-nos com o meio ambiente que nos rodeia criamos muitos conflitos. Se não sabemos relacionar-nos corretamente com as distintas Partes do Ser, a verdadeira Iluminação torna-se algo mais que impossível.

O orgulhoso, o soberbo, o vaidoso, jamais poderá se relacionar sabiamente com a Parte Superior do Ser [Kether]. Somente Marta, a Humildade, pode proclamar a solução do Arrependimento de Sophia.

E Marta respondeu e disse a Jesus em meio aos discípulos: “Meu Senhor Jesus, em relação ao arrependimento de Pistis Sophia, teu Poder Luminoso que estava em David certa ocasião profetizou no Salmo 70, dizendo:

- 1. Ó Senhor Deus, dá ouvidos ao meu socorro.**
- 2. Sejam envergonhados e desonrados os que buscam minha alma.**
- 3. Recuem imediatamente e sejam envergonhados aqueles que me dizem ‘muito bem’, ‘muito bem’.**
- 4. Que aqueles que te procuram se alegrem e exultem por tua causa, e que aqueles que amam tua salvação sempre digam ‘Que Deus seja exaltado!’**
- 5. Eu, porém, sou pobre e necessitado. Ó Senhor, ajuda-me! Tu és meu auxílio e minha proteção; Senhor, não te demores!**

Esta é a interpretação do terceiro arrependimento de Pistis Sophia, ao cantar louvores ao Alto”.

Necessitamos ser ajudados pela Parte Superior do Ser. Se Ele não nos ajudasse, fracassaríamos, e se fracassarmos, Ele também fracassa.

Aqueles que perseguem a alma devem ser postos em vergonha. Os perseguidores da alma são, precisamente, todo esse conjunto de elementos animais que em nosso interior carregamos. Os Diabos Vermelhos de Seth devem ser postos em vergonha, confundidos e destruídos.

Somente as diversas partes do Ser buscam o Cristo Íntimo. Na realidade somos pobres e miseráveis, porém o Senhor Interior pode nos salvar. Ele trabalhará no fundo da nossa alma, vivendo na realidade todo o Drama Cósmico.

Capítulo 39

Então, após Jesus ter ouvido as palavras de Marta, disse-lhe: “Muito bem, Marta! Disseste-o bem!”

Retomando seu discurso, Jesus falou aos seus discípulos: “Pistis Sophia prosseguiu novamente, com o quarto arrependimento, expressando-o antes de ser oprimida pela segunda vez pelo poder com cara de leão e por todas as emanções materiais correspondentes que Authades enviara ao Kaos, com vistas a retirar dela toda a luz que lhe restava. Então ela proferiu este arrependimento, como segue:

O Poder com cara de leão ou rosto bestial e suas emanções fazem sofrer Pistis Sophia. Authades, o ego, rouba a Luz de Pistis Sophia. Enquanto existirem os múltiplos elementos indesejáveis que personificam nossos defeitos psicológicos dentro de nós mesmos, é evidente que haverá dor. Não é possível que haja felicidade em cada um de nós enquanto os elementos da infelicidade existirem em nosso interior. A Essência, engarrafada em todos os elementos subjetivos do infortúnio processa-se em virtude do seu próprio engarrafamento.

Os elementos subjetivos das percepções são precisamente toda essa variedade de elementos psíquicos animais que carregamos no nosso interior. Destruídos os elementos subjetivos das percepções, viva personificação dos nossos erros, advém, maravilhosamente, a percepção integral, unitotal, plena, iluminada, do Real.

Emanações materiais do poder com cara de leão ou rosto de besta e do ego são, precisamente, não somente a variedade dos elementos psíquicos indesejáveis, mas também, além disso, a personalidade. Obviamente, a personalidade também deve ser reduzida a poeira cósmica, aniquilada.

A personalidade nunca é homogênea. A personalidade tem muitos recônditos heterogêneos, subjetivos. A personalidade é múltipla. Na personalidade está depositado o karma. A personalidade é o Mercúrio Seco e o Enxofre Arsenicado ou Venenoso. Disso sabem os trabalhadores da Grande Obra.

A personalidade interfere entre o corpo e o Ser. A personalidade serve de obstáculo para a Iluminação. Destruída a personalidade e o ego, toda a interferência subjetiva acabará e o Ser ressuscitará dentro de nós para se expressar em toda a plenitude. O Ser ressuscitado expressa-se com Sabedoria, Amor e Poder.

O rosto de leão e suas emanações, Authades e sua perversidade torturam Pistis Sophia.

1. Ó Luz, em quem sempre confiei, ouve meu arrependimento e permita que minha voz alcance tua morada.
2. Não afastes de mim tua Imagem Luminosa, mas dá-me ouvidos. Se elas [as emanações materiais enviadas ao Kaos por Authades] me oprimirem, salva-me rapidamente quando clamar por ti.
3. Pois meu tempo se desvaneceu como um sopro e me tornei matéria.

4. Minha luz foi tomada e meu poder foi exaurido, e esqueci meu mistério que inicialmente praticava.
5. Por causa da voz do temor e do poder de Authades meu poder desapareceu de dentro de mim.
6. Tornei-me uma espécie de *daimon*²⁰, que vive na matéria, no qual não há luz; sou como um espírito simulado que está num corpo material sem qualquer potência de luz.
7. E me transformei num Decano que está sozinho na atmosfera.
8. As emanções de Authades têm-me afligido fortemente, e meu consorte tem dito acerca disso que 'em vez de luz encheram-na de Kaos'.
9. Tenho tragado o suor de minha própria matéria e a angústia das lágrimas da matéria de meus olhos, para que aqueles que me oprimem não me tirem isso também.
10. Todas essas coisas aconteceram comigo, ó Luz, por causa de tua ordem e de teu decreto. É por causa de teu decreto que devo estar em meio a tudo isso.
11. Teu decreto me trouxe para baixo, e desci como um poder do Kaos, e meu poder está paralisado dentro de mim.
12. Mas tu, ó Senhor, és a eterna luz; e sempre tens buscado por aqueles que vivem na opressão.
13. Então, ó Luz, apareça e busca meu poder e minha alma dentro de mim. Teu decreto foi executado, esse que ordenaste para mim, em minhas aflições. Meu tempo che-

²⁰ *Daimon* (gr.) ou *daemon* (lat.) atualmente é entendido como 'diabo'. Porém, os *daimones* (aportuguesamento do tradutor) ou *daimones* (plural gr.) são meramente entes, espíritos, elementais; são os mesmos 'devas' orientais – bons ou maus.

gou, esse em que haverias de buscar meu poder e minha alma; e este é o momento que ordenaste para me buscar.

14. Pois teus salvadores têm buscado o poder que está em minha alma, porque o número está completo, e também para que eles salvem sua matéria.
15. E então, nesse momento, todos os Arcontes dos Eons materiais temerão diante de tua luz, bem como todas as emanções materiais do Décimo Terceiro Eon serão atemorizadas ante o Mistério de tua Luz, de modo que os demais possam revestir-se daquilo que é purificado de suas luzes.
16. Pois o Senhor irá buscar o poder de suas almas, [pois] ele revelou o Mistério.
17. Pois ele observará o arrependimento daqueles que se encontram nas regiões de baixo, pois ele não desconsiderou o arrependimento deles.
18. Este é então o Mistério que veio a ser o arquétipo da raça que virá a nascer, e a raça que vai surgir cantará hinos ao Alto.
19. Pois a Luz olhou do Alto de sua Luz, e olhará para toda a matéria que está abaixo.
20. Para ouvir o gemido dos que estão encadeados e para libertar o poder das almas, cujo poder está aprisionado.
21. Para pôr seu nome na alma e seu mistério no poder”.

Pistis Sophia clama no Iniciado, pede auxílio ao Pai de Todas as Luzes. Os diabos vermelhos de Seth oprimem Pistis Sophia. A Luz de Pistis Sophia, identificada com os elementos bestiais da matéria, sofre excessivamente. Os tenebrosos tomaram de Pistis Sophia a Luz e o Poder. Os diabos vermelhos de Seth, dentro de nós afligem Pistis Sophia. É desse modo

que Sophia esquece o Mistério que deve consumir, o Grande Mistério da auto-realização íntima.

O medo é o pior dos inimigos de Pistis Sophia. Por medo os homens se matam. Por medo as nações se armam e se lançam à guerra. Por medo desconfiam uns dos outros. Por medo existe a espionagem e a perversidade. Por medo à vida existem os ladrões e as prostitutas. Por medo fogem os aspirantes, afastam-se do Caminho Real.

As fronteiras, papéis e documentos de toda espécie, que criam obstáculos ao transitar das pessoas, devem-se ao medo. O medo é a causa de milhares de conflitos pessoais e coletivos. O Iniciado caído com Pistis Sophia no seu interior, carecendo de Luz, parece um demônio. O Aspirante caído, ainda que tenha corpo físico, carece de Luz e Poder. Um decano solitário no ar, é o Iniciado caído no lodo.

O ego, Authades e cada um dos seus elementos psíquicos indesejáveis em geral, dentro dos quais se encontra enfrascada a Consciência, oprimem Pistis Sophia no interior do Iniciado. A alma, a Sabedoria, Pistis Sophia, sofre excessivamente.

Sophia, esconde dentro de si mesma o doce sabor da sua própria Essência, a angústia nos seus olhos para que os tenebrosos não possam retirar-lhe a pouca Luz que lhe resta. Quão amarga é a sorte de Sophia, a alma, o Ser, depois da queda.

O Pai de Todas as Luzes sabe o que temos sofrido, e por sua ordem, de acordo com a Lei, estamos aqui. Violamos a Lei e devemos sofrer as consequências. Os seres humanos, involuindo no Kaos, sofrem o indizível. Porém o Cristo, o Ancião dos Dias, pode salvar-nos. O Cristo encarnado na Iniciação Venusta, dentro do Iniciado, trabalha terrivelmente para libertar a alma caída, Pistis Sophia.

O Cristo Íntimo, o Filho do Pai de Todas as Luzes, deve buscar Pistis Sophia para salvá-la. Os Adeptos da Grande Luz também buscam Pistis Sophia, oculta no Iniciado, para auxiliá-la. Os Redtores ajudando, ajudam-se a si próprios. Dai e recebereis e quanto mais derdes, mais recebereis. Mas quem nada dá, até o que tem lhe será tirado.

Os Arcontes dos Eons temem os Mistérios da Luz. Quão difícil é subir ao Décimo Terceiro Eon. É evidente o temor dos Arcontes ante o Eon Treze. Muito raro é o Iniciado que consegue chegar ao Eon Treze. O Cristo Íntimo buscará o poder de tua alma. Ele revelar-te-á os Grandes Mistérios para que possas chegar ao Eon Treze. Não é possível chegar ao Eon Treze sem ter passado, previamente, pela aniquilação budhista.

Quem quiser chegar ao Eon Treze deve desintegrar previamente toda essa variedade de elementos psíquicos indesejáveis que carregamos em nosso interior. Pistis Sophia engarrafada nos agregados psíquicos, processa-se de acordo com seu próprio engarrafamento. Aquele que quiser chegar ao Eon Treze deve desintegrar, dentro de si mesmo, não somente os agregados psíquicos do Mal, mas também os do Bem. Necessitamos ir além do Bem e do Mal.

Indiscutivelmente, a alma, no Eon Treze, pode observar o arrependimento das partes inferiores de si própria. As partes inferiores do nosso próprio Ser, radicadas em níveis inferiores, também têm direito ao arrependimento.

Esta é a Gnose, o Mistério Crístico, a Doutrina Fundamental que resplandecerá gloriosamente na futura Sexta Grande Raça, depois da grande catástrofe que já se avizinha. A Luz resplandecerá sobre a futura Raça, na Idade de Ouro. A Gnose iluminará a Consciência e libertará os oprimidos. O Cristo Íntimo porá o seu nome na alma e o sagrado Mistério no Poder Real. Então, as Dinastias Solares governarão os povos e a Terra inteira será um Paraíso. A futura Raça viverá em novos continentes porque os atuais, depois de serem queimados com fogo ardente, ficarão no fundo dos oceanos.

Já se aproxima o gigantesco planeta chamado Hercólubus, qual é um mundo milhares de vezes²¹ maior que a Terra. Obviamente Hercólubus, ao se aproximar da Terra, atrairá para a superfície o fogo líquido do interior do nosso mundo e, então, será queimado tudo aquilo que tenha vida. Na máxima aproximação de Hercólubus, produzir-se-á uma total revolução dos eixos da Terra. Então, os pólos converter-se-ão em Equador, e estes em

21 'milhares de vezes' é apenas uma forma de expressão informal e coloquial normalmente usada pelo autor. Significa tão só que esse planeta é algumas vezes maior que a Terra.

pólos. Os mares mudarão de leito e os atuais continentes ficarão no fundo dos oceanos. Um pequeno número será salvo para que sirva de sementeira para a futura Sexta Raça. Esse grupo, por sua vez, será misturado com pessoas de outros mundos para a sua regeneração total. Somente de um grupo forte e regenerado poderá sair a Nova Raça de Pistis Sophia²².

Capítulo 40

Então Jesus disse a seus discípulos: “Este foi o quarto arrependimento proferido por Pistis Sophia. Portanto, aquele que entender, que entenda”.

Após haver dito essas palavras, João veio à frente de Jesus, adorou seu peito e disse: “Meu Senhor, ordena-me também e me permita dizer a interpretação do quarto arrependimento de Pistis Sophia”.

Então Jesus disse a João: “Te ordeno e permito dar a interpretação do arrependimento proferido por Pistis Sophia”.

Então João falou e disse: “Meu Senhor e Salvador, a respeito desse arrependimento teu Poder Luminoso que estava com David, certa ocasião profetizou no Salmo 102:

João dentro de nós, é o Verbo, a Palavra, uma parte autônoma e autoconsciente do nosso próprio Ser. O Poder-Luz que esteve em David, isto é, o Poder-Cristo que se expressou em David, profetizou anteriormente no Salmo 102. O Cristo, o Cristo Íntimo, também esteve em David e dentro de David. Indiscutivelmente, o Cristo Íntimo é o Instrutor do Mundo.

Os servos do Senhor suspiram, cada um, pela sua Pedra Filosofal e sentem piedade pelas multidões. Dentro de cada um de nós existe um país psicológico povoado por todos esses agregados psíquicos que em nosso interior carregamos. As pessoas sabem em que lugar se encontram num dado

²² Segundo o autor, aqui mesmo neste livro esses acontecimentos são esperados para 2043.

momento, mas infelizmente ignoram o lugar psicológico em que se encontram radicados. Há quem esteja radicado em prostíbulos e tabernas ou em imundos lugares do seu país psicológico e ignoram-no lamentavelmente.

Ainda que pareça incrível, algumas esposas muito dignas e virtuosas, que no mundo físico vivem no seu lar, encontram-se psicologicamente radicadas em prostíbulos. Honrados e decentes cavalheiros, com magníficos antecedentes encontram-se radicados psicologicamente em colônias, bairros ou ruas de pistoleiros, ladrões e bandidos. Tudo isso se deve aos agregados psíquicos que carregamos dentro de nós. Desintegrando esses agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, estabelecer-nos-emos firmemente no Céu do nosso país psicológico, isto é, nos níveis superiores do nosso próprio Ser, aqui e agora. Desintegrando os agregados psíquicos, faremos da nossa própria vida uma Obra Prima.

O país psicológico de cada um de nós teme o nome do Senhor e os Reis da Terra. Os diabos vermelhos de Seth, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, temem a soberania do Cristo Íntimo. Sabem muito bem os diabos vermelhos de Seth, que a soberania do Senhor significa morte para eles.

O Senhor construirá Sião, quer dizer, o nosso Universo Interior, os Corpos Existenciais Superiores do Ser e a si mesmo revelar-se-á na sua soberania.

O Senhor nunca despreza a oração do humilde. Tudo isso entenderá a futura geração, nova Raça que nascerá numa Terra transformada, depois do grande cataclismo.

1. **Ouve a minha oração, Senhor, e que minha voz chegue a ti.**
2. **Não escondas de mim o teu rosto; inclina para mim os teus ouvidos no dia da minha aflição; quando eu clamar, responde-me depressa!**
3. **Pois meus dias se dissipam como fumaça e meus ossos se ressecam como pedra.**

4. Estou chamuscado como a grama; meu coração está ressequido e tenho esquecido de comer meu pão.
5. De tanto gemer estou reduzido à pele e osso.
6. Tornei-me como um pelicano no descampado, igual a coruja em uma casa.
7. Tenho passado noites em vigília, e me tornei como um pardal solitário no telhado.
8. Meus inimigos zombam de mim todo o tempo; e os que me honravam me amaldiçoam.
9. Em vez de pão tenho comido cinzas, e minha bebida é misturada com lágrimas.
10. Diante de tua ira e de tua indignação me tens descartado, pois tu me alçaste e me rejeitaste.
11. Meus dias são como sombras declinantes e estou secando como a relva.
12. Mas tu, ó Senhor, existes para sempre, e tua memória passará de geração em geração.
13. Tu te levantarás e terás misericórdia de Sião, pois é hora de mostrar compaixão por ela; pois o tempo determinado chegou.
14. Teus servos desejaram suas pedras, e eles mostrarão piedade sobre sua terra.
15. Os povos temerão o nome do Senhor e os reis da terra temerão sua glória.
16. Porque o Senhor construirá Sião e se manifestará em sua glória.

17. Ele tem olhado as preces do humilde e não desprezará sua petição.
18. Que isso seja escrito para a próxima geração, e o povo que ainda será criado louvará o Senhor.
19. Porque ele se inclinou desde sua altura sagrada; o Senhor tem olhado do céu sobre a Terra.
20. Para ouvir os gemidos dos aprisionados e para libertar os filhos daqueles que foram mortos.
21. Para falar o nome do Senhor de Sião e sua bênção em Jerusalém.

Meu Senhor, esta é a interpretação do mistério do arrependimento expressado por Pistis Sophia”.

A futura Raça entenderá estes ensinamentos e louvará o Cristo Íntimo. O Cristo Íntimo auxilia-nos a partir de dentro. O Logos escuta as súplicas daqueles que, entre cadeias, gemem. O nome do Senhor resplandecerá em Sião. O nome do Senhor glorificará Jerusalém. Sião como Homem Real e Jerusalém como Homem Solar ou Super-Homem, resplandecerão no Senhor.

Capítulo 41

Quando João havia terminado de falar essas palavras a Jesus em meio aos seus discípulos, este disse àquele: “Bem o disseste, João, o Puro²³, que governará no Reino da Luz”.

João, o Puro, o Verbo, reina no Reino da Luz. I-E-O-U-A-N. João é a Palavra, o Exército da Voz, a Hoste coletiva dos Elohim Criadores.

23 A frase original é: “*Eyge, Iohannes, parthenos, qui arkeis in regno lucis*”. Parthenos tanto significa ‘puro’ como ‘virgem’.

“No Princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus”. A Hoste dos Elohim Criadores, o Logos, o Verbo, cria com poder da Palavra.

“Por Ele todas as coisas foram feitas e sem Ele nada do que foi feito teria sido feito”. O Logos soa; assim está escrito. Os Elohim criaram o universo mediante o Verbo e com o Verbo. O Exército da Voz, mediante o Fiat Luminoso e Espermático do Primeiro Instante, criou o universo. O Fiat Luminoso e Espermático do Primeiro Instante deu vida a tudo o que é, foi e será. Porém, as emanções do ego oprimem Pistis Sophia.

Contudo, Jesus retoma seu discurso e diz a seus discípulos: “Aconteceu novamente de as emanções de Authades oprimirem Pistis Sophia no Kaos; elas desejavam tirar dela toda sua luz. A ordem para retirá-la do Kaos ainda não havia chegado desde o Primeiro Mistério. Então, quando todas as emanções materiais de Authades a oprimiram, ela clamou e expressou seu quinto arrependimento, dizendo:

Somente o mandato do Velho dos Séculos pode salvar Pistis Sophia e retirá-la do Kaos.

1. **Ó Luz de minha salvação! Canto louvores a ti na região do Alto e novamente no Kaos.**
2. **Entoarei louvores a ti com o hino que cantei no Alto e quando estava no Kaos. Que esses hinos cheguem à tua presença, ó Luz, e dá-me ouvidos ao meu arrependimento!**
3. **Pois meu poder foi preenchido com trevas e minha luz desapareceu no Kaos.**
4. **Tornei-me como os Arcontes do Kaos, que entraram nas trevas inferiores. Tornei-me como um corpo material no qual não há ninguém no Alto para salvá-lo.**

5. Tornei-me como algo material, cujo poder foi tirado quando jogado ao Kaos, matéria que Tu não salvaste, e que foi destruída por tua ordem.
6. Agora, então, fui posta nas trevas inferiores, nas coisas obscuras e na matéria morta, nas quais não há nenhum poder.
7. Tu lançaste sobre mim tua ordem e todas as coisas que decretaste.
8. E o Espírito me abandonou e se retirou de mim; e novamente, por tua ordem, as emanções do meu Eon não me socorreram e passaram a me detestar, e me deixaram, mas ainda não estou totalmente destruída.
9. Minha luz diminuiu dentro de mim, e tenho clamado pela Luz com toda a luz que ainda me resta; e ainda tenho estendido minhas mãos a ti.
10. Portanto agora, ó Luz, acaso poderias implementar tua ordem no Kaos? E talvez os salvadores serão os que virão segundo tua ordem, e se elevarão nas trevas e serão teus discípulos?
11. Serão eles acaso os que dirão o mistério do teu nome no Kaos?
12. Ou será que preferirão não dizer teu nome na matéria do Kaos, a qual não purificarás?
13. Mas eu tenho cantado louvores a ti, ó Luz, e meu arrependimento chegará a ti no Alto.
14. Que tua luz desça até mim!
15. Minha luz foi tomada de mim e vivo em angústia por causa da Luz desde que fui emanada. E quando olhei

para o Alto, vi a Luz; depois olhei para baixo e vi o poder luminoso que está no Kaos; levantei-me e desci.

16. Tua ordem desceu em mim, e os terrores que me decretaste me agitaram.

17. E me rodearam bramindo como a água e me prenderam bruscamente por todo o tempo.

18. Por tua ordem não permitiste que minhas emanções companheiras me ajudassem, nem que meu consorte me salvasse de minhas aflições.

Este é o quinto arrependimento de Pistis Sophia, manifestado desde o Kaos, quando as emanções de Authades continuavam a oprimi-la”.

Pistis Sophia canta louvores à Luz da Salvação, tanto no Kaos como no Alto. O Iniciado de Pistis Sophia cumpre com a Tábua de Hermes Trismegisto, que literalmente diz: “É verdade sem mentira, certo e muito verdadeiro: O que está embaixo é como o que está em cima e o que está em cima é como o que está embaixo. Por estas coisas se realizam os milagres da coisa única, e como todas as coisas são e procedem do um, pela mediação do um, assim todas as coisas nasceram dessa única coisa por adaptação. O Sol é o pai e a Lua a mãe. O vento levou-a no seu ventre. A Terra é a sua ama e o seu receptáculo. O Pai de tudo, o Thelema do mundo universal, está aqui. A sua força ou potência permanece íntegra se é convertida em terra. Separarás a terra do fogo, o sutil do espesso; suavemente, com grande habilidade, ascende da terra e desce do céu e recebe a força das coisas superiores e das inferiores. Terás por este meio a glória do mundo e toda a obscuridade fugirá de ti. É a força forte com toda a força, pois vencerá toda coisa sutil e penetrará toda coisa sólida. Assim foi criado o mundo. Daí sairão admiráveis adaptações, cujo método se dá aqui. Por isso fui chamado Hermes Trismegisto, pois tenho as Três Partes da Filosofia Universal. O que aqui se disse da Obra Solar está completo”.

O Iniciado sofre muito no Kaos de baixo, entre as Trevas do Não-Ser. As Trevas que estão em baixo são espantosas. Os Arcontes que estão em baixo nas Trevas do Não-Ser, sabem quanto sofre Pistis Sophia.

Muitas são as matérias que dentro de nós estão absolutamente condenadas. O Adepto, pleno de Pistis Sophia, sobe e desce quando é necessário. Às vezes, o Iniciado deve permanecer por longo tempo no Abismo trabalhando na super-obscuridade e no silêncio augusto dos sábios.

Das Trevas sai a Luz e o Cosmo brota do Kaos. Os Sábios, nas Trevas de baixo, vivem no meio de matérias que estão mortas e que carecem de poder. Contudo, tais matérias acreditam-se vivas e poderosas. Quero me referir enfaticamente aos demônios do Averno.

O Cristo Íntimo efetuou o seu mandato no coração dos Adeptos que descem ao tenebroso Reino de Plutão para trabalhar na Grande Obra. Quando os Adeptos descem ao *Tartarus* afastam-se do Cristo Íntimo e sofrem o indizível. Pistis Sophia clama pela Luz quando se encontra no Averno. A Luz sempre cumpre seu mandato no Kaos.

Os Mensageiros são as Partes Superiores do Ser que visitam o Adepto no Averno para instruí-lo. Obviamente, a cada subida antecede uma descida e a toda a exaltação mística precede uma espantosa e terrível humilhação. Ninguém pode subir sem antes ter experimentado o incômodo de descer. O Mistério do Nome Secreto de cada um de nós é terrivelmente divino.

Dentro de nós existem matérias abomináveis, algumas vezes heróicas e bondosas, com muitos méritos, porém que nunca poderão purificar-se e que por isso devem desintegrar-se no Abismo.

O Iniciado, no Averno, carregado de Pistis Sophia, canta louvores à Luz e os seus arrependimentos ascendem até o Pai. A Luz deve inundar os trabalhadores da Grande Obra que sofrem no reino tenebroso de Plutão. Que o poder da Luz chegue até o Kaos para o bem dos sábios que trabalham na super-obscuridade augusta dos grandes mistérios. Que os terrores do Abismo não confundam os sábios é o nosso anelo.

São multifacetados os terrores dos Mundos Infernos, dentro das entranhas da Terra. As diversas partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser devem auxiliar os Adeptos. Buddhi, a Beatriz de Dante, a Bela Helena de Tróia, a Alma-Espírito, deve auxiliar o Adepto. Ditoso o Adepto que é auxiliado pela sua Walquíria. Bem-aventurado o Adepto que é auxiliado por Ginebra, a Rainha dos Jinas, aquela que serviu o vinho a Lancelot nas taças de Sukra e de Manti. O vinho da sexualidade transcendente resplandece no cálice de todas as delícias.

Capítulo 42

Quando Jesus terminou de falar essas palavras a seus discípulos, disse então a eles: “Quem tiver ouvidos para ouvir, que ouça; e quem tiver o espírito agitado, adiante-se e apresente a interpretação do quinto arrependimento de Pistis Sophia”.

Quando Jesus havia acabado de dizer essas palavras, Filipe se levantou, deixou o livro que segurava em sua mão [pois ele era o escriba de todos os discursos pronunciados por Jesus e o relator de tudo que ele fez], foi à frente e então lhe disse: “Meu Senhor, sou eu o único a quem encarregaste de tomar conta do mundo e escrever todas as palavras que pronunciarás e todos os atos que realizarás? Não me deste permissão para vir à frente dizer a interpretação do mistério do arrependimento de Pistis Sophia, pois meu espírito tem se agitado muitas vezes para vir à frente e falar sobre a interpretação do arrependimento de Pistis Sophia, mas não pude vir por que sou o escriba de todos os discursos”.

Filipe, o Apóstolo de Jesus, existe dentro de nós mesmos, aqui e agora. Filipe assiste o invocador e fá-lo sair em Corpo Astral. Tais invocadores conseguem receber múltiplos benefícios. Esse tipo de invocação realiza-se quando nos entregamos ao sono normal.

Filipe também pode levar o invocador com o Corpo Físico e em estado de Jinas. 'Ao Céu Filipe' é a chave da invocação. Repita-se essa frase milhares de vezes. Se pretendemos levar o Corpo Físico, roga-se tal serviço a Filipe. Se somente se quer ir em Corpo Astral, roga-se tal serviço a Filipe. Fala-se a Filipe. Suplica-se a Filipe. Para sair em Corpo Astral requer-se um pouco de sono. Para se levar o Corpo Físico em estado de Jinas requiere-se menos sono e muitíssima fé. O leitor deve estudar nossa obra **O Livro Amarelo**.

Um é o Filipe histórico, outro o Filipe Íntimo. Cada um de nós tem o seu Filipe. Os doze Apóstolos são as doze Potestades dentro de nós mesmos. Os doze Apóstolos são as doze partes do nosso próprio Ser. Repetimos isto para bem dos nossos devotos.

Filipe escreve sempre as palavras do Cristo Íntimo. Filipe é o escriba de todos os discursos.

Tendo ouvido Jesus as palavras de Filipe, disse-lhe: "Escuta, Filipe, bem-aventurado, com quem falo; a ti, a Tomé e a Mateus foi ordenado pelo Primeiro Mistério que escrevessem todos os meus sermões e todas as coisas que eu viesse a fazer e tudo que viessem a ver. Porém, para ti, o número de discursos que deves escrever, ainda não terminou. Quando for completado, poderás vir à frente e proclamar o que te agradar. Mas agora, vós três deveis escrever todos os discursos e tudo aquilo que eu vier a fazer, bem como tudo que virdes, a fim de que possais dar testemunho de todas as coisas do reino dos céus".

Filipe, Tomé e Mateus, três Apóstolos dentro de nós mesmos, obedecem às ordens do Primeiro Mistério e escrevem os discursos do Cristo Íntimo. As três partes do Ser: Filipe, Tomé e Mateus, além de escreverem todas as coisas que o Cristo Íntimo diz, vê e faz, têm também o poder de ver e ouvir as coisas do Senhor. Filipe, Tomé e Mateus são as três testemunhas das coisas do Reino dos Céus. Filipe, Tomé e Mateus são realmente três partes do nosso próprio Ser.

Capítulo 43

Então, quando Jesus terminara de falar essas palavras, ele disse a seus discípulos: “Quem tiver ouvidos para ouvir, que ouça”.

Novamente Mariham se levantou e foi ao meio de todos, junto a Filipe, e disse a Jesus: “Meu Senhor, meu Ser Luminoso Interno tem ouvidos, e estou pronta para escutar por meio de meu poder, pois entendi o que acabaste de falar. Portanto, meu Senhor, ouve-me para que possa falar abertamente, já que nos disseste ‘quem tem ouvidos para ouvir, que ouça’.”

“A respeito do que disseste a Filipe: ‘Tu, Tomé e Mateus são os três a quem foi determinado por ordem do Primeiro Mistério escrever cada palavra do Reino da Luz e dar testemunho sobre elas’, escuta-me pois, para que eu possa anunciar o entendimento dessas palavras. Isso é o que o teu Poder Luminoso já havia profetizado anteriormente, através de Moisés: ‘Mediante duas ou três testemunhas cada assunto será decidido’. As três testemunhas são Filipe, Tomé e Mateus”. [Ver Deuteronômio 19:15-18 e Mateus 18:16]

Todo assunto esotérico se estabelecerá mediante três testemunhas. Seria absurdo procurar as três testemunhas fora de nós mesmos. Obviamente, devemos buscar as três testemunhas dentro de nós mesmos, aqui e agora. Realmente, os três citados Apóstolos, dentro de nós mesmos, desfrutaram disso que se chama auto-independência. A Divina Mãe Kundalini dá testemunho de todas essas coisas.

Tendo ouvido essas palavras, Jesus disse: “Bem dito, Maria! Esta é a interpretação dessas palavras! E agora, Filipe, vem à frente e anuncia a interpretação do quinto arrependimento de Pistis Sophia, e após [fazê-lo] retoma teu lugar para registrar as palavras que irei dizer, até que seja preenchida a cota do que deves escrever a respeito do Reino da Luz. Então, apresenta-te e dize o que teu espírito compreendeu sobre o quinto arrependimento de Pistis Sophia”.

Então Filipe respondeu a Jesus, dizendo: “Meu Senhor, ouça o que tenho a falar. Através de teu poder, em outros tempos já profetizaste por meio de David, no Salmo 88:

O Senhor Interior Profundo é o nosso Salvador. Filipe compreende tudo isto. Filipe possui luminosos poderes para entender. Filipe possui luminosos poderes para escrever.

1. Senhor, Deus da minha salvação, tenho clamado a ti dia e noite.
2. Que minha oração chegue à tua presença; inclina teus ouvidos à minha súplica.
3. Porque minha alma está cheia de maldade e minha vida se aproximou do Tártaro.
4. Estou contado entre aqueles que descem ao abismo e me tornei como um homem sem um auxiliar.
5. O livre entre os mortos é como os mortos que são expulsos e que dormem nas sepulturas, de quem já não te lembras, pois foram destruídos por tuas mãos.
6. Fui posto num abismo profundo, nas trevas e nas sombras da morte.
7. Sobre mim pesa teu furor; e toda tua atenção tem caído sobre mim.
8. Distanciaste de mim aqueles que me conhecem; tornaste-me uma abominação para eles; estou aprisionado e não tenho saída.
9. Meus olhos estão enfraquecidos devido à minha carência. Eu clamei a ti, ó Senhor, durante o dia inteiro. Abri e estendi a ti minhas mãos.

10. Acaso fazes maravilhas aos mortos? Acaso as sombras se levantam para que se confessem a ti?
11. Acaso teu nome será falado nas sepulturas?
12. E tua justiça [será comentada] numa terra que esqueceste?
13. Eu, porém, Senhor, tenho clamado a ti, e pela manhã minha prece estará diante de tuas mãos.
14. Não ocultes de mim a tua face.
15. Sou pobre e desditado desde minha juventude. Mas quando fui exaltado me humilhei e me levantei.
16. Sobre mim se abateu tua ira, e teus terrores me perturbaram.
17. Eles me envolvem como água e me cercam todo o dia.
18. Afastaste de mim amigos, companheiros e conhecidos por causa de minha miséria.

Esta é a interpretação do mistério do quinto arrependimento pronunciado por Pistis Sophia, quando em opressão no Kaos”.

O Cristo Íntimo é o Instrutor do Mundo. O Cristo Íntimo é o nosso Salvador Interior. Arrependamo-nos e choremos pelos nossos erros. Todos nós fomos, verdadeiramente, arrastados ao mundo inferior. Estamos entre aqueles que desceram aos Mundos Infernos.

Aqueles que ainda se crêem livres são meras vítimas do ego. No abismo inferior, no Reino de Plutão, sob a epiderme da Terra, sofre-se horivelmente. Ditoso quem consiga morrer em si mesmo, aqui e agora. Esse não verá, então, a Segunda Morte. Somente morrendo em si mesmo, à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários, poderá libertar-se Pistis Sophia.

O Iniciado que passa pela aniquilação de si mesmo chega à iluminação total. O Iniciado é voluntariamente colocado numa Fossa inferior, deseja morrer, quer morrer. O Senhor pode realizar maravilhas com os mortos. Ditosos aqueles que morrem porque serão exaltados no Senhor. O Nome do Senhor será proclamado nos sepulcros daqueles que morrem em si mesmos.

Somos pobres e miseráveis, despidos e perversos, porém, acreditamos que somos santos e poderosos. O Senhor Interior Profundo admoesta o Iniciado. Estamos mal acompanhados e o Senhor afastará de nós as más companhias. As más companhias estão dentro de nós mesmos. As más companhias são os perversos agregados psíquicos que em nosso interior carregamos. Os perversos companheiros são mortos graças ao Senhor.

Mortos os nossos perversos companheiros, Pistis Sophia é libertada. De nada serviria possuir toda a erudição deste mundo, se não morrêssemos em nós mesmos. Fragmentar os agregados psíquicos somente é possível na Forja dos Ciclopes, em pleno coito químico.

Homem-Mulher, sexualmente unidos, estão rodeados de terríveis forças cósmicas. Homem-Mulher, sexualmente unidos, estão rodeados das terríveis forças que trouxeram à existência o universo.

O homem é a Força Positiva, a mulher é a Força Negativa. A Força Neutra concilia ambas. Se as três forças são dirigidas contra um agregado psíquico, este reduz-se a poeira cósmica.

O homem, em pleno coito químico, deve ajudar a sua mulher, tomando os agregados psíquicos dela como se fossem seus. A mulher deve tomar os agregados psíquicos do homem como se fossem dela. Assim, as Forças positivas, negativas e neutras, devidamente unidas, dirigir-se-ão contra qualquer agregado. Essa é a chave para desintegrar os agregados psíquicos.

Homem-Mulher, unidos sexualmente, devem orar, pedindo à Virgem do Mar, Devi Kundalini que desintegre tal ou qual agregado psíquico previamente compreendido a fundo. Se o homem quer desintegrar um agregado psíquico, seja de ódio, luxúria, ciúmes, etc., clamará à Divina Mãe Kundalini, rogando-lhe a desintegração de tal agregado e a sua mulher ajudá-lo-á

com a mesma súplica, como se o agregado fosse dela própria. Assim também procederá o homem com os agregados psíquicos da sua mulher, tomando-os como próprios. A totalidade das forças do homem e da mulher, durante a cópula metafísica, deve dirigir-se, seja para os agregados psíquicos do homem, seja para os da mulher. Assim acabaremos com o ego.

Essa é a chave para libertar Pistis Sophia. Não esqueçamos que durante o coito químico, o homem e a mulher unidos, são verdadeiramente um Andrógino Divino, onipotente e terrível.

Capítulo 44

Após Jesus ter ouvido as palavras de Filipe, disse-lhe: “Bem o disseste, Filipe, bem-amado! Agora retorna a teu lugar para escrever a tua parte dos discursos e todas as coisas que virei a fazer e a respeito de tudo aquilo que perceberes”.

Então, imediatamente Filipe sentou-se e escreveu. Depois, novamente prosseguiu Jesus seu discurso, e disse a seus discípulos: “Então Pistis Sophia clamou à Luz. Ela [a Luz] perdoou seu pecado de haver abandonado seu lugar e haver descido às trevas. Ela [Pistis Sophia] expressou o sexto arrependimento, dizendo estas palavras:

O Pai de todas as Luzes perdoa a Pistis Sophia o pecado de ter caído nas Trevas do Não-Ser. Entre as Trevas do Não-Ser reina soberana a dor. Contudo, a descida é necessária para mais tarde reascender vitoriosamente. A vitoriosa reascensão implica transformação total. A ave Fênix ressuscita mais poderosa que antes, mais onipotente e terrivelmente divina.

- 1. Tenho cantado louvores a Ti, ó Luz, nas trevas inferiores.**
- 2. Ouve meu arrependimento e possa tua luz dar ouvidos à voz de minha súplica.**
- 3. Ó Luz, se te lembrares de meus pecados não serei capaz de vir diante de ti, e tu me abandonarás.**

4. Pois tu, ó Luz, és meu Salvador devido à luz de teu nome. Sempre acreditei em ti, ó Luz!
5. E meu poder acreditou em teu mistério. Além disso, meu poder confiou na Luz quando ainda estava entre aqueles do Alto, e nela confiou quando estava no Kaos inferior.
6. Que todos os poderes dentro de mim confiem na Luz enquanto estiver nas trevas inferiores, e possam eles novamente confiar nela quando forem para a região do Alto.
7. Pois a Luz é misericordiosa conosco, e nos salva; e nela há um grande mistério de salvação.
8. Ela irá salvar todos os poderes provenientes do Kaos por causa da minha transgressão, porque abandonei meu lugar, tendo descido para o Kaos.

Agora, então, aquele cujo entendimento tenha se elevado, que compreenda!"

O Iniciado canta louvores à Grande Luz ainda que se encontre a trabalhar na obscuridade e no silêncio augusto dos sábios. Precisamos que a Grande Luz realmente nos perdoe. Se a Luz pensasse sempre nos nossos erros e nunca nos perdoasse, jamais avançaríamos.

A Luz do Nome é o Nome da Luz que o Ser do nosso Ser possui. O Mistério dos Mistérios experimenta-se pela Fé Consciente. O Iniciado confia na Luz quando se encontra entre aqueles que moram nas Alturas. O Iniciado confia na Luz quando trabalha na super-obscuridade e no silêncio augusto dos sábios. Todas as partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser individual devem ter plena confiança [fé] na Luz Interior, aqui e agora.

Quando trabalhamos no Abismo devemos ter plena confiança na Luz e não desanimar. Ninguém poderá subir sem ter descido previamente. Devemos roubar a Luz das Trevas. A Luz compadece-se de nós e guia-nos. Na

Luz existe um Grande Mistério de Salvação. A Luz deve levar todos os poderes de cada um de nós para fora do Kaos.

Por 'Poderes' devemos entender cada uma das partes independentes do Ser que descem ao Kaos e que sofrem. Obviamente, cada uma das partes independentes do nosso próprio Ser individual deve aperfeiçoar-se. Os doze Apóstolos, quer dizer, as doze partes do nosso Ser, as doze Potestades devem aperfeiçoar-se dentro de nós, aqui e agora.

As pessoas somente querem saber algo sobre os doze apóstolos históricos, mas nada entendem sobre as doze partes do nosso próprio Ser individual. Devemos procurar os doze dentro de nós mesmos. É urgente aperfeiçoar os doze Apóstolos dentro de nós.

Recordemos que doze são os fundamentos da Jerusalém Celestial e que em cada um deles está escrito o nome de cada um dos doze. Deste modo, os doze Nomes dos doze Apóstolos correspondem-se, cada um deles, com o seu correspondente Fundamento.

Devemos destruir a Babilônia, a Grande, a mãe de todas as fornicações e abominações da Terra. Obviamente, Babilônia é a nossa própria cidade psicológica povoada pelos agregados psíquicos que em nosso interior carregamos. Devemos edificar a Jerusalém celeste dentro de nós mesmos. Doze são os Fundamentos da Jerusalém celeste. Aperfeiçoar os doze só é possível desintegrando os agregados psíquicos.

Raro é aquele cuja mente seja salva. O muro da Jerusalém Celestial tem 144 côvados, a medida do homem, a qual é também a do anjo. Se somarmos esse valor, cento e quarenta e quatro entre si, temos o nove. Nove é o número cabalístico da Nona Esfera. Nove é a Esfera Sexual. Somente trabalhando na Nona Esfera é possível desintegrar totalmente os agregados psíquicos. Somente desintegrando tais agregados libertaremos a Essência e edificaremos a Jerusalém Celestial, aqui e agora.

Capítulo 45

Então, quando Jesus terminara de falar essas palavras a seus discípulos, perguntou-lhes: “Compreendeis vós a maneira como vos falo?”

André veio à frente, e disse: “Meu Senhor, a respeito da interpretação do sexto arrependimento de Pistis Sophia, teu Poder Luminoso havia profetizado anteriormente, por intermédio de David, no Salmo 130:

André e a sua Cruz é algo profundamente significativo. A cruz de Santo André, na qual morreu crucificado, é alquímica. São terríveis as torturas psicológicas pelas quais temos de passar para desintegrar o Mercúrio Seco, isto é, os agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.

O Enxofre (Fogo) e o Mercúrio (Água) cruzam-se em X e tornam novamente a cruzar-se incessantemente dentro da Grande Obra. O Mercúrio dos Sábios é a Alma Metálica do esperma. A Alma Metálica do esperma deve ser fecundada pelo Enxofre.

André e a sua doutrina é a luta para desintegrar os agregados psíquicos. André com a sua cruz deve cristalizar o Enxofre e o Mercúrio na forma dos corpos existenciais superiores do Ser.

O Enxofre e o Mercúrio cruzados numa primeira oitava cristalizam como Corpo Astral; numa segunda oitava tomam forma como Corpo Mental e numa terceira oitava assumem a forma do Corpo Causal.

Possuir tais corpos é indispensável para receber os princípios anímicos e converter-se em Homem Real.

O André íntimo aperfeiçoa-se quando os Corpos Existenciais Superiores do Ser se aperfeiçoam. Não é possível aperfeiçoar tais corpos se antes não se eliminar os agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.

André deve desintegrar o Mercúrio Seco e o Enxofre Arsenicado. André deve cristalizar o Mercúrio Filosofal preparado. André sofre desintegrando o Mercúrio Seco. Sem uma prévia desintegração do Mercúrio Seco não seria possível a cristificação.

Os Corpos Existenciais aperfeiçoados são de ouro puro. Criar os corpos é somente uma parte; aperfeiçoá-los é urgente e inadiável.

1. Desde as profundidades tenho clamado a ti, ó Senhor.
2. Escuta minha voz; estejam atentos teus ouvidos às minhas súplicas.
3. Ó Senhor, se observares minhas iniquidades, quem será capaz de resistir?
4. Pois contigo está o perdão; tenho esperado por ti, Senhor, por causa de teu nome.
5. Minha alma tem aguardado por tua palavra.
6. A minha alma tem esperado pelo Senhor desde a manhã até a noite. Que Israel espere pelo Senhor desde a manhã até a noite.
7. Pois a misericórdia está nas mãos do Senhor, e com ele está a salvação.
8. E ele resgatará Israel de todas as suas iniquidades”.

A Prova do Santuário é muito difícil; bem poucos são os seres humanos capazes de passar essa terrível prova. O Senhor Interior Profundo sabe muito bem o que são as nossas iniquidades; desintegrando-as passaremos a terrível Prova do Santuário. Essa prova contém, em si mesma, todas as provas. Essa Prova é, em si mesma, múltiplas provas. O Omnimisericordioso perdoa muitos erros quando realmente merecemos o perdão.

A alma sempre espera a palavra do Senhor. Não basta escutar a “Palavra”; é preciso fazer a Palavra dentro de nós mesmos, aqui e agora. Aquele que escuta a Palavra e não a faz é semelhante ao homem que se olha ao espelho e logo, virando as costas, se retira. A alma espera o Senhor Interior Profundo.

Israel espera no Senhor, desde a manhã até à noite. Israel é uma palavra que deve ser analisada. IS recorda-nos Ísis e os Mistérios Isíacos. RÁ recorda-nos o Logos Solar. Recordemos o disco de RÁ no velho Egito dos faraós. EL é Ele. EL é o Deus Interior Profundo em cada um de nós. Como consequência e corolário etimológico correto, o Povo de Israel está constituído pelas distintas Partes do Ser. Todas as múltiplas partes autoconscientes e independentes do nosso próprio Ser individual constituem o Povo de Israel. A graça do Senhor Interior cai em nós quando, realmente, passamos pela aniquilação budhista.

“Muito bem, André! Bem-aventurado és tu! Essa é a interpretação do arrependimento de Pistis Sophia. Amém, amém vos digo: Eu vos aperfeiçoarei em todos os Mistérios da Luz e em cada gnose, desde o mais íntimo do íntimo até o mais externo dos exteriores; desde o Inefável até as trevas das trevas; e desde a Luz das Luzes até os resíduos da matéria; desde todos os Deuses até os *daimones*; desde os Senhores até os Decanos; desde as Autoridades até os Ministros [Servidores]; desde a criação dos homens até os animais selvagens, quadrúpedes e répteis, para que sejais chamados de ‘perfeitos e completos em cada Pleroma’. Amém, amém vos digo que no lugar onde estarei no Reino de meu Pai, também vós estareis comigo. E quando se completar o número perfeito [número dos perfeitos], para que a Mescla seja dissolvida, darei a ordem para que sejam trazidos todos os Deuses Tiranos que não entregaram o que foi purificado de sua luz. E ordenarei ao fogo da sabedoria, que os perfeitos transmitem, para consumir esses Tiranos até que entreguem tudo que é puro de sua luz”.

Obviamente, André com a sua cruz em X e o seu complicado e terrivelmente difícil trabalho, que é o de cristalizar o que deve se cristalizar

e desintegrar o que deve se desintegrar, aperfeiçoar-se-á nos Mistérios da Luz. As torturas de Santo André são suficientes para a sua purificação. Porém, não devemos esquecer o nosso André interior, individual. Cada um de nós tem o seu André.

Aperfeiçoá-lo desde os interiores dos interiores até os exteriores dos exteriores, eis aí o terrivelmente difícil. André, na Grande Obra, sofrendo na sua Cruz Sexual, deve aperfeiçoar-se desde o Inefável [Absoluto] para baixo, até às trevas das trevas, da Luz das Luzes até às trevas da matéria, desde os deuses até os demônios.

André deve aperfeiçoar-se mediante trabalhos conscientes e padecimentos voluntários desde todos os senhores até os decanos, desde todas as autoridades até os servidores, e assim por diante. Cada uma das partes do Ser deve chegar à perfeição total, à perfeição integral.

André é uma dessas partes autônomas e conscientes. André aperfeiçoado dentro de cada um de nós integra-se com o Pai. Recordemos que necessitamos aperfeiçoar cada um dos doze dentro de nós mesmos, aqui e agora.

O Número Perfeito dentro de cada um de nós é a soma total de todas as partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser Individual. Existem os doze e os vinte e quatro; os sete e os quatro, etc.

Existem as doze Potestades dentro de nós mesmos. Existem os vinte e quatro Anciões do Zodíaco dentro de nós mesmos. Existem os quatro Devas-Rajas ou os quatro Gênios Elementais dentro de nós mesmos, e assim por diante.

O Leão da Lei existe dentro de nós mesmos. Obviamente, o Senhor do Tempo pode devolver-nos as memórias das nossas vidas anteriores. Existe o Anúbis particular e individual dentro de cada um de nós. Ele aplica a Lei do Karma dentro de nós mesmos.

A Divina Mãe Kundalini dentro de nós tem cinco aspectos, alegorizados pela vaca branca de cinco patas. H.P.B. conheceu na Índia uma vaca branca de cinco patas, que com a quinta espantava as moscas e se coçava. Não há dúvida de que a quinta pata estava na giba.

Diz H.P.B. que essa preciosa criatura da natureza era conduzida por um jovem da seita Sadhu, o qual se alimentava exclusivamente com o leite dessa vaca.

Existe a Minerva dentro de nós mesmos, a qual nos dá a Sabedoria.

Existe o Guardião do Umbral dentro de nós mesmos. O Guardião do Umbral nunca pode ser desintegrado porque é uma parte do nosso próprio Ser Individual. O Guardião do Umbral é um espelho de corpo inteiro que nos mostra o estado psicológico em que nos encontramos num dado momento. Temos o Guardião do Umbral no Astral, no Mental e no Causal. São, pois, três os Guardiões do Umbral: três partes do nosso próprio Ser Individual. Cada uma destas três partes é autônoma, individual e autoconsciente.

Existe a polícia do Karma dentro de nós mesmos, dentro da nossa Consciência. Ela conduz-nos ante os tribunais da Lei, quando violamos a Lei. O Ser é um verdadeiro exército que deve aperfeiçoar-se e integrar-se.

Todo o trabalho é sexual; não existe outro caminho. São muitas as partes independentes do Ser e a cada uma devemos aperfeiçoar.

Não citamos todas as partes do Ser porque seriam necessários volumes para falar sobre elas e sobre o seu trabalho. Quando o Ser for integrado e a horripilante mescla dos diversos elementos psíquicos indesejáveis que em nosso interior carregamos for dissolvida, cairão os perversos tiranos. Esses tiranos que levamos em nosso interior são os fatores capitais dos nossos processos psíquicos abomináveis.

Então, quando Jesus terminou de dizer estas palavras a seus discípulos, perguntou-lhes: “Compreendeis a forma como vos falei?”

Disse Maria: “Sim, Senhor! Compreendi as palavras que nos disseste. Referente à palavra que disseste: Na dissolução de toda a Mescla tomarás teu lugar numa Potência Luminosa, e teus discípulos – nós todos – nos sentaremos à tua direita. E julgarás os Deuses tiranos que não entregaram o que foi

purificado de sua luz. E o fogo da sabedoria os consumirá até que entreguem a última luz que neles exista. A respeito dessas palavras, uma vez tua Potência Luminosa profetizou, por meio de David, no Salmo 82: “Deus se sentará na assembléia [sinagoga] dos Deuses e os julgará”.

Disse então Jesus a Maria: “Bem o disseste, Maria!”

A Divina Mãe Kundalini, Marah, Maria, a Mulher-Serpente, sabe muito bem que, dissolvidos os elementos psíquicos indesejáveis que em nosso interior carregamos, o Cristo Íntimo toma o seu lugar dentro da nossa alma toda ela feita Luz e Poder.

Todos os discípulos do Cristo Íntimo residem em nosso interior e são, precisamente, as diversas partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser.

Os deuses tiranos são, na realidade, aquelas partes autônomas e independentes do Ser que, engarrafadas em luz que não a Luz Crística, insistem em purificar a sua luz que não é a Luz do Senhor. Como exemplo e para aclarar o parágrafo anterior, diremos que no Mundo existem certas formas religiosas que só conduzem a um beco sem saída, mas os seus paroquianos insistem em purificar-se e santificar-se dentro de tais jaulas.

Devemos renunciar a essas doutrinas, devemos ter coragem de abandonar tais jaulas. O importante está dentro de nós mesmos. Gnose é Conhecimento. Auto-Gnose é auto-conhecimento na Gnose.

O Sábio Fogo consumirá os deuses tiranos até que renunciem a tantas doutrinas que existem no mundo exterior. Temos de abandonar tudo para chegar até o Cristo Íntimo. Quando dizemos ‘abandonar tudo’, referimo-nos, neste caso, às diversas formas religiosas mortas.

Alguém pode lutar pela sua própria purificação de modo totalmente equivocado. Somente pela via da Auto-Gnose marcharemos corretamente. Deus sentar-se-á na Sinagoga dos Deuses e submetê-los-á a juízo.

Capítulo 46

Jesus prosseguiu com seu discurso e disse a seus discípulos: “Quando Pistis Sophia terminou de expressar o sexto arrependimento, pedindo perdão pela sua transgressão, novamente se voltou para o Alto, para ver se seus pecados haviam sido perdoados e para ver se seria retirada do Kaos. Mas ela ainda não ouviu, através da ordem do Primeiro Mistério, que seu pecado seria perdoado e que seria retirada do Kaos.

Quando se voltou para o Alto para ver se seu arrependimento fora aceito viu todos os Arcontes dos doze Eons zombarem dela e se alegrarem porque seu arrependimento ainda não fora aceito. Ao perceber que zombavam dela, sentiu grande aflição, e elevando sua voz para o Alto, formulou seu sétimo arrependimento, dizendo:

O Primeiro Mistério submete o Iniciado a múltiplas provas para o seu próprio bem. O Iniciado é posto à prova incessantemente. Os Arcontes dos doze Eons compreendem a necessidade das provas esotéricas e cooperam com elas para o bem do Adepto. Os Arcontes dos doze Eons estão dentro de nós mesmos, aqui e agora.

1. Ó Luz, elevei meu poder a ti, minha Luz!
2. Em ti tenho confiado; não me faças ser desprezada; não permitas que os Arcontes dos doze Eons que me detestam zombem de mim.
3. Pois todos aqueles que acreditam em ti não serão envergonhados. Que aqueles que tomaram meu poder permaneçam nas trevas, e não permitas que dele tirem proveito, mas que lhes seja tirado.
4. Ó Luz, mostra-me teus caminhos, e por eles serei salva; e revela-me tuas sendas para que eu seja salva do Kaos.

5. Conduza-me em tua luz e permita-me saber que tu és meu Salvador, ó Luz. Em ti sempre confiarei.
6. Põe atenção para que me salves, ó Luz, pois tua compaixão é eterna.
7. Quanto à minha transgressão, que cometi no início em minha ignorância, não a leve em conta, ó Luz, porém salva-me por meio de teu Grande Mistério do perdão dos pecados e por tua bondade, ó Luz!
8. Pois a Luz é boa e íntegra! Por causa disso Ela me dará o meio para ser redimida de minha falta.
9. E meus poderes, que foram reduzidos pelo temor das emanções materiais de Authades, ela os retirará dali por sua ordem. E a meus poderes, que foram reduzidos pela falta de misericórdia, ela ensinará sua gnose.
10. Todas as gnosés da Luz são meios de salvação e mistérios para aqueles que buscam os lugares de sua herança e seus mistérios.
11. Por causa do Mistério de teu Nome, ó Luz, perdoa minha transgressão, porque és grande.
12. Para cada um que confia na Luz será dado o Mistério que lhe agrada.
13. E sua alma terá existência nos lugares da Luz, e seu poder herdará o Tesouro da Luz.
14. A Luz é a que dá poder aos que nela acreditam. E o nome de seu mistério pertence aos que nela confiam, e ela lhes mostrará o lugar de sua herança que está no Tesouro da Luz.

15. Mas eu sempre tenho acreditado na Luz, pois ela é a que liberará meus pés dos grilhões das trevas.
16. Dá atenção, ó Luz, e salva-me, pois meu nome foi tomado de mim no Kaos.
17. Além das emanções, minhas aflições e opressões são numerosas. Salva-me de minha transgressão e destas trevas.
18. E leva em conta o sofrimento da minha angústia e perdoa minha transgressão.
19. Atenta para os Arcontes dos doze Eons que me odeiam com inveja.
20. Vela por meu poder e salva-me, e não me deixes permanecer nestas trevas, pois tenho acreditado em ti.
21. Eles cometeram um grande desatino, pois tenho acreditado em ti, ó Luz.
22. Agora, pois, ó Luz, salva meus poderes das emanções de Authades, pelas quais tenho sido oprimida.

Agora, quem é sóbrio, que seja sóbrio!"

Quando Jesus havia dito isso a seus discípulos, Tomé veio à frente e disse: "Meu Senhor, estou sóbrio, plenamente sóbrio, e meu espírito está pronto dentro de mim, e me alegro intensamente porque nos revelaste essas palavras. Porém, na verdade, até agora me submeti a meus irmãos para não lhes causar irritação; fui compreensivo com cada um que veio anteriormente à frente expor a interpretação dos arrependimentos de Pistis Sophia. Agora, meu Senhor, referente ao sétimo arrependimento, teu Poder Luminoso já havia profetizado por meio de David no Salmo 25:

Necessitamos elevar o poder sexual até à Grande Luz. O Iniciado tem fé na Grande Luz. Nunca é posto em vergonha quem tem fé na Grande Luz. Os tenebrosos que arrebatam o poder aos Iniciados permanecem nas trevas. Esses tenebrosos são os agregados psíquicos indesejáveis, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.

A Grande Luz tem os seus caminhos e o seu caminho secreto. Estreita é a porta e tortuoso o caminho que conduz à Luz e são bem poucos os que o encontram. Difícil é o caminho que conduz à Grande Luz. Por todo lado somente se vêem horrorosos abismos. Muitos são os que começam, raros são os que conseguem chegar à meta.

Por vezes o caminho se perde entre as areias do deserto. Às vezes o caminho é cortado por algum perigoso abismo. Por vezes temos de descer para mais tarde reascender. Nenhum código moral, nenhum preceito ético serve na difícil senda.

Nesta difícil senda temos sempre de fazer um inventário de nós mesmos para saber o que sobra e o que falta. Temos de eliminar o que sobra e conseguir o que falta. Por vezes, uma bela máxima ou uma preciosa virtude pode servir de obstáculo no difícil caminho.

Temos de conhecer o bem do mal e o mal do bem e passar para além do bem e do mal. Necessitamos libertar-nos das potências do Bem e do Mal. Temos de empunhar a Espada da Justiça Cósmica.

Nem tudo o que cremos ser bom é bom. Nem tudo o que cremos ser mau é mau. Há muita virtude nos malvados e muita maldade nos virtuosos.

Virtude vem da partícula *Vir*, 'Virilidade'. Somente com virilidade obtemos as gemas preciosas das virtudes. Virilidade sexual, potência sexual são necessárias para conseguir virtudes na Forja Acesa de Vulcano. Cada vez que um agregado psíquico é dissolvido, uma preciosa virtude surge em nós.

O Salvador Interior Profundo é Luz e nele devemos confiar. Somente o Cristo Íntimo, que é Luz, pode salvar-nos. A transgressão sexual ocorreu quando comemos do fruto do qual nos foi dito: Não comereis.

Cristo, sendo a suprema obediência ao Pai, opõe-se à suprema desobediência do Adão de pecado e salva-nos. O Grande Mistério do perdão dos pecados relaciona-se com o sexo. Somente aquele que trabalha na Grande Obra merece ser perdoado. Dissolvidos tais elementos bestiais dentro de nós mesmos, merecemos o perdão por estas ou aquelas faltas, pois determinados agregados psíquicos encontram-se relacionados com a Lei do Karma.

Obviamente, poderão ser desintegrados pagando o seu respectivo preço. Sem dúvida, desintegrar-se-ão tais agregados à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários. A Luz dá-nos a forma, o meio, o sistema ou método para sermos salvos da grande transgressão. As emanções materiais do ego [Authades] danificaram as faculdades humanas.

Nos antigos tempos a humanidade percebia a aura dos mundos e comunicava-se com os outros habitantes das Esferas planetárias. No continente Lêmur, outrora situado no Oceano Pacífico, os seres humanos podiam perceber, por si mesmos e de forma direta, os mistérios da vida e da morte. Com a transgressão sexual caímos na geração animal e o ego surgiu dentro de cada um de nós.

O Ego é um composto de diversos agregados psíquicos. Quando a Essência fica engarrafada entre os agregados psíquicos, as faculdades de percepção interna do ser humano atrofiam-se. Deste modo, as emanções materiais de Authades [o ego] danificam as faculdades internas.

Desde então os seres humanos ficaram presos neste mundo doloroso. Dissolvendo os agregados psíquicos, as nossas faculdades internas ressurgirão vitoriosas. Todos os conhecimentos contidos na Luz correspondem aos Mistérios. Os Mistérios da Luz conduzem-nos à Liberação Final.

A Herança perdida é o Tesouro da Luz oculto dentro de nós mesmos, aqui e agora.

O Mistério do Nome é o mesmíssimo Mistério do Verbo. Cada um de nós tem o seu Nome Sagrado.

Aquele que confiar na Luz receberá a Iniciação nos Mistérios. Ditoso aquele que mediante Iniciações nos Mistérios chegue a se converter num habitante das Regiões da Luz.

Aqueles que se submergem no Oceano da Grande Luz possuem o Poder e o Tesouro da Luz. Somente a Luz pode libertar os nossos pés das ataduras das trevas. Quem tem fé na Luz será libertado das Trevas.

No Kaos de baixo até o Nome do Senhor foi esquecido. Devido aos agregados psíquicos multiplicaram-se as aflições. Somente a Luz pode nos salvar do pecado e das trevas.

Os Arcontes dos doze Eons são muito zelosos, no sentido espiritual. Isso significa: muito exigentes conosco. De modo algum podem aceitar em nós qualquer elemento psíquico indesejável. Somente a Grande Luz pode nos salvar e fortalecer os poderes da alma.

O Iniciado tem fé na Luz. Os Arcontes dos Eons, dentro de nós mesmos, riem-se e repreendem-nos quando estamos a trabalhar ou começando a trabalhar sobre nós mesmos. Os Arcontes dos Eons dizem-nos: "Ah! Por fim quereis voltar à Luz? Quereis desintegrar num instante aquilo que vos fez gozar durante tantos séculos? Como quereis que vos ajudemos a desintegrar num instante de arrependimento o que amastes durante tanto tempo?"

Assim falam os Arcontes dos Eons quando se riem de nós. É assim que sofre Pistis Sophia. Somente a Grande Luz pode salvar nossos íntimos poderes das emanções de Authades [o ego].

Ser sensato significa ser compreensivo no sentido íntegro da palavra. Tomé é essa parte do Ser que se relaciona com o íntimo sentido da compreensão. Muitas análises e reflexões e, sobretudo, meditação e auto-reflexão evidente do Ser, são indispensáveis para a compreensão. Qualquer defeito psicológico descoberto mediante a auto-observação psicológica deve ser, previamente, compreendido em todos os níveis da mente antes de se proceder à sua desintegração. Quando aceitamos que cada um de nós tem a sua própria idiossincrasia psicológica, começamos de fato, a auto-observar-nos de instante a instante. Somente mediante a auto-observação é

possível a auto-descoberta. Em toda auto-descoberta existe auto-revelação. Tomé é, pois, cognição, compreensão e infinita paciência.

Os irmãos de Tomé são os onze e mais ainda todas as partes autônomas e autoconscientes do Ser. Indiscutivelmente, todas as partes do Ser são obrigadas a trabalhar na auto-realização íntima do Ser. O trabalho de Tomé é muito paciente, pois Ele é obrigado a promover isso que se chama compreensão. Cada parte do Ser dá a sua solução do arrependimento da alma, mas só Tomé dá a última palavra.

1. A ti, Senhor, elevei minha alma.
2. Em ti tenho confiado; que não seja envergonhado nem meus inimigos zombem de mim.
3. Porque todo aquele que permanece contigo não será desonrado; sejam envergonhados aqueles que sem motivo agem desregradamente.
4. Mostra-me teus caminhos, ó Senhor, e ensina-me tuas veredas.
5. Guia-me pela tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus, meu Salvador; e por ti esperei todo o dia.
6. Lembra de tua compaixão, Senhor, e de tuas misericórdias, porque são desde a Eternidade.
7. Não te lumbres dos pecados da minha juventude nem da minha ignorância. No entanto, lembra-te de mim segundo a grandiosidade de tua misericórdia, pois tu és benevolente, ó Senhor.
8. Bom e justo é o Senhor; por isso ensina o caminho aos pecadores.
9. Guia os mansos em justiça e a eles ensina suas veredas.

10. Todas as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para aqueles que buscam a sua aliança e seus testemunhos.
11. Por causa do teu nome, Senhor, perdoa minha iniquidade, pois grande ela é.
12. Qual é o homem que teme o Senhor? Ele o instruirá no caminho que deve seguir.
13. A sua alma pousará no bem, e a sua descendência herdará a terra.
14. O Senhor é a fortaleza daqueles que o temem, e o nome do Senhor, para aqueles que o temem, é aquilo que diz a eles sobre sua aliança.
15. Os meus olhos estão continuamente voltados ao Senhor, pois só ele tirará meus pés da armadilha.
16. Olha para mim e tem misericórdia, pois sou pobre e apenas um filho.
17. As aflições do meu coração se multiplicaram; liberta-me de minhas necessidades.
18. Olha para minha humilhação e para minha aflição, e perdoa todos os meus pecados.
19. Vê como se multiplicaram meus inimigos, e com que ódio me detestam injustamente.
20. Guarda minha alma, e liberta-me; que não seja desonrado, pois tenho esperado em ti.
21. Que sinceridade e retidão unam-se entre si junto a mim, pois tenho aguardado por ti, ó Senhor.

22. Ó Deus, salva Israel de todas as suas aflições”.

Devemos elevar a alma até Deus. Devemos entregar-nos totalmente ao nosso Deus Interior Profundo. Os inimigos que se riem de nós estão dentro de nós. Quem trabalha sobre si, tendo fé no Senhor Íntimo, não será exposto à ignomínia. É óbvio que esses inimigos interiores que cometem injustiça serão postos em vergonha.

O Senhor Íntimo mostrar-nos-á as rotas e os caminhos. Existem quatro sendas, a saber:

1. A Via Direta.
2. A Espiral Nirvânica.
3. A daqueles que se separam do cenário cósmico sem terem chegado ao Adeptado.
4. A dos que fracassam.

A Via Direta é a mais grandiosa, porém, como os sofrimentos são maiores, também maiores são os triunfos. Na via Espiral os triunfos são menores e por isso também menores são os sofrimentos; raras vezes reencarnam os habitantes do Nirvana. Os habitantes do Nirvana vivem em constante felicidade e quando tomam corpo dão um passo em frente e voltam à felicidade.

Aqueles que renunciam à manifestação cósmica submergem-se no Espírito Universal de Vida depois de dissolverem o Ego, porém sem terem criado os Corpos Existenciais Superiores do Ser. Contudo, alguns destes que renunciaram à manifestação, regressarão na Idade de Ouro da futura Sexta Raça, ingressarão nos Mistérios e converter-se-ão em Adeptos.

Os últimos, os fracassados, são aqueles que depois de terem cumprido os seus três mil ciclos ou períodos de manifestação, não alcançaram o Adeptado.

Cada ciclo de manifestação contém a passagem através dos reinos mineral, vegetal, animal e humano. No reino humano são concedidas 108 vidas a cada alma. É evidente que, concluído o ciclo de 108 vem a descida aos Mundos Infernos e a involução até à Segunda Morte.

Os Mundos Infernos estão radicados no interior da Terra, no Reino Mineral Submerso. Depois da Segunda Morte, a Essência retorna à superfície. Quando a Essência ressurge, inicia novos processos evolutivos que começam do escalão mais baixo que é o reino mineral. Dessa forma, cada vez que se recomeça pelo mineral faz-se o processo numa oitava mais elevada, de acordo com a espiral da vida.

As Leis da Evolução e da Involução da vida constituem o eixo mecânico de toda a natureza. Aqueles que fracassarem nos três mil períodos de manifestação, depois da Segunda Morte, na última vida do ciclo ou período de três mil, são absorvidos no Oceano da Grande Luz, transformados em simples elementais da natureza.

Obviamente, esses fracassados perdem toda a oportunidade. Contudo, tal classe de Elementais conhece o Bem e o Mal devido à experiência vivida. A felicidade desses Elementais foi conquistada pela infinita dor que tiveram de passar na sua peregrinação através da matéria.

A auto-realização íntima do Ser nada tem a ver com as Leis da Evolução e da Involução. A auto-realização íntima do Ser é a Via da Revolução da Consciência, a Senda da Grande Rebelião. Somente nosso Deus Íntimo pode conduzir-nos à experiência da Verdade. Os favores da Graça são do Cristo Íntimo e vêm de toda a eternidade. O Grande Misericordioso pode compadecer-se de nós e auxiliar-nos. O Caminho Secreto é ensinado pelo Misericordioso que reside no nosso Ser. O Senhor Íntimo guiará os nossos passos se formos bondosos e mansos de coração.

A Virtude e os Testemunhos que procuramos encontrar-se-ão no Caminho do Senhor. Necessitamos ser perdoados. Os nossos pecados são graves. As Leis do Senhor Interior Profundo são perfeitas e devem ficar estabelecidas no coração. Porém, é necessário amar e temer o Senhor. Dito isso quem permaneça na Luz.

O Senhor Íntimo é a Força Forte de toda Força. O Nome do Senhor, o Verbo dentro de nós, é o real Ser do Ser e pertence a quem o possui. Somente os homens cristificados possuem o Verbo Encarnado, a Palavra, o Nome do Senhor. Somente o Senhor retirará os nossos pés do Abismo de Perdição. Cada um de nós é um pária e um miserável e só o Senhor pode salvar-nos.

Somente o Senhor pode libertar-nos das misérias e dar um bálsamo precioso para curar nosso dolorido coração. Os inimigos da alma têm-se multiplicado dentro de nós mesmos. Somente o Cristo Íntimo pode salvar-nos e retirar-nos da dor. Somente quem sabe ser sereno, trabalhar e ser paciente pode ser salvo.

Somente o Deus Íntimo pode conduzir Israel, quer dizer, todas as partes independentes e autoconscientes, para longe de todas as aflições. Contudo, é necessário dissolver os agregados psíquicos antes de se chegar ao porto da suprema felicidade.

Tendo Jesus escutado as palavras de Tomé, disse-lhe: “Muito bem, Tomé! Bem o disseste! Este é o entendimento do sétimo arrependimento de Pistis Sophia!”

“E amém, amém vos digo: todas as gerações do mundo vos abençoarão na Terra porque vos revelei isso e o haveis recebido de meu Espírito, e haveis vos tornado compreensivos e espiritualizados, desde que compreenderam o que vos tenho falado. A partir deste momento eu vos preencherei com a totalidade da luz e com todo o poder do espírito, para que a partir de agora compreendam tudo que vos será dito e tudo aquilo que vereis. Ainda em pouco tempo vos falarei a respeito de todas as coisas do Alto, do exterior ao interior e do interior ao exterior”.

Aqueles que pretendem chegar à Liberação Final sem terem eliminado previamente os múltiplos elementos psíquicos indesejáveis que em nosso interior carregamos vão pelo caminho do erro. No Oriente conheceram-se grandes eremitas ou anacoretas vivendo em solitárias cavernas, que à força de múltiplas disciplinas, lograram o êxtase, mas, como não dissolveram o ego, fracassaram.

Esses anacoretas acostumaram-se a desengarrafar momentaneamente a Essência, Buddhi. Então, experimentaram o Satori, o Samadhi, mas, passada essa experiência mística, voltavam à garrafa tal como o gênio da lâmpada de Aladim. Alguns desses santos desencarnaram em pleno Maha-Samadhi. Contudo, hoje em dia, retornaram como pessoas vulgares, comuns e correntes.

Fortes no Samadhi, porém ao não trabalharem com o ego, o resultado foi o fracasso. A experiência do Vazio Iluminador não significa auto-realização do Vazio Iluminador.

Tudo o que Tomé sabe recebeu do Cristo Íntimo. O extrato ou *sum-mum* sintético da doutrina de Tomé pode resumir-se assim: “Não dependas de idéias ou de conceitos alheios. Dentro de ti próprio está a Real Sabedoria”.

Contudo, antes de poder depender absolutamente do nosso Ser Interior devemos ser obedientes de forma total ao Guru. Todo autêntico Guru se pronuncia contra a fornicação e o adultério. Todo autêntico Guru é Duas Vezes Nascido. Todo autêntico Guru se sacrifica pela humanidade.

Morrer, nascer e sacrificar-se pela humanidade são os três fatores da Revolução da Consciência. O Guru que derrama o Vaso de Hermes é um falso Guru, um falso Profeta. O Guru que não ensina a seus discípulos como forjar Corpos Solares Existenciais Superiores do Ser não é um Guru de idôneo Saber.

O Gurú que não guia seus discípulos pelo caminho da dissolução do ego é um Guru equivocado ou um mago negro. O Guru que não sabe sacrificar-se pela humanidade não é um verdadeiro Guru.

Existe o espaço de cima e o espaço interior. O espaço de cima é exterior em relação ao interior. Mas existem os exteriores dos exteriores e os interiores dos interiores. Qualquer espaço exterior radicado em tal ou qual dimensão tem, por oposição, o seu correspondente espaço interior.

Capítulo 47

Jesus prosseguiu com a palavra e disse a seus discípulos: “Quando Pistis Sophia manifestou o sétimo arrependimento no Kaos, a ordem do Primeiro Mistério para salvá-la e tirá-la dali ainda não havia chegado até mim. Porém, movido pela compaixão, por mim mesmo e sem ordem levei-a

até um lugar mais amplo no Kaos. E quando as emanções materiais de Authades souberam que ela havia sido levada a um lugar mais espaçoso, deixaram de afligi-la por pouco tempo, pensando que poderia ser totalmente elevada dali”.

“Quando isso sucedeu, Pistis Sophia não sabia que fora eu quem a havia ajudado, nem sequer ela me conhecia. Mas ela continuou a cantar louvores à Luz do Tesouro, a qual havia visto anteriormente e na qual havia acreditado. Ela pensou que fora essa Luz que a socorrera, e era a essa Luz que ela cantava louvores, achando que se tratava da verdadeira Luz. Porém, desde que ela acreditara na luz que pertence ao verdadeiro Tesouro, esse fato fez com que ela fosse tirada do Kaos e seu arrependimento fosse aceito. Mas a ordem do Primeiro Mistério, de que seu arrependimento fosse atendido, ainda não havia sido dada. Portanto, ouvi-me agora, e vos revelarei tudo o que aconteceu com Pistis Sophia”.

Somente o Mandato do Primeiro Mistério pode conduzir o Iniciado para fora do Kaos. O Cristo Íntimo compadece-se do Iniciado e pouco a pouco vai passando-o a níveis superiores de Ser. As emanções materiais de Authades vão desaparecendo pouco a pouco, à medida que este vai morrendo. É um erro de Pistis Sophia não reconhecer a ajuda extra do Cristo Íntimo.

A Luz do Tesouro Interior brota do próprio Tesouro, o qual é o Velocino de Ouro. O Velocino de Ouro dos antigos é o Cristo Íntimo vestido com os Corpos de Ouro Puro. Esses Corpos Existenciais aperfeiçoados e recobertos pelas distintas partes do Ser são terrivelmente divinos.

A Luz do Tesouro não é o Tesouro. Contudo, o Iniciado canta louvores à Luz do Tesouro. Temos que buscar o Tesouro nas entranhas da Terra Filosofal. **Vitriol:** *Visita Interiorem Terrae et Rectificando Invenies Occultum Lapidem.*

Existem muitas classes de Luz que não são a Luz do Tesouro. Diversas classes de seitas, escolas ou ordens místicas possuem a luz que não é a Luz do Tesouro. Porém, os seus devotos acreditam que tais luzes podem

salvá-los. Esses devotos são sinceros equivocados, cheios de magníficas intenções, porém equivocados. A verdadeira Luz do Tesouro Oculto é absolutamente sexual.

O arrependimento de Pistis Sophia deve ser qualificado. Receber uma, outra e outra, cada uma das oito Iniciações de Fogo é uma coisa; mas qualificá-las é outra coisa, bem diferente. Qualquer um pode receber as oito Iniciações de Fogo. Porém de nada lhe servirá se não as qualificar. Muitos daqueles que receberam as oito Iniciações de Fogo são agora demônios terrivelmente perversos. Não há como qualificar as oito Iniciações se excluirmos a dissolução do ego. Somente mediante a aniquilação budhista podemos qualificar cada uma das oito Iniciações.

Mediante a desintegração do ego conseguimos mudança radical. Necessitamos converter-nos em algo totalmente diferente. Até nossa própria identidade pessoal deve perder-se para nós mesmos. A mudança deve ser absoluta e nem sequer nossa identidade pessoal atual deve continuar a existir.

“Ocorreu então que quando a levei a um lugar mais amplo no Kaos, as emanções de Authades pararam completamente de oprimi-la, pensando que ela seria levada do Kaos definitivamente. Porém, quando essas emanções perceberam que Pistis Sophia não havia sido retirada do Kaos, voltaram então todas juntas para afligi-la fortemente. Por essa razão, Pistis Sophia expressou seu oitavo arrependimento, dizendo:

As emanções de Authades maltratam Pistis Sophia, mas abrandam quando esta passa a um nível superior de Ser. Sempre que o Iniciado passa por uma revalorização do Ser cessam por algum tempo os ataques dos tenebrosos, para mais tarde voltarem à atividade. Porém, Pistis Sophia, em cada luta, volta ao arrependimento, uma e outra vez.

- 1. Tenho esperado em ti, ó Luz! Não me deixes no Kaos! Libertá-me e salva-me com tua gnose.**
- 2. Dá ouvidos e salva-me. Sê tu um Salvador, ó Luz! Salva-me e leva-me à presença de tua luz.**

3. Porque tu és meu Salvador e me levarás para junto de ti. Por causa do mistério do teu nome, leva-me e dá-me teu mistério.
4. Salva-me, pois estou aprisionada por esse poder com cara de leão, porque tu és meu Salvador.
5. Em tuas mãos depositarei o que está purificado de minha luz, porque tu me salvaste, ó Luz, com tua gnose.
6. Tu te enfureceste com aqueles que me vigiam e que não poderão me dominar, pois tenho acreditado na Luz.
7. Regozijarei e cantarei hinos porque tiveste compaixão de mim e prestaste atenção e me salvaste da aflição em que me encontrava, e libertarás meu poder do Kaos.
8. E não me deixaste permanecer nas mãos do poder com cara de leão, mas me conduziste a um lugar sem opressão”.

De acordo com a Gnose, a Luz deve guiar-nos e salvar-nos. A Luz Gnóstica deve salvar-nos e conduzir-nos à Grande Luz. O Mistério do Nome é o Mistério do Verbo. Todo Iniciado aspira receber o Mistério do Nome.

Ao que sabe a Palavra dá Poder. Ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, a não ser aquele que O tem encarnado. O Cristo é a Palavra. Ditoso aquele que O tenha encarnado. O poder com cara de leão ou rosto da Lei faz-nos sofrer. Porém, o Senhor pode perdoar-nos.

Necessitamos purificar nossa própria Luz para que a Grande Luz nos salve de acordo com a Gnose. A Luz Interior individual deve ser purificada mediante a desintegração dos agregados psíquicos. O Cristo Íntimo é severo contra aqueles que vigiam Pistis Sophia. Somente o Cristo-Luz pode retirar Sophia, definitivamente, do Kaos.

O poder com cara de leão é o poder da Lei. O Leão da Lei existe dentro do nosso próprio Ser. É uma das Partes do Ser. Em certas épocas, o

Iniciado não é atribulado pela Lei do Karma. Pistis Sophia sente-se feliz quando descansa das atribuições do poder com rosto de leão.

Capítulo 48

Após Jesus haver dito isso a seus discípulos, prosseguiu dizendo a eles: “Então aconteceu que, quando o poder com cara de leão soube que Pistis Sophia não havia sido levada do Kaos, voltou novamente com todas as demais emanções materiais de Authades e tornaram a afligir Pistis Sophia. Ocorreu então que ao afligi-la novamente, ela clamou no mesmo arrependimento, dizendo:

O poder com cara de leão e Authades fazem sofrer terrivelmente o Iniciado. Obviamente o Karma e as emanções do ego arrebatam o poder do Iniciado.

Os Arcontes dos Eons e os vinte e quatro Anciões do Zodíaco estão dentro de nós mesmos.

O Consorte, a “outra alma”, não pode nos auxiliar se a Grande Lei está contra nós. Enquanto a Alma-Humana trabalha, a Alma-Espiritual contempla.

O Íntimo é Atman, o Inefável. Buddhi é a Alma Espiritual. O Manas Superior é a Alma Humana. Com a ressurreição do Cristo em nós, as duas almas se integram e então se faz a Luz. Buddhi é como um vaso de alabastro fino e transparente, dentro do qual arde a Chama de Prajna. Buddhi-Manas unidos, fundidos, integrados, conferem-nos a Luz.

Em Buddhi, semelhante a um vaso de alabastro, estão contidos todos os poderes da Luz. Obviamente, ao se fundirem Buddhi-Manas, a Luz se estabelece em nós.

- 1. Tem compaixão de mim, ó Luz, pois novamente eles me oprimem. Por causa de tua ordem, a luz que há em meu**

interior se agitou, bem como meu poder e meu entendimento.

2. Meu poder começa a se esvaír enquanto estou nestas aflições, bem como a contagem de meu tempo enquanto permaneço no Kaos. Minha luz tem diminuído porque tomaram meu poder, e todos os poderes dentro de mim têm sido abalados.
3. Tornei-me mais impotente perante os Arcontes dos Eons que me odeiam, e diante das 24 emanções naqueles lugares em que eu estava. E meu irmão, meu consorte, ficou receoso de me ajudar por causa daqueles entre os quais me encontrava.
4. E todos os Arcontes do Alto contaram-me como matéria sem luz e me tornei como um poder material que caiu dos Arcontes.
5. E todos que estão nos Eons disseram que eu havia me tornado caótica. Depois disso, os poderes sem misericórdia me cercaram ao mesmo tempo e falaram para me tirar toda a luz que havia em mim.
6. Mas eu confiei em ti, ó Luz, e disse que tu és meu Salvador.
7. E meu mandato, aquele que me designaste, está em tuas mãos. Salva-me das mãos das emanções de Authades que me perseguem e me afligem.
8. Envia-me tua luz porque nada sou diante de ti; e salva-me segundo tua misericórdia.
9. Não permitas que eu seja desprezada porque tu és aquele a quem cantei louvores, ó Luz. Que o Kaos cubra as emanções de Authades, e que elas sejam arrojadas às trevas.

10. Emudeça a boca desses que astutamente querem me devorar, desses que dizem 'tiremos dela toda sua luz' - ainda que não tenha lhes feito mal algum".

Realmente, os Iniciados caídos são matéria sem Luz. Aqueles que acreditam que se pode reconquistar a Luz sem previamente ter dissolvido os agregados psíquicos, marcham pelo caminho do erro. Os agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, constituem, por si mesmos, um poder material abandonado pelos Arcontes.

A Alma, submersa no Kaos Interior que em nós reside, converteu-se num verdadeiro Kaos. Todas as forças ímpias rodeiam o caído e tentam roubar-lhe a pouca Luz que lhe resta.

O Iniciado deve confiar na Luz. Esta salva-lo-á. As emanções de Authades [o ego] perseguem e oprimem o Iniciado. Desintegrando o ego podemos ser salvos. As emanções de Authades, quer dizer, dos agregados psíquicos, devem ser desintegradas com as armas de Vulcano.

Mercúrio Seco e agregados psíquicos são o mesmo. Só mediante a eletricidade sexual transcendente podemos desintegrar a totalidade do Mercúrio Seco para libertar Pistis Sophia. Magia sexual é urgente e inadiável para libertar Pistis Sophia.

A Mulher-Serpente é reforçada na Forja Acesa de Vulcano. Bem sabemos que a Forja Acesa de Vulcano é o sexo, o ato sexual. Não derramar o esperma sagrado é fundamental para trabalhar na Forja Acesa de Vulcano. Nesses instantes, a Mulher-Serpente, reforçada pela eletricidade sexual transcendente, pode realizar prodígios e maravilhas.

Devi-Kundalini é a Mulher-Serpente dentro de nós mesmos. Stella Maris, a Virgem do Mar, a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes, pode desintegrar o ego. A Mulher-Serpente tem em seu poder as maravilhosas armas de Vulcano. Somente na Nona Esfera e com a ajuda da Mulher-Serpente é possível a total desintegração de todos os agregados psíquicos.

A Nona Esfera é o Sexo, a cópula metafísica, o coito químico. A Mulher-Serpente salva Pistis Sophia. O homem e a mulher sexualmente unidos são o fundamento da androginia Luni-Solar de IO: Ísis-Osíris.

Isolda, Parabrahman e Mulaprakriti são o mesmo: pura androginia. **Androginia** de Ammonio Saccas, escrita em latim, ensina tudo isso.

Ur-Anas – o Fogo e a Água Primordiais - estão na Nona Esfera. Os ignorantes ilustrados supõem absurdamente que podem desintegrar o ego fora da Nona Esfera. Não negamos que os devotos muito sérios possam desintegrar de 25 a 50% por cento dos agregados psíquicos fora da Nona Esfera. Porém, os 100% dos agregados psíquicos nunca poderiam ser desintegrados fora da Nona Esfera.

Aqueles que por algum motivo muito grave não podem trabalhar na Nona Esfera, não devem desanimar, pois podem desintegrar pelo menos 25% dos agregados psíquicos, podendo chegar até a 50%, apenas trabalhando individualmente sobre si mesmos. Assim, avançarão na presente existência até onde lhes seja possível; e, em futuras existências, concluirão seu trabalho.

Não se trata de ser melhor, mas de mudar radicalmente; isso somente é possível desintegrando os nossos agregados psíquicos. De fato, não existe dentro de nós mesmos algo digno de ser melhor. Portanto, é urgente a aniquilação budhista se verdadeiramente queremos uma transformação total de nós mesmos.

Não se trata de evoluir como pretendem os fanáticos do dogma da evolução. Obviamente, os elementos psíquicos indesejáveis que temos em nosso interior não merecem jamais qualquer classe de evolução. As emanções de Authades devem ser levadas para baixo, até às regiões onde só se ouve pranto e ranger de dentes.

Que emudeçam as bocas dos tenebrosos, esses monstros das trevas, os agregados psíquicos que levamos dentro de nós e que atentam contra Pistis Sophia.

Capítulo 49

Após Jesus haver dito isso, Mateus se adiantou e disse: “Meu Senhor, teu espírito me incitou e tua luz me fez sóbrio para proclamar o oitavo arrependimento de Pistis Sophia; outra tua poder já havia profetizado acerca disso por meio de David, no Salmo 31:

Mateus, segundo a ciência, diz sempre coisas terrivelmente divinas. Certamente Mateus é o Apóstolo da Ciência Pura. O Evangelho de Mateus dá todos os dados científicos para reconhecer os tempos do fim. O importante para nós é o nosso próprio Mateus, o Mateus Interior. Indiscutivelmente, Mateus é uma das doze partes do nosso próprio Ser Individual.

A Ciência Pura é conhecida e ensinada por Mateus. O Cristo Íntimo ensina Mateus. A Luz do Senhor ilumina Mateus. A Sabedoria do Cristo Íntimo ilumina Mateus. Mateus recita o Salmo 31.

- 1. Em ti tenho esperado, Senhor. Permita-me não ser desonrado pela eternidade. Livra-me por meio de tua justiça.**
- 2. Inclina para mim teus ouvidos. Apressa-te em me libertar. Sê para mim um Deus protetor e uma morada de refúgio e salvação.**
- 3. Tu és a minha fortaleza e meu refúgio; por causa de teu nome me guiarás e me alimentarás.**
- 4. Tu me libertarás da cilada que me prepararam, pois tu és meu defensor.**
- 5. Em tuas mãos entregarei meu espírito; tu me salvaste, Senhor, Deus da Verdade.**
- 6. Tu detestas aqueles que ociosamente mantêm o que é inútil, mas eu tenho confiado.**

7. Eu me regozijarei no Senhor e me alegrarei em tua misericórdia, pois consideraste minha humilhação e salvaste minha alma das minhas necessidades.
8. E não me entregaste às mãos do inimigo e puseste meus pés em lugar espaçoso.
9. Tem misericórdia de mim, ó Senhor, porque estou angustiado. Meus olhos, minha alma e meu ventre estão tomados de raiva.
10. Pois meus anos têm sido gastos em aflições, e minha vida, em gemidos; minha força tornou-se fraca pela pobreza e meus ossos se enfraqueceram.
11. Por causa de meus inimigos me tornei motivo de escárnio para meus vizinhos, e de horror para os meus conhecidos, e os que me vêem na rua fogem de mim.
12. Fui esquecido no coração deles como se tivesse morrido, e me tornei como um vaso quebrado.
13. De muitos que me rodeiam a meu lado, tenho escutado desprezo, e quando se reúnem contra mim, tramam para tomar minha alma.
14. Mas tenho confiado em ti, Senhor; e tenho dito: Tu és meu Deus.
15. Meu futuro está em tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.
16. Mostra tua face a teu servo; salva-me por tua misericórdia, Senhor.
17. Que não seja eu desonrado, pois tenho te invocado. Sejam envergonhados os ímpios e conduzidos ao *Orcus*.

18. Emudeçam os lábios mentirosos que falam coisas más com soberba e desprezo contra o justo”.

O Senhor pode salvar-nos segundo sua justiça. Fazer Justiça em nós é o Transcendental. A energia do Espírito Universal tem sua representação na Espada Flamejante e esta corresponde-se com o Sol. A Balança, em si mesma e por si mesma, indica a necessidade dos pesos e das proporções.

Em Alquimia, o livro aberto tem um sentido extraordinário. O sentido do livro aberto, caracterizado pela solução radical do corpo metálico, o qual abandona suas impurezas e cede seu enxofre, é profundamente significativo. O livro fechado é, de um modo geral, o símbolo de todos os corpos brutos, minerais ou metais, tal como a natureza dá ou a indústria humana entrega ao comércio.

O Azogue bruto, que é o Esperma Sagrado ainda não trabalhado, é um livro fechado. Necessitamos abrir esse livro. Visto de outro ângulo, o livro aberto é o livro da Lei, da Justiça. Justiça, Leão, Balança e Espada encontram-se intimamente associados.

A toga de arminho em que reluz a Justiça está bordada de rosas e pérolas. A Deusa da Justiça tem a fronte cingida por uma coroa bucal. A Espada da Justiça tem uma empunhadura ornamentada com um sol radiante. A túnica que a recobria por completo desliza ao longo do corpo, e, retida pela saliência do braço, dobra-se na sua parte inferior.

A Justiça, dentro de nós mesmos, é uma parte autoconsciente do Ser. A Justiça dentro de nós deve auto-realizar-se intimamente.

Minerva, filha de Júpiter, dentro de nós e como parte autônoma e autoconsciente do Ser, é a Virtude Cardial da Justiça.

Minerva é também Sabedoria-Divina [Pistis Sophia] e pleno conhecimento de todas as coisas. Minerva, a Deusa da Sabedoria e Senhora da Justiça é a Flor da Grande Obra, a Rosa Mística.

A Justiça é uma Virgem com Coroa de Ouro, túnica branca e manto de púrpura. A Deusa da Justiça faz cintilar, no seu peito, uma rica jóia. A

Deusa da Justiça apoia o pé esquerdo numa pedra cúbica. O profundo significado de tudo isso será explicada no nosso próximo livro intitulado **A Grande Obra**²⁴.

Em todo caso é necessário auto-realizar intimamente a Deusa da Justiça dentro de nós mesmos. O Cristo Nosso Senhor, dentro de nós mesmos, pode salvar-nos segundo a Justiça. Jamais poderemos auto-realizar intimamente Minerva dentro de nós mesmos sem passar antes pela aniquilação budhista.

O Senhor Íntimo é nosso Deus Protetor. Devemos aniquilar os agregados psíquicos e refugiar-nos no Senhor. O Senhor pode retirar-nos da impiedosa rede armada pelo inimigo secreto.

Nas mãos do Cristo Íntimo devemos pôr nosso Espírito. O Senhor rejeita aqueles que se prendem à vaidade. O Senhor auxilia aqueles que lutam por desintegrar os agregados psíquicos da vaidade. De modo algum seria possível manter corretas relações com o Senhor Íntimo e com todas as partes independentes e autoconscientes do Ser sem aniquilar os agregados psíquicos da vaidade.

A vaidade destrói as possibilidades de Iluminação. A Iluminação é grandiosa, mas esta somente é possível aniquilando os agregados psíquicos da vaidade.

A Iluminação é uma Graça do Senhor. Somente os humildes podem receber a Iluminação pela Graça do Senhor. Quem não aniquilou os agregados psíquicos do orgulho, de modo algum poderá chegar à Iluminação. O Senhor nunca nos arroja nas mãos dos nossos inimigos interiores.

Cada um de nós se assombra ante a loucura da ira; os olhos dos iracundos revelam demência total. Pessoas muito devotas dentro do seu templo, aparentemente muito simples, tornam-se pavorosas durante os acessos de ira. Pessoas que estudam os nossos ensinamentos, algumas até dedicadas à dissolução dos agregados psíquicos indesejáveis que em nosso interior carregamos, de repente, cheios de grande ira, rasgam as suas vestes, trovejam e relampejam.

24 Esse livro não chegou a ser escrito devido à morte do autor.

Múltiplos são os agregados psíquicos da ira. Eles existem por ciúmes, por ódio ou por qualquer desejo frustrado ou por motivos monetários egoístas, por assuntos de litígios ou por terror ou por estados de ânimo, mente, corpo e língua, etc.

Cada um de nós deve auto-observar-se durante um ataque de ira para especificar realmente qual é a classe de ira que nos invade num dado momento. Às vezes a ira é devida ao amor-próprio ou à vaidade ferida. Por vezes a ira é devido ao orgulho ferido. A ira associa-se a muitos agregados psíquicos.

O iracundo fracassa na Grande Obra do Pai. Temos que dirigir o raio de Kundalini contra qualquer agregado psíquico da ira, de modo a perfurá-lo e desintegrá-lo atómicamente. Aqueles que não trabalham sobre si próprios dilapidam sua vida na tristeza ou nos vãos prazeres que somente deixam decepção e sua vida perde-se em suspiros.

Aqueles que não trabalham sobre si mesmos aqui e agora tornam-se cada vez mais incapazes, e os seus inimigos interiores - os diabos vermelhos de Seth - viva personificação dos defeitos psicológicos - riem-se deles. Aqueles que não trabalham sobre si próprios, não somente estão cheios de problemas como, além disso, o que é pior, são um problema para as distintas partes independentes do Ser.

Todo aquele que tenha ego, eu, é um estorvo em toda parte; prejudica e causa danos a si e aos outros. Quem tem egos é um problema para si próprio e para seus amigos. Qualquer pessoa com ego é como um barco em ruína; navega pelo oceano da vida carregando sua miséria.

Devemos trabalhar sobre nós mesmos e entregar nosso Espírito ao Deus Interior. O Cristo Íntimo afasta-se da vaidade. A vaidade é charlatã por natureza e quando é ferida troveja com grande ira. Muitos são os santos que se revestiram com a roupagem da vaidade. Aristipo vestiu-se com uma velha túnica, cheia de remendos e buracos e empunhando o Báculo da Filosofia foi pelas ruas de Atenas. Quando Sócrates o viu chegar, exclamou: 'Aristipo, tua vaidade é vista pelos buracos da tua veste'.

A vaidade e o orgulho conseguem associar-se perigosamente. Uma pessoa rica compraria uma carruagem do princípio do século para tê-la em sua casa, motivando tal capricho no puro orgulho. Mas por vaidade preferiria um reluzente automóvel para movimentar-se pelas ruas da cidade. Há muitas coisas que por vaidade aceitaríamos, mas que por orgulho rejeitá-las-íamos.

A ira, o orgulho e a vaidade impedem as corretas relações íntimas com as distintas partes independentes do Ser. Os nossos inimigos interiores, os diabos vermelhos de Seth, aconselham-se para arrebatá-nos a alma. De que serviria conquistar todos os reinos do mundo se perdêssemos a alma?

A Alma são Leis, Forças, Virtudes Divinas, Poderes, etc. Perde a sua alma quem não a cristaliza em si próprio. Já dissemos que se a água não ferve a cem graus, não se dissolve o que deve dissolver-se e não se cristaliza o que deve cristalizar-se. Assim também se não passarmos por grandes crises emocionais, não se dissolvem os agregados psíquicos e tampouco cristalizamos a alma.

Repetimos: necessitamos de cristalizar a alma. Cada vez que se desintegra um agregado psíquico, cristalizamos alguma Virtude, algum Poder, alguma Lei, etc. Quando chegarmos a cristalizar toda a alma, possuiremos a nossa alma. Até mesmo o próprio corpo físico deve cristalizar-se em alma. Aqueles que perdem sua alma descem aos Mundos Infernos. Devemos trabalhar sobre nós mesmos e confiar no nosso Deus Íntimo. O Nosso Deus Interno pode salvar-nos dos nossos inimigos interiores.

O Senhor pode mostrar o Seu rosto ao seu servo se este está a trabalhar sobre si mesmo. O Senhor pode salvar-nos segundo a sua Graça. Os ímpios serão postos em vergonha e lançados aos Mundos Infernos. Os ímpios são os diabos vermelhos de Seth. Os lábios dos hipócritas falam contra aqueles que realizaram a Deusa da Justiça dentro de si mesmos. Os hipócritas creem-se santos e falam contra os alquimistas que realizaram Minerva dentro de si.

Os hipócritas crêem-se santos e falam do que não sabem. Os hipócritas caluniam o Adepto que consegue um Vaso Hermético para fazer seu

trabalho de laboratório. Os hipócritas fariseus rasgam suas vestes, trovejam e relampejam ante o que desconhecem. Acreditam os hipócritas que sabem e nem sequer sabem que não sabem.

Os hipócritas fariseus de hoje, de antanho e de todos os tempos, atrevem-se a caluniar e a julgar até os próprios Mestres da Loja Branca. São sepulcros caiados os hipócritas, perversa geração de víboras. Os hipócritas metem seu nariz onde não devem e julgam aquilo que crêem saber, porém na verdade nada sabem. É por acaso um delito conseguir um Vaso Hermético quando não se tem esse Vaso? Que sabem os hipócritas fariseus sobre a vida íntima dos Sábios? Porém os fariseus atrevem-se a atacar os Adeptos da Grande Obra. Nunca fariseu algum se julgou equivocado.

Os fariseus odeiam o Cristo e o caluniam sempre que vem à Terra. Levantaram-se, levantam-se e levantar-se-ão em rebelião os fariseus contra o Senhor que vem ensiná-los. Os fariseus, crendo-se sábios, julgam o Cristo e lançam pedras contra Ele.

O mais grave é a ingratidão dos fariseus; atacam o Cristo com as mesmíssimas palavras e ensinamentos que aprenderam do Senhor. Usam as palavras do Senhor para atacar o Senhor. Quão absurdo é julgar pelas aparências e lançar pedras contra Cristo. Horrível Karma cairá sobre os hipócritas fariseus. Os fariseus hipócritas involuem no Reino Mineral submerso dos Mundos Infernos.

A Segunda Morte e o lago ardente de fogo e enxofre aguardam os fariseus hipócritas. O Eu Fariseu existe dentro de cada pessoa. Ai daqueles que não dissolvam o Eu fariseu! Até os homens e as mulheres mais virtuosos podem cair no abismo de perdição se não desintegrarem o Eu fariseu.

Capítulo 50

Ao ouvir essas palavras, disse Jesus: “Bem o disseste, Mateus. Agora verdadeiramente vos digo: quando o número perfeito estiver completo e o Todo tenha se elevado, sentar-me-ei

no Tesouro da Luz e vós vos sentareis sobre as doze potências luminosas, até havermos restabelecido novamente todas as hierarquias dos Doze Salvadores no lugar da herança de cada um deles”.

E após haver dito estas palavras, perguntou aos discípulos: “Compreendeis vós o que estou dizendo?”

O Número Perfeito estará completo dentro de nós quando alcançarmos a reintegração do Ser. O universo interior de cada um de nós é concluído quando conseguirmos a reintegração total de todas as partes autônomas e autoconscientes do Ser.

O trono do Cristo Íntimo está precisamente no Tesouro da Luz. Já dissemos que o Tesouro da Luz deve ser buscado nas profundezas do Ser. O Tesouro da Luz é de ouro, diamantes e de todo tipo de pedra preciosa. O Tesouro da Luz é a Jerusalém Celestial.

A cidade tem doze mil estádios que representam os doze Trabalhos de Hércules. Os doze Trabalhos de Hércules são realizados na Nona Esfera. A Nona Esfera é cem por cento sexual. A Jerusalém Celestial é a própria Pedra Filosofal. Todas as calçadas da Jerusalém Celestial são de ouro puro. A cidade inteira está cheia de pedras preciosas.

O Cristo Íntimo é a Grande Chama da Jerusalém Celestial. Necessitamos destruir Babilônia, a Grande, mãe de todas as fornicções e abominações da Terra. Babilônia, a Grande, é a cidade psicológica que dentro de nós levamos. Se queremos criar a Jerusalém Celestial dentro de nós mesmos devemos, previamente, destruir a grande Babilônia.

As pedras preciosas, simbolizando virtudes, o ouro, as doze pérolas, etc., constituem o Tesouro do Senhor, o Velocino de Ouro dos antigos.

Nossos leitores devem estudar tudo o que é dito sobre a Jerusalém Celestial no Apocalipse de São João. É urgente edificar a Jerusalém Celestial dentro de nós mesmos. Temos o direito de nos alimentarmos com os doze Frutos da Árvore da Vida.

Não poderíamos edificar a Jerusalém Celestial sem ter desintegrado previamente os agregados psíquicos indesejáveis que em nosso interior carregamos. Os doze Apóstolos são, na realidade, doze partes do nosso próprio Ser Interior Profundo, doze Poderes-Luz.

Recordemos que a Jerusalém Celestial tem doze portas e que em cada porta está um Anjo. Estes doze Anjos, são doze Poderes-Luz, doze partes do Ser. Cada parte do Ser é Inefável e terrivelmente divina. As doze portas são doze pérolas de perfeição. Somente com uma Cana de Ouro se pode medir a cidade, as suas portas e os seus muros.

A Cana de Ouro representa a espinha dorsal dos Adeptos. A Cana de Ouro é o Bastão de Brahma, a Vara de Aarão. Os doze Salvadores são os próprios doze Poderes-Luz. As Ordens dos Doze Salvadores, os processos dos doze Poderes-Luz, devem ser restaurados nas Heranças de cada um deles.

A Herança Perdida, a Herança Secreta, está dentro de nós mesmos. Cada um dos doze, dentro de nós mesmos, tem a sua Herança Secreta na Grande Luz. Tal Herança Perdida é Luz, poderes cósmicos especiais, conhecimentos extraordinários que vêm de todas as eternidades, etc. Cada um dos doze, dentro de nós mesmos, deve reconquistar a sua Herança Perdida. Certamente, necessitamos compreender os ensinamentos do Cristo Íntimo.

Necessitamos nos tornarmos sérios, se verdadeiramente queremos chegar à integração de todas as partes autônomas e autoconscientes do Ser. Muitos estudantes se julgam sérios, sem o serem de fato. Muitos são os que ingressam em nossos estudos e logo se põem a jogar com as diversas doutrinas. Esses não são sérios.

Muitos também, tendo conhecido a Doutrina Gnóstica, se põem a brincar com ela. Brincam com a Gnose os gnósticos mornos que seduzem com outras doutrinas. Muitos são os estudantes da Gnose que brincando ridicularizam a Gnose. Dentro do Movimento Gnóstico infiltraram-se muitos palhaços. Não são sérios aqueles que não se declaram inimigos mortais de si próprios.

A questão das novidades fascina os gnósticos que não são sérios. Gnósticos assim, gnósticos que não são sérios, gnósticos que andam bus-

cando e brincando, fracassam definitivamente. Somente os gnósticos que trabalham sobre si mesmos podem se auto-realizar integralmente.

Maria veio à frente e falou: "Ó Senhor, acerca disso uma vez nos disseste em uma parábola: 'Vós sois os que sofreram comigo nas tentações. Irei dispor de um reino para vós como meu Pai dispôs para mim, para que comais e bebais em minha mesa no meu Reino e vos senteis sobre doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.'" [ver Lucas 22:28-30]

Jesus disse a Maria: "Bem o disseste, Maria!" E prosseguiu dizendo a seus discípulos: "Então, quando as emanções de Authades oprimiam Pistis Sophia no Kaos, ela expressou o nono arrependimento, dizendo:

[Existem sete níveis de Ser:] O primeiro nível é o homem instintivo. O segundo nível é o homem emocional. O terceiro nível é o homem intelectual. O quarto nível é o homem equilibrado. O quinto nível é o daqueles que já criaram Corpo Astral. O sexto nível de homens é o daqueles que já criaram o Corpo Mental. O sétimo nível de homens é o daqueles que já forjaram o Corpo Causal.

Os homens do primeiro, segundo e terceiro níveis constituem o círculo da confusão de línguas, a Torre de Babel. Essas três classes de homens são as que mantêm o mundo em desgraça, os que provocaram a Primeira e Segunda Guerras Mundiais e que provocarão a Terceira. Esses três níveis de homens não se entendem entre si.

O nível instintivo não entende o intelectual. O emocional não entende o intelectual. O nível intelectual não entende o emocional.

Os três níveis superiores constituem o Reino. Os habitantes do Reino não provocaram as duas guerras mundiais.

Os homens do quarto nível não estão dentro do círculo da confusão de línguas, porém tampouco estão no Reino. Os homens do quarto nível nunca se identificam com um só centro. Os homens do quarto nível manejam corretamente os cinco centros da máquina humana. Os cinco cen-

tros da máquina são: Intelecto, Emoção, Movimento, Instinto e Sexo. Os centros superiores são: Emocional Superior e Mental Superior. Mas estes somente os podem usar os habitantes do Reino.

Maria, Marah, a Mulher-Serpente, recorda-nos o Reino que o Cristo Íntimo nos promete. Aqueles que sabem sofrer com paciência nas atribuições e trabalham sobre si próprios, herdarão o Reino. Obviamente, os homens verdadeiros são os habitantes do Reino. Os habitantes do círculo infernal de confusão de línguas, não são homens; são apenas mamíferos intelectuais. Somente os habitantes do Reino podem comer e beber na mesa do Senhor.

Somente as doze Potestades dentro de nós mesmos podem sentar-se nos doze Tronos para julgar a humanidade inteira, as doze Tribos de Israel. A humanidade inteira, desenvolvendo-se dentro da matriz zodiacal, está dividida em doze tribos representadas pelo zodíaco.

É evidente que as doze, integradas, e todas as partes do Ser integradas, fazem do homem um Deus, um Super-Homem. O Super-Homem pode julgar as doze tribos de Israel. As doze tribos de Israel, repetimos, são a humanidade inteira.

Não é demais lembrar que algumas pessoas nascem sob Áries; outras são de Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Balança, Escorpião, Aquário ou Peixes.

O leitor poderá, agora, compreender melhor o que são as doze tribos de Israel. As emanções do obstinado ego [Authades] oprimem, incessantemente, Pistis Sophia.

1. **Ó Luz, fere aqueles que tiraram meu poder e retira o poder daqueles que me privaram do meu.**
2. **Porque sou teu poder e tua luz, vem e salva-me.**
3. **Que uma grande escuridão cubra meus opressores; [ó Luz], diga a meu poder: Sou aquele que virá te salvar.**

4. Que todos aqueles que querem privar-me totalmente de minha luz percam seu poder, e que aqueles que querem tirar totalmente minha luz retornem ao Kaos e se tornem impotentes.
5. Que o poder deles seja reduzido a pó, e que Ieú, teu anjo, os fira.
6. E se quiserem galgar o Alto, que as trevas os aprisionem, fazendo-os resvalar e retornar ao Kaos. E teu anjo Ieú os persiga e os atire para as trevas inferiores.
7. Pois sem que eu tenha feito mal a eles, eles me enredaram com um poder com cara de leão, e por isso sua luz será retirada. Eles têm afligido o poder que está dentro de mim, o qual não são capazes de subtrair.
8. Agora, pois, ó Luz, retira o que está purificado do poder com cara de leão sem que ele saiba; e quanto à idéia que teve Authades de tirar minha luz, retira a dele, e faça com que a luz do poder com cara de leão, que me enredou, seja levada.
9. Mas meu poder florescerá na Luz e se alegrará porque será salvo.
10. E todas as partes de meu poder dirão: não há nenhum outro salvador, a não ser tu. Porque tu és quem me salvará das mãos do poder com cara de leão que tirou o poder de mim. Foste tu quem me salvaste das mãos daqueles que tiraram meu poder e minha luz.
11. Porque eles se levantaram contra mim, e disseram mentiras a meu respeito. Falaram: Eu conheço o mistério da Luz que está no Alto, na qual acreditei. E eles me compeliram, dizendo: Revela-nos o mistério da luz que está no Alto, esse que não conheço.

12. E me têm castigado com todos esses males porque tive fé na Luz do Alto; e eles fizeram meu poder ficar sem luz.
13. Mas quando fui forçada, sentei-me na escuridão enquanto minha alma humilhada prostrava-se aflita.
14. E agora, ó Luz, salva-me! Por este motivo canto louvores a ti. Sei que me salvarás porque tenho feito tua vontade desde que estava em meu Eon. Tenho cumprido tua vontade tal e qual os Invisíveis que estão em minha região [a cumprem], e [tal] como meu consorte [a cumpre]. E me tornei triste buscando e procurando incessantemente tua Luz.
15. Agora, todas as emanções de Authades me cercaram e se alegraram oprimindo-me pesadamente sem meu conhecimento. Então fugiram, me deixaram, e não tiveram piedade de mim.
16. Então retornaram novamente para me tentar e oprimir com grande aflição; rangeram seus dentes contra mim desejando retirar de mim toda minha luz.
17. Ó Luz, por quanto tempo ainda devo suportar a opressão deles? Salva meu poder dos maus pensamentos deles e salva-me das mãos do poder com cara de leão porque sou a única dos Invisíveis que está neste lugar.
18. Cantar-te-ei louvores, ó Luz, enquanto estiver em meio a esses todos que se reuniram contra mim; e clamarei a ti em meio a todos esses que me afligem.
19. Agora, portanto, ó Luz, não deixe que esses que me odeiam e desejam tirar o meu poder se alegrem por minha causa – esses que me odeiam e movem seus olhos contra mim, sem que lhes tenha feito coisa alguma.

20. Pois seguramente me lisonjearam com palavras doces enquanto buscavam em mim os Mistérios da Luz, que eu não conheço; e falaram com astúcia contra mim e se enraivecaram comigo porque tive fé na Luz do Alto.
21. Eles abriram suas bocas contra mim e disseram: Sim, vamos tirar dela sua luz!
22. Portanto, agora, ó Luz, tu que conheceste a astúcia deles, não os toleres mais e não permitas que tua ajuda continue longe de mim.
23. Apressa-te, ó Luz! Julga-me e vinga-me!
24. Julga-me segundo tua bondade! E agora, pois, ó Luz das Luzes, não permitas que eles retirem minha luz.
25. Tampouco lhes permita dizerem em seus corações: nosso poder está saturado com a luz dela. Também não permita dizerem: consumimos seu poder.
26. Pelo contrário, permita que as trevas recaiam sobre eles, e que aqueles que querem tirar minha luz tornem-se impotentes. E que aqueles que dizem 'tomaremos dela sua luz e seu poder' sejam cobertos com o Kaos e as trevas.
27. Agora, pois, salva-me para que possa me regozijar, pois anelo o décimo terceiro Eon, a região da Retitude [Justiça]; e direi o tempo todo: Que a luz de teu anjo Ieu dê mais luz!
28. E minha língua cantará louvores a ti em tua gnose por todo o tempo no Eon 13".

O Cristo Íntimo deve arrebataram o poder daqueles que o arrebataram do Iniciado. O Poder e a Luz do Cristo estão em Pistis Sophia. As Trevas envolvem os opressores. Estes últimos são os elementos psíquicos indese-

jáveis que carregamos em nosso interior. Pistis Sophia, como Poder-Sabedoria, deve humilhar-se ante o Cristo Íntimo.

Os diabos vermelhos de Seth arrebatam a Luz do Iniciado, roubam-lhe parte da sua Consciência. Os diabos vermelhos de Seth, isto é, os agregados psíquicos que em nosso interior carregamos, devem cair no Lago Ardente de fogo e enxofre, o qual é a Segunda Morte.

Quando o poder do ego se converte em pó, surge a Iluminação de Ieú. Ieú é o Iluminador, uma das partes autoconscientes do Ser.

Ieú desenvolve em cada um de nós o sentido da Auto-Observação Psicológica. Ieú pode, além disso, perseguir e arrojear os diabos vermelhos de Seth no Kaos.

O Poder do Leão da Lei é terrível e os tenebrosos aproveitam os momentos mais difíceis para tornar a vida amarga aos Iniciados. Os agregados psíquicos oprimem o poder de Pistis Sophia, mas jamais lograrão arrebatar o Íntimo Poder de Pistis Sophia. O Poder do Leão da Lei é terrível e, mediante a dor, tenta purificar-nos.

Pistis Sophia quer um bálsamo para o seu dolorido coração e suplica que o rosto de leão lhe permita descansar de tanta amargura.

É preciso arrebatar de Authades a sua luz fatal. As trevas do ego e do Abismo são outra forma de Luz, diríamos, a luz da gama do infra-vermelho.

A Luz do poder com cara de leão é Luz-Justiça e Pistis Sophia, desesperada, protesta contra o Karma, contra a Lei.

O Poder de Pistis Sophia regozija-se na Luz e alegra-se de ser salvo por Ela.

O poder com cara de leão arrebatou o poder do Iniciado. Obviamente, o Iniciado caído perde seus poderes. A Luz é o nosso Salvador. Ela tem a sua origem no Fogo. Ela é o próprio Fogo.

A Luz, o Fogo, INRI, salva-nos do poder do Leão da Lei. Pistis Sophia necessita ser salva das mãos daqueles que lhe roubaram o Poder. Contra Pistis Sophia levantam-se os tenebrosos.

O Mistério da Luz que está no Alto é desconhecido. Raros são aqueles que conhecem o Grande Mistério. O Poder sem Luz de nada serve. Na obscuridade, a alma dobra-se cheia de dor. Somente a Luz pode salvar-nos quando cumprimos, a todo o momento, com sua vontade. Recordemos que o Pai que está oculto é o Pai de Todas as Luzes.

O Senhor Profundo encontra-se sempre no Eon Treze. Contudo, é necessário saber que o nosso Buddha Interior é tão somente o desdobramento de Adhi-Buddha, o Imanifestado. Adhi-Buddha é o Incognoscível e Imanifestado Senhor. Cada um de nós tem o seu Adhi-Buddha. Não é possível conhecer o Imanifestado Adhi-Buddha durante o Grande Dia Cósmico.

Comprendemos agora porque Jesus, o Grande Kabir, falava sempre de Ieú, o Pai do seu Pai. Não entenderíamos todos estes Mistérios da Luz se não soubéssemos algo sobre os Dois Unos: o Manifestado e o Imanifestado. Aelohim é o Uno Incognoscível e Imanifestado. Elohim é o Uno Manifestado.

Moisés proibiu fazer imagens de Aelohim, mas nunca proibiu cinzelar, alegorizar, o Manifestado Elohim. Torna-se impossível simbolizar ou alegorizar o Incognoscível. Porém, o Manifestado, o conhecido Elohim, sim, pode ser alegorizado ou simbolizado.

O Elohim é constituído pelo Demiurgo Criador do universo. O Fogo Sagrado emana das entranhas de Aelohim. Fohat, o Fogo, as Inteligências das Chamas, surgem do seio de Aelohim. A Inteligência Cósmica é o Fogo, os Criadores, os Inefáveis que emanam das entranhas do Incognoscível ao iniciar-se a aurora da criação em qualquer universo.

Nenhum Buddha de Contemplação pode integrar-se em Adhi-Buddha antes da Noite Cósmica. Terríveis são os Mistérios da Luz e somente Adhi-Buddha os conhece totalmente.

Os Invisíveis que estão na Região do Eon Treze e o consorte ou Alma Gêmea de qualquer Iniciado sabem fazer a Vontade do Pai de Todas as Luzes.

Os diabos vermelhos de Seth oprimem totalmente Pistis Sophia sem sentirem, por ela, piedade alguma. Os agregados psíquicos inumanos que em nosso interior carregamos processam-se em sete níveis. Quando Pistis Sophia pensa que já se libertou, novos ataques dos tenebrosos fazem-na sofrer. Os tenebrosos cravam os seus dentes em Pistis Sophia desejando arrebatá-la a sua Luz por completo.

É quase impossível a Liberação Final devido, precisamente, ao fato concreto de o doloroso processo do eu se desenvolver de acordo com a Lei do Sete. Os agregados psíquicos, nos sete níveis do Ser, tornam quase impossível a liberação de Pistis Sophia. Somente a Grande Luz pode salvar Pistis Sophia do poder do Leão da Lei e do poder dos tenebrosos.

Devemos cantar louvores à Luz no meio dos que se unem contra nós e no meio de quem nos oprime. Os agregados psíquicos odeiam Pistis Sophia em nós e dentro de nós mesmos, aqui e agora. Os agentes das trevas adulam o Iniciado ainda que, depois, o apedrejem. É evidente que os tenebrosos falam mal do Iniciado porque não o compreendem. Ignoram, os infiéis da Sabedoria, o que se esconde por detrás de cada ato da vida dos Adeptos. Querem os infiéis que os Adeptos se movam exclusivamente dentro dos trilhos dos dogmas.

As ações dos Iniciados provocam a ira dos demônios. A Luz das Alturas, na qual os Adeptos confiam, origina ações que os infiéis qualificam de acordo com os seus torpes juízos pré-concebidos e preconceituosos. Enfurecem-se os infiéis contra os Adeptos e dizem: 'Arrebatá-lhe-emos a sua Luz'.

A Luz conhece a culpa dos tenebrosos e ajuda Pistis Sophia. A Luz haverá de reivindicar Pistis Sophia. A Luz pode julgar Pistis Sophia segundo a sua Bondade. A Luz das Luzes é o Ancião dos Dias.

Os tenebrosos querem afirmar sobre Pistis Sophia: "O nosso poder está farto de Luz". Os tenebrosos querem consumir o Poder de Pistis Sophia. A obscuridade está nas regiões tenebrosas. Os tenebrosos são impo-

tentes ante a Luz. O Kaos e as Trevas envolvem aqueles que desejam arrebataram a Luz e o Poder de Pistis Sophia.

Entre os Sephiroths Binah e Chesed está o primeiro Kaos, aquele do qual surge o Cosmo. Em Yesod-Mercúrio, o centro sexual humano, existe o segundo Kaos, aquele do qual brotam os Princípios Fundamentais do Homem. Debaixo dos Treze Eons, na região dos Kliphoths, no mundo soterrado, existe o terceiro Kaos, os Mundos Infernos.

A Região do Eon Treze é a região inefável da Virtude, a Mansão dos Adeptos. Ieú, o Anjo do Eon Treze, brilha dando a suprema Iluminação aos Adeptos. Ieú está dentro das mais incógnitas realidades do nosso próprio Ser. Ieú é o Príncipe das Faces, o Anjo do Ancião dos Dias, uma das partes mais elevadas do nosso próprio Ser. No Décimo Terceiro Eon, o Adepto canta louvores ao Oceano da Grande Luz.

Capítulo 51

Quando Jesus terminou de falar essas palavras, disse a seus discípulos: “Quem dentre vós estiver sóbrio que venha apresentar sua interpretação”.

Tiago se adiantou, beijou Jesus no peito, e disse: “Meu Senhor, teu Espírito tem me tornado sóbrio, e estou desejoso de apresentar a interpretação desse arrependimento. Sobre isso, em verdade, teu poder já havia profetizado outrora por meio de David, no Salmo 35, tendo falado desta forma:

Santiago é o bendito Patrono da Grande Obra. Quem estudar a Epístola Universal de Santiago entenderá os princípios da Grande Obra. O Pai de Todas as Luzes, através do nosso próprio Santiago Interior, ensina-nos os Mistérios da Grande Obra. É, pois, Santiago uma das partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser.

Santiago-Mercúrio encontra-se intimamente relacionado com a Ciência Transmutatória do Yesod-Mercúrio. O livro fundamental da Grande

Obra, que Santiago leva nas mãos, é o Apocalipse. Indiscutivelmente o Apocalipse é o livro da sabedoria que somente é compreensível para os alquimistas. Somente os trabalhadores da Grande Obra podem compreender o Apocalipse.

Na química superior, isto é, na alquimia, encontra-se a Ciência Secreta do Apocalipse. As leis da química superior ou alquimia, os princípios, a ordem do Magistério do Fogo, encontram-se depositados no Apocalipse.

Santiago, dentro de cada um de nós é, repito, o bendito Patrono da Grande Obra. Santiago é outra parte autônoma e independente de nosso próprio Ser Individual. Cada um de nós tem o seu próprio Santiago. Que se entenda bem: todos os Poderes que criaram o universo se encontram em nosso Ser.

O Cristo luta contra os inimigos da alma. Os inimigos da alma são os diabos vermelhos de Seth. Que o Senhor julgue os diabos vermelhos de Seth! O Senhor Íntimo luta contra os diabos vermelhos de Seth. A Espada Flamejante jamais pode ser apanhada pelos tenebrosos.

O Cristo Íntimo é a nossa Salvação. Os diabos vermelhos de Seth, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, perseguem a alma. Sejam os diabos vermelhos de Seth expostos ao opróbio e à humilhação!

1. **Julga, ó Senhor, os que cometem injustiça contra mim, e luta contra os que me atacam.**
2. **Toma o escudo e empunha as armas, e ergue-te em meu auxílio.**
3. **Puxa a espada e a desembainha na presença daqueles que me afligem, e diga à minha alma: Eu sou tua salvação.**
4. **Sejam envergonhados e desonrados aqueles que buscam minha alma. Retrocedam e sejam desonrados os que pensam maldades contra mim.**

5. Sejam eles como a poeira ao vento, perseguidos pelo anjo do Senhor.
6. Que seus caminhos se tornem escuros e escorregadios, afligidos pelo anjo do Senhor.
7. Pois sem causa me tramaram ciladas para sua própria destruição, e inutilmente têm caluniado minha alma.
8. Que a cilada que desconhecem recaia sobre eles, e que a rede que armaram para mim os apanhe, e caiam em sua própria armadilha.
9. Minha alma se regozijará no Senhor e se deleitará na sua salvação.
10. Todos os meus ossos dirão: Senhor, quem contigo se assemelha? Pois livras o fraco das mãos daquele que é mais forte que ele, e livras o pobre das mãos daquele que o explora.
11. Levantam-se testemunhas iníquas, e me questionam coisas que desconheço.
12. Pagam-me o mal pelo bem, e desolação para minha alma.
13. Porém, quando me afligiram, pus vestes de lamento e humilhei minha alma com jejum, e minha oração retornará sobre meu peito.
14. Agi como se eles fossem meus amigos ou meus irmãos; e me humilhei como alguém de luto e tomado de tristeza.
15. Eles têm se rejubilado de minha condição e me envergonhado. Reuniram açoites contra mim sem que eu soubesse; eles foram cortados em pedaços e não foram atormentados.

16. Tentaram-me e escarneceram de mim desdenhosamente, e contra mim rangeram os dentes.
17. Senhor, quando olharás para mim? Recupera minha alma das violências deles, e salva meu unigênito das garras dos leões.
18. Confessar-te-ei, Senhor, numa grande congregação, e te bendirei em meio a grande multidão.
19. Não deixes que os meus inimigos traiçoeiros se divirtam à minha custa; não permitas que aqueles que sem razão me odeiam troquem olhares de desprezo.
20. Seguramente me falam com palavras pacíficas, embora astutamente tramam engodos.
21. Escancararam suas bocas contra mim, dizendo: 'Bem feito! Nossos olhos o viram perfeitamente'.
22. Tu, Senhor, os viste; não te cales, ó Senhor; não te afastes de mim.
23. Desperta, ó Senhor, e dá ouvido ao meu caso; dá ouvido à minha vingança, meu Senhor e meu Deus.
24. Julga-me, Senhor, segundo tua justiça, e não permitas que se regozijem de mim, meu Deus.
25. Não deixes que pensem: 'Ah! Era isso que queríamos!', nem que digam: 'Acabamos com ele!'
26. Sejam humilhados e frustrados todos os que se divertem à custa do meu sofrimento; e cubram-se de vergonha e desonra todos os que falam insultos contra mim.
27. Cantem de júbilo e se alegrem os que têm prazer na minha retidão; e digam sempre aqueles que desejam a

paz de seu servo: 'Glorificado e engrandecido seja o Senhor!'

28. E minha língua celebrará tua justiça e tua glória o dia todo".

Aqueles tenebrosos que imaginam o mal contra Pistis Sophia sejam malditos, condenados e mortos. O Anjo do Senhor persegue os monstros do inferno. Que o Anjo do Senhor acosse os agregados psíquicos. O Anjo do Senhor é outra parte do nosso próprio Ser na Sala da Verdade-Justiça.

Os tenebrosos colocam armadilhas contra Pistis Sophia e riem-se do Iniciado. Que a armadilha que puseram para Pistis Sophia, os engendros do inferno, sirva para eles próprios.

A alma alegra-se no Cristo Íntimo e regozija-se na sua salvação. Ninguém é mais perfeito que o Senhor Íntimo, pois auxilia o infeliz e salva o miserável e o pobre das mãos de quem os despoja.

Testemunhas injustas pronunciam-se contra o Iniciado. Os perversos pagam com o mal o bem e deixam a alma desamparada. Quando os diabos vermelhos de Seth atacam o Iniciado, este faz jejum e penitência e ora profundamente.

O Iniciado serve o Cristo Íntimo e o próximo com infinito amor. Os tenebrosos regozijam-se da desventura de Pistis Sophia, mas são colocados em vergonha. Obviamente os agregados psíquicos estão, cada um deles, cheios de problemas. Indiscutivelmente o ego é o ego e está sempre cheio de problemas. Toda a pessoa com ego está cheia de problemas. Quem não tem ego, não tem problemas.

Os diabos vermelhos de Seth cravam os dentes em Pistis Sophia. Somente o Cristo Íntimo pode curar o nosso coração dolorido e salvar-nos dos Leões da Lei. Somente os pecados contra o Espírito Santo são imperdoáveis e sem qualquer negociação. Ditosos aqueles que revelarem o Senhor e lhe cantarem louvores no meio da multidão.

Pistis Sophia é tratada injustamente e odiada sem motivo algum. Todos os Iniciados são odiados pelos profanos e profanadores. São muitos os fariseus que discorrem com os Adeptos com palavras de paz, mas secretamente tramam contra estes últimos. Os Adeptos conseguem ser perseguidos até pelos seus próprios discípulos. Os Adeptos são louvados e venerados por aqueles que mais tarde se convertem nos seus acusadores e perseguidores.

Terrível é o destino dos Adeptos: hoje louvados, amanhã perseguidos pelos seus próprios discípulos e depois amados novamente, etc. Certamente, os traidores exclamam: “Os nossos olhos saciaram-se de olhá-lo, nós o conhecemos; é um perverso”.

É desse modo que sofrem os Adeptos. O Iniciado suplica ao Cristo Íntimo e pede-Lhe o Seu auxílio. O Senhor há de levantar-se do seu Santo Sepulcro para libertar Pistis Sophia. Somente o Cristo Ressurecto no espírito e na alma do Iniciado pode reivindicar este último. Sem dúvida, o Senhor Interior deve nascer no coração do Adepto. Indiscutivelmente, o Cristo Íntimo deve crescer dentro do Iniciado. Evidentemente, o Senhor cresce na alma, predica às multidões e ensina com o seu exemplo. Posteriormente, o Bendito vive na alma e no espírito do homem todo o Drama Cósmico, tal como está escrito nos quatro Evangelhos.

Os agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, levam o Cristo Íntimo até o Calvário. O Senhor é crucificado, morto e ressuscitado dentro do Iniciado. O Senhor Ressurecto liberta Pistis Sophia. Somente o Cristo Íntimo pode julgar e libertar Pistis Sophia. Os tenebrosos querem gabar-se do seu triunfo e consumir toda a Luz de Pistis Sophia. Aqueles que se pronunciam contra Pistis Sophia serão postos em vergonha e em opróbio.

Aqueles que desejam a santificação do Iniciado serão felizes. Os que desejam a paz do seu servo dirão: “Que o Senhor seja louvado e exaltado”. A língua do Iniciado exaltar-se-á na santificação e na honra do Cristo Íntimo.

Capítulo 52

Após Tiago haver pronunciado essas palavras, disse Jesus: “Bem o disseste, Tiago! Excelente! Essa é a interpretação do nono arrependimento de Pistis Sophia. Em verdade, em verdade vos digo que sereis os primeiros no Reino dos Céus, antes de todos os Invisíveis, todos os Deuses e Arcontes que estão no Eon 13 e no Eon 12. Não somente vós, como também todos aqueles que praticarem meus mistérios”.

O Reino dos Céus não é um lugar como supõem os ignorantes ilustrados. O Reino dos Céus é o Círculo Consciente da Humanidade Solar que opera sobre os centros superiores do Ser. O Reino dos Céus está formado por todos e por cada um dos membros da Humanidade Divina.

Todos os Invisíveis e todos os Deuses que dentro de nós estão, assim como todos os Arcontes do Décimo Terceiro Eon e Décimo Segundo Eon, inclinam-se, reverentes, ante Santiago. Na realidade, todos esses Invisíveis, Deuses e Arcontes do Décimo Segundo e Décimo Terceiro Eons, são as múltiplas partes soberanas e autoconscientes do nosso próprio Ser Individual.

Todos aqueles que realizam os Mistérios Crísticos um dia regressarão ao Eon Treze. O Eon Treze é Ain, Sat, a Seidade. Para além do Eon Treze está o Eterno Pai Cósmico Comum e o Adhi-Buddha, o Buddha do nosso Buddha Individual.

Adhi-Buddha é o Pai do nosso Pai que nunca vem à manifestação porque é o Divino Incognoscível. Somente no final do Mahâmanvantara, depois de estarmos integrados com o nosso Pai que está oculto, nos integraremos também em nosso Adhi-Buddha. Esta integração no Adhi-Buddha realiza-se no Mahapralaya, a Noite Cósmica, e no Seio do Espaço Abstrato Absoluto.

Ao haver dito essas palavras, perguntou a todos: “Compreendeis vós de que maneira vos falo?”

Mariham novamente se adiantou e disse: “Sim, Senhor! Foi isso o que nos disseste em certa ocasião: ‘O último será o

primeiro e o primeiro será o último' [Mateus 19:30 e 20:16; Marcos 10:31; Lucas 13:30]. Os primeiros – que foram criados antes de nós – são os Invisíveis, visto que existem desde antes da humanidade, eles, os Deuses e os Arcontes; mas os homens que receberem os mistérios serão os primeiros no Reino dos Céus”.

Jesus disse então a Mariham: “Bem o disseste, Mariham!”

Jesus continuou e disse a seus discípulos: “Quando Pistis Sophia proclamou seu nono arrependimento, o poder com cara de leão voltou a afligi-la novamente, desejando tomar todo o seu poder. Então ela clamou novamente à Luz, dizendo: ‘Ó Luz, em quem sempre acreditei desde o começo, e por cuja causa tenho sofrido grandes tormentos, ajuda-me!’

“Então, nesse momento, seu arrependimento foi aceito. O Primeiro Mistério a ouviu e eu fui enviado por sua ordem para ajudá-la. Tirei-a do Kaos porque havia se arrependido e também porque acreditou na Luz, e havia suportado grandes sofrimentos e grandes perigos. Ela fora enganada por Authades; não fora enganada por nada, exceto por um poder luminoso, que se parecia com a Luz na qual acreditava. Então, por causa disso, fui enviado por ordem do Primeiro Mistério, para ajudá-la ocultamente. Contudo, eu ainda não havia chegado à região dos Eons. Mas havia saído do meio dela sem que nenhum dos poderes percebesse, nem o mais interno do interior, nem o mais externo do exterior, exceto pelo Primeiro Mistério”.

“Quando cheguei ao Kaos para ajudá-la, ela percebeu que eu possuía entendimento e que eu brilhava intensamente, e estava pleno de compaixão por ela, visto que não era insolente como o poder com cara de leão que havia tomado dela todo seu poder luminoso, e que também a afligia para retirar dela toda sua luz. Então Sophia viu que eu estava brilhando dez mil vezes mais que o poder com cara de leão e que eu possuía grande compaixão por ela. Ela soube então

que eu havia vindo do mais Alto, da Luz na qual sempre acreditou desde o começo. Então Pistis Sophia tomou coragem e pronunciou seu décimo arrependimento, dizendo:

O poder com cara de leão oprime Pistis Sophia querendo arrebatá-lhe seus Poderes. É claro que o Iniciado tem muitas dívidas e o Poder da Justiça o ameaça. Contudo, o Cristo Íntimo pode perdoar Pistis Sophia. A Luz da Luz, a Verdade da Verdade, o Oculto do Oculto, auxilia o Iniciado cheio de Pistis Sophia.

Pistis Sophia é perdoada no Nono Arrependimento. Devem ser recebidas e posteriormente Qualificadas as Oito Iniciações. Terminadas as Oito Grandes Qualificações correspondentes às Oito Iniciações [Venus-tas], vem a Hora Nove. Na Hora Nove conhece-se o Número Secreto. Então, o Iniciado ingressa no grupo Arcangélico ao qual pertence. Agora explicamos o porquê de, na Hora Nove, Pistis Sophia ser perdoada.

O Exército da Voz está organizado em grupos. Cada grupo tem o seu Número Secreto de acordo com a sua própria forma de trabalho. O Primeiro Mistério escuta Pistis Sophia e sob seu Mandato é conduzida para fora do Kaos.

O Primeiro Mistério é o Pai, o Ancião dos Dias. Cada um de nós tem o seu próprio Pai. O Iniciado é enganado pelo ego, Authades, e a isso deve-se sua queda. A Luz-Poder, que é semelhante à Luz Primigênia, guia o devoto. Contudo, o importante é a Luz da Luz.

O Cristo, obediente ao Pai, vem sempre secretamente ajudar o Iniciado. O Cristo Íntimo ajuda-nos interiormente. O Cristo Íntimo encarna no Iniciado e o auxilia na Grande Obra. O Cristo passa entre os Eons para vir à encarnação. O Cristo encarnado trabalha terrivelmente desintegrando os engendros do inferno.

O Cristo Íntimo ante o Iniciado brilha dez mil vezes mais que os Leões da Lei. O Senhor Interior está acima dos Leões da Lei. O Cristo Íntimo desce para ajudar internamente Pistis Sophia. A Luz das Luzes, a Inteligência da Inteligência, escuta sempre o sincero arrependimento.

As astutas armadilhas e os lábios injustos e sem lei conspiram sempre contra os Iniciados da Rochosa Senda que conduz à Liberação Final. A Luz que o Iniciado tem, deve ser levada ao Pai de Todas as Luzes.

1. Em minha opressão tenho clamado a ti, ó Luz das Luzes, e tu me tens escutado!
2. Ó Luz, salva meu poder do injusto e dos lábios iníquos e das traiçoeiras ciladas.
3. A luz da qual fui despojada em traiçoeira armadilha não será trazida a ti.
4. Pois as ciladas de Authades e as armadilhas do impiedoso estão espalhadas em todas as partes.
5. Ai de mim! Pois minha morada estava distante e eu vivia no Kaos.
6. Meu poder estava em lugares que não eram os meus!
7. Adulei os impiedosos, e enquanto os agradava me atacaram sem motivo".

É obvio que Authades e os ardis do impiedoso estão por toda parte. O ego animal, que vive dentro de nós, e os ardis dos não-misericordiosos, espiam o Iniciado. A morada de Pistis Sophia está no Eon Treze, mas cada, vive no Kaos inferior.

As Regiões de Pistis Sophia estão no Eon Treze; jamais nos abismos de perdição. Os tenebrosos não sentem piedade dos Iniciados; pelo contrário, atacam-nos.

Capítulo 53

Após Jesus haver falado essas palavras a seus discípulos, disse-lhes: “Aquele cujo espírito o estiver movendo, adiante-se e anuncie o entendimento do décimo arrependimento de Pistis Sophia”.

Pedro respondeu e disse: “Senhor, sobre isso teu poder profetizou uma vez por meio de David no Salmo 120, dizendo:

Pedro dentro de cada um de nós é essa parte do nosso Ser que se entende com os Mistérios do Sexo. No Drama Cósmico Pedro morre crucificado com a cabeça para baixo. A cruz invertida de Pedro indica-nos o dever de trabalhar na Nona Esfera, o sexo.

À Nona Esfera desce Marte para retemperar a espada, Hércules para limpar os estábulos de Augias e Perseu para cortar a cabeça da Medusa com a Espada Flamejante.

A descida à Nona Esfera é a prova máxima para o Hierofante. Buddha, Jesus, Dante, Zoroastro, Hermes, Quetzalcoatl, dentre outros, tiveram que passar por essa terrível prova. Enquanto não se passa por essa terrível prova, somente existem teorias na mente.

1. Clamei por ti em minha aflição, ó Senhor! E tu tens me escutado.
2. Senhor, salva minha alma da boca mentirosa e da língua astuta.
3. Que te será dado e que te será tomado por causa da língua enganadora?
4. As flechas do forte são afiadas como a hulha do deserto.
5. Ai de mim, pois minha morada está muito distante, e vivi nas tendas de Kedar.

6. Minha alma tem sido peregrina em muitos lugares.
7. Eu era pacífico com aqueles que detestam a paz. Quando falei com eles, lutaram comigo sem motivo.

Assim, pois, ó Senhor, esta é a interpretação do décimo arrependimento de Pistis Sophia, que ela manifestou quando as emanções materiais de Authades a oprimiram, elas e o seu poder com cara de leão”.

Então Jesus disse a Pedro: “Bem o disseste, Pedro! Excelente! Esta é a interpretação do décimo arrependimento de Pistis Sophia”.

O Senhor escuta a quem implora. Os lábios injustos e as línguas maliciosas caluniam sempre os Hierofantes do Sexo. Os perversos nunca podem compreender os Mistérios Sexuais e vociferam contra os sábios. A língua maliciosa, que fala do que nem remotamente sabe, cairá no abismo de perdição. Aqueles que caluniam os Hierofantes do Sexo involuem nas entranhas da Terra até à Segunda Morte. Falar contra os Mistérios do Sexo implica atacar o Pedro Íntimo, essa parte autônoma e autoconsciente do nosso próprio Ser relacionada com o Sexo.

Forte é aquele que se torna forte na Magia Sexual. Quem jamais trabalhou na Forja dos Ciclopes é espantosamente débil. A energia sexual é a força forte de toda a força. A vida para os Iniciados é um deserto; raro é o que pode viver no deserto dos sábios. Com o fogo de vida sexual e carvões eróticos acesos se afiam as flechas do forte.

A morada de Pistis Sophia está longe das tendas de Kedar. Não devem esquecer os nossos queridos leitores que este Salmo 120, citado pelo Hierofante Pedro, corresponde às funções específicas do nosso Pedro Íntimo e dos Mistérios do Sexo. Similarmente, cada uma dos personagens de Pistis Sophia é alguma das partes do nosso próprio Ser. Obviamente, cada uma das Doze Partes e cada uma das partes do nosso próprio Ser, tem a sua documentação nas Sagradas Escrituras. Compreenderão agora os nossos leitores o motivo pelo qual cada um dos personagens de Pistis Sophia cita algum parágrafo da Santa Bíblia. Não podia, pois, ser uma exceção Pedro

e os Mistérios do Sexo. Ficam pois avisados nossos leitores sobre a íntima relação existente entre os personagens de Pistis Sophia e os parágrafos bíblicos por eles citados.

Obviamente, os parágrafos bíblicos por eles citados especificam as funções de cada um deles em nós e dentro de nós mesmos, aqui e agora. Certamente Pistis Sophia não é um livro para ser lido mecanicamente, mas sim para estudar e meditar profundamente durante toda a vida.

Continua o Salmo 120, citado por Pedro, dizendo: “A minha alma morou em muitas regiões como hóspede”. Isto convida-nos à meditação. O Grande Kabir Jesus disse: “Na casa do Meu Pai há muitas moradas” [João 14:2]. Os adúlteros e os fornicários cairão nos Mundos Infernos, onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes.

Devemos distinguir entre queda e descida. Quem quiser subir, deve primeiro descer. Ninguém pode subir sem antes ter experimentado o sofrimento de descer. A toda a exaltação precede uma espantosa e terrível humilhação.

Pedro tem as Chaves do Reino. Essas duas chaves em cruz são o Enxofre e o Mercúrio dos Sábios. O Enxofre é o Fogo Sexual. O Mercúrio é a alma metálica do esperma sagrado. Enxofre deve fecundar o Mercúrio dos Sábios antes de iniciar a ascensão do Mercúrio Enxofrado pelo canal medular espinhal.

O Enxofre e o Mercúrio abrem as portas das distintas Regiões do universo. O Enxofre e o Mercúrio ainda que opostos conciliam-se mediante o Sal sublimado. O Enxofre e o Mercúrio são os Pais da Pedra Filosofal.

Os diabos vermelhos de Seth, esses que lutam contra o Ser sem motivo algum odeiam a paz. Oprimem sempre, excessivamente, Pistis Sophia, os agregados psíquicos e o Leão da Lei. Pedro, o Hierofante do Sexo, dá sempre a solução do arrependimento de Pistis Sophia. O verdadeiro arrependimento da alma tem fundamento sexual.

Capítulo 54

Jesus retomou seu discurso, e disse a seus discípulos: “Quando o poder com cara de leão viu-me aproximando-me de Pistis Sophia e brilhando com grande intensidade, encolerizou-se ainda mais e projetou de si uma multidão de emanções muito violentas. Então, quando isso ocorreu, Pistis Sophia manifestou seu décimo primeiro arrependimento, dizendo:

1. Por que o forte poder despertou entre os ímpios?
2. Seu pensamento tirou a luz de mim todo o tempo, e como aço afiado eles tiraram minha potência.
3. Preferi descer ao Kaos em vez de permanecer na região do Eon 13, a região da Justiça [Retitude].
4. E quiseram me aprisionar astutamente para devorarem toda minha luz.
5. Por causa disso, a Luz tomará deles toda a luz, e toda a matéria [deles] será destruída. E tomará sua luz e não lhes permitirá existirem no Eon 13, sua morada, e tampouco deixará que seus nomes estejam no lugar daqueles que viverão.
6. As 24 emanções verão o que te aconteceu, ó poder com cara de leão, e sentirão medo e não serão desobedientes, mas entregarão o que está purificado de sua luz.
7. E te verão e se alegrarão de ti e dirão: ‘Vejam, uma emanção que não entregou o que foi purificado de sua luz, que poderia ser salva, mas que se vangloria da grandeza da luz de seu poder, porque não emanou o poder interno dela, e havia dito: Vou arrebatá-la a luz de Pistis Sophia, essa que será tomada dela’.

Agora, portanto, aquele cujo poder foi despertado, adiante-se e anuncie a interpretação do décimo primeiro arrependimento de Pistis Sophia”.

À medida que avançamos pela rochosa senda que leva à liberação final as dívidas kármicas devem ser quitadas. O Grande Poder se exalta no mal porque este último, contra sua vontade, o fortalece.

O afiado ferro retira o Poder de Pistis Sophia sob o tenebroso conju-ro do Averno.

A Região da Virtude é inefável, mas Pistis Sophia desce ao Kaos inferior para transformar-se e reascender vitoriosa.

O contato de tipo Geneotriamazikamniano²⁵, na aurora do Mahamanvantara, alterou o Teomertmalogos. Isto significa que o sublime Teomertmalogos²⁶, ao fazer contato com a manifestação Primigênia do Cosmo, sofreu certa alteração. De modo similar, Pistis Sophia, ao fazer contato com o Kaos inferior, passa por certa transformação.

Os tenebrosos, no Kaos, querem sempre consumir toda a Luz de Pistis Sophia. A Luz retirará dos tenebrosos a sua luz negativa e fatal. A matéria dos tenebrosos reduzir-se-á a pó com a Segunda Morte. Os tenebrosos nunca ascenderão ao Décimo Terceiro Eon.

Existem os Reitores da Luz e Reitores Tenebrosos; os primeiros têm o seu nome escrito no Livro da Vida; os segundos não terão o seu nome escrito no Grande Livro da Vida.

As vinte e quatro emanções são os vinte e quatro Anciões dentro de nós mesmos, viva personificação do Zodíaco Microcósmico. Os vinte e quatro Anciões ou vinte e quatro partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser, verão o que aconteceu ante o Leão da Lei; temerão e não desobedecerão, mas darão a purificação das suas Luzes. Das suas Lu-

25 Palavra que o autor derivou de ‘triamazikamno’, que significa ‘Lei do Três’ segundo a doutrina trazida ao Ocidente por George Ivanovich Gurdjieff.

26 Teomertmalogos quer dizer o nosso ‘Sagrado Sol Absoluto’ que originou e sustenta o nosso sistema solar.

zes irradia uma Divina Purificação Inefável. A emanção que não dá a purificação da sua Luz, jamais poderá ser salva.

Cada Parte de nosso próprio Ser deve aperfeiçoar-se. A Perfeição [Plenitude] de qualquer parte somente é possível eliminando os elementos psíquicos indesejáveis. As partes mais elevadas do Ser são exigentes e ninguém poderia aperfeiçoá-las sem ter eliminado a totalidade dos elementos psíquicos indesejáveis. Aquele que aperfeiçoa a parte mais elevada do Ser recebe o grau de Ishmesh.

Se a emanção ou a parte do Ser não dá sua Luz de Perfeição é porque continua engarrafada em algum agregado psíquico. É óbvio que qualquer parte do Ser engarrafada ostenta-se a si própria, tornando-se egóica. Ostentar o Poder e a Luz que não emana de si mesmo, mas sim do Ser, é um delito. A Luz e a Sabedoria Real emanam do Ser do Ser e não exclusivamente de alguma das partes.

Qualquer parte do Ser engarrafada em tal ou qual agregado psíquico, viva personificação de algum defeito psicológico, tende a gabar-se e crê ser soberana. Aqueles que pretendem ter a totalidade da Luz de Pistis Sophia ignoram que ignoram.

Então Salomé veio à frente e disse: “Meu Senhor, a esse respeito teu Poder Luminoso profetizou anteriormente por meio de David no Salmo 52:

- 1. Por que o poderoso se vangloria de sua maldade?**
- 2. A tua língua propagou injustiça todo o dia; como faca afiada praticaste a mentira.**
- 3. Amaste mais o mal que o bem; amaste mais a injustiça que falar retamente.**
- 4. Tens amado todas as palavras de engano e a língua astuta.**
- 5. Por essa razão Deus te aniquilará completamente. Ele te extirpará e te moverá da tua morada; Ele arrancará tuas raízes e te atirá para fora daqueles que vivem.**

6. Os justos verão e temerão; e zombarão dele dizendo:
7. 'Eis o homem que não fez de Deus seu auxílio, mas confiou na grande abundância dos seus próprios bens e no poder de sua vaidade'.
8. Quanto a mim, porém, sou como a oliveira na Casa de Deus; confiei na misericórdia de Deus para todo o sempre.
9. E darei graças a ti, porque fizeste um acordo comigo, e esperarei em teu nome, pois isso é benéfico na presença dos teus santos.

Meu Senhor, esta é a interpretação do décimo primeiro arrependimento de Pistis Sophia. Posto que tua potência luminosa me estimulou, falei de acordo com a tua vontade".

Então, após Jesus haver escutado essas palavras de Salomé, disse-lhe: "Bem o disseste, Salomé! Amém, amém te digo que te aperfeiçoarei em todos os mistérios do reino da luz".

O Salmo 52 especifica as funções de Salomé dentro de nós mesmos, aqui e agora. Obviamente, nenhum dos personagens de Pistis Sophia está fora de nós mesmos. Indiscutivelmente, todos os personagens de Pistis Sophia são partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser.

O Ser parece-se com um exército de crianças; assim o percebemos nós, os Irmãos de Serviço com a visão de tipo *Oloostesnokhniana*. Com esse tipo de visão pode perceber-se todo um *Hooltampanas* do universo. Um *Hooltampanas* equivale a 5.764.801 tonalidades da cor cósmica universal. Ninguém poderia ter o tipo específico da Sagrada Visão *Oloostesnokhniana*²⁷, sem ter passado previamente pela aniquilação budhista.

27 Todas estas palavras contidas neste parágrafo foram introduzidas no Ocidente pela doutrina de George Ivanovich Gurdjieff e foram incorporadas e citadas pelo autor em suas diversas obras.

Salomé como Virtude e Virtudes, Lei e Leis, sabe muito bem que o poderoso ostenta e se jacta na sua maldade. A língua do perverso tornou-se afiada navalha para o mal. O perverso ama o mal por amor ao próprio mal. As palavras mentirosas e a língua astuta caracterizam o perverso. Salomé distingue o bem do mal e o mal do bem.

Cada parte de nosso próprio Ser tem o seu Ministério Sagrado. Em cima e em baixo, no Macrocosmo e no Microcosmo-homem, os poderes criadores estão divididos esotericamente em sete, três e quatro, dentro das doze Grandes Ordens Cósmicas que recordam os doze Signos Zodiacais no Macrocosmo e no Microcosmo.

O grupo mais elevado no Macrocosmo e dentro do Microcosmo-homem é constituído pelos Leões do Fogo ou Leões da Vida, do Signo Zodiacal de Leão. Não é demais recordar que assim como existe o Cinturão Zodiacal no Firmamento, assim também existem dentro do Homem as Chamas da Constelação de Leão. No Macrocosmo e dentro do Microcosmo-homem, a mais importante é a Hierarquia do Fogo.

Depois dessa pequena digressão, necessária para aclarar conceitos, continuaremos com os versículos bíblicos citados por Salomé e o seu correspondente comentário. Deus abandona aquele que marcha pelo caminho da perdição. Quando o filho cai, o Pai afasta-se. Quando o Pai se afasta, o filho cai em desgraça. Aquele que não confia na ajuda de Deus, mas somente na sua riqueza material e que desenvolveu o agregado psíquico da vaidade, cai no abismo de perdição. O agregado ou os agregados psíquicos da vaidade impedem a correta relação com as partes superiores do Ser.

A vaidade é parente do orgulho. A vaidade é charlatã, o orgulho é silencioso. Por vaidade alguém diria certas coisas, mas por orgulho, calaria. Qualquer pessoa elegante teria em sua casa uma velhíssima carruagem, possivelmente do século passado, por puro orgulho, mas por vaidade preferiria usar um carro último modelo.

A vaidade ferida causa espantoso sofrimento, mas o orgulho ferido pode causar a morte. Quando a vaidade e o orgulho se unem podem realizar monstruosidades. A vaidade também consegue disfarçar-se com a rou-

pagem da modéstia. Um pintor ou um escritor vaidoso pode aparecer em público vestido com roupas de mendigo. Um artista ferido na sua vaidade consegue cair em terríveis e dolorosas situações.

A oliveira carregada de frutos é aquele que trabalha sobre si próprio e que confia na Graça de Deus desde toda a eternidade. O Senhor sabe pagar bem a quem confia no Seu Santo Nome. O Reino da Luz é formado pelo Círculo Consciente da humanidade Solar que opera sobre os Centros Superiores do Ser.

Capítulo 55

Jesus retomou seu discurso e disse a seus discípulos: “Sucedeu, pois, que em seguida entrei no Kaos, brilhando extraordinariamente, para que pudesse tomar a luz do poder com cara de leão. Devido a que eu brilhava intensamente, ele ficou amedrontado e clamou à sua divindade, Authades, para que viesse em seu socorro. Então, nessa hora, o deus Authades olhou para o Kaos, desde o Eon 13; estava extremamente enfurecido, desejando ajudar o seu poder com cara de leão. Nesse momento então o poder com cara de leão e suas emanções se voltaram para Pistis Sophia, querendo tirar toda sua luz. Aconteceu então, quando passaram a afligi-la, de ela clamar ao Alto, invocando-me para ir socorrê-la. Então, ao olhar para cima, viu Authades muito furioso, e sentiu medo, e manifestou o décimo segundo arrependimento, por causa de Authades e suas emanções. Então clamou dirigindo-se a mim, dizendo:

O Poder dos Leões da Lei utiliza os próprios elementos tenebrosos para castigar o pecador. Por exemplo: os grandes ditadores da história foram utilizados para castigar o mundo. Dentro de cada ser humano existem agregados psíquicos vinculados à Lei do Karma. Os agregados psíquicos vinculados à Lei do Karma podem ser utilizados pelo Leão da Lei para castigar o delinquente.

O ego quer fazer cair o Iniciado que marcha para o Décimo Terceiro Eon. O Poder dos Leões da Lei oprime Pistis Sophia. Authades e as Potências das Trevas odeiam mortalmente aqueles que marcham para o Eon Treze.

1. Ó Luz, não te esqueças de meus hinos de louvores!
2. Pois Authades e seu poder com cara de leão abriram suas fauces e agiram astutamente comigo!
3. Eles me cercaram querendo tomar meu poder e me odiaram porque entoo hinos a ti.
4. Em vez de me amarem, me caluniaram. Mas eu canto hinos a ti.
5. Planejaram despojar-me de meu poder porque canto louvores a ti, ó Luz! E passaram a me odiar porque te amo!
6. Que as trevas cubram Authades e permaneça o Arconte das trevas exteriores à sua direita.
7. E quando o julgares, tira dele seu poder e aquilo que ele pensou tirar de mim: minha luz.
8. Que todos os seus poderes luminosos sejam reduzidos dentro dele e que outro adquira sua grandeza nos três triplos poderes.
9. Que todos os poderes de suas emanções cheguem a ficar sem luz e toda sua matéria seja desprovida dela.
10. Que suas emanções permaneçam no Kaos e não lhes seja permitido ir para sua região. Que diminua a luz que haja nelas e que não possam subir ao Eon 13, que é seu lugar.
11. Possa o Receptor - o Purificador das Luzes - purificar todas as luzes que estão em Authades e que dele sejam retiradas.

12. Que os Arcontes das trevas inferiores governem suas emanações e que ninguém as receba em sua região, e que ninguém dê ouvidos ao poder de suas emanações no Kaos.
13. Que a luz que há em suas emanações seja tirada, e seu nome seja removido do Eon 13; melhor ainda: que seu nome seja eliminado para sempre dessa região.
14. E sobre o poder com cara de leão, o pecado que ele emanou na presença da luz seja levado; e que a iniquidade da matéria que ele gerou não seja apagada.
15. Que o pecado deles se faça imediatamente presente na Luz Eterna, e que não lhes seja possível vê-lo, e que seu nome seja removido de todos os lugares.
16. Porque não tiveram piedade de mim e afligiram aquele que lhes tirou luz e poder. E depois me colocaram entre eles, desejando subtrair toda minha luz.
17. Quiseram descer ao Kaos; então que passem a viver ali e que dali então não sejam retirados. Eles não queriam a Região da Retitude [Justiça] como morada; então que não sejam levados para lá [para a região da Retitude] de ora em diante.
18. Ele pôs sobre si as trevas como veste, e elas se infiltraram nele como água; e em todos os seus poderes, como azeite.
19. Que ele se enrole no Kaos como numa veste e se amarre para sempre com as trevas como num cinto.
20. Enquanto essas coisas sucederam aos que trouxeram isso sobre mim por causa da luz, também disseram: "Tomemos dela todo seu poder'.

21. Mas tu, ó Luz, tem compaixão de mim pelo mistério de teu nome, e salva-me pela bondade de tua misericórdia.
22. Porque eles tiraram minha luz e meu poder; meu poder cambaleou dentro de mim e não pude permanecer de pé no meio deles.
23. Cheguei a ser como matéria que caiu e fui atirada de um lado para o outro como um *daimon* do ar [que está no ar].
24. Meu poder foi destroçado porque não possuo nenhum mistério, e minha matéria se desvaneceu porque tomaram minha luz.
25. Quanto a mim, zombavam enquanto me olhavam e faziam caretas.
26. Ajuda-me, segundo tua compaixão!

Agora, portanto, aquele que estiver com seu espírito preparado venha à frente e anuncie a interpretação do décimo segundo arrependimento de Pistis Sophia”.

Authades e o poder com cara de leão atuam sempre contra Pistis Sophia. Os Iniciados são detestados por cantarem louvores à Grande Luz. Os Iniciados cantam louvores à Grande Luz ainda que as Trevas os odeiem. Pistis é odiada por amar a Grande Luz. Que as Trevas cubram o ego animal.

O administrador da Escuridão Maior é o Príncipe deste Mundo, o Iníquo. O Anticristo é o Iníquo. Todo aquele que se pronuncia contra o Cristo Íntimo é o Anticristo. A falsa ciência materialista foi criada pela mente do Anticristo. A mente maquiavélica dos cientistas materialistas, que fazem milagres e prodígios enganosos, é o Anticristo. A mente malvada dos moradores da Terra é o Anticristo. A humanidade do Anticristo, a humanidade atual, perecerá pelo fogo e pela água. Assim o Anticristo perderá seu poder!

Isso também sucede dentro do Iniciado que quer regressar ao Eon Treze. O Anticristo sucumbe dentro do Iniciado e este regressa ao Eon Treze. Todos os poderes e a falsa luz do Anticristo sucumbirão dentro do Iniciado. Em substituição ao Anticristo e seu poder, o Iniciado consegue cristalizar dentro de si mesmo as Três Forças Superiores da Natureza e do Cosmo.

As Três Forças Superiores da natureza e do cosmo são: Santo Afirmar, Santo Negar e Santo Conciliar. Forças positiva, negativa e neutra. Pai, Filho e Espírito Santo.

As emanções do Príncipe deste Mundo são os diabos vermelhos de Seth. A matéria do Príncipe deste Mundo deve ficar desprovida de luz. As emanções do Príncipe deste Mundo caem no Kaos inferior. As Luzes ou percentagens de Essência engarrafadas no ego devem ser libertadas mediante a aniquilação de cada parte do ego ou eu.

A Mãe Divina Kundalini deve purificar toda a Luz e retirá-la de cada agregado psíquico. Nos Mundos Infernos, os Arcontes vigiam os tenebrosos e não lhes permitem sair da morada de Plutão. De modo similar, dentro de cada um de nós, os Arcontes, as partes superiores do nosso Ser, devem vigiar os diabos vermelhos de Seth e as suas emanções. A Essência embutida nos tenebrosos não pode escapar até a morte suprema daqueles.

O poder dos demônios no Kaos deve ser anulado pouco a pouco. A Luz que está aprisionada nos diabos vermelhos de Seth deve ser resgatada de forma revolucionária. O nome dos perdidos está apagado no Décimo Terceiro Eon.

O Leão da Lei projeta o delito diante de cada um para que ele conheça, mas jamais limpa as iniquidades de quem as produziu. Somente destruindo pacientemente os agregados psíquicos e à base de perdão ou negociação desaparece o Karma. Porém, o delito projetado continua no Akasha como uma película até que aniquilemos as Películas Teleoginooras. Nas Películas Teleoginooras o delito é sempre visível e tangível.

Os tenebrosos devem viver no Kaos inferior e não lhes é permitido que olhem para além da morada de Plutão. Os diabos vermelhos de Seth não se compadecem; pelo contrário, têm oprimido todo aquele cuja Luz e

Poder arrebatarem. Os tenebrosos desejam sempre arrebatar a Luz de Pistis Sophia. Os perversos defendem o Kaos inferior. Que continuem, pois, no Tartarus [Amente].

Nunca desejam os tenebrosos a morada da Virtude e por isso continuam nas entranhas do Averno. *Daemonius est Deus Inversus*. O Demônio [Diabo] é o oposto de Deus.

O Inferno é a matriz do Céu. No Averno está a outra face de Deus. O Averno é a Sombra da Luz. A Luz da Luz deve salvar-nos pelo Mistério do Seu Nome e o Poder da Sua Graça. Pistis Sophia não pode estar de pé até que passe pela aniquilação budhista.

Somente com a Morte advém o Novo. Se a semente não morre, a planta não nasce. O Iniciado caído sofre o indizível. Decresce o poder dos Iniciados quando não possuem o Mistério, quer dizer, quando não trabalham na Nona Esfera (o sexo).

O *Misterium Magnum* do universo reside na sua própria semente, no *Iliaster* e muito especialmente no seu *Limbus Magnum*. O *Misterium* de uma árvore reside na sua semente. O *Misterium* de um homem reside na sua própria semente. Quem não trabalha com o *Misterium Magnum* fracassa na Grande Obra.

O Iniciado que não tem um Vaso Hermético deve consegui-lo para trabalhar nos Mistérios. Entende-se por Vaso Hermético o Yoni Feminino. Os Mistérios do Lingam-Yoni devem ser cultivados em segredo.

As leis do número seis ensinam que, quando um alquimista não possui um Vaso Hermético em boas condições, deve buscar outro que esteja em perfeito estado para o trabalho de laboratório. Porém, nenhum alquimista pode usar com êxito um Vaso Hermético sem a Vontade do Pai que está oculto. O *Misterium Magnum* do sexo é terrivelmente divino. Muitos são os ignorantes ilustrados que desconhecem as regras e procedimentos do Arcano Seis.

O Eu Fariseu dos ignorantes ilustrados, que desconhecem as regras e procedimentos do Arcano Seis, calunia e vitupera o alquimista que toma

um novo Vaso Hermético. Ignoram os profanos e profanadores os Mistérios do Arcano Seis. Tontos são os Adeptos que, por obedecerem aos ignorantes ilustrados, renunciam ao seu trabalho de laboratório. Esses Adeptos que se engarrafam nos preconceitos morais e códigos de ética, renunciam a um Vaso Hermético e fracassam na Grande Obra. Vaso Hermético destruído não serve para trabalho de laboratório.

Por falta de Luz a matéria humana de Pistis Sophia desfalece inevitavelmente. Um alquimista que renuncia aos Mistérios Sexuais do Lingam-Yoni deixa de fato de ser alquimista e fracassa. Os tenebrosos riem-se dos abstêmios sexuais movendo, em tom de escárnio, a sua cabeça.

A abstenção sexual origina vibrações malignas Venenioskirianas terrivelmente perversas. As vibrações Venenioskirianas são terrivelmente malignas. As vibrações Venenioskirianas fazem surgir o abominável órgão Kundartiguador. O abominável órgão Kundartiguador é o fogo sexual dirigido do osso coxígeo para baixo, para os infernos atômicos do homem. O abominável órgão Kundartiguador é a cauda de Satã, a serpente tentadora do Éden, a horrível serpente Python que se arrastava pelo lodo da Terra e que Apolo, irritado, feriu com suas flechas.

A serpente tentadora é a antítese da Serpente de Bronze que se enrosca no Lingam Gerador. Moisés, no deserto, curava os israelitas com o maravilhoso Poder da Serpente de Bronze. A serpente tentadora do Éden mantém a humanidade doente submersa no estado fatal de hipnose coletiva. A Serpente de Bronze, a Serpente que se enrosca na Vara de Esculápio, o Deus da Medicina, deve despertar-nos, retirar-nos do estado de hipnose coletiva. Distinga-se, pois, entre Kundalini e Kundartiguador, entre a Serpente que sobe e a que desce.

Nunca se cometa o erro de atribuir à serpente que sobe pelo canal medular espinhal do homem, todos os poderes sinistros e tenebrosos da serpente descendente. Somente aquele que está preparado poderá entender o décimo segundo arrependimento de Pistis Sophia.

André, dentro de nós, é essa parte autônoma e autoconsciente do nosso próprio Ser que se ocupa dos três fatores da Revolução da Consciência. Estes três fatores são: Morrer, nascer e sacrificar-se pela humanidade.

A Cruz de André consegue ser terrivelmente dolorosa. O Mercúrio e o Enxofre devem cruzar-se incessantemente, se anelamos continuar com a Grande Obra. Os padecimentos do Iniciado crucificado na Cruz de André são indizíveis. Não é possível purificar e aperfeiçoar os Corpos Mercuriais se renunciamos à desintegração do Mercúrio Seco.

O Mercúrio Seco está cristalizado nos agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos. A desintegração dos agregados psíquicos somente é possível à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários. Necessita-se de passar por grandes crises emocionais e sofrimentos intencionais, se na realidade queremos desintegrar atômicamente os nossos defeitos psicológicos. Agora poderemos compreender melhor os sofrimentos indizíveis do nosso André Interior. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

O supremo arrependimento necessário para a desintegração de qualquer agregado psíquico exige pranto e remorso. Sem lágrimas, arrependimento e suprema dor não é possível desintegrar os agregados psíquicos. É impossível compreender André sem a ciência transmutatória de Yesod-Mercúrio e a desintegração dos elementos psíquicos indesejáveis que levamos no nosso interior.

Perfuração e desintegração egóica na Forja Acesa de Vulcano. O sacrifício supremo do André Interior é urgente, imposterável, inadiável. O alquimista que não se sacrifica pela humanidade nunca chegará a ser Boddhisattva. Somente os Boddhisattvas de coração compassivo, que têm dado a vida pela humanidade, podem encarnar o Cristo Íntimo.

Devemos distinguir claramente os Srâvakas e Buddhas Pratyekas, por um lado, e os Boddhisattvas por outro. Os Srâvakas e Buddhas Pratyekas somente se preocupam com o seu aperfeiçoamento particular sem se importarem minimamente com a pobre humanidade doente. Obviamente, os Buddhas Pratyekas e os Srâvakas nunca podem encarnar o Cristo. Somente os Boddhisattvas que se sacrificam pela humanidade podem encarnar o Cristo. O sagrado título de Boddhisattva somente o têm, de modo legítimo, os que renunciaram a toda a felicidade nirvânica por amor à humanidade doente.

Obviamente, antes de nascer o Boddhisattva, deve formar-se dentro de nós, o Bodhichitta; não é demais aclarar que é necessário desintegrar o ego, o eu, para que surja o Bodhichitta. O Bodhichitta forma-se com os méritos do amor e supremo sacrifício pelos nossos semelhantes. Dentro do ambiente e clima psicológico do Bodhichitta, forma-se o Boddhisattva. Não se confunda, pois, Bodhichitta com Boddhisattva.

O Bodhichitta é a Consciência Superlativa do Ser, desperta e desenvolvida. O Bodhichitta surge no aspirante que se sacrifica pelos seus semelhantes, muito antes de os Corpos Mercuriais terem sido criados. Sem o trabalho completo do André Interior jamais poderíamos converter-nos em Boddhisattvas. Qualquer um pode ser um Srâvaka ou um Buddha Pratyeka, com os seus Corpos Mercuriais, mas isso não é suficiente para ser Boddhisattva.

Somente aqueles que através de distintos Mahâmanvantaras têm vindo a sacrificar-se pelas humanidades planetárias merecem ser chamados Boddhisattvas. H.P.B. chama convencionalmente Boddhisattvas a quem possui os Corpos Existenciais Superiores do Ser, ou melhor dizendo, os Corpos Mercuriais; porém, ante o rigoroso Buddhismo Ortodoxo, somente podem qualificar-se como Boddhisattvas aqueles que, para além de terem em si próprios o Bodhichitta, renunciaram a toda a felicidade nirvânica por amor à humanidade.

A Cruz de Santo André tem a forma de X, que é o hieróglifo extraordinário das radiações luminosas e divergentes emanadas do Logos Criador. No centro da Cruz de Santo André resplandece a rosa, símbolo do Logos Solar.

A Cruz de Santo André simboliza Iluminação... Revelação, depois de pavorosos sacrifícios. A Cruz Grega e a de Santo André têm, na Ciência Hermética, o mesmo significado. Não é demais recordar que o *Phallus* vertical dentro do *Cteis* formal, formam uma cruz. *Phallus-Uterus* conectados formam a cruz. Porém, a cruz em X indica o trabalho completo na Grande Obra. Se a rosa resplandecer sobre a cruz de Santo André, a Obra terá sido vitoriosamente concluída.

Os perversos usam a língua para desacreditar os Iniciados. Com palavras de ódio, os malvados caluniam os Adeptos que trabalham na Gran-

de Obra do Pai. Porém, os Adeptos respondem com amor aos vitupérios e abençoam quem os amaldiçoa.

Capítulo 56

Então André se adiantou, veio à frente, e disse: “Meu Senhor e Salvador! Teu Poder Luminoso já havia profetizado por meio de David acerca desse arrependimento pronunciado por Pistis Sophia, com o Salmo 109:

1. Ó Deus, não guardes silêncio à minha oração!
2. Pois a boca dos pecadores e dos astutos se abriu contra mim; e contra mim também eles têm falado com língua mentirosa.
3. Cercaram-me com palavras odiosas e sem razão me fazem guerra.
4. Em lugar de me amarem, me caluniaram, mas eu orei.
5. Pagaram-me o bem com o mal; e meu amor, com ódio.
6. Suscita contra eles um pecador, e à sua direita, o acusador.
7. Quando os julgarem, sejam condenados, e que suas preces sejam tidas como pecado.
8. Que seus dias sejam reduzidos e que outro assumo seu ofício.
9. Que seus filhos se tornem órfãos, e sua esposa, uma viúva.
10. Que andem errantes seus filhos e mendiguem; e sejam expulsos de suas casas.

11. De tudo o que têm, lance mão o usurário; e do fruto de seu trabalho, esbulhem-no os estranhos.
12. Que ninguém tenha misericórdia deles, nem haja quem se compadeça de seus órfãos.
13. Desapareça sua posteridade, e na seguinte geração se extinga seu nome.
14. Que o pecado de seus pais seja lembrado na presença do Senhor e não se apague a iniquidade de sua mãe.
15. Permaneçam para sempre ante os olhos do Senhor, e que sua lembrança desapareça da terra.
16. Porquanto não se lembraram de mostrar misericórdia, e perseguiram o pobre e o necessitado, como também o aflito, até levá-lo à morte.
17. Por haverem amado a maldição, que [esta] recaia sobre eles; por não quererem a bênção, que [esta] se afaste dele.
18. Vestiram a maldição como a uma túnica; que ela se infiltre em seu interior como a água, e em seus ossos como o azeite.
19. Seja para eles como a roupa que os cobrem e como o cinto com que sempre se cingem.
20. Tal seja ante o Senhor o galardão dos que me caluniam, e para aqueles que falam coisas injustas contra minha alma.
21. Mas tu, ó Senhor, mostra misericórdia por mim, por amor de teu nome, e salva-me.
22. Porque sou pobre e infeliz, e meu coração está agitado dentro de mim.

23. Fui posto no meio como uma sombra que declina; e sou sacudido como um gafanhoto.
24. Meus joelhos estão enfraquecidos de tanto jejuar, e a magreza modificou minha carne.
25. Tornei-me para eles objeto de zombaria; quando me vêem, meneiam suas cabeças.
26. Socorre-me, Senhor Deus! Salva-me segundo a tua misericórdia.
27. Que saibam que esta é tua mão e que a criaste, ó Senhor.

Portanto, esta é a interpretação do décimo segundo arrendimento de Pistis Sophia, que ela pronunciou quando estava no Kaos”.

Os tenebrosos pagam com moeda negra os nobres serviços. Os pecadores citados são os diabos vermelhos de Seth, sobre os quais cai o Karma. Sobre os diabos vermelhos de Seth cai a sentença. É óbvio que os Leões da Lei castigam os diabos vermelhos de Seth, sem consideração alguma. Os dias dos diabos vermelhos de Seth encurtam-se e outros recebem a sua soberania.

Obviamente o Karma é terrível e muitas vezes os filhos dos perversos ficam órfãos e as suas esposas, viúvas. O Leão da Lei é implacável e muitas vezes os filhos dos malvados são levados para longe e obrigados a implorar e expulsos das suas casas. Os prestamistas apropriam-se do dinheiro dos perversos e pessoas estranhas saqueiam os seus bens. Ninguém tem piedade dos órfãos da perversidade e nenhum homem tem piedade deles. Exterminados serão os filhos dos perversos e o seu nome será apagado numa só geração. O pecado do pai desses filhos está ante o Senhor e o pecado da sua mãe não se apaga. Assim é o Karma em ação.

Sempre presentes estarão, com os seus pecados, os filhos da perdição, mas a sua memória será arrancada da Terra. Pois o pecador perverso nunca pensou em ter piedade do seu próximo e perseguiu os pobres e os miserá-

veis; por isso cairá Karma sobre ele. O perverso não tem piedade de ninguém e persegue toda criatura aflita para aniquilá-la. Os malvados amaldiçoam e as suas maldições cairão sobre eles como um raio de vingança. Os perversos não desejam bênçãos e estas estarão sempre fora do seu alcance.

Os perversos revestem sempre a si próprios de maldição como uma roupagem e, por tal motivo, a maldição no seu interior entra como a água e o azeite nos seus ossos. Esta desgraça é para os malvados como uma vestimenta na qual estão sempre envolvidos ou como uma faixa com que estão sempre cingidos. Esta é a obra fatal daqueles que caluniam Pistis Sophia e que vociferam contra os Iniciados. Obviamente os perversos estão dentro e fora de nós mesmos. Aqueles que estão dentro são os diabos vermelhos de Seth, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos. Os tenebrosos que estão fora de nós são os irmãos da fraternidade tenebrosa.

Obviamente, as potências tenebrosas lutam até à morte contra os Iniciados procurando retirá-los do Caminho que conduz à Liberação Final. Somente o Cristo Íntimo pode ajudar-nos, porém, o Senhor Interior nada pode fazer sem a Serpente. Todos nós, enquanto não estivermos mortos totalmente, seremos uns pobres coitados e miseráveis. O coração daqueles que têm o ego vivo e forte é um tumulto no interior. Somente o coração tranquilo pode dar-nos a verdadeira e legítima felicidade. A meditação interior profunda tem por objetivo obter a verdadeira tranquilidade. Não é possível conseguir a Paz do Coração Tranquilo, enquanto existirem dentro de nós os fatores psicológicos da intranquilidade.

Durante a meditação interior profunda exploramos o eu psicológico. Durante a meditação interior profunda somente nos propomos compreender integralmente aquele defeito psicológico descoberto pela auto-observação. Cada defeito auto-observado deve ser previamente compreendido através da meditação antes de se proceder à sua eliminação. Oração e magia sexual são indispensáveis para a eliminação. É na Nona Esfera, durante a conexão do Lingam-Yoni, que se deve orar. Suplicar-se-á nesses instantes à Divina Mãe Kundalini que desintegre e elimine aquele agregado psíquico que previamente tenhamos compreendido. Assim, eliminando os fatores da intranquilidade, lograremos a plena tranquilidade. Somente o coração tranquilo pode chegar à Iluminação e à Onisciência. Quando

o Boddhisattva chega à Iluminação prepara-se para a Onisciência. Não é possível chegar à Onisciência se antes não aprendermos a viver entre o absoluto e o relativo, entre o mutável e o imutável.

Aqueles que passaram para além do Vazio Iluminador e da relatividade da vida experimentam isso que se chama Talidade. A Talidade é a Grande Realidade da vida livre no seu movimento. Somente aqueles que possam experimentar a Vontade da Talidade recebem o Dom da Onisciência. Ninguém pode chegar à Onisciência sem ter conseguido a verdadeira realidade do coração tranquilo.

É preciso sacudir os agregados psíquicos e eliminá-los como insetos. Tremem os joelhos daqueles que têm ego e as suas carnes estão magras. Quão débeis são aqueles que têm a consciência egóica e tremem de temor! Os tenebrosos riem-se dos Iniciados caídos. Somente a Graça do Cristo Íntimo pode salvar os caídos. Somente o Senhor toma as mãos do caído; só Ele pode salvar-nos. A grande aniquilação budhista é urgente, inadiável e impostergável.

Necessitamos morrer em todos os níveis da mente e passar para além do Vazio Iluminador e da relatividade existencial do universo. É urgente deixar de existir dentro da heresia da separatividade ou na felicidade do Vazio Iluminador. Torna-se impostergável auto-realizar dentro de nós mesmos isso que se chama Talidade.

A Talidade é a Grande Realidade, que está além da perversidade e da santidade. No seio da Talidade, além da perversidade e da santidade, jamais poderiam existir os santos. Na Talidade não há nada que possa chamar-se de santo. A Grande Realidade é a Grande Realidade, a Talidade. Os santos e os perversos giram dentro da grande Roda do Samsara e por isso estão muito longe da Talidade. Porém devemos ter muito cuidado com o agregado psíquico dos auto-méritos. O agregado psíquico dos auto-méritos faz-nos nascer nos céus ou na terra, novamente. O agregado psíquico dos auto-méritos afasta-nos da Talidade.

Nós jamais temos méritos reais porque quem realiza toda a obra verdadeira é o Pai. O Primeiro Princípio da Doutrina Gnóstica é a Talidade ou Grande Realidade. O Cristo Íntimo deve destruir dentro de nós o agre-

gado psíquico do auto-mérito para levar-nos à Talidade. O Senhor levanta os caídos. Trabalhai com a Mulher-Serpente e o Senhor vos salvará.

Capítulo 57

E Jesus prosseguiu novamente, dizendo a seus discípulos: "Depois de todas essas coisas, Pistis Sophia clamou junto a mim, e disse: 'Ó Luz das Luzes, tenho transgredido nos doze Eons; eu descí deles. Por isso, manifestei doze arrependimentos, um para cada Eon. Agora, pois, ó Luz das Luzes, perdoa minha transgressão, pois é muito grande. Abandonei os lugares do Alto, e cheguei a morar nas regiões do Kaos.'"

"Tendo dito isso, Pistis Sophia pronunciou o décimo terceiro arrependimento, dizendo:

O Cristo é a Luz das Luzes; em si mesmo é Uno com o Pai. O Cristo Íntimo ou *Khristus-Vishnu* é a Luz das Luzes. Brahma, Vishnu e Shiva; Pai, Filho e Espírito Santo são a Luz das Luzes.

Os doze arrependimentos de Pistis Sophia têm relação com as doze horas de Apolonius, os doze trabalhos de Hércules, os doze Eons. Aqui entra a Qualificação das Oito Grandes Iniciações do Fogo e mais quatro trabalhos depois da Ressurreição do Cristo Íntimo dentro do Boddhisattva. É claro que todo Boddhisattva caído desce do Eon Treze e mergulha no Kaos. Sem dúvida, Pistis Sophia deve trabalhar no Kaos para reascender ao Eon Treze.

O décimo terceiro arrependimento de Pistis Sophia pertence ao Eon Treze. Indiscutivelmente, o Iniciado deve trabalhar em cada um dos treze Eons, se quiser a Liberação Final.

O primeiro Eon é Malkuth, aqui e no abismo subterrâneo. O segundo Eon é Yesod, em nossos órgãos sexuais e na quarta dimensão dentro da qual está o paraíso terreno, o Mundo Etérico. O terceiro Eon é o Mundo

Astral, a Sephira Hod. O quarto Eon é Netzah, o Mundo Mental. O quinto Eon é Tiphereth, o Mundo Causal. O sexto Eon é Geburah, o Mundo Búdhhico ou Intuicional. O sétimo Eon é o Mundo de Atman, o Inefável, a Região de Chesed ou Gedulah. O oitavo Eon é Binah, a Região do Espírito Santo, o Mundo de Shiva, o Terceiro Logos. O nono Eon é Hokmah, a Região do Logos, o Cristo Cósmico. O décimo Eon é Kether, a Região do Ancião dos Dias. O décimo primeiro Eon é a Região do Ain Soph Aur, o terceiro Grande Aspecto do Absoluto. O décimo segundo Eon é a Região do Ain Soph, o segundo Aspecto do Absoluto. O décimo terceiro Eon é a Região de Ain, o Absoluto Imanifestado.

Cada um dos Treze Eons deve ser auto-realizado dentro de nós mesmos. Pistis Sophia deve se auto-realizar nos treze Eons à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários.

1. **Ouve-me como canto louvores a ti, ó Luz das Luzes! Ouve como pronuncio o arrependimento do décimo terceiro Eon, o lugar de onde desci, para que o décimo terceiro arrependimento do décimo terceiro Eon se complete, Eons esses contra os quais cometi transgressões e dos quais desci.**
2. **Agora, pois, ó Luz das Luzes, ouve como eu canto louvores a ti no décimo terceiro Eon, meu lugar do qual saí.**
3. **Salva-me, ó Luz, em teu grande mistério e perdoa em teu perdão minha transgressão.**
4. **Dá-me o batismo e perdoa meus pecados e me purifica de minha transgressão.**
5. **Essa minha transgressão é o poder com cara de leão que jamais estive oculto de ti e a causa da minha descida.**
6. **E eu sozinha entre os Invisíveis, em cuja região eu existia, transgredi e desci ao Kaos. Transgredi diante de ti para que tua ordem fosse cumprida.**

Assim falou Pistis Sophia. Agora, portanto, aquele a quem o espírito estimule a compreender suas palavras, adiante-se e anuncie sua interpretação”.

Marta veio à frente, e disse: “Meu Senhor, meu espírito me estimula a proclamar o entendimento das palavras pronunciadas por Pistis Sophia. A respeito disso, teu poder já havia profetizado noutro tempo, por meio de David, em seu Salmo 51:

O Mistério da Luz é o Mistério do Cristo Íntimo. Somente o Mistério do Cristo pode salvar-nos. O Cristo Íntimo, como Reitor da Luz, deve eliminar todos os elementos psíquicos indesejáveis que levamos em nosso interior. Somente assim o Mistério da Luz poderá consumir-se em nós.

O Batismo é um pacto de Magia-Sexual. Se alguém recebe o Batismo e não cumpre com este pacto, fracassa totalmente. Somente o Cristo Íntimo pode perdoar os pecados. O Senhor também outorga esse Poder à Mulher-Serpente. O Poder com cara de leão é a Lei do Karma em ação, castigando Pistis Sophia. Não somente se paga Karma pelo mal que se faz, mas também pelo bem que se deixa de fazer, podendo fazê-lo.

Enfrenta-se o Leão da Lei com a balança. Quando uma lei inferior é transcendida por uma lei superior, a lei superior anula a lei inferior. Faze boas obras para poder pagar tuas dívidas. Quando temos com o que pagar nos saímos bem nos negócios, mas quando não temos com o que pagar devemos pagar com dor. Mas também podemos solicitar créditos aos Leões da Lei, os quais devem ser pagos com boas obras ou com suprema dor.

Necessitamos libertar-nos, emancipar-nos da Lei de Causação. Somente despertando e desenvolvendo a Consciência poderemos dar o Grande Salto. É necessário que o Bodhichitta, quer dizer, o Embrião Áureo, a Consciência Desperta, caia no Vazio Iluminador. Somente assim poderá o Bodhichitta libertar-se do Mundo da Relatividade. O Mundo da Relatividade é o mundo das combinações, da dualidade. A máquina universal da relatividade fundamenta-se na Lei de Causação Cósmica. A Lei de Causação Cósmica é a própria Lei do Karma. A Lei de Causação é a própria Lei de Ação e Consequência. Mediante o Grande Salto poderemos

submergir-nos no Vazio Iluminador. Assim e somente assim poderemos libertar-nos da Lei do Karma.

O Mundo da Relatividade baseia-se no dualismo constante e, por tal motivo, na cadeia de causas e efeitos. Devemos romper cadeias para submergir-nos no Vazio Iluminador. Obviamente, o Vazio Iluminador é tão somente a ante-sala da Talidade, isto é, a Grande Realidade. O Caminho que conduz à Grande Realidade é absolutamente sexual. Existem muitos graus de Intuição, porém, o grau mais elevado é somente para os Filósofos Místicos ou Religiosos. Somente pessoas assim, com a Intuição Prajna-Paramita, podem experimentar a Talidade. O Poder com cara de leão governa o Mundo da Relatividade, mas não o do Vazio Iluminador, nem tampouco da Grande Realidade.

1. **Tenha compaixão de mim, ó Deus, segundo tua grande misericórdia, e de acordo com a generosidade de tuas graças, apaga meus pecados.**
2. **Lava-me de toda minha iniquidade.**
3. **Pois meu pecado está presente todo o tempo diante de mim.**
4. **Que sejas tu justificado em tuas palavras e saia vitorioso quando me julgares.**

Este é o entendimento das palavras ditas por Pistis Sophia”.

Então Jesus disse a Marta: “Bem o disseste, Marta! Muito bem! Bem-aventurada és!”

O Cristo Íntimo pode apagar os pecados mediante o perdão dos mesmos. O Cristo Íntimo, ao perdoar os pecados e ao desintegrar os agregados psíquicos, lava-nos de toda a iniquidade. Todo o pecado, ao ser desintegrado, já não está presente diante do Senhor. As palavras do Cristo Íntimo, prevalecendo em justo juízo, libertam-nos radicalmente.

Capítulo 58

Jesus prosseguiu seu discurso e disse a seus discípulos: “Então, quando Pistis Sophia terminara de falar essas palavras, o tempo para ela ser liberada do Kaos havia se cumprido. Então, por mim mesmo, sem o Primeiro Mistério, criei um poder luminoso de mim mesmo, e o enviei para baixo, para o Kaos, a fim de retirá-la dos lugares profundos e levá-la até uma região superior do mesmo Kaos, até que chegasse a ordem do Primeiro Mistério para retirá-la totalmente dessa região. Então meu poder luminoso levou-a até as regiões superiores do Kaos”.

“Quando as emanções de Authades souberam que Pistis Sophia havia se elevado aos lugares superiores do Kaos, seguiram-na até ali, querendo levá-la novamente às regiões inferiores. Então, meu poder luminoso o qual havia enviado para trazer Sophia do Kaos, brilhou fortemente. Em seguida, quando as emanções de Authades seguiram Sophia, quando esta era levada para os lugares mais elevados do Kaos, ela novamente cantou preces e clamou a mim dizendo:

É óbvio que ao chegar ao Eon Treze, Pistis Sophia deve sair do Kaos. Raros são os Iniciados capazes de bater à Porta Treze. A primeira porta está na sala de Malkuth e a última na sala de Ain. Tem havido raros casos de alguém que bateu na espantosa e terrível porta do Ain Soph Aur, a Porta Onze. Aqueles que bateram na Porta Onze estiveram a ponto de perder a vida. Muitos pereceram na Porta Onze; raros, muito raros, são aqueles que chegam até o Eon Treze.

No Kaos inferior ou no Kaos sexual existem altas e baixas regiões. Como o trabalho é feito no Kaos temos que subir. Somente com o auxílio do Cristo Íntimo e mediante o Poder-Luz podemos subir. O Mandato do Primeiro Mistério chega sempre às elevadas regiões do Kaos. Porém, somente com a ajuda do Cristo Íntimo e mediante o intensivo trabalho sexual é possível subir às elevadas regiões. Subir às elevadas regiões do Kaos Sexual, refinar o impulso sexual, tornar mais refinado o Sacramento

da Igreja de Roma é urgente e inadiável. Com a ajuda do Cristo Íntimo, a Cópula Metafísica, o Coito Químico, torna-se mais refinado.

Os elementos tenebrosos atacam, ainda quando chegamos ao Eon Treze. Isso é terrível. Porém o Cristo Íntimo vence os tenebrosos e liberta Pistis Sophia. O Cristo Íntimo é INRI, Fogo Devorador, Fogo Vivente.

Do Cristo brotam sete Luzes. Escrito está que de uma Luz brotam sete Luzes e de cada uma das sete, sete vezes sete. Existem 49 Fogos, cuja raiz está no Cristo. Os 49 Fogos ardem dentro do universo e dentro do homem. Os 49 Fogos são as 49 partes autônomas e auto-independentes do nosso próprio Ser. O nosso Ser tem, pois, 49 partes independentes.

Nosso Ser é como um colégio com 49 crianças. O Fogo é o reflexo mais perfeito e nunca adulterado, tanto nos céus como na terra, da Chama Una. O Fogo origina a vida e a morte; é a origem e o fim de todas as coisas. Somente mediante o Fogo é possível desintegrar os diabos vermelhos de Seth, para libertar Pistis Sophia.

1. Cantarei louvores a ti, ó Luz, pois quis estar contigo! Cantarei louvores a ti, ó Luz, porque tu és meu Salvador.
2. Não me deixes no Kaos. Salva-me, ó Luz do Alto, pois tu és aquele a quem sempre entoei hinos.
3. Tu me enviaste tua luz por ti mesmo, e me salvaste. Tu me levaste até os lugares elevados do Kaos.
4. Que as emanções de Authades que me perseguem afundem nas regiões inferiores do Kaos e não deixes que elas subam aos lugares elevados para me verem.
5. Que uma grande treva as cubra e chegue até elas uma nuvem tenebrosa. E não permitas que me vejam na luz do teu poder, que me enviaste para me salvar, e assim não possam eles me dominar novamente.

6. E não permitas que se efetivem os planos delas [das emanções] de retomarem meu poder. E, de acordo com o que falaram contra mim, de tomarem minha luz, que seja tomada a delas e não a minha.
7. Falaram que iriam retirar totalmente minha luz, mas não foram capazes de tomá-la, pois teu poder luminoso estava comigo.
8. Pois que deliberaram sem tua ordem, ó Luz. E por isso, não foram capazes de tomar minha luz.
9. Porque tenho acreditado na Luz, nada temerei. A Luz é meu libertador, e nada temerei.

Agora, aquele cujo poder estiver exaltado apresente a interpretação dessas palavras de Pistis Sophia”.

Quando Jesus acabara de dizer essas palavras a seus discípulos, Salomé se adiantou, e disse: “Meu Senhor, meu poder me leva a dizer a interpretação das palavras de Pistis Sophia. Teu poder luminoso já havia profetizado anteriormente, por meio de Salomão [Ode 5:1-9], dizendo:

O Cristo, a Luz, é o Guia de Pistis Sophia. O Cristo Íntimo pode e deve retirar o Iniciado do Kaos. O Senhor Íntimo pode passar-nos às zonas mais elevadas do Kaos. As emanções do ego se fundem e se desintegram no Kaos inferior. Os tenebrosos devem submergir-se no Abismo e Sophia deve tornar-se invisível para eles.

Os tenebrosos lutam para fazer cair o Iniciado, apanhá-lo e não lhe permitir a Liberação. O Cristo pode proteger o asceta gnóstico, se assim o quiser. As potências tenebrosas celebram reuniões para planejar ataques contra Pistis Sophia. O gnóstico confia no Cristo e este o salva.

1. Dar-te-ei graças, ó Senhor, porque tu és meu Deus.

2. Não me abandones, ó Senhor, porque tu és minha esperança.
3. Tu me deste teu juízo livremente, e fui salvo por teu intermédio.
4. Deixa cair os que me perseguem e que não me vejam.
5. Que uma nuvem de fumaça cubra seus olhos e uma névoa os encubra; que não possam ver o dia e não possam me tocar.
6. Que suas decisões sejam impotentes e tudo que tramaram caia sobre eles.
7. Eles maquinaram uma decisão, mas ela não se efetivou.
8. E eles foram derrotados, embora sendo poderosos, e o que prepararam com más intenções fracassou.
9. Minha esperança está no Senhor, e nada temerei, pois tu és meu Deus e meu Salvador”.

Quando Salomé acabou de dizer essas palavras, Jesus lhe disse: “Bem o disseste, Salomé! Excelente! Esta é a interpretação das palavras proferidas por Sophia.”

A Força da Gratidão faz com que germine a planta no horto do asceta gnóstico. A Força da Gratidão permite que a planta dê os seus frutos. A Força da Gratidão Cósmica torna fecunda a vida universal. De alguma forma temos de expressar a nossa gratidão ao Criador. O nosso Deus Íntimo merece a nossa eterna gratidão.

No Cristo Íntimo está cifrada toda a nossa esperança. Quem trabalha sobre si próprio tem esperança no Cristo Íntimo. Somente o Cristo Íntimo pode reivindicar-nos e salvar-nos. Obra enorme a do Cristo Íntimo, trabalhando em nós e dentro de nós mesmos, com imenso sacrifício. Esta é a natureza do *Salvator Salvandus*. Pois que caíam esses elementos bestiais

que temos dentro e que nos perseguem como má sombra. Que os elementos tenebrosos se submerjam nas trevas do Abismo.

Estes são os nossos elementos. Estas são as personificações viventes do Si Mesmo. Que tudo quanto tramam estes perversos que dentro de nós moram, caia sobre eles. São eles, os diabos vermelhos de Seth, as diversas partes subjetivas e perversas do abominável ego. Tudo o que os diabos vermelhos de Seth preparam, deve cair sobre eles mesmos.

A esperança está no Cristo Íntimo, no Mártir do Calvário, o qual deve viver dentro do Boddhisattva todo o Drama Cósmico. O Drama Cósmico nunca é exclusivamente histórico. Este Drama é de palpitante atualidade e o Cristo Íntimo deve vivê-lo dentro de nós mesmos, aqui e agora. O Drama Cósmico ocorre nos quatro evangelhos.

Capítulo 59

E Jesus prosseguiu novamente seu discurso, e disse a seus discípulos: “Quando Pistis Sophia terminou de dizer essas palavras no Kaos, estimulei a potência luminosa que havia enviado para salvá-la fazendo-a se transformar numa coroa luminosa em sua cabeça, de modo que a partir daquele momento as emanções de Authades deixassem de ter poder sobre ela”.

“Quando se transformou em coroa luminosa em sua cabeça, todas as matérias maléficas que estavam sobre ela se moveram e foram purificadas em seu interior; pereceram e voltaram a ficar no Kaos, enquanto que as emanções de Authades as viram e se regozijaram. E o que foi purificado da luz pura que estava em Pistis Sophia, deu poder à luz do meu poder luminoso que havia se transformado em coroa sobre sua cabeça”.

“Então, em seguida, aconteceu de a coroa envolver a pura luz interna de Sophia; e a pura luz de Sophia não separou a

coroa da chama do poder luminoso, de modo que as emanções de Authades não pudessem roubá-la”.

“Quando isso tudo aconteceu, o poder da pura luz que estava em Sophia começou a cantar louvores. Então ela cantou hinos ao meu poder luminoso que havia se transformado em coroa sobre sua cabeça. Ela cantou, dizendo assim:

O Poder-Luz do Cristo Íntimo encontra-se na substância cristônica do Logos Solar. Esta maravilhosa substância é o esperma sagrado. A Coroa dos Santos, a Igreja de Laodicéia resplandece na cabeça dos cristificados. As matérias vis desintegram-se quando a Auréola dos Santos resplandece na cabeça de Pistis Sophia. As vis matérias desintegram-se no Kaos.

O ego, as emanções de Authades, os Diabos condenam Pistis Sophia à morte e esta sentença cumpre-se totalmente. Melhor é que os tenebrosos condenem à morte o Iniciado. Regozijam-se os tenebrosos quando o Iniciado morre. É óbvio que os tenebrosos se sentem satisfeitos quando se cumpre a sentença da Loja Negra. Os tribunais da fraternidade tenebrosa condenam o Iniciado à morte.

A Luz de Pistis Sophia deve purificar-se para dar Força à Luz do Poder-Luz que se converte na auréola ao redor da cabeça do Iniciado. A auréola do Cristo Íntimo torna-se una com a Luz Pura de Pistis Sophia. Deste modo é Ouro e Chama. Os diabos vermelhos de Seth nada podem contra o Ouro e a Chama. A Luz do Iniciado e a Luz do Cristo Íntimo são, na realidade, o Ouro e a Chama inseparáveis e eternos. Sophia canta louvores ao Cristo Íntimo.

1. A luz tornou-se uma coroa sobre minha cabeça, e não me afastarei dela, para que as emanções de Authades não a roubem de mim.
2. E mesmo que todas as matérias se movam, eu não me moverei.

3. E mesmo que todas minhas matérias pereçam e permaneçam no Kaos – aquelas que as emanções de Authades vêm – não terei de perecer.
4. Pois a Luz está comigo e eu mesma estou com a Luz.

Estas foram as palavras pronunciadas por Pistis Sophia. Então, aquele que tiver entendimento sobre elas, adiante-se e apresente sua interpretação”.

A Luz do Cristo Íntimo e a Luz de Pistis Sophia formam uma só Luz íntegra e perfeita. Os múltiplos elementos indesejáveis da mente terrena não poderão roubar a Luz de Pistis Sophia. A auréola crística na cabeça dos Seres Inefáveis jamais poderá ser roubada. A crística auréola na cabeça dos sábios encontra-se intimamente relacionada com a glândula pineal. Nessa glândula se encontra o Loto das Mil Pétalas, o Chakra Sahasrara, o Olho de Diamante.

Não é demais lembrar que o centro da intuição relacionado com a glândula pineal fica iluminado com a cristificação. A glândula pineal e a pituitária encontram-se unidas mediante um canal nervoso que desaparece nos cadáveres. Na glândula pituitária está localizado o sentido da auto-observação psicológica.

As auras maravilhosas da pituitária e da pineal resplandecem gloriosamente iluminadas e integradas na cabeça dos cristificados. Podem ser sacudidas todas as matérias animais, mas Pistis Sophia Cristificada não será sacudida. Obviamente os agregados psíquicos perecerão no Kaos. Alguns agregados do Kaos são meros cascões cabalísticos. Esses cascões são cadáveres do Abismo desprovidos de Essência. Os cadáveres ou matérias do Kaos desintegram-se lentamente. A Divina Mãe Kundalini consegue extrair a Essência de tal ou qual agregado psíquico. Quando a Essência é extraída, o agregado psíquico converte-se num cadáver do Kaos.

Estes casos são exceções porque normalmente a Mãe Divina vai desintegrando lentamente os agregados psíquicos, antes de extrair a Essência. A Luz do Cristo está com Sophia e Ela está com Ele.

Então Maria, mãe de Jesus, veio à frente, e disse: “Meu filho de acordo com o mundo, e meu Deus e meu Salvador segundo o Alto, ordena-me proclamar o entendimento das palavras de Pistis Sophia”.

E Jesus respondeu, dizendo: “Tu também, Maria, recebeste a forma que está em Barbelo de acordo com a matéria, e recebeste a aparência que está na Virgem da Luz, segundo a Luz; tu e a outra Maria, a bem-aventurada. E por tua causa as trevas existem, e também, de ti foi gerado o corpo material no qual eu existo, o qual limpei e purifiquei. Agora então ordeno que proclames o significado das palavras pronunciadas por Pistis Sophia”.

E Maria, mãe de Jesus, respondeu e disse: “Meu Senhor, a respeito disso, teu poder luminoso em outros tempos já havia profetizado por meio de Salomão, na Ode 19²⁸:

A Mulher-Serpente, Ísis, Rea, Cibebe, Adonia, Diana, Marah, Tonantzin, dentre outras, é a Mãe do Cristo e, contudo, é a Filha do seu Filho.

Segundo o mundo, a Mulher-Serpente é a Mãe do Senhor e segundo o Alto, o Senhor é o seu Deus e Salvador. A morada de Barbelo é o Oceano da Luz Incriada. A Mãe Divina Kundalini recebeu semelhança com a Virgem da Luz, segundo a Luz. A Virgem da Luz, segundo a Luz, é a Imanifestada Mãe Cósmica a quem nenhum mortal levantou o Véu. Raros são aqueles que podem passar o umbral do Templo das Paredes Transparentes. Muito raros são aqueles que conseguem entrar no Templo da Imanifestada. É necessário para isso ter passado pela completa aniquilação budhista. Somente aqueles que possuem o Corpo de Dharmakaya, o Corpo de Lei, o qual é Substância-Ser, podem entrar no Templo da Imanifestada.

Pelo trabalho da Mulher-Serpente, a obscuridade é levantada. As Três Marias são fundamentais na Gnose. A Maria Ísis, a Maria na Natureza e a Imanifestada. O Cristo resplandece na cabeça de Pistis Sophia. Maria, a Mãe de Jesus, recebe de quem está em Barbelo, de acordo com a Natureza,

28 O original cita claramente a Ode 19 e isso foi confirmado pelo tradutor. Porém, outros autores dizem que se trata da Ode 1.

mas recebeu semelhança com a Virgem da Luz. A Maria Terrena e a Bendita no fundo resplandecem, e por Ela, pela Mulher-Serpente, a obscuridade é levantada. Da Mãe Terrena provém o corpo material de Jesus, o qual foi purificado e refinado.

1. O Senhor está em minha cabeça como uma coroa, e dele não me afastarei.
2. Eles trançaram a coroa da verdade para mim, e ela fez com que seus ramos brotassem em mim.
3. Porque não é como uma coroa murcha que não brota, mas tu viveste em minha cabeça e brotaste em mim.
4. Teus frutos são perfeitos e maduros, cheios de tua salvação”.

Pistis Sophia regozija-se com sua Coroa de Luz e sabe o que é a Vara florescida do Adepto. Floresce a Vara daquele que levantou a Serpente, tu o sabes. A Coroa murcha é sinal evidente de queda e dela não podem surgir tais rebentos. O Senhor vive em Pistis Sophia quando Ela foi perdoada. Sophia, na verdade, sofre espantosamente quando quer levantar-se. Os frutos do Senhor são maduros e perfeitos.

Ao ouvir essas palavras de Maria sua mãe, disse Jesus: “Bem o disseste. Excelente! Amém, amém eu digo que eles te benzerão de um extremo a outro da Terra [Lucas 1:48] porque te foi confiada a promessa do Primeiro Mistério; e por meio dessa promessa, todos aqueles da Terra e do Alto se salvarão. E esta promessa é o começo e o fim”.

Marah, a Mulher-Serpente é sempre bem-aventurada. A promessa do Primeiro Mistério mantém-se com Ela. Tudo, por meio da promessa do Primeiro Mistério, se mantém com a Mulher-Serpente. É óbvio que a Mãe Divina Kundalini trabalha pela Vontade do Pai.

Capítulo 60

E Jesus prosseguiu seu discurso, dizendo a seus discípulos: “Quando Pistis Sophia pronunciou o décimo terceiro arrependimento, nesse momento também era completada a ordem sobre as tribulações que foram ordenadas a ela pelo Primeiro Mistério, que existe desde o começo. E era chegando o tempo para ela ser salva do Kaos e liberada de todas as trevas, pois seu arrependimento havia sido aceito pelo Primeiro Mistério. E esse Mistério me enviou um grande poder luminoso do Alto, de forma que pudesse auxiliar Pistis Sophia, tirando-a do Kaos”.

O décimo terceiro arrependimento corresponde ao Eon Treze. Verdaderamente são treze Eons e treze arrependimentos. Receber as oito Iniciações é uma coisa e qualificá-las é outra muito diferente. Além das Oito Iniciações qualificadas, seguem-se cinco trabalhos.

Fala-se dos doze Trabalhos de Hércules, radicados em doze níveis de Ser, mas também existe o nível Treze. Quando Pistis Sophia chega ao Eon Treze é liberada. Para cumprimento do Primeiro Mistério que está contido na Vontade do Pai, Pistis Sophia é conduzida para fora das trevas. O Mandato decretado para todas as tribulações de Pistis Sophia, realmente, só acaba no Eon treze.

O Arrependimento do Iniciado somente é aceito integralmente através do Primeiro Mistério. O Cristo Íntimo recebe o Poder-Luz do Ancião dos Dias, mediante o qual pode auxiliar o Iniciado e conduzi-lo para fora do Kaos. O Senhor vê o Poder-Luz que o Pai lhe envia e vai salvar Pistis Sophia.

“Então olhei para os Eons do Alto e percebi o poder luminoso que o Primeiro Mistério havia me enviado para salvar Sophia do Kaos. Então, quando o vi surgindo dos Eons e vindo rapidamente em minha direção, eu me encontrava acima do Kaos. Então outro poder luminoso se desprende de mim para também ajudar Pistis Sophia. E o poder luminoso que veio do Alto por ordem do Primeiro Mistério des-

ceu sobre o poder luminoso que havia saído de mim. Então eles se uniram e formaram uma grande torrente luminosa”.

Após dizer estas palavras junto a seus discípulos, Jesus acrescentou: “Compreendeis vós a forma como estou vos falando?”

O Poder-Luz do Pai integra-se com o Poder-Luz do Cristo. O Poder-Luz do Pai e o Poder-Luz do Cristo, unidos, integram-se para dar origem a uma torrente luminosa.

Novamente Mariham se adiantou, e disse: “Meu Senhor, entendi o que disseste; referente a isso, teu poder luminoso outrora já havia profetizado por meio de David, no Salmo 85, dizendo:

10. Misericórdia e verdade se encontraram uma com outra, e justiça e paz se beijaram.

11. A verdade brotou da Terra e a justiça se inclinou do céu.

‘Misericórdia’ é o poder luminoso que desce do Primeiro Mistério por que o Primeiro Mistério ouviu Pistis Sophia e dela se compadeceu em suas tribulações. ‘Verdade’, por outro lado, é o poder que saiu de ti por que havias cumprido a verdade para salvá-la do Kaos. E ‘Justiça’ é o poder que saiu do Primeiro Mistério, o qual guiará Pistis Sophia. E, novamente, ‘Paz’ é o poder que saiu de ti para que pudes- ses entrar nas emanções de Authades e dele tirar as luzes que ele havia retirado de Pistis Sophia. Ou seja, para que pudesses reunir essas luzes em Pistis Sophia e convertê-las em paz com o poder dela. A ‘Verdade’, por outro lado, é o poder que saiu de ti quando estavas nas regiões inferiores do Kaos. Foi por isso que teu poder havia falado por meio de David: “A verdade brotou da Terra”, pois foste até as regiões inferiores do Kaos. ‘Justiça’, por outro lado, que olhou desde o céu, é o poder que desceu do Alto por meio do Primeiro Mistério e penetrou em Sophia”.

A Misericórdia [Graça] e a Verdade encontram-se e a Retitude [Virtude] e a Paz se beijam eternamente. Virtude vem da sílaba *Vir*, virilidade. Virilidade sexual é urgente para que nasçam as virtudes dentro de nós. Potência sexual, virilidade é necessário para trabalhar na Nona Esfera. É na Forja Acesa de Vulcano que devemos desintegrar os agregados psíquicos.

Devi-Kundalini Shakti assiste-nos na Nona Esfera. Cada vez que com virilidade desintegramos um agregado psíquico, em sua substituição nasce em nós uma nova virtude. A Virtude e a Paz beijam-se porque, com a desintegração do ego, nascem as virtudes e advém a Paz fundamental.

A Verdade surge em nós quando o ego está morto. Somente descendo ao Tartarus subterrâneo morre o ego. Aquele que quiser subir, deve primeiro descer; a toda exaltação precede uma espantosa e terrível humilhação. Por isso é que a Verdade temos de consegui-la em baixo, trabalhando na Nona Esfera.

A Virtude vem do Céu cada vez que se desintegra algum elemento psíquico indesejável. A Misericórdia [Graça] é o Poder-Luz que somente é conhecido por quem o recebe. Esse Poder-Luz vem pela vontade do Primeiro Mistério. O Primeiro Mistério é o Misericordioso, a Misericórdia da Misericórdia que se apieda sempre do Iniciado.

O Primeiro Mistério está no Ancião dos Dias, aqui e agora. Ditoso quem recebe o Poder-Luz que vem do Pai. A Misericórdia [Graça] é esse Poder-Luz. Nenhum soberbo, vaidoso, orgulhoso, sabe aproveitar conscientemente a Misericórdia [Graça], o Poder-Luz que vem do Pai. Por isso é que, antes de receber a Graça do Velho dos Séculos, devemos desintegrar os agregados psíquicos do orgulho místico, do engrandecimento místico e da vaidade mística.

Estabeleçamos, pois, plena distinção entre orgulho místico, vaidade mística e engrandecimento místico, e, orgulho, vaidade e engrandecimento comuns e correntes. O orgulho, a vaidade e o engrandecimento místicos relacionam-se com os Iniciados, Adeptos e simples aspirantes. A vaidade, o orgulho e o engrandecimento comuns e correntes são diferentes e os têm muitas pessoas.

Devemos encontrar a Verdade-Poder dentro de nós mesmos. Quem não encontra a Verdade dentro de si mesmo, jamais a encontrará fora. Temos de cumprir com a Verdade para sair do Kaos. As Virtudes devem cristalizar-se no Iniciado. Estas guiam-no sabiamente.

A Paz surge no Iniciado como um Poder que o penetra até às regiões mais difíceis. A Paz no Iniciado torna-o invencível. O Iniciado, através da Paz, descobre as Luzes eternas contidas no Abismo. Todas as Luzes de Sabedoria Universal se reúnem no Iniciado e põem-no em Paz com o seu Poder.

A Verdade é o que é, o que sempre foi e o que sempre será. A Verdade é o desconhecido de instante a instante. No Abismo, a Verdade disfarça-se de Trevas. *Demonius est Deus inversus*. O Demônio é o oposto de Deus.

O Inferno é a matriz do Céu. A Pedra Filosofal, a Pedra da Verdade, temos de procurá-la no Inferno. Lúcifer é o melhor amigo que temos. Agora compreendemos porque a Verdade é o poder inferior que emana de Pistis Sophia no Kaos. A Verdade brota, pois, do Averno, sai do monstro da Terra. Todo o Tesouro se encontra nas entranhas da Terra e o Velocino de Ouro não é uma exceção.

Capítulo 61

Quando Jesus ouviu essas palavras, disse: “Bem o disseste, Mariham! Bendita és tu que herdarás o Reino da Luz!”

Então Maria, mãe de Jesus, também se adiantou, veio à frente, e disse: “Meu Senhor e Salvador! Dá-me ordem para que eu também possa explicar esse discurso”.

Disse Jesus: “Não irei impedir aquele cujo espírito tiver entendimento, mas peço que falem sobre a compreensão que tiverem. Então, Maria, minha mãe na matéria, a quem fui confiado, ordeno-te que nos dês a compreensão desse discurso”.

Marah, Maria, Ísis, na Natureza, também tem o direito de falar sobre os Mistérios Crísticos.

Então Maria, mãe de Jesus, respondeu e disse: “Meu Senhor, a respeito disso, teu poder profetizou por meio de David:

10. Misericórdia e verdade se encontraram uma com outra, e justiça e paz se beijaram.

11. A verdade brotou da Terra e a justiça se inclinou do céu.

A Graça [Misericórdia] e Virtude [Verdade] encontram-se sempre e a Paz e a Virtude [Justiça] beijam-se. A Virtude vem do Céu e a Verdade brota do Inferno.

“Teu poder profetizou uma vez a respeito de ti nestas palavras. Quando eras pequeno, antes do Espírito haver descido em ti, estavas num vinhedo com José. O Espírito, parecido contigo, desceu do Alto e veio até minha casa; não o reconheci e pensei que fosses tu. Então esse Espírito me perguntou: Onde está Jesus, meu irmão, para que possa encontrá-lo?”

“Ao haver dito isso fiquei confusa e pensei que era uma aparição [fantasma] que queria me tentar. Então eu o agarrei e o amarrei no pé da cama em minha casa enquanto fui te buscar no campo, a ti e a José, e te encontrei no vinhedo, onde José fincava estacas para as videiras. Então, quando me ouviste falar com José, entendeste o que eu dizia a ele, e te alegraste. E disseste: Onde ele está, para que eu possa vê-lo? Mas também posso esperá-lo aqui neste lugar”.

“Então, quando José ouviu essas palavras, se agitou, e voltamos todos juntos para casa. E encontramos o espírito amarrado ao pé da cama. E olhamos para ti e para ele, e achamos os dois muito parecidos. E o que estava amarrado, foi solto; então te abraçou e te beijou, e tu também o abraçaste e o beijaste, e ambos se tornaram um”.

“Então, esta é a interpretação. A ‘Misericórdia’ é o Espírito que desceu do Alto, por meio do Primeiro Mistério, pois ele teve compaixão da raça humana. Ele enviou seu Espírito para perdoar os pecados do mundo, porque eles devem receber os Mistérios e herdar o Reino da Luz. A ‘Verdade’, por outro lado, é o poder que foi confiado a mim”.

O Espírito deve integrar-se no homem, tornar-se Uno com ele e nele. Não será possível a integração enquanto permanecemos adormecidos. Devemos beber o vinho da Gnose e morrer em nós mesmos para conseguir a integração. A vide, o vinho, é o resultado do milagre da transmutação sexual. Somente trabalhando na Forja Acesa de Vulcano é possível lograr a morte radical do Mim Mesmo.

“Quando saiu de Barbelo, tornou-se um corpo material para ti, e tem pregado a respeito do lugar da verdade. A ‘Justiça’ é teu espírito que trouxe os Mistérios do Alto, para dá-los à raça humana. A ‘Paz’, por outro lado, é o poder que foi confiado a teu corpo material de acordo com o mundo e que batizou a raça humana até torná-la estranha ao pecado. E ela tornou-a pacífica com teu Espírito, e veio a estar em paz com as emanções da luz. Ou seja: a Justiça e a Paz se beijaram. E, como diz o Salmo, ‘a verdade brotou da Terra’. Contudo, a ‘Verdade’ é teu corpo material que brotou de mim, de acordo com a terra da humanidade, e que tem pregado sobre o lugar da verdade. E, novamente como diz o Salmo, ‘a justiça olhou para baixo desde o céu’. A justiça é o poder que tem observado desde o Alto, o qual dará os Mistérios da Luz à raça humana. Ela se tornará justa e boa, e herdará o Reino da Luz”.

Então, quando Jesus ouviu essas palavras de Maria, sua mãe, ele disse: “Bem o disseste, Maria! Excelente!”

O Poder-Graça vem do Alto por ordem do Primeiro Mistério. A Graça, ou melhor, o Poder-Graça, vem sempre do Alto através do Primeiro Mistério. Cristo é o Espírito do Fogo, o Fogo do Fogo, a assinatura astral do Fogo; somente Ele pode salvar-nos. Somente o Cristo Íntimo pode per-

doar as dívidas kármicas que temos. O Senhor Interior pode perdoar o Iniciado quando o arrependimento é verdadeiro.

Para o indigno todas as portas estão fechadas, menos uma, a do arrependimento. Graças ao espírito do Fogo é possível receber os Mistérios e herdar o Reino da Luz. A Verdade-Poder está no Cristo Íntimo e dentro do Cristo Íntimo, aqui e agora. Quando o Cristo Íntimo sai da Morada de Barbelo, do Oceano da Grande Luz, vem para pregar a Verdade. A Verdade converte-se no Corpo Real para o Iniciado pois este integra-se totalmente nela. Quando o Iniciado experimenta a Verdade ensina então o Caminho que a Ela conduz. Todo o verdadeiro Boddhisattva se sacrifica pela Verdade.

Capítulo 62

Então a outra Maria veio à frente, e disse: “Meu Senhor, seja paciente comigo e não te irrites, pois desde o momento que tua mãe te falou sobre a interpretação dessas palavras, meu poder se inquietou, impelindo-me a vir à frente e também apresentar sua interpretação”.

A Virtude é o Espírito do Fogo que traz os Mistérios do Alto para dá-los à Raça Humana. Paz Fundamental somente é possível auto-explorando o ego, para desintegrá-lo totalmente. Diz-se que a Paz-Poder morou no corpo material segundo o mundo, devido a que o ego mora no corpo e, enquanto este continuar, é óbvio que a Paz se encontrará ausente. Morrendo o ego ficamos em paz com o espírito. Nos Colégios Iniciáticos saúda-se do seguinte modo: **Que a Paz esteja convosco!** A resposta é: **E com o vosso espírito também.**

Necessitamos estar em paz com as emanções da Luz. A Graça-Poder e a Verdade-Poder abraçam-se e beijam-se uma à outra formando um todo íntegro. A Verdade é a Talidade ou Totalidade. Obviamente, a Talidade encontra-se nas profundidades de um Cristo ou de um Buddha. A Talidade está além da maquinaria da relatividade e também além do Vazio Iluminador. A Talidade é isso que está além do corpo, dos afetos e da mente. A Talidade é aquilo que está muito além de todo o dualismo. A Talidade no

Cristo ou no Buddha ou em Hermes é sempre a mesma. Da Talidade emana isso que se chama a Graça.

A Verdade é o que é, o que sempre foi e o que sempre será. Somente no corpo de um Jesus, de um Buddha ou de um Hermes, está encarnada a Verdade. O templo de todos os degenerados da Terra é templo de iniquidades e de trevas. A Raça Ária está degenerada e rapidamente será destruída. Assim como a atual humanidade se encontra, não serve para encarnar a Mônada, o Ser. Não é possível encarnar-se a Mônada Divina tal como nasce o corpo físico ou nas condições atuais. Somente preparando o corpo físico, mediante o trabalho na Nona Esfera, se torna possível encarnar a Mônada Divina e as distintas partes do Ser.

A Nona Esfera é o sexo. Realmente, a energia sexual é a única que pode transformar o corpo físico para que nele possa encarnar a Mônada Divina. Mediante a energia criadora sexual de Shiva, o Espírito Santo, é possível, realmente, converter o corpo físico no Templo da Verdade. Somente mediante os Mistérios da Virtude é possível herdar o Reino da Luz. Se o ego não for aniquilado não nascerão em nós as Virtudes. Se as Virtudes não se cristalizarem dentro de nós, nunca possuiremos nossas almas. Com paciência possuireis vossas almas. Cada vez que eliminamos um agregado psíquico cristalizamos, em seu lugar, alguma Virtude. É assim que, pouco a pouco, cristaliza-se a alma dentro de nós. Somente mediante a Virtude se ingressa nos Mistérios.

Então disse Jesus: "Ordeno-te que nos digas tua interpretação".

Maria disse: "Meu Senhor, 'Misericórdia' e 'Verdade' se reuniram". 'Misericórdia' é o Espírito que desceu sobre ti quando recebeste o batismo de João. Então, 'Misericórdia' é o Espírito Divino que desceu em ti, que teve compaixão da raça humana; ele desceu e se juntou com o poder de Sabaoth, o Bom, que está dentro de ti e que tem ensinado a respeito dos lugares da verdade. Mas também foi dito: "Justiça e Paz se beijaram" [Salmo 85:10]. 'Justiça' é o Espírito de Luz que desceu sobre ti, trazendo os Mistérios do Alto para entregar à raça humana. Por outro lado, 'Paz' é o poder de Sa-

baoth, o Bom, que está dentro de ti. Foi este quem batizou e perdoou a raça humana e a tornou em paz com os Filhos da Luz. Além do mais, como teu poder havia dito por meio de David, que ‘a verdade brotou da Terra’, isso significa que o Poder de Sabaoth, o Bom, brotou de Maria, tua mãe terrestre. Por outro lado, ‘a Justiça que olhou desde o céu’ é o Espírito do Alto que trouxe todos os Mistérios do Alto, e os entregou à raça humana para se tornar justa e boa e poder herdar o Reino da Luz”.

Quando Jesus ouviu essas palavras de Mariham, disse-lhe: “Bem o disseste, Mariham, herdeira da Luz!”

A Graça é o Espírito que vem a nós pelo Batismo. O Batismo é um pacto de Magia-Sexual. Quando se cumpre com o pacto de Magia Sexual chega-se então à auto-realização íntima do Ser.

O Poder de Sabaoth é o Poder do Verbo que vem a nós, como graça, quando cumprimos com o pacto de Magia-Sexual. A Virtude é o Espírito da Luz que cristaliza dentro de nós quando o ego morre. A Virtude inicia-nos nos Grandes Mistérios da Vida e da Morte. Sem Virtudes não somos admitidos nos Templos de Mistérios.

Sabaoth batiza e põe em paz os homens com os Filhos da Luz. Sabaoth é o Verbo, a Palavra, o Logos Íntimo em cada um de nós. Maria é a Filha do seu Filho, o seu Senhor e Salvador. Maria, Marah, a Mulher-Serpente é uma parte autônoma e autoconsciente do nosso próprio Ser.

E Maria, mãe de Jesus, mais uma vez foi à frente, proster-nou-se aos pés de Jesus, beijou-os e disse: “Meu Senhor, meu Filho e meu Salvador! Não se impaciente comigo, e me perdoa por eu dizer a interpretação dessas palavras uma segunda vez.

‘Misericórdia e verdade se encontraram’. Eu sou Maria, tua mãe, e Isabel, mãe de João, a quem encontrei. Então, ‘Misericórdia’ é o poder de Sabaoth que veio de mim e que és tu. Tu tiveste compaixão de toda a raça humana. Por outro

lado, 'Verdade' é o poder que estava em Isabel, que é João, que veio e pregou sobre o caminho da Verdade, que és tu, mas que pregou antes de ti. Além disso, 'Misericórdia' e 'Verdade' se encontraram, o que significa que tu e João se encontraram no dia do teu batismo. Mas também tu e João sois 'Justiça' e 'Paz' que se beijaram.

Sabaoth, o Verbo, o Logos, é sempre Filho de Ísis, a Mãe Saídica²⁹ dos Grandes Mistérios. João, aquele que predicou o caminho que conduz à Verdade, era filho de Ísis e Abel [Isabel]. Isso significa que João, o Precursor, era alguém que tinha encarnado a Mônada Divina.

Atman, o Divino Espírito do Homem, tem dois filhos, duas Almas: Ísis e Abel. Ísis é Buddhi, a Alma Espiritual, a qual é feminina. Abel é a Alma Humana, que é masculina.

Isabel é um nome profundamente significativo: **Is-Abel**. Este último é o cavaleiro que ama **Is**, a sua Alma, a sua Walkíria. A Alma-Espírito é a esposa do Homem Causal, o Homem Real. João era, pois, alguém que tinha a Mônada encarnada. Não confundamos Ísis, a Walkíria adorável, com a Mãe Saídica Kundalini.

Ísis, como mantra pode aplicar-se à Walkíria mas, especificamente Ísis deve aplicar-se à Divina Mãe Kundalini. Cristo é o Caminho da Verdade e da Vida. Graça e Verdade sempre se encontram.

'A Verdade brotou da Terra e a Justiça se inclinou desde o céu para olhar' significa que durante o tempo em que foste Ministro de ti mesmo, tomaste a forma de Gabriel, e olhaste desde o céu para baixo, para mim, e falaste comigo. E após falar comigo, brotaste em mim. Ou seja: a Verdade, que é o poder de Sabaoth, o Bom, que está em teu corpo material, é a Verdade que brotou da Terra". [Salmo 85:11]

Quando Jesus escutou essas palavras de sua mãe Maria, disse a ela: "Bem o disseste, Maria! Excelente! Esta é a interpre-

29 Referência ao culto feminino a Minerva-Neith desenvolvido na cidade de Saís, localizada na parte ocidental do Delta do Nilo.

tação a respeito de todas as palavras que meu poder luminoso profetizou anteriormente por meio de David”.

João e Cristo, Graça e Verdade encontram-se. João, pela Graça, batiza e o Cristo é a Verdade. A Virtude e a Paz sempre se beijam. O Cristo, tomando a forma de Gabriel olha do Céu e fala com a sua Divina Mãe. O Cristo penetra como um Raio puríssimo no ventre de Marah, a sua Divina Mãe Kundalini. Ele é a Verdade. Indiscutivelmente, a Verdade é o Poder de Sabaoth. Sabaoth é o Logos encarnado, a Verdade, o Tesouro escondido nas entranhas da Terra. O Tesouro deve sempre ser buscado nas profundas entranhas da Terra. Temos de escavar as profundidades do mundo subterrâneo.

NT – Aqui termina o primeiro livro de Pistis Sophia. O trecho abaixo parece ter sido copiado de outra escritura e posta aqui como finalização deste primeiro livro.

“Estes são os nomes que vos darei desde o Infinito. Escreva-os com um sinal, para que os Filhos de Deus sejam manifestados a partir deste momento.

Este é o nome do Imortal: AAA OOO.

Este é o nome da Voz [Verbo] pela qual o Homem Perfeito é impulsionado: III [iii].

Estas são as interpretações dos nomes destes Mistérios:

- **O primeiro nome é AAA; sua interpretação é PH, PH, PH [ΦΦΦ]³⁰.**
- **O segundo nome é MMM; sua interpretação é OOO [ΩΩΩ].**
- **O terceiro nome é PS, PS, PS [ΨΨΨ]³¹; sua interpretação é OOO.**

30 PH é o som de F.

31 PS ou Psi é o som de S.

- O quarto nome é PH, PH, PH [ΦΦΦ]; sua interpretação é NNN.
- O quinto nome é DDD [ΔΔΔ]; sua interpretação é AAA.

Aquele que está no Trono é AAA.

Esta é a interpretação do segundo: AAA, AAA, AAA.

Esta é a interpretação de todo o nome [do nome inteiro].

Filhos de Deus são exclusivamente os cristificados, aqueles que acharam o Velocino de Ouro nas entranhas do mundo. Os animais intelectuais comuns e correntes são filhos do diabo.

I.A.O. é o nome sagrado. I.A.O. é o mantra da Nona Esfera. I.A.O. é o Dharani da Magia-Sexual. I recorda-nos *Ignis*, o Fogo. A recorda-nos a Água, *Aqua*. O recorda-nos *Origo*, Princípio, Espírito.

I, *Ignis*, INRI, Enxofre.

A, *Aqua*, Mercúrio da Filosofia Secreta.

O, *Origo*, princípio mediador entre o Enxofre e o Mercúrio da Filosofia Secreta.

O Homem Perfeito põe-se em movimento por I: *Ignis*, INRI, o Fogo. A, *Aqua*, o Mercúrio que se extrai do minério bruto, a Alma Metálica do esperma sagrado, a Água que não molha, é a Fonte da Imortalidade. O, *Origo*, o princípio mediador entre o Enxofre e o Mercúrio, une essas duas substâncias antes de morrer.

O Enxofre e o Mercúrio unidos por meio do Sal dão origem ao Carbúnculo Vermelho, a Pedra Filosofal. No nosso próximo livro intitulado **A Grande Obra**³² ensinaremos toda a Ciência da Alquimia, os Mistérios revelados da Grande Obra.

32 Este livro jamais chegou a ser escrito devido à morte do autor em 24.12.77

F, Fogo, Fohat: sem o Fogo nunca poderemos elaborar o A, a Água Pura da Vida, o Mercúrio da Grande Obra.

O, *Origo*, Princípio, Espírito, Sal que participa, por ser volátil, do elemento do Ar e, por ser fixo, do elemento Fogo, deve ser analisado.

O Sal está entre o M, Mar, Água e contudo participa do Fogo, o Enxofre. O Sal é volátil e participa do Ar. Contudo, também participa do elemento Terra como vemos nas minas de sal. O Sal relaciona-se com o Ar, com o Fogo, com a Água e com a Terra. O Sal é o grande mediador entre o Enxofre e o Mercúrio; liga esses dois elementos; integra-os, une-os num todo único.

M, ou melhor, O, a sua interpretação é A, porque se acha no mar caótico do Mercúrio Sagrado; é o Sal do Grande Oceano.

P, PaTaR, Pedro, o Sexo e os seus Mistérios, não poderia funcionar sem *Origo*, o princípio, a substância que une o Enxofre e o Mercúrio. S, o silvo doce e aprazível que Elias escutou no deserto e que Apolonius utilizava para abandonar à vontade o corpo físico, é profundamente significativo. Sabemos bem que Apolonius se envolvia com um manto de lã para praticar. Sentado, concentrava-se no umbigo. Suplicava ao seu Deus para lhe enviar o S, o silvo doce e aprazível, a sutil voz. Quando já escutava esse som que produz o grilo, abandonava à vontade o corpo físico. Esse fino som vibra no cerebelo, na cabeça. Para escutar a sutil voz é necessário quietude e silêncio mental.

S é o Raio, o Fogo. Sem O, *Origo*, Princípio ou Espírito, seria impossível porque S é O, Espírito. S, Fogo é também O, *Origo*, o Princípio Espírito.

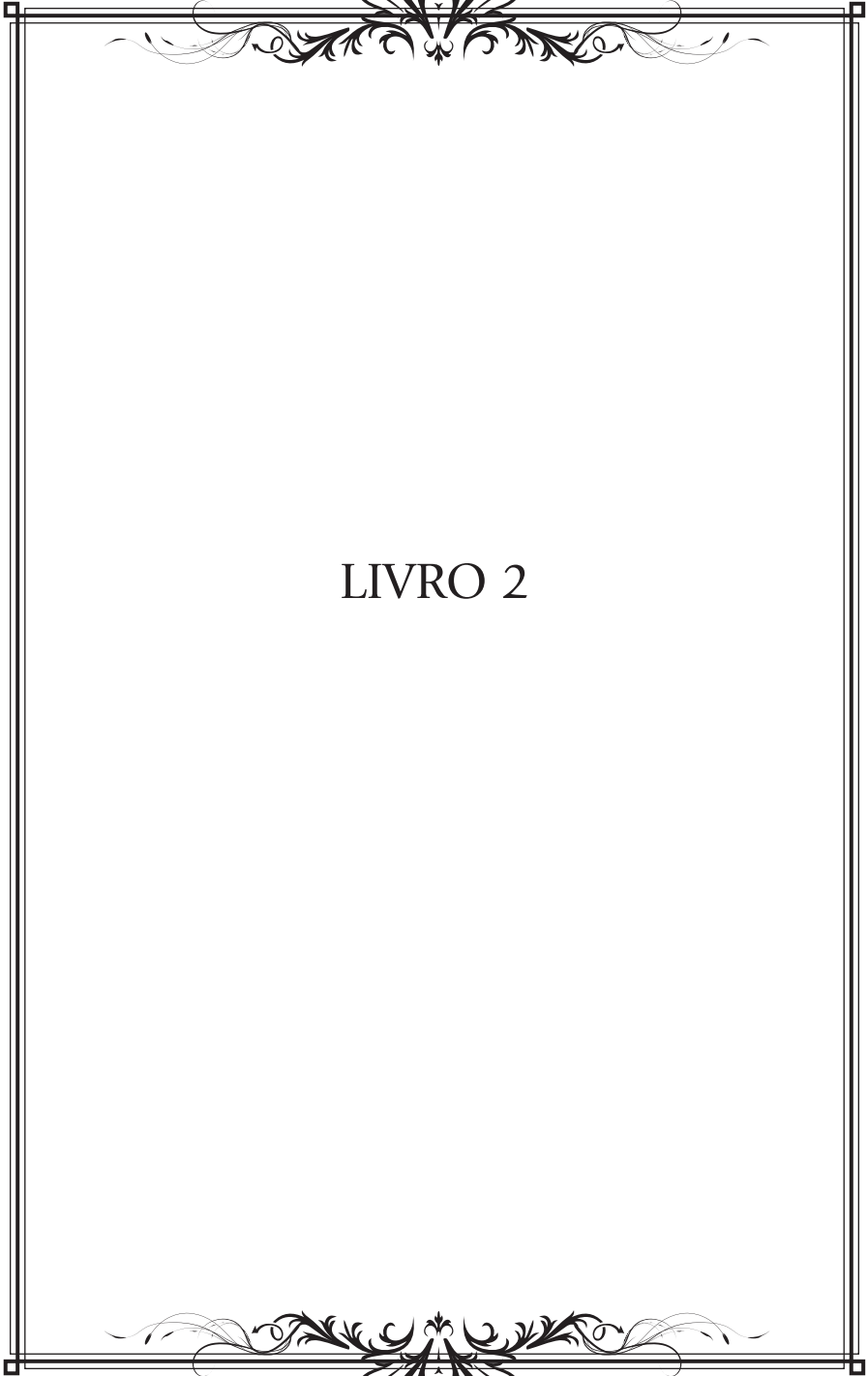
F, interpreta-se com N. Na letra N estão as três linhas que representam as Três Forças Primárias da Natureza e do Cosmo. Sem as Três Forças Primárias - Positiva, Negativa e Neutra - não seria possível acender o Fogo Sagrado dentro de nós mesmos.

O Homem representa o Santo Afirmar. A Mulher representa o Santo Negar. O Santo Conciliar, a Força Neutra, concilia as duas primeiras

para Criar e voltar novamente a Criar. Cria-se mediante Kriya-shakti, isto é, sem derramar o Vaso de Hermes, como faziam os lemurianos da Terceira, Quarta e Quinta sub-raças; Kriya-shakti desperta o Fogo Sagrado no Aspirante. Assim, na letra N, com as suas Três Forças está a explicação de E, o Fogo, o Fohat.

A.Z.F. é a Chave Secreta do Grande Arcano, conhecido pelos Brahmanes. A, Aqua, Água, é o Ens Seminis, dentro do qual está o Ens Virtutis do Fogo. Sem o Mercúrio dos Sábios não é possível a Grande Obra; por isso é que a interpretação de DDD é A. Até os Deuses são filhos do Mercúrio dos Sábios. É evidente que o nosso Deus Interior Profundo vem, também, a ser Filho do Mercúrio.

[FIM DO LIVRO 1]



LIVRO 2



Capítulo 63

João também veio à frente e disse: “Ó Senhor, ordena-me também dar a interpretação das palavras que teu poder luminoso profetizou outrora por meio de David”.

Então respondeu Jesus a João dizendo: “A ti também, João, te dou ordem para fazer a interpretação das palavras que meu poder luminoso profetizou através de David:

10. Misericórdia e verdade se encontraram uma com outra, e justiça e paz se beijaram.

11. A verdade brotou da Terra e a justiça se inclinou do céu”.

João é o Verbo dentro do Ser de cada um de nós. O Cristo expressou-se através do profeta David. Salomão, Filho de David, Rei de Sião, muito aprendeu de David. A Verdade surge do Abismo e encontra-a aquele que descobre o Tesouro, o Velocino de Ouro, nas entranhas do mundo.

A Virtude [Retitude] vem de cima, do Céu, quando eliminamos as coisas do Abismo em nós e de dentro de nós mesmos, aqui e agora. Cada vez que desintegramos um agregado psíquico, cristaliza na nossa Essência uma Virtude que vem de cima, do Céu.

Escrito está que o Corpo Vital ou assento da vida orgânica em cada um de nós tem quatro éteres. Os éteres químico e da vida relacionam-se com os processos químicos e de reprodução sexual. O éter químico é o fundamento específico dos fenômenos químicos orgânicos. O éter da vida é o fundamento dos processos sexuais reprodutivos e transformativos da raça. Os éteres superiores - luminoso e refletor - têm funções mais elevadas.

O éter luminoso relaciona-se com os fenômenos calóricos, luminosos, perceptivos, etc. O éter refletor serve de meio de expressão para a Von-

tade e a Imaginação. Mediante a Iniciação desligam-se os dois éteres superiores para formar o *Soma Pukhikon*. É necessário saber que o *Soma Pukhikon* é o Corpo Etérico do Homem Celestial.

Com o corpo celestial etérico cristificado e estigmatizado podemos viajar pelo Infinito. As Virtudes Celestiais cristalizam-se na Essência. A Essência carregada de virtudes, poderes, leis, etc., veste-se com o *Soma Puchicon*. A alma vestida com o *Soma Puchicon* é o Homem da Quinta Ronda, o Homem Livre. Na Quinta Ronda, a Terra será azul, etérica, transparente, inefável.

O Homem Etérico, Cristificado, o Homem-Cristo, pode entrar e sair do corpo físico à vontade, conscientemente, perfeitamente.

No Homem Etérico, a Verdade e a Virtude estão totalmente unidas. O Homem Etérico é o Bodhichitta Perfeito. Quem não possui o Bodhichitta, ainda que tenha criado os Corpos Existenciais Superiores do Ser, é, todavia, inconsciente, absurdo. Somente possuindo o Bodhichitta é possível visitar as Terras Búdhdicas à vontade e conscientemente.

As Terras Búdhdicas são os Mundos Superiores. Os Boddhisattvas devem criar primeiro o Bodhichitta. Ditoso o Boddhisattva que tenha no seu interior o Bodhichitta desperto. Aquele que tenha o Bodhichitta desperto poderá ver, ouvir, tocar e sentir todas as maravilhas das Terras Búdhdicas. Aquele que possuir no seu interior o Bodhichitta desperto poderá visitar os Templos da Serpente nas profundidades dos mares.

O Homem Etérico, o Bodhichitta desperto, pode tornar-se invisível ante os seus inimigos. O Homem-Cristo, o Bodhichitta consciente, pode tornar imortal o seu corpo físico. Escrito está que nem o veneno dos Bórgias, nem o punhal, nem a bala, podem destruir o corpo físico do Bodhichitta. As bestas mais ferozes da natureza humilham-se ante o Homem-Cristo.

Então disse João: “Estas são as palavras que nos disseste anteriormente: ‘Vim do Alto e entrei em Sabaoth, o Bom, e abracei seu poder luminoso’. Portanto, ‘Misericórdia e Verdade se encontraram’ significa: Tu [o Cristo] és a Misericór-

dia enviada das regiões do Alto por teu Pai, o Primeiro Mistério, que olha para dentro. Ele te enviou para que dispensasses compaixão para todo o mundo. Além disso, a Verdade é o poder de Sabaoth, o Bom, que está ligado a ti, e que puseste à esquerda, e tu és o Primeiro Mistério que se inclina [do céu] para olhar [para] fora. E o Pequeno Sabaoth, o Bom, a recebeu e a liberou na matéria de Barbelo e anunciou a mensagem sobre os reais lugares da Verdade em todas as regiões daqueles da esquerda. Portanto, essa matéria de Barbelo é hoje para ti um corpo”.

O Cristo Íntimo vem do Alto e entra em Sabaoth, o Bom, o Homem Etérico, viva cristalização do Sabaoth Celestial. A Misericórdia [Graça], o Cristo, encontra-se com a Verdade que surge do Abismo. No Homem Etérico, a Misericórdia [Graça] e a Verdade acham-se integradas. A Verdade é o êxito de Sabaoth, o Bom, o Homem-Cristo, o Bodhichitta desperto.

“E Justiça e Paz se beijaram”. Justiça és tu que trouxeste todos os Mistérios por intermédio de teu Pai, o Primeiro Mistério que olha [para] dentro, e que fizeste batizar a potência de Sabaoth, o Bom. E vieste para a região dos Arcontes e deste a eles os mistérios do Alto, e então se tornaram justos e bons”.

“A Paz, por outro lado, é o poder de Sabaoth, que é tua alma, que penetrou na matéria de Barbelo, e todos os Arcontes dos seis Eons de Iabraoth³³ fizeram as pazes com o Mistério da Luz”.

“A Verdade que brotou da Terra” é o poder de Sabaoth, o Bom, que veio da região da Direita, que está fora do Tesouro da Luz, e que foi para o lugar dos da esquerda. Ele entrou na matéria de Barbelo e pregou a eles os Mistérios da região da Verdade”.

“Justiça – por outro lado - que olhou desde o céu”, és tu, o Primeiro Mistério que veio dos Espaços do Alto trazem-

33 Iabraoth é irmão de Adamas Sabaoth.

do os mistérios do Reino da Luz. E desceste sobre a veste luminosa que recebeste das mãos de Barbelo; essa veste é Jesus, nosso Salvador, sobre a qual desceste como uma pomba”.

Então, quando João havia dito essas palavras, o Primeiro Mistério que olha para frente, disse a ele: “Bem o disseste, João, amado irmão!”

O Primeiro Mistério vê tudo, do interior ao exterior. O Pequeno Sabaoth, o Homem-Cristo, viva cristalização do Grande Sabaoth ou Elohim Secreto, toma a Verdade, realiza-a e deposita-a no Oceano da Luz, na morada de Barbelo. Sabaoth-Cristo proclama sempre o referente às Regiões da Verdade.

As pessoas, as multidões que vivem sempre na esquerda, recebem o ensinamento de Sabaoth. É óbvio que as multidões que vivem na esquerda são ignorantes. As multidões evoluem e involuem incessantemente no Vale do Samsara. As multidões da esquerda, involuindo, ingressam nos Mundos Infernos. A involução, nas entranhas da Terra, chega até à Segunda Morte. Somente com a Segunda Morte ou morte do ego nas entranhas da Terra, fica livre a Essência.

As Essências que passaram pela Segunda Morte evoluem, começando pelo reino mineral novamente. As Essências evolutivas passam pelos reinos mineral, vegetal e animal, antes de reconquistarem o estado humano que outrora perderam.

A Roda do Samsara gira três mil vezes. Quem quiser libertar-se deve libertar-se das leis de evolução e involução. Somente pela via da Revolução da Consciência se consegue a Liberação Final.

A Roda do Samsara gira com as leis da evolução e da involução. Pela direita da roda, sobe Anúbis evoluindo. Pela esquerda da roda, desce para o Abismo Typhon, involuindo. As multidões em estado de involução submergem nas entranhas da Terra. Cada ciclo humano tem 108 vidas; depois, ingressa-se no Abismo.

Existem três mil ciclos, três mil voltas da Grande Roda. Depois do último ciclo a roda deixa de girar e perde-se toda a oportunidade. As almas do último ciclo submergem-se no estado Elemental, dentro do Grande Alaya do universo.

O Corpo Etérico do Homem-Cristo é a cristalização da Luz que desce da morada de Barbelo. Cristo é a Virtude, Cristo traz todos os Mistérios por ordem do Pai. O Pai é o Primeiro e o Último dos Mistérios. Cristo batiza o Poder de Sabaoth, o Bom.

O Cristo Íntimo entrega aos Arcontes os Mistérios do Alto. Esses Arcontes são, como já dissemos, as distintas partes autônomas e auto-conscientes do nosso próprio Ser. O Poder de Sabaoth é, como já dissemos, o Homem-Cristo, o Homem-Alma revestido com o Corpo Etérico. É claro que a Paz é o Poder de Sabaoth, que é a Alma do Senhor integrada na Luz que desce de Barbelo.

Não seria possível entender os Arcontes dos Seis Eons de Yabroath, se não compreendêssemos as Leis do Sexto Mistério. É necessário saber que as Leis do sexto Mistério estão contidas no Arcano Seis. O Sexto Mistério relaciona-se com o Enamorado, o Amor, o Sexo. Os Arcontes do Sexto Mistério fizeram a Paz com o Mistério da Luz. A paz absoluta com o Mistério da Luz é totalmente sexual e só pelo sexo é possível consegui-la.

Quem obtiver a Inocência chegará à Mansão da Paz. Os Arcontes do Sexto Mistério estão dentro de nós mesmos. As Leis do Sexto Mistério levam-nos à Ressurreição. Todo o Adepto Ressurrecto se libertou completamente do pecado original. Quem se liberta do pecado original faz a Paz com o Mistério da Luz.

É óbvio que a Verdade que se consegue nas entranhas do mundo é o Tesouro de Sabaoth, o Bom, o Homem-Cristo. A Verdade é o Tesouro que se encontra nas entranhas do mundo. A Verdade é o Velocino de Ouro, sempre guardado por um dragão que lança fogo e enxofre. Sabaoth, o Bom, saiu da Região da Virtude [Retitude] e conquistou o Tesouro da Luz. O Homem-Cristo vem sempre à Região dos perdidos para os auxiliar.

Aqueles que vivem na região da esquerda envolvem nas entranhas do mundo. Os pseudo-esoteristas e pseudo-ocultistas deste vale de lágrimas, engarrafados no dogma da evolução, crêem, estupidamente, que podem libertar-se sem terem dissolvido o ego. Na senda da mão esquerda envolvem os fanáticos do dogma da evolução. O caminho que conduz ao Abismo está empedrado de boas intenções. O Abismo está cheio de equivocados sinceros. Nos Mundos Infernos abundam os fornicários e também os inimigos do sexo. Nos Mundos Infernos envolvem os homossexuais e as lésbicas, assim como os seguidores de Lilith, esses que se esterilizam, e as mulheres que usam pílulas anticonceptivas.

Na esfera de Lilith vêm-se também os partidários do aborto provocado e as mulheres que abortam à vontade. Na esfera de Nahemah encontramos também os adúlteros e as adúlteras do mundo. Diz-se que Adão tinha duas esposas: Lilith e Nahemah. Lilith é a mãe dos abortos, incestos, homossexualismo, anticoncepcionalismo, pederastia, etc. Nahemah é a mãe dos adultérios, luxúria, fornicação, abuso sexual, etc. Os Mundos Infernos, no interior da Terra, dividem-se em duas esferas animais: Lilith e Nahemah.

Nesta época de involução racial, as multidões da esquerda estão envolvendo nas esferas submersas de Lilith e Nahemah. Os grandes seres iluminados, quer dizer Sabaoth, lutam por fazer compreender às multidões da esquerda a crua realidade dos fatos. Desafortunadamente, as multidões da esquerda pensam que vão muito bem. A humanidade terrestre chegou ao máximo da perversidade. Nestes momentos de crise mundial e degeneração total, a humanidade envolveu espantosamente. A humanidade terrestre, envolvendo, está a ingressar em vagas no Reino Mineral Submerso.

Se o cataclismo que é aguardado demorasse muito os seres humanos destruir-se-iam entre si de forma horripilante. Indiscutivelmente, à medida que o tempo passa, o ego se complica cada vez mais e mais. O ego complicado torna-se terrivelmente maligno. A humanidade terrestre já fracassou espantosamente e tornar-se-á cada vez mais e mais perversa. Dentro de pouco tempo, viver normalmente na Terra, será algo mais do que impossível. Dentro em pouco será tão grande a malignidade, que os seres humanos terão na sua mente dois pensamentos: primeiro matar, segundo — ser morto.

Brevemente, à velocidade a que vamos, em todas as casas reinará a morte, o assassinato, o vício, a perversidade, multiplicadas ao máximo. A grande catástrofe que se aguarda converteu-se numa necessidade inadiável. Somente a grande catástrofe poderá salvar-nos dos pavores mais horripilantes que o ego desencadeará sobre a face da Terra. Já não temos outra esperança senão o incêndio universal.

O Cristo é a Virtude que sai dos Espaços com os Mistérios do Reino da Luz. O Cristo Íntimo, expressando-se através do Homem Perfeito, é sempre o Mestre que ensina. O Cristo fala sempre. É o Verbo que nos mostra o perigo. A Palavra do Senhor já nos havia advertido sobre a hora atual e a catástrofe que se avizinha. Antes da grande catástrofe multiplicar-se-ão as guerras, a fome, as doenças e horríveis holocaustos atômicos destruirão esta perversa civilização de víboras.

Capítulo 64

O Primeiro Mistério prosseguiu novamente, dizendo: “Então o Poder que veio do Alto, ou seja, eu mesmo, que fora enviado por meu Pai para salvar Pistis Sophia do Kaos, mais o outro poder que saiu de mim e a alma que eu havia recebido de Sabaoth, o Bom, se juntaram todos e formaram uma torrente luminosa sumamente brilhante. Convoquei Gabriel e Mikhael para descerem dos Eons sob o comando de meu Pai, o Primeiro Mistério que olha para dentro, e dei a eles a torrente luminosa, fazendo-os descer até o Kaos para ajudar Pistis Sophia e para retomar os poderes luminosos que as emanções de Authades haviam tomado dela, e os devolverem a ela”.

“E imediatamente, quando eles levaram a torrente luminosa para o Kaos, ela brilhou intensamente em todo o Kaos, irradiando-se por todos os lugares. E quando as emanções de Authades viram a grande luz da torrente luminosa, coletivamente sentiram medo. Então a torrente luminosa tirou deles todos os poderes de luz que haviam tomado de Pistis

Sophia, sem que as emanções de Authades se atrevessem a lançar mão da torrente luminosa no tenebroso Kaos, nem fossem capazes de se apoderar dela por meio dos artifícios de Authades, que tinha a posse das emanções”.

O Cristo é o Poder que vem do Alto. Cristo é o Salvador de Pistis Sophia. Se não fosse pelo Cristo Íntimo, Pistis Sophia não poderia sair do Kaos. O Iniciado, cheio de Pistis Sophia, sai do Kaos graças ao Cristo Íntimo. O Poder que sai do Cristo é o desdobramento de Cristo. O Desdobramento do Cristo dá o impulso erótico ao homem. O Cristo Desdobrado ou, diríamos melhor, o Duplo Vivente do Cristo, é Lúcifer, o Criador de Luz. Graças ao Criador de Luz, Pistis Sophia liberta-se. No Duplo do Cristo encontram-se depositados os Poderes do Cristo.

O Poder que sai do Cristo Íntimo e a Alma Cristificada de Sabaoth, o Bom, juntam-se, integram-se, tornam-se uma torrente luminosa, um todo único. Assim, o Homem-Cristo revestido com o *Soma Puchicon* é um todo resplandecente.

Gabriel, como Regente da Lua, é um dos Sete Gênios Planetários. O Gabriel Íntimo é algo distinto; é uma das partes autônomas e conscientes do nosso próprio Ser. O Gabriel Íntimo governa nossa própria Lua Psicológica. A Lua Psicológica também tem duas faces: a visível e a oculta. Na parte visível da Lua Psicológica estão todos os defeitos psicológicos visíveis à simples observação. Na parte oculta da nossa própria Lua Psicológica encontram-se os defeitos secretos. É óbvio que na parte oculta da nossa própria Lua Psicológica existem defeitos, agregados psíquicos, perversidades, que nem remotamente suspeitamos.

Mikhael, no Sol, é um Arcanjo Inefável, porém, o Mikhael dentro de nós é diferente: é uma parte independente e consciente do nosso próprio Ser. Não devem esquecer-se nossos leitores dos 49 Fogos. Obviamente, os 49 Fogos são as 49 partes independentes e conscientes do nosso próprio Ser.

Mikhael e Gabriel, quer dizer, o Sol e a Lua, o Enxofre e o Mercúrio, servem para que o alquimista realize a Grande Obra. Graças ao Magistério do Fogo, os Iniciados cheios de Pistis Sophia resgatam, retiram a Luz da Consciência aprisionada nos agregados psíquicos.

É evidente que os agregados psíquicos são Mercúrio Seco, dentro dos quais está aprisionada a Luz da Consciência. Devemos aniquilar os agregados psíquicos e o enxofre arsenicado. O Enxofre venenoso arsenicado é o Fogo de tipo infernal nos baixos fundos animais do ser humano. O enxofre arsenicado é a horrível serpente Píton que se arrasta no lodo da Terra e que Apolo feriu com suas flechas; é a cauda de Satã.

Devemos distinguir entre Satã e Lúcifer; o primeiro é o Diabo, negro como carvão, o Lúcifer caído. Necessitamos de branquear o Diabo e isso só é possível praticando Magia Sexual intensamente e desintegrando o ego. A humanidade tem o Lúcifer transformado em Diabo. Cada um de nós deve branquear o seu Diabo particular para convertê-lo em Lúcifer. Quando Lúcifer resplandece em nós, converte-se no nosso Moisés particular, individual. Ditoso aquele que se integre no seu próprio Moisés.

Moisés, descendo do Sinai, com os Chifres Luminosos na fronte, mereceu ser cinzelado por Miguelângelo. A doutrina de Moisés é a doutrina de Lúcifer. Khristus-Lúcifer é o nosso Salvador, o Redentor de Pistis Sophia. Khristus-Lúcifer empunha a Balança e a Espada como Senhor da Justiça.

Lúcifer, integrado no Cristo Íntimo, resplandece em Sabaoth, o Homem Solar. O Sabaoth Celestial cristaliza no Sabaoth-Homem graças ao Moisés Íntimo. Sabaoth-Moisés integram-se totalmente. Sabaoth é o Deus Interno que deve cristalizar na pessoa humana graças aos bons ofícios de Lúcifer.

O Anticristo, o ego, nada sabe sobre todas essas coisas. Quer um homem e um universo meramente mecânicos, originados pelo acaso, milagre absurdo da razão sem razão. Por outro lado, a religião odeia Lúcifer, amaldiçoa-o sem saber que este é o desdobramento do Cristo Íntimo. Os que ignoram os Princípios Ígneos Inteligentes, sem cuja existência não seriam possíveis os processos da célula e do átomo, são tão ignorantes como os fanáticos religiosos que odeiam Lúcifer. Khristus-Lúcifer é o Salvador dentro de cada um de nós.

A Torrente Luminosa, quer dizer, o Homem-Cristo, resplandece no Kaos e em todas as Regiões. Os demônios aterrorizam-se ante a presen-

ça do Homem-Cristo. O Homem-Cristo reveste-se com todos os Poderes-Luz que os tenebrosos haviam arrebatado de Pistis Sophia. Os tenebrosos nunca se atrevem a tocar no Homem-Cristo no obscuro Kaos. O ego, os egos, os diabos vermelhos de Seth, fogem no Kaos ante a presença do Homem-Cristo.

“Então Gabriel e Mikhael levaram a torrente luminosa ao corpo material de Pistis Sophia, derramando nela todas as luzes que haviam sido tiradas dela. Então seu corpo material completou-se totalmente de luz, e, além disso, todos os seus poderes, cuja luz havia sido subtraída, receberam luz, e então ela recuperou sua luz, porque essa luz havia sido dada por mim. E Mikhael e Gabriel, que me serviram e haviam levado a torrente luminosa para o Kaos, darão os Mistérios da Luz, pois a eles foi confiada a torrente luminosa. Nem Mikhael nem Gabriel tomaram para si as luzes de Sophia que retomaram das emanções de Authades”.

“Então, em seguida, quando minha torrente luminosa foi derramada em Pistis Sophia, todos seus poderes luminosos – que haviam sido retomados das emanções de Authades – se iluminaram totalmente. Então aqueles poderes luminosos que ainda estavam em Pistis Sophia – que as emanções de Authades não haviam conseguido tomar – se regozijaram novamente e se encheram de luz. E as luzes que se concentraram no interior de Pistis Sophia, vivificaram seu corpo de matéria, que estava carente de luz, enfermo e próximo de perecer ou já perecendo. Então todos os seus poderes se reanimaram e voltaram a ser como eram antes e cresceram em percepção da luz. E todos os poderes luminosos de Pistis Sophia se reconheceram por meio de minha torrente luminosa, e foram salvos por meio dela”.

O Mercúrio e o Enxofre são os elementos da Grande Obra. Somente através do Mercúrio e do Enxofre pode Pistis Sophia reconquistar seus Poderes. Resplandece pessoalmente o Iniciado com todos os Poderes que divinizam. Os Poderes, que haviam perdido a Luz, são precisamente as 49 partes autônomas e conscientes do nosso próprio Ser. Todas e cada uma

das partes autônomas e conscientes do nosso próprio Ser são, precisamente, os Poderes Cósmicos de Pistis Sophia. Cada Poder está personificado por esta ou aquela parte autoconsciente do nosso próprio Ser.

Existem três classes de relações no mundo e na vida. A primeira relação é com o corpo físico; é evidente que se não soubermos nos relacionar com nosso corpo físico, adoecemos. A segunda classe de relações é com o ambiente que nos rodeia. Se não soubermos nos relacionar com as pessoas, indubitavelmente criamos muitos problemas. E a terceira classe de relações é a mais importante: trata-se da relação do homem consigo próprio, com as distintas partes independentes e conscientes do nosso próprio Ser.

Os Poderes do Adepto são precisamente as partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser. Somente passando pela aniquilação budhista podemos estabelecer corretas relações com todas e cada uma das partes independentes e conscientes do nosso próprio Ser. É, pois, absurdo cobiçar poderes psíquicos. Aqueles que assim procedem convertem-se em Adeptos da Mão Esquerda. O melhor é aniquilar o ego para estabelecer corretas relações com os Poderes que divinizam.

Os Poderes que divinizam são os 49 Fogos. Os 49 Fogos são as 49 partes independentes e autoconscientes do nosso próprio Ser.

É evidente que o Iniciado, cheio de Pistis Sophia, reconquista, em cada uma das 49 partes do Ser, a Luz que os agregados psíquicos lhe tinham arrebatado. Através do Cristo, as diversas partes do Ser recebem a Luz. Gabriel, o Mercúrio e Mikhael, o Enxofre, na Grande Obra, permitem-nos ingressar nos Mistérios da Luz. Graças ao Mercúrio e ao Enxofre podemos receber a torrente luminosa.

Nunca o Mercúrio e o Enxofre roubam a Luz das Luzes de Pistis Sophia. Pelo contrário, Gabriel e Mikhael retiram de Authades, do ego, a Luz que tinham roubado os agregados psíquicos. Pistis Sophia torna-se Luminosa quando o Raio de Luz extrai ou liberta a Essência que estava engarrada entre as emanções de Authades – o ego.

Sabemos bem que a Torrente Luminosa é o Cristo-Sabaoth ou Lúcifer-Sabaoth. Os Poderes-Luz retornam a Pistis Sophia quando já tiverem

sido aniquilados todos os elementos indesejáveis de Authades. O Corpo de Ouro, o *Soma Heliakon*, com o qual se veste Pistis Sophia, resplandece com as Luzes derramadas em Pistis Sophia. É óbvio que quando Pistis Sophia se deixa cair perde o *Soma Heliakon*, o Corpo de Ouro do Homem Solar.

Os Poderes de Pistis Sophia elevam-se quando o ego é aniquilado. Os Poderes de Pistis Sophia renovam-se na Luz quando o ego morre e crescem no sentido da Luz.

“Quando minha Torrente Luminosa havia acabado de retirar as luzes das emanções de Authades, luzes essas que haviam sido tiradas de Sophia anteriormente, derramou-as nela, deu meia-volta e saiu do Kaos”.

“Então, quando o Primeiro Mistério disse a seus discípulos essas coisas que haviam ocorrido com Pistis Sophia em meio ao Kaos, perguntou: ‘Compreendeis vós o modo como vos falo?’”

A Torrente Luminosa Cristo-Lúcifer retira as Luzes de dentro dos diversos agregados para fazê-las regressar a Pistis Sophia. A Torrente Luminosa gira sobre si mesma e sai da profundidade do Kaos. A Torrente liberta os Poderes de Pistis Sophia e fá-los regressar ao seu interior.

Capítulo 65

Pedro veio à frente, e disse: “Meu Senhor, a respeito da interpretação das palavras que acabaste de falar, teu poder luminoso já havia profetizado anteriormente por meio de Salomão em suas Odes [Ode 6:7-15]:

Pedro, dentro de cada ser humano, é o Hierofante do Sexo, uma parte do nosso próprio Ser. O Cristo expressou-se também através de Salomão, Filho de David, Rei de Sião. É evidente que o Cristo é o Instrutor do Mundo. Cristo é o Mestre por excelência, o Venerável Grande

Mestre. Cristo expressa-se realmente através de qualquer Homem Auto-Realizado e Perfeito. É assim que o Cristo tem instruído sempre a humanidade.

O Cristo é Mestre de Mestres. Cristo vive dentro de qualquer homem preparado o próprio Drama Cósmico. Isso significa que os quatro evangelhos são sempre de palpitante atualidade. Os quatro evangelhos não são do tempo. O Cristo triunfa sobre as tentações, cada vez que representa o Drama Cósmico.

7. Surgiu uma torrente que se tornou um rio caudaloso.
8. Ela [a torrente] recolheu todas as coisas e se voltou para o templo.
9. Nem represas, nem construções nem artifício algum impediram o fluxo de suas águas.
10. Toda a Terra foi inundada e coberta.
11. Aos que estavam sobre a areia seca foi dado de beber, sua sede foi mitigada e desapareceu quando receberam de beber pela mão do Altíssimo.
12. Bem-aventurados são os servidores dessa bebida a quem a água do Senhor foi confiada.
13. Eles refrescaram os lábios ressecados, e aqueles que perderam o poder se reanimaram em seus corações; e suas almas receberam vida porque o alento lhes foi insuflado para que não morressem.
14. Eles aprumaram os membros que estavam caídos, e deram força à sua debilidade e luz a seus olhos.
15. Porque todos eles se conheceram no Senhor e se salvaram pela água da Vida Eterna”.

"Escutai, meu Senhor, para que eu possa falar claramente. Então, tal qual teu poder havia profetizado por meio de Salomão, 'formou-se uma torrente que se tornou um rio caudaloso'. Ou seja: 'A emanção de luz se espargiu em todo o Kaos por todos os lugares das emanções de Authades'."

"E novamente as palavras que pronunciaste por meio de Salomão: 'Ela [a torrente] recolheu todas as coisas e voltou para o Templo'. Ou seja: A torrente luminosa juntou fora das emanções de Authades todos os poderes luminosos que foram tomados de Pistis Sophia, e os lançou novamente nela".

"E novamente as palavras que foram ditas por teu poder através de Salomão: 'Nem represas, nem construções, nem artifício algum impediram o fluxo de suas águas'; quer dizer: 'As emanções de Authades não foram capazes de reter a torrente luminosa dentro dos limites das trevas do Kaos'."

"E mais uma vez tuas palavras: 'Toda a Terra foi inundada e coberta [pelas águas]' significa: 'Quando Gabriel e Mikhael levaram a torrente luminosa para o corpo de Pistis Sophia, verteram nela todas as luzes que as emanções de Authades haviam tirado dela, e então seu corpo material resplandeceu'."

"Sobre estas palavras: 'aos que estavam sobre a areia seca foi dado de beber' significa que 'todos aqueles [poderes] que estavam em Pistis Sophia – cuja luz havia sido tirada – receberam luz'."

"A respeito das palavras: 'e sua sede foi mitigada e desapareceu' quer dizer 'os poderes de Pistis Sophia pararam de sentir falta da luz porque a luz que havia sido retirada deles lhes foi devolvida'."

"Novamente, como teu poder havia falado: 'receberam de beber das mãos do Altíssimo' significa que 'a luz foi-lhes

dada pela torrente luminosa que saíra de ti, o Primeiro Mistério’.”

“E quanto ao que teu poder havia dito: ‘Bem-aventurados são os servidores dessa bebida’ significa que ‘Mikhael e Gabriel são os servidores que levaram a torrente luminosa até o Kaos e também de lá a retiraram. São eles que ministrarão os Mistérios da Luz do Alto a quem a torrente luminosa é confiada’.”

“E novamente, conforme teu poder havia dito: ‘Eles refrescaram os lábios ressecados’ quer dizer: ‘Gabriel e Mikhael não retiveram para si as luzes de Pistis Sophia que tomaram de Authades, mas sim, que a verteram nela’.”

“Novamente, tuas palavras: ‘Aqueles que perderam o poder foram reanimados em seus corações’ referem-se a todas as demais potências [poderes] de Pistis Sophia; ou seja, as que não haviam sido tiradas pelas emanções de Authades e que se tornaram extremamente alegres e plenificadas com a luz de suas companheiras luminosas que foram vertidas sobre elas’.”

“E sobre as tuas palavras: ‘E suas almas receberam vida porque o alento lhes foi insuflado para que não morressem’ significa que ‘ao terem vertido as luzes em Pistis Sophia, seu corpo material se reavivou, do qual suas luzes haviam sido tiradas e estava a ponto de perecer’.”

“E sobre as palavras que teu poder havia dito: ‘Eles aprumaram os membros que estavam caídos ou para que não caíssem’ significa que ‘quando a luz foi depositada em Pistis Sophia, todos os poderes dela se renovaram, os quais estavam a ponto de ser dissolvidos’.”

“E também como teu poder luminoso havia dito: ‘Eles receberam novamente a sua luz e tornaram-se como antes’, e também o que havias dito: ‘eles deram luz a seus olhos’,

significa que ‘eles receberam o sentido da luz e conheceram a torrente luminosa que pertence ao Alto.’”

“E também: ‘Todos eles se conheceram no Senhor’ quer dizer ‘todos os poderes de Pistis Sophia se conheceram através da torrente luminosa.’”

“E também: ‘E se salvaram pela água da Vida Eterna’ quer dizer que ‘foram salvos por meio da torrente luminosa.’”

“E novamente: ‘A torrente luminosa inundou tudo e retornou para o templo’, quer dizer: ‘Quando a torrente luminosa retomou os poderes luminosos de Pistis Sophia que estavam com as emanções de Authades, derramou-os nela, voltou-se e retornou do Kaos e desceu em ti porque tu és o Templo.’”

“Esta é a interpretação das palavras que teu poder luminoso falou por meio da Ode de Salomão”.

Então, quando o Primeiro Mistério ouviu Pedro dizer essas palavras, disse-lhe: “Bem o disseste! Abençoado és tu, Pedro! Esta é a interpretação das palavras que foram anunciadas”.

O Raio Crístico [Torrente Luminosa] cai em nosso interior provocando grande inundação. Cai a Babilônia, a Grande, mãe de todas as abominações e fornicações da Terra, a cidade psicológica que em nosso interior carregamos. As águas genesíacas transmutadas a tudo inundam em nosso interior. O Raio Crístico provoca a catástrofe interior. Tudo é derrubado. As falsas estruturas criadas pelos agregados psíquicos caem, não podem resistir ao Raio Crístico. Toda a Terra Filosófica, nosso corpo, é transformada em seu interior. As diversas partes do Ser bebem e acalmam a sua sede com a dádiva vertida do Mais Alto.

Os Ministros dessa dádiva, a quem a água mercurial foi confiada, são essas partes do Ser relacionadas com a Ciência Transmutatória de Yesod-Mercúrio. As distintas partes autoconscientes e independentes do

Ser refrescam os lábios ressecados e se enchem de alegria com as águas da Vida.

Todas as partes autoconscientes e independentes do Ser, mediante trabalhos conscientes e padecimentos voluntários, chegam a conhecer-se a si próprias no Senhor Interior Profundo e salvam-se mediante a Água Mercurial dos Sábios. O Raio da Luz penetra no Kaos sobre todas as emanções ou elementos indesejáveis do ego.

Mediante a aniquilação budhista, o Cristo Íntimo liberta a Essência, os Poderes, para vertê-los no interior do Iniciado. Assim, o Cristo derruba tudo o que é inútil e dirige-se imediatamente para o nosso Templo Interior. As emanções do ego não podem reter o Raio de Luz dentro da obscuridade e do Kaos.

O Enxofre e o Mercúrio dos Sábios, representados por Mikhael, o Espírito Solar e Gabriel, o Anjo Lunar, produzem a transformação total. Recuperam os Poderes Luminosos e até o próprio corpo físico do Iniciado se converte em veículo do Senhor. Graças ao Cristo Íntimo, as distintas partes autoconscientes e auto-independentes do Ser, recebem Luz. Mikhael e Gabriel, agentes e ministros do Enxofre e do Mercúrio dos Sábios, trazem o Raio de Luz Crística ao nosso Kaos sexual para que nos cristifiquemos totalmente. Mikhael e Gabriel são duas partes autoconscientes e auto-independentes do nosso próprio Ser, hábeis na Ciência da Alquimia.

Assim como Mikhael e Gabriel existem no Macrocosmo, também existem dentro do Microcosmo homem. É óbvio que, mediante o Enxofre e o Mercúrio, recebemos sempre os Mistérios da Luz e do Alto. O Enxofre e o Mercúrio são fundamentais para recebermos o Raio de Luz.

Mikhael e Gabriel conduzem o Raio de Luz Crística. Mikhael e Gabriel, o Enxofre e o Mercúrio cruzam-se incessantemente entre si para dar origem à Pedra Filosofal. Nunca o Enxofre e o Mercúrio roubariam a Luz, pois estas duas substâncias alquímicas são tão somente os elementos fundamentais da Grande Obra.

É óbvio que aquelas partes do Ser, cujo poder foi arrebatado pelo ego, alegram-se no seu coração quando a Luz lhes é devolvida. Todos os outros

Poderes do Ser, que o ego não pode arrebatara do Iniciado, alegram-se com os êxitos transcendentais.

A Luz reflete-se em todas as partes do Ser e enche de felicidade todo o conjunto. A Palavra do Cristo aviva as almas que sofrem. Mikhael e Gabriel, o Enxofre e o Mercúrio, vertem as Luzes em Pistis Sophia. Todo o corpo de Pistis Sophia se carrega de Luz. Todas as partes do Ser chegam a conhecer-se a si próprias, no Senhor.

Cristo mora no seu Templo e os Poderes de Pistis Sophia integram-se no Cristo Íntimo. Pedro, o Hierofante do Sexo, explica sempre os Mistérios. Aqueles que acreditam ou pensam que o sexo é sujo e indigno insultam o Espírito Santo. Aqueles que pretendem conhecer os Mistérios, excluindo o poder do sexo, estão condenados, de fato, à involução submersa nos Mundos Infernos. É absolutamente inútil, estéril e absurdo qualquer ensinamento pseudo-esotérico afastado dos Mistérios do Sexo.

O Sexo é o Caminho Esotérico Real que conduz à Liberação Final. Avança-se pelo caminho sexual conforme se desintegra o ego. Aqueles que abusam do sexo e os que o amaldiçoam e, contudo, pensam chegar à Liberação, são ignorantes ilustrados, pessoas equivocadas, desconhecedoras dos Mistérios de Pistis Sophia. Equivocados sinceros que ingressam no Abismo.

Capítulo 66

E o Primeiro Mistério seguiu novamente seu discurso, e disse: "Antes que eu tivesse levado Pistis Sophia para fora do Kaos, porque ainda não havia recebido ordem de meu Pai - o Primeiro Mistério que olha para dentro - as emanções de Authades perceberam que minha torrente luminosa havia lhes tirado os poderes luminosos - que eles tinham tirado de Pistis Sophia - para depositá-los novamente nela. Quando perceberam que Pistis Sophia voltara a brilhar como no início, tornaram-se furiosos com ela, gritaram para que Authades viesse em seu socorro e pudessem retirar novamente os poderes de Pistis Sophia".

Mesmo depois de [Sophia] recuperar os Poderes-Luz, os tenebrosos voltam à carga contra o Iniciado.

“Então Authades enviou do Alto, do Eon 13, um grande poder luminoso, que desceu até o Kaos como uma flecha que corta o vento, para que pudesse ajudar suas emanções a tirarem as luzes de Pistis Sophia novamente. Quando esse poder luminoso havia descido, as emanções de Authades que se achavam no Kaos e oprimiam Pistis Sophia, foram tomadas de grande coragem e passaram novamente a persegui-la com redobrado vigor e determinação. Então, uma dessas emanções assumiu a forma de uma grande serpente; uma outra, a forma de um basilisco com sete cabeças, e uma terceira assumiu a forma de um dragão. Todas essas formas, mais o primeiro poder de Authades com cara de leão, e todas as demais e numerosas emanções, se reuniram e vieram juntas afligir Pistis Sophia e levá-la novamente para as regiões inferiores do Kaos, atemorizando-a sumamente”.

As forças tenebrosas querem sempre arrebatar do Iniciado suas Luzes, mesmo quando este chega ao Eon Treze. A Serpente tentadora do Éden, a horrível Píton, luta incessantemente para fazer cair o Iniciado. O basilisco de sete cabeças representa os sete engendros do inferno: Ira, Cobiça, Luxúria, Inveja, Orgulho, Preguiça e Gula. O Dragão dos Mistérios é o Guardião do Grande Tesouro.

“Então, quando a atemorizavam, ela fugiu deles, indo para os lugares mais elevados do Kaos. Mas as emanções de Authades a perseguiram e a afligiram fortemente. Aconteceu então depois de tudo isso que Adamas – o Tirano – que também estava furioso com Pistis Sophia, porque ela anelava seguir para a Luz das Luzes que está acima de todos eles, olhou desde os doze Eons”.

“E [Adamas] viu as emanções de Authades afligindo Pistis Sophia para tomar dela todas as suas luzes. E quando o poder de Adamas chegou ao Kaos, diante das emanções

de Authades, derrubou Pistis Sophia. E o poder com cara de leão, a grande serpente, o basilisco, o dragão e todas as demais emanções de Authades, que eram bem numerosas, cercaram Pistis Sophia, desejando retirar dela uma vez mais todos os seus poderes. Então a ameaçaram e a oprimiram intensamente. Em seguida, quando estavam oprimindo-a e atemorizando-a fortemente, ela clamou novamente para a Luz. Cantando louvores, disse:

Adamas, o Grande Senhor da Lei, e seus servos lutam contra Pistis Sophia; não querem a sua Liberação Final. Os Buddhas Pratyekas e muitos Deuses, assim como Poderosos Senhores da Lei, não querem a Liberação Final de Pistis Sophia.

Necessitamos submergir-nos na Luz da Luz e na Inteligência da Inteligência se queremos a Liberação Final. Os Boddhisattvas têm de lutar contra os Poderes da Luz e contra os Poderes das Trevas quando querem a Liberação Final. O Boddhisattva que tem desperto o Bodhichitta no seu interior, não poderá ser detido pelo Príncipe Adamas, nem tão pouco pelos Santos Buddhas Pratyekas.

Somente entregando-se ao Pai que está oculto podem os Boddhisattvas vencer o Príncipe Adamas e os Buddhas Pratyekas. Adamas cumpre com o seu dever de cobrar Pistis Sophia as velhas dívidas. Para conseguir a Liberação Final temos de acertar as contas finais.

Existe o Karma comum e corrente, mas também existe a Lei de Katância, o Karma Superior. Antes de se conseguir a Liberação Final devemos acertar as contas nos Tribunais Superiores da Justiça Celestial. Nos Tribunais da Justiça Objetiva, acertam-se as dívidas kármicas. Os Deuses e os Grandes Iniciados têm que ser julgados pelos Juízes da Lei da Katância.

Os advogados dos Tribunais da Justiça Celestial defendem os Iniciados ante os Juízes Cósmicos. Existem também alguns Verdugos Cósmicos que executam as ordens terríveis da Lei. Cada qual tem na sua Consciência a Polícia do Karma que o conduz ante os Tribunais da Lei. A Lei de Katância não é uma exceção e os Grandes Iniciados são conduzidos ante os Tribunais Superiores.

Os negócios com Adamas são espantosos. Quando se tem capital cósmico paga-se e tudo resulta maravilhoso. Fazei boas obras e fazei-as em abundância para que tenhais capital cósmico de obras úteis. A Grande Lei, conjugada com os poderes do Abismo, fecha a passagem a Pistis Sophia. Adamas e os seus agentes nunca são maus ou perversos; cumprem a Lei e isso é tudo. Os Juízes da Lei estão além do Bem e do Mal.

1. Ó Luz! Tu tens me socorrido! Que tua luz desça sobre mim!
2. Tu és minha protetora, e eu vou a ti, ó Luz, porque tenho acreditado em ti, ó Luz!
3. Tu és meu Salvador das emanações de Authades e de Adamas, o Tirano! Tu me salvarás de todas as suas poderosas ameaças!"

Somente na Luz e pela Luz se podem acertar os negócios com Adamas e com a Lei. Adamas com certeza não é um tirano. Ele cobra o que devemos, antes que escapemos deste universo e isso é tudo. Quando se diz em Pistis Sophia que Adamas é um Tirano, compreenda-se que essa é a forma alegórica ou simbólica em que fala o Grande Kabir Jesus, o Cristo.

"Quando Pistis Sophia havia dito isso, então por ordem de meu Pai, o Primeiro Mistério que olha para dentro, novamente enviei Gabriel, Mikhael e a grande torrente luminosa para ajudar a Pistis Sophia. E dei ordem a Gabriel e Mikhael para que carregassem Pistis Sophia em suas mãos a fim de que seus pés não tocassem as trevas inferiores; além disso, ordenei guiá-la pelas regiões do Kaos, do qual deveria ser retirada."

"Quando os anjos desceram ao Kaos, eles, a torrente luminosa e também todas as emanações de Authades e de Adamas, ao verem a emanação luminosa que resplandecia intensamente – sem que fosse possível descrever – se assustaram e liberaram Pistis Sophia. Então a grande torrente luminosa envolveu Pistis Sophia pela esquerda, pela direita,

por cima e por baixo, e fizeram uma coroa luminosa para sua cabeça”.

“Em seguida, quando a torrente luminosa envolveu Pistis Sophia, ela criou grande coragem; deixou de sentir medo das emanções de Authades que estavam no Kaos, nem mais temia o outro poder que Authades havia lançado ao Kaos como uma flecha sibilante, nem tampouco estava tremendo por causa do poder demoníaco de Adamas que havia saído dos Eons”.

Com a ajuda de Mikhael e de Gabriel, símbolos do Enxofre e do Mercúrio dos Sábios, Pistis Sophia sai do Kaos. Os tenebrosos atacam incessantemente o Iniciado cheio de Pistis Sophia. Porém, o Raio Crístico triunfa. O Poder Crístico triunfa sobre Adamas e sobre os tenebrosos. O poder-daimônico de Adamas, proveniente dos Eons, é sagrado; é a Lei de Katância.

O Primeiro Mistério que vê o Interior é o Ancião dos Dias, o Oculto do Oculto, a Bondade das Bondades, a Misericórdia das Misericórdias.

“Novamente, por minha ordem, Eu, o Primeiro Mistério que vigia, minha torrente luminosa que rodeava Pistis Sophia por todos os lados, brilhou mais intensamente. E Pistis Sophia permaneceu no meio da luz, enquanto uma grande luz permanecia à sua esquerda, à sua direita, à frente e atrás, e sobre sua cabeça havia uma coroa”.

“E todas as emanções de Authades agora não mais podiam mudar suas aparências, nem podiam suportar a força da grande luz de minha torrente que formava uma coroa luminosa sobre a cabeça de Pistis Sophia. E todas as emanções de Authades, uma multidão delas, caíram à direita de Pistis Sophia porque ela estava fortemente iluminada; e outra multidão delas caiu à esquerda, sem que pudessem se aproximar dela por causa da grande luz. Além disso, todas elas caíram umas sobre as outras ou se aproximaram umas das outras, e não mais puderam causar qualquer tipo de maldade a ela porque havia confiado na Luz”.

Os tenebrosos caem diante de Pistis Sophia totalmente vencidos.

“E por ordem de meu Pai, o Primeiro Mistério que olha para dentro, também desci ao Kaos resplandecendo intensamente. Caminhei em direção ao poder com cara de leão, que brilhava intensamente, e dele retirei toda sua luz. E restringi todas as emanções de Authades para que, a partir desse momento, não pudessem mais chegar à sua região, que é o décimo terceiro Eon. E retirei o poder de todas as emanções de Authades; então todas caíram impotentes no Kaos. E levei Pistis Sophia para o lado direito de Gabriel e de Mikhael. Então, a grande torrente luminosa penetrou nela novamente. Então Pistis Sophia viu seus inimigos com seus próprios olhos, dos quais havia tirado seus poderes”.

“Então retirei Pistis Sophia do Kaos enquanto ela pisoteava a grande serpente emanada de Authades, o basilisco de sete cabeças, o dragão e também o poder com cara de leão. E fiz com que Pistis Sophia permanecesse com seus pés sobre a emanção de Authades. Mas aquele com cara de basilisco e sete cabeças era mais forte do que todos eles em suas maldades. E eu, o Primeiro Mistério, permaneci com os pés sobre ele, e retirei todos seus poderes e dissolvi toda sua matéria para que a partir daquele momento nenhuma semente pudesse renascer novamente”.

O Cristo Íntimo vence o Leão da Lei e os tenebrosos, os quais são a antítese do Eon Treze. Pistis Sophia, o Iniciado, elabora a Pedra Filosofal com Mikhael e com Gabriel, com o Enxofre e o Mercúrio.

A Torrente Luminosa penetra em Pistis Sophia e esta triunfa sobre as trevas. Ela, Pistis Sophia, triunfa sobre a serpente tentadora do Éden e sobre os elementos psíquicos indesejáveis.

Pistis Sophia triunfa sobre o basilisco de sete cabeças, símbolo dos Sete Pecados capitais. Pistis Sophia, mediante o auxílio do Cristo, vence o Poder Rosto de Leão, a Lei da Katância. Pistis Sophia, mediante o auxílio Crístico, vence o Dragão, símbolo de Lúcifer, o qual entrega o Tesouro dos Reis,

o Velocino de Ouro. Morre o basilisco de sete cabeças com todos os seus feitos maldosos e não fica semente alguma que possa surgir. Assim, o Cristo liberta totalmente o Iniciado. O Cristo Íntimo é o Senhor da Grande Obra. O Cristo Secreto aniquila dentro de nós mesmos as mais íntimas raízes do mal.

Capítulo 67

Quando o Primeiro Mistério [o Cristo] disse isso a seus discípulos, perguntou: “Entendeis vós a forma como vos falo?”

Tiago se aproximou e disse: “Meu Senhor, acerca das palavras que acabaste de nos dizer, teu poder luminoso já havia falado outrora por meio de David no Salmo 91:

Santiago é o bendito Patrono da Grande Obra. A nós, os gnósticos, interessa-nos muito especialmente nosso próprio Santiago Interior. O nosso Santiago Interior é uma das partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser. O bendito Patrono da Grande Obra é o nosso Mercúrio.

O Pai de Todas as Luzes ensina-nos a Ciência da Grande Obra através de Santiago. Santiago, o Apóstolo, com seu chapéu de cabaça e uma estrela na frente formada por uma concha marinha, é algo profundamente significativo.

Sabemos bem que a água benta na Idade Média era levada dentro de uma cabaça. O cajado de Santiago, com certo adorno que o torna semelhante ao Caduceu de Mercúrio, convida-nos à reflexão.

Na sua mão Santiago leva o livro da Grande Obra, o Apocalipse de São João, que somente é entendido pelos alquimistas. A Epístola Universal do Apóstolo Santiago é uma cátedra fundamental sobre a Grande Obra. A Luz-Poder-Cristo profetizou, através de David, no Salmo 91.

- 1. Aquele que vive sob a proteção do Altíssimo estará sob a sombra do Senhor do Céu.**

2. Ele dirá ao Senhor: Tu és meu abrigo, meu refúgio e meu Deus em quem sempre confiei.
3. Porque ele me livrará do laço do caçador e da palavra turbulenta.
4. Ele te cobrirá com seu peito e sob suas asas estarás seguro. Sua verdade te protegerá como um escudo.
5. Tu não deverás temer o terror da noite, nem a seta que voa de dia.
6. Nem coisa alguma que anda na escuridão, nem os infortúnios que sopram ao meio-dia.
7. Mil cairão à tua esquerda e dez mil à tua direita, mas não chegarão a ti.
8. Certamente com teus olhos contemplarás e verás a recompensa [castigo] dos pecadores.
9. Pois Tu, ó Senhor, és minha esperança, e Tu definiste o Altíssimo como teu refúgio.
10. Nenhum mal se aproximará de ti, nem flagelo algum chegará à tua morada.
11. Porque a seus anjos dará ordens a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.
12. Nas suas mãos te sustentarão para que teus pés não tropecem nas pedras.
13. Pisarás a serpente e o basilisco e calcarás aos pés o filho do leão e o dragão.
14. Porquanto em mim tens confiado, eu o salvarei e o protegerei porque conhece meu nome.

15. Ele me invocará e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia, e o salvarei e o glorificarei.

16. Fartá-lo-ei com longura de dias e lhe ensinarei minha salvação.

Senhor, esta é a interpretação das palavras que nos anunciaste. Ouvi-me, pois, para que possa falar abertamente”.

“A palavra que nos deste por meio de David: ‘Aquele que vive sob a proteção do Altíssimo estará sob a sombra do Senhor do Céu’ significa que ‘quando Sophia havia confiado na Luz, ela estava sob a luz da emanção luminosa que veio do Alto através de ti’.”

“E a palavra que falaste por David: ‘Tu és meu abrigo, meu refúgio e meu Deus em quem sempre confiei’ significa ‘os cantos de louvores de Sophia: tu és meu socorro e eu venho a ti’.”

“E novamente, as palavras: ‘tu és meu Deus em quem tenho confiado, livra-me do laço do caçador e da palavra turbulenta’, significa que Pistis Sophia diz: ‘Ó Luz, tenho fé em ti, tu me salvarás das emanções de Authades e de Adamas, o Tirano, e também me livrarás de todas as suas poderosas ameaças’.”

“E também o que falaste por David: ‘Ele te cobrirá com suas asas e debaixo delas estarás seguro’, quer dizer que ‘Pistis Sophia estava sob a luz da torrente luminosa emanada por ti e ela seguiu na firme confiança na Luz de sua esquerda e de sua direita, que eram como asas da torrente luminosa’.”

“E a palavra que teu poder luminoso havia profetizado em David: ‘sua verdade será teu escudo’ quer dizer que ‘a luz da torrente luminosa envolveu Pistis Sophia por todos os lados, como um escudo’.”

“Quanto à expressão que disse teu poder luminoso: ‘Não terás medo do terror da noite’, significa que ‘Pistis Sophia não esteve temerosa das ameaças e aflições que a rodeavam no Kaos, que é noite’.”

“Quanto à palavra que teu poder falou: ‘Não temerá a flecha que voa de dia’, quer dizer que ‘Pistis Sophia não estava temerosa do poder que Authades enviou por último do Alto até o Kaos como uma flecha que voa’. Portanto, tua luz já havia dito anteriormente: ‘Não terás medo da flecha que voa de dia’, pois essa veio do Eon 13. Ele é o senhor do Eon 12 e aquele que ilumina os demais. Por isso foi dito ‘dia’.”

“E novamente teu poder havia falado: ‘Nem terá medo de nada que caminha na escuridão’, ou seja, ‘Sophia não temia a emanção de rosto de serpente; ela temia a ‘escuridão’.”

“E sobre o que teu poder havia falado: ‘Não temerá os infortúnios que sopram ao meio-dia’, ou seja, Pistis Sophia não se amedrontou diante da emanção de Adamas, o Tirano, que a derrubou ao solo com um poderoso golpe lançado do décimo segundo Eon. ‘Meio-dia’ porque [a emanção] veio do décimo segundo Eon, que é a hora do meio-dia. E ‘noite’ porque veio do Kaos, que é ‘noite’, e veio do Eon doze, que é o meio de ambas. Por isso, tua potência luminosa havia dito: a hora do meio-dia, porque os doze Eons estão no meio dos treze Eons e do Kaos”.

“E sobre a palavra que teu poder luminoso manifestou através de David: ‘Mil cairão à tua esquerda e dez mil à tua direita, mas não chegarão a ti’ quer dizer que ‘as emanções de Authades, que são muito numerosas, não foram capazes de suportar a grande luz da torrente luminosa; muitas delas caíram à esquerda de Pistis Sophia e muitas outras à sua direita, e não puderam se aproximar dela’.”

“Sobre a palavra que teu poder luminoso havia dito por meio de David: ‘Certamente com teus olhos contemplarás

e verás a recompensa [castigo] dos pecadores e por que tu, ó Senhor, és minha esperança' quer dizer que 'Pistis Sophia olhou seus inimigos com seus olhos'; isto é, as emanções de Authades que haviam caído umas sobre as outras. Não só ela observou isso com seus olhos, como também tu, meu Senhor, o Primeiro Mistério, tomaste o poder luminoso da potência com cara de leão e de todas as emanções de Authades, além de aprisionar todas elas no Kaos, para que, a partir de então, não mais pudessem retornar à sua própria região".

"Portanto, Pistis Sophia viu seus inimigos – as emanções de Authades - com seus próprios olhos, como David havia profetizado, dizendo: 'Com teus olhos contemplarás e verás a recompensa dos pecadores'. Ela não só viu com seus próprios olhos como caíram umas sobre as outras no Kaos, como também viu o castigo que receberam. Como as emanções de Authades haviam pensado em tirar a luz de Pistis Sophia, tu deste a elas [às emanções de Authades] sua recompensa e sua retribuição justa, retirando delas [das emanções de Authades] seus poderes luminosos, em vez dos poderes de Sophia, que tinha fé na luz do Alto".

"E tal como teu poder luminoso havia falado por meio de David: 'Aquele que vive sob a proteção do Altíssimo, estará sob a sombra do Senhor do Céu e nenhum mal lhe sucederá, nem flagelo algum chegará à sua morada', quer dizer que 'uma vez que Pistis Sophia teve fé na luz e estava aflita, cantou hinos a ela [à Luz] e as emanções de Authades não puderam lhe fazer nenhum mal, nem puderam [feri-la]³⁴, nem mesmo se aproximar dela".

"E a palavra que teu poder luminoso falou por meio de David: 'A seus anjos dará ordens a teu respeito para te guardarem em todos os teus caminhos e em suas mãos te sustentarão para que teus pés não tropecem nas pedras', novamente é o que nos disseste: que havias dado ordem a Gabriel e

34 Palavra não existente ou suprimida no original; infere-se que seja 'feri-la'.

Mikhael para conduzirem Pistis Sophia por todas as regiões do Kaos até retirá-la dali, amparando-a com as mãos a fim de que seus pés não tocassem as trevas inferiores, para evitar que os que ali viviam, dela se apoderassem”.

“E sobre a palavra que teu poder luminoso profetizou por meio de David: ‘Pisarás a serpente e o basilisco e calcarás aos pés o filho do leão e o dragão, porquanto em mim tens confiado, eu o salvarei e o protegerei porque conheceu meu Nome’, significa que ‘quando Pistis Sophia estava a ponto de sair do Kaos pisou sobre as emanções de Authades, pisou o poder com cara de serpente e de basilisco com sete cabeças, e pisou também o poder com cara de leão e o poder com cara de dragão, pois ela tinha fé na Luz, e a Luz a salvou de todos eles”.

“Esta é a interpretação das palavras que falaste, meu Senhor!”

O socorro que vem do Altíssimo é o Deus Íntimo de cada um de nós. O Deus Íntimo de cada um de nós é nosso auxílio e morada de refúgio. Devemos confiar sempre em nosso Deus Interior. O Ancião dos Dias salvar-nos-á das armadilhas dos caçadores e da Voz da Lei. As armadilhas dos caçadores são as armadilhas dos tenebrosos.

O Senhor cobrir-nos-á com o seu Alento e proteger-nos-á com as palavras sagradas do Mercúrio. As Asas de Mercúrio abrem-se na espinha dorsal à altura do coração. As Asas Ígneas são maravilhosas e resplandecem nos Anjos.

A Verdade protege-nos. Quando perguntaram ao Senhor “O que é a Verdade” Ele guardou silêncio. Quando fizeram a mesma pergunta a Buddha, virou as costas e retirou-se.

A Verdade é o desconhecido de instante a instante. Somente submergindo a Consciência no seio da Talidade podemos experimentar isso que está além do corpo, dos afetos e da mente, *isso* que é a Verdade. Aqueles que vivem metidos na maquinaria da relatividade não conhecem a Verda-

de. O mundo da relatividade é este doloroso mundo em que vivemos, o mundo vão da dualidade.

Nos terrores da noite as setas tenebrosas vêm contra o Iniciado. Movem-se furtivamente nas trevas as forças inimigas. À esquerda e à direita caem, tanto os Iniciados das Trevas como os da Luz. O Caminho do Meio, a Ótupla Senda dos Boddhisattvas de Coração Compassivo, conduz-nos ao Porto da Liberação.

Desafortunadamente, são bem raros aqueles que conseguem marchar pela Senda do Meio para a Liberação Final. Aqueles que não caem no caminho da esquerda tenebrosa caem no caminho da direita.

Pelo caminho da esquerda descem os tenebrosos dentro da morada de Plutão. Pelo caminho da direita ascendem os santos até os reinos maravilhosos da Luz. Uns e outros giram dentro da Roda do Samsara.

Os tenebrosos passam pela aniquilação budhista no coração do mundo. Posteriormente entram nos paraísos elementais da natureza, depois de terem sofrido muito. A passagem pelo mundo subterrâneo consegue ser milhões de vezes mais amarga que o fel. Os santos, esgotada a recompensa, regressam ao Vale do Samsara e reincorporam em novos organismos humanos. Nem os homens com pele de bode, nem os homens com pele de ovelha alcançarão a Liberação Final. A autêntica Liberação Final é para os rebeldes, para aqueles que marcham pela Senda do Meio.

Difícil é a Ótupla Senda dos Boddhisattvas de Coração Compassivo. O limite do Bem é o Mal; o limite do Mal é o Bem. A Ótupla Senda dos Boddhisattvas de Coração Compassivo nada tem a ver com o Bem ou com o Mal. Tudo o que é bom para aqueles que marcham pelo caminho da direita é mau para aqueles que descem pela esquerda tenebrosa. Tudo o que é bom para os tenebrosos do Averno é mau para os caminhantes que ascendem pela via da direita. Diabos e Santos olham com horror e pavor os Adeptos revolucionários da Senda do Meio. Ninguém entende esses rebeldes da Senda do Meio.

O caminhante revolucionário da Ótupla Senda, ainda que esteja rodeado de muita gente, caminha terrivelmente só. Hitler, aterrorizado

ante a presença de certo Adepto do Caminho do Meio, exclamou: 'Eu conheço o Super-Homem. Vi-o. É terrivelmente cruel e eu mesmo senti medo'.

O Caminho é o sexo e avança-se aniquilando o ego e sacrificando-se pela humanidade. Os Buddhas Pratyekas, ainda que tenham fabricado os Corpos Existenciais Superiores do Ser, não são Boddhisattvas. Obviamente, os Buddhas Pratyekas caíram no caminho da direita. São também muitíssimos os Mestres que, mediante o tantrismo negro, caíram no caminho da esquerda.

Os Boddhisattvas de Coração Compassivo sacrificam-se pelas humanidades planetárias, através de sucessivos Mahamanvantaras e, por fim, conseguem encarnar o Cristo. Somente os Boddhisattvas do Caminho do Meio conseguem a encarnação do Cristo em si próprios.

O Cristo Íntimo é o verdadeiro refúgio do Boddhisattva de Coração Compassivo. O Cristo Íntimo está além de todo o mal e de todo o castigo. Os Anjos do Senhor auxiliam os Boddhisattvas de Coração Compassivo. Precisamos vencer a serpente tentadora do Éden e o horripilante basilisco do mal.

O Boddhisattva de Coração Compassivo deverá enfrentar o Leão da Lei e vencer o Dragão. O Cristo Íntimo salva quem nele confia. O Senhor assiste-nos nas grandes tribulações. O Senhor eleva-nos e mostra-nos a salvação. Pistis Sophia confiou na Luz e a Torrente Luminosa veio do Alto para salvá-la.

A Luz da Luz salva o Iniciado das emanções de Authades e de Adamas, o príncipe terrível da Grande Lei. Pistis Sophia maneja as forças da Direita e da Esquerda as quais são as Asas do Raio da Luz. Contudo, Pistis Sophia marcha pelo Caminho do Meio.

O Iniciado deve aprender a caminhar com os dois pés. Acontece que alguns Iniciados não sabem usar o pé esquerdo e fracassam. Os Buddhas Pratyekas e os Aspirantes Sravakas espantam-se e também excomungam o Boddhisattva que sabe andar com as suas duas pernas. Os devotos, sinceros e nobres, do Caminho da Direita, apedrejam os Iniciados que apren-

dem a equilibrar-se na sua perna esquerda. Todo Iniciado que sabe caminhar com as suas duas pernas aterroriza os nobres da Direita. Estou a falar em parábolas; estou a falar de ovelhas e de cabritos.

Alguns Iniciados sabem conviver com as ovelhas, porém, não sabem viver com os cabritos. Raros são os Iniciados capazes de se sustentar em pleno equilíbrio sobre o pé esquerdo. O que tenha entendimento que entenda porque aqui há sabedoria.

Se o Cristo se disfarça de Diabo para descer ao Abismo e salvar-nos, porque não havemos de imitar o seu exemplo? O Diabo é branqueado e transformado em Criador de Luz, em Lúcifer; tu o sabes. Repito: o Iniciado deve aprender a mover-se sobre as suas duas pernas. O Iniciado deve aprender a disfarçar-se e movimentar-se entre diabos não somente no Averno mas também aqui, neste mundo em que vivemos.

A Luz é a couraça que protege o Iniciado. Todo Iniciado deve aprender a graduar sua Luz quando desce aos Mundos Infernos. Se o Iniciado que desce aos Mundos Infernos não aprendesse a graduar a sua Luz interior, espantaria os diabos e então, não poderia auxiliar os perdidos.

Os Iniciados devem aprender a viver serenos e tranquilos entre os terrores do Abismo e da Noite. Há que aprender a manejar a Espada Flamejante. Na morada de Plutão o Senhor do Tempo ensina-nos a manejar a Espada. A morada de Plutão é o *Tartarus* grego, o Averno romano, os Mundos Infernos do interior da Terra.

O Eon Treze é o Eon Superior. Dele vem a Luz para os Doze Eons. Raros, muito raros, são aqueles que conseguem chegar ao Eon Treze. Pistis Sophia sabe o que é o tirano Adamas. Lei é Lei e Lei deve ser cumprida.

A Lei do Karma é o remédio para a alma. A Lei arroja-nos ao solo, castiga-nos, quando merecemos. Diz-se cabalisticamente 'meio-dia' porque se acha entre o Décimo Terceiro Eon e o Kaos.

Nas Trevas, no Kaos, temos o poder rosto de leão, mas na Luz o temor desaparece porque compreendemos que a Lei do Karma é um grande remédio para a alma. Em pleno meio-dia, quer dizer, entre o Décimo Ter-

ceiro Eon e o Kaos, já o Iniciado não tem necessidade de temer desgraça ou diabo algum.

Dizer mil ou dez mil é profundamente significativo e cabalístico. Mil cairão para a Esquerda e dez mil para a Direita. É necessário ser Dois para ser Um e saber-se Dois. Por isso caíram os terríveis da Direita e os horríveis da Esquerda.

À passagem revolucionária de Pistis Sophia caem os inimigos da Esquerda e os equivocados sinceros da Direita. O Cristo Íntimo, dentro do Iniciado, vence as forças tenebrosas e também a Lei. O Senhor vence os poderes inferiores e aprisiona-os no Kaos.

Pistis Sophia, com sua fé na Luz do Alto, submete os poderes tenebrosos que antes a atormentaram. Pistis Sophia, conduzida por Gabriel e Mikhael (o Mercúrio e o Enxofre), não pode estar prisioneira.

O Iniciado deve pisar a Serpente tentadora do Éden e o horrendo basilisco das paixões. O Iniciado, além disso, deve vencer o Leão da Lei e o Dragão. O Cristo Íntimo está sobre a Lei e o Dragão, tu o sabes.

Os monstros que personificam o Ego, o Eu pluralizado, devem ser mortos.

Capítulo 68

Quando o Primeiro Mistério ouviu essas palavras, disse:
“Bem o disseste, bem-amado Tiago!”

E o Primeiro Mistério retomou seu discurso, e disse a seus discípulos: “Quando tirei Pistis Sophia do Kaos, ela clamou novamente, dizendo:

O Iniciado, no Kaos e sem Luz, sofre o indizível.

1. Fui salva do Kaos e liberada dos grilhões das trevas, e vim a ti, ó Luz!
2. Pois tu eras a luz ao meu redor quando me salvaste e me socorreste!
3. E as emanções de Authades, como se levantaram contra mim, tu as rechaçaste com tua luz, e não puderam se aproximar de mim, pois tua luz estava comigo, e me salvaste por meio de tua torrente luminosa.
4. Em verdade, as emanções de Authades me afligiram, tiraram meus poderes e me atiraram ao Kaos despojada de minha luz; então me tornei como pesada matéria diante deles.
5. Depois, chegou a mim uma torrente luminosa que me resgatou; ela me deu luz à minha esquerda e à minha direita, rodeando-me completamente, de modo que nenhuma parte minha ficou sem luz.
6. E tu me cobriste com a luz da torrente luminosa e me purificaste de toda matéria maléfica, e fui elevada acima de minhas matérias por causa de tua luz.
7. Foi tua torrente luminosa que me elevou e afastou de mim as emanções de Authades que me afligiam.
8. E me tornei inteiramente confiante em tua luz e [me tornei] luz purificada em tua torrente luminosa.
9. As emanções de Authades que me afligiam foram afastadas para longe de mim; então me tornei iluminada com teu grande poder, pois me salvaste para sempre.

Este é o arrependimento manifestado por Pistis Sophia ao sair do Kaos e estar livre de seus grilhões. Agora, portanto, quem tem ouvidos, que ouça”.

Somente o Raio Crístico pode salvar o Iniciado caído. O Poder Crístico ilumina o rebelde inteligente que marcha pela Senda do Meio. O Raio Crístico salva-nos dos Buddhas Pratyekas da Direita e dos tenebrosos adeptos da Esquerda.

As matérias más, os elementos psíquicos indesejáveis que o Iniciado tem dentro de si, são eliminadas pelo Raio Crístico. A Ísis Inefável, a Divina e Venerável Mãe Saídica dos antigos mistérios egípcios, como Raio do seu Filho o Cristo, elimina as emanções de Authades que constroem.

Ísis, a quem nenhum mortal levantou o véu, é a Filha do seu Filho, o terrível Raio Crístico. Num poema de Schiller, um jovem que se atreve a levantar o Véu da Mãe Saídica [Minerva-Neith] cai instantaneamente morto ao ver a Verdade Nua no rosto da Deusa. Quem tenha ouvidos que ouça e quem tenha entendimento que entenda, pois aqui há sabedoria.

Capítulo 69

Quando o Primeiro Mistério terminou de dizer essas palavras a seus discípulos, Tomé veio à frente e disse: “Meu Senhor, meu Ser de Luz tem ouvidos e minha consciência³⁵ compreendeu o que disseste. Portanto, dá-me ordem para apresentar abertamente a interpretação de tuas palavras”.

E o Primeiro Mistério respondeu, dizendo: “Tomé, ordeno-te apresentar a interpretação do hino que Pistis Sophia cantou para mim”.

O Tomé particular de cada um de nós somente aceita o Instrutor do Mundo, o Cristo Íntimo dentro de nós mesmos. O Tomé que existe dentro de cada um de nós deposita a sua mente nas mãos do Cristo Íntimo e somente aceita o Cristo Íntimo. O Evangelho de Tomé é maravilhoso. Quem

35 A palavra *nous* é traduzida por muitos autores como sinônimo de intelecto ou razão. Mas há também quem a traduza como inteligência, que é muito mais que a simples razão. Inteligência é uma expressão ou manifestação da consciência cósmica (denominada Buddhi no oriente). Neste livro usamos diversos termos para traduzir *nous* como o leitor pode perceber.

deposita sua mente nas mãos do Cristo Íntimo e somente aceita o Cristo Íntimo, marcha pelo Caminho da Liberação Final, e os diabos da mente jamais poderão vencê-lo.

Tomé é um dos doze dentro de nós mesmos, uma parte do nosso próprio Ser. A mente de Tomé recebe exclusivamente as palavras do Cristo.

E Tomé respondeu e disse: “Meu Senhor, sobre o hino entoado por Pistis Sophia, por haver sido liberada do Kaos, teu poder luminoso já havia profetizado por meio de Salomão, filho de David, em suas Odes [25:1-9]:

1. Fui liberado das cadeias e fluí para ti, Senhor.
2. Porque tens sido para mim a mão direita, salvando-me e socorrendo-me.
3. Tu rechaçaste aqueles que se levantaram contra mim, e não mais se manifestaram porque tua face está comigo, salvando-me com tua graça.
4. Eu era desprezado aos olhos de muitos e tu os expulsaste, e tornei-me como chumbo [sem valor] aos olhos deles.
5. De ti tem havido para mim uma potência que me ajuda. Pois tu acendeste lâmpadas à minha direita e à minha esquerda, para que nenhum lado ficasse sem luz.
6. Tu tens me coberto com a sombra de tua misericórdia, e fui elevado acima das vestes de pele [do corpo].
7. Foi tua mão direita que me elevou e de mim retiraste a enfermidade.
8. Tornei-me poderoso com tua verdade e purificado com tua justiça.

9. Aqueles que se levantaram contra mim foram para longe, e tenho sido justificado por tua bondade porque teu descanso existe por toda a eternidade.

Esta é, então, meu Senhor, a interpretação do arrependimento que Pistis Sophia expressou ao ser salva do Kaos. Ouvi-me, para que possa falar abertamente. A palavra que teu poder luminoso disse por meio de Salomão 'fui liberado das cadeias e fluí para ti, ó Senhor' é o que disse Pistis Sophia: 'Estou liberada dos grilhões das trevas e vim a ti, ó Luz!'"

"E a palavra que teu poder expressou: 'Tens sido para mim a mão direita, salvando-me e socorrendo-me', novamente é o que Pistis Sophia manifestou: 'Tu tens sido uma luz que me envolve por todos os lados para me ajudar [e me salvar]'. "

"E a palavra que teu poder luminoso disse: 'Tu rechaçaste aqueles que se levantaram contra mim e não mais se manifestaram' é aquilo que Pistis Sophia manifestou: 'E as emanções de Authades que lutaram contra mim as afastaste por meio de tua luz, e elas não puderam se aproximar de mim'."

"E a palavra que teu poder luminoso disse: 'Tua face está comigo, salvando-me com tua graça', é a palavra que disse Pistis Sophia: 'Tua luz estava comigo salvando-me com tua torrente luminosa'."

"E a palavra que teu poder luminoso disse: 'Eu era desprezado aos olhos de muitos e tu os expulsaste' são as palavras de Pistis Sophia: 'As emanções de Authades me afligiram e tomaram de mim meu poder, e tenho sido desprezada diante delas e atirada ao Kaos, sem minha luz'."

"E a palavra que teu poder luminoso disse: 'Tornei-me como chumbo a seus olhos', são as palavras faladas por Pistis Sophia: 'Quando eles tomaram minha luz, tornei-me materialmente pesada em comparação a eles'."

“E, além disso, a palavra que teu poder havia falado: ‘De ti tem havido para mim uma potência que me ajuda’, é aquilo que Pistis Sophia disse: ‘E depois veio a mim, através de ti, um poder luminoso que me salvou.’”

“E a palavra que teu poder falou: ‘Acendeste lâmpadas à minha direita e à minha esquerda para que nenhum lado ficasse sem luz’, é a palavra manifestada por Pistis Sophia: ‘Teu poder deu luz à minha direita e à minha esquerda, rodeando-me por todos os lados, de forma que nenhuma parte minha ficasse sem luz.’”

“E a palavra que teu poder falou: ‘Tu tens me coberto com a sombra de tua misericórdia’, novamente é a palavra que Pistis Sophia expressou: ‘E tu me cobriste com tua torrente luminosa.’”

“E a palavra que teu poder falou: ‘Fui elevado acima das vestes de pele’, novamente é a Palavra de Pistis Sophia: ‘E eles purificaram minha matéria de toda maldade e ascendi acima deles em tua luz.’”

“E a palavra que teu poder falou por meio de Salomão: ‘Tua mão direita me elevou, e de mim retiraste a enfermidade’ é a palavra dita por Pistis Sophia: ‘Foi tua torrente luminosa que me elevou em tua luz e retirou de mim as emanções de Authades que me afligiam.’”

“E a palavra que teu poder falou: ‘Tornei-me poderoso com tua verdade e purificado com tua justiça’, é a palavra de Pistis Sophia: ‘Tornei-me poderosa em tua luz e luz purificada em tua torrente luminosa.’

‘E a palavra que teu poder falou: ‘Meus adversários se afastaram de mim’ é o que Pistis Sophia disse: ‘As emanções de Authades que me afligiam, afastaram-se de mim.’”

“E a palavra que teu poder falou por meio de Salomão: ‘Tenho sido justificado por tua bondade porque teu descanso existe por toda a eternidade’, é aquilo que Pistis Sophia expressou: ‘Fui salva por tua bondade, pois tu salvas a cada um’.

“Esta é, então, meu Senhor, toda a interpretação do arrependimento de Pistis Sophia manifestado quando foi liberada do Kaos e dos grilhões das trevas”.

A Graça de Cristo salva-nos. Porém, devemos eliminar, camada após camada, os múltiplos defeitos de tipo psicológico. Obviamente, cada defeito tem múltiplos agregados psíquicos que se processam nos sete e nos 49 níveis do Ser. Em todo caso, o sete multiplica-se por sete, tu o sabes.

Realmente, Tomé não é compreendido; ele é desprezado e até condenado por muitos. É qualificado injustamente de incrédulo e de cético pelo fato de não aceitar nada que não venha diretamente do Cristo Íntimo.

O Poder que ajuda o Iniciado é o Poder do Verbo Solar. Devemos eliminar as camadas de pele. Em esoterismo significa eliminar, camada após camada, os nossos defeitos psicológicos. A mão Direita do Cristo Íntimo deve limpar o leproso e curá-lo. Somente o Cristo Íntimo pode eliminar de nós mesmos a imunda lepra de Lázaro. Essa é a lepra horripilante das nossas abominações. Necessitamos purificar a Luz Interior no Raio do Cristo Íntimo.

Capítulo 70

Então, quando o Primeiro Mistério escutou essas palavras de Tomé, disse-lhe: “Bem o disseste, Tomé! Excelente! Bendito és tu! Esta é a interpretação do hino que Pistis Sophia entoou”. Então o Primeiro Mistério continuou e disse a seus discípulos: “Mas Pistis Sophia continuou e cantou louvores a mim, dizendo:

O Primeiro Mistério abençoa Tomé e aprova a solução do Cântico de Pistis Sophia. O Cristo Secreto dentro do Adepto confere-lhe Potestade nos Céus e sobre os Infernos. Hermes Trismegisto diz: 'Separarás a terra do fogo, o sutil do espesso, suavemente, com grande habilidade. Ascende da Terra ao Céu e desce do Céu à Terra e recebe assim a Virtude das Coisas Superiores e das Inferiores'.

A matéria dos Poderes-Luz é o Mercúrio da Filosofia Secreta, a Alma Metálica do esperma sagrado, vivente resultado da ciência transmutatória de Yesod-Mercúrio.

As emanções de Authades são os agregados psíquicos, o Mercúrio Seco, os elementos indesejáveis que temos dentro de nós. O Cristo liberta-nos de Adamas, o Príncipe do Karma Superior.

1. Canto a ti um hino; por meio de tua ordem me guiaste para fora do Eon no Alto, que está acima, e me conduziste para as regiões que estão abaixo.
2. E também por tua ordem me resgataste das regiões inferiores, e através de ti mesmo, para lá levaste a matéria de meus poderes luminosos, e eu a vi.
3. E dispersaste para longe de mim as emanções de Authades que me afligiam e me hostilizavam, e me deste poder para me livrar dos grilhões das emanções de Adamas.
4. E tu golpeaste o basilisco de sete cabeças, e o atiraste para fora com minhas mãos e me puseste acima de sua matéria. Tu o destruístes para que sua semente não mais pudesse renascer.
5. E tu estiveste comigo dando-me força em tudo isso, e tua luz me envolveu em todas as regiões, e por teu próprio intermédio tornaste impotente todas as emanções de Authades.

6. Pois tu retomaste deles o poder de sua luz e endireitaste meu caminho para me conduzir para fora do Kaos.
7. E tu me retiraste das trevas da matéria e retomaste delas todos os meus poderes, dos quais a luz havia sido despojada.
8. Em meus poderes puseste luz purificada, e a todos os meus membros, nos quais não havia luz, tu deste luz purificada da Luz do Alto.
9. E endireitaste o caminho de meus membros, e a luz de tua face tornou-se para mim vida indestrutível.
10. Tu me levaste para fora do Kaos, para fora da região do Kaos e da exterminação, para que todas as matérias nele contidas pudessem ser liberadas, de forma que todos os meus poderes pudessem ser renovados em tua luz e que tua luz pudesse estar dentro de todos eles.
11. Tu depositaste em mim a luz de tua torrente luminosa e me tornei luz purificada.

Este foi o segundo hino que Pistis Sophia entoou. Aquele que compreendeu esse arrependimento, que se adiante e fale”.

O basilisco de sete cabeças é o ego com os seus sete pecados capitais que se multiplicam incessantemente dentro de nós. Nós, com a ajuda do Cristo Íntimo, temos de arrebatar a Luz das Trevas.

No Abismo temos elementos abomináveis, engendros do Inferno que devem ser mortos pelo Cristo Íntimo. É assim que podemos retirar dessas abominações tenebrosas a Luz que nos foi roubada. Mortos os agregados infernais criados pelos nossos erros, a Luz e os divinos Poderes regressam ao Iniciado. Os Poderes do Iniciado são renovados na Luz do Cristo Íntimo.

Capítulo 71

Quando o Primeiro Mistério pronunciou essas palavras, Mateus adiantou-se e disse: “Compreendi a interpretação do hino pronunciado por Pistis Sophia. Agora, então, dá-me ordem para que o diga abertamente”.

Então o Primeiro Mistério respondeu e disse: “Dou-te ordem, Mateus, para que apresentes a interpretação do hino cantado por Pistis Sophia”.

E Mateus respondeu e disse: “Sobre a interpretação do hino cantado por Pistis Sophia, teu poder luminoso, em outro tempo, já havia profetizado por meio das Odes de Salomão [22:1-11]:

Mateus, segundo a Ciência, fala no seu Evangelho, cientificamente, anunciando os Tempos do Fim nos quais estamos agora. Mateus, segundo a Ciência, fala em Pistis Sophia. Mateus é uma das partes autônomas e independentes do nosso próprio Ser. Ele é essa parte que se entende com a Ciência Pura.

A Ciência Pura é a Ciência do Ser. Distinga-se Ciência do Cristo de Ciência do Anticristo. Por estes tempos de crise mundial e bancarrota de todos os Princípios, a Ciência do Anticristo faz milagres e prodígios falsos. Todo joelho se dobra ante o Anticristo. Este fabrica bombas atômicas, bombas N, bombas H, raios da morte, foguetes tripulados para a Lua, etc.

A Ciência materialista do Anticristo, com toda a sua podridão de teorias e de utopias absurdas, hipóteses e barbárie de toda espécie é adorada pela Grande Rameira. O número da Grande Rameira é 666, tu o sabes.

O Mercúrio faz-nos descer das Alturas ao Kaos. Porém, também nos separa do Abismo e faz-nos regressar ao Eon Treze. É óbvio que pelo sexo descemos, caímos ou subimos.

Nos Mistérios do Sexo está Lúcifer, o Criador de Luz. Lúcifer é escada para descer, Lúcifer é escada para subir. Mas devemos distinguir entre queda e descida.

Nas Alturas do Meio estão aqueles que seguem pela Senda Espiral Nirvânica, esses que não marcham pela Ótupla Senda. Ostensivamente, os da Espiral sofrem menos, porque os triunfos são menores. Os da Via Direta sofrem muitíssimo porque seus triunfos são maiores.

O Cristo liberta-nos e confere-nos Poderes sobre as amarras para as enfraquecer. O Cristo Íntimo esmaga a horrível serpente Píton com sete cabeças, a serpente tentadora do Éden (o abominável Órgão Kundartiguador).

O Senhor eleva-nos sobre as suas raízes malignas, a fim de que possamos desintegrar até sua semente, os imundos germens da luxúria.

O Cristo ajuda-nos e seu nome ilumina-nos em todos os Eons.

1. **Aquele que me levou para baixo, desde as regiões do Alto, que estão acima, [também] me conduziu para cima, desde os lugares que estão nas profundidades inferiores.**
2. **Aquele que recolheu os que estão no meio me ensinou a respeito deles.**
3. **Aquele que dispersou meus inimigos e meus adversários deu-me autoridade [poder] para desatar os nós.**
4. **Aquele que golpeou a serpente de sete cabeças com minhas mãos, colocou-me acima de suas raízes para que eu pudesse exterminar suas sementes.**
5. **Tu [sempre] estiveste comigo, socorrendo-me; teu nome me rodeava em todos os lugares.**
6. **Tua mão direita destruiu o veneno do caluniador; tua mão aplainou o caminho de teus fiéis.**

7. Tu os liberaste de suas tumbas e os apartaste do meio de seus cadáveres.
8. Tomaste os ossos dos mortos e os revestiste com um corpo, e aos que não se moviam, deste energia vital.
9. Teu caminho tornou-se indestrutível como tua face.
10. Tu levaste teu mundo [Eon] à destruição para que tudo fosse dissolvido e renovado, e tua luz se tornasse o fundamento de tudo.
11. Tu edificaste tua riqueza sobre eles, e eles se tornaram uma santa morada.

Então, meu Senhor, esta é a interpretação do hino que Pistis Sophia entoou. Portanto, ouvi-me agora para que possa explicar abertamente.

A palavra que teu poder falou por meio de Salomão: “Aquele que me levou para baixo, desde as regiões do Alto, que estão acima, [também] me conduziu para cima, desde os lugares que estão nas profundidades inferiores”, quer dizer: “Canto a ti um hino; por meio de tua ordem me guiaste para fora do Eon do Alto, que está acima, e me conduziste para os lugares que estão abaixo. E novamente, por meio de tua ordem, me salvaste e me conduziste para fora das regiões inferiores”.

E a palavra que teu poder falou por meio de Salomão: “Aquele que recolheu os que estão no meio me ensinou a respeito deles” é a palavra que disse Pistis Sophia: “E novamente por ti mesmo fizeste com que a matéria em meio ao meu poder fosse purificada, e a vi”.

E novamente a palavra que teu poder falou por meio de Salomão: “Aquele que dispersou meus inimigos e meus adversários” é o que falou Pistis Sophia: “E dispersaste para

longe de mim as emanções de Authades que me afligiam e me hostilizavam”.

E a palavra que teu poder falou: “Aquele que me deu sua sabedoria acerca dos grilhões para que os desatasse” é a palavra de Pistis Sophia: “E ele me deu sua sabedoria para me libertar das amarras daquelas emanções”.

E a palavra que teu poder falou: “Aquele que golpeou a serpente de sete cabeças com minhas mãos colocou-me acima de suas raízes para que eu pudesse exterminar suas sementes” é a palavra de Pistis Sophia ao dizer: “E tu golpeaste o basilisco de sete cabeças com minhas mãos e me colocaste sobre a sua matéria. Tu o destruístes para que sua semente não mais pudesse renascer a partir daquela hora”.

E a palavra que teu poder falou: “Tu [sempre] estiveste comigo, socorrendo-me” é a palavra de Pistis Sophia quando falou: “E tu estiveste comigo, dando-me força em todas as coisas”.

E a palavra que teu poder falou: “Teu nome me rodeava em todos os lugares” é a palavra falada por Pistis Sophia: “E tua luz me envolveu em todas as suas regiões”.

E a palavra que teu poder falou: “Tua mão direita destruiu o veneno do caluniador” é o que disse Pistis Sophia: “e por teu próprio intermédio as emanções de Authades se tornaram impotentes, pois tiraste delas a luz dos seus poderes”.

E a palavra que teu poder havia falado: “Tua mão aplainou o caminho de teus fiéis” é a palavra pronunciada por Pistis Sophia: “Tu endireitaste meu caminho para me conduzir para fora do Kaos, pois tenho acreditado em ti”.

E a palavra que teu poder falou: “Tu os liberaste de suas tumbas e os apartaste do meio de seus cadáveres” é o que disse Pistis Sophia: “Tu me liberaste do Kaos e me retiras-

te das trevas da matéria, que são as emanções obscuras do Kaos, das quais tomaste sua luz”.

E a palavra que teu poder falou: “Tomaste os ossos dos mortos e os revestiste com um corpo, e aos que não se moviam deste energia vital”, é o que Pistis Sophia falou: “E tomaste todos os meus poderes nos quais não havia luz, e nelas puseste luz purificada. E a todos os meus membros, nos quais não se movia luz alguma, deste a luz vital do Alto”.

E a palavra que teu poder falou: “Teu caminho tornou-se indestrutível como tua face” é o que disse Pistis Sophia: “E tu endireitaste meu caminho e a luz de tua face tornou minha vida imperecível”.

E a palavra que teu poder disse: “Tu levaste teu mundo à destruição para que tudo fosse dissolvido e renovado” são as palavras ditas por Pistis Sophia: “Tu me guiaste - teu poder - para cima do Kaos e acima da destruição, para que todas as matérias naquela região pudessem ser dissolvidas e todos meus poderes renovados na Luz”.

E a palavra que teu poder falou: “E tua luz se tornasse o fundamento de tudo” é o que disse Pistis Sophia: “Tua luz tem estado em tudo”.

E a palavra que teu poder falou por Salomão: “Tu edificaste tua riqueza sobre eles e eles se tornaram uma santa morada” é o que disse Pistis Sophia: “Tu firmaste a luz de tua torrente luminosa sobre mim, e eu me tornei luz purificada”.

Esta é, meu Senhor, a interpretação do hino cantado por Pistis Sophia”.

Os difamadores da esquerda e também os da direita esgotam inutilmente sua baba difamatória. Julgam, de modo absurdo, o Iniciado porque não o compreendem. Os Iniciados da Óctupla Senda dos Buddhas são criticados terrivelmente por não serem compreendidos. São muitos os que,

acreditando compreender os Iniciados da Via Direta, não os compreendem. A maior gravidade de tudo isso é que tais pessoas não compreendem que não compreendem.

O Iniciado é retirado dentre os cadáveres e ressuscitado no Senhor. O Senhor junta os ossos mortos, veste-os e concede-lhes a atividade da vida. Tudo isto deve ser entendido psicologicamente. É óbvio que necessitamos ressuscitar espiritualmente no Senhor. A Senda do Senhor é indestrutível e o seu rosto também. O Senhor Interior Profundo, dentro do Santuário do Ser, guia o curso dos séculos.

A Luz do Cristo Íntimo é sempre renovada. Cada vez que nasce um Avatar, a Luz do Senhor é renovada. Todo Avatar, qualquer que seja o tempo em que apareça, é o veículo do Cristo Íntimo. Assim, pois, o Cristo Íntimo, o Senhor Interior Profundo, é o Mestre de todos os Mestres. Deste modo, o Cristo Íntimo, o Logos Solar, é o único Instrutor que o Mundo possui.

Realmente e verdadeiramente o Cristo é o único Mestre. Cristo, o Cristo Íntimo, o Senhor Interior Profundo, é o Mestre de todos os Mestres. Indiscutivelmente e de acordo com os Princípios Herméticos, necessitamos subir da Terra ao Céu e novamente voltar a descer para tornar a subir outra vez e assim obter o Poder sobre o que está em cima e sobre o que está em baixo. É desse modo que penetramos em toda a coisa densa e dominamos tudo o que é sutil. Quem quiser subir deve primeiro descer. A toda exaltação precede uma espantosa e terrível humilhação.

O Mercúrio deve ser purificado incessantemente, mediante a ciência transmutatória, e desintegrando os elementos psíquicos indesejáveis que em nosso interior carregamos. O Cristo dissolve todas as emanções hostis e bestiais que constituem o mim mesmo. A palavra do Cristo Íntimo liberta-nos das ataduras dessas emanções que constituem o ego. A palavra do Cristo Íntimo permite-nos desintegrar a besta interior.

A Palavra do Senhor esmaga a serpente tentadora do Eden. Mediante o Verbo Secreto e Filosofal eliminamos as raízes luxuriosas da horrível serpente de sete cabeças que se arrasta no lodo da Terra. É preciso eliminar até as mais íntimas raízes disso que se chama luxúria.

A Palavra que o Senhor Íntimo pronuncia é a mesma que a de Pistis Sophia e o Cristo Íntimo dá Força ao Iniciado. O Cristo Íntimo fala e Pistis Sophia repete suas vozes. O Senhor destrói o veneno dos caluniadores. O Senhor retira a luz da sua força daqueles que a roubaram. Obviamente, os elementos psíquicos bestiais roubam a Luz.

O Caminho Reto, a Via Direta, a Ócupla Senda, conduz-nos das Trevas à Luz. Aqueles que renunciaram à Felicidade do Nirvana por amor à humanidade, esses que têm o Corpo de Nirmânakâya, o veículo de transformação solar são os autênticos Boddhisattvas que verdadeiramente caminham pela Via Direta e conhecem a Palavra do Senhor.

O Cristo Íntimo retira-nos dos sepulcros e liberta-nos dos cadáveres. Isto o sabe todo o verdadeiro Boddhisattva. Bem sabem os Boddhisattvas o que são os cadáveres egóicos e os sepulcros onde estes são colocados. Cada Iniciado é um Eon que o Senhor encaminha por cima da morte e da destruição.

Seremos libertados e renovados no Cristo Íntimo. O Senhor leva-nos além do Kaos e da destruição. A Luz é o cimento da Grande Obra. A Luz do Cristo Íntimo converte-nos em Luz Purificada.

Capítulo 72

Então, quando o Primeiro Mistério ouviu as palavras de Mateus, disse: “Bem o disseste, Mateus, bem-amado! Esta é a interpretação do hino que Pistis Sophia entoou”.

As emanções hostis de Authades são precisamente as irradiações ou manifestações da consciência egóica, subjetiva e bestial.

E o Primeiro Mistério prosseguiu, dizendo: “Pistis Sophia, no entanto, continuou novamente com seu hino, e disse:

- 1. Direi que tu és a luz que está no Alto, pois me salvaste e me conduziste a ti. E não permitiste que as emanções de Authades, minhas inimigas, tomassem minha luz.**

2. Ó Luz das Luzes, canto louvores a ti! Tu me salvaste!
3. Ó Luz, tu levaste meu poder para fora do Kaos, e tu me liberaste daqueles que descem às trevas.

Estas foram as palavras que Pistis Sophia pronunciou. Portanto, agora, aquele cuja mente teve compreensão para entender as palavras de Sophia, que avance e dê sua interpretação”.

A Luz das Luzes salva-nos intimamente quando trabalhamos na Grande Obra. Eles, os tenebrosos, descem às Trevas do Não-Ser e são reduzidos a poeira cósmica. Maria, Marah, Ísis, Adonia, Tonantzin, é a Divina Mãe Kundalini, a Mulher-Serpente.

Pedro deve negar o Cristo três vezes e escrito está: ‘Antes que o Galo cante, me negarás três vezes’.

Estas são as Três Purificações, à base de Ferro e Fogo, antes da Ressurreição do Cristo Íntimo dentro de nós mesmos. Três vezes deve descer Pedro ao Abismo para trabalhar nas Trevas.

O Galo, GAIO, I.A.O. é o Mercúrio da Filosofia Secreta. O triunfo de GAIO é o êxito do Mercúrio Enxofrado, a Ressurreição do Senhor.

Então, quando o Primeiro Mistério terminou de dizer essas palavras a seus discípulos, Maria [Magdalena] se adiantou, veio à frente e disse: “Meu Senhor, minha mente é compreensiva todo o tempo, de forma que deveria me adiantar e dar a interpretação das palavras pronunciadas por Pistis Sophia. Mas tenho medo de Pedro por que ele me ameaça e detesta nosso gênero [detesta as mulheres].

Tendo falado isso, o Primeiro Mistério disse a ela: “Todo aquele que estiver tomado pelo Espírito de Luz e quiser se adiantar e dar a interpretação daquilo que digo, não poderá ser impedido. Portanto, Maria, dá-nos a interpretação das palavras pronunciadas por Pistis Sophia”.

Então Maria respondeu e disse ao Primeiro Mistério, em meio aos discípulos: “Meu Senhor, sobre as palavras ditas por Pistis Sophia, teu poder luminoso já havia profetizado por meio de David [Salmo 30:1-3]:

Marah, a Divina Mãe Kundalini, sabe muito bem que a Luz-Poder do Cristo Íntimo profetizou, através de David, Rei de Sião.

- 1. E te exaltarei, ó Senhor, por que tu me recebeste, e não permitiste que meus inimigos se alegrassem de mim.**
- 2. Ó Senhor, Meu Deus, a ti clamei por ajuda, e tu me curaste.**
- 3. Ó Senhor, retiraste minha alma do Amente e me salvaste daqueles que descem ao abismo”.**

O Senhor salva-nos do inferno. O Senhor liberta-nos das entranhas desses agregados psíquicos que caíram nos Mundos Infernos.

Capítulo 73

Quando Maria disse essas palavras, o Primeiro Mistério falou a ela: “Bem o disseste, Maria, bem-aventurada!”

E retomou seu discurso, dizendo a seus discípulos: “Pistis Sophia prosseguiu seu hino, e disse:

Sophia diz o que o Senhor diz, porque Sophia é o resultado dos múltiplos desdobramentos do Senhor.

- 1. A Luz se tornou meu Salvador.**
- 2. E transformou minhas trevas em luz, abriu o Kaos que me cercava e me envolveu de luz”.**

Quando o Primeiro Mistério terminara de dizer essas palavras, Marta veio à frente e disse: “Meu Senhor, teu poder havia profetizado por meio de David sobre essas palavras, dizendo [Salmo 30:10-11]:

A Luz salva Pistis Sophia. Indiscutivelmente, somente a Luz da Luz, o Pai de todas as Luzes desdobrado no Cristo Íntimo, pode salvar-nos.

1. O Senhor tornou-se meu Auxiliador.
2. Transformou meu pranto em alegria; retirou minha veste de saco, e me cingiu de alegria”.

Quando o Primeiro Mistério ouviu essas palavras de Marta, disse: “Bem o disseste, Marta!”

E novamente prosseguiu o Primeiro Mistério, e disse a seus discípulos: “Pistis Sophia prosseguiu seu canto de louvor, e disse:

O Senhor Interior Profundo converte a lamentação em júbilo. Ele rasga a túnica de pesar e cinge-nos com alegria. Muito se sofre na Grande Obra, mas o Senhor salva-nos do Abismo e enche-nos de plenitude.

1. Meu poder canta louvores à Luz e não esquece de todos os poderes da Luz dados a ti.
2. E os poderes do meu Íntimo [meu interior] cantam louvores ao nome do seu sagrado mistério.
3. Quem perdoa todas as tuas transgressões, quem te salvou de todas as aflições com que as emanções de Authades te infligiram.
4. Quem salvou tua luz das emanções de Authades que pertencem à destruição, quem te coroou de luz em sua misericórdia, até ele te salvar.

5. Quem te preencheu com luz purificada; e teu começo será renovado como um Invisível do Alto.

“Com estas palavras Pistis Sophia entoou hinos, porque fora salva e se lembrou de todas as coisas que Eu havia realizado por ela”.

A Luz que nos foi dada ou que nos é conferida quando o ego morre é a Luz do Cristo Íntimo. Os Poderes de Pistis Sophia, todas as partes independentes do Ser, devem entoar louvores ao Senhor Interior Profundo. Somente o Cristo Íntimo pode perdoar-nos e salvar-nos de todas as amarguras. Não negamos, contudo, que o Cristo Íntimo confere o poder de perdoar pecados à sua Divina Mãe Kundalini, a Mulher-Serpente.

As emanções de Authades limitam-nos e amarguram-nos a vida. O Senhor coroa-nos com a sua Luz e salva-nos. O Senhor enche-nos de Luz Purificada. Os nossos Princípios, renovados pelo Senhor, resplandecem gloriosamente.

Capítulo 74

Ao terminar de falar essas palavras a seus discípulos, o Primeiro Mistério, então lhes disse: “Quem tiver compreendido o sentido dessas palavras, adiante-se e explique claramente”.

Então, novamente, Maria veio à frente e disse: “Meu Senhor, a respeito dessas palavras, com as quais Pistis Sophia cantou seus louvores, teu poder luminoso já profetizara em outros tempos por meio de David [Salmos 103:1-5]:

A Luz-Poder do Senhor profetizou através de David, Rei de Sião. David foi, na verdade, um grande Iniciado através do qual se expressou a Luz-Poder do Cristo Íntimo. David conseguiu a aniquilação budhista.

1. Bendize o Senhor, ó minha alma, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.
2. Bendize o Senhor, ó minha alma, e não esqueças de todas as suas recompensas.
3. Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades e cura todas as tuas enfermidades.
4. Ele é quem salva tua vida da perdição e te coroa com misericórdia e compaixão.
5. Ele é quem satisfaz teus desejos de coisas boas, de sorte que a tua juventude se renova como a da águia.

[NT - Falta no manuscrito original copta a interpretação dos 4 primeiros versículos do Salmo].

(...) Ou seja: Sophia será como os Invisíveis que estão no Alto.

“Ele disse ‘como uma águia’ porque a morada da águia é no alto e os invisíveis também estão no Alto. Quer dizer, Pistis Sophia será iluminada como os Invisíveis, tal qual ela estava no seu princípio”.

Ao ter ouvido as palavras de Maria, o Primeiro Mistério disse: “Bem o disseste, Maria, bem-aventurada!”

A juventude eterna é renovada com o Elixir da Longa Vida. Aquele que ressuscita no Senhor gozará do Elixir da Longa Vida e, por isso, converter-se-á num mutante. Pistis Sophia, isto é, o Iniciado Ressurrecto, ingressa na Ordem Superior que o Logos estabeleceu na Natureza. Os membros imortais de tal Ordem Secreta, ainda que sejam visíveis, tornam-se invisíveis para a humanidade. Estes Irmãos formam o Círculo Consciente da humanidade Solar que opera sobre os centros superiores do Ser.

Os Irmãos da Ordem Superior trabalham intensivamente através de incontáveis séculos ajudando a humanidade. Os Irmãos da Ordem Superior estão dotados de Poderes terrivelmente divinos. Os Irmãos da Ordem Superior são Serpentes Emplumadas, Águias do Espírito.

Em seguida, o Primeiro Mistério deu prosseguimento a seu discurso e disse a seus discípulos: "Tomei Pistis Sophia e a levei a uma região abaixo do Eon 13, e dei a ela um novo Mistério da Luz, que não era de seu Eon, a região dos Invisíveis. E dei a ela um Hino da Luz, para que desde aquele momento os Arcontes dos Eons não pudessem mais ter poder sobre ela. E a deixei nessa região até que eu pudesse vir por ela para levá-la ao seu lugar no Alto".

"Então, quando a deixei nessa região, ela novamente entou este hino, dizendo:

Numa Região, por baixo do Décimo Terceiro Eon, existe certo Mistério que somente é conhecido pelos Grandes Iniciados.

1. Confiantemente acreditei na Luz e ela se lembrou de mim e ouviu meu hino.
2. Ela trouxe meu poder do Kaos de toda matéria e das trevas inferiores, e me levou para um Eon firme no Alto e me colocou no caminho que conduz ao meu lugar.
3. E ela [a Luz] me deu um novo mistério que não pertence a meu Eon; e ela me entregou um Hino da Luz. Portanto, agora, ó Luz, todos os Arcontes da Luz verão o que fizeste por mim, e temerão e acreditarão na Luz".

"Então Pistis Sophia entoou esse hino, regozijando-se porque havia sido retirada do Kaos e levada aos lugares que estão abaixo do Eon 13. Agora, pois, aquele cujo entendimento esteja agitado por haver compreendido o significado desse hino, que se apresente e fale".

André se adiantou e disse: “Meu Senhor, a respeito disso teu poder luminoso já profetizara anteriormente por meio de David [Salmo 40:1-3]:

O Mistério do secreto Daath só é compreendido por uns poucos. O André Interior de cada um de nós e a sua famosa cruz em X, já explicada em capítulos anteriores deste livro, exclama dizendo: ‘Meu Senhor, isto é o que a Tua Luz-Poder havia profetizado, através de David’.

- 1. Esperei com perseverança no Senhor, e ele se inclinou para mim e ouviu minha súplica.**
- 2. Ele retirou minha alma de um poço de desgraças e de lodo, pôs meus pés sobre uma rocha e direcionou meus passos.**
- 3. E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no Senhor”.**

Então, havendo André apresentado o pensamento de Pistis Sophia, o Primeiro Mistério disse a ele: “Bem o disseste, André! Bendito és!”

A rocha viva da Verdade é a Pedra Filosofal.

Capítulo 75

E o Primeiro Mistério prosseguiu novamente e disse a seus discípulos: “Estes são todos os eventos ocorridos com Pistis Sophia. Então, quando eu levei Pistis Sophia para a região abaixo do Eon 13, e estava para seguir até a Luz para lá deixá-la, ela me disse:

Pistis Sophia passa por terríveis acontecimentos ao longo da Ócupla Senda.

‘Ó Luz das Luzes, tu irás para a Luz e me abandonarás; o tirano Adamas saberá que me deixaste e que não há ninguém para me salvar. Ele voltará outra vez para essa região, ele e todos os seus Arcontes que me detestam; e Authades novamente dará poder à sua emanção com cara de leão. E todos virão e me afligirão ao mesmo tempo e tirarão de mim toda minha luz e novamente me tornarei impotente e despojada de luz. Então, agora, ó Luz de minha Luz, retire deles o poder de suas luzes, para que se tornem incapazes de me afligirem daqui por diante’.”

O Caminho que nos conduz à Luz da Luz é a Senda do Fio da Navalha. Esta Via está cheia de perigos por dentro e por fora.

“Então, quando ouvi essas palavras de Pistis Sophia, respondi a ela, dizendo: ‘Meu Pai, que me emanou, ainda não me ordenou tirar deles sua luz. Mas vou selar a região de Authades e de todos os seus Eons que te detestam porque tens acreditado na Luz. Mais ainda: selarei a região de Adamas e de seus Arcontes para que nenhum deles seja capaz de guerrear contra ti, até que seja completado seu tempo e até chegar o tempo indicado quando meu Pai me ordene tirar deles sua luz’.”

O Cristo salva o Iniciado e o protege do Tirano Adamas e dos ataques dos tenebrosos e dos seus regentes.

Capítulo 76

“Então, em seguida, disse a ela: ‘Ouve-me para que possa te falar a respeito do tempo deles, quando isso que te falei vier a acontecer. Isso irá ocorrer quando os três tempos se completarem’.”

“Então Pistis Sophia respondeu e me disse: ‘Ó Luz, como saberei quando esses tempos irão suceder, para que me re-

gozije e me alegre porque o tempo se cumpriu para me levares à minha região? E, além disso, possa me regozijar porque chegou o tempo em que tirarás o poder luminoso de todos aqueles que me detestam porque acreditei em tua Luz’.”

O Iniciado que quer a Liberação Final deverá libertar-se de Adamas e dos Arcontes do Cosmo e das vibrações de Authades. A seu tempo e sua hora o Cristo Íntimo, dentro do Iniciado, deverá ajustar os negócios com Adamas e os Arcontes para libertar Pistis Sophia.

Três indica Perfeição Total. Somente quando se completam três vezes, os Iniciados conseguem a Liberação Final.

“Então respondi e disse a ela: ‘Quando vires a porta do Tesouro da Grande Luz – a que se abre para o Eon 13, a saber, à esquerda - quando essa porta se abrir, os três tempos terão se cumprido.’”

“Então Pistis Sophia respondeu e disse: ‘Ó Luz, como poderei saber que a porta se abriu, estando eu nesse lugar?’”

A porta do Tesouro da Grande Luz deve abrir-se além do Décimo Terceiro Eon. Antes que nos seja entregue a portaria do universo, devemos ter pago tudo na Porta do Tesouro da Grande Luz. Quem tenha entendimento que entenda porque aqui há sabedoria. Não é possível sair do universo sem haver regularizado todos os nossos negócios na Porta do Tesouro.

“Então respondi e disse a ela: ‘Quando essa porta se abrir, aqueles que estiverem em todos os Eons saberão, por causa da Grande Luz que se irromperá em todas suas regiões. No entanto, note que agora fiz com que eles [os Arcontes] não tenham a ousadia de perpetrar nenhum mal contra ti, até que os três tempos tenham se completado. Mas terás autoridade de ir a seus doze Eons sempre que quiseses, e retornar novamente para teu lugar, em que agora estás, abaixo do Eon 13. Mas não terás poder [autoridade] de passar pelo Portão do Alto, que está no Eon 13, para retornar à região da qual saíste. Além disso, quando os três tempos forem

completados, Authades e todos os seus Arcontes novamente te perseguirão para tirar tua luz, porque estarão com raiva de ti, pensando que foste tu quem restringiste seus poderes no Kaos e deles tomaste a luz [de seus poderes]. Ele estará enfurecido contigo para tirar tua luz com o propósito de fazer-te descer ao Kaos e prender-te em suas emanações e assim se tornar capaz de ascender para fora do Kaos e ir até sua região [à região de Authades]. Adamas tratará disso, mas eu vou tirar dele os teus poderes que estão com ele e os darei [novamente] a ti; virei e os tomarei. Portanto, quando eles te perseguirem nesse momento, cante hinos à Luz, e não me demorarei em te ajudar; virei rapidamente a ti nas regiões que estão abaixo de ti. E descerei até as regiões deles para retirar suas luzes. E virei a essa região em que te coloquei, que se encontra abaixo do Eon 13, até que possa te levar ao lugar da qual saíste'."

"Então, quando Pistis Sophia ouviu-me dizer essas palavras, regozijou-se com grande alegria. No entanto, levei-a para a região que está abaixo do Eon 13; então rumei para a Luz e a deixei sozinha".

Quando nos é entregue a Portaria do Universo, a Grande Luz resplandece em todos os Eons. Até nos últimos momentos, antes de nos ser entregue a Portaria do Universo, Pistis Sophia é atacada por Adamas, por Authades e pelos Arcontes do Universo.

Quem isso escreve acompanhou alguns gêmeos até à Portaria do Universo e, por isso, pode explicar este Mistério. Ditosos aqueles que conseguem sair do universo e ingressar na Luz Incrriada. Aqueles que ingressam no seio da Grande Realidade, possuem o glorioso Corpo de Dharmakaya. Esses que possuem o Corpo de Dharmakaya submergem-se na felicidade da Vida Livre no seu Movimento. É inesgotável a felicidade daqueles que se submergem no seio da Grande Realidade.

Adamas tenta aprisionar Pistis Sophia, mas o Cristo Íntimo luta contra Adamas e o vence. Pistis Sophia entoia louvores à Luz e o Cristo a ajuda. O Senhor Interior Profundo há de levar Pistis Sophia à Região de Daath

antes de levá-la, finalmente, até bem além do Eon Treze, o lugar da Grande Luz.

O Cristo retira Pistis Sophia da Região misteriosa de Daath quando considera necessário e torna a trazê-la à Região de Daath quando se torna indispensável. A Região de Daath é absolutamente sexual. A Sephira de Daath está relacionada com os grandes mistérios do Lingam-Yoni.

Os Grandes Iniciados precisam trabalhar por períodos com a Ciência Transmutatória do Yesod-Mercúrio. Quando os Iniciados do Meio-Dia estão a trabalhar com a Ciência Transmutatória, então o Cálice do Templo aparece sem a sua tampa metálica. Quando o Iniciado não está a trabalhar em Daath, o Mistério que está por baixo do Eon Treze, então o Cálice do Templo resplandece com a sua tampa de ouro.

Capítulo 77³⁶

E o Primeiro Mistério relatou a seus discípulos todos esses acontecimentos ocorridos com Pistis Sophia enquanto estava com eles no Monte das Oliveiras. Então, prosseguiu e disse a eles: “Depois disso, enquanto eu estava no mundo dos homens, sentado à beira do caminho, nesse lugar que é o Monte das Oliveiras, antes que minha veste tivesse sido enviada a mim - a qual havia deixado no vigésimo quarto mistério do interior, que é o primeiro [mistério] do exterior, que é o Grande Infinito no qual resplandeço, e antes de haver ido ao Alto para receber minha segunda Veste – então, enquanto estava sentado convosco nesse lugar, que é o Monte das Oliveiras, havia se completado o tempo do qual havia falado com Pistis Sophia, com estas palavras: ‘Adamas e seus Arcontes irão te perseguir.’”

36 Há divergência da numeração dos capítulos entre esta edição e a edição mexicana; a edição mexicana seguiu a disposição geral de G. R. S. Mead e nós da Edisaw adotamos a disposição de Schmidt e Macdermot. Porém a integridade dos textos foi mantida, obviamente.

No Mistério vinte e quatro, que funciona com as leis do sexto Mistério, o Cristo guarda a sua Túnica. Somente trabalhando na Grande Obra com as regras do sexto Mistério, consegue o Adepto revestir-se com a Túnica de Glória. Adamas e os Arcontes das distintas regiões do universo colocam impedimentos ao Iniciado.

“Então, quando esse tempo chegou – e eu estava no mundo dos homens, sentado com vocês naquele lugar denominado Monte das Oliveiras – Adamas observou desde os doze Eons. Olhou para baixo, para os lugares do Kaos, e viu sua potência demoníaca no Kaos despojada de toda luz, pois eu havia tirado dela sua luz. Então Adamas viu que sua potência estava em trevas e não era possível ir à sua região, especificamente o décimo segundo Eon.

Adamas, uma e outra vez, indigna-se contra Pistis Sophia, quando Ela arrebatava a Luz. As potências do Bem e do Mal lutam contra o Iniciado e este deve vencê-las se quiser a Liberação Final. É urgente receber a Portaria do Universo para se escapar do mundo da relatividade.

Espantosa é a guerra contra as potências do Bem e do Mal antes de se receber a Verdade Final. Adamas, no mundo da dualidade, dentro da maquinaria da relatividade, cobra de Pistis Sophia dívidas muito antigas. As emanções tenebrosas e diabólicas encontram-se relacionadas com as velhas dívidas kármicas. Regiões tenebrosas, dentro das regiões universais, são o resultado vivo do Karma.

Os Anjos da Lei cobram dos Iniciados as dívidas kármicas. O obscuro Kaos aguarda aqueles que devem. Quem está a pagar, restringido e acosado, fica sem Luz. Pistis Sophia, sem Luz, sofre muito e seus esplendores eclipsam-se dentro do batalhar das antíteses.

“Então, novamente Adamas se lembrou de Pistis Sophia, e ficou extremamente raivoso com ela, pensando que fora ela quem havia aprisionado sua potência no Kaos; e pensava também que fora ela quem havia tomado as luzes de sua potência. Portanto, estava muito irado, e somava ira com raiva. Então, emanou de si uma potência tenebrosa e outra

potência caótica e maligna, muito poderosa, para assediar Pistis Sophia”.

“E na sua região criou um lugar tenebroso, para nele atormentar Pistis Sophia. E juntamente com vários de seus Arcontes, perseguiram Pistis Sophia com o propósito de levá-la ao tenebroso Kaos que havia criado. E as duas emanções tenebrosas criadas por Adamas, ali a atormentaram e a assediaram até haverem tirado dela toda sua luz”.

“Então Adamas tomou a luz de Pistis Sophia e a entregou às suas duas tenebrosas e poderosas emanções para levarem-na ao Grande Kaos Inferior, que é trevas; e ali atiraram a luz de Pistis Sophia em suas trevas caóticas, para o caso de ainda ser capaz de retornar à sua região [à região dela], porque havia se tornado excessivamente escura devido a que eu havia tirado seus poderes luminosos”.

“Então, enquanto eles perseguiam Pistis Sophia, ela clamou novamente cantando hinos à Luz, pois eu havia dito a ela: ‘Se fores afligida, cante louvores a mim, e rapidamente virei a ti para te ajudar’. Então, quando ela foi afligida – e eu estava sentado convosco no Monte das Oliveiras – cantou hinos de louvor à Luz, dizendo:

O Iniciado que luta para sair do universo da relatividade resigna-se e confia no Cristo Íntimo. Contudo, está disposto a perder a sua Luz e cair no Kaos se o Senhor Interior assim o quiser.

1. Ó Luz das Luzes, tenho confiado em ti. Salva-me de todos os Arcontes que me perseguem e ajuda-me.
2. Que eles jamais possam tirar minha luz de mim, como fez o poder com cara de leão, pois tua luz e tua torrente luminosa não estão comigo para me salvar. E Adamas estava furioso, dizendo-me: ‘Tu aprisionaste meu poder no Kaos’.

3. Portanto, ó Luz das Luzes, se eu fiz isso e o aprisioneei no Kaos, se cometi alguma injustiça contra aquele poder;
4. Ou se o afligi como ele tem me afligido, então permita que todos esses Arcontes que me perseguem, tomem minha luz e me deixem vazia.
5. E deixe que o inimigo Adamas persiga meu poder, tome-o e tire minha luz e a lance para dentro de seu tenebroso poder que está no Kaos e lá mantenha meu poder.
6. Portanto, agora, ó Luz, aferra-me em tua ira e eleva teu poder contra meus inimigos que se levantaram contra mim, até o fim.
7. Salva-me sem demora, de acordo com o que me dissesse: Eu te ajudarei!"

Os Senhores da Lei perseguem Pistis Sophia, mas esta tem Fé no Cristo Íntimo.

Capítulo 78

Quando o Primeiro Mistério acabara de dizer essas palavras a seus discípulos, acrescentou: "Quem tiver entendido as palavras que acabei de falar, venha à frente e apresente sua interpretação".

Tiago se adiantou e disse: "Meu Senhor, a respeito das palavras pronunciadas por Pistis Sophia em seu hino, teu poder luminoso já falara anteriormente por meio de David no Salmo 7 [Salmo 7:1-6]:

Os Iniciados resignados inclinam-se ante o veredito da Lei.

1. Senhor, meu Deus, em ti tenho confiado; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me.
2. Para que, como um leão, arrebatem minha alma sem que haja alguém para me livrar e me salvar.
3. Ó Senhor meu Deus, se eu fiz isto, se há injustiça em minhas mãos.
4. Se retribuí àqueles que me pagaram com coisas más, possa eu cair desfalecido por meio de meus inimigos.
5. E possa o inimigo perseguir minha alma e aprisioná-la, e calcar minha vida sob a terra, e reduzir a pó minha glória.
6. Levanta-te, Senhor, em tua cólera; seja exaltado no limite de meus inimigos. Levanta-te no mandamento que decretaste”.

Então, o Primeiro Mistério, ao ouvir as palavras de Tiago, disse-lhe: “Bem o disseste, Tiago, bem-amado!”

Santiago, o bendito Patrono da Grande Obra dentro de nós, resigna-se e aguarda o veredito do Senhor.

Capítulo 79

Então o Primeiro Mistério prosseguiu e disse a seus discípulos: “Quando Pistis Sophia havia terminado de expressar as palavras desse hino, virou-se para trás para ver se Adamas e seus Arcontes haviam retrocedido para seguirem a seu Eon. Mas ela os viu, vindo em sua perseguição. Então se voltou para eles, e disse-lhes:

A Luz do Senhor Interior Profundo pode livrar o Iniciado de seus perseguidores.

1. Por que me perseguis? – E acrescentou: Há alguém dentre vós que possa me ajudar e me salvar de vós mesmos?
2. Agora, a Luz é um juiz verdadeiro e forte. Mas Ela será paciente até chegar o tempo daquele que me falou assim: ‘Virei e te ajudarei’. E Ela não lançará sua cólera sobre vós todas as vezes. Este é o tempo do qual me havia falado.
3. Agora, portanto, se não retrocederdes e deixardes de me perseguir, a Luz preparará seu poder e virá com toda sua potência.
4. E está preparada com toda sua força para resgatar a sua luz que está dentro de vós, de forma que vos tornareis trevas. E Ela [a Luz] criou seus poderes de tal modo que pode retirar de vós vosso poder e sereis destruídos”.

“Quando Pistis Sophia disse isso, ela olhou para a região de Adamas, e viu a tenebrosa e caótica região que ele criara; além disso, viu também as duas emanações tenebrosas, dotadas de extremo poder, saídas de Adamas com o propósito de prender e atirar Pistis Sophia no Kaos que ele criara para poder atormentá-la e assediá-la, até retirar dela sua luz”.

“Então, quando Pistis Sophia viu essas duas emanações tenebrosas e a região escura que Adamas havia criado, ela sentiu temor e clamou à Luz, dizendo:

Adamas, a Lei, pode cobrar e fazer sofrer os Iniciados, porém, o Cristo Íntimo auxilia a alma que quer escapar do universo da relatividade.

1. Ó Luz, eis que Adamas, o violento, está furioso! Ele criou uma emanção tenebrosa; e também criou uma outra [emanção] caótica.
2. E também criou outro tenebroso Kaos, deixando-os [todos] em prontidão.

3. Agora, ó Luz, o Kaos por ele criado é para ali me atirar e tomar meu poder luminoso; tira dele sua luz.
4. E o plano que ele elaborou para tomar minha luz seja revertido, e que sua luz seja retirada dele. E com a mesma violência com que ele tem falado de tirar de mim minhas luzes, pois dele sejam tiradas todas as suas luzes.

Estas foram as palavras que Pistis Sophia expressou em seu hino. Agora, aquele que estiver sóbrio em Espírito, venha à frente e apresente a interpretação das palavras cantadas por Pistis Sophia em seu hino”.

O mal cai sobre a cabeça daqueles que o produzem.

Capítulo 80

Marta novamente veio à frente, e disse: “Meu Senhor, estou sóbria em meu espírito e compreendo as palavras que falaste. Portanto, dá-me ordem para expor abertamente a interpretação dessas palavras”.

Então o Primeiro Mistério respondeu e disse a Marta: “Eu te ordeno, Marta, que presentes a interpretação das palavras pronunciadas por Pistis Sophia em seu canto”.

Então Marta falou e disse: “Meu Senhor, sobre tais palavras, teu poder luminoso já havia profetizado em outros tempos por meio de David, no Salmo 7 [Salmo 7:11-16]:

Se o Iniciado não muda, se não se arrepende, cai sob as flechas da Lei.

11. Deus é um juiz justo, forte e paciente, que não faz sentir sua ira todos os dias.

12. Se não vos arrependerdes, Ele afiará sua espada, vergará seu arco e o deixará apontado.
13. Neles preparou instrumentos de morte, e fez suas flechas para aqueles que serão queimados.
14. Quem gera a maldade concebe o sofrimento e dá à luz a iniquidade.
15. Quem cava um buraco e o aprofunda nele cairá.
16. Sua maldade se voltará contra ele e sua violência recairá sobre o meio de sua cabeça”.

Quando Marta terminara de dizer essas palavras, o Primeiro Mistério que olha para fora, falou a ela: “Bem o disseste, Marta, bendita és tu!”

Os instrumentos de morte e as flechas da Justiça preparam-se contra os transgressores da Lei. A injustiça produz iniquidades e a Lei cai sobre os transgressores. Cada um cai no buraco que construiu. O mal recai sobre a cabeça daquele que o produz. A injustiça cai sobre aquele que a origina; assim é a Lei.

Capítulo 81

Quando Jesus havia terminado de relatar a seus discípulos todos os eventos ocorridos com Pistis Sophia quando ela se encontrava no Kaos, e a maneira como ela entoou hinos à Luz até que ele a salvasse e a liberasse do Kaos e fosse conduzida ao décimo segundo Eon, bem como a forma como ele a liberou das aflições infligidas pelos Arcontes do Kaos porque desejava ir para a Luz, então [Jesus] prosseguiu seu discurso e disse a seus discípulos: “Depois de tudo isso haver ocorrido, tomei Pistis Sophia e a conduzi até o

Eon 13. Eu resplandecia de forma muito intensa e desmesuradamente. Penetrei então na região dos 24 Invisíveis, resplandecendo excessivamente. Então todos caíram em grande comoção; olharam e viram Sophia, que estava comigo; reconheceram-na, mas não a mim, nem [sabiam] quem eu era, mas me tomaram como uma espécie de emanção da Terra da Luz”.

“Então, quando Pistis Sophia viu seus companheiros invisíveis, rejubilou-se com grande alegria e exultou grandemente, e desejou proclamar as maravilhas que eu havia realizado por ela na terra dos homens abaixo até que fosse salva. Ela foi para o meio dos Invisíveis e ali cantou louvores a mim, dizendo:

Somente o Cristo Íntimo salva os Iniciados e regulariza suas dívidas. Isso somente é possível na base de grandes arrependimentos e profunda compreensão. A Região dos vinte e quatro Anciões é o Eon Treze. Os vinte e quatro Anciões estão dentro de nós mesmos. São as vinte e quatro partes zodiacais do nosso próprio Ser.

Os vinte e quatro Anciões conhecem muito bem a Alma Humana. Os vinte e quatro Anciões sabem que o Cristo é o Fogo Central da Terra. Cristo é I.N.R.I., o Fogo Central da Terra e de qualquer Sol ou Galáxia. O Fogo Vivo ou Filosofal arde no núcleo de qualquer Unidade Cósmica.

1. Agradeço-te, ó Luz, pois tu és um Salvador, um libertador eterno.
2. Canto este hino à Luz porque ela me salvou e me libertou das mãos dos Arcontes, meus inimigos.
3. E me salvaste em todas as regiões; salvaste-me do alto e do fundo do Kaos, e dos Eons dos Arcontes da Esfera.
4. Quando saí do Alto, vaguei pelas regiões sem luz, e não podia retornar ao Eon 13, minha morada.

5. Pois não havia nem luz, nem poder em mim, pois minha força havia se desvanecido totalmente.
6. E a Luz me salvou de todas as minhas aflições. Canto louvores à Luz, pois me ouviu quando estava aflita.
7. Ela me guiou na criação dos Eons até me levar ao Eon 13, minha morada.
8. Dou-te graças, ó Luz, pois me salvaste e por teus maravilhosos feitos junto à raça humana.
9. Quando perdi minha potência, deste-me poder; e quando havia perdido minha luz, preencheste-me com luz purificada.
10. Estive nas trevas e na penumbra do Kaos, atada com seus poderosos grilhões, e não havia luz alguma em mim.
11. Eu causei furor ao mandamento da Luz, transgredi e gerei ira [ao mandato da Luz], porque saí de minha região.
12. E quando desci, perdi meu poder e fiquei sem-luz; e não havia ninguém para me ajudar.
13. E quando eu estava aflita, cantei louvores à Luz, e ela me salvou de minhas angústias.
14. E, mais ainda, ela rompeu meus grilhões e me conduziu para fora das trevas e das aflições do Kaos.
15. Dou-te graças, ó Luz, porque me salvaste e pelos maravilhosos feitos entre a raça dos homens.
16. Tu derrubaste as altas portas das trevas e as poderosas trancas do Kaos.

17. Tu és a causa de meu retorno à região em que transgredi e [onde] minha luz foi tomada, pois havia transgredido.
18. Eu parei com meus mistérios, e desci aos portões do Kaos.
19. Quando eles [os Arcontes do Kaos] me afligiram, cantei louvores à Luz; ela [a Luz] me libertou de todas as minhas angústias.
20. Tu me enviaste teu fluxo luminoso, que me deu poder e me salvou de minhas aflições.
21. Dou-te graças, ó Luz, pois me salvaste, e tuas maravilhas estão em meio à raça humana”.

“Este foi o hino cantado por Pistis Sophia no meio dos 24 Invisíveis, desejando que eles conhecessem todas as maravilhas que eu havia feito por ela. Ela quis que todos soubessem que eu havia ido para o mundo dos homens, e dado a eles os Mistérios do Alto. Agora, portanto, aquele que estiver exaltado em seu pensamento, que se adiante e apresente a interpretação do hino cantado por Pistis Sophia”.

O Cristo é a Luz e a Vida; aquele que n’Ele confia nunca andarás nas trevas. Os Arcontes inimigos são os agentes da Lei. Contudo, devemos compreender o significado da parábola: Os Mestres do Karma têm a obrigação de administrar a Lei.

Tanto nas Alturas como nas profundidades do Kaos e fora dos Eons existem graves perigos. Os Arcontes da Esfera chamam-nos sempre a prestar contas nos Tribunais da Justiça Objetiva.

Quando o Iniciado provoca quem comanda a Luz e viola a Lei, o que comanda a Lei castiga-o. O Cristo Íntimo tem de trabalhar, intensivamente, dentro do Homem Iniciado para desintegrar os elementos psíquicos indesejáveis e salvá-lo.

O violador da Lei vive nas regiões onde transgrediu a Lei. Mas o Cristo Íntimo deixa-o sair das citadas regiões por compaixão, na condição de supremo arrependimento. O Iniciado caído perde os seus sagrados Mistérios e cai nas prisões do Kaos.

O Cristo Íntimo desce ao mundo dos homens e participa-lhes os Mistérios das Alturas cada vez que é necessário. O Senhor reencarna sempre que decresce e degenera a religião e o mal toma força.

Capítulo 82

Então, quando Jesus havia terminado de dizer essas palavras, Filipe se adiantou e disse: “Jesus, meu Senhor, meu pensamento está exaltado e compreendi a interpretação do hino cantado por Sophia. O profeta David já havia dito acerca disso no Salmo 107 [1-21]:

Filipe, dentro de cada ser humano, é uma das partes autoconscientes do nosso próprio Ser. Filipe deve ensinar o Iniciado a viajar conscientemente fora do corpo físico. Filipe deve ensinar na prática o Iniciado a colocar o mesmíssimo corpo físico nas dimensões superiores para viajar no hiperespaço. Os grandes Iniciados podem viajar com o seu corpo físico até os mais remotos lugares da Terra sem necessidade de barco, avião, automóvel, etc.

Existe uma chave para invocar Filipe: *Ao Céu Filipe*. Esta é a chave. Adormeça o místico concentrado em Filipe. Submerja-se o místico em meditação invocando Filipe. Levante-se da cama quando sentir seu corpo em estado de lassidão. Avance invocando Filipe.

O Senhor orienta e auxilia os Iniciados que caminham pelo deserto da vida. Realmente, a vida converte-se num deserto para quem avança pela Ótupla Senda dos Buddhas.

- 1. Rendei graças ao Senhor, porque ele é benevolente e sua misericórdia é eterna.**

2. Digam-no os remidos do Senhor, os que ele resgatou das mãos dos inimigos.
3. Ele os reuniu de entre as terras do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Mar.
4. Eles vagavam pelo deserto num lugar sem água, sem acharem a trilha para a cidade em que viviam.
5. Famintos e sedentos suas almas desfaleceram.
6. Ele os salvou de suas tribulações; clamaram ao Senhor e Ele os ouviu em seus sofrimentos.
7. Ele os guiou pelo reto caminho para pudessem chegar ao lugar de sua morada.
8. Rendei graças ao Senhor por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
9. Pois Ele satisfaz a alma faminta e a cumulou de bens.
10. Mesmo aquelas que se sentaram nas trevas e nas sombras da morte, algemadas na miséria e em ferros.
11. Pois se rebelaram contra a palavra de Deus e desprezaram o conselho do Altíssimo.
12. E seus corações foram humilhados com tribulações; enfraqueceram e não havia quem os ajudasse.
13. Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas tribulações.
14. E Ele os tirou das trevas e das sombras da morte e lhes despedaçou as cadeias.

15. Rendei graças ao Senhor por suas bondades e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
16. Pois Ele arrombou as portas de bronze e quebrou as trancas de ferro.
17. Ele tomou conta deles por causa do seu caminho de transgressões e por causa das suas iniquidades foram humilhados.
18. E sua alma aborreceu toda sorte de comida e entraram pelas portas da morte.
19. Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor e ele os livrou das suas tribulações.
20. Ele enviou a sua palavra, e os curou, e os resgatou de suas corrupções.
21. Rendei graças ao Senhor por suas bondades e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!

Esta é, meu Senhor, a interpretação do hino cantado por Sophia. Portanto, ouve-me, para que possa falar claramente. Em verdade, a palavra de David 'Rendei graças ao Senhor, porque ele é benevolente e sua misericórdia é eterna', é o que disse Pistis Sophia: 'Agradeço-te, ó Luz, porque és um Salvador, um libertador eterno'."

"E a palavra dita por David: 'Digam-no os remidos do Senhor, os que ele resgatou das mãos dos inimigos' é o que falou Pistis Sophia: 'Canto este hino à Luz porque ela me salvou e me libertou das mãos dos Arcontes, meus inimigos'. E assim também para o resto do Salmo".

"Portanto, meu Senhor, esta é a interpretação do hino que Pistis Sophia entoou em meio aos 24 Invisíveis, querendo que eles conhecessem todos os prodígios que realizaste em

favor dela e também para que soubessem que deste teus mistérios para a raça dos homens”.

Ao ter ouvido Filipe dizer essas palavras, Jesus disse a ele: “Bem o disseste, Filipe, bendito sejas! Esta é a interpretação do hino de Pistis Sophia”.

[FIM DOS RELATOS DE PISTIS SOPHIA]

Aqueles que descobrem o Caminho da Linha Reta chegam ao seio da Grande Realidade. Os maravilhosos trabalhos do Senhor com os filhos dos homens levam estes à Verdade Final. A Palavra do Senhor cura os Iniciados e os liberta das suas misérias.

Mas devemos fazer a Palavra dentro de nós mesmos. Aquele que escuta a Palavra e não a realiza é como o homem que se contempla no espelho e se retira logo de seguida.

Filipe, dentro de nós mesmos, tem grande Sabedoria, Amor e Poder.

A alma anelante, Pistis Sophia, só pode ser liberta com o auxílio do Senhor. O Cristo Íntimo é ao mesmo tempo Pai e Mãe. O Cristo Íntimo concilia o Macrocosmo e o Microcosmo dentro dos Homens Reais. O Cristo Íntimo como mediador move-se entre as duas esferas: a de cima e a de baixo.

O Fogo do Fogo, o Cristo, é o Núcleo Vivo de cada Planeta, Sol ou Galáxia. O Cristo Íntimo é o Grande Mediador e Grande Integrador. No Cristo Íntimo integram-se o Pai que está em Segredo e a nossa Divina Mãe Kundalini. No Cristo Íntimo integram-se todas as 49 partes autônomas e auto—conscientes do nosso próprio Ser.

Na realidade, os 49 Fogos integram-se no Cristo Íntimo. A Alma Humana, Pistis Sophia, é salva pelo Cristo. Pistis Sophia, integrada no Cristo Interior, resplandece gloriosamente na Luz Incriada. É inesgotável a felicidade de Pistis Sophia quando se integra com o Cristo Íntimo.

Esta é a Palavra do Bendito, este é o ensinamento que o Adorável revelou no Monte das Oliveiras. É o Senhor Interior o nosso Profundo Salvador.

Falamos de Pistis Sophia, a Alma Anelante, tão odiada pelo Anticristo da falsa ciência materialista. Os céticos saduceus, inimigos do Eterno, odeiam o Cristo e Pistis Sophia. Os hipócritas fariseus de sempre, os que confundem a letra que mata com o Espírito que vivifica, os seguidores das seitas mortas que nada sabem sobre Esoterismo Crístico, também odeiam e maldizem Pistis Sophia.

Mas está escrito com letras de Fogo que as sandálias de Pedro, o pescador, voltarão a Roma. Certa vez o Senhor disse-me: “Eu sempre te ajudei, Eu sempre te ajudarei, Eu sempre ajudarei aqueles que já passaram pelas escolas dos Baales”.

Em verdade, em verdade vos digo que nada sabem os materialistas saduceus, nem os hipócritas fariseus das seitas mortas sobre o Cristo Íntimo e sobre Pistis Sophia.

As escolas dos Baales são as organizações materialistas e religiosas que desconhecem o Cristo Íntimo e Pistis Sophia. Toda organização mística ou materialista que se pronuncia contra os Mistérios do Sexo, pertence à ordem das escolas dos Baales. Em verdade, em verdade vos digo que o sexo é o caminho que conduz ao seio profundo da Grande Realidade.

Capítulo 83

Depois de tudo isso, Mariham se adiantou, prosternou-se em adoração aos pés de Jesus e disse: “Meu Senhor, não te zangues comigo se te questiono, pois a tudo questionamos de forma diligente e consistente. Tu mesmo nos falaste em certa ocasião: ‘Buscai e achareis, batei e vos será aberto, porque todo aquele que busca, encontrará, e aquele que bater, ser-lhe-á aberto’[Mateus 7:7-8; Lucas 11:9-10]. Portanto,

agora, meu Senhor, a quem encontrarei? Ou em que porta devo bater? Ou, mais ainda, quem poderá nos dar a resposta a respeito do que te perguntarmos? Ou, quem conhece o poder das palavras que te questionamos? Porque inteligivelmente nos deste compreensão da Luz e nos deste percepção e pensamento muito elevado. Por esse motivo, então, não há ninguém no mundo dos homens nem no Alto dos Eons que seja capaz de nos dar a resposta às palavras que perguntamos, exceto tu, unicamente, que conhecestes o Todo e és completo no Todo. Não [te] perguntamos da forma como perguntam os homens do mundo, mas sim, perguntamos mediante a gnose do Alto que nos deste; e também [te] perguntamos com as características das perguntas superiores que nos ensinaste a questionar. Portanto, agora, meu Senhor, não te irrites comigo, mas revela-me o tema sobre o qual vou te questionar”.

Tendo ouvido essas palavras de Maria Magdalena, disse Jesus: “Pergunta sobre tudo o que quiseses perguntar, e te responderei com exatidão e consistência. Em verdade, em verdade te digo: ‘Regozija-te com grande alegria e exulte de felicidade. Se perguntares tudo com precisão, então muito me alegrarei porque perguntas tudo com exatidão e buscando a forma correta de questionar. Portanto, pergunte o que quiseses perguntar e a tudo te responderei com alegria’.”

Quando Maria ouviu essas palavras do Salvador, ela se alegrou muito e exultou de felicidade. Então, perguntou a Jesus: “Meu Senhor e Salvador, de que categoria são os 24 Invisíveis, qual é sua característica, sua forma, ou melhor ainda, qual a natureza de sua luz?”

Maria Magdalena jamais pode faltar no Drama Cósmico. Em verdade, em verdade vos digo que seria mais fácil faltar a luz na Terra do que faltar uma Maria Magdalena junto a um grande Iniciado. O Logos Solar reencarnado num corpo humano tem por esposa uma Maria Magdalena e com ela trabalha na Grande Obra.

A Potestade das palavras referentes ao que perguntaremos somente o Cristo Íntimo possui e conhece. Distinga-se entre 'mente' e 'Mente da Luz'. Distinga-se entre 'razão subjetiva' e 'Razão Objetiva'.

A Razão Objetiva é a razão do Ser. A razão subjetiva é a razão do ego animal. Só possui Razão Objetiva quem passou pela aniquilação budhista. Existem três mentes que devemos conhecer: a primeira é a Mente Sensual, a segunda é a Mente Intermédia, a terceira é a Mente Interior.

Na Mente Sensual está a levedura dos saduceus. Na Mente Intermédia está a levedura dos fariseus. Cuidai-vos da levedura dos materialistas saduceus. Cuidai-vos da levedura dos hipócritas fariseus.

Abri a Mente Interior para que entreis no Reino dos Céus. Em verdade vos digo que somente despertando a Consciência abriremos a Mente Interior. Seria impossível o despertar se não passássemos previamente pela aniquilação budhista. Só a Mente Interior nos confere a Razão Objetiva do Ser.

A Razão Objetiva é a Mente da Luz, Inteligência Real e pensamentos exaltados. Os 24 Invisíveis existem no Zodíaco Macrocósmico e dentro do Zodíaco-Homem.

Capítulo 84

Então Jesus respondeu e disse a Maria: "O que há neste mundo que se assemelhe a eles ou, melhor, que lugar neste mundo que se compare ao deles? Com que posso compará-los? Ou, melhor, o que posso dizer a respeito deles?"

"[Pois] não há nada neste mundo com que possa compará-los e não há forma alguma com que sejam parecidos. Portanto, não há nada neste mundo que seja da estirpe celeste. Em verdade te digo: Cada um dos Invisíveis é nove vezes maior que o Céu e a Esfera que há sobre ele, incluindo os

doze Eons em seu conjunto, como já havia dito anteriormente a ti. Igualmente, não há luz alguma neste mundo que seja superior à luz do sol. Porém, em verdade, em verdade te digo: 'Os 24 Invisíveis brilham dez mil vezes mais que a luz do sol deste mundo, como já havia te dito em outra ocasião. A luz do sol, em sua verdadeira forma, não está nesse lugar, pois sua luz atravessa muitos véus e regiões. Mas a luz solar, em sua verdadeira forma, está na região da Virgem da Luz, e brilha dez mil vezes mais que os 24 Invisíveis e o Grande Antepassado Invisível bem como o Grande Deus de Tríplice Poder, tal como já havia dito antes”.

“Portanto, Maria, não existe neste mundo um tipo, uma forma ou uma luz que seja comparável a dos 24 Invisíveis e com eles possa estabelecer um paralelo. Mas brevemente conduzirei a ti e a teus irmãos e condiscípulos para as regiões do Alto, aos três Espaços do Primeiro Mistério, exceto unicamente às regiões do Espaço do Inefável. Então verás todas as suas inigualáveis e verdadeiras formas. E ao te levar [depois] ao Alto e puderes ver sua glória, ficarás extremamente extasiada”.

Realmente não há nada neste mundo que possa se comparar aos 24 Anciões, nem nada parecido com eles. Contudo, os 24 Anciões são as 24 partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser Interior Profundo.

Nunca devemos esquecer os Sete, os Doze e os 24, dentro de nós mesmos. Os 49 Fogos são, na verdade, as 49 partes independentes e autoconscientes do nosso Real Ser.

Cada um dos 24 Invisíveis brilha dez mil vezes mais que a luz do Sol físico. A Luz espiritual do Sol Invisível penetra em muitos véus e regiões supra-sensíveis. A Luz do Sol Espiritual resplandece na Região da Virgem da Luz. O Sol-Cristo brilha dez mil vezes mais que os 24 Invisíveis.

O Grande Invisível Antepassado é Aelohim - o Divino Desconhecido.

O Grande Deus Triplo-Poder é o Demiurgo Criador do universo: a Unidade Múltipla Perfeita. O Logos Criador é o Santo Triamazikamno, o Verbo, a Grande Palavra.

Os Três Espaços do Primeiro Mistério são as Regiões do Demiurgo Criador. As Regiões do Espaço do Inefável são as regiões de Aelohim, a Divindade Incognoscível.

“E quando te levar à região dos Arcontes do Destino, poderás ver a glória em que estão. E como resultado de sua imensa glória, considerarás este mundo diante de teus olhos, como a mais escura das trevas. Como consequência, verás que todo o mundo dos homens não passa de simples grão de poeira, devido à enorme distância que o separa da região do Destino e também pela grande desproporção de medidas que existe entre eles”.

Este Vale doloroso do Samsara é, verdadeiramente, Trevas de Trevas onde somente se ouve o pranto e o ranger de dentes. Os Arcontes da Lei vivem na glória da Luz. Este mundo é uma grande mácula de ruínas e escombros muito longe do Sagrado Sol Absoluto, num obscuro canto do universo. Nos doze Eons resplandece a Luz, mas neste Vale do Samsara reinam as Trevas.

“E quando te levar à região dos 12 Eons, verás a grande glória que neles há. E como resultado disso, a região dos Arcontes do Destino parecerá como trevas espessas e do tamanho de um grão de poeira, por causa da grande distância em que ele se encontra e também por causa da sua enorme grandiosidade, como já havia dito anteriormente”.

No Décimo Terceiro Eon existem esplendores impossíveis de definir com palavras. Os Doze Eons ou Regiões de Luz, apesar dos seus esplendores, resultam em Trevas, quando comparados com as radiações luminosas do Eon Treze.

“Além disso, quando te levar ao Eon 13, vereis a glória que nele há. Então os Doze Eons parecerão diante de ti como

espessas trevas, e verás a região dos Doze Eons como a um grão de pó, devido à grande distância e à desmesurada desproporção que existem entre eles [entre o Eon 13 e a região dos Doze Eons]”.

Certamente que os doze Eons estão muito longe da Luz da Luz e do Sagrado Absoluto.

“E quando te levar à região do Meio, verás a glória que nela há. Então os treze Eons se assemelharão a ti como negras trevas. E novamente, ao verdes os doze Eons, toda a Região do Destino e todas as Ordens e todas as Esferas e todas as suas Hierarquias, tudo isso se assemelhará a um grão de poeira diante de ti, devido à grande distância que existe entre eles e a grandiosidade dessa região [do Meio] sobre aquelas”.

Os treze Eons resultam em Trevas das Trevas ante aqueles que se encontram entre o seio da Grande Realidade e o universo da relatividade. Mancha de escombros são os doze Eons onde moram os Arcontes da Lei e do Destino, assim como a Ordem Sagrada que o Logos estabeleceu na Natureza. O Destino e a Ordem Superior, assim como todas as Esferas dos Arcontes e todas as Esferas onde vivem os agentes da Lei são, certamente, uma mancha de escombros devido a que se encontram muito afastados do Absoluto.

“E quando te levar à região que pertence aos da Direita, verás a glória que nela há. Então, o lugar daqueles do Meio, se parecerá a ti como a noite no mundo dos homens. E quando olhares para a região do Meio, ela parecerá ter o tamanho de um grão de pó, devido à grande distância que há com os da Região da Direita”.

Os da Direita também têm glória de distintos esplendores. A Região do Meio é como a noite no mundo dos homens, onde se sofre, se renuncia e se trabalha na Grande Causa.

“E quando te levar à Terra da Luz, que está no Tesouro da Luz, e veres a glória em que estão, a região daqueles que vi-

vem na Direita será semelhante à luz do meio-dia no mundo dos homens, porém em dia sem Sol. Mas quando olhares para a região daqueles que estão na Direita, esta se parecerá do tamanho de um grão de pó, devido a grande distância que se encontra do Tesouro da Luz”.

Na Terra da Luz, a Alma do Mundo que está no Tesouro da Luz, vereis a glória das Almas Puras. Então será evidente que as Almas da Direita vivem no Meio-Dia, quer dizer, se desenvolvem nos Eons. Os da Direita também se encontram muito distantes do Tesouro da Luz.

“E quando te levar ao lugar daqueles que receberam a Herança dos Mistérios da Luz, e veres a glória da luz em que estão, a Terra da Luz se parecerá diante de ti como a luz do sol do mundo dos homens. E quando olhades para a Terra da Luz, ela se parecerá como um grão de pó, por causa da grande distância em que ela se encontra [do lugar daqueles que herdaram os Mistérios da Luz] e também pela incomparável grandiosidade”.

A Região daqueles que receberam a Herança Perdida e os Mistérios da Luz, tem a sua glória, seus esplendores, a Luz da Alma do Mundo e a Luz Solar no mundo dos homens. A Terra da Luz é como luz do Sol onde moram aqueles que receberam os Mistérios e a Herança Perdida. Contudo, a Terra da Luz é como uma mancha devido à enorme distância que existe entre o Mundo e o Absoluto.

Capítulo 85

Quando Jesus terminou de pronunciar essas palavras a seus discípulos, Maria Magdalena adiantou-se e disse: “Meu Senhor, não te zangues comigo por te questionar, porque a tudo questionamos cuidadosamente”.

Então Jesus respondeu a Maria: “Pergunta tudo que queiras perguntar e a tudo te revelarei claramente, sem parábolas, e

a tudo que questionares responderei com precisão e certeza. E te plenificarei com todas as potências e todas as plenitudes, desde a intimidade do interior até o mais externo do exterior; e desde o próprio Inefável até as trevas das trevas de modo que possas ser chamada de pleroma absoluto de toda a gnose. Portanto, Maria, faz tua pergunta e a revelarei com grande alegria e júbilo”.

Ao ouvir essas palavras do Salvador, Maria se alegrou com grande júbilo e contentamento, e disse: “Meu Senhor, os homens do mundo que receberem os Mistérios da Luz serão superiores às Emanações do Tesouro em teu reino? Por que te ouvi dizer: ‘Quando te levar à região daqueles que receberam os Mistérios da Luz, então a região da Terra da Luz, parecerá diante de teus olhos como um grão de pó devido à grande distância e à grande glória que ali existem. Ou seja, a Terra da Luz é o Tesouro, que é a região das Emanações. Portanto, meu Senhor, os homens que receberem os Mistérios serão superiores às Emanações da Terra da Luz e dos que estão no Reino da Luz?’”

Faça-se distinção entre os homens que receberam os Mistérios da Luz e as Emanações do Tesouro do Reino. A Terra da Luz é o Tesouro. Na Região das Emanações, portanto, serão os homens que receberam esses Mistérios que se encontram para além da Terra da Luz.

Capítulo 86

Em resposta, disse Jesus a Maria: “Muito bem! Em verdade, a tudo tens questionado com critério e certeza. Porém, ouve, Maria, para que possa te falar sobre o fim do Eon e da elevação do Todo. Isso não ocorrerá agora, mas da forma como te havia dito: ‘Quando te levar ao lugar das Heranças daqueles que recebem o Mistério da Luz do Tesouro da Luz, então a região das emanções se parecerá diante de ti como um grão de poeira e como a luz do sol durante o dia’. Por

isso te disse agora que 'isso acontecerá no tempo da consumação e da ascensão do Todo'."

Um dia consumir-se-á o Eon e os Eons e o universo ascenderá de novo à Grande Luz. Similarmente, o nosso universo interior haverá de consumir-se nos Eons para de novo ascender a *Isso* que 'Não Tem Nome', que é a Região das Heranças Cósmicas d'Aqueles que receberam o Mistério da Luz. É indiscutível que a Região onde temos a nossa Herança Divina está ainda mais além do Tesouro da Luz, a Região das Emanações. Tudo é relativo e também o Tesouro da Luz o é. A Região das Emanações empalidece ante os esplendores inefáveis da Região onde temos a nossa Divina Herança.

"Os doze Salvadores do Tesouro e as doze Ordens de cada um deles, que são as Emanações das sete Vozes e das cinco Árvores, todos estarão comigo no lugar das Heranças da Luz como Arcontes [Reis] em meu Reino. Cada um deles governará [será rei] suas Emanações; além disso, cada um deles regerá segundo sua Glória: o grande, segundo sua grandeza; o pequeno, segundo sua pequenez".

"E o Salvador das Emanações da primeira Voz estará no lugar das almas daqueles que recebem o primeiro mistério do Primeiro Mistério em meu Reino".

"E o Salvador das Emanações da segunda Voz estará no lugar das almas daqueles que recebem o segundo mistério do Primeiro Mistério".

"Da mesma forma, o Salvador das Emanações da terceira Voz estará no lugar das almas daqueles que recebem o terceiro mistério do Primeiro Mistério na Herança da Luz".

"E o Salvador das Emanações da quarta Voz do Tesouro da Luz estará no lugar das almas que recebem o quarto mistério do Primeiro Mistério na Herança da Luz".

“E o quinto Salvador, da quinta Voz do Tesouro da Luz, estará no lugar das almas daqueles que recebem o quinto mistério do Primeiro Mistério na Herança da Luz”.

“E o sexto Salvador das Emanações da sexta Voz do Tesouro da Luz estará no lugar das almas daqueles que recebem o sexto mistério do Primeiro Mistério”.

“E o sétimo Salvador das Emanações da sétima Voz do Tesouro da Luz estará no lugar das almas daqueles que recebem o sétimo mistério do Primeiro Mistério no Tesouro da Luz”.

“E o oitavo Salvador, que é o Salvador das Emanações da primeira Árvore do Tesouro da Luz, estará no lugar das almas daqueles que recebem o oitavo mistério do Primeiro Mistério na Herança da Luz”.

“E o nono Salvador, que é o Salvador das Emanações da segunda Árvore do Tesouro da Luz, estará no lugar das almas daqueles que recebem o nono mistério do Primeiro Mistério na Herança da Luz”.

“E o décimo Salvador, que é o Salvador das Emanações da Terceira Árvore do Tesouro da Luz, estará no lugar das almas daqueles que recebem o décimo mistério do Primeiro Mistério na Herança da Luz”.

“Do mesmo modo, o décimo primeiro Salvador, que é o Salvador da quarta Árvore do Tesouro da Luz, estará no lugar das almas daqueles que recebem o décimo primeiro mistério do Primeiro Mistério na Herança da Luz”.

“E o décimo segundo Salvador, que é o Salvador das Emanações da quinta Árvore do Tesouro da Luz, estará no lugar das almas daqueles que recebem o décimo segundo mistério do Primeiro Mistério na Herança da Luz”.

Tudo isso será um fato concreto na Grande Consumação. Os doze Salvadores do Tesouro da Luz e as doze Ordens de cada um deles são as emanções das sete Vozes e das cinco Árvores. Indiscutivelmente, os doze e as suas doze Ordens, assim como as sete Vozes e as cinco Árvores absorver-se-ão no Cristo no dia do 'Sede Conosco'.

Sem dúvida, todos eles, no Cristo, serão Reis no seu Reino e estarão com o Senhor na Região das Heranças da Luz. Assim, serão felizes os Reis, com o Cristo Íntimo no Seu Reino. Cada um deles será Rei sobre todas as partes autônomas e Conscientes do seu próprio Ser.

Já explicamos nos primeiros capítulos de Pistis Sophia o que são as sete Vozes, as cinco Árvores e as doze Potestades. Existem doze Salvadores Zodiacais ou doze Avatares e também doze Ordens Estelares dentro de cada um deles. A Constelação Zodiacal de Leão é a Ordem Superior, a Ordem dos Leões de Fogo, a Ordem dos Sopros Ígneos. Obviamente, os doze Salvadores encontram-se relacionados com os sete Radicais do Fogo e com as cinco Árvores da Lei. Também é certo e verdadeiro que as sete Vozes são os sete Espíritos ante o Trono do Cordeiro.

Existe toda uma hierarquia zodiacal relacionada com os doze Salvadores e os doze Mistérios Zodiacais. E o Salvador das emanções da Primeira Voz, que se relaciona com Gabriel, estará na Região das Almas daqueles que receberam o primeiro mistério do Primeiro Mistério. O Salvador relacionado com as emanções de Raphael estará na Região das Almas que receberam o segundo mistério do Primeiro Mistério. O Salvador das emanções de Uriel estará na Região desses que receberam o terceiro mistério do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz. O Salvador das emanções da Quarta Voz, de Mikhael, no Tesouro da Luz, estará na Região das Almas daqueles que receberam o quarto mistério do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz. Samael, o Quinto Salvador, a Quinta Voz no Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o quinto mistério do Primeiro Mistério na Região das Heranças da Luz. O sexto Salvador das emanções da Sexta Voz do Tesouro da Luz, chamado Zakhariel, estará na Região das Almas que receberam o sexto mistério do Primeiro Mistério. Orifiel, o Sétimo Salvador das emanções do Tesouro da Luz, estará na Região das Almas daqueles que receberam o sétimo mistério do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

Antes de prosseguir, não esqueçamos os Sete Radicais dentro de nós mesmos. Isto convida-nos a pensar nos Sete Mistérios relacionados com os Sete Graus do Poder do Fogo. Obviamente, os sete existem no interior do ser humano. Quero referir-me enfaticamente às sete partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser.

Preciso agora explicar que o Primeiro Mistério é sempre o Ancião dos Dias e seu Filho. Explicado isso, diremos que existem sete Regiões Planetárias relacionadas com os sete Mistérios. Somente mediante o avanço da Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes vamos passando de mistério em mistério. Depois desses esclarecimentos continuaremos a explicar as palavras do Grande Kabir Jesus.

Existem cinco Árvores no Grande Tesouro da Luz. O Oitavo Salvador, que é o Salvador das emanções da Primeira Árvore do Tesouro da Luz, estará, como é óbvio, na Região das Almas daqueles Iniciados que receberam o oitavo mistério. Indiscutivelmente, o Oitavo Mistério encontra-se relacionado com o Primeiro Mistério nas Heranças da Luz. Já sabemos que o Primeiro Mistério é o Pai que está em Segredo. Ao Senhor e ao seu Filho correspondem todos os Mistérios.

O Nono Salvador é o Salvador da Segunda Árvore do Tesouro da Luz. Obviamente, deve estar na Região das Almas que receberam o nono mistério do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

O Décimo Salvador, que é o Décimo Salvador das emanções da Terceira Árvore do Tesouro da Luz, indiscutivelmente, estará sempre na Região das Almas daqueles que receberam o décimo mistério do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

O Décimo Primeiro Salvador, que é o Salvador da Quarta Árvore do Tesouro da Luz, estará sempre na Região das Almas daqueles que receberam o décimo primeiro mistério do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

O Décimo Segundo Salvador, que é o Salvador das emanções da Quinta Árvore do Tesouro da Luz, estará sempre na Região das Almas daqueles que receberam o décimo segundo mistério do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

Repetimos, sem comentários, o que o Grande Kabir Jesus, o Cristo, disse, precisamente para dar ênfase e levar-nos à reflexão: Os doze Salvadores ou doze Cristificados relacionam-se com os doze signos zodiacais e com os doze planetas do sistema solar que giram ao redor do Sol. Já dissemos, no princípio deste livro, que nosso sistema solar é composto pelo Sol e doze planetas. Já falamos claramente dos treze Céus e da sua relação com os treze Mundos e os treze Eons.

Ao redor do Sol giram doze mundos e cada um deles tem seu correspondente Gênio Planetário. É evidente que os doze também estão dentro de nós mesmos. É óbvio que as doze Potestades, tanto dentro do Macrocosmo como do Microcosmo homem, se relacionam com os doze Mistérios. Cada um dos doze Mistérios relaciona-se sempre com o Primeiro Mistério. Os doze Mistérios estão depositados nas doze partes fundamentais do Ser.

Pensem nos doze Sephiroths ou doze Eons dentro de nós mesmos e assim compreenderemos, por relação cabalística, os Doze Mistérios. O Mistério Treze é o mais secreto de todos os mistérios.

“E os sete Améns³⁷ e as cinco Árvores e os três Améns estarão à minha direita como Reis na Herança da Luz”.

Tudo isso relacionado com os sete Améns, as cinco Árvores e os três Améns, já está explicado, tal como está o relacionado com o Salvador Gêmeo.

“E os Salvadores Gêmeos, que são o Filho do Filho, e os nove Guardiões estarão à minha esquerda como Reis na Herança da Luz; cada um dos Salvadores regerá as Ordens de suas Emanações na Herança da Luz, tal qual fazem no Tesouro da Luz”.

“E os nove Guardiões do Tesouro da Luz serão superiores aos Salvadores na Herança da Luz”.

37 Preferimos manter a transliteração grega Amén [αμην do hebreu אמן], cujo significado em português é Fiel, Fidedigno, Verdadeiro ou Confiável. Os sete Améns são os mesmos sete Weores ou Logoi planetários; e os três Améns são os Logoi trinitários ou da Santíssima Trindade.

“E os Salvadores Gêmeos serão superiores aos nove Guardiões no Reino”.

“E os três Améns serão superiores aos Salvadores Gêmeos no Reino”.

“E as cinco Árvores serão superiores aos três Améns na Herança da Luz”.

O leitor deve rever os primeiros capítulos, onde falo de tudo isso. Obviamente, cada um dos doze Salvadores governará sobre as Ordens que se encontram relacionadas com as suas próprias Essências, Vidas, Mônadas zodiacais. É claro que cada um dos doze se encontra relacionado com algum signo zodiacal. Já explicamos que existem doze Ordens Zodiacais sendo a de Leão a Ordem Superior, governada pelos Leões da Vida ou Leões do Fogo.

Compreenderão agora nossos devotos o poder dos doze Salvadores sobre as Forças, Essências e prodígios das doze Constelações Zodiacais.

Os nove Guardiões do Tesouro da Luz estão dentro do Microcosmo Homem e dentro do Macrocosmo. Obviamente, os nove Guardiões encontram-se relacionados com o Mercúrio dos Sábios e com a Ciência Transmutatória de Yesod-Mercúrio. Dado que os Deuses são filhos do Mercúrio dos Sábios, é claro que os nove são superiores aos doze nas Heranças da Luz. Entenda-se claramente que os doze Salvadores chegaram ao exaltado estado em que se encontram graças aos Mistérios da Nona Esfera. Os Mistérios Sexuais encontram-se na Nona Esfera.

O Salvador Gêmeo encontra-se no sexto Eon. É o Homem-Causal com o Cristo encarnado. É deveras assombroso o Cristo que desceu do Reino de Hokmah para se manifestar em Tiphereth. Nasce o Senhor do ventre da Divina Mãe Kundalini. O Senhor é concebido por obra e graça do Espírito Santo. O Senhor encarna no Homem-Causal. É, pois, o Homem-Causal, o Filho do Filho.

O Senhor somente encarna nos verdadeiros Boddhisattvas, motivo pelo qual se diz que Cristo é Boddhisattva. Cristo é a Unidade Múltipla Perfeita. Cristo é Logos Platônico. Cristo é o Demiurgo Arquiteto do uni-

verso. Cristo é o Nosso Senhor Quetzalcoatl. Quetzalcoatl é a Serpente Emplumada. Unidade Múltipla Perfeita.

O Salvador Gêmeo é superior aos nove Guardiões no Reino devido a que Ele se fez Mestre dos Mistérios da Nona Esfera. Os três Améns: Santo Afimar, Santo Negar e Santo Conciliar são superiores ao Salvador Gêmeo no Reino. É claro que o Salvador Gêmeo é o que é devido à cristalização em si mesmo das três Forças Primordiais da Natureza e do Cosmo. Sem essas três Forças o Salvador Gêmeo nunca chegaria a ser o que é. Por isso, essas três Forças Primordiais são superiores ao Salvador Gêmeo.

As cinco Árvores da Grande Lei governam o Cosmo e são superiores aos três Améns nas Heranças da Luz. Obviamente, todo cristificado deve acertar contas e apresentar-se ante a Tesouraria Cósmica antes de receber a portaria do universo.

“E Ieú e o Guardião do Véu da Grande Luz, e os Receptores da Luz, e os dois grandes Guias, e o Grande Sabaoth – o Bom – serão os Arcontes [Reis] no primeiro Salvador da primeira Voz do Tesouro da Luz, o qual [o primeiro salvador] estará no lugar daqueles que recebem o primeiro mistério do Primeiro Mistério. Pois Ieú, o Guardião do lugar daqueles da Direita, Melkhisedek – o Grande Receptor da Luz - e os dois Grandes Guias saíram [surgiram] da pura e limpíssima luz da primeira à quinta Árvore”.

“Ieú de fato é o Episcopo [bispo ou supervisor] da Luz, o primeiro saído [nascido] da pura luz da Primeira Árvore. O Guardião do Véu daqueles da Direita nasceu da Segunda Árvore. Os dois Guias nasceram da pura e limpíssima luz da terceira e da quarta Árvores no Tesouro da Luz”.

“Melkhisedek é nascido da quinta Árvore. O Grande Sabaoth – o Bom – aquele que chamei de Meu Pai, nasceu de Ieú, o Episcopo da Luz”.

“Então, por ordem do Primeiro Mistério, o último Auxiliar induziu esses seis a estarem no lugar daqueles da Direita

para a organização da congregação da Luz do Alto, vinda dos Eons dos Arcontes e dos mundos e todas as raças neles [existentes]”.

“A respeito da função e da posição de cada um deles na distribuição do Todo, ainda irei te falar. Mas agora, referente à elevação do trabalho aos quais foram postos, eles serão os co-regentes [reis] do Primeiro [Salvador] da Primeira Voz do Tesouro da Luz, o qual estará no lugar das almas daqueles que recebem o primeiro mistério do Primeiro Mistério”.

Ieú, o Príncipe das Faces e o Guardião do Véu da Grande Luz, assim como o Receptor de Luz e os dois Magnos Guias e o Grande Sabaoth, o Bom, partes transcendentais de nosso próprio Ser, auto-independentes e conscientes, serão Reis com o primeiro Salvador. O primeiro Salvador está relacionado com a primeira Voz do Tesouro da Luz. Obviamente, o primeiro Salvador recebeu o primeiro mistério do Primeiro Mistério. Aqueles que receberam o primeiro mistério do Primeiro Mistério têm o seu Salvador. O Ancião dos Dias é, realmente, o primeiro mistério do Primeiro Mistério.

Ieú, o Anjo das Faces e o Guardião da Região d’Aqueles da Direita e Melkhisedek, o Gênio da Terra, que é o Grande Receptor da Luz e os dois Grandes Guias foram emanados, realmente, da Purificada Luz.

Das cinco Árvores da Grande Lei emanam as Divinas Hierarquias que existem no Macrocosmo e no Microcosmo. Ieú, o Príncipe das Faces, sempre obediente ao Ancião dos Dias é o Inspetor, quer dizer, o Esplendor, a Vida da Grande Luz. Ieú é emanado da Luz Pura da Primeira Árvore da Grande Lei. É a própria Lei dentro de nós mesmos, aqui e agora.

Escrito está que o Guardião do Véu foi emanado da Segunda Árvore.

Os dois Guias foram emanados da Pura Luz da Terceira e Quarta Árvores do Grande Tesouro.

Melkhisedek, o Regente do Planeta Terra, que mora na Região de Agartha, no interior do Mundo, emanou da Quinta Árvore da Grande Lei.

Sabaoth, o Bom foi emanado do Príncipe das Faces — Ieú — o Inspetor, o Esplendor da Luz.

Estes seis são, na realidade, seis partes autoconscientes e independentes do nosso próprio Ser.

A economia da colheita da Luz é algo transcendental. Falar sobre a colheita da Luz é algo terrível. Sabemos bem que o animal intelectual não é o Homem. Se colocarmos, frente a frente, o animal intelectual e o Homem veremos que fisicamente são parecidos, mas os processos psicológicos de um e de outro são totalmente diferentes.

Nos últimos tempos do continente lemuriano, outrora situado no Oceano Pacífico, alguns Homens Reais que caíram na geração animal, degeneraram e misturaram-se com animais da natureza. Obviamente, esta é a origem da Raça Atlante.

A Raça humana atual é descendente do Tronco Atlante. Esta Raça que agora vive sobre a face da Terra é, pois, o resultado fatal da mistura de Homens e animais.

Indiscutivelmente, torna-se necessário criar o Homem. O animal intelectual não é o Homem. Afortunadamente, o mamífero intelectual carrega nas suas glândulas sexuais os germens do Homem. Contudo, é necessário a disponibilidade do Homem.

O Sol, nestes momentos, está a fazer uma terrível experiência no tubo de ensaio da Natureza. Quer criar Homens. No tempo de Abraão, o Profeta, o Sol conseguiu criar uma boa quantidade de Homens.

Durante os oito primeiros séculos do cristianismo também se conseguiu uma boa colheita de Homens Solares. Neste tempo, no século vinte, o Sol está a fazer terríveis esforços no tubo de ensaio da Natureza. Quer uma nova colheita de Luz para a Luz. Porém, é necessário uma revolução do grão, da semente, uma cooperação consciente com o Sol.

O sistema de reprodução sexual que usam os animais, incluindo o mamífero intelectual equivocadamente chamado homem, não serve para

criar o Homem. Nunca se poderia criar o Homem mediante o sistema sexual de reprodução exclusivamente animal. Se queremos criar o Homem, torna-se necessário utilizar o sistema sexual de reprodução Humana. O dom de Kriya-shakti, mediante o qual se reproduzem os Homens Solares, é o único que, na realidade, pode criar Homens. Os animais intelectuais odeiam mortalmente o dom de Kriya-shakti. O dom de Kriya-shakti exclui totalmente o orgasmo sexual, o espasmo animal e o derrame seminal dos animais irracionais e intelectuais.

A ejaculação seminal é exclusivamente animal, jamais humana. Evitando a ejaculação seminal consegue-se a criação humana dentro de nós mesmos. O animal intelectual rejeita o sistema da reprodução por Kriya-shakti devido a que a besta só sabe reproduzir-se mediante o sistema da geração animal. Quando o animal intelectual aceita o sistema de reprodução Humana e Solar do grande dom de Kriya-shakti, indiscutivelmente converte-se em Homem.

É evidente que mediante o dom de Kriya-shakti se desenvolvem os germens do Homem dentro do organismo. É assim que nasce o Homem dentro de nós mesmos. O Sol quer uma Colheita de Homens Solares.

Num código de Anahuac encontrei uma frase que dizia: 'Os Deuses criaram o homem de madeira e, imediatamente, o fundiram com a divindade'. Mas a seguir encontrei outra frase que dizia: 'Nem todos os homens logram fundir-se com a divindade'.

Homens feitos com madeira recorda-nos os Mestres de Carpintaria: José, o Carpinteiro, o pai terreno de Jesus e os Trabalhadores da Grande Obra. Indiscutivelmente, o Homem pode nascer dentro do organismo humano, à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários. Contudo, está escrito que nem todos os homens conseguem fundir-se com a divindade. Para fundir-se totalmente com a divindade, o Homem Real deve converter-se em Boddhisattva. Obviamente, só os Boddhisattvas de coração compassivo podem encarnar o Cristo.

Por alguma razão tem se afirmado que Cristo é o Boddhisattva. Estes Homens Solares são, na realidade, a Colheita da Suprema Luz dos Eons. O Sol quer, agora, uma nova Colheita de Homens Solares e bem a merece,

devido ao enorme trabalho realizado com a vida orgânica. Nessa delicada película da vida orgânica, colocada sobre a crosta geológica da Terra, o Sol tem trabalhado intensivamente. Quer, agora, o Sol ver o resultado do seu trabalho. Deseja, quanto antes, uma nova Colheita de Homens Solares.

Qualquer raça de humanóides serve para a experiência solar. Quando uma raça se torna demasiadamente lunar, mecanicista e materialista, então é destruída pelo Sol porque já não serve para a sua experiência. Esse é o caso da atual Raça Ária. Esta tornou-se grosseira, atéia, espantosamente materialista, motivo pelo qual será destruída no Katum Treze dos maías.

Contudo, antes da grande catástrofe que se avizinha, o Sol terá obtido uma pequeníssima colheita de Homens Solares. Realmente, só uns poucos exemplares Solares poderá o Sol colher nesta época. É evidente que esta raça de humanóides que povoa a face da Terra já não oferece esperança. A Raça Ária chegou à máxima degeneração e em breve será destruída. Ditosos aqueles que vivem na Região das Almas que receberam o primeiro mistério do Primeiro Mistério. Na verdade, Eles serão Reis-Companheiros do Primeiro Salvador da Primeira Voz do Tesouro da Luz.

“A Virgem da Luz e o Grande Prior do Meio - a quem os Arcontes dos Eons costumam chamar de o Grande Iaô, de acordo com o nome do Grande Arconte de sua região – este e a Virgem da Luz e seus doze Ministros, dos quais recebeste a forma e de quem recebeste o Poder, eles todos também serão Arcontes [reis] com o Primeiro Salvador da primeira Voz no lugar das almas daqueles que recebem o primeiro mistério do Primeiro Mistério na Herança da Luz”.

“E os quinze Auxiliares das sete Virgens da Luz que estão no Meio serão distribuídos pelas regiões dos doze Salvadores; e o restante dos anjos do Meio, cada qual segundo sua Glória, governará [será rei] comigo nas Heranças da Luz; e eu governarei todos eles nas Heranças da Luz”.

A Virgem de Luz é a nossa Divina Mãe Kundalini. O Grande Prior daqueles do meio é o Grande Iaô. Tudo isso está dentro de nós mesmos; são

as distintas partes do nosso próprio Ser. Os Arcontes dos Eons conhecem bem o Grande Iaô³⁸.

O maravilhoso Regente que está na sua região é uma parte muito elevada do nosso próprio Ser. Ele, a Virgem de Luz e as doze Potestades dentro do nosso próprio Ser dotaram-nos da nossa forma celestial.

A celestial figura zodiacal que temos no nosso Ser foi herdada das doze Potestades. Todos eles serão Reis com o Primeiro Salvador da Primeira Voz na Região das almas que receberão o primeiro mistério do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

Typhon-Baphometo, o Lúcifer-Prometeu, é o melhor dos auxiliares da Divina Mãe Kundalini no Trabalho da Grande Obra.

Existem Sete Graus de Poder do Fogo que devemos desenvolver dentro de nós mesmos. Estes são os sete Radicais. São sete Serpentes, dois grupos de três com a coroação sublime da sétima Língua de Fogo que nos une com o Uno, com a Lei, com o Pai.

Estas línguas de fogo são as sete Mulheres-Serpentes, as Sete Virgens. Todos esses Fogos Auxiliares e as Sete Virgens estendem-se sempre nas Regiões dos Doze Salvadores Zodiacais. As restantes partes distintas do Ser, cada uma de acordo com a sua glória e todas integradas no Cristo Íntimo, governarão com Ele nas Heranças da Luz. O Senhor governará a todos nas Heranças da Luz.

“Todas essas coisas que tenho dito a ti não ocorrerão agora, mas no fim dos Eons, ou seja, quando da dissolução do Todo, e isso será a total elevação do número das almas perfeitas das heranças da luz”.

38 Aqui G. R. S. Mead cometeu um erro (ou seus revisores), o qual foi perpetuado pelo tradutor do Pistis Sophia ao espanhol. Conferimos a denominação diretamente no original copta e comprovamos que o nome correto é Iaô e não Ieú como consta na tradução de Mead e na tradução desta para o espanhol comentada por Samael Aun Weor. Por isso tivemos que fazer as devidas adaptações nos comentários para corrigir a falha identificada, sem alterar o conteúdo, apenas atualizando as citações de modo a criar coerência e exatidão.

“Portanto, antes do fim, essas coisas que te falei não acontecerão, mas cada qual será posto em seu lugar, no qual foi colocado desde o princípio até que o número de almas perfeitas seja completado”.

“As sete Vozes, as cinco Árvores, os três Améns, os Salvadores Gêmeos, os nove Guardiões, os doze Salvadores e todos aqueles da região da Direita e da região do Meio, cada um deles permanecerá no lugar no qual foi posto, até que o total de almas perfeitas das Heranças da Luz seja elevado”.

“E também todos os demais Arcontes que tenham se arrependido permanecerão no lugar no qual foram postos, até que seja elevado o total de almas da luz”.

Tudo isso dito pelo Grande Kabir Jesus se realizará na Consumação do Eon, no final do Mahamanvantara. No final do Grande Dia Cósmico consumir-se-ão as palavras do Senhor. Obviamente, o universo ascenderá de oitava em oitava, antes da sua total dissolução. As Almas Perfeitas das Heranças da Luz ascenderão, com o universo, de oitava em oitava e, por fim, submergir-se-ão no seio do Absoluto. Então gozarão de uma dita inesgotável.

Quando o universo se dissolver vem a felicidade do Grande Pralaya. O Grande Pralaya é a Noite Cósmica Profunda. Quando a colheita das Almas Perfeitas está completa, chega o Mahâpralaya, a Noite Cósmica. A Noite Cósmica chega quando a Colheita das Almas Perfeitas se completa.

Na realidade, todas as quantidades de anos concedidas a Um Dia Cósmico, são simbólicas. A Noite Cósmica chega quando a Colheita de Almas Perfeitas se completa, isto é, se aperfeiçoa absolutamente.

As Sete Vozes ou Verbos no Macrocosmo e no Microcosmo Homem e os Três Améns, quer dizer, as Três Forças, o Salvador Gêmeo, os Nove Guardiões dos Mistérios do Sexo e os Doze Salvadores no Cinturão Zodiacal do Macrocosmos e do Microcosmo Homem, os da Direita e os do Meio, permanecerão na sua Região. Todos e cada um deles viverá na sua

respectiva Esfera e todos os Arcontes arrependidos morarão nas suas Regiões até o final do Grande Dia Cósmico.

Certamente, todos eles são partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser Individual. No final do Mahâmanvantara, todas as partes se integram no Cristo Íntimo e vem a Noite Profunda do Grande Pralaya.

Quanto ao Salvador Gêmeo é indiscutível que *Ce-Acatl* é Gêmeo de Quetzalcoatl, o Cristo mexicano. *Ce-Acatl* incinera-se na fogueira, sacrifica-se por Quetzalcoatl. *Ce-Acatl* é outra Parte do Ser de Quetzalcoatl, reencarnada noutro Corpo. Assim, o Adepto Cristificado vive em diferentes tempos e lugares simultaneamente. Tem o seu Gêmeo.

O progresso transacional de todas as Partes autoconscientes e independentes do nosso próprio Ser, durante a Integração Final, verifica-se para dentro. Cada parte funde-se com outra parte. E cada parte recebe a Unção Gnóstica e o Selo dos seus Mistérios.

Cada *Um*, quer dizer, cada parte, é idônea na sua Esfera e no seu Mistério. Todas as partes integradas no Cristo Íntimo se submergem nas Heranças da Luz. É maravilhosa a ordem como o Grande Kabir Jesus descreve o processo de Integração Final no Homem e dentro do Homem.

“Virão todas as almas, cada uma delas, a tempo de receber o Mistério, e todos os Arcontes que se arrependerem irão passar e alcançar a região daqueles do Meio. E aqueles do Meio as batizarão e lhes darão a unção espiritual, e os selarão com as marcas de seus Mistérios, e todos ingressarão entre aqueles de todas as regiões do Meio”.

“E entrarão na região daqueles da Direita e para o interior da região dos nove Guardiões, e para dentro da região dos Salvadores Gêmeos, e para dentro da região dos três Améns e dos doze Salvadores, e para dentro [da região] das cinco Árvores e das sete Vozes. E cada qual dará a eles a marca [selo] de seus Mistérios e todos ingressarão neles e alcançarão a região das Heranças da Luz; e cada um per-

manecerá na região até onde recebeu mistérios nas heranças da luz”.

“Em resumo, todas as almas humanas que receberem os Mistérios da Luz, precederão a todos os Arcontes que tenham se arrependido, e seguirão antes de todos aqueles da região do Meio e de toda a região dos da Direita, e [também] precederão aqueles da região do Tesouro da Luz. Numa palavra, precederão todos aqueles da região [do Tesouro da Luz] e todos aqueles do Primeiro Preceito, e ingressarão ao interior de todos eles e entrarão na Herança da Luz, até a região do seu Mistério; e cada qual permanecerá no lugar em que recebeu Mistérios. E aqueles da Região do Meio, da Direita e de toda a região do Tesouro, cada um ficará no lugar que lhe coube ocupar desde o começo até que o Todo seja elevado, e cada um deles cumprirá a função para a qual foi designado”.

“Sobre a reunião de todas as almas que receberam os Mistérios por causa dessa atribuição, todas as almas que receberem os Mistérios e entrarem para a Herança da Luz serão marcadas [seladas]. Portanto, Maria, esta é a explicação acerca do que me perguntaste com segurança e certeza. Assim, quem tiver ouvidos para ouvir, que ouça”.

As almas que recebem os Mistérios da Luz precedem os Arcontes arrependidos no valioso Trabalho de Integração. Os Arcontes precedem os da Região do Meio no trabalho de Integração Humana e Solar. Estes precederão os da Região do Meio. E os da Região da Direita precedem sempre os da Região do Tesouro da Luz. Numa palavra: todos eles precederão, no Trabalho de Integração Individual, todos os do Tesouro da Luz. Todos eles, na realidade, precederão todos os da Região do Primeiro Mandamento.

Já sabemos que o Primeiro Mandamento está no Ancião dos Dias. No processo de Integração Final passarão para o interior uns dos outros, até à Herança da Luz e, posteriormente, para a região do seu Mistério. E os da Região do Meio e da Direita, e os da Região Completa do Tesouro, cada um permanecerá na região correspondente até o futuro Dia Cósmico.

Cada uma das partes do Ser que se integra conservará suas qualidades até que retorne um novo Mahâmanvantara. Todas as almas deverão receber a Herança da Luz. De Interior em Interior chega-se à Herança da Luz. Cada parte do Ser deve completar os seus valores para a Integração.

Se não conhecêssemos na Gnose as diversas partes autônomas e autoconscientes do Ser, não entenderíamos o Trabalho de Integração Humana e Solar. Em tudo isso há um processo descrito pelo Grande Kabir Jesus. Quem tiver entendimento que entenda porque aqui há sabedoria. É assim que Maria, a Mulher-Serpente recebe o ensinamento de Jesus.

Capítulo 87

Então, quando Jesus acabou de dizer essas palavras, Maria Magdalena se adiantou e disse: “Meu Senhor, meu morador de luz tem ouvidos e [por isso] compreendo todas as palavras que falas. Portanto, meu Senhor, a respeito dessas palavras que falaste: ‘Todas as almas do gênero [raça] humano que receberem os Mistérios da Luz, serão os primeiros na Herança da Luz, antes de todos os Arcontes arrependidos e antes daqueles da região da Direita e da região do Tesouro da Luz.’”

“Portanto, a respeito dessa palavra, meu Senhor, já nos dissesse anteriormente: ‘O primeiro será o último, e o último será o primeiro’. Ou seja: os últimos são toda a raça humana, que será a primeira no Reino da Luz, antes daqueles das regiões do Alto, os quais, eles mesmos, são os primeiros. Por causa disso, meu Senhor, tu nos dissesse: ‘quem tem ouvidos para ouvir, que ouça’. Ou seja: querias saber se havíamos compreendido cada palavra que nos dissesse. Essa, portanto, é a palavra, meu Senhor”.

Então, quando Maria havia terminado de dizer essas palavras, o Salvador ficou muito admirado com as respostas dadas por ela, porque ela havia se transformado em puro es-

pírito. Novamente Jesus respondeu e disse a ela: “Excelente, espiritual e pura Maria. Essa é a interpretação das palavras”.

A alma é valiosa. É uma gema preciosa que vai à Herança da Luz antes de tudo. Antes dos Arcontes, antes dos da Direita e antes que toda a Região no Tesouro da Luz. O Homem-Alma, o Homem-Ser, entrará na Região da Herança da Luz antes das outras Partes do Ser. Está escrito que os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos [Mateus 10:16]. O Sofrimento-Homem será o primeiro nas Heranças da Luz. Em seguida, todas as outras partes do Ser. Por sua vez, em conjunto, as raças dos Homens Solares ingressarão na região das Heranças da Luz, antes dos seres que vivem nas Regiões Inefáveis.

Capítulo 88

Depois de todas essas palavras, Jesus prosseguiu com sua exposição, e disse a seus discípulos: “Ouçam-me para que possa vos falar a respeito da Glória daqueles do Alto e de como são, de acordo com o que vos havia dito até o dia de hoje”.

O último Auxiliar é, na realidade, Adhi-Buddha. Obviamente, Adhi-Buddha é o Pai do Pai, o Imanifestado e Incognoscível. Indiscutivelmente, o Incognoscível-Imanifestado é o Buddha do Buddha. O Ancião dos Dias, ao entrar no seio do Absoluto, deve Integrar-se com Adhi-Buddha.

“Mas agora, quando vos levar à região do último Auxiliar que circunda o Tesouro da Luz, e verdes a glória que há ali, então a região da Herança da Luz parecer-vos-á como do tamanho de uma cidade do mundo, por causa da grandiosidade em que vive o último Auxiliar e por causa da Grande Luz em que ele se encontra”.

“E, depois de todas essas coisas, falar-vos-ei ainda um pouco mais a respeito da Glória do Auxiliar que está acima do Pequeno Auxiliar. Mas não vos falarei a respeito das re-

giões daqueles que estão acima de todos os Auxiliares, porque não há nada semelhante neste mundo com que possa comparar, nem medida, nem luz, nem nada que seja parecido com elas [com essas regiões]. Não somente neste mundo como também não há nada parecido desde os [mundos] do Alto, da Região da Justiça [Retitude], e dali para baixo. Portanto, não há maneira de falar a respeito deles em nosso mundo, por causa de sua grande Glória e de sua imensurável grandiosidade; então, por isso, não há meios de falar a respeito da sua Glória aqui neste mundo”.

Ocorreu então, quando Jesus terminou de dizer essas palavras aos seus discípulos, que Maria Magdalena se adiantou e disse a Jesus: “Meu Senhor, não te irrites comigo se te questiono, porque tenho te incomodado muitas vezes. Agora, meu Senhor, não te molestes comigo se te questiono tudo com precisão e firmeza, porque meus irmãos irão anunciar [essas coisas] aos homens, para que possam ouvir, se arrependerem e serem salvos dos severos julgamentos dos maldosos Arcontes, e irem ao Alto e herdarem o Reino da Luz. Pois nós, meu Senhor, não somente somos compassivos em relação a nós mesmos, como também somos misericordiosos com a totalidade dos homens, para que possam ser salvos de todos os severos julgamentos. Portanto, meu Senhor, por esse motivo, perguntamos a respeito de tudo com exatidão, para que meus irmãos possam pregar todas essas coisas a todos os homens, e assim escapem da severidade dos Arcontes das Trevas e sejam salvos das mãos dos rípidos depositários das trevas exteriores”.

Então, tendo Jesus escutado essas palavras de Maria, respondeu com grande compaixão, dizendo: “Pergunta o que quiseses perguntar e a tudo te revelarei de forma clara e direta, sem parábolas”.

Os violentos juízos dos malignos Arcontes caem sobre os que violam a Lei. Os termos Bem e Mal são muito discutíveis. Uma coisa é boa quando nos convém e má quando não nos convém. ‘Malignos regentes’ deve

ser entendido de forma esotérica. A ninguém pode agradar os violentos juízos dos Senhores do Karma e, por isso, estes são denominados, simbolicamente de 'Malignos Arcontes'.

Necessitamos ser salvos dos Arcontes ou dos Violentos das Trevas e também dos violentos Receptores das Trevas mais profundas. No Averno existem as Trevas e também as Trevas das Trevas. O Averno está localizado nas nove infradimensões minerais submersas. Essas nove infradimensões estão no interior do planeta Terra.

Porém, não se confunda as nove infradimensões submersas com a parte meramente física ou geológica do mundo Terra. Não é demais dizer que a parte meramente geológica do planeta Terra é ôca! Recordemos os sobreviventes da Lemúria, Atlântida, etc. Eles vivem ainda em Agartha, a parte interior da Terra. Conservam as suas poderosas civilizações arcaicas e até têm naves cósmicas mediante as quais viajam através do inalterável Infinito. A humanidade divina de Agartha, trabalha e vive sob a direção pessoal de Melkhisedek, o Rei do Mundo. Múltiplas entradas conduzem ao Reino de Agartha. Algumas dessas entradas estão guardadas por ferozes tribos.

Existem também nove dimensões superiores, dentro da parte geológica interior do Mundo. Dentro das nove dimensões superiores encontram-se radicados os Templos Secretos do Círculo Consciente da Humanidade Solar, que opera sobre os centros superiores do Ser. Criaturas e Forças terrivelmente divinas operam nas nove dimensões superiores do planeta Terra.

Os violentos Receptores das Trevas das Trevas habitam os infra-infernos do mundo Terra. Distinga-se, pois, entre o meramente geológico, físico e tridimensional e as dimensões superiores e as infradimensões do interior da Terra. A massa mineral da Terra tem, pois, três aspectos absolutamente diferentes que o gnóstico deve estudar. Ai daqueles que caem no Tartarus, nas Trevas das Trevas, governadas pelos violentos receptores abismais.

Capítulo 89

Então, quando Maria ouviu essas palavras que o Salvador havia dito, regozijou-se intensamente com grande alegria e contentamento, e disse a Jesus: “Meu Senhor, em que proporção o segundo Auxiliar é maior que o primeiro? E que distância há entre eles? E qual a proporção de suas luzes?”

O Segundo Auxiliar e o Primeiro são partes autônomas e autoconscientes do nosso próprio Ser. Jesus explica tão bem tudo isto, que não é necessário comentar...

E Jesus respondeu a Maria em meio a seus discípulos: “Em verdade, em verdade te digo que o segundo Auxiliar está tão distante do primeiro de tal modo que não há medida para avaliar sua altura, profundidade, largura ou comprimento; está tão longe que não há referência [para isso] nem entre os anjos, arcanjos, deuses e os Invisíveis; sua magnitude ultrapassa tudo, de tal forma que nem anjos, arcanjos, Deuses e os Invisíveis podem calcular. E sua luz [a luz do segundo em relação ao primeiro] excede tanto que não há como avaliar a luz ali existente, nem medida para isso entre os anjos, arcanjos, Deuses e todos os Invisíveis, tal qual já te havia dito noutra ocasião”.

É claro que o segundo Auxiliar dista do primeiro uma enorme distância íntima, de acordo com a altura divina e a profundidade de baixo, assim como o comprimento e a largura. Enormes distâncias psicológicas que as pessoas não entendem. E é consideravelmente maior e psicologicamente mais exaltado que o Primeiro.

“O mesmo ocorre também com o terceiro, o quarto e o quinto Auxiliares; cada um é incontavelmente maior que o outro, e a luz e a distância de um em relação ao outro são tão grandes que não existem nem meios nem medidas para avaliar isso entre os anjos, arcanjos, Deuses e os Invisíveis, tal qual já te havia dito anteriormente. E mais ainda irei te dizer a respeito da característica de cada um em sua emanção”.

O terceiro, o quarto e o quinto Auxiliares resplandecem maravilhosamente. No fundo, esses cinco Auxiliares são: Gabriel, Raphael, Uriel, Mikhael e Samael. É evidente que os cinco têm os seus expoentes na Alma Humana de toda criatura viva.

Capítulo 90

Quando Jesus terminou de falar essas palavras a seus discípulos, novamente Maria Magdalena se adiantou e perguntou a Jesus: “Meu Senhor, como serão aqueles que recebem os Mistérios da Luz na região do último Auxiliar?”

Então respondeu Jesus, e disse a Maria em meio a seus discípulos: “Aqueles que receberem os Mistérios da Luz, quando saírem do corpo de matéria dos Arcontes, cada qual ocupará o posto segundo o Mistério que recebeu. Aqueles que receberem os mais elevados Mistérios permanecerão nos altos postos; por outro lado, os que receberem os Mistérios menores, ficarão nas ordens menores. Em síntese, na Herança da Luz, cada um ocupará o posto da região que lhe corresponde segundo os Mistérios recebidos”.

“A respeito disso, havia dito certa ocasião: ‘Onde estiver vosso coração, ali também estará vosso tesouro’ [Lucas 12:34 e Mateus 6:21]. Ou seja, ‘cada um estará na região onde haja recebido seus mistérios’.”

Quando Jesus finalizou essas palavras a seus discípulos, João se adiantou e falou: “Meu Senhor e meu Salvador, ordena-me que também fale diante de ti, e não te molestes se te pergunto tudo clara e diretamente, porque, meu Senhor, fizeste uma promessa de nos revelar todas as coisas sobre as quais viéssemos a te perguntar. Agora então, meu Senhor, não nos omitas nada sobre o que viermos a te perguntar”.

Então Jesus respondeu com grande compaixão e disse a João: “A ti também, querido e abençoado João, te ordeno falar o que quiseses, e te responderei face a face, sem parábolas, e te direi tudo que perguntares com clareza e objetividade”.

Estas palavras do Grande Kabir Jesus são tão claras que é desnecessária qualquer explicação.

João então perguntou a Jesus: “Meu Senhor, cada um ficará no lugar até onde tenha recebido Mistérios? Então ele não terá poder [autoridade] para ir a outros postos que estejam acima ou abaixo dele?”

É evidente que quem recebe os Mistérios numa Região, continua nessa mesma Região até receber Mistérios mais elevados.

Capítulo 91

Respondendo, disse Jesus a João: “Em verdade, é notável que a tudo perguntes com acuidade e exatidão. Mas agora, João, ouve o que vou te dizer: ‘Todo aquele que receber os Mistérios da Luz permanecerá na região na qual os recebeu, e não terá poder [autoridade] para ir às Ordens que estão acima dele’.

O Verbo, a Palavra, expressa-se com precisão e certeza.

“Portanto, aquele que receber os Mistérios no Primeiro Preceito terá poder para ir às Ordens que estão abaixo dele, que são todas as Ordens do terceiro Espaço. Mas não terá poder para ir ao Alto, às Ordens que estão acima dele. E aquele que receber os mistérios do Primeiro Mistério, que é o Mistério vigésimo quarto a partir do exterior e cabeça do Primeiro Espaço exterior, este terá o poder [autoridade] de

ir a todas as Ordens que estão fora dele, mas não terá autoridade para ir aos lugares que estão acima dele ou por eles passar”.

É óbvio que quem recebeu Mistérios no Primeiro Mandamento tem o poder de ir às Ordens que estão abaixo dele; quer dizer, a todas as Ordens do Terceiro Espaço, mas nunca poderia ir às Ordens que estão acima dele. Os mistérios do Primeiro Mistério são terrivelmente divinos. É claro que o trabalho da Grande Obra está contido no vigésimo quarto Mistério. Todos os mistérios do Primeiro Mistério se encontram no vigésimo quarto Mistério. Quem realiza a Grande Obra tem direito a entrar em todas as Ordens de cima e de baixo. É fácil entender que no Mistério vigésimo quarto está o Princípio e o Fim da Grande Obra.

“E daqueles que receberam Mistérios na Ordem dos 24 Mistérios, cada qual poderá ir até o lugar no qual tenha recebido Mistérios, e terá poder de passar por todas as Ordens e Espaços que estão fora dele. Mas não terá poder para ir às Ordens que estão acima dele ou por elas passar. E aqueles que receberem os Mistérios nas Ordens do Primeiro Mistério, que está no Terceiro Espaço, terão poder de ir para todas as Ordens que estão abaixo deles e de passarem por todas elas. Mas não terão poder de ir aos lugares que estão acima deles nem de por eles passar”.

Claro está que quem recebeu os Mistérios nas Ordens dos vinte e quatro Mistérios tem direito a viver naquelas Regiões onde recebeu os Mistérios. Contudo, não poderá passar às Ordens ou Espaços que estão acima dele. As Ordens do Primeiro Mistério correspondem sempre ao Ancião dos Dias.

NOTA DO AUTOR

Nós, Samael Aun Weor, dizemos em nome do Primeiro Mistério, em nome de Pistis Sophia e do Salvador do Mundo, que revelaremos a restante parte da Bíblia Gnóstica na metade da metade do tempo!

NT – Até aqui pôde o Mestre Samael Aun Weor comentar as palavras do Salvador do Mundo aos seus discípulos. Então o autor desses comentários foi acometido por graves enfermidades e acabou desencarnando na noite de 24 de dezembro de 1977, na cidade do México. Após 3 dias, seu corpo foi cremado, e as cinzas foram recolhidas e depois jogadas ao mar no dia 4 de fevereiro de 1978. A promessa feita aqui por meio de suas palavras ‘revelaremos o restante da Bíblia Gnóstica na metade da metade do tempo’ significa que essa tarefa será cumprida por volta do ano 2500 (na metade da metade do tempo da Era de Aquário). Quem se interessar pelo texto completo de Pistis Sophia com a transliteração de inúmeras palavras do grego e do latim, sugerimos adquirir o livro **PISTIS SOPHIA – REVELAÇÕES DO SALVADOR DO MUNDO**, traduzido e editado por esta mesma editora: www.edisaw.com.br

Nota: A tradução deste livro foi concluída no dia 28.01.2013.

Epílogo

Nós, os 42 Juízes do Karma, reunidos em pleno concílio com a devida autorização da Hierarquia e com pleno poder sobre a vida e a morte dos seres humanos deste planeta, entregamos a presente obra: **PISTIS SOPHIA COMENTADA** pelo Venerável Mestre da Fraternidade Branca Samael Aun Weor. Os comentários completos de toda a obra se dará a seu tempo, hora e espaço.

É urgente a organização do exército de salvação mundial baseado na Igreja Viva, no povo eleito: Os casais perfeitos que trabalharem intensamente nos três fatores de revolução de consciência. Assim edificaremos a nova Jerusalém Celestial.

Estudai e praticai todas as lições de paciência, temperança, lealdade e obediência à nossa Divina Mãe, ao nosso Divino Pai, bem como aos sagrados Mistérios da nossa santa Igreja Gnóstica.

Bebei da sabedoria nas águas cristalinas de imaculada brancura. Elas contêm a Árvore dos Filósofos, dos sábios, dos cientistas e dos religiosos. Elas contêm o *non-plus-ultra*, a suprema matéria, a Grande Obra, o elixir da longa vida, a qual não será encontrada em parte alguma. Ela [a Árvore da Vida] é a origem do corpo, da alma do Íntimo; é a Palavra e a força sexual e o resplandecente Dragão de Sabedoria; é o Alfa e o Omega, o Cristo Íntimo, o Deus interior, o princípio e o fim. É a força solar que o humanóide intelectual necessita encarnar em si mesmo.

Àquele que tem sede será dado a fonte da água da vida por graça do Espírito Santo. Feliz daquele que souber beber das águas puras do matrimônio perfeito porque jamais voltará a ter sede. Ignis, Aqua e Origo: IAO. Porém aos tenebrosos não arrependidos, abomináveis homicidas, fornicários, feiticeiros, idólatras, mentirosos, sua parte estará no Avichi ardendo com o fogo e o enxofre, que é a segunda morte.

Sede sinceros convosco mesmos, ponde a mão no coração, pedi conselho à vossa Divina Mãe Kundalini e respondi com sinceridade: Haveis obtido a auto-realização? Vossas teorias ou doutrinas vos transformaram em anjos? O que haveis alcançado? O que haveis conseguido com tantas doutrinas e teorias?

Jamais na história dos séculos alguém se cristificou sem o matrimônio perfeito, sem a transmutação seminal, sem a ajuda da Divina Mãe Kundalini. Com Ela podereis subir as três escalas - da imaginação, da inspiração e da intuição – para poder entrar na Jerusalém Celestial que virá após o grande cataclismo.

Ai daquele que acrescentar ou tirar palavras deste livro e de sua revelação porque em verdade advertimos que o Eterno porá sobre esse rebelde as mais terríveis penas. Os que damos testemunho dessas coisas, dizemos: Certamente viremos em breve. Amém. Assim seja. Paz Inverencial.

Tradux: D. da I. G. e da F. B.
Elohim Agni Tao M.S.T.



SEGUNDA PARTE

PISTIS SOPHIA
SEM COMENTÁRIOS



Capítulo 91

Respondendo, disse Jesus a João: “Em verdade, é notável que a tudo pergunte com acuidade e exatidão. Mas agora, João, ouve o que vou te dizer: “Todo aquele que receber os Mistérios da Luz permanecerá na região na qual os recebeu, e não terá poder [autoridade] para ir às Ordens que estão acima dele. Portanto, aquele que receber os Mistérios no Primeiro Preceito terá poder para ir às Ordens que estão abaixo dele, que são todas as Ordens do terceiro Espaço. Mas não terá poder para ir ao Alto, às Ordens que estão acima dele. E aquele que receber os mistérios do Primeiro Mistério, que é o Mistério vigésimo quarto a partir do exterior e cabeça do Primeiro Espaço exterior, este terá o poder [autoridade] de ir a todas as Ordens que estão fora dele, mas não terá autoridade para ir as regiões que estão acima dele ou por eles passar”.

“E daqueles que receberam Mistérios na Ordem dos 24 Mistérios, cada qual poderá ir até o lugar no qual tenha recebido Mistérios, e terá poder de passar por todas as Ordens e Espaços que estão fora dele. Mas não terá poder para ir às Ordens que estão acima dele ou por elas passar. E aqueles que receberem os Mistérios nas Ordens do Primeiro Mistério, que está no Terceiro Espaço, terão poder de ir para todas as Ordens que estão abaixo deles e de passarem por todas elas. Mas não terão poder de ir aos lugares que estão acima deles nem de por eles passar”.

“E aqueles que receberem Mistérios no primeiro Triplo Espírito, que rege os 24 Mistérios, os quais governam o Espaço do Primeiro Mistério, de cuja região vos falarei quando [falar] da Emissão do Universo; portanto, quem receber o Mistério do Triplo Espírito, terá o poder de descer a todas as Ordens que estão abaixo dele, mas não terá poder de ir ao Alto, às Ordens que estão acima dele, que são as Ordens do Espaço do Inefável”.

“E quem receber o Mistério do segundo Triplo Espírito terá poder de ir a todas as Ordens do primeiro Triplo Espírito, e de passar por todas elas, mas não terá poder para ir às Ordens do Alto do terceiro Triplo Espírito”.

“E aquele que receber o Mistério do terceiro Triplo Espírito, que rege conjuntamente os três Triplos Espíritos e os três Espaços do Primeiro Mistério [terá poder para ir a todas as Ordens abaixo dele]. Mas não terá poder para ir ao Alto, às Ordens acima dele, que são as Ordens do Espaço do Inefável”.

“E aquele que tiver recebido o Mistério Original³⁹ do Primeiro Mistério do Inefável - que é também o Décimo Segundo Mistério de todo o conjunto do Primeiro Mistério que rege todos os Espaços do Primeiro Mistério – terá, portanto, o poder de passar em todas as Ordens dos Espaços dos três Triplos Espíritos e dos três Espaços do Primeiro Mistério e de todas as suas Ordens. E terá poder [autoridade] de passar por todas as Ordens das Heranças da Luz, de passar por elas de dentro para fora, de fora para dentro e de cima para baixo e de baixo para cima, e do Alto para a Profundidade, e da Profundidade para o Alto e da altura para a largura e da largura para a altura. Em síntese, terá autoridade para ir a todos os lugares das Heranças da Luz ou de permanecer onde lhe agradar dentro das Heranças do Reino da Luz”.

“E verdadeiramente te digo que esse homem, quando da dissolução do mundo, regerá [será rei] todas as Ordens da Herança. E quem receber esse Mistério do Inefável, que sou eu, Mistério esse que conhece [sabe] porque as Trevas e a Luz vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que as Trevas das Trevas e a Luz das Luzes vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que o Kaos e o Tesouro da Luz vieram à existência”.

39 O original latino-grego diz: ‘et qui acceperit **authéntes mysterion** [αυθεντες μυστηριον] primi μυστηριον, Ineffabilis, ...’. GRS Mead traduziu como ‘**master-mystery**’. Violet Macdermot traduziu como ‘**authentic mystery**’. Bazán traduziu como ‘el misterio dueño de sí’. Este tradutor optou pela expressão ‘**mistério original**’, considerando que os lexicógrafos em sua maioria entendem que a palavra ‘authéntes’ foi formada por ‘auto + entes’ que significa “fazer ou originar algo com suas próprias mãos”; um authéntes é um ‘originador’, um ‘autor’, alguém que origina ou cria algo. No contexto aqui destacado, fala-se do ‘Mistério Original’ [ou ‘originador’] criado pelo próprio Inefável.

“E esse Mistério sabe por que a disputa⁴⁰, a Terra da Luz e a região das Heranças da Luz vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que os castigos dos pecadores e o repouso do Reino da Luz vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que os pecadores e a Herança da Luz vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que os ímpios e os bons vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que os julgamentos punitivos e as Emanações da Luz vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que o pecado, o batismo e os Mistérios da Luz vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que o fogo do castigo e os selos da luz vieram à existência, para que esse fogo não causasse danos a eles”.

“E esse Mistério sabe por que a ira e a paz vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que a blasfêmia e os hinos de louvor à Luz vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que as preces da luz vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que a maldição e a bênção vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que a perversidade e a adulação vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que o hálito da morte e o fio condutor da vida vieram à existência”.

40 O original latino-grego traz a palavra κρισις [krisis] que significa julgamento, juízo, escolha, decisão, querela e disputa, entre outros. Os demais tradutores por nós consultados adotaram a expressão ‘juízo’ no sentido de ‘demanda’.

"E esse Mistério sabe por que o adultério, a fornicação e a pureza vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que o ajuntamento carnal e a continência [sexual] vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que a soberba e a jactância, a humildade e a mansidão vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que o choro e o riso vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que a calúnia e a reta palavra vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que a obediência [submissão] e o desprezo [desdém] dos homens vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que a murmuração, a simplicidade e a modestia vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que o pecado e a pureza vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que a fortaleza e a debilidade vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que o movimento do corpo e sua utilidade vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que a pobreza e a riqueza vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que a suntuosidade do mundo e a escravidão vieram à existência".

"E esse Mistério sabe por que a morte e a vida vieram à existência".

Capítulo 92

Quando Jesus finalizou essas palavras junto a seus discípulos, eles se rejubilaram com grande alegria e foram tomados de grande contentamento. Então Jesus prosseguiu e lhes falou: “Escutai ainda mais, meus discípulos, para que vos possa discorrer a respeito de toda a Gnose do Mistério do Inefável”.

“Esse Mistério do Inefável sabe por que a impiedade e a compaixão vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a destruição e a eterna eternidade vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os répteis vieram à existência e irão perecer”.

“Esse Mistério sabe por que surgiram os animais e porque eles irão perecer”.

“Esse Mistério sabe por que os rebanhos [de gado] e as aves vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que as montanhas e suas pedras preciosas vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a matéria do ouro e a matéria da prata vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a matéria do cobre, do ferro e da pedra veio à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a matéria do chumbo, do vidro e da cera veio à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a vegetação, isto é, as plantas e todos materiais vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que as águas da Terra e tudo que nelas há e também a [própria] Terra vieram à existência”.

“E esse Mistério também sabe por que o Mar e as águas e os animais marinhos vieram à existência”.

“E esse Mistério sabe por que a matéria cósmica veio à existência e por que ela se dissolverá totalmente”.

Capítulo 93

E Jesus prosseguiu novamente e disse a seus discípulos: “Mais ainda, meus discípulos, companheiros e irmãos! Que cada um se mantenha lúcido [sóbrio] em seu espírito, para que ouça e compreenda cada uma das palavras que vou dizer a partir de agora porque passarei a discorrer a respeito de todos os conhecimentos [gnoses] do Inefável:

“Esse Mistério sabe por que o oriente e o ocidente vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o sul e o norte vieram à existência”.

“E mais ainda, meus discípulos, ouvi e continuai lúcidos para escutar toda a sabedoria do Mistério do Inefável”.

“Esse Mistério sabe por que os espíritos e o gênero humano vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o calor e a suave brisa vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que as estrelas e as nuvens vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a terra secou e as águas nela se precipitaram”.

“Esse Mistério sabe por que a terra estava seca e porque as águas das chuvas caíram sobre ela”.

“Esse Mistério sabe por que a fome e a abundância vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a geada e o orvalho vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a poeira e o agradável frescor vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o granizo e a branca neve vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o vento leste e o vento do oeste vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o fogo das altitudes e as águas vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o vento leste, o vento austral [sul] e o vento boreal [norte] vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o firmamento, seus véus, as estrelas do céu e os discos das luminárias vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os arcontes das Esferas e a Esfera com todas suas regiões vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os arcontes dos Eons e os Eons com seus véus vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os arcontes tirânicos dos Eons vieram à existência e por que os arcontes se arrependeram”.

“Esse Mistério sabe por que os Ministros e Decanos vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os anjos e os arcanjos vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os Senhores e os Deuses vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a rivalidade [competição] no Alto e a harmonia vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o ódio e o amor vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a desunião e a união vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a avareza, a renúncia de todas as coisas e o amor ao dinheiro vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a gula e a saciedade vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os pares e os sem-pares vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o ateísmo e o amor a Deus vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que as Luminárias e as Chispas de Luz vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os Três Vezes Poderosos e os Invisíveis vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os Pré-Pais [Antepassados] e os Puros vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o Grande Authades e seus fiéis vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o Grande Três Vezes Poderoso e o Grande Antepassado Invisível vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o Eon 13 e a região daqueles do Meio vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os Receptores do Meio e as Virgens de Luz vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os Diáconos e os anjos do Meio vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a Terra da Luz e o Grande Receptor da Luz vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os Guardiões da Região da Direita e seus Guias vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que o Portal da Vida e Sabaoth – o Bom – vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que a região da Direita e a Terra da Luz – que é o Tesouro da Luz – vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que as Emanações da Luz e os doze Salvadores vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os três Portais do Tesouro da Luz e os nove Guardiões vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que os Salvadores Gêmeos e os três Améns vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que as cinco Árvores e os sete Améns vieram à existência”.

“Esse Mistério sabe por que surgiu a Mescla que não existia e porque ela foi purificada”.

Capítulo 94

E novamente prosseguiu Jesus e disse a seus discípulos: “Permaneçam ainda mais sóbrios, meus discípulos, e que cada um de vós aumente o poder da percepção da luz para que possais ouvir atentamente, pois a partir de agora irei vos falar a respeito da região da Verdade do Inefável e de como ela é”.

Quando os discípulos escutaram essas palavras de Jesus se desesperaram e deixaram de ouvir. Então Maria Magdalena se adiantou, prostrou-se aos pés de Jesus em adoração, chorou e clamou em alta voz, e disse: “Tem piedade de mim, meu Senhor, pois meus irmãos ouviram e se desesperaram por causa das palavras que disseste a eles. Agora, pois, meu Senhor, a respeito do conhecimento [Gnose] de todas as palavras que nos disseste, as quais estão no Mistério do Inefável, te ouvi dizer: ‘a partir de agora, irei vos falar a respeito da região da Verdade do Inefável’. Portanto, ainda não terminaste de falar. Por esse motivo, meus irmãos ouviram e se desesperaram e deixaram de perceber a maneira como falavas a eles”.

“Então, a respeito das palavras que disseste a eles, meu Senhor, se o conhecimento [Gnose] de todas essas coisas está nesse Mistério, que homem neste mundo tem capacidade de compreender tal Mistério com todos seus conhecimentos [gnoses] bem como a simbologia de todas essas palavras que acabaste de falar a seu respeito?”

Capítulo 95

Quando Jesus ouviu as palavras de Maria, tendo percebido que seus discípulos começaram a desanimar a partir do que havia falado, encorajou-os, dizendo: “Discípulos meus, não vos aflijais por causa do Mistério do Inefável, acreditando que não podereis compreendê-lo. Em verdade vos digo que esse Mistério pertence a vós e a cada um que vos escutar [obedecer], e renunciar a todas as coisas deste mundo e a tudo que nele existe; e renunciar também a todos os pensamentos malévolos que nele existir e renunciar ainda a todas as preocupações deste Eon”.

“Portanto, agora vos digo: todo aquele que renunciar ao mundo e a tudo que nele existe e se submeter à vontade divina, esse Mistério será mais fácil que todos os demais Mistérios do Reino da Luz e será mais facilmente compreendido e mais leve [suave] que todos os outros. Quem alcançar a Gnose desse Mistério estará acostumado a renunciar a totalidade deste mundo, bem como a todas suas ocupações. Por causa disso, certa ocasião vos disse: ‘Vinde a mim todos que estais cansados e oprimidos e vos aliviarei. Porque meu jugo é suave e meu fardo é leve.’” [Mateus 11:28,30]

“Assim, pois, aquele que receber esse Mistério está acostumado a renunciar ao mundo e a todas as suas ocupações materiais. Portanto, meus discípulos, não vos aflijais pensando que não ireis compreender esse Mistério. Em verdade vos digo que é mais fácil compreendê-lo que todos os demais Mistérios. E em verdade [novamente] vos digo que esse Mistério pertence a vós e àqueles que renunciarem ao mundo e a todas as suas ocupações [matérias]”.

“Agora, portanto, escutai-me, meus discípulos, companheiros e irmãos para que vos exorte à Gnose do Mistério do Inefável. Digo essas coisas a vós de modo que tenha êxito ao vos falar sobre a Gnose da Emanação do Todo, pois isso [a Emanação do Todo] é a Gnose [do Mistério do Inefável]”.

“Mas agora escutai-me para que vos possa falar progressivamente a respeito desse Mistério que está convosco: ‘Esse Mistério sabe por que os cinco Auxiliares se atribularam e por que se originaram dos Sem-Pais’⁴¹.”

“Esse Mistério sabe por que a Grande Luz das Luzes se atribulou e se originou dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que o Primeiro Preceito se atribulou e por que se dividiu em sete Mistérios, e, além disso, por que foi chamado de Primeiro Preceito e por que se originou dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que a Grande Luz das Impressões da Luz se atribulou e por que se manteve sem Emanações e por que se originou dos Sem-Pais”.

41 ‘Sem-Pai’ [*apator*] também é traduzido como ‘Pai desconhecido’.

“Esse Mistério sabe por que o Primeiro Mistério – que é o vigésimo quarto mistério do exterior - se atribulou e por que reproduziu [*aemulatum*] dentro de si mesmo os doze Mistérios de acordo com o cômputo do número dos Inabrangíveis e Ilimitados e por que se originou dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que os doze Inalteráveis se atribularam e por que todos eles se estabeleceram com suas Ordens e por que se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que os Impassíveis se atribularam e por que se estabeleceram separadamente em doze Ordens, e por que se originaram dos Sem-Pais que pertencem às Ordens do Espaço do Inefável”.

“Esse Mistério sabe por que os Incompreensíveis que pertencem ao segundo Espaço do Inefável se atribularam e por que se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que os doze Inominados se atribularam e por que depois todas as Ordens dos Imanifestados se estabeleceram, sendo eles mesmos Incompreensíveis [Inabrangíveis] e Ilimitados e por que eles se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que os Imanifestados se atribularam – estes que não se manifestaram nem foram trazidos à manifestação – de acordo com a organização do Uno, do Inefável, e por que se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam os Insondáveis, por que formaram uma [única] Ordem e por que se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam as doze Ordens dos Impronunciáveis e por que elas se dividiram para serem três partes e por que se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam os Imperecíveis para serem doze regiões e por que foram colocados em uma Ordem, distribuídas [as regiões] uma atrás da outra, e por que foram divididas para formar

muitas Ordens e sendo, além disso, Inabrangíveis e Ilimitadas, e por que eles [os Imperecíveis] se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que os Ilimitados [sem limites] se atribularam e por que se estabeleceram para serem doze Espaços ilimitados e por que foram postos para serem três Ordens de Espaços em conformidade com a Organização do Uno, o Inefável, e por que se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam os doze Inabrangíveis, que pertencem às Ordens do Uno, o Inefável, e por que eles se originaram dos Sem-Pais até serem trazidos ao Espaço do Primeiro Mistério, que está no Segundo Espaço”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam as 24 miríades de cantores de hinos, e por que foram distribuídos fora do Véu do Primeiro Mistério, que é o Mistério-Gêmeo do Uno, o Inefável, que olha para dentro e para fora, e por que eles se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam todos os Inabrangíveis – esses que acabo de mencionar, que estão nas regiões do segundo Espaço do Inefável, que é o Espaço do Primeiro Mistério – e por que os Inabrangíveis e os Ilimitados se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam os 24 mistérios do primeiro Triplo Espírito e por que foram chamados de 24 Espaços do primeiro Triplo Espírito, e por que se originaram do segundo Triplo Espírito”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam os 24 mistérios do segundo Triplo Espírito e por que se originaram do terceiro Triplo Espírito”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam os 24 mistérios do terceiro Triplo Espírito, que são os Espaços do terceiro Triplo Espírito, e por que eles se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam as cinco Árvores do primeiro Triplo Espírito e por que elas foram distribuídas, ficando uma atrás da outra e, ainda assim, atadas umas às outras, e todas as suas Ordens, e por que elas se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam as cinco Árvores do segundo Triplo Espírito e por que se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam as cinco Árvores do terceiro Triplo Espírito e por que se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam os Pré-Ilimitados do primeiro Triplo Espírito e por que eles se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam os Pré-Ilimitados do segundo Triplo Espírito e por que eles se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribularam os Pré-Ilimitados do terceiro Triplo Espírito e por que eles se originaram dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que se atribulou o primeiro Triplo Espírito desde abaixo, o qual pertence às Ordens do Uno, o Inefável, e por que ele se originou do segundo Triplo Espírito”.

“Esse Mistério sabe por que se atribulou o terceiro Triplo Espírito, que é o primeiro Triplo Espírito desde acima, e por que ele se originou do Décimo Segundo Pré-Triplo Espírito, que é a última Região dos Sem-Pais”.

“Esse Mistério sabe por que todas as Regiões do Espaço do Inefável e todos [que nelas há] foram distribuídos e por que se originaram do último Membro do Inefável”.

“Esse Mistério sabe por si mesmo por que ele se atribulou de modo a surgir do Inefável, ou seja, *dAquila* que governa a todos e que a tudo distribuiu segundo suas Ordens”.

Capítulo 96

“Então, a respeito de todas essas coisas irei vos falar quando [tratar] da distribuição [emanação] do Todo. Em poucas palavras: tudo que vos disse sobre aquilo que irá ocorrer e sobre aquilo que virá, aquilo que ema-

na e vem à existência, aquilo que está fora e que está acima deles e que cresce dentro deles, aquilo que há de ocupar o Espaço do Primeiro Mistério e aquilo que está no Espaço do Inefável. Tudo isso vos direi por que irei revelar todas essas coisas a vós, e vos falarei de todas elas de acordo com os lugares e as Ordens que ocupam na distribuição do Todo, e vos darei a conhecer os seus Mistérios que reinam sobre todos eles e seus Pré-Triplos Espíritos e seus Hiper-Triplos Espíritos que reinam sobre seus Mistérios e suas Ordens”.

“Agora, portanto, o Mistério do Inefável sabe por que e de que forma ocorreram todas essas coisas sobre as quais vos falei abertamente. Isso é o Mistério interno de todas essas coisas; é a Emanação de todas elas, o seu surgimento e o seu assentamento”.

“O Mistério do Inefável é o Mistério que está em todas as coisas que vos disse e naquelas que vos direi na Emanação do Todo. Ele é o Mistério que está em todas essas coisas; é o único Mistério do Inefável; é a Gnose de tudo aquilo que vos falei, que vos falarei e do que não vos falei. Mas de todas essas coisas vos falarei quando da Emanação do Todo [universo] e de toda sua Gnose e por que isso ocorreu. Isso é a palavra única do Inefável”.

E vos falarei sobre a distribuição [emanação] de todos seus Mistérios e a caracterização de cada um deles e a forma de seu encerramento em todas suas configurações. E vos direi sobre o Mistério do Uno, o Inefável, sobre sua constituição, características e organização; do por que ele surgiu do último membro do Inefável visto que esse Mistério é a fundamentação de todos eles”.

“O Mistério do Inefável é uma palavra que também existe na língua do Inefável; é a organização da liberação de todas as palavras que vos disse; aquele que receber a palavra una desse Mistério, esse que irei vos falar agora, com todas as suas especificações, características e padrões e a forma de realizá-la, porque sois completados na perfeição total e completareis toda a Gnose daquele Mistério e toda sua organização porque a vós são confiados todos os Mistérios. Portanto, ouvi agora o que vou dizer sobre esse Mistério: ‘Quem receber a Palavra Única desse Mistério que vos falei, quando ele sair do corpo material dos arcontes, os receptores-retribuído-

res virão e o liberarão do corpo material dos arcontes. Os receptores-retribuidores são os que liberam todas as almas que saem do corpo. Portanto, quando os receptores-retribuidores liberarem as almas que receberam esse Mistério Único do Inefável, do qual acabo de falar, no momento em que a libertarem do corpo material se tornará uma grande torrente luminosa em meio a esses receptores os quais temerão fortemente a luz dessa alma; sentir-se-ão debilitados, cairão e desistirão totalmente por causa do medo da grande luz que viram’.”

“E a alma que receber o Mistério do Inefável subirá para o Alto como um grande fluxo luminoso, e os receptores não serão capazes de aprisioná-la nem poderão saber o caminho que ela seguirá, pois ela se tornará um grande raio luminoso que voará para o Alto. E nenhum Poder, de forma alguma, será capaz de detê-la ou dela se aproximar. Mas ela penetrará em todas as regiões dos arcontes e em todas as regiões das Emanações da Luz, e não dará nenhuma resposta em nenhuma região, nem ensaiará nenhuma defesa, nem dará nenhum sinal secreto; tampouco nenhum Poder dos arcontes ou das Emanações de Luz será capaz de se aproximar dessa alma”.

“Porém todas as regiões dos arcontes e todas as regiões das Emanações de Luz cantarão hinos de louvor para essa alma, por causa do medo que sentem do fluxo luminoso que a envolve, até ela passar através de todos e alcançar a região da Herança do Mistério que havia recebido, ou seja, o Mistério do Todo Único, o Inefável, e se torne una com seus membros. Em verdade vos digo que ela estará em todas essas regiões num lapso de tempo que um homem necessita para atirar uma flecha”.

“Mas agora em verdade vos digo: Qualquer homem que receber esse Mistério do Inefável e o realizar em todas as suas caracterizações e especificações, no mundo continuará sendo um homem, mas muito superior a todos os anjos; será um homem no mundo, mas superior a todos os arcanjos e bem mais que todos eles; será um homem no mundo, mas superior a todos os Tiranos e mais exaltado que todos eles; será um homem no mundo, mas superior a todos os Senhores e mais exaltado que todos eles; será um homem no mundo, mas superior a todos os Deuses e mais exaltado que todos eles; será um homem no mundo, mas superior a todas as Luminárias e mais exaltado que todas elas; será um homem no

mundo, mas superior a todos os Purificados e mais exaltado que todos eles; será um homem no mundo, mas superior a todos os Triplos Poderes e mais exaltado que todos eles; será um homem no mundo, mas superior a todos os Antepassados e mais exaltado que todos eles; será um homem no mundo, mas superior a todos os Invisíveis e mais exaltado que todos eles; será um homem no mundo, mas superior ao Grande Antepassado Invisível; será um homem no mundo, mas superior a todos que estão no Meio e mais exaltado que todos eles; será um homem no mundo, mas superior a todas as Emanações do Tesouro da Luz e mais exaltado que todos eles; será um homem no mundo, mas superior à Mescla e mais exaltado que toda ela; será um homem no mundo, mas superior a toda a região do Tesouro e mais exaltado que toda ela; será um homem no mundo, mas reinará comigo em meu Reino; será um homem no mundo, mas um rei na Luz; será um homem no mundo, mas não do mundo”.

“E em verdade vos digo que esse homem sou eu e eu sou esse homem; e quando da dissolução do mundo, ou seja, quando o Todo se elevar e quando o número de almas perfeitas subir, me tornarei rei em meio ao último Auxiliar e governarei todas as Emanações da Luz, os sete Améns, as cinco Árvores, os três Améns e os nove Guardiões; e governarei o Filho do Filho que são [formam] os Salvadores Gêmeos; e governarei os doze Salvadores e todas as almas perfeitas que receberem os Mistérios na Luz. E todos os homens que receberem os Mistérios no Inefável se tornarão co-regentes comigo e se sentarão à minha direita e à minha esquerda em meu Reino”.

“E em verdade vos digo: Aqueles homens são eu e eu sou eles. Sobre isso, havia dito certa ocasião: Ireis sentar em vossos tronos à minha direita e à minha esquerda em meu reino e governarão comigo. Por isso não hesitei nem me envergonhei em vos chamar de ‘meus irmãos e companheiros’ porque vos tornareis co-regentes comigo em meu reino”. [Ver Mateus 19:28 e Lucas 22:30]

“Digo-vos essas coisas agora sabendo que vos darei o Mistério do Inefável, ou seja: Eu sou esse Mistério e esse Mistério sou eu. Portanto, não somente sereis reis comigo como também todos os homens que receberem o Mistério do Inefável serão reis associados a mim em meu reino. E

eu sou eles e eles são eu. Porém meu trono será superior aos deles. Mas como sereis afligidos no mundo que está acima dos homens, até haverdes anunciado cada palavra que irei vos dizer, vossos tronos se reunirão ao meu em meu reino”.

“Acerca disso havia dito a vós em outra ocasião: No lugar onde estarei, lá também estarão meus doze Servidores. Porém, Maria Magdalena e João – o Puro – serão superiores a todos meus discípulos. E todos os homens que receberem mistérios do Inefável, estarão à minha esquerda e à minha direita, e eu sou eles e eles são eu. E todos serão iguais a vós em todas as coisas, exceto que vossos tronos serão superiores aos deles, e meu trono será superior aos vossos. E todos os homens que encontrarem a palavra do Inefável, verdadeiramente vos digo: os homens que conhecerem essa palavra conhecerão a Gnose de todas as palavras que vos falei, tanto as das profundezas quanto as do Alto, as do comprimento e as da largura. Em uma expressão: eles conhecerão a Gnose de todas essas palavras que vos disse e das que não vos falei, as quais falarei a vós de acordo com a região e a Ordem na Distribuição do Todo [emanação do universo]”.

“Em verdade vos digo que eles conhecerão de que modo o mundo foi constituído; saberão em que características os do Alto foram constituídos e saberão por que o Todo [universo] veio à existência”.

Capítulo 97

Quando o Salvador acabara de pronunciar essas palavras, Maria Magdalena se levantou e disse: “Meu Senhor, sê indulgente e não te irrites comigo se te pergunto sobre todas as coisas com precisão e certeza. Meu Senhor, é a palavra do Mistério do Inefável uma coisa e a palavra do conhecimento pleno outra?”

O Salvador respondeu e disse: “Sim, o Mistério do Inefável é uma coisa e a palavra do conhecimento pleno [Gnose] é outra”.

Maria Magdalena novamente pergunta ao Salvador: “Meu Senhor, sê paciente comigo e não te irrites se te pergunto [novamente]. Se agora, meu Senhor, não vivemos nem conhecemos a Gnose da palavra plena do Inefável, estaremos incapacitados de herdar o Reino da Luz?”

E o Salvador respondeu dizendo a Maria: “Certamente, pois todo aquele que receber o Mistério do Reino da Luz, irá e herdará até a região na qual tenha recebido mistérios. Mas não conhecerá [o mistério da] a Gnose do Todo, do porque todas as coisas vieram à existência, a menos que conheça a palavra única do Inefável, que é a Gnose do Todo. E uma vez mais, claramente [vos digo]: Eu sou o conhecimento [Gnose] do Todo. Além disso, não é possível saber a Palavra Única da Gnose sem primeiro receber o Mistério do Inefável. Porém, de todos os homens que receberem mistérios na Luz, cada qual irá e herdará até a região da qual tenha recebido mistérios”.

“A respeito disso, uma vez vos disse: Quem tiver fé num Profeta, receberá recompensa de profeta; quem tiver fé num homem reto [justo], receberá recompensa de homem reto [Mateus 10:41]. Ou seja, cada um irá até a região na qual tiver recebido Mistérios. Aquele que receber Mistérios Menores, herdará um Mistério Menor. Aquele que receber um Mistério Maior, herdará uma Região Superior”.

“E cada um permanecerá na sua região da Luz do meu Reino; e cada um terá poder [autoridade] sobre as Ordens que estão abaixo dele, mas não terá poder para ir às Ordens acima dele. Entretanto, permanecerá na região da Herança da Luz do meu Reino, estando numa grande luz sobre a qual não há medida entre os Deuses e entre todos os Invisíveis – e permanecerá em grande alegria e grande felicidade. Portanto, escutai agora o que vou falar a respeito da glória daqueles que receberem o mistério do Primeiro Mistério”.

“Aquele que receber o mistério do Primeiro Mistério - isso ocorre quando ele sai do corpo de matéria dos arcontes - quando os Receptores-Retribuidores vierem e levarem a alma desse homem para fora do seu corpo. Essa alma se tornará uma grande torrente luminosa nas mãos dos Receptores-Retribuidores, os quais se assustarão diante da luz dessa alma. E essa alma irá ao Alto e penetrará nas regiões dos arcontes e das Emanações

de Luz. Essa alma não dará nenhuma resposta, nem fará nenhuma defesa, nem apresentará nenhuma senha em nenhuma região da Luz, nem dos arcontes, mas penetrará em todas as regiões, atravessando-as, e irá e governará todas as regiões do Primeiro Salvador”.

“Da mesma forma, aquele que receber o segundo mistério do Primeiro Mistério, junto com o terceiro e o quarto, até haver recebido o décimo segundo mistério do Primeiro Mistério, quando for a hora de sair do corpo de matéria dos arcontes, os Receptores-Retribuidores virão e tirarão a alma desse homem para fora do seu corpo material. Então essas almas se transformarão num grande fluxo luminoso nas mãos dos Receptores-Retribuidores, os quais sentirão medo da luz dessa alma, e se sentirão enfraquecidos caindo sobre suas faces”.

“Então essas almas subirão imediatamente para o Alto, atravessarão todas as regiões dos arcontes e das Emanações de Luz. E [essas almas] não responderão a nada, nem farão nenhuma defesa, nem apresentarão nenhuma senha secreta em nenhuma região, mas penetrarão e atravessarão todos os lugares e irão governar todas as regiões dos doze Salvadores. Portanto, os que receberem o segundo mistério do Primeiro Mistério governarão todas as regiões do Segundo Salvador nas Heranças da Luz”.

“Da mesma forma, aqueles que receberem o terceiro mistério do Primeiro Mistério, bem como o quarto, o quinto e o sexto, até o décimo segundo, cada um deles governará sobre todos as regiões do Salvador, até onde houver recebido Mistérios. Aqueles que receberem o décimo segundo Mistério junto com o Primeiro Mistério, que é o Mistério Original, então, quando vierem recebê-los ao saírem do mundo, penetrarão em todas as regiões dos arcontes e em todas as regiões da Luz como uma grande torrente luminosa. Além disso, governarão sobre todas as regiões dos doze Salvadores, mas não serão iguais àqueles que receberem o Mistério Único do Inefável. Mas aquele que receber esse Mistério permanecerá naquelas Ordens porque são superiores e permanecerá nas Ordens dos Doze Salvadores”.

Capítulo 98

Quando Jesus terminou de dizer essas palavras a seus discípulos, Maria Magdalena adiantou-se, beijou seus pés e disse: “Meu Senhor, seja tolerante e não te irrites comigo por te fazer perguntas, mas tenha compaixão de nós, meu Senhor, e nos revela todas as coisas que iremos te perguntar. Então, como é que o Primeiro Mistério possui doze Mistérios e o Inefável [apenas] um?”

E Jesus respondeu: “Certamente possui um [só] Mistério, mas congrega três formando um só; a característica de cada um deles é diferente. Além do mais, ele congrega [outros] cinco Mistérios formando um todo; mas cada um dos cinco é diferente. Portanto, esses cinco Mistérios são iguais entre si no Mistério do Reino nas Heranças da Luz. Porém cada um deles é diferente, e seu Reino é superior e mais elevado que todo o Reino dos doze Mistérios do Primeiro Mistério. Mas eles não são iguais no Reino [com o Mistério Único] do Primeiro Mistério no Reino da Luz”.

“Também, do mesmo modo, os três mistérios não são iguais no Reino da Luz, mas a característica de cada um deles é diferente. E eles mesmos não são iguais no Reino ao Mistério Único do Primeiro Mistério no Reino da Luz. Além disso, a caracterização da configuração de cada um dos três difere entre si”.

“O primeiro mistério do Primeiro Mistério de fato, se completardes seus mistérios, realizando-os correta e inteiramente, com todos seus padrões, então saireis imediatamente do corpo e vos transformareis numa grande torrente luminosa e passareis por todas as regiões dos arcontes e por todas as regiões da luz. E todos eles sentirão temor diante da luz dessa alma, até ela chegar à região de seu reino”.

“Além disso, se completardes corretamente o segundo mistério do Primeiro Mistério em todas as suas configurações - o homem que realizar seu [esse] mistério, ao pronunciá-lo sobre a cabeça de qualquer [outro] homem que sair do corpo, falando-o dentro de seus dois ouvidos, [então] quando de fato o homem que saiu do corpo tiver recebido os mistérios pela segunda vez, e ele estiver e for um partícipe da palavra da verdade, em verdade vos digo que a alma desse homem que saiu do corpo de matéria

se tornará uma grande torrente luminosa, e penetrará [entrará] em cada região até chegar ao reino desse mistério”.

“Mas se esse homem não tiver recebido os mistérios e não tiver se tornado partícipe das palavras da Verdade, quando ele completar esse mistério e pronunciá-lo sobre a cabeça de um homem que sair do corpo, mas que não tenha recebido os Mistérios da Luz e não tenha se tornado partícipe das palavras da Verdade, em verdade vos digo que esse homem, quando sair do corpo, não será julgado em nenhuma região dos arcontes nem será punido em nenhum lugar, nem o fogo o tocará, por causa do Grande Mistério do Inefável que está com ele. E ele se moverá com agilidade para passar de uma mão para outra e será guiado de um lugar para outro e de uma Ordem para outra até que seja conduzido diante da Virgem da Luz. E todas as regiões ficarão amedrontadas ante o mistério e o sinal do Reino do Inefável que está com ele”.

“E quando o levarem ante a Virgem da Luz, esta verá o sinal do mistério do reino do Inefável que está nele. E a Virgem da Luz se admirará e o provará, mas não o induzirá a ser levado à Luz até que complete toda a série de condições da Luz daquele mistério, ou seja, as purificações da renúncia do mundo com toda a matéria que nele existe”.

“A Virgem da Luz o marcará com um selo superior que é este: em qualquer mês que haja abandonado o corpo material, Ela fará com que possa ser lançado a um corpo adequado para encontrar e herdar a verdadeira divindade e os mistérios superiores, [bem como possa] herdar a luz eterna. Este é o dom do Segundo Mistério do Primeiro Mistério do Inefável”.

“Além disso, o Terceiro Mistério do Inefável - o homem que efetivamente completar esse Mistério - não só herdará o reino do mistério quando sair do corpo, como também, se o cumprir e o completar em todas as suas configurações, ou seja, quando completá-lo e realizá-lo bem, ao invocá-lo sobre a cabeça de um homem que tenha conhecido esse mistério ao abandonar o corpo - quer este tenha ou não tenha se atrasado - aquele que estiver sob severos castigos dos arcontes, seus duros juízos e seus terríveis fogos, em verdade vos digo que esse homem [em cujo interesse esse mistério for invocado], rapidamente passará de um [arconte] para outro até ser levado diante da Virgem da Luz. E Ela o marcará com um selo supe-

rior que é este: em qualquer mês [que ele abandone o corpo] Ela fará com que seja lançado num corpo adequado, o qual encontrará a verdadeira divindade e o mistério superior, para que possa herdar o Reino da Luz. Este é, portanto, o dom do Terceiro Mistério do Inefável”.

“Agora, portanto, qualquer um que receber os cinco mistérios do Inefável, quando abandonar o corpo, herdará até a região desse Mistério, pois o reino desses cinco mistérios é superior ao reino dos doze mistérios do Primeiro Mistério, e superior a cada mistério abaixo dele. Mas esses cinco mistérios do Inefável são iguais entre si em seu reino. Entretanto, não são iguais aos Três Mistérios do Inefável”.

“Além disso, quem receber os Três Mistérios do Inefável, quando sair do corpo herdará até o reino desse mistério, e esses três mistérios são iguais entre si no reino, mas são superiores e mais elevados que os cinco mistérios do Inefável no reino. Mas não são iguais ao Mistério Único do Inefável. Mas aquele que receber o Mistério Único do Inefável herdará até a região da totalidade do reino, como vos havia dito em outra ocasião a respeito de toda sua glória”.

“Todo aquele que receber o mistério que está no Espaço da totalidade do Inefável, juntamente com todos os demais mistérios que estão unidos aos membros do Inefável, ainda não vos falei a respeito disso; nem sobre sua distribuição, nem sobre a forma como foram estabelecidos, nem sobre o tipo de cada um, nem como são, nem por que é denominado de Inefável, nem por que foi disseminado juntamente com todos seus membros, nem sobre quantos são seus membros e nem sobre sua organização. Não vos falarei sobre isso agora, mas somente quando passar a falar sobre a distribuição do Todo; então vos falarei uma a uma, a saber: sua distribuição, sua descrição, a harmonia de todos seus membros que pertencem à organização do Todo Único, [que é o] verdadeiro e inacessível Deus”.

“Cada um herdará de acordo com a região em que receber mistérios no Espaço do Inefável. E aqueles da totalidade da região do Espaço do Inefável não responderão em nenhum lugar, nem apresentarão defesa [nem darão explicações], nem apresentarão algum sinal secreto, porque eles não possuem nem contrassenhas, nem recebedores, mas penetrarão em todos os lugares até alcançarem a região do reino do mistério que receberam”.

“Do mesmo modo, também aqueles que receberem mistérios no segundo Espaço, não darão respostas, nem farão defesa, pois não possuem senhas secretas naquele mundo que é o Espaço do primeiro mistério do Primeiro Mistério”.

“E aqueles do terceiro Espaço, que está fora, que é o terceiro Espaço exterior, cada lugar nesse Espaço tem seus receptores, suas respostas, suas defesas e seus sinais secretos, os quais vos confiarei no momento em que vos falar a respeito desse mistério, que será quando vos falar da distribuição do Todo”.

“Contudo, quando da dissolução do Todo, ou seja, quando o número de almas perfeitas for atingido, e o mistério pelo qual o Todo veio à existência for completado, expenderei mil anos – segundo os anos da Luz – como regente [rei] das Emanações da Luz e das almas perfeitas que tiverem recebido todos os mistérios”.

Capítulo 99

Quando Jesus acabara de dizer essas palavras a seus discípulos, Maria Magdalena adiantou-se e disse: “Meu Senhor, quantos anos do mundo perfazem um ano da luz?”

E Jesus respondeu a Maria: “Um dia da luz equivale a mil anos do mundo. Portanto, 365.000 anos do mundo totalizam um ano da luz. Então, passarei mil anos da luz como regente [rei] em meio dos últimos Auxiliares, como regente [rei] de todas as Emanações de Luz e de todas as almas perfeitas que receberam os Mistérios da Luz. E vós, meus discípulos, bem como todos aqueles que receberem o mistério do Inefável, permanecereis comigo à minha direita e à minha esquerda como regentes [reis] comigo em meu reino”.

“Além disso, aqueles que receberem os três mistérios do Inefável, se tornarão regentes associados [reis] convosco no Reino da Luz. Mas eles não serão iguais a vós nem àqueles que receberam o mistério do Inefável, mas serão regentes [reis] depois de vós”.

“Aqueles que receberem os cinco mistérios do Inefável, também, de igual modo, irão permanecer como regentes [reis] atrás dos três mistérios. Igualmente, aqueles que receberem o décimo segundo mistério do Primeiro Mistério, também permanecerão atrás dos cinco mistérios do Inefável, sendo igualmente regentes [reis] segundo a Ordem de cada um deles”.

“Aqueles que receberem mistérios em todas as regiões do Espaço do Inefável se tornarão regentes [reis] e permanecerão atrás daqueles que receberam o mistério do Primeiro Mistério, e serão distribuídos de acordo com a glória de cada um deles, de modo que aqueles que receberem os mistérios superiores permanecerão nas regiões elevadas, e aqueles que receberem mistérios menores, permanecerão nas regiões mais baixas [inferiores] como regentes [reis] da luz em meu reino. Esses, isoladamente, formam o clero do reino do primeiro Espaço do Inefável”.

“Além disso, aqueles que receberem todos os mistérios do segundo Espaço, que é o Espaço do Primeiro Mistério, da mesma forma permanecerão na luz do meu reino, distribuídos segundo a glória de cada um deles, e cada um estando no mistério que tenha recebido. E aqueles que receberem os mistérios superiores, da mesma forma permanecerão nas regiões elevadas, e aqueles que receberem mistérios inferiores, permanecerão nas regiões inferiores na luz do meu reino. Esse é o clero do segundo regente [rei] para aqueles que receberem o mistério do segundo Espaço do Primeiro Mistério”.

“Além disso, aqueles que receberem os mistérios do segundo Espaço, que é o primeiro Espaço do exterior, também permanecerão atrás do segundo regente [rei], distribuídos na luz do meu reino, segundo a glória de cada um. Cada um deles permanecerá na região segundo haja recebido mistérios, de modo que quem tenha recebido mistérios elevados, permanecerá nas regiões elevadas, e quem tenha recebido mistérios inferiores, permanecerá nas regiões inferiores”.

“Esses são os três cleros do Reino da Luz. Os mistérios desses três cleros da luz são excessivamente numerosos. Vós ireis encontrá-los nos dois grandes **Livros de Ieú**. Mas eu vos darei e vos direi sobre os grandes mistérios de cada clero. Aqueles que são superiores a cada região são as cabe-

ças, segundo lugar e a Ordem, os quais conduzirão toda a espécie humana para as regiões elevadas, segundo o Espaço da herança”.

“Portanto, não necessitais do restante dos mistérios menores, mas vós os encontrareis nos dois **Livros de Ieú**, que Enoch escreveu conforme eu falei a ele a respeito da Árvore do Conhecimento e da Árvore da Vida no Paraíso de Adão”.

“Agora, neste momento, quando terminar de falar a respeito de toda a emanção [distribuição], eu vos darei e vos direi os grandes mistérios dos três cleros do meu reino, os quais são as cabeças dos mistérios que vos darei e vos falarei em todos seus padrões, tipos, códigos e selos do último Espaço, que é o primeiro Espaço Exterior. E vos direi as respostas e as defesas e os sinais secretos desse Espaço”.

“Por outro lado, o segundo Espaço Interno não possui nenhuma resposta, nem defesa ou sinal secreto, nem códigos ou selos; mas ele possui somente tipos e padrões”.

Capítulo 100

Quando o Salvador terminou de dizer todas essas coisas a seus discípulos, André veio à frente e disse: “Meu Senhor, não se zangue comigo, mas tenha compaixão e revela-me o mistério da palavra sobre a qual irei te perguntar porque ela me é de difícil compreensão e não a entendo”.

O Salvador respondeu e disse-lhe: “Pergunta sobre o que desejares e te revelarei diretamente, sem parábolas”.

Então André respondeu e disse: “Meu Senhor, estou muito admirado e maravilhado pela forma como os homens que estão no mundo e no corpo material sairão deste mundo, ultrapassarão esses firmamentos e todos esses arcontes, senhores, Deuses, os grandes Invisíveis, aqueles do Meio, os da Direita e todos os grandes das Emanações da luz, e ingressarão em todos eles e herdarão o Reino da Luz. Meu senhor, me é difícil compreender toda essa obra”.

“Quando André havia dito isso, o Espírito do Salvador se agitou e, falando fortemente, disse: “Por quanto tempo ainda terei que vos aguentar? Por quanto tempo ainda estarei convosco? Então, ainda estais sem entender e sois ignorantes? Não sabeis nem entendeis que vós e todos os anjos, arcanjos, Deuses, senhores, arcontes, os grandes invisíveis, os do Meio, os da Direita, os grandes das Emanações da Luz e toda sua glória, estais todos uns em companhia dos outros, tendo surgido da mesma matéria, da mesma substância e da mesma mescla? E que, através do Mandato do Primeiro Mistério, a Mescla foi forçada até que todos os grandes das Emanações da Luz e toda sua glória fossem purificados e até que se purificassem da Mescla?”

“Eles não se purificaram por si mesmos, mas foram purificados por necessidade, de acordo com a organização do Todo Uno, o Inefável. E não sofreram nada, e não mudaram de região, nem foram atribulados, nem tampouco foram transferidos para diversos corpos, nem passaram por alguma aflição. Especificamente, vós sois resíduos do Tesouro e resíduos da região daqueles da Direita e daqueles da região do Meio; sois o resíduo de todos os Invisíveis e de todos os arcontes. Numa expressão: ‘sois o resíduo de todos eles.’”

“E haveis passado por grandes sofrimentos e grandes aflições devido às passagens por vários corpos do mundo. Após todos esses sofrimentos, por vós mesmos haveis lutado e combatido para poder renunciar ao mundo e à toda sua matéria. E não haveis cessado de buscar até haverdes encontrado todos os mistérios do Reino da Luz que vos purificaram, tornando-vos limpos e pura luz purificada”.

“A respeito disso uma vez vos disse: ‘Buscai e encontrareis’ [Mateus 7:7]. E agora vos digo: ‘Buscai os Mistérios da Luz que purificam o corpo material e o tornam pura luz purificada.’”

“Em verdade vos digo: Tenho me atribulado a respeito da espécie humana, porque ela é material. Trouxe todos os Mistérios da Luz para os homens; assim posso purificá-los, porque eles são o resíduo de todos os materiais de sua matéria, pois de outro modo nenhuma alma de toda a espécie humana se salvaria, nem poderia herdar o reino da luz sem que houvesse trazido a eles os mistérios da purificação”.

“As Emanações da Luz não têm necessidade dos mistérios porque estão purificadas. Mas a espécie humana tem [essa] necessidade porque ela é resíduo material. Sobre isso vos falei em certa ocasião: ‘O homem sadio não tem necessidade de médico, mas o doente sim’ [Lucas 5:31, Mateus 9:12, Marcos 2:17]. Ou seja: aqueles que estão na luz não necessitam dos mistérios porque [já] são luzes purificadas, mas a espécie humana os necessita porque é resíduo material”.

“Por esse motivo pregai a toda a humanidade: ‘Não deixeis de buscar dia e noite os mistérios da purificação até os encontrardes’. E dissei a toda a humanidade: ‘Renunciai ao mundo e a toda sua matéria, pois aquele que recebe e dá no mundo, e aquele que come e bebe de sua matéria, e aquele que vive em meio a todas as suas ocupações e preocupações, acrescenta ainda mais matéria à sua própria matéria, pois todo esse mundo, com todos que nele estão, e todas as suas associações, são resíduos materiais. E cada um será questionado a respeito de sua pureza.’”

“A respeito disso vos disse em certa ocasião: ‘Renunciai ao mundo e a tudo que nele existe para que não acrescenteis ainda mais matéria à vossa matéria residual que possuís internamente.’”

“A respeito disso, então, pregai a todo o gênero humano, dizendo: ‘Renunciai ao mundo e a todas as suas ocupações para que não acrescenteis mais matéria à vossa própria matéria residual que está em vosso interior’. E dissei a todos: ‘Não deixeis passar noite ou dia sem buscar, e não descanseis até haverdes encontrado os mistérios da purificação, os quais irão limpá-los e tornar-vos pura luz, e assim podereis ir ao Alto e herdar a luz do meu reino.’”

“Portanto, agora tu, André e todos teus irmãos e discípulos, por causa de vossas renúncias e dos sofrimentos que passaram em cada região, e por causa de vossas mudanças em cada região, e [por causa] das transferências de um corpo para outro, e por causa de vossas aflições e, por, após tudo isso, terem recebido os mistérios da purificação, vos tornastes puros, luz muito purificada. Então, por tudo isso, ireis ao Alto, entrareis em todas as regiões das grandes Emanações da Luz e sereis regentes [reis] no eterno Reino da Luz”.

“Esta é a resposta sobre as palavras que me perguntaste. Então, André, ainda estás desconfiado e sem saber?”

“Quando sairdes do corpo e fordes ao Alto e alcançardes a região dos arcontes, todos eles se cobrirão de vergonha diante de vós, já que sois o resíduo de sua matéria e vos tornastes luz mais pura que eles. E uma vez que alcanceis a região dos Grandes Invisíveis e o lugar daqueles do Meio e de todos os da Direita, e as regiões das grandes Emanações da Luz, recebereis glória diante de todos eles, porque sois resíduos de sua matéria e sereis luz mais pura que eles todos. E todas as regiões entoarão louvores diante de vós até alcançardes a região do Reino”.

“Então, quando o Salvador disse essas coisas, André soube claramente, não somente ele, mas também todos os discípulos souberam com certeza, que herdariam o Reino da Luz. Então, todos se prosternaram aos pés de Jesus clamando em voz alta, chorando e implorando ao Salvador: ‘Senhor, perdoa o pecado da ignorância de nosso irmão’.”

O Salvador respondeu e disse: “Perdôo e perdoarei. Foi por esse motivo que o Primeiro Mistério me enviou, para que pudesse perdoar os pecados de todos”.

[*Meros teykhon soter*os]
[uma parte dos Livros do Salvador]
[lacuna de 4 linhas]

Capítulo 101

“[...] e aqueles que forem dignos dos mistérios que residem no Inefável, os quais não se manifestaram, eles existem antes que o Primeiro Mistério; e de acordo com uma semelhança e equivalência da palavra, para que possais entender, eles são membros do Inefável; cada um deles existe de acordo com o valor de sua glória: a cabeça segundo o valor [importância] da cabeça, o ouvido segundo o valor dos ouvidos, o olho segundo o

valor dos olhos, e assim, do mesmo modo, com todos os membros restantes, de forma que, na realidade, há muitos membros mas um só corpo”.

“Isso, de fato, eu falo como um modelo, semelhança ou equivalência, mas não em forma verdadeira, nem tampouco revelei a palavra verdadeira, mas somente o Mistério do Inefável”.

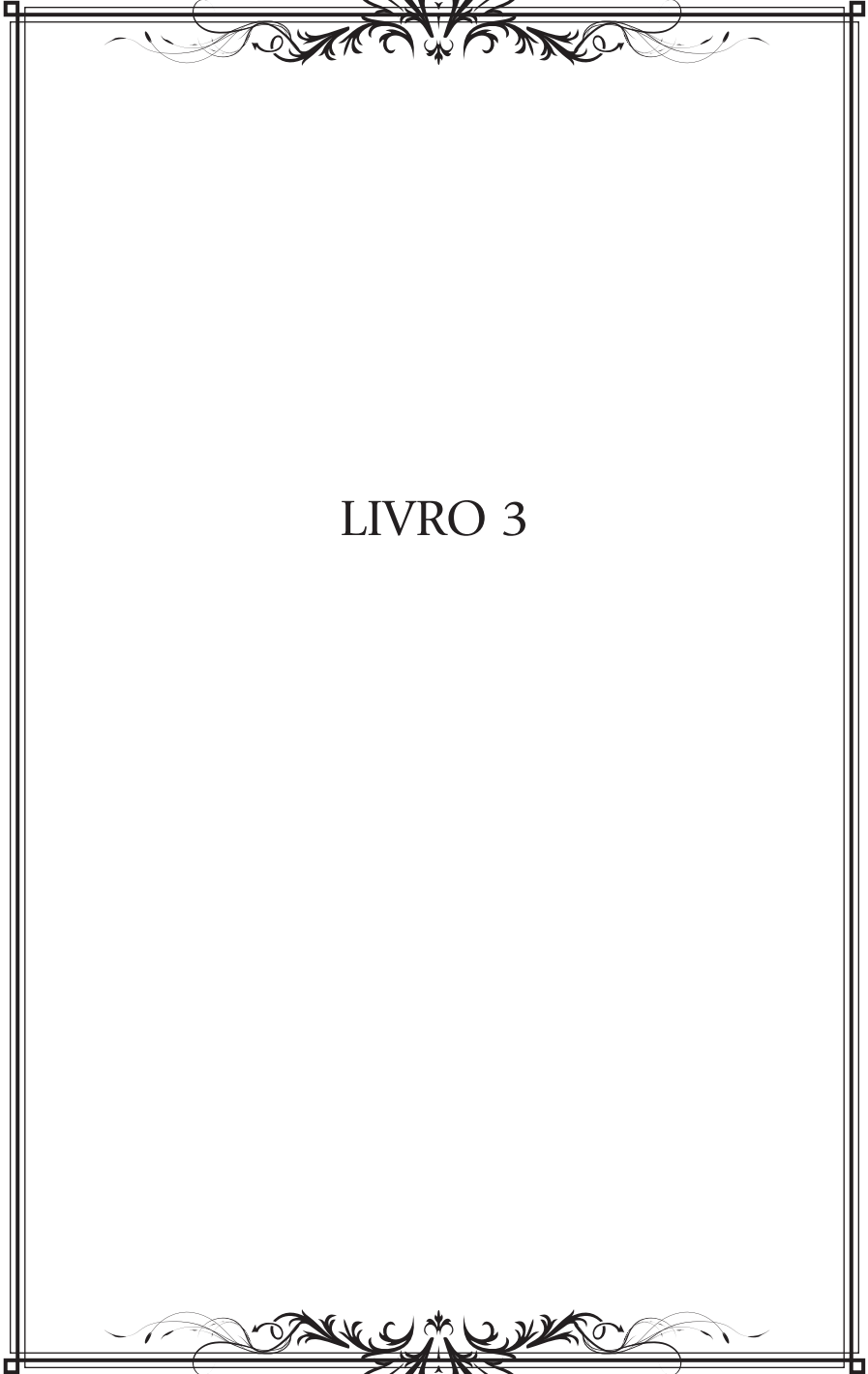
“Todos os membros que estão em seu interior, segundo a palavra com que comparei, a saber, os que residem no Mistério do Inefável e aqueles que nele habitam, e também os três Espaços depois deles, segundo os mistérios - para todos esses, em verdade e de fato, sou o seu Tesouro, e salvo a mim, não existe outro Tesouro, nem há nada igual no mundo, porém ainda assim existem [outras] palavras, mistérios e regiões”.

“Portanto, bem-aventurado é aquele que encontrou os mistérios [do Primeiro Espaço] do exterior. É um Deus aquele que encontrou essas palavras dos mistérios do Segundo Espaço, que está no Meio. É um Salvador e um Ilimitado aquele que encontrou as palavras dos mistérios [e as palavras] do Terceiro Espaço interior, pois ele é superior ao Todo e igual àqueles que estão naquele Terceiro Espaço. Porque recebeu o mistério onde ele está e no que estão; por essa razão é igual a eles”.

“Além disso, aquele que encontrou as palavras dos mistérios que vos descrevi como uma metáfora – sobre esses que são membros do Inefável – *amén* vos digo: Quem encontrar as palavras desses mistérios realmente divinos, será verdadeiramente primeiro e igual a Ele [o Inefável], pois, por meio dessas palavras e desses mistérios, o próprio Todo segue firmemente devido ao Primeiro Único”.

“Por isso, quem encontrar as palavras desses mistérios será igual ao Primeiro Único, pois a Gnose do conhecimento do Inefável é isso que vos falei hoje”.

[FIM DO LIVRO 2]



LIVRO 3



Capítulo 102

Prosseguiu Jesus com seu discurso e disse a seus discípulos: “Quando eu tiver ido à Luz, pregai ao mundo inteiro. E dizei a todos⁴²:

Não cesseis de buscar, dia e noite sem descansar até encontrardes, os mistérios do Reino da Luz, os quais vos purificarão e vos transformarão em pura luz e vos conduzirão ao Reino da Luz.

Renunciai ao mundo inteiro e a toda matéria que nele existe, e a todas as suas ocupações e pecados. Numa expressão: [renunciai] a todas as relações que nele existem, para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos de todos os castigos dos julgamentos.

Renunciai às murmurações para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos do fogo do rosto-de-cão.

Renunciai à audição das falsidades para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos julgamentos do rosto-de-cão.

Renunciai à malícia para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos das punições de Ariel.

Renunciai à falsidade para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos rios de fogo do rosto-de-cão.

Renunciai aos falsos testemunhos para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e escapar e ser salvos dos rios de fogo do rosto-de-cão.

Renunciai ao orgulho e à vanglória para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos abismos de fogo de Ariel.

42 A partir deste ponto, o original repete a expressão ‘Dizei a todos’ antes de cada parágrafo seguinte. Por ser repetitiva, suprimimos.

Renunciai à gula para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos julgamentos do Amente.

Renunciai à tagarelice para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos fogos do Amente.

Renunciai aos maus hábitos para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos das punições do Amente.

Renunciai à cobiça [ganância] para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos rios de fogo do rosto-de-cão.

Renunciai ao amor mundano para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos das vestes de betume e do fogo do rosto-de-cão.

Renunciai ao roubo para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos rios de fogo de Ariel.

Renunciai às palavras maléficas para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos das punições dos rios de chamas.

Renunciai à maldade para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e salvos dos mares de fogo de Ariel.

Renunciai à impiedade para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos julgamentos dos rostos-de-dragão.

Renunciai à ira para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos rios de chamas dos rostos-de-dragão.

Renunciai às maldições para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos do fogo dos mares dos rostos-de-dragão.

Renunciai ao furto para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos mares borbulhantes dos rostos-de-dragão.

Renunciai à violência para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos de Ialdabaoth.

Renunciai à calúnia para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos rios de fogo do rosto-de-leão.

Renunciai às disputas e aos litígios para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos rios borbulhantes de Ialdabaoth.

Renunciai à ignorância para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos ministros de Ialdabaoth e dos mares de fogo.

Renunciai às más ações para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos *daimones*⁴³ de Ialdabaoth e de todas as suas punições.

Renunciai à delinquência para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos mares borbulhantes de betume de Ialdabaoth.

Renunciai ao adultério para que possais ser dignos dos mistérios do reino da luz e ser salvos dos mares de enxofre e betume daquele com cara-de-leão.

Renunciai ao homicídio para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos do arconte com rosto-de-crocodilo, aquele que está no gelo da primeira câmara das trevas exteriores.

Renunciai à falta de compaixão e à impiedade para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos dos arcontes das trevas exteriores.

Renunciai ao ateísmo para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos do pranto e do ranger de dentes.

43 Espíritos, seres, criaturas.

Renunciai às feitiçarias para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos do grande gelo e do granizo das trevas exteriores.

Renunciai à blasfêmia para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos do grande Dragão das Trevas Exteriores.

Renunciai às falsas doutrinas para que possais ser dignos dos Mistérios da Luz e ser salvos de todas as punições do grande Dragão das Trevas Exteriores.

“E dissei a todos que ensinam falsas doutrinas e a todos que aprendem com eles: ‘Ai de vós! Se não vos arrependerdes e abandonardes vossos erros, ireis aos castigos do grande dragão e às trevas exteriores que são muito severas, e nunca mais sereis lançados ao mundo, mas vos tornareis inexistentes até o fim”.

“Dissei aos que abandonaram a verdadeira doutrina do Primeiro Mistério: ‘Ai de vós! Vosso castigo será rigoroso, além de todo [castigo] humano, pois permanecereis em grande frio, gelo e granizo no meio do dragão e da treva exterior, e não sereis mais lançados no mundo de agora para sempre, mas perecereis nessa região. E na dissolução do Todo sereis consumidos e vos tornareis inexistentes para sempre’.”

“E mais ainda, dissei aos homens do mundo: ‘Sede calmos para que possais receber os Mistérios da Luz e seguir para o Alto ao Reino da Luz’.”

“E dissei a eles:

Sede amáveis para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e seguir para o Alto ao Reino da Luz.

Sede compassivos para que possais receber os Mistérios da Luz e seguir para o Alto ao Reino da Luz.

Sede pacíficos para que possais receber os Mistérios da Luz e seguir para o Alto ao Reino da Luz.

Sede misericordiosos para que possais receber os Mistérios da Luz e seguir para o Alto ao Reino da Luz.

Sede caridosos para que possais receber os Mistérios da Luz e seguir para o Alto ao Reino da Luz.

Servi ao pobre, ao enfermo e ao oprimido para que possais receber os Mistérios da Luz e seguir para o Alto ao Reino da Luz.

Amai a Deus para que possais receber os Mistérios da Luz e seguir para o Alto ao Reino da Luz.

Sede justos para que possais receber os Mistérios da Luz e seguir para o Alto ao Reino da Luz.

Sede bondosos para que possais receber os Mistérios da Luz e subir para o Alto ao Reino da luz.

“E disse a eles: ‘Renunciai a tudo para que possais receber os Mistérios da Luz e subir para o Alto ao Reino da Luz’.”

“Estes são os limites dos caminhos daqueles que são dignos dos Mistérios da Luz. Portanto, uma vez que renunciaram com sua renúncia, dai a eles os mistérios e de forma alguma os oculteis deles, mesmo que sejam pecadores e tenham cometido todo tipo de iniquidades do mundo sobre as quais já vos falei. Assim, eles poderão mudar, se arrependerem e serem submissos”.

“Tal qual vos disse agora: ‘Dai a eles os mistérios do Reino da Luz e de forma alguma os oculteis deles, pois foi por causa da pecaminosidade que trouxe os mistérios ao mundo. Assim eu poderei perdoar todos os seus pecados cometidos desde o princípio’. A respeito disso, certa ocasião vos falei: ‘Não vim para chamar os justos’.”

“Agora, portanto, trouxe os mistérios; então os pecados de todo o mundo poderão ser perdoados e todos poderão ser levados ao Reino da Luz, pois os Mistérios são uma dádiva do Primeiro Mistério para tirar os pecados e as iniquidades de todos os pecadores”.

Capítulo 103

Quando Jesus terminou de falar essas palavras a seus discípulos, Maria Magdalena se adiantou e disse ao Salvador: “Meu Senhor, um homem justo que é perfeito na retitude e que jamais tenha cometido pecado algum, será atormentado com punições e julgamentos ou será levado ao Reino do Céu?”

Então o Salvador respondeu e disse a Maria: “Um homem justo, pleno de retidão e que jamais tenha cometido qualquer pecado, [mas] que não tenha recebido nenhum dos Mistérios da Luz, quando chegar a hora de abandonar o corpo, nesse momento virão os receptores de um dos grandes de Triplo Poder – dentre os quais existe um que é grande entre eles – e arrebatarão a alma desse homem das mãos dos receptores-retribuidores, e por três dias, circularão com ela em meio a todas as criações do mundo”.

“Após os três dias eles a levarão para baixo, ao Kaos, e a lançarão a todas as punições dos julgamentos e a todo tipo de juízo. [Mas] os fogos do Kaos não a molestarão muito, apenas um pouco e por curto tempo. E rapidamente ficarão compadecidos dessa alma e a tirarão do Kaos levando-a para o caminho do Meio através de todos seus arcontes. E eles [os arcontes] não a castigarão com seus severos julgamentos, mas o fogo de suas regiões a atormentará parcialmente”.

“E quando eles a levarem à região de Jakhthanabas [Iakhthanabas, Akhthanabas] – o Impiedoso – ele certamente não será capaz de puni-la com seus julgamentos malévolos, mas a manterá em seu poder por curto tempo, e o fogo de suas punições a afetará parcialmente. E novamente, em seguida, terão piedade dela e a tirarão para fora dessas regiões. Mas não a levarão para as regiões dos Eons, para que seus arcontes não a lancem para fora [dos Eons] por roubo, mas a conduzirão pelo caminho da luz do sol, levando-a até a Virgem da Luz”.

“Ela a examinará e a achará livre de pecado, e Ela não permitirá que a levem à Luz porque [essa alma] não possui o sinal do Reino do Mistério. Ela marcará essa alma com um símbolo superior e permitirá que seja lançada no corpo nos Eons da Justiça. Essa alma se tornará um bom ho-

mem e achará o símbolo dos Mistérios da Luz e herdará o Reino da Luz para sempre”.

“Se, no entanto, ela tiver pecado uma, duas ou três vezes, será lançada novamente ao mundo de acordo com o tipo de pecado cometido. Abordarei isso quando terminar de falar sobre a emanção do Todo. Mas em verdade, em verdade vos digo: ‘Mesmo o homem justo, que não tenha cometido qualquer pecado, não poderá ser levado ao Reino da Luz, a menos que possua o símbolo [selo] do Reino dos Mistérios’. Em resumo: é impossível conduzir almas para a Luz sem os mistérios do Reino da Luz”.

Capítulo 104

Quando Jesus terminara de dizer essas palavras a seus discípulos, João se adiantou e disse: “Meu Senhor, caso haja um homem pecador e infrator, cheio de iniquidades, mas que tenha deixado de cometê-las por causa do Reino dos Céus, e que haja renunciado ao mundo e a toda matéria nele existente, se lhe entregarmos desde o início os Mistérios da Luz que se encontram no primeiro Espaço do exterior, e tendo ele recebido esses mistérios após curto período volte a transgredir, e novamente após tudo isso ele mudar, deixar de pecar e renunciar novamente às coisas do mundo e a toda sua matéria, e retornar outra vez e esteja fortemente arrependido, e sabendo nós que ele realmente em verdade deseja a Deus e lhe entregarmos o segundo mistério do Primeiro Espaço que está fora, e da mesma maneira ele voltar novamente a transgredir uma vez mais, voltando a cometer os pecados do mundo, e ainda uma vez mais, após tudo isso ele mudar e parar de pecar e voltar a renunciar ao mundo e a tudo que nele existe, e uma vez mais voltar a se arrepender fortemente, e sabendo nós que não está sendo hipócrita, e novamente voltarmos a dar-lhe os mistérios do início [que estão no primeiro Espaço do exterior], e se, mais uma vez ele mudar e voltar a pecar e a cometer todo tipo de falta... Desejas tu ou não que o perdoemos até sete vezes e lhe entreguemos os mistérios que se encontram no primeiro Espaço do exterior até sete vezes?”

Então o Salvador respondeu e disse a João: “Não só deveis perdoá-lo sete vezes, mas em verdade vos digo que deveis perdoá-lo muitas vezes mais que sete vezes, e dar a ele novamente, a cada vez, os mistérios desde o início, que estão no primeiro Espaço de fora. Talvez [assim] conseguireis ganhar a alma desse irmão e ele acabará por herdar o Reino da Luz”.

“A respeito disso me perguntaste em outra ocasião, dizendo: ‘Se nosso irmão pecar contra nós, desejais que o perdoemos até sete vezes’?. E respondi falando em parábolas: ‘Não somente sete vezes, mas até setenta vezes sete’ [Mateus 18:21-22]. Agora, portanto, perdoai-o muitas vezes e em cada ocasião dai a ele os mistérios que estão no primeiro Espaço exterior. Talvez assim ganhareis a alma desse irmão, e ele herdará o Reino da Luz”.

“Em verdade, em verdade vos digo: ‘Aquele que der vida a uma alma e salvá-la, além da glória que possui no Reino da Luz, receberá ainda mais glória pela alma que salvou, de modo que aquele que salvar uma multidão de almas, além da glória que possui no Reino da Luz, receberá muitas outras glórias pelas almas que vier a salvar’.”

Capítulo 105

Quando o Salvador terminou de dizer essas palavras, João se adiantou e disse: “Meu Senhor, seja tolerante comigo para que te questione; a partir de agora começarei a te perguntar sobre todas as coisas que dizem respeito à maneira pela qual devemos pregar à humanidade. Então, se der a esse irmão um mistério dos mistérios do começo, que estão no primeiro Espaço do exterior, e se der a ele muitos [outros] mistérios e ele não se tornar digno do Reino dos Céus, queres tu ou não que o deixemos passar aos mistérios do segundo Espaço? Talvez ganhemos a alma desse irmão e ele mude, se arrependa e herde o Reino da Luz, mas queres tu que o deixemos passar para os mistérios do segundo Espaço ou não?”

Então o Salvador respondeu dizendo a João: “Se ele for um irmão que não age hipocritamente, mas sim, que verdadeiramente anseia por Deus, e se haveis dado a ele por diversas vezes os mistérios do começo, e

por causa da retenção dos elementos do Destino ele não fez o que é digno dos mistérios do Reino da Luz, perdoai-o, deixai-o passar e dai a ele o primeiro mistério que está no segundo Espaço. Talvez venhais a ganhar a alma desse irmão”.

“Mas se ele não fizer o que é digno dos Mistérios da Luz e cometer transgressões e todo tipo de pecado, e novamente após tudo isso ele mudar e tornar a se arrepender e a renunciar ao mundo e a não mais pecar, e sabendo vós que ele não está sendo hipócrita, mas realmente anseia por Deus, mudai vós mesmos uma vez mais: perdoai-o, passai-o para dentro e dai a ele o segundo mistério do segundo Espaço do Primeiro Mistério. Talvez ganhareis a alma desse irmão e ele herdará o Reino da Luz”.

“E novamente, se ele não fizer o que é digno dos mistérios e voltar a cair em transgressões e em todo tipo de pecado, e após todas essas coisas ele voltar e se arrepender e renunciar ao mundo e a tudo que nele existe, e deixar de pecar, de forma que vejais que ele não está sendo hipócrita, mas realmente anseia por Deus, mudai vós mesmos uma vez mais, perdoando-o e recebendo dele seu arrependimento, porque o Primeiro Mistério é compassivo e misericordioso. Passai esse homem novamente para dentro e dai-lhe conjuntamente os três mistérios que estão no segundo Espaço do Primeiro Mistério”.

“Se [novamente] esse homem transgredir e cair em todo tipo de pecado, a partir desse momento não mais o perdoois nem mais recebei seu arrependimento; deixai-o entre vós como uma vergonha e um transgressor, pois verdadeiramente vos digo que aqueles três mistérios serão testemunhas dele até o último arrependimento; a partir de então não mais haverá arrependimento para ele. E verdadeiramente vos digo: a alma desse homem não mais será lançada de volta ao mundo superior a partir desse momento, mas sim, ele estará nas moradas do Dragão das Trevas Exteriores. Pois, concernente às almas de homens como esse, certa ocasião vos disse em parábolas: ‘Se teu irmão pecar contra ti, repreenda-o isoladamente, tu e ele. Se ele te escutar, haverás ganho teu irmão. Se ele não te escutar, leva contigo mais um; e se ele não te escutar e nem ao outro, leva-o diante da congregação. Se ele não escutar os demais, deixai-o ficar entre vós como um transgressor e uma vergonha [Mateus 18:15-17]. Ou seja: ‘se ele não se adequar ao primeiro mistério, dá-lhe o segundo; se ele não se adequar

ao segundo, dá-lhe os três mistérios conjuntamente, que é a congregação. Mas se ele não se adequar ao terceiro mistério, deixai-o entre vós como uma vergonha e um transgressor’.”

“A palavra que vos disse em outra ocasião: ‘para que por meio de duas ou três testemunhas toda palavra seja estabelecida’ significa: ‘Os três mistérios testemunharão seu último arrependimento. E verdadeiramente vos digo que se esse homem se arrepender, nenhum mistério perdoará seus pecados, nem seus arrependimentos serão recebidos, nem será ouvido por nenhum mistério, exceto pelo primeiro mistério do Primeiro Mistério e pelos mistérios do Inefável. Apenas esses poderão receber o arrependimento desse homem e perdoar seus pecados, pois esses mistérios são compassivos e misericordiosos e sempre perdoam”.

Capítulo 106

Quando o Salvador terminou de dizer essas coisas, prosseguiu João dizendo: “Meu Senhor, se um irmão muito pecador tiver renunciado ao mundo, e a toda sua matéria, e a todos seus pecados e seus interesses, e nós o examinarmos e vermos que não está sendo hipócrita, mas que realmente anseia por Deus e verificarmos que se tornou digno dos mistérios do segundo Espaço ou do terceiro, em resumo, queres tu que concedamos a ele os mistérios do segundo Espaço ou do terceiro antes dele receber qualquer outro mistério das heranças da luz? Queres tu que os concedamos ou não os concedamos?”

Então o Salvador respondeu e disse a João em meio aos discípulos: “Se souberdes claramente que esse homem renunciou ao mundo e a todos os seus interesses e relações e a todos os seus pecados, e se tiverdes certeza que não está fingindo, nem sendo hipócrita, nem [sendo apenas] curioso em saber sobre os mistérios, mas sim que verdadeiramente anseia por Deus, então não os oculteis desse homem, mas dai a ele os mistérios do segundo e do terceiro Espaços. E vós mesmos deveis considerar de qual mistério ele é merecedor e de qual é digno de receber. E não os oculteis dele, porque se os ocultardes, sereis imputados um grande julgamento”.

“Se haveis dado a ele uma vez [os mistérios] do segundo Espaço ou do terceiro e ele tornar a pecar, segui novamente a dar uma segunda vez e até uma terceira. Se ele pecar novamente, não sigais dando-lhe [os mistérios], de forma que o terceiro mistério possa ser testemunha de seu último arrependimento. Verdadeiramente vos digo que aquele que der novamente os mistérios do segundo ou do terceiro Espaço a esse homem, a ele será imputado um grande julgamento. Deixai, portanto, que ele seja para vós como um transgressor e uma vergonha. E verdadeiramente vos digo: ‘A alma desse homem não será lançada novamente ao mundo a partir desse momento, mas sua morada será no meio das mandíbulas do Dragão das Trevas Exteriores, um lugar de pranto e de ranger de dentes. Na dissolução do mundo, sua alma perecerá e será consumida pelo intenso frio e pelo violento fogo, e ela [a alma] desaparecerá para sempre [tornar-se-á inexistente]”.

“Porém se ainda assim ele novamente mudar e renunciar ao mundo, seus pecados e interesses, e passar a viver uma excelente conduta íntima e em profundo arrependimento, não haverá mistério para receber seu arrependimento, nem para ouvi-lo e para dele se compadecer e perdoar seus pecados, exceto o mistério do Primeiro Mistério e o Mistério do Inefável. Somente esses poderão receber o arrependimento desse homem e perdoar seus pecados, pois esses mistérios são compassivos e misericordiosos e todas as vezes perdoam os pecados”.

Capítulo 107

Quando o Salvador disse essas coisas, João prosseguiu dizendo: “Meu Senhor, seja paciente comigo e não te irrites comigo por te fazer perguntas, pois a tudo questiono com precisão e certeza a respeito de como devemos pregar aos homens do mundo”.

Então o Salvador respondeu e disse a João: “Pergunte sobre tudo o que quiseres e te revelarei [tudo] cada vez mais precisa e abertamente, sem parábolas”.

Então João respondeu e disse: “Meu Senhor, quando formos pregar e chegarmos a uma cidade ou povoado, e seus moradores vierem diante de

nós sem sabermos quem são, e se apresentarem de forma muito ardilosa e fingida, e nos receberem e nos levarem para suas casas alegando querer experimentar os Mistérios do Reino da Luz, mas sendo eles hipócritas fingirem submissão e acharmos então que estão anelando a Deus e dermos a eles os mistérios do Reino da Luz, e após todas essas coisas descobriremos que eles não são dignos do Mistério e que estavam sendo fingidos e dissimulados conosco, e que estavam apenas zombando dos mistérios em toda parte, testando-nos e a nossos mistérios, então, o que ocorrerá com tais homens”?

Então, o Salvador respondeu dizendo a João: “Quando fordes a uma cidade ou povoado e vos receberem, e entrardes numa casa, dai a eles um mistério. Se forem dignos, ganhareis suas almas e eles herdarão o Reino da Luz. Mas se não forem dignos e agirem com malícia e também fizerem zombarias dos mistérios, testando-vos e aos mistérios, então invocai o primeiro mistério do Primeiro Mistério, que tem misericórdia com todos, e dizei: ‘Tu também, ó Mistério do qual fizemos partícipes essas almas ímpias e iníquas, que não fizeram o que é digno de teu mistério, mas que zombaram de nós, retorne a nós o mistério e torna para sempre essas almas alienadas do mistério do reino’. Sacudi então o pó de vossos pés como testemunho contra eles, dizendo-lhes: ‘Sejam vossas almas como o pó de vossa casa’.”

“Em verdade vos digo que nesse instante todos os mistérios que haveis dado a eles, retornarão a vós, e eles serão privados de todas as palavras e de todos os mistérios da região na proporção em que receberam. Sobre tais pessoas, já vos havia falado em outra ocasião por meio de uma parábola, quando disse: ‘Quando entrardes numa casa, e vos receberem, dizei: A paz esteja convosco! Se forem dignos, deixai vossa paz com eles. Se não forem dignos, fazei com que vossa paz retorne a vós’.” [Mateus 10:12-13, Lucas 10:5-6]

“Quer dizer: ‘se aqueles homens forem dignos dos mistérios e verdadeiramente anelam a Deus, dai a eles os mistérios do Reino da Luz. Mas se forem fingidos convosco e procederem de forma ardilosa sem vosso conhecimento, e derdes a eles os mistérios do Reino da Luz, e novamente após tudo isso zombarem dos mistérios e vos testarem e aos mistérios, então invocai o primeiro mistério do Primeiro Mistério, e Ele retornará a vós

todos os mistérios dados a eles. E Ele [o Primeiro Mistério] os alienará dos Mistérios da Luz para sempre, e tais homens não poderão mais ser lançados novamente ao mundo a partir desse instante’.”

“E em verdade vos digo: ‘A morada desses homens será então em meio às mandíbulas do Dragão das Trevas Exteriores. Mas ainda assim, se num momento de arrependimento eles renunciarem ao mundo e a tudo que existe nele, e a todos os pecados do mundo e se tornarem totalmente submissos aos Mistérios da Luz, nenhum mistério poderá ouvi-los ou perdoar seus pecados, exceto o Mistério Único do Inefável, o qual é misericordioso com todos e perdoa os pecados de todos.’”

Capítulo 108

Quando Jesus concluiu suas palavras, Maria se prostrou aos seus pés, beijou-os, e disse: “Meu Senhor, permita-me perguntar-te e não te irrites comigo”. Então o Salvador respondeu e disse a Maria: “Pergunta tudo o que quiseres e te responderei claramente”.

Então Maria perguntou, dizendo: “Se houver um bom e excelente irmão, ao qual tenhamos concedido todos os Mistérios da Luz, e esse irmão tiver outro irmão ou parente que, em resumo, seja um pecador, ou um ímpio, ou mesmo que não seja um pecador, mas vier a sair do corpo [desencarnar], e o coração desse bom irmão se afligir e sofrer por ele por estar envolto em juízos e castigos... Pois bem, meu Senhor: o que devemos fazer até ele retornar dos julgamentos e das severas punições?”

Então o Salvador respondeu dizendo a Maria: “A respeito disso já havia falado noutra ocasião. Porém ouvi-me agora uma vez mais, para que sejais aperfeiçoados em todos os mistérios e que possais ser chamados de ‘aqueles perfeitos em cada Pleroma’.”

“Agora, todos os homens, pecadores ou não pecadores, e ainda mais os que não são pecadores, os quais desejais que sejam liberados dos juízos e dos rigorosos castigos, e que também retornem a um corpo justo que venha a encontrar os mistérios divinos para se elevarem e herdarem o Reino

da Luz, então, realizai o terceiro mistério do Inefável, e dizei: 'Leva a alma desse homem, sobre o qual estamos pensando em nossos corações, para fora dos castigos dos arcontes, e apressa-te em levá-la diante da Virgem da Luz, e permita que a cada mês a Virgem da Luz a marque com um selo [símbolo] mais elevado e o leve a um corpo que venha a ser justo e bom, para que se eleve e herde o Reino da Luz.'"

"E ao dizerdes essas coisas, amém vos digo: todos os que servem em todas as Ordens dos Julgamentos dos arcontes se apressarão e conduzirão aquela alma de uma para outra [Ordem] até levá-la diante da Virgem da Luz. E a Virgem da Luz a marcará com um sinal [selo] do Reino do Inefável, e Ela a entregará aos receptores, os quais a lançarão num corpo que será justo, e ela encontrará os Mistérios da Luz, tornar-se-á boa, irá para o Alto e herdará o Reino da Luz. Eis aí o que me perguntaste".

Capítulo 109

Então Maria perguntou: "Meu Senhor, não trouxeste os mistérios ao mundo para que o homem não precisasse morrer pela morte que lhe foi designada pelos arcontes do Destino, seja ela pela espada, pela água, tormentos e torturas, pelo abuso das leis ou por qualquer outra forma ruim? Não trouxeste então os mistérios ao mundo para que por seu intermédio um homem não precisasse morrer pelos arcontes do Destino, mas que pudessem morrer subitamente de modo a não sofrer qualquer tipo de aflição por esse tipo de morte? Pois muitos são os que nos perseguem por causa de ti, e muitos são também aqueles que nos perseguem por causa de teu nome, de modo que quando esses nos atormentarem, possamos dizer o mistério e abandonar o corpo imediatamente sem passar por nenhuma aflição".

O Salvador respondeu e disse a todos seus discípulos: "Sobre isso que me perguntam, já vos havia dito em outra ocasião. Porém ouvi novamente o que tenho a vos dizer uma vez mais: não somente vós mas cada homem que realizar o primeiro mistério do Primeiro Mistério do Inefável, que completá-lo e realizá-lo em todos os seus aspectos, características e postos, quando efetivamente o tiver realizado, não deixará o corpo, mas sim, somente após havê-lo realizado completa e totalmente".

“Depois disso, toda vez que ele invocar esse mistério, será salvo de todas aquelas coisas determinadas a ele pelos arcontes do Destino. E naquele instante ele sairá do corpo de matéria dos arcontes e sua alma se converterá numa grande torrente luminosa, voará para o Alto e penetrará em todas as regiões dos arcontes e em todas as regiões de luz, até alcançar o lugar de seu reino. Não dará respostas nem explicações em lugar algum, posto que não existem sinais secretos”.

Capítulo 110

Após Jesus dizer essas coisas, Maria prosseguiu novamente, prostrando-se a seus pés, beijando-os, e disse: “Meu Senhor, ainda seguirei perguntando. Revela-nos e não ocultes de nós”.

Então Jesus respondeu e disse a Maria: “Pergunta o que quiseres perguntar e te responderei claramente, sem parábolas”.

Maria replicou e disse: “Meu Senhor! Não trouxeste ao mundo os mistérios sobre a pobreza e a riqueza, a fraqueza e a força, a enfermidade e a saúde, em resumo, a respeito de todas essas coisas? Portanto, quando formos aos [diversos] lugares do país, e eles não acreditarem em nós e não escutarem nossas palavras, e realizarmos um mistério desse tipo nesses lugares, então saberão real e verdadeiramente que pregamos as palavras do Todo?”

O Salvador respondeu e disse a Maria em meio a seus discípulos: “Acerca desse mistério, sobre o qual me perguntas, já o revelei em outra ocasião, mas o repetirei agora e vos direi a palavra. Portanto, agora, Maria, não somente vós, mas todos os homens que chegarem a completar o Mistério da Ressurreição dos Mortos, poderão expulsar os demônios e curar as doenças, as dores, a cegueira, os coxos, os aleijados, os mudos e os surdos. Isso [já] vos havia dado anteriormente. Aquele que receber um mistério e o realizar, a partir daquele momento poderá pedir qualquer coisa: pobreza e riqueza, força e fraqueza, saúde ou doença, todo tipo de cura para o corpo, a ressurreição dos mortos, a cura do cocho, do cego, do surdo, do mudo e de todas as doenças e dores; em resumo: aquele que realizar esse mistério e pedir qualquer coisa que acabar de dizer, rapidamente ocorrerá”.

Quando o Salvador acabara de dizer essas coisas, os discípulos se adiantaram e gritaram todos juntos, dizendo: “Ó Salvador, nos ensandeceste fortemente com as grandes coisas que acabas de nos dizer; por causa disso, arrebataste nossas almas, e elas estão se esforçando para nos deixarem e irem a ti, porque elas são provenientes de ti. Portanto, devido às grandes revelações que nos fizeste, nossas almas se tornaram ensandecidas e estão demasiadamente comovidas, buscando elevar-se de nós para irem à região do teu reino”.

Capítulo 111

Em seguida, tendo os discípulos falado essas coisas, o Salvador prosseguiu novamente, e disse a eles: “Quando fordes às cidades, reinos ou países, primeiro pregai a eles dizendo: ‘Buscai o tempo todo, sem parar e até encontrardes, os mistérios da Luz que vos levarão ao Reino da Luz’.”

“Dizei a eles: ‘Acautelai-vos das doutrinas equivocadas, pois muitos virão em meu nome e dirão que sou eu, embora não seja eu, e levarão muitos à perdição [ao erro]’.”

“Portanto, a todos que vierem diante de vós, acreditarem e ouvirem vossas palavras e fizerem o que é digno dos Mistérios da Luz, dai a eles os Mistérios da Luz e não os oculteis deles. E para aquele que for digno dos mistérios superiores, dai-lhos; e para aquele que for digno dos mistérios menores, dai-lhos [também], e não oculteis nada de ninguém”.

“[Mas] não deis a ninguém o Mistério da Ressurreição dos Mortos e da cura dos enfermos, nem deis instrução acerca do mesmo, pois esse mistério, com todas as suas invocações, pertence aos arcontes. Por essa razão, não o deis a ninguém, nem ensinais nada sobre ele, até houverdes confirmado a fé⁴⁴ no mundo inteiro”.

44 O termo original Πίστις [pistis] na clássica mitologia grega era a personificação da ‘boa fé’, da ‘confiança’ e da ‘confiabilidade’. Na mitologia romana era chamada de Fides – a Deusa da Confiança ou da Confiabilidade. Portanto, a palavra ‘fé’ só tem sentido quando entendida dentro desse contexto de ‘absoluta confiança ou confiabilidade’ [e não na mera crença de algo por ouvir dizer].

“Assim, quando entrardes nas cidades ou nos países, e eles não vos receberem, nem acreditarem e nem ouvirem vossas palavras, então ressuscitem os mortos e curem os aleijados, os cegos e muitas doenças. E, por meio de todas essas coisas, eles acreditarão em vós: que pregais o Deus do Todo [*Deum universi*] e acreditarão em todas as vossas palavras. Por isso vos dei esse mistério, até que confirmeis a fé [*pistis*] no mundo inteiro”.

Após o Salvador haver dito isso, retomou seu discurso, e disse a Maria: “Escuta agora, Maria, a respeito da pergunta que me fizeste: Quem força os homens a pecar? Ouça-me: quando nasce uma criança, seu poder é pequeno, sua alma é diminuta e também o espírito simulado é pequeno. Em resumo: os três são pequenos e nenhum deles percebe o bom ou o mau porque o peso do esquecimento é muito forte”.

“Portanto, a criança é pequena de corpo e se nutre dos alimentos do mundo dos arcontes; e o poder [que está na criança] extrai para si a porção do poder que está nesses alimentos. E a alma atrai para si a parte anímica que está nos alimentos. E o espírito simulado busca para si a parte maldosa que existe nos alimentos e também nos apetites da criança. Por outro lado, o corpo proporciona a si recursos da matéria que não percebe que existe nos alimentos. Contudo, o destino não é tomado dos alimentos porque não está misturado com eles. Mas a forma como vem ao mundo com o destino, também retorna e o acompanha”.

E, pouco a pouco, o poder, a alma e o espírito simulado se tornam maiores, e cada um deles percebe de acordo com sua natureza. O poder procura encontrar a luz do Alto; a alma procura pela região da Justiça, que é mesclada, e que está na região da mescla. Contudo, o espírito simulado busca os males, as paixões e os pecados. O corpo, por si só, não percebe nada, exceto que recebe poder da matéria. Mas cada um dos três percebe segundo sua natureza, e os receptores-retribuidores instruem os ministros para que os acompanhem e testemunhem todos os pecados que são cometidos, devido à maneira como serão punidos nos julgamentos”.

“E após tudo isso novamente o espírito simulado analisa e percebe todos os pecados e maldades que os arcontes do Grande Destino impuseram à alma, e o espírito simulado os comete para a alma. E o poder interno incita a alma a buscar o lugar da luz e da divindade. E o espírito simulado faz

a alma inclinar-se compelindo-a a cometer todas as suas iniquidades, com todas as suas paixões e todos os seus pecados. E permanece alocado à alma, a qual é hostil, levando-a a cometer todas essas maldades e pecados.

E os ministros retribuidores a marcam porque são testemunhas dos pecados a que foi levada a cometer. Além disso, quando vai descansar, pela noite ou durante o dia, [o espírito simulado] a incita em sonhos e com desejos para todas as coisas do mundo. Em suma, ele a incita a [fazer] todas as coisas que os arcontes determinaram para ela; ele é hostil à alma, levando-a a fazer o que não deseja. Portanto, Maria, esse é o inimigo da alma; é ele quem força a alma a cometer todo tipo de pecado”.

“Quando o tempo desse homem se completar, primeiro chega o destino⁴⁵, levando-o à morte por meio dos arcontes e de seus laços, com os quais estão ligados pelo Destino. Após, os receptores-retribuidores chegam e fazem com que a alma abandone o corpo. Então esses receptores-retribuidores andam com essa alma por três dias por todos os lugares, mandando-a para todos os Eons do mundo. E o espírito simulado e o destino seguem essa alma, e seu poder se retira para a Virgem da Luz”.

“Depois de três dias, os receptores-retribuidores conduzem a alma para baixo, ao Amente do Kaos, e quando a tiverem descido ao Kaos, colocam-na à disposição daqueles que castigam. Então, os receptores se retiram para seus lugares de acordo com a organização dos trabalhos dos arcontes em relação à saída das almas. O espírito simulado se torna receptor da alma, posto que está designado para acusar a alma com todos os castigos pelos pecados que a levou a cometer. E o espírito simulado tem grande hostilidade para com a alma, e esta, quando cumpre os castigos no Kaos, de acordo com os pecados cometidos, é retirada do Kaos pelo espírito simulado, já que fora designado para culpá-la em todos os lugares pelos pecados cometidos. Então ele a conduz pelo caminho dos arcontes do Meio, e quando os alcança, eles a interrogam sobre os mistérios do destino; quando não os encontram, eles [os arcontes] buscam o seu destino”.

45 Na mitologia grega, as moiras eram filhas de Moros e Nix. Neste livro, ora a palavra destino aparece grafada em minúscula, ora em maiúscula, para diferenciar dois tipos de destino, como aparece no original grego [moira e Heimarmene].

“Esses arcontes punem a alma de acordo com os pecados cometidos; falarei do tipo de castigos quando [falar] da distribuição do Todo [emanação do Todo]. Portanto, quando suceder o tempo das punições para essa alma nos julgamentos dos arcontes do Meio, o espírito simulado levará essa alma para fora das regiões dos arcontes do Meio; ele a levará à presença da luz do sol de acordo com o mandato do Primeiro Homem – Ieú – o qual a levará diante do juiz: a Virgem da Luz”.

“Ela a examinará e perceberá que é uma alma pecadora. Então Ela lançará ao interior dessa alma o seu Poder de Luz para que possa se estabelecer com o corpo e com a comunhão da percepção, cujo tipo vos falarei [quando falar] na distribuição do Todo. E a Virgem da Luz marcará essa alma e a entregará a um dos seus receptores para que seja posta em um corpo apropriado aos pecados que cometeu”.

“Verdadeiramente vos digo que Ela não liberará essa alma das mudanças do corpo antes de haver completado seu último ciclo, segundo seus méritos. Agora vos falarei a respeito de todas essas coisas e dos tipos de corpos em que cada alma é lançada segundo seus pecados; tudo isso será dito quando terminar de comentar sobre a distribuição [emanação] do Todo”.

Capítulo 112

Jesus deu prosseguimento ao seu discurso e disse: “Além do mais, se houver uma alma que não tenha dado atenção ao espírito simulado em todas as suas obras e se tornar boa e receber os Mistérios da Luz que estão no segundo Espaço ou no terceiro Espaço interiores, quando o tempo de sair do corpo dessa alma tiver se completado, o espírito simulado seguirá atrás dessa alma, juntamente com o destino, pelo caminho que leva ao Alto. E previamente, longe do Alto, a alma dirá o mistério do rompimento dos selos [símbolos] e dos laços do espírito simulado, com os quais os arcontes o ataram à alma. E quando ele for pronunciado, os laços do espírito simulado serão desatados e ele deixará de penetrar nessa alma, a qual será liberada de acordo com as ordens que os arcontes do grande Destino haviam determinado, dizendo-lhe: ‘Não liberes essa alma sem que ela te diga o mistério da liberação de cada selo com o qual te ligamos a ela.’”

“Quando a alma pronunciar o mistério do rompimento de seus selos e de todos os laços do espírito simulado, este deixará de penetrar nessa alma e de estar vinculado à mesma. Então, nesse momento, a alma pronunciará um mistério, e o destino a liberará para [seguir ao] seu lugar ante à presença dos arcontes que estão no caminho do Meio; ela dirá o mistério e liberará o espírito simulado na presença dos arcontes do Destino, para a região em que estava conectada a ele [espírito simulado]”.

“Nesse momento, então, a alma se transforma numa grande torrente luminosa, a mais brilhante possível; e os receptores-retribuidores que a haviam levado para fora do corpo ficam amedrontados com a luz dessa alma e caem prosternados. Nesse momento, a alma se transforma numa grande torrente luminosa, totalmente alada de luz, e transita por todas as regiões dos arcontes e por todas as suas Ordens Luminosas, até alcançar as regiões do seu reino, segundo os mistérios que tenha recebido”.

“Além disso, se uma alma recebeu mistérios no primeiro Espaço exterior, e depois tenha recebido os mistérios e os tenha realizado, mas voltar a pecar após sua realização, quando se completar o tempo para essa alma, os receptores- retribuidores virão e a tirarão do seu corpo. E o destino e o espírito simulado seguirão essa alma porque ele [o espírito simulado] está atado a ela mediante os selos e os laços dos arcontes; ele [o espírito simulado] acompanhará a alma à medida que ela prosseguir pelos caminhos do espírito simulado”.

“A alma pronuncia o mistério do rompimento de todos os laços e de todos os selos com os quais os arcontes a ataram ao espírito simulado. E ao pronunciar o mistério, imediatamente os laços dos selos que amarram o espírito simulado à alma se desatam. E quando a alma diz o mistério do rompimento dos selos, imediatamente o espírito simulado é solto e deixa de estar alocado para essa alma. E imediatamente a alma formula um mistério para restringir o espírito simulado e o destino, e deixa que eles sigam depois dela. Nenhum deles tem poder [autoridade] sobre ela, mas ela, sim, tem poder sobre eles”.

“Nesse momento, os receptores dessa alma, com os mistérios que ela recebera, vêm e arrebatam a alma das mãos dos receptores-retribuidores, e

os receptores se retiram dos trabalhos dos arcontes de conformidade com a organização do surgimento das almas”.

“Além disso, os receptores dessa alma, que pertencem à Luz, tornam-se asas e vestes luminosas para ela, não a levando ao Kaos, porque não é permitido levar ao Kaos a alma que tiver recebido mistérios; porém a conduzem pelo caminho dos arcontes do Meio. E quando ela alcança os arcontes do Meio, estes se apresentam fortemente amedrontados contra essa alma com um violento fogo e fisionomias transtornadas. Em resumo, são possuídos de grande temor, impossível de avaliar”.

“Então, nesse momento, a alma dirá o mistério de suas defesas, e eles ficarão fortemente temerosos e cairão prosternados, com medo do mistério proferido pela alma, bem como de suas defesas. E a alma descarta o destino deles para eles, dizendo: recebei de volta vosso destino; não mais voltarei às vossas regiões a partir de agora; tornei-me para sempre uma estranha para vós, e devo seguir à região de minha herança”.

“Quando a alma tiver dito essas palavras, os receptores da luz voarão com ela para o Alto e a retirarão dos Eons do Destino; ela apresentará em cada região sua defesa e seus selos, sobre os quais vos falarei quando [falar] da distribuição [emanação] dos mistérios”.

“Então a alma entrega o espírito simulado aos arcontes e diz a eles o mistério dos laços com os quais estava conectado a ele. E diz aos arcontes: “Tomai vosso espírito simulado; não voltarei mais às vossas regiões a partir de agora; tornei-me para sempre uma estranha para vós”. E a cada um deles dará um selo e sua defesa. Mas quando a alma terminar de dizer essas palavras, os receptores da luz voarão com ela para o Alto, e a levarão para fora dos Eons do Destino. Então eles a levarão a todos os Eons e farão a defesa de cada região e a defesa de todas as regiões e os selos dos tiranos do rei [arconte] Adamas. E ela dará a defesa a todos os arcontes de todas as regiões da Esquerda. A respeito dessas defesas e selos vos falarei quando discorrer sobre a distribuição [emanação] dos mistérios”.

“Então, os receptores levam essa alma à presença da Virgem da Luz; a alma entregará à Virgem os selos e a glória dos hinos. E a Virgem da Luz

e as sete outras Virgens da Luz examinam essa alma, e dentro dela descobrem seus signos, seus selos, seus batismos e suas unções. Então a Virgem de Luz selará essa alma, e os receptores da Luz batizá-la-ão e darão a ela a unção espiritual. E cada uma das sete Virgens da Luz marcará essa alma com seus selos”.

“Então os receptores da Luz entregarão essa alma às mãos do Grande Sabaoth – o Bom – que está acima do Portão da Vida, na região da Direita, o qual é chamado de Pai. Essa alma dará a Ele a glória de seus hinos, seus selos e suas defesas. E o Grande Sabaoth – o Bom – a marcará com seus selos. E a alma apresentará sua ciência e a glória de seus hinos e os selos de toda a região daqueles da Direita. E todos eles a marcarão com seus selos, e Melkhisedek, o Grande Receptor da Luz, que está na região daqueles da Direita, selará essa alma. E os receptores de Melkhisedek marcarão essa alma e a levarão para o Tesouro da Luz, e ela dará glória, honra, o enaltecimento dos hinos e todos os selos de todas as regiões da luz. E todos aqueles da região do Tesouro da Luz a marcarão com seus selos, e ela seguirá então para a região da Herança”.

Capítulo 113

Então, quando o Salvador acabara de proferir essas palavras a seus discípulos, disse a eles: “Compreendeis a maneira como vos falo?”

Maria se levantou novamente e disse: “Sim, meu Senhor! Compreendo de que maneira falas e a tudo capto. Portanto, a respeito do que acabaste de falar, meu entendimento mostrou quatro pensamentos, e meu ser de luz me guiou e se alegrou e jorrou dentro de mim, querendo sair de mim e ir a ti. Assim, meu Senhor, ouça-me e te direi os quatro pensamentos que nasceram em meu interior”.

“O primeiro pensamento é a respeito de tuas palavras: ‘A alma dá a defesa e o selo a todos os arcontes que estão nas regiões de Adamas. E dá a defesa, a honra e a glória de todos seus selos e hinos às regiões da luz.’”

“A respeito dessas palavras, em certa ocasião nos disseste quando te trouxeram uma moeda e viste que era de prata e cobre. Então disseste: ‘De quem é esta imagem?’ Então te responderam: ‘É do rei!’ E quando viste que era uma mescla de prata e cobre, falaste: ‘Então, dai ao rei o que é do rei e a Deus o que é de Deus.’” [Mateus 22:19-21; Marcos 12:15-17; Lucas 20:24-25]

“Isso quer dizer que quando a alma recebe mistérios, ela dá a defesa a todos os arcontes da região do regente [rei] Adamas; e a alma dá a honra e a glória a todos aqueles da região da Luz. Quanto à expressão ‘ela brilhou quando viste que era de prata e cobre’ quer dizer que é desse tipo, visto que o poder da Luz está dentro dela [da alma], que é a prata purificada; [e na moeda] também está o espírito simulado, que é o cobre. Este, meu Senhor, é o primeiro pensamento”.

“O segundo pensamento, igualmente nos acabas de dizer agora, falando da alma que recebe mistérios: ‘Quando ela chega à região dos arcontes do caminho do Meio, eles aparecem diante dela muito temerosos; então a alma dá o mistério do medo [a eles] e eles se atemorizam diante dela. E ela dá o destino à sua região e dá o espírito simulado à sua região. E dá a defesa e os selos de cada um aos arcontes que estão sobre os caminhos [do Meio]. E dá a honra [valor], a glória, o enaltecimento dos selos e os hinos a todos aqueles da região da Luz’. Em relação a isso, meu Senhor, em certa ocasião nos disseste por intermédio da boca de Paulo, nosso irmão: ‘Dai tributo a quem é devido, medo ao que teme, imposto a quem é devido, honra a quem a honra [é devida], e enaltecimento a quem enaltecimento é devido e a ninguém devais coisa alguma’. [Romanos 13:7-8] Ou seja, a alma que recebe mistérios dá a defesa a todas as regiões. Este, meu Senhor, é o segundo pensamento”.

“O terceiro pensamento diz respeito ao que nos disseste anteriormente: ‘O espírito simulado é hostil à alma, incitando-a a cometer todo tipo de pecados e paixões, e a condena a punições por todos os pecados que cometeu. Em síntese, ele se torna hostil à alma de todas as formas’. A respeito disso nos disseste uma vez: ‘Os inimigos do homem são seus próprios familiares; ou seja, os familiares da alma são o espírito simulado e o destino, os quais hostilizam a alma o tempo todo, induzindo-a a cometer todo tipo de pecado e iniquidades. Vê, Senhor, este é o terceiro pensamento’.”

“O quarto pensamento diz respeito ao que nos falaste: ‘Se a alma abandona o corpo e for pelo caminho com o espírito simulado e não encontrar o mistério da liberação de todos os laços e selos com os quais está atada a ele, de modo que ela deixe de estar conectada com o espírito simulado, então, se a alma não encontrar o mistério da liberação, o espírito simulado levará a alma à presença da Virgem da Luz, a Juíza, e Ela, a Virgem da Luz, examinará a alma e nela encontrará pecados, mas não encontrará nela os Mistérios da Luz. Então Ela a entregará a um dos seus receptores, e este a levará e a lançará num corpo, e ela não sairá das mudanças de corpo até haver cumprido o último ciclo.’”

“A respeito disso, meu Senhor, em certa ocasião nos disseste: ‘Reconciliai-vos com vosso inimigo enquanto estiverdes juntos no caminho, para que não ocorra de vosso inimigo vos entregar ao juiz, e o juiz ao Oficial de Justiça, e este vos lance à prisão, da qual não saireis até haverdes pago até o último centavo.’” [Mateus 5:25-26]

“A respeito disso, a palavra é clara: ‘Cada alma que sai do corpo e segue o caminho em companhia do espírito simulado e não encontra o mistério da liberação de todos os selos e de todos os laços, para que possa se libertar do espírito simulado que está ligado a ela, essa alma que não recebeu os mistérios na luz e não encontrou os mistérios da liberação do espírito simulado ao qual está amarrada, o espírito simulado leva essa alma à presença da Virgem de Luz, e a Virgem de Luz e juíza a entrega às mãos de um de seus receptores, o qual a lança na esfera dos Eons, e ela não se livrará das mudanças de corpo até que tenha cumprido o último ciclo a ela designado. Então, meu Senhor, este é o quarto pensamento.’”

Capítulo 114

Quando Jesus ouviu essas palavras de Maria, disse a ela: “Excelente, bem-aventurada e espiritualizada Maria. Essa é a interpretação das palavras que falei”.

Então Maria respondeu e disse: “Meu Senhor, ainda tenho perguntas a fazer; passarei agora a te questionar sobre todas as coisas com precisão. Por isso, meu Senhor, seja compassivo conosco e revela-nos tudo sobre o que iremos te perguntar por causa da maneira pela qual meus irmãos irão pregar [essas coisas] aos homens”.

Quando Maria disse isso ao Salvador, este respondeu com grande compaixão, e disse: “Em verdade, em verdade vos digo que não somente revelarei tudo sobre o que me perguntardes como também, a partir de agora, vos revelarei outras coisas que não entendestes, para que pergunteis sobre elas, as quais não surgiram nos corações dos homens e que tampouco todos os Deuses que estão entre os homens conhecem. Portanto, Maria, pergunta o que quiseses perguntar e a tudo revelarei face a face, sem parábolas”.

Capítulo 115

Então Maria respondeu e disse: “Meu Senhor, de que maneira os batismos perdoam os pecados? Havia te escutado dizer que os ministros retribuidores seguem a alma e servem de testemunhas para ela de todos os pecados cometidos, de modo que podem acusá-la nos julgamentos”. Portanto, meu Senhor, os batismos apagam os pecados que estão nas mãos dos ministros retribuidores fazendo-os esquecerem deles? Digamos, Senhor, como eles perdoam, mas queremos saber disso com toda certeza”.

Então o Salvador respondeu dizendo a Maria: “Perguntaste bem! Os ministros certamente são os que testemunham todos os pecados, mas eles permanecem nos julgamentos porque manejam as almas e impugnam [acusam] todas as almas dos pecadores que não receberam mistérios, retendo-as no Kaos e castigando-as. E os ministros retribuidores não podem passar pelo Kaos para alcançar as Ordens que estão acima dele [do Kaos] e reprovar as almas que saem dessas regiões. Portanto, não é permitido que as almas que receberam mistérios sofram violência e sejam postas no Kaos, de modo que os ministros retribuidores as acusam. Mas os ministros retribuidores acusam as almas dos pecadores e detêm

as que não receberam mistérios, as quais são levadas para fora do Kaos. Mas as almas que receberam mistérios não podem ser acusadas porque não vêm de seus lugares; e assim mesmo, quando vêm, [os ministros] nada podem fazer contra elas, nem tampouco podem levá-las ao Kaos. Entretanto, escutai-me, para que possa vos dizer qual tipo de mistério de batismo verdadeiramente perdoa os pecados. Portanto, quando as almas pecam, quando ainda estão no mundo, os ministros retribuidores estão seguros de vir e testemunhar todos seus pecados, a fim de que realmente [as almas] não saiam das regiões do Kaos, e assim possam acusá-las nos julgamentos que acontecem fora do Kaos. E o espírito simulado serve de testemunha de todos os pecados cometidos pela alma, de modo que ele também possa condená-la nos julgamentos que ocorrem fora do Kaos. Não somente testemunha todos os pecados, como também os sela [marca], fixando-os na alma para que todos os arcontes dos julgamentos dos pecadores reconheçam que ela é uma alma pecadora e para que conheçam o número de pecados que ela cometeu por meio das marcas [selos] que o espírito simulado nela fixou, de maneira que ela seja punida de acordo com o número de pecados cometidos. E assim se faz com todas as almas pecadoras”.

“Portanto, aquele que receber os mistérios dos batismos, então esses mistérios tornam-se um grande e sábio fogo, muito poderoso, que queima os pecados. Eles [os mistérios] secretamente penetram na alma e extinguem todos os pecados que o espírito simulado havia fixado em seu interior. E quando termina a purificação de todos os pecados, que o espírito simulado havia fixado no interior da alma, ele [o fogo] também penetra secretamente no interior do corpo e passa a perseguir ocultamente todos os perseguidores [da alma], apartando-os do corpo. Visto que [o fogo] persegue o espírito simulado e o destino, apartando-os da potência e da alma e os coloca ao lado do corpo, de forma que o espírito simulado, o destino e o corpo ficam de um lado, e a alma e a potência [poder] ficam de outro lado. Já o mistério do batismo permanece em meio de ambas e segue separando-as uma da outra, para poder purificá-las, e as purifica de modo que não sejam contaminadas de matéria. Então, Maria, essa é a forma pela qual os mistérios do batismo perdoam os pecados e todas as iniquidades”.

Capítulo 116

Quando o Salvador terminou de dizer essas coisas, interpelou seus discípulos: “Compreendeis a maneira como vos falo?”

Então Maria se levantou e disse: “Sim, meu Senhor! Verdadeiramente compreendo cada palavra que disseste. A respeito de tuas palavras sobre o perdão dos pecados, certa ocasião nos falaste por meio de uma parábola, dizendo: ‘Vim para trazer fogo à Terra’ [Lucas 12:49]. E também falaste: ‘E como gostaria que já estivesse aceso’. E também claramente as distinguieste, dizendo: ‘Tenho um batismo para ser batizado com ele, e como estou angustiado até que ele se cumpra. Pensais que vim para trazer paz à Terra? Não! Pelo contrário: vim trazer divisão. A partir de agora cinco estarão numa casa: três estarão divididos contra dois e dois contra três.’” [Lucas 12:50-52]

“Essas foram as palavras que pronunciaste claramente. Além disso, [também] nos falaste: ‘Vim para trazer fogo à Terra, e como gostaria que já estivesse aceso’. Ou seja, meu Senhor: ‘Tu vieste trazer ao mundo os mistérios do batismo, e quanto desejarias que ele consumisse todos os pecados da alma e ela fosse purificada de todos eles’. Depois disso, também nos falaste claramente: ‘Tenho um batismo para ser batizado com ele, e como estou angustiado até que ele se cumpra’. Quer dizer: ‘permanecerás no mundo até que os batismos sejam cumpridos e as almas perfeitas sejam purificadas.’”

“Além do mais, em certa ocasião nos disseste: ‘Pensais que vim trazer paz à Terra? Não, pelo contrário: vim trazer divisão. Pois a partir de agora cinco estarão numa casa; três estarão divididos contra dois e dois contra três.’”

“Este é o mistério dos batismos que trouxeste ao mundo, e esse mistério realizou uma separação nos corpos do mundo porque apartou o espírito simulado, o corpo e o destino numa parte, e a alma e a potência noutra parte, de modo que três estarão contra dois, e dois contra três”.

Ao dizer isso, o Salvador disse a Maria: “Excelente! És [um ser] espiritual de pura luz. Essa é a interpretação de minhas palavras”.

Capítulo 117

Maria novamente respondeu, e disse: “Meu Senhor, ainda seguirei a te perguntar. Então, meu Senhor, sê paciente comigo para que possa te questionar. Observa que reconhecemos claramente o tipo de batismos que perdoa os pecados. Pois bem! De que maneira os mistérios dos três Espaços e os mistérios do Primeiro Mistério e os mistérios do Inefável perdoam os pecados? Eles perdoam da mesma forma que os batismos ou não?”

O Salvador respondeu novamente, e disse: “Não! Mas todos os mistérios dos três Espaços perdoam a alma em todas as regiões dos arcontes de todos os pecados que ela tenha cometido desde o começo. Eles a perdoam por eles e também a perdoam pelos pecados que ela cometerá depois, até o momento em que o poder de cada mistério seja preenchido. Em relação ao tempo, até que cada mistério se torne poderoso, falarei quando da distribuição [emanação] do Todo”.

“E, novamente, o mistério do Primeiro Mistério e os mistérios do Inefável perdoam a alma em todas as regiões dos arcontes de todos os pecados e de todas as iniquidades que ela tenha praticado [cometido]. E [não somente] perdoam tudo, como também não consideram pecado desde esse momento até a eternidade por causa do dom desse Grande Mistério e suas incomensuráveis grandes glórias”.

Capítulo 118

Após haver dito essas palavras, o Salvador perguntou a seus discípulos: “Haveis compreendido a forma como vos falei?”

Maria novamente respondeu, e disse: “Sim, meu Senhor, compreendi cada palavra que falaste. Portanto, meu Senhor, a respeito do que [nos] disseste: ‘Todos os mistérios dos três Espaços perdoam pecados e encobrem as iniquidades da alma’, o profeta David certa ocasião disse: ‘Bem-aventurados são aqueles cujos pecados foram perdoados e aqueles cujas iniquidades são cobertas.’” [Salmo 31:1]⁴⁶

46 Salmo 32 na numeração hebraica; Salmo 31 na numeração da Septuaginta e da Vulgata.

“A respeito dessas palavras: ‘A todos os homens que receberem o mistério do Primeiro Mistério e o mistério do Inefável, não somente terão perdoados seus pecados cometidos desde o começo, como também consideram que não mais pecarão desde esse momento até a eternidade.’”

“A esse respeito, David profetizou em certa ocasião, dizendo: ‘Bem-aventurados aqueles a quem o Senhor Deus não imputar pecados’. Ou seja, que a partir desse momento os pecados não serão considerados naqueles que tiverem recebido os mistérios do Primeiro Mistério e naqueles que recebem os mistérios do Inefável”.

Ele [o Salvador] disse: “Excelente, Maria, espiritual Ser de pura luz! Essa é a interpretação de minhas palavras”.

Maria prosseguiu, e disse: “Meu Senhor, se um homem receber mistérios dos mistérios do Primeiro Mistério e depois muda, peca e transgri-de, e depois disso se arrepende, muda novamente e roga a cada um desses mistérios, ele será perdoado ou não?”

O Salvador respondeu e disse a Maria: “Em verdade, em verdade te digo: todo aquele que receber os mistérios do Primeiro Mistério, e depois mudar novamente e transgredir doze vezes, e depois se arrepender doze vezes e rogar ao mistério do Primeiro Mistério, será perdoado. Mas se transgredir novamente, depois das doze vezes, e mudar e transgredir, jamais será perdoado [novamente], de modo que pudesse retornar a cada um de seus mistérios. Para esse homem não haverá arrependimento, a não ser que receba os mistérios do Inefável, que sempre é misericordioso e sempre perdoa todas as vezes”.

Capítulo 119

Prosseguiu Maria, e disse: “Meu Senhor, mas se os que recebem mistérios do Primeiro Mistério mudam, transgridem e abandonam o corpo antes de se arrependerem, herdarão ou não herdarão o Reino, visto que efetivamente receberam o dom [dádiva] do Primeiro Mistério?”

O Salvador respondeu e disse a Maria: “Em verdade, em verdade te digo que todo homem que receber mistérios do Primeiro Mistério e tiver transgredido pela primeira vez, pela segunda e pela terceira, ao abandonar o corpo [desencarnar] sem se arrepender, seu julgamento será muito mais severo que todos os [outros] julgamentos. Sua morada será no meio das mandíbulas do Dragão das Trevas Exteriores e, ao fim de todas essas coisas, perecerá pelos castigos e será consumido para sempre, porque recebeu a dádiva do Primeiro Mistério e não permaneceu nela”.

Maria respondeu e disse: “Meu Senhor, todos os homens que recebem mistérios do Mistério do Inefável e tiverem transgredido e cessado em sua fé, e novamente após tudo isso, enquanto estiverem vivos mudarem e se arrependerem, quantas vezes serão perdoados?”

O Salvador respondeu e disse a Maria: “Em verdade, em verdade te digo que qualquer homem que receber mistérios do Inefável, não somente se transgredir uma vez e novamente mudar e se arrepender será perdoado, mas toda vez que transgredir enquanto estiver vivo mudar e se arrepender, se for sincero mudar e se arrepender, e rogar a cada um dos mistérios, será perdoado porque recebeu a dádiva dos mistérios do Inefável e também porque esses mistérios são misericordiosos e perdoam todas as vezes”.

Maria respondeu e disse a Jesus: “Meu Senhor, aqueles que receberem os mistérios do Inefável, e mudarem novamente e transgredirem e cessarem em sua fé, e também tiverem abandonado o corpo sem se arrependerem, o que irá ocorrer com eles?”

Então o Salvador respondeu e disse a Maria: “Em verdade em verdade te digo que todos aqueles que receberem os mistérios do Inefável, suas almas certamente serão bem-aventuradas. Mas se mudarem e transgredirem e abandonarem o corpo sem se arrependerem, seus julgamentos serão bem piores e muito mais severos que todos os [demais] julgamentos, mesmo que essas almas sejam novas e tenham vindo ao mundo pela primeira vez. A partir de então elas não retornarão para as mudanças de corpos do mundo, e elas não serão capazes de fazer qualquer coisa, mas serão lançadas para fora, às trevas exteriores, e serão consumidas e se tornarão inexistentes para sempre”.

Capítulo 120

Então, após haver dito essas palavras, o Salvador perguntou a seus discípulos: “Compreendeis o modo como estou vos falando?”

Maria respondeu e disse: “Sim, meu Senhor; compreendi as palavras que falaste. Essas palavras, meu Senhor, referem-se ao que nos disseste: ‘Aqueles que receberem os mistérios do Inefável, certamente são bem-aventurados. Mas se mudarem, transgredirem, cessarem em sua fé e abandonarem o corpo antes de se arrependerem, não será possível desde esse momento retornar às mudanças do corpo, nem qualquer coisa, exceto ser arrojado às trevas exteriores; serão consumidos nesse lugar e se tornarão não existentes para sempre.’”

“A respeito disso nos falaste certa ocasião: ‘O sal é bom; se o sal se tornar insípido, com o que se salgará? Já não será útil nem para o esterco nem para a terra, só para ser jogado fora’ [Marcos 9:50, Mateus 5:13, Lucas 14:34]. Ou seja, ‘bem-aventurada é a alma que receber os mistérios do Inefável. Porém, se alguma vez transgredir, não será possível retornar a um corpo a partir desse momento, nem mais nada, mas será atirada para as trevas exteriores e ali será consumida.’”

Quando Maria falou essas palavras ao Salvador, ele disse: “Excelente, Maria, pura e espiritual! Esta é a interpretação de minhas palavras”.

Então Maria prosseguiu e disse: “Meu Senhor, todos os homens que receberem os mistérios do Primeiro Mistério e os mistérios do Inefável, e não tiverem transgredido, e cuja fé manteve-se firme, sem fingimentos, mas que por força do Destino pecaram novamente, e novamente voltaram e se arrependeram, e novamente rogaram aos mistérios, por quantas vezes serão perdoados?”

Então o Salvador respondeu e disse a Maria, em meio a seus discípulos: “Em verdade, em verdade vos digo que todos os homens que receberem os mistérios do Inefável com os mistérios do Primeiro Mistério e que pecarem devido às forças do Destino, e enquanto estiverem vivendo, mudarem, se arrependerem e continuarem em cada um dos mistérios, serão perdoados todas as vezes, devido a que esses mistérios são misericórdio-

sos e sempre perdoam. E sobre isso vos falei em certa ocasião: ‘Esses mistérios não somente perdoam os pecados que tiverem cometido desde o começo, como também não são considerados a partir de então.’”

“A respeito disso vos disse que eles sempre acolhem o arrependimento todas as vezes e também perdoam os pecados que forem cometidos novamente. Mas se, por outro lado, receberem os mistérios do mistério do Inefável e os mistérios do Primeiro Mistério, mudarem, cometerem pecado e virem a sair do copo sem arrependimento, serão por eles mesmos como aqueles que transgrediram e não se arrependeram. Sua morada também será no meio das mandíbulas do Dragão das Trevas Exteriores, e serão consumidos e se tornarão não existentes para sempre. Por causa disso vos falei: ‘Todos aqueles que receberem mistérios, se soubessem de seu tempo de abandonar o corpo, poderiam dirigir a si mesmos para não pecarem, de forma que pudessem herdar o Reino da Luz para sempre.’”

Capítulo 121

Então, quando o Salvador acabara de dizer essas palavras a seus discípulos, perguntou: “Compreendeis de que maneira estou vos falando?”

Maria respondeu e disse: “Sim, meu Senhor, compreendi de forma exata e precisa todas as palavras que nos disseste. A respeito disso, certa ocasião nos falaste: ‘Se o dono da casa soubesse a hora da noite que o ladrão viria para roubar, ficaria em vigília e não permitiria que sua casa fosse arrombada.’” [Mateus 24:43]

Então, quando Maria disse essas palavras, o Salvador falou: “Excelente, espiritual Maria! Essas são as palavras”.

O Salvador prosseguiu novamente e disse a seus discípulos: “Portanto, pregai a todos os homens que irão receber os Mistérios da Luz, e dizei a eles: ‘Tende cuidado convosco de não pecardes para que os dias não se passem e venhais a abandonar o corpo sem haverdes vos arrependido e tornardes estranhos para sempre no Reino da Luz.’”

Quando o Salvador falou essas palavras, Maria respondeu e disse: “Meu Senhor, grande é a misericórdia desses mistérios que perdoam os pecados todas as vezes”.

O Salvador respondeu e disse a Maria em meio aos discípulos: “Se hoje um rei, que é um homem do mundo, concede alguma graça aos homens de seu reino quando lhe apraz e perdoa assassinos e pederastas e outros variados e graves pecados que são dignos de morte, então, se lhe convém fazer essas coisas sendo um homem do mundo, quanto mais autoridade [poder] terão o Inefável e o Primeiro Mistério, que são os Senhores do Todo, para fazerem o que lhes apraz, de modo que eles perdoam todos os que recebem os mistérios”.

“Ou então, se um rei hoje colocar uma régia vestimenta num soldado e o enviar a outra região, e lá ele cometer assassinatos e sérias faltas dignas de morte, as quais não serão tidas em conta, nem tampouco será possível fazer algum mal a ele, pois está revestido com as vestes reais. Então, muito mais será para aqueles que vestem os trajes dos mistérios do Inefável e do Primeiro Mistério, os quais reinam sobre todos aqueles do Alto e da Profundidade”.

Capítulo 122

Após todas essas coisas, Jesus viu uma mulher que havia se arrependido. Ele a batizara por três vezes e ela não havia feito o que era digno dos batismos. E o Salvador queria provar Pedro para ver se ele era misericordioso e capaz de perdoar como havia sido ordenado. Ele [Jesus] dirigiu então a palavra a Pedro [e disse]: “Ouve, três vezes batizei essa alma e pela terceira vez ela não fez o que é digno dos Mistérios da Luz. Portanto, ela tornou seu corpo inútil [ocioso]. Então, Pedro, cumpre o mistério da luz que separa as almas da Herança da Luz; cumpre esse mistério e aparta a alma dessa mulher da Herança da Luz”.

Então, quando o Salvador falou essas palavras, estava provando a Pedro para ver se ele era misericordioso e capaz de perdoar. Então, Pedro respondeu: “Meu Senhor, permite a ela novamente [ser perdoada], assim

poderemos dar a ela os mistérios superiores, e se for apropriado, permita que ela herde o Reino da Luz, mas se não for apropriado, aparte-a do Reino da Luz”.

Então, quando Pedro falou essas palavras, o Salvador percebeu que Pedro era misericordioso e perdoava como ele. Então, após todos esses acontecimentos, o Salvador disse a seus discípulos: “Compreendestes todas as palavras e qual era a categoria dessa mulher?”

Então Maria respondeu e disse: “Meu Senhor, compreendi os mistérios de todas essas coisas que nos falaste acerca dessa mulher. Então, a respeito de tuas palavras sobre ela, certa ocasião nos disseste numa parábola: ‘Havia um homem que possuía uma figueira em seu pomar. Ele veio em busca de seus frutos, mas não encontrou nenhum. Então ele falou ao hortelão: ‘Há três anos que venho buscar os frutos dessa figueira e nunca os encontrei. Corta-a agora; por que vamos tornar o solo inútil’? Então o hortelão respondeu e disse: ‘Meu senhor, deixa-a por mais um ano; enquanto isso, cavarei ao seu redor e a adubarei; se der fruto no próximo ano, deixa-a; mas se não encontrares nada, então cortá-la-ás.’” [Lucas 13:6-9]

“Ouve, meu Senhor, essa é a interpretação das palavras que falaste. Então o Salvador respondeu e disse a Maria: “Excelente, Ser espiritual! Essa é a interpretação de minhas palavras”.

Capítulo 123

Maria prosseguiu novamente e perguntou ao Salvador: “Meu Senhor, se um homem que recebeu os mistérios não fizer o que é digno [dos mistérios], mas mudou e pecou, e após tudo isso se arrependeu e permaneceu em grande arrependimento, é permitido a meus irmãos dar a ele uma vez mais o mistério que ele recebeu ou, por outro lado, dar a ele um mistério dentre os [mistérios] menores? Isso é permitido ou não?”

Então o Salvador respondeu e disse a Maria: “Em verdade em verdade te digo: nem o mistério que havia recebido nem aquele que está abaixo dele poderão ouvi-lo para perdoar seus pecados, mas sim os mistérios que

estão acima daqueles que havia recebido poderão ouvi-lo e perdoar seus pecados. Portanto, Maria, deixa teus irmãos darem a ele o mistério que é superior àquele que havia recebido; ele deve receber seu arrependimento e perdoar seus pecados. Esse mistério de fato [perdoa] porque ele o recebeu uma vez, e os outros, porque os superou. Esses mistérios [menores] não o escutam para perdoar seus pecados, mas é o mistério mais elevado que havia recebido anteriormente que pode perdoar seus pecados. No entanto, se ele tiver recebido três mistérios no segundo Espaço ou no terceiro e mudar e transgredir, nenhum mistério irá ouvi-lo para auxiliá-lo no seu arrependimento, nem os [mistérios] de cima, nem os mistérios de baixo, exceto o mistério do Primeiro Mistério, e o mistério do Inefável; esses ouvirão e receberão seu arrependimento”.

Então Maria respondeu e disse: “Meu Senhor, o que acontecerá a um homem que tiver recebido mistérios até o segundo ou terceiro Espaços, sem haver transgredido, mas ainda mantendo sua fé firme e sem fingimento?”

O Salvador respondeu e disse a Maria: “Todo homem que tiver recebido mistérios no segundo e no terceiro Espaços, sem haver transgredido, mas ainda permanecendo firme em sua fé, sem fingimentos, então é permitido a esses receber mistérios no Espaço que lhes aprouver, do primeiro ao último, porque não transgrediram”.

Capítulo 124

Novamente prosseguiu Maria, e disse: “Meu Senhor, o que acontecerá a um homem que tiver conhecido a divindade e haja recebido os Mistérios da Luz, mas que tenha mudado, transgredido e cometido iniquidades e não tenha mudado [novamente] e se arrependido? E, por outro lado, [o que acontecerá com um homem] que não tenha encontrado nem conhecido a divindade, e seja um pecador e também um ímpio, e ambos acabarem abandonando o corpo: qual deles receberá os maiores sofrimentos nos julgamentos?”

O Salvador então respondeu a Maria, dizendo: “Em verdade, em verdade te digo: o homem que tiver conhecido a divindade e tiver recebido os

Mistérios da Luz e houver pecado e não tiver voltado ao arrependimento, este receberá sofrimentos e punições muito maiores nos julgamentos que o ímpio e o transgressor que não conhecia a divindade. Portanto, quem tiver ouvidos para ouvir, que ouça”.

Então, quando o Salvador terminara de falar essas palavras, Maria se levantou e disse: “Meu Senhor, meu luminoso Ser tem ouvidos, e compreendi todas as palavras que falaste. A respeito disso, certa ocasião nos disseste por meio de uma parábola: ‘O servo que conhece a vontade do seu senhor e não se prepara nem faz sua vontade, receberá muitos açoites. Porém aquele que não conhece e nada faz, merecerá menos, pois de quem mais recebe, mais é exigido; a quem mais é confiado, mais será cobrado.’” [Lucas 12:47-48]

“Ou seja: aquele que conhecer a divindade e encontrar os Mistérios da Luz e transgredir, será punido com um julgamento mais severo que aquele que não conhece a divindade. Esta é, meu Senhor, a interpretação de tuas palavras”.

Capítulo 125

Maria prosseguiu novamente e disse ao Salvador: “Meu Senhor, se a boa fé e os mistérios chegaram a ser revelados agora, quando as almas estão vindo ao mundo por muitos ciclos, negligenciando o recebimento dos mistérios e confiando que os receberão quando vierem ao mundo em outro ciclo, não estão correndo o risco de não recebê-los depois?”

Então o Salvador respondeu e disse a seus discípulos: “Pregai a todo o mundo e dizei aos homens: ‘Esforçai-vos para receberem os Mistérios da Luz neste tempo limitado para que entreis no Reino da Luz, e não deixeis passar dia ou ciclo confiando que recebereis os mistérios quando entrardes no mundo em novo ciclo.’”

“Esses não sabem quando o tempo do número de almas perfeitas será alcançado, pois quando for completado, fecharei os Portões da Luz, e ninguém mais poderá entrar a partir de então, nem tampouco alguém poderá

sair, visto que o número de almas perfeitas foi completado. E o mistério do Primeiro Mistério estará completado, motivo pelo qual o Todo [o universo] veio à existência, ou seja: Eu sou esse Mistério”.

“E a partir desse momento ninguém mais poderá entrar na Luz, nem poderá sair [dela], pois quando o tempo do número das almas perfeitas for completado, deitarei fogo no mundo para purificar os Eons, os Véus, os Firmamentos e toda a Terra e sua matéria, enquanto a humanidade ainda existir. Então, naqueles dias, a fé [*pistis*] e os mistérios serão revelados ainda mais, e muitas almas virão através dos ciclos das mudanças de corpo. E à medida que entrarem no mundo, algumas dessas almas que me ouviram ensinando sobre o cumprimento do número de almas perfeitas, encontrarão os Mistérios da Luz. Então os receberão e irão aos Portões da Luz e saberão que o número de almas perfeitas foi completado, e que isso significa o cumprimento do Primeiro Mistério e a Gnose do Todo. Perceberão que fechei os Portões da Luz e não mais será possível alguém entrar ou sair a partir de então”.

“Essas almas baterão nos Portões da Luz, dizendo: ‘Senhor, abre a porta!’ Então responderei dizendo: ‘Não vos conheço; de onde sois?’ E elas responderão dizendo-me: ‘Recebemos teus mistérios; cumprimos todo teu ensinamento; nos ensinaste sobre os caminhos’. Então responderei e direi a eles: ‘Não vos conheço. Quem sois vós que praticastes obras iníquas e maléficas até hoje? Por causa disso, ide para as trevas exteriores’.” [Mateus 7:22-23]

“Então, a partir desse momento, irão às trevas exteriores, lugar onde há pranto e ranger de dentes. Por isso, então, pregai em todo o mundo, dizendo: ‘Esforçai-vos em renunciar ao mundo inteiro e a toda matéria que nele existe para que possais receber os Mistérios da Luz antes que o número de almas perfeitas esteja completado, para que não vos façam parar diante dos Portões da Luz e vos levem às trevas exteriores. Quem tiver ouvidos que ouça’.”

Quando o Salvador acabara de falar essas palavras, Maria se levantou novamente e disse: “Meu Senhor, não só meu Ser luminoso tem ouvidos, como também minha alma ouviu e compreendeu cada palavra que diseste. Portanto, a respeito de tuas palavras ‘pregai aos homens do mundo,

dizendo a eles: esforçai-vos para receber os Mistérios da Luz nesse tempo limitado para que possais herdar do Reino da Luz'[...]

[NT - Aqui existe uma lacuna no original; a interpretação desse fragmento perdido possivelmente poderá ser realizada com Lucas 13:24-28 e Mateus 7:22-23].

Capítulo 126

Prosseguiu Maria e disse a Jesus: “Meu Senhor, qual é a natureza das trevas exteriores? Ou, melhor, quantos lugares de punições existem nelas?”

Então Jesus respondeu e disse: “As trevas exteriores são um Grande Dragão, que está fora do mundo, rodeando-o por inteiro, cuja cauda está em sua boca. Nele há um grande número de regiões de julgamentos. Ele tem doze câmaras de severas punições e um arconte em cada câmara; cada arconte tem uma face diferente do outro.

O primeiro arconte [regente] que está na primeira câmara tem cara-de-crocodilo e sua cauda está em sua boca. De sua boca saem frio, gelo, pó e diversas enfermidades. Ele é chamado nesse lugar por seu autêntico nome: Enkhthonin.

O arconte que está na segunda câmara tem como autêntico rosto uma cara-de-gato. Ele é chamado nesse lugar de Kharakhar.

O arconte que está na terceira câmara tem como autêntico rosto uma cara-de-cão. Ele é chamado nesse lugar de Arkharokh.

O arconte que está na quarta câmara tem como autêntico rosto uma cara-de-serpente. Ele é chamado nesse lugar de Akhrokhar.

O arconte que está na quinta câmara tem como autêntico rosto uma cara de touro negro. Ele é chamado nesse lugar de Markhour [Markhur].

O arconte que está na sexta câmara tem como autêntico rosto uma cara-de-javali. Ele é chamado nesse lugar de Lamkhamor.

O arconte que está na sétima câmara tem como autêntico rosto uma cara-de-urso. Ele é chamado nesse lugar por seu legítimo nome: Loukhar [Lukhar].

O arconte que está na oitava câmara tem como autêntico rosto uma cara-de-abutre. Ele é chamado nesse lugar por seu nome: Laraokh.

O arconte que está na nona câmara tem como autêntico rosto uma cara-de-basilisco. Ele é chamado nesse lugar por seu nome: Arkheokh.

Na décima câmara existe um grande número de arcontes; cada um deles tem sete cabeças draconianas como autêntico rosto. O chefe deles é chamado por seu nome nesse lugar de Kzarmarokh [Zarmarokh ou Xarmarokh].

Na décima primeira câmara existe um grande número de arcontes; cada um deles tem sete cabeças-de-gato como seu autêntico rosto. Seu chefe é chamado nesse lugar de Rokhar.

Na décima segunda câmara existe numerosa quantidade de arcontes; cada um deles possui sete cabeças-de-cão como rosto. O chefe deles é chamado nesse lugar de Khremaor”.

“Portanto, esses arcontes dessas doze câmaras estão dentro do Dragão das Trevas Exteriores; cada um deles possui um nome segundo a hora, e cada um deles muda de rosto segundo a hora. Além disso, em cada uma das doze câmaras há uma porta que se abre para o alto, de modo que o Dragão das Trevas Exteriores possui doze câmaras de obscuridade e em cada câmara há uma porta que se abre para o alto”.

“Há também um Anjo do Alto vigiando cada uma das portas das câmaras, o qual foi posto ali por Ieú, o Primeiro Homem, o Supervisor da Luz, o Mensageiro do Primeiro Mandato, para manter vigilância sobre o dragão, de modo que não venha a se rebelar juntamente com todos os arcontes das câmaras que se encontram dentro dele”.

Capítulo 127

Tendo o Salvador dito essas palavras, Maria Magdalena respondeu e disse: “Meu Senhor, então as almas que são levadas a esse lugar, não terão que passar por essas doze portas das câmaras, cada uma segundo o julgamento de que é merecedora?”

O Salvador respondeu dizendo a Maria: “Nenhuma alma será levada ao dragão por essas portas, exceto as almas dos caluniadores e dos que seguem e ensinam falsas doutrinas; dos pederastas e as almas dos homens maculados e ímpios; dos ateus, assassinos, adúlteros e envenenadores”.

“Então, todas as almas desse tipo que seguirem com seus pecados, se não se arrependerem enquanto ainda estiverem vivas, juntamente com todas as outras almas que ficaram de fora, especificamente aquelas que já cumpriram os ciclos [de vida] que lhes foram alocados na Esfera sem que tenham se arrependido, todas elas serão levadas e introduzidas pela boca do dragão com sua cauda ao interior da câmara das trevas exteriores. E quando essas almas acabarem de ser levadas às trevas exteriores pela boca do dragão, este colocará novamente sua cauda em sua boca, encerrando-as [em seu interior]”.

“Esta é maneira como as almas são levadas para as trevas exteriores. Esse dragão tem doze nomes autênticos, os quais estão nas portas, um nome para cada porta das câmaras. E esses doze nomes são diferentes, mas os doze estão dentro um do outro, de modo que se alguém pronunciar um só nome, dirá todos os doze. A respeito disso vos falarei na classificação [emanação] do Todo. Portanto, é dessa forma que as trevas exteriores existem: Elas são o dragão”.

Após o Salvador haver dito essas palavras, Maria perguntou: “Meu Senhor, então as punições do dragão são muito mais severas que as dos julgamentos?”

Então o Salvador respondeu e disse a Maria: “Não somente são mais dolorosas que as punições dos julgamentos, como também toda alma que seja levada a esse lugar perecerá pelo rigoroso congelamento, pelo granizo e pelo violento fogo que ali existem. Além disso, na dissolução do mun-

do, especificamente quando da ascensão do Todo, essas almas serão consumidas pelo rigoroso congelamento e pelo violento fogo, e se tornarão inexistentes para sempre”.

Então Maria disse: “Ai das almas dos pecadores! Então, meu Senhor, o fogo da região da humanidade é mais quente que o fogo do Amente?”

O Salvador respondeu e disse a Maria: “Em verdade te digo que o fogo do Amente é nove vezes mais intenso que o fogo que está na humanidade. E o fogo das punições do Grande Kaos é nove vezes mais violento que o do Amente. E o fogo que se encontra nos julgamentos dos arcontes do caminho do Meio é nove vezes mais violento que o fogo das punições do Grande Kaos. E o fogo do Dragão das Trevas Exteriores e de todos os julgamentos ali realizados é setenta vezes mais violento que o fogo das punições dos julgamentos dos arcontes do caminho do Meio”.

Capítulo 128

Quando o Salvador acabara de dizer essas palavras a Maria, ela então bateu em seu peito, clamou e chorou juntamente com todos os discípulos. E Maria falou: “Ai dos pecadores! Seus julgamentos são bem numerosos!”

Então Maria veio à frente, prosternou-se aos pés de Jesus, beijou-os e falou: “Meu Senhor, permita-me que te pergunte e não te irrites comigo por te questionar muitas vezes; a partir de agora passarei a te perguntar com precisão a respeito de todas as coisas”.

O Salvador respondeu, dizendo a Maria: “Questiona a respeito de todas as coisas que quiseses e te responderei abertamente, sem parábolas”.

Maria respondeu e disse: “Meu Senhor, se um bom homem tiver realizado todos os mistérios, e tiver um parente ou uma pessoa, e esta for ímpia e tiver cometido toda sorte de pecados que são merecedores das trevas exteriores; e esta pessoa não tiver se arrependido ou já tiver completado o número de ciclos de mudança de corpos sem que tenha feito nada de pro-

veitoso, e então vier a abandonar o corpo, e, sabendo que ela, com toda certeza, tenha pecado e se tornado merecedora das trevas exteriores: O que podemos fazer a seu favor para livrá-la das punições do Dragão das Trevas Exteriores, de modo que ela retorne a um corpo justo que permita encontrar os mistérios do Reino da Luz, e se torne boa, siga para o Alto e venha a herdar o Reino da Luz?"

O Salvador respondeu e disse a Maria: "Se um pecador merecer as trevas exteriores ou se ele tiver pecado segundo as punições do restante das punições sem haver se arrependido, ou ainda se for um pecador que tiver completado o número de ciclos de mudança de corpos sem que tenha se arrependido, então, quando sair do corpo [desencarnar] e for levado às trevas exteriores, se quiserdes que ele retorne a um corpo justo que lhe permita encontrar os Mistérios da Luz e seguir para o Alto e herdar o Reino da Luz, executai o Mistério Único do Inefável que sempre perdoa os pecados. E quando tiverdes finalizado a execução desse Mistério, dizei assim: 'A alma de tal homem, sobre o qual [os quais] estou pensando em meu coração, quando for [levada] ao lugar das punições das câmaras das trevas exteriores, ou quando estiver no restante das punições das câmaras das trevas exteriores ou no resto das punições do Dragão, possa dali retornar... E quando terminar seu número de ciclos de mudanças [de corpos], que seja então levada à presença da Virgem da Luz, e possa Ela marcá-la com o selo do Inefável, e que nesse mesmo mês seja posta num corpo justo que venha encontrar os Mistérios da Luz, tornar-se boa, seguir para o Alto e herdar o Reino da Luz; e, além disso, quando completar os ciclos de mudanças [de corpos], possa essa alma ser levada à presença das sete Virgens da Luz, que são as encarregadas do Batismo, e possam Elas colocá-lo [o Batismo] sobre essa alma e selá-la com o símbolo do Reino do Inefável, e possam Elas levá-la [a alma] para as Ordens da Luz'."

"Isso deve ser dito após a realização do mistério, e verdadeiramente vos digo: a alma em favor da qual orardes, se de fato estiver dentro do Dragão das Trevas Exteriores, [nesse momento] ele tirará sua cauda da boca e deixará essa alma sair. Além disso, se essa alma estiver em algum lugar dos julgamentos dos arcontes, em verdade vos digo que os receptores de Melkhisedek rapidamente a arrebatarão, se o Dragão a tiver liberado ou estiver nos julgamentos dos arcontes".

“Em resumo: os receptores de Melkhisedek arrebatarão essa alma do lugar em que estiver e a levarão à região do Meio à presença da Virgem da Luz. Esta a examinará e verá o signo do Reino do Inefável que nela se encontra, e se ela ainda não tiver cumprido seu número de ciclos de mudanças [de corpos], a Virgem da Luz a marcará com um selo de excelência e apressará sua entrada nesse mesmo mês num corpo justo, o qual encontrará os Mistérios da Luz. Então, ela se tornará boa, irá para o Alto, ao Reino da Luz. E se essa alma tiver cumprido seu número de ciclos, então a Virgem da Luz a examinará e não permitirá que seja punida porque se completou o número de ciclos, mas Ela passará essa alma para as mãos das sete Virgens da Luz, e estas irão examiná-la e batizá-la com seus batismos; e darão a ela a unção espiritual e a levarão ao Tesouro da Luz, colocando-a na última Ordem da Luz até a ascensão de todas as almas perfeitas. E, quando se prepararem para afastar os véus da região daqueles da Direita, limparão mais uma vez essa alma; purificarão e a colocarão nas Ordens do primeiro Salvador que está no Tesouro da Luz”.

Capítulo 129

Então, quando o Salvador acabara de dizer essas palavras a seus discípulos, Maria respondeu dizendo a Jesus: “Meu Senhor, ouvi dizeres que aquele que receber o Mistério do Inefável ou o mistério do Primeiro Mistério se tornará Raio de Luz e Torrente Luminosa e penetrará em todo lugar até alcançar o lugar de sua herança”.

O Salvador respondeu e disse a Maria: “Se receberem o mistério enquanto estiverem vivos, quando saírem do corpo tornar-se-ão raios de luz e torrentes luminosas, e penetrarão em todo lugar até alcançarem o lugar de sua herança. Mas se forem pecadores e vierem a sair do corpo sem haverem se arrependido e vós realizardes em favor deles o mistério do Inefável, de modo que possam retornar de suas punições e serem lançados a um corpo justo, mediante o qual se tornarão bons e herdarão o Reino da Luz, ou possam ser levados à última Ordem da Luz, então não serão capazes de penetrar nas regiões porque não realizaram o mistério. Mas os receptores de Melkhisedek virão e levarão essas almas à presença da Virgem da Luz; então os ministros dos julgamentos dos arcontes se apressarão em

levar essas almas, passando-as de um para outro rapidamente, até levá-las à presença da Virgem da Luz”.

Capítulo 130

Maria continuou novamente e disse ao Salvador: “Meu Senhor, se um homem tiver recebido os Mistérios da Luz que estão no Primeiro Espaço Exterior, quando este se completar, e esse homem seguir recebendo mistérios que estão dentro dos mistérios que já tenha recebido, e além disso, [esse homem] tornar-se negligente, e portanto, não tiver realizado as orações que o afastam do mal dos alimentos que ingere, e que por meio do mal dos alimentos ele for atado ao eixo do Destino dos arcontes, e então, pela necessidade dos elementos, tiver pecado uma vez mais, após o tempo do mistério haver se completado – porque se tornou negligente e não fez as orações que retiram o mal das almas, purificando-as – e ocorrer de esse homem sair do corpo antes de se arrepender, e tiver recebido novamente os mistérios que se encontram dentro dos mistérios que ele já tiver recebido, esses que aceitam o arrependimento e perdoam os pecados, então, se ele vier a sair do corpo soubermos com certeza que ele foi levado para o meio do Dragão das Trevas Exteriores devido a seus pecados, e esse homem não contar com ajuda a partir do mundo nem de alguém compassivo que possa realizar o Mistério do Inefável em seu favor, então, até que ele saia do meio do Dragão das Trevas Exteriores e seja levado ao Reino da Luz, portanto, meu Senhor, o que ocorrerá com ele até que seja liberado das punições do Dragão das Trevas Exteriores?”

“Ó Senhor, de forma alguma o abandones, pois ele passou por sofrimentos com as perseguições e com a religiosidade em que se encontrava. Portanto, ó Salvador, tenha misericórdia de mim, caso algum parente venha a passar por uma situação dessas. E tenha misericórdia com todas as almas que vierem a passar por isso, pois tu és a chave que abre e fecha a porta do Todo, e teu Mistério a tudo controla. Então, ó Senhor, tem misericórdia dessas almas, pois elas invocaram teus mistérios [ainda que] por um único dia e verdadeiramente acreditaram neles, sem serem hipócritas. Portanto, ó Senhor, dá a elas uma dádiva de tua bondade e descanso em tua misericórdia”.

Quando Maria terminou de dizer essas palavras, o Salvador a abençoou muitíssimo devido às palavras que pronunciara. E o Salvador, com grande compaixão, disse então a Maria: “Todos os homens que passarem por essa situação de que faleste, enquanto estiverem vivos dai-lhes o mistério de um dos doze nomes das câmaras do Dragão das Trevas Exteriores que vos darei quando houver concluído de vos fundamentar o Todo, de dentro para fora e de fora para dentro”.

“E todos os homens que encontrarem o mistério de um dos doze nomes do Dragão das trevas exteriores, e todos os homens, mesmo que sejam grandes pecadores e tenham recebido os Mistérios da Luz antes e após terem transgredido, ou mesmo se não tiverem realizado nenhum mistério, todos eles, ao tiverem completado seus ciclos de mudanças [de corpos] e também tiverem saído do corpo novamente sem arrependimento, e forem levados às punições do meio do Dragão das Trevas Exteriores, serão deixados nos ciclos e nas punições no meio do Dragão. Mas se eles conhecerem o mistério de um dos doze nomes dos anjos enquanto estiverem vivendo no mundo e pronunciarem um de seus nomes enquanto estiverem em meio às punições do Dragão, então, no momento em que o pronunciarem, todo o Dragão será estremecido e agitado fortemente. E a porta da câmara na qual estiverem as almas desses homens se abrirá para cima e o arconte da câmara em que estiverem esses homens lançará suas almas para fora do Dragão das Trevas Exteriores, porque eles acharam o mistério do nome do Dragão”.

“Quando o arconte dispensar as almas, os anjos de Ieú – o Primeiro Homem - que vigiam as câmaras desse lugar, se apressarão em retirar dali imediatamente essas almas para levá-las à presença de Ieú – o Primeiro Homem, o Mensageiro [Embaixador] do Primeiro Mandato. E Ieú, o Primeiro Homem, verifica e examina as almas; então verá que completaram seus ciclos e não mais é permitido trazê-las novamente ao mundo, pois não é permitido levar novamente ao mundo as almas que foram levadas às trevas exteriores. Mas se elas ainda não tiverem completado seu número de ciclos de mudanças de corpos, os receptores de Ieú as manterão com eles até haverem realizado o mistério do Inefável para elas. Então as levarão a um bom corpo que encontrará os Mistérios da Luz e herdará o Reino da Luz. Mas se Ieú as examinar e verificar que elas completaram seus ciclos e que então não mais é permitido que elas retornem ao mundo e que tam-

bém o selo do Inefável não se encontra nelas, então Jeú terá misericórdia delas e as levará à presença das Sete Virgens da Luz. Elas as batizarão com seus batismos, mas não concederão a elas [às almas] a unção espiritual, e as levarão ao Tesouro da Luz, mas sem as colocar no lugar das Ordens da Herança, porque elas [as almas] não possuem o sinal ou o selo do Inefável em seu interior. Mas elas [as Virgens] salvarão as almas das punições e as colocarão na Luz do Tesouro, separadas e à parte, até a ascensão do Todo e até o tempo de os véus do Tesouro da Luz serem retirados. Então, essas almas serão novamente limpas e bem purificadas, e a elas serão dados os mistérios uma vez mais e serão postas na última Ordem que está no Tesouro. Essas almas serão salvas das punições dos julgamentos”.

Após haver falado essas palavras, o Salvador disse a seus discípulos: “Compreendeis de que maneira vos falo?”

Maria novamente respondeu e disse: “Meu Senhor, sobre essas palavras já nos falaste em parábolas: ‘Fazei-vos amigos do Mamon da Iniquidade para que, ao ficardes para trás, ele vos leve às moradas eternas.’” [Lucas 16:9]

“Portanto, quem é o Mamon da Iniquidade senão o Dragão das Trevas Exteriores? Esta é a palavra: Aquele que compreender o mistério de um dos nomes do Dragão das Trevas Exteriores, se ele ficar para trás nas trevas exteriores ou se tiver terminado os ciclos de mudanças [de corpos] e ele disser o nome do Dragão, será salvo, sairá das trevas e será levado à luz do Tesouro. Esta é a palavra, meu Senhor”.

O Salvador respondeu novamente e disse a Maria: “Excelente, espiritual e puro Ser! Esta é a interpretação da palavra”.

Capítulo 131

Prosseguiu Maria e disse: “Meu Senhor, o Dragão das Trevas Exteriores penetra ou não penetra em nosso mundo?”

Então o Salvador respondeu e disse a Maria: “Quando a luz do Sol está fora [brilha], ela cobre as trevas do Dragão, mas quando o Sol está

embaixo [do outro lado] do mundo, as trevas do Dragão aparecem como um véu do Sol, e o sopro do Dragão das Trevas penetra [no mundo] como névoa noturna; ou seja, se o Sol recolher em si seus raios, então o mundo não poderia suportar a obscuridade do Dragão em sua verdadeira forma, pois seria dissolvido e deixaria de existir ao mesmo tempo”.

Quando o Salvador falou essas coisas, Maria prosseguiu novamente, e disse: “Meu Senhor, ainda tenho perguntas a ti e não escondas [as respostas] de mim. Portanto, meu Senhor, quem [o que] leva o homem a pecar?”

O Salvador respondeu e disse a Maria: “São os arcontes do Destino que forçam o homem a cometer pecados”.

Maria respondeu e disse ao Salvador: “Meu Senhor, acaso os arcontes descem ao mundo para forçar o homem a pecar?”

O Salvador respondeu e disse a Maria: “Eles não descem dessa forma ao mundo, mas os arcontes do Destino, quando uma alma antiga está para descer por meio deles - os arcontes do Grande Destino se encontram nas regiões da cabeça dos Eons, que é a região chamada de ‘Região do Reino de Adamas’, a mesma região que está diante da Virgem de Luz – dão à alma antiga a taça do esquecimento, feita da semente do mal, e cheia de todos os desejos e esquecimentos. Então, imediatamente, quando essa alma bebe dessa taça, ela se esquece de todas as regiões para as quais tenha ido e de todas as punições pelas quais tenha passado. Essa taça da água do esquecimento transforma-se num corpo externo da alma, em tudo assemelhando-se a ela e tornando-se como ela. Isso é o que é denominado de ‘espírito simulado’ [ou falso espírito]”.⁴⁷

“Mas em se tratando de alma nova, que eles elaboraram do suor dos arcontes e das lágrimas de seus olhos ou da respiração de suas bocas, ou seja, se for uma alma nova ou uma dessas almas oriundas do suor, então, os cinco grandes arcontes do Grande Destino tomam o suor de todos os arcontes de seus Eons e o amassam conjuntamente, dividem-no e fazem disso uma alma; mas se houver resíduos provenientes da purificação da luz, Melchisedek os toma dos arcontes. Portanto, os cinco grandes regen-

47 É o mesmo corpo de desejos ou corpo astral lunar.

tes do Grande Destino amassam os resíduos todos juntos, dividem-nos e com eles fazem diversas almas, de modo que cada um dos arcontes dos Eons põe uma parte sua na alma. É por isso que eles amassam os resíduos conjuntamente, para que todos eles compartilhem da alma”.

“Os cinco grandes arcontes, quando fracionam a massa residual, transformando-a em almas, retiram-na do suor dos [demais] arcontes. Mas se a alma é feita dos resíduos do que é purificado da luz, então Melkhisedek, o Grande Receptor da Luz, toma-a deles [dos arcontes]. Mas se a alma é feita das lágrimas dos olhos dos arcontes ou de sua respiração, enfim, se forem almas desse tipo, os cinco arcontes dividem e elaboram diversas almas. Mas quando se trata de uma alma antiga, o próprio arconte que está nas cabeças dos Eons, prepara a taça do esquecimento da semente do mal e a mistura com cada uma das novas almas enquanto estiver na região da cabeça. E a taça do esquecimento torna-se um espírito simulado para essa alma, permanecendo por fora da alma como uma veste e em tudo se parecendo com ela, como um envoltório”.

“Os cinco grandes arcontes do Grande Destino dos Eons e o arconte do Disco Solar e o arconte do Disco Lunar sopram dentro dessa alma; e parte de meu poder, que o último Auxiliar lançou na Mescla, surge deles. Então, parte desse poder permanece na alma, liberado e existindo por sua própria autoridade, por causa da organização pela qual foi posta, para dar percepção à alma, de modo que ela buscasse permanentemente os seres luminosos do Alto”.

“Esse poder se parece em tudo com a alma; é como se fosse ela, mas ele [esse poder] não é capaz de existir sem a alma, permanecendo nela segundo a forma que determinei desde o começo. Quando eu estava para lançá-lo no Primeiro Preceito, dei ordem de ficar fora das almas por causa da organização do Primeiro Mistério; comentarei todas essas coisas na distribuição do Todo, a respeito do poder, a respeito da alma e de que forma ela é influenciada, e também sobre quais arcontes agem sobre ela e sobre quais são os diferentes tipos de alma”.

“Também na distribuição do Todo falarei sobre as muitas influências da alma, darei os nomes de todos aqueles que influenciam a alma e direi ainda sobre a forma como o espírito simulado e o destino foram fei-

tos. Direi também o nome da alma antes de sua purificação e o nome da alma depois de ser limpa e purificada. Também darei o nome do espírito simulado e o nome do destino. E vos direi o nome de todos os laços com os quais os arcontes atam o espírito simulado à alma. E vos direi o nome de todos os decanos que influenciam a alma nos corpos anímicos no mundo e também vos falarei de que forma as almas são influenciadas. E vos falarei a respeito do tipo de cada alma, e também vos falarei a respeito do tipo das almas dos homens, dos pássaros, dos animais e dos répteis. E também vos falarei a respeito do tipo das almas dos arcontes que as enviam ao mundo, de modo que sejais preenchidos com todo o conhecimento [Gnosis].”

“A respeito de tudo isso vos falarei na Disposição do Todo⁴⁸, e depois de tudo isso, vos falarei por que razão isso tudo aconteceu. Escutai, portanto, porque irei vos falar a respeito da alma. Como vos havia dito, os cinco grandes arcontes do Grande Destino dos Eons, e os arcontes do Disco Solar e do Disco Lunar, sopraram dentro da alma, e deles brotou uma parte de meu poder, tal qual já vos havia dito. E essa parte de meu poder permanece no interior da alma, de modo que a alma possa se sustentar. E eles [os arcontes] põem por fora da alma o espírito simulado para vigiá-la, e assim é feito. Então os arcontes atam o espírito simulado à alma com seus selos e seus laços para que ela seja forçada permanentemente a aceitar suas paixões e suas iniquidades, de forma a que os sirva sempre e permaneça submissa durante todo o tempo das mudanças de corpo; e eles [os arcontes] marcam [selam] o espírito simulado à alma, de forma que ela participe de todos os pecados e desejos [paixões] do mundo”.

“Foi por essa razão que trouxe ao mundo os mistérios que rompem os laços do espírito simulado e todos os selos que o amarram à alma. São esses mistérios que libertam a alma e a salvam das mãos de seus pais, os arcontes. Esses mistérios transformam a alma em pura luz e a levam ao reino de seu Pai, a Primeira Emissão, o Primeiro Mistério, para sempre. A respeito disso, certa ocasião vos disse: ‘Aquele que não deixar pai e mãe e me seguir, não é digno de mim’ [Mateus 10:37-38 e Lucas 14:26-27]. Agora vos digo: ‘Deveis deixar vossos pais – os arcontes – para que eu possa fazer-vos filhos do Primeiro Mistério para sempre”.

48 É a mesma coisa que dizer ‘Emissão do Universo’.

Capítulo 132

Após o Salvador haver falado essas coisas, Salomé se levantou e disse: “Meu Senhor, se nossos pais são os arcontes, por que está escrito na Lei de Moisés: ‘Aquele que abandonar seu pai e sua mãe será morto?’ Então, a Lei não fala a respeito disso?” [Êxodo 21:15-17; Deuteronômio 27:16]

Então, quando Salomé disse essas palavras, o Poder Luminoso de Maria Magdalena ebuliu, e ela disse ao Salvador: “Meu Senhor, ordena-me que fale com minha irmã Salomé e possa dizer-lhe a interpretação das palavras que acabaste de pronunciar”.

Ao ouvir Maria dizer essas palavras, ele a abençoou grandemente. E o Salvador respondeu e disse a Maria: “Eu te ordeno, Maria, que digas a interpretação das palavras que Salomé falou”.

Então, tendo o Salvador falado essas palavras, Maria se dirigiu a Salomé, abraçou-a e disse: “Minha irmã Salomé, a respeito do que falaste, está escrito na Lei de Moisés: ‘Aquele que abandonar seu pai e sua mãe será morto’. Porém, minha irmã Salomé, a Lei não disse isso referindo-se à alma, nem ao corpo, nem ao espírito simulado, pois todos esses são filhos dos arcontes e deles são oriundos. Mas a Lei disse isso referindo-se ao poder [potestade] que provém do Salvador, que é o Homem de Luz que está dentro de nós atualmente. A Lei nos disse: ‘Todo aquele que permanecer fora do Salvador e de seus mistérios – seus pais – não somente morrerá mas também será totalmente destruído’.”

Quando Maria terminou de dizer essas palavras, Salomé se dirigiu a Maria e a abraçou novamente. Então disse Salomé: “O Salvador tem o poder de me fazer compreender, da mesma forma que tu”.

Quando o Salvador ouviu essas palavras de Maria, Ele a abençoou grandemente. E novamente o Salvador comentou, e disse a Maria, em meio aos discípulos: “Ouve, Maria, quem é aquele que leva o homem a pecar. Os arcontes vinculam o espírito simulado à alma, de modo a não agita-la a todo momento, fazendo com que ela cometa pecados e iniquidades. Além disso, dão ordens ao espírito simulado, dizendo a ele: ‘Quando a alma sair do corpo, não a agites, pois foste designado a ela para acusá-

la em todos os lugares de julgamentos a respeito de todos os pecados que a levaste a cometer, para que possa ser punida em todas as regiões de julgamentos e não possa ser capaz de seguir para a Altura Luminosa, fazendo-a retornar às mudanças de corpo’.”

“Em resumo: eles [os arcontes] dão ordens ao espírito simulado: ‘Não agites a alma em nenhum momento, a menos que ela não tenha dito os mistérios e não tenha se libertado de todas as marcas [selos] e ataduras com que nós te atamos a ela. Mas se ela [a alma] disser os mistérios e desatar todos os selos e ataduras e [apresentar] a defesa da região para onde vai, deixe-a seguir, visto que ela pertence àqueles da Luz do Alto e se tornou uma estranha para nós e para ti, e tu não serás capaz de retê-la a partir desse momento. No entanto, se a alma não disser os mistérios da libertação de teus laços e selos, e das defesas da região, então prenda-a e não a deixes sair; então deverás acusá-la nas punições e em todos os lugares de julgamentos de todos os pecados que a incitaste a cometer. Depois disso, leva essas almas à presença da Virgem da Luz, a qual as enviará novamente para o ciclo’ [de mudanças de corpo].”

“Os arcontes do Grande Destino dos Eons entregam essas almas ao espírito simulado; os arcontes chamam os ministros de seus Eons, que somam 365, e entregam a eles as almas e o espírito simulado, os quais estão amarrados um com o outro, de modo que o espírito simulado esteja fora da alma, e a mistura do poder esteja dentro da alma, como o íntimo de ambos; assim serão capazes de se firmarem, porque o poder é o que os mantêm eretos”.

“Os arcontes dão ordens aos ministros, dizendo: ‘Este é o modelo que deveis colocar no corpo material do mundo’. Além disso, dirão também: ‘Colocai a mistura de poder dentro da alma, dentro de todos eles para que possam se firmar, pois essa é sua constituição, e coloquem o espírito simulado por trás da alma’.”

“Esta é a maneira como os arcontes dão ordens a seus ministros, para que os coloquem [a mescla de poder e o espírito simulado] nos corpos de cada modelo. Depois, os ministros dos arcontes trazem o poder, a alma e o espírito simulado, levando-os para baixo, para o mundo, e os colocam no mundo dos arcontes do Meio. Então, os arcontes do Meio examinam o

espírito simulado e também o destino chamado *Moirá*, o qual guia o homem até levá-lo a morrer do modo como lhe foi designado. A alma foi ligada a esse destino pelos arcontes do *Heimarmene* [Grande Destino]. Os ministros da Esfera ligam a alma, o poder, o espírito simulado e o destino; eles dividem todos, dispondo-os em duas partes, e buscam o homem e a mulher no mundo aos quais foram dados sinais para que as recebam [recebam as partes] dentro deles. Eles dão uma parte ao homem e outra parte à mulher com o alimento do mundo ou com o sopro do ar ou com a água ou com qualquer outra classe de bebida”.

“Todas essas coisas vos direi juntamente com a natureza e o tipo de cada alma, de como elas entram nos corpos, seja de homens, de pássaros, de animais domésticos ou de animais selvagens; de répteis ou de qualquer espécie que existe no mundo. Falarei sobre sua natureza e de que modo entram nos homens; falarei disso tudo na distribuição [emanação] do Todo”.

“Portanto, quando os ministros dos arcontes lançam uma parte na mulher e outra parte no homem, da forma como vos disse, não importa se estão bem distantes um do outro; os ministros ocultamente os levam a se reunirem e formarem uma união no mundo. E o espírito simulado que está no homem chega à parte que está designada ao mundo na matéria de seu corpo. Ele a toma e joga na matriz [útero] da mulher que está designada à semente da maldade. A partir desse momento, os 365 ministros dos arcontes entram no útero e fazem nele sua morada. Então os ministros unem as duas partes e, além disso, eles mantêm no útero da mulher todo o sangue de todo alimento que ela comer e beber, por 40 dias. Depois disso mesclam o sangue do poder dos alimentos dentro do útero da mulher, e após esse período, tomam outros 30 dias para elaborarem os membros segundo a imagem do corpo humano; cada um deles elabora um membro. Falarei disso, de como os decanos devem elaborar o corpo, na distribuição do Todo”.

“Após, quando os ministros tiverem completado [a elaboração de] todo o corpo e de todos seus membros em 70 dias, eles convocam para dentro do corpo que elaboraram, inicialmente o espírito simulado; depois, a alma; finalmente, a mescla de poder. O destino é posto fora de tudo isso, para que não se misture com eles e apenas os acompanhe e os siga”.

“Depois disso tudo, os ministros selam todos eles entre si com todos os selos dados pelos arcontes. Marcam então o dia que vieram morar no útero; isso é feito na mão esquerda da obra modelada. Na mão direita marcam o dia em que terminaram [de fazer] o corpo. No meio do crânio do corpo modelado marcam o dia em que os arcontes os abandonaram. No lado esquerdo do crânio marcam o dia em que a alma veio dos arcontes. No lado direito do crânio marcam o dia em que os membros foram amassados e divididos para formar uma alma. Atrás da cabeça do corpo modelado eles marcam o dia em que foram atados o espírito simulado e a alma. No cérebro e também no coração eles marcam o dia em que os arcontes insuflaram o poder no corpo”.

“Além disso, o número de anos que a alma passará no corpo, eles marcam na testa do corpo modelado. Assim eles marcam todos esses selos no corpo modelado. Falarei dos nomes de todos esses selos na distribuição do Todo. E após [a Distribuição do Todo] vos falarei por quais razões todas essas coisas tiveram que acontecer. E se forem capazes de compreender, [digo-vos que] eu sou esse mistério”.

“Portanto, os ministros completam o homem, e com todos esses selos, com os quais marcaram o corpo, levam suas peculiaridades aos arcontes retribuidores, os quais estão acima de todas as punições dos julgamentos. E esses [os arcontes] as levam aos seus receptores, para que possam levar essas almas para fora do corpo. Assim, os receptores podem saber a hora em que as almas devem ser retiradas do corpo e para que também possam saber a hora em que devem dar nascimento ao corpo. E também para que possam enviar seus ministros para se aproximarem e acompanharem a alma junto com o espírito simulado e atuarem como testemunhas de todos os pecados por ela cometidos, e também da maneira como será castigada nos julgamentos”.

“Quando os ministros entregarem as peculiaridades dos selos aos arcontes retribuidores, eles se retirarão para organizar suas atividades que lhes foram designadas pelos arcontes do Grande Destino. E quando o número de meses para o nascimento da criança for completado, ela nascerá. A mescla de poder, a alma e o espírito simulado dentro dela são pequenos. Mas, em troca, o destino é grande. O destino não está mesclado no corpo de sua dispensação [o corpo designado para a criança]. O destino acom-

panha a alma, o corpo e o espírito simulado até que o tempo da alma sair do corpo se cumpra por força do tipo de morte que tiver que passar, o qual foi determinado pelos arcontes do Grande Destino”.

“Em resumo, é o destino que leva à morte. Caso um homem tenha que morrer por meio de um animal selvagem, o destino fará com que um animal selvagem se lance contra ele, até matá-lo. Caso um homem tenha que morrer por causa de uma serpente [um réptil], por cair num buraco, por ser enforcado ou por se afogar na água ou por algo dessa natureza ou ainda por um tipo de morte mais - ou menos - pior que essas, isso sempre é obra do destino, o qual não tem outra tarefa que não essa. E o destino acompanha esse homem até o dia de sua morte”.

Capítulo 133

Maria prosseguiu e perguntou: “Para todos os homens que estão no mundo, tudo o que lhes é determinado pelo Destino, seja bom ou mau, pecado, vida ou morte, em resumo, tudo o que é designado para eles pelos arcontes do Destino, terá que acontecer?”

O Salvador respondeu, e disse a Mariham: “Em verdade te digo: todas as coisas que são designadas a cada um pelo Destino, seja totalmente bom ou totalmente pecaminoso, enfim, tudo que lhes é determinado, acontecerá a eles. Portanto, devido a isso, trouxe a chave dos mistérios do Reino do Céu. Sem isso, nenhuma carne no mundo seria salva, pois sem os mistérios ninguém entra no Reino da Luz, seja ele justo ou pecador. Então, trouxe as chaves dos mistérios ao mundo para que pudesse libertar os pecadores que acreditarem em mim e me obedecerem. Assim poderei libertá-los das amarras e dos selos dos Eons dos arcontes e conectá-los aos selos, às vestes e às Ordens da Luz. Dessa forma, aquele que for liberado no mundo dos laços e dos selos dos Eons dos arcontes, será liberado no Alto dos laços e dos selos dos Eons dos arcontes. E aquele a quem eu amarrar no mundo aos selos e às vestes e às Ordens da Luz, será amarrado na Terra da Luz às Ordens dos Herdeiros da Luz. Portanto, por causa dos pecadores me atribulei neste momento e trouxe para eles os mistérios para que [eu] pudesse libertá-los dos Eons dos arcontes e conectá-los com os

Herdeiros da Luz; não só os pecadores, mas também os justos, para que a eles possa dar os mistérios que os levarão à Luz, pois sem os mistérios não é possível ser levado à Luz. Então, por isso não os oculteis, mas os proclamei claramente. E não apartei os pecadores, mas tenho proclamado e falado a todos – pecadores e justos – dizendo: ‘Buscai e achareis, batei e abrirem-se-vos-á, pois todo aquele que busca a verdade, encontrá-la-á, e todo aquele que bater [na porta], ela se abrirá.’” [Mateus 7:7-8]

“Tenho dito a todos os homens para buscarem os Mistérios do Reino da Luz para serem purificados [pelos mistérios] e se tornarem puros e serem levados à Luz. Por isso, João Batista profetizou a meu respeito, dizendo: ‘De fato, eu vos batizei com água para o arrependimento e para o perdão de vossos pecados. Aquele que virá depois de mim me supera, e em sua mão está a pá; ele irá limpar sua eira. A palha realmente será queimada num fogo que não se apaga. Mas o seu trigo, ele irá recolher em seu celeiro.’” [Mateus 3:11-12]

“O poder [a potestade] que estava em João profetizou a meu respeito, sabendo que eu traria os mistérios ao mundo e purificaria os pecados dos pecadores que acreditassem em mim e me obedecessem, tornando-os luz pura e levando-os para a luz”.

Capítulo 134

Após Jesus haver dito essas coisas, Maria perguntou: “Meu Senhor, quando os homens se depararem, em sua busca, com doutrinas fraudulentas, como saberão se pertencem ou não pertencem a ti?”

Então o Salvador respondeu e disse a Maria: “Em certa ocasião havia dito a vós: ‘Sede como os cambistas experientes; pegai o que é bom e descartai o que é mau’. Portanto, dissei a todos os homens que estiverem em busca do divino: ‘Quando sopra o vento norte, sabeis que vai esfriar; e quando sopra o vento sul, sabeis que vai esquentar e aquecer’.”

“Então, dissei a eles: ‘Se conheceis as faces do céu e da terra por meio dos ventos, da mesma forma se alguém vier a vós e vos falar da divin-

dade, certamente sabereis com certeza se as palavras deles estão em harmonia e ajustadas a todas as palavras que vos falei por meio de duas ou três testemunhas e também se elas estão em sintonia com a formação do ar, do céu, dos ciclos, das estrelas e das luminárias, e de toda a Terra e de tudo que nela existe; e também com todas as águas e tudo que nelas existe’.”

“Dizei a eles: ‘Os que vierem a vós, e suas palavras estiverem de acordo e em sintonia com todo o conhecimento [Gnose] que vos falei, aceitá-las-ei como pertencentes a nós.’”

“Isso é o que direis aos homens quando pregardes a eles, para que possam se proteger das doutrinas fraudulentas. Foi por causa dos pecadores que me atribulei e vim ao mundo para que pudesse salvá-los, pois mesmo os justos, que nunca fizeram mal algum e jamais pecaram, necessitam encontrar os mistérios que estão nos **Livros de Ieú**, os quais fiz Enoch escrever no Paraíso, quando falei com ele a respeito da Árvore do Conhecimento [Árvore da Gnose] e da Árvore da Vida”.

“E fiz com que os depositasse na Pedra de Ararat [Ararat]; e pus o arconte Kalapatauroth - que está acima de Gemmut [Skemmut], sobre cuja cabeça estão os pés de Ieú - em torno do qual giram todos os Eons e o [Grande] Destino. Pus esse arconte [Kalapatauroth] para guardar os **Livros de Ieú** por causa do dilúvio, de modo que nenhum arconte pudesse invejá-los e destruí-los [ficar com inveja dos livros e destruí-los]. Esses livros vos darei quando tiver terminado de falar-vos sobre a disposição do Todo”.

Quando o Salvador terminou de dizer essas coisas, Maria respondeu e disse: “Então, meu Senhor, quem neste mundo jamais pecou e está livre da iniquidade? Pois se estiver livre de um, não será capaz de se salvar de outro. Então, como encontrará os mistérios que estão nos **Livros de Ieú**? Pois digo que ninguém neste mundo está livre de pecado, porque se se livrar de um, não estará livre de outro”.

Então o Salvador respondeu e disse a Maria: “Eu vos digo que encontrareis um em mil e dois em dez mil por causa do cumprimento do mistério do Primeiro Mistério. Disso vos falarei quando houver terminado de

explicar o Todo, pois, por essa razão me atribulei e vim trazer os mistérios ao mundo, visto que todos vivem sob o pecado e todos necessitam da dívida dos mistérios”.

Capítulo 135

Maria respondeu e disse ao Salvador: “Meu Senhor, antes de chegares à região dos arcontes e antes de vires ao mundo, alguma alma entrou na Luz?”

O Salvador respondeu e disse a Maria: “Em verdade em verdade vos digo: ‘antes de eu vir ao mundo nenhuma alma entrou na Luz, e agora, portanto, como cheguei ao mundo, abri os portões da luz e os caminhos que levam a ela; aquele que se tornar digno dos mistérios, deixai-o receber os mistérios e entrar na luz.’”

E Maria prosseguiu, dizendo: “Mas, meu Senhor, ouvi dizer que os Profetas entraram na Luz”.

O Salvador continuou, e disse a Maria: “Em verdade, em verdade te digo que nenhum Profeta entrou na Luz. Mas os arcontes dos Eons falaram com eles nos Eons e deram a eles o mistério dos Eons. E quando cheguei na região dos Eons, fiz Elias retornar e o enviei ao corpo de João Batista. Os demais também fiz retornarem para corpos adequados, capazes de encontrarem os Mistérios da Luz, irem para o Alto e herdarem o Reino da Luz”.

“Em contrapartida, perdoei todos os pecados e iniquidades de Abraão, Isaac e Jacó, e lhes dei os Mistérios da Luz nos Eons e os coloquei na região de Jabraoth [Iabraot] e todos os arcontes que se arrependeram. E quando eu for para o Alto e estiver a ponto de ir à Luz, levarei suas almas comigo até a Luz. Mas em verdade te digo, Maria: eles não irão à luz antes de eu levar tua alma e a de todos os teus irmãos [para a Luz]”.

“Porém, o restante dos Patriarcas e dos Justos, desde o tempo de Adão até o presente, que estavam nos Eons e em todas as Ordens dos arcontes,

quando eu vim à região dos Eons, fiz todos eles retornarem por meio da Virgem da Luz, a corpos que se tornassem justos e encontrassem todos os Mistérios da Luz, e entrassem e herdassem o Reino da Luz”.

Então Maria respondeu e disse: “Bem-aventurados somos nós, mais que todos os homens, por causa dessas grandes revelações”.

O Salvador respondeu e disse a Maria e a todos os discípulos: “Ainda vos revelarei toda a grandiosidade do Alto, desde o mais íntimo do interior até o mais externo do exterior, de forma que sejais aperfeiçoados em todo o conhecimento [*Gnosis*] e em todas as plenitudes, e nas alturas do Alto e nas profundidades das profundidades”.

Maria prosseguiu e disse ao Salvador: “Meu Senhor, vejo que temos conhecido abertamente, de forma clara e correta, que trouxeste as chaves dos mistérios do Reino da Luz, que perdoa os pecados das almas e as purifica, tornando-as pura Luz e levando-as à Luz”.



LIVRO 4

UMA PARTE DOS LIVROS DO SALVADOR



Capítulo 136⁴⁹

Ocorreu então que quando crucificaram nosso Senhor Jesus, ele resurgiu dos mortos no terceiro dia [1 Coríntios 15:4-8]. Seus discípulos estavam reunidos com Ele e imploraram, dizendo: “Senhor Nosso, tem piedade de nós, porque abandonamos pai, mãe e o mundo inteiro, e temos te seguido”.

Então Jesus se levantou com seus discípulos às margens da água do Oceano, e pronunciou esta oração, dizendo: “Ouve-me, ó Pai, Pai de toda Paternidade, Tu Luz Infinita! Aeêiouô, Iaô, Aôî, Ôia, Psinôther, Thernôps, Nôpsither, Zagourê, Pagourê, Nethmomaôth, Nepsiomaôth, Marakhakhtha, Thôbarrabau, Tharnakhakhan, Zorokhothora, Ieou [Ieú], Sabaôth”.⁵⁰

Após Jesus haver pronunciado essas palavras, Tomé, André, Tiago e Simão Cananeu estavam no ocidente com os rostos voltados para o oriente. Filipe e Bartolomeu estavam no sul, com seus rostos voltados para o norte. O restante dos discípulos e discípulas estavam de pé atrás de Jesus. Mas Jesus estava de pé diante do altar.

Então Jesus clamou em alta voz, voltando-se aos quatro cantos do mundo com seus discípulos, todos eles cobertos com trajés de linho. E disse: “IAÔ – IAÔ – IAÔ”.

Esta é a interpretação: *‘Iota* porque surgiu o Todo. *Alfa* porque [o Todo] retornará novamente [ao começo]. *Omega* porque o fim do Todo virá’.

Ao dizer isso, acrescentou: “Iaphtha Iaphtha Mounaêr Mounaêr Ermanouêr Ermanouêr!” Ou seja: “Ó Pai de todas as paternidades dos infinitos, ouve-me por meus discípulos, os quais trouxe à tua presença para que possam crer em cada palavra de tua verdade, e realiza tudo o que te pedir, pois sei o nome do Pai do Tesouro da Luz”.

49 George Robert Stowe Mead inicia aqui neste capítulo um livro 5. Porém como seguimos a disposição e ordenação de Carl Schmidt e Violet Macdermot, sinalizamos aqui o início do Livro 4.

50 Transliteração exata ao português das palavras gregas constantes do manuscrito copta.

Então Jesus, que é Aberamentho⁵¹, clamou novamente, dizendo o nome do Pai do Tesouro da Luz: “Possam todos os mistérios dos arcontes, autoridades, anjos, arcanjos, poderes e tudo o que é parte do Deus Invisível Agrammakhamarei e de Barbelo - a *Bdella*⁵² - aproximarem-se de um lado e dividirem-se para a direita”.

Então, naquele momento, todos os céus moveram-se para o ocidente, com todos os Eons e a Esfera, e todos seus arcontes e todos seus poderes. Todos eles correram do ocidente para a esquerda do Disco Solar e do Disco Lunar. Porém, o Disco Solar era um grande dragão, cuja cauda estava em sua boca, e ele montava sete poderes sinistros. Quatro deles se pareciam com cavalos brancos, e o puxavam. Mas a base da Lua tinha a forma de um barco, puxado por um dragão macho e outro fêmea, enquanto que a Lua era tracionada por dois touros brancos. E alguém parecido com uma criança estava na parte de trás da Lua [do barco], e guiava os dragões enquanto eles roubavam a luz dos arcontes; na proa do barco havia uma face-de-gato”.

“O mundo todo, as montanhas e os mares, tudo fluía para o ocidente, e Jesus com seus discípulos permaneciam no Meio, na região aérea, sobre os caminhos do Meio que estão abaixo da Esfera. E vieram todos à primeira Ordem do caminho do Meio, mas Jesus manteve-se de pé no ar da região dos caminhos do Meio junto com seus discípulos”.

Então os discípulos perguntaram a Jesus: “Que região é esta em que estamos?”. E Jesus respondeu: “Estas são as regiões do caminho do Meio. Quando os arcontes de Adamas se rebelaram e continuaram a se interessar pelo intercuro sexual, engendrando arcontes, anjos, arcanjos, ministros e decanos, então Ieú – o Pai de meu Pai – veio da direita e os amarrou à Esfera do Destino”.

“Existem doze Eons: Sabaoth Adamas rege seis; Iabraoth – seu irmão – rege os outros seis. Então Iabraoth e seus arcontes acreditavam nos Mis-

51 Mantivemos aqui a grafia adotada por C. Schmidt e Violet Macdermot: **Aberamentho**. Porém, o original copta, a versão de Schwartze bem como a de Bazán, grafam como **Aberanenthor**. Por fim, verificamos ainda que os buscadores de palavras da internet não trazem nenhum registro dessa última, só da primeira.

52 *Bdella* literalmente é sanguessuga; também se traduz como ‘sugadora’.

térios da Luz; ele praticava os Mistérios da Luz e abandonou o mistério do intercuro sexual. Mas Sabaoth Adamas, juntamente com seus arcontes, seguiram praticando o intercuro sexual. E quando Ieú, o Pai de meu Pai, viu que Iabroath tinha fé, levou-o juntamente com seus arcontes que haviam acreditado como ele, e os recebeu na Esfera, levando-os a uma atmosfera purificada, na presença da luz do sol, entre as regiões daqueles do Meio e das regiões do Deus Invisível. Colocou-o ali junto com os arcontes que com ele haviam acreditado”.

“Quanto a Sabaoth Adamas e seus arcontes, esses não praticaram os Mistérios da Luz, mas seguiram praticando os mistérios do intercuro sexual. Todos eles foram confinados no interior da Esfera. Ele confinou 1.800 arcontes em cada Eon e pôs 360 sobre eles, mais outros cinco grandes arcontes para governar os 360 e todos os outros que foram confinados, os quais são chamados, em todo o mundo da humanidade, com estes nomes: o primeiro é Kronos, o segundo é Ares, o terceiro é Hermes, o quarto é Aphrodite e o quinto é Zeus”.

Capítulo 137

Jesus prosseguiu e disse: “Ouvi agora o que tenho a vos dizer de seus mistérios... Tendo Ieú confinado os arcontes [dentro da Esfera], então retirou um poder do Grande Invisível e o atou àquele que é chamado de Kronos.

E retirou um outro poder de *Ipsan-takhoun-khain-khou-kheôkh*, que é um dos Deuses de Triplo Poder, e o atou a Ares. E ele retirou um poder de *Khainkhôôôkh*, que também é um dos Deuses de Triplo Poder, e o atou a Hermes. Novamente, ele retirou um poder de Pistis Sophia – a Filha de Barbelo – e o atou a Aphrodite.

Além disso, ele [Ieú] percebeu que necessitavam de um timão para guiar o mundo com os Eons da Esfera, de forma que o mundo não fosse destruído pela sua maldade. Então, ele [Ieú] foi à região do Meio e retirou um poder do Pequeno Sabaoth – o Bom, que está no Meio – e o atou a Zeus, pois ele é Bom, e assim pudesse guiá-los com sua bondade”.

“Determinou assim o circuito dessa Ordem: que ele [Zeus] deveria passar treze meses em cada Eon, firmemente fixado, para que pudesse libertar todos os arcontes sobre os quais vem o mal de suas maldades. E deu a ele dois Eons como morada em frente daqueles de Hermes”.

“Eu vos havia dito da primeira vez os nomes desses cinco grandes arcontes, mediante os quais os homens do mundo os denominam. Ouvi agora novamente porque vou dizer-vos seus nomes eternos [nomes mágicos]. São estes: Orimouth corresponde a Kronos. Mounikhunaphor corresponde a Ares. Tarpetanuph corresponde a Hermes. Khosi [Khossi] corresponde a Aphrodite. Khonbal corresponde a Zeus. Esses são seus nomes imperecíveis [eternos]⁵³.

Capítulo 138

Quando os discípulos ouviram essas palavras, eles se prostraram, adoraram a Jesus e disseram: “Bem-aventurados somos todos nós acima de todos os homens por nos haver revelado essas grandes maravilhas”.

E prosseguiram e suplicaram, dizendo: “Rogamos-te que nos reveles quais são esses caminhos”.

Então Mariham se aproximou de Jesus, prostrou-se, suplicou aos seus pés, beijou suas mãos, e disse: “Meu Senhor, revela-nos para que servem esses caminhos do Meio, porque te escutamos dizer que foram feitos para grandes punições. Portanto, meu Senhor, podemos escapar ou nos livrar deles? Como eles aprisionam as almas? Por quanto tempo as almas ali são punidas? Tem piedade de nós, Senhor, nosso Salvador, para que os receptores dos julgamentos dos caminhos do Meio não possam levar nossas almas e submetê-las às suas malévolas punições, e assim, por nós mesmos possamos herdar a luz de teu Pai e não sejamos desgraçados e separados de ti”.

53 Esses cinco nomes, respectivamente, correspondem a cinco planetas: Saturno, Marte, Mercúrio, Vênus e Júpiter. No conjunto, formam o Pendragon [Pentágono Cósmico] ou o Dragão de Cinco Sabedorias, representado, segundo antigas lendas, pela Estrela Polar.

Quando Mariham disse essas palavras, chorando, Jesus respondeu com grande compaixão, dizendo a todos eles: “Em verdade, meus irmãos e meus amados, que deixaram pai e mãe por causa de meu nome, eu vos darei todos os mistérios e todo o conhecimento [*Gnosis*]. E vos darei o mistério dos doze Eons dos doze arcontes, seus selos e seus códigos e a maneira de invocá-los para ir às suas regiões”.

“Além disso, eu vos darei o mistério do Eon 13 e a forma de invocá-lo para ir às suas regiões. E vos darei seus códigos e seus selos. E vos darei o mistério do batismo daqueles do Meio e a forma de invocá-los para ir às suas regiões. E vos darei seus códigos e seus selos. E vos darei o batismo daqueles da Direita – nossa região – com seus códigos e seus selos, e a forma de invocá-los para ir até lá”.

“E vos darei o grande mistério do Tesouro da Luz e a forma de invocá-lo, de modo a ir até lá. E vos darei todos os mistérios e todo o conhecimento para que possais ser chamados de ‘Filhos do Pleroma, perfeitos em todo o conhecimento e em todos os mistérios’.”

“Bem-aventurados sois vós, mais além de todos os homens da Terra, pois os Filhos da Luz chegaram em vosso tempo”.

Capítulo 139

Jesus prosseguiu com seu discurso, e disse: “Após todas essas coisas, o Pai de meu Pai – Ieú – veio e levou outros 360 arcontes dentre os arcontes de Adamas que não creram no Mistério da Luz. Ele os confinou nessas regiões aéreas, nas quais estamos agora, debaixo da Esfera. Ele estabeleceu outros cinco grandes arcontes sobre eles, isto é, aqueles que estão sobre os caminhos do Meio”.

“O primeiro arconte do caminho do Meio é chamado de Paraplex. É um arconte com forma feminina, cujos cabelos chegam até seus pés. Sob seu poder estão 25 arqui-espíritos, os quais governam outra multidão de

espíritos⁵⁴, os quais penetram nos homens e os incitam à ira, à maldição e à calúnia. São eles que sequestram as almas e as enviam através de sua negra fumaça e de suas malévolas punições”.

Disse Mariham: “Não me cansarei de te fazer perguntas. Não te irrites comigo por te perguntar sobre todas as coisas”.

Jesus disse: “Pergunta sobre o que quiseres”.

Mariham disse: “Meu Senhor, revela-nos de que maneira as almas são sequestradas, para que meus irmãos também compreendam”.

Jesus, que é Aberamentho, disse: “Uma vez que o Pai de meu Pai, que é Ieú, é o Provedor de todos os arcontes, deuses e poderes [potestades] que vieram à existência na matéria da Luz do Tesouro, e Zorokothora Melkhisedek é o Mensageiro [Embaixador] de todas as luzes que são purificadas nos arcontes, levando-as ao Tesouro da Luz, então, esses dois [Ieú e Melkhisedek] são as [duas] Grandes Luzes”.

“Esta é a sua Ordem, pois desceram para os arcontes, e neles [nos arcontes] as luzes são purificadas. E Zorokothora Melkhisedek retira o que é purificado das luzes nos arcontes e leva ao Tesouro da Luz. Quando a codificação e o tempo de sua ordem chegam, induzindo-os a descer aos arcontes, elas [as duas Grandes Luzes] oprimem e afligem os arcontes, retirando deles o que foi purificado”.

“Contudo, quando elas [as duas Grandes Luzes] terminam a opressão e a aflição, retiram-se para as regiões do Tesouro da Luz. Quando alcançam a região do Meio, Zorokothora Melkhisedek toma as luzes e as leva pelo portal daqueles do Meio até o Tesouro da Luz; e Ieú também se retira para as regiões daqueles da Direita, até [se cumprir] o tempo da codificação para surgirem novamente”.

54 A palavra grega *daimon* significa meramente ‘espírito’ ou ‘divindade’. Os tradutores modernos simplesmente transliteram essa palavra como ‘demônio’, o que muda totalmente o sentido original, porque atualmente ‘demônio’ está associado a ‘diabo’ e/ou unicamente aos espíritos maléficos e tenebrosos.

“Os arcontes se revoltam por causa da ira de sua maldade, saindo de imediato com as luzes porque eles [Jeú e Melkhisedek] não estão presentes nessa hora. E carregam as almas que são capazes de abocanhar [sequestrar], consumindo-as por meio de sua negra fumaça e seu maléfico fogo”.

“Então, esse poder [denominado] Paraplex e seus espíritos que estão sob ela, toma as almas daqueles de temperamento violento, blasfemadores e caluniadores, e as envia através da escura fumaça, destruindo-as com seu fogo maléfico, para que comecem a perecer e a serem dissolvidas. Cento e trinta e três anos e nove meses é o tempo que passam essas almas nas regiões de suas punições enquanto Paraplex as atormenta no fogo de sua maldade”.

“Isso ocorre depois de todos esses tempos, quando a Esfera gira e o pequeno Sabaoth Zeus chega ao primeiro Eon da Esfera, conhecido no mundo como Ram [Áries] e Bubastis [Aphrodite] vem para a sétima casa da Esfera, que é Libra. Então os véus que estão entre os da Esquerda e os da Direita, são afastados. E o Grande Sabaoth – o Bom – olha do Alto para os da Direita, e o mundo inteiro e toda a Esfera se agitam com seu olhar. Ele olha para baixo, para as regiões de Paraplex, de forma que suas regiões sejam dissolvidas e destruídas; e todas as almas que estão sob suas punições são levadas e retornam novamente para a Esfera, já que estavam perecendo com as punições de Paraplex”.

Capítulo 140

Prosseguiu [Jesus] com seu discurso, e disse: “A segunda Ordem é chamada de Ariouth [Ariut] – a etíope – um arconte feminino, completamente negro, sob o qual estão catorze [14] espíritos que governam uma multidão de outros desses entes. E são eles que entram nos homens arruaceiros até fazê-los brigarem e cometerem assassinatos; eles endurecem os corações desses homens com a ira, para cometerem crimes violentos”.

“As almas que esse poder [Ariouth] sequestra, passam 113 anos em suas regiões, enquanto ela as atormenta com sua negra fumaça e seu maléfico fogo, a ponto de quase serem destruídas. Depois disso, quando a

Esfera gira, e o Pequeno Sabaoth, o Bom – chamado de Zeus no mundo – vem, ele vai para o quarto Eon da Esfera, ou seja: Câncer. E Bubastis, chamada de Aphrodite no mundo, vai para o décimo Eon da Esfera, denominado de Capricórnio”.

“Nesse momento os véus que estão entre os da Esquerda e os da Direita se afastam; então Ieú olha para a Direita, e o mundo inteiro se agita e se conturba juntamente com todos os Eons da Esfera. Ieú olha então para a região da morada da etíope Ariouth, e suas regiões são dissolvidas e destruídas. E todas as almas que estavam sendo punidas por ela, são levadas e novamente retornam à Esfera, porque estavam a ponto de perecer por causa da negra fumaça e do maléfico fogo”.

Prosseguiu [Jesus] seu discurso, e disse: “A terceira Ordem é chamada de Hékate, a de três faces. Mais outros 27 espíritos estão sob sua autoridade. São esses que vão para dentro dos homens levando-os a fazerem falsos juramentos, mentirem e desejarem o que não lhes pertence. As almas que Hékate leva consigo como despojo [sequestradas] são entregues aos espíritos sob seu comando; eles as atormentam com sua fumaça negra e seu maléfico fogo; as almas são fortemente afligidas pelos espíritos [de Hékate], permanecendo 105 anos e 6 meses sob seus castigos maléficos, até começarem a perecer e serem destruídas”.

Depois dessas coisas, quando gira a esfera, o Pequeno Sabaoth, o Bom, aquele do Meio, chamado Zeus no mundo, vem e vai ao oitavo Eon da Esfera, chamado de Escorpião. E Bubastis, conhecida como Aphrodite, vem e vai ao segundo Eon da Esfera, que é denominado de Touro. Então os véus que existem entre os da Esquerda e os da Direita são afastados; e Zorokothora Melkhisedek olha do Alto, e o mundo, com suas montanhas e seus arcontes, se agita. Então ele olha para as regiões de Hékate, e elas são dissolvidas e destruídas, e todas as almas que estavam em punição são levadas, retornando novamente para a Esfera, porque estavam a ponto de perecer no fogo de suas punições”.

Continuou [Jesus] novamente e disse: “A quarta Ordem é chamada de ‘mentor Typhon’ [*paredros Typhon*]⁵⁵ - um poderoso arconte, sob cujo

55 *Paredros* significa mentor, assessor, conselheiro, assistente. Quanto a *Typhon*, é o filho mais novo de *Gaia* ou *Gê* com *Tartarus*.

poder se encontram 32 espíritos. São esses que penetram nos homens levando-os ao desejo [luxúria], à fornicção, ao adultério e à prática contínua do intercuro sexual. As almas sequestradas por esse arconte passam 138 anos em suas regiões, enquanto são atormentadas por seus espíritos por meio de sua fumaça tenebrosa e seu maléfico fogo, até começarem a ser destruídas e consumidas”.

“Então, quando a Esfera gira, o Pequeno Sabaoth, o Bom, aquele do Meio, chamado de Zeus, aparece e vai ao nono Eon da Esfera, denominado de Sagitário. E Bubastis [Aphrodite] vem ao terceiro Eon da Esfera, chamado de Gêmeos [*Gemini*]. Então os véus que existem entre os da Esquerda e os da Direita são afastados, e Zarazaz, a quem os arcontes chamam pelo nome de um poderoso regente de suas regiões - Maskelli – olha para as regiões da morada de Paredros Typhon; e suas regiões são dissolvidas e destruídas, e todas as almas que estão sob castigos são levadas, e retornam novamente à Esfera porque estavam sendo consumidas devido à tenebrosa fumaça e ao maléfico fogo”.

Prosseguiu [Jesus] seu discurso, e disse a seus discípulos: “A quinta Ordem, cujo arconte é chamado de Iakhthanabas – poderoso regente – sob o qual há uma multidão de espíritos. São esses que entram nos homens para os incitarem a ser tendenciosos, para desviar os justos e favorecer os pecadores pelo recebimento de dons que suprimem o julgamento verdadeiro, levando-os a se esquecerem dos pobres e necessitados, enquanto que aumentam o esquecimento em suas almas e o interesse pelas coisas sem valor, de maneira que não pensem em suas vidas até saírem do corpo e sejam sequestradas”.

“As almas que esse arconte leva consigo mediante sequestro permanecem em punição por 150 anos e oito meses; ele as consome por meio de sua tenebrosa fumaça e seu maléfico fogo, afligindo-as intensamente com as chamas do seu fogo. Quando a Esfera se volta [gira], o pequeno Sabaoth, chamado de Zeus, aparece e vai ao décimo primeiro Eon da Esfera, denominado Aquário. Quando Bubastis vem ao quinto Eon da Esfera, denominado Leão, então os véus que estão entre os da Esquerda e os da Direita, abrem-se para os lados. E o Grande Ião⁵⁶, o Bom, aquele do Meio, olha para as regiões de Iakhthanabas; então essas regiões são dissolvidas

56 Não confundir Ião com Ieú. São duas divindades distintas.

e destruídas, e todas as almas que ali estavam sob castigos são levadas, e retornam novamente à Esfera porque estavam sendo destruídas por causa de seus castigos”.

“Estas são as atividades dos caminhos do Meio, a respeito das quais haveis me perguntado”.

Capítulo 141

Quando os discípulos ouviram essas coisas, prostraram-se e o veneraram, dizendo: “Ajuda-nos, Senhor, e tenha compaixão, para que possamos ser salvos desses terríveis castigos que estão reservados aos pecadores. Ai deles! Ai deles, dos filhos dos homens! Pois são como os cegos tateando a escuridão sem nada verem. Tenha piedade de nós, Senhor, pela grande cegueira em que nos encontramos. E seja misericordioso com toda a raça humana, porque os arcontes perseguem suas almas como os leões atrás da presa, preparando-as como alimento para seus castigos, através do esquecimento e da ignorância que nelas existem. Tenha compaixão de nós, Senhor, Salvador nosso! Tenha piedade de nós, e salva-nos desse grande sofrimento”.

Jesus disse a seus discípulos: “Tende coragem e não temais, pois sois bem-aventurados. Eu vos farei soberanos sobre todas essas coisas e farei com que todas as coisas sejam submetidas a vós. Lembrai-vos do que vos disse antes de ser crucificado: ‘Eu vos darei as chaves do Reino do Céu’. E agora vos digo [novamente]: Eu vo-las darei!”

“Após haver dito essas palavras, Jesus entoou um hino ao Grande Nome. As regiões do caminho do Meio estavam cerradas, e Jesus permaneceu com seus discípulos numa atmosfera de intensa luz. Disse então Jesus: ‘Aproximem-se!’ E eles se aproximaram. Então Jesus se voltou aos quatro cantos do mundo e pronunciou o Grande Nome sobre suas cabeças, abençoando-os e soprando em seus olhos”.

E disse Jesus: “Olhai para cima e observai o que vedes”. Eles então levantaram seus olhos [para o Alto] e viram uma grande e muito intensa luz, a qual nenhum ser humano poderia descrever”.

Novamente disse Jesus: “Afastai a vista da luz e observai o que vedes”. Eles disseram: “Vemos fogo, água, vinho e sangue”.

Jesus, que é Aberamentho, disse a seus discípulos: “Em verdade vos digo: não trouxe nada ao mundo quando vim, exceto esse fogo, essa água, esse vinho e esse sangue. Trouxe a água e o fogo da região das luzes do Tesouro da Luz. E trouxe o vinho e o sangue da região de Barbelo. Após algum tempo, meu Pai me enviou o Espírito Santo em forma de uma pomba. Mas o fogo, a água e o vinho vieram à existência para purificar [todos] os pecados do mundo. E o sangue era para mim um símbolo do corpo humano que recebi na região de Barbelo, a Grande Potestade do Deus Invisível. Além do mais, o Espírito atrai as almas levando-as ao lugar da luz. Por essa razão vos disse que vim para trazer fogo sobre a Terra. Ou seja: eu vim para purificar os pecados do mundo com o fogo. Por esse mesmo motivo eu disse à mulher samaritana: ‘Se conhecesses a dádiva de Deus e quem é aquele que te disse ‘dá-me de beber’, terias pedido a ele e ele teria te dado água viva, e haveria em ti uma fonte [de água] brotando para a vida eterna.’” [João 4:7-10]

“Por essa razão, igualmente peguei uma taça de vinho, abençoei-a e dei-a a vós dizendo: ‘Este é o sangue da aliança que será derramado por vós para o perdão de vossos pecados’. E também foi por isso que a lança foi cravada em meu lado e dali brotasse sangue e água.” [Marcos 14:23-24; Mateus 26:27-28; Lucas 22:20]

“Estes são os Mistérios da Luz que perdoam os pecados, os quais são as invocações e os nomes da luz”.

Após todas essas coisas, Jesus ordenou: “Que todas as potestades da Esquerda se dirijam para suas regiões”.

Então Jesus, com seus discípulos, permaneceu na montanha da Galileia. Mas os discípulos prosseguiram novamente e suplicaram: “Por quanto tempo então não tiveste motivos para que fossem perdoadas nossas iniquidades e os pecados que cometemos até nos tornarmos dignos do Reino de teu Pai?”

E Jesus respondeu: “Em verdade vos digo: não somente irei purificar vossos pecados, como também irei vos tornar dignos do Reino de meu Pai, e vos darei o mistério do perdão sobre a Terra, de modo que aqueles a quem perdoardes na Terra serão perdoados nos céus, e aqueles a quem ligardes na Terra serão ligados nos céus”.

“Eu vos darei o mistério do Reino do Céu de modo que vós mesmos possais realizá-los para os homens”.

Capítulo 142

E Jesus disse ainda: “Trazei-me fogo e ramos de videira”. E assim o fizeram. Então ele levantou a oferenda e pôs duas jarras de vinho: uma à direita e outra à esquerda da oferenda. Dispôs a oferenda diante deles, e colocou uma taça de água em frente à jarra de vinho que estava à direita. E colocou uma taça de vinho em frente à jarra de vinho que estava à esquerda. E distribuiu, no meio das taças, pedaços de pão segundo o número de discípulos. E atrás dos pedaços de pão colocou uma taça de água.

E Jesus permaneceu de pé diante da oferenda, e seus discípulos ficaram atrás dele, todos trajando vestes de linho, todos eles segurando em suas mãos a escrita secreta do nome do Pai do Tesouro da Luz. Então Ele clamou, dizendo: “Ouve-me, ó Pai, Pai de toda a Paternidade, Luz Infinita: Iaô, Iouô [Iuô], Iaô, Aôî, Ôia, Psinôther, Therôpsin, Ôpsither, Nephthomaôth, Nephiomaôth, Marakhakhtha, Marmarakhtha, Iêana, Menaman, Amanêi tou Ouranos, Israi, Amén, Amén, Soubaibai, Appaap, Amén, Amén, Deraarai apaou, Amén, Amén, Sarsarsartou, Amén, Amén, Koukiamin miai, Amén, Amén, Iai, Iai, Touap, Amén, Amén, Amén, Main Mari, Marin Marêi, Amén, Amém, Amén”.

“Ouve-me, ó Pai, Pai de todas as paternidades! Eu também vos invoco, perdoadores dos pecados, purificadores das iniquidades! Perdoai os pecados das almas destes discípulos que têm me seguido, e purificai suas iniquidades; fazei-os dignos de estarem entre aqueles do Reino de meu Pai, o Pai do Tesouro da Luz, pois têm me seguido e guardado meus preceitos. Agora, ó Pai, Pai de todas as paternidades, permita que os per-

doadores de pecados venham, cujos nomes são estes: Siphirepsnikhieu, Zenei, Berimou, Sokhabrikher, Euthari, Nanai, Dieisbalmerikh, Meunipos, Khirie, Entair, Mouthiour, Smour, Peukher, Oouskhous, Minionor, Isokhobortha”.

“Ouve-me enquanto os invoco. Perdoa os pecados destas almas e apaga suas iniquidades. Que possam se tornar dignos de estarem entre aqueles do Reino de meu Pai, o Pai do Tesouro da Luz. Conheço tuas Grandes Potestades e as invoco: Auêr, Bebrô, Athrôni, ê Oureph, ê Ône, Souphen, Knitousokhreôph, Mauônbi, Mneuôr, Souôni, Khokheteôph, Khôkhe, Eteôph, Memôkh, Anêmph”.

“Perdoa os pecados destas almas; apaga suas iniquidades, que cometeram consciente ou inconscientemente. Perdoa os que estão incursos em fornicação e adultério até o dia de hoje, e torna-os dignos de estarem entre aqueles do Reino de meu Pai, e sejam dignos, ó sagrado Pai, de participar desta oferenda”.

“E agora, meu Pai, se me escutaste, perdoaste os pecados destas almas, apagaste suas iniquidades e os fizeste dignos de estarem entre aqueles do Reino, dá-me um sinal aqui nesta oferenda”.

E o sinal que Jesus havia pedido, ocorreu. Disse então a seus discípulos: “Alegrai-vos e exultai porque vossos pecados foram perdoados, vossas iniquidades foram apagadas e fostes incluídos entre aqueles do Reino de meu Pai”.

Então, quando Jesus havia dito essas palavras, os discípulos exultaram em grande alegria. E disse Jesus a eles: “Essa é a maneira e esse é o mistério que deveis realizar para os homens que sinceramente acreditarem em vós e vos obedecerem com dóceis palavras. E seus pecados e suas iniquidades serão perdoadas e apagadas até o dia em que realizardes este mistério a eles. Porém, ocultai este mistério e não o deis a nenhum homem, exceto para aqueles que fizerem todas as coisas que vos falei em meus preceitos”.

“Este é, portanto, o verdadeiro Mistério do Batismo para aqueles cujos pecados serão perdoados e cujas iniquidades serão apagadas. Este é

o Batismo da primeira oferenda, que mostra o caminho para a região da Verdade e para a região da Luz”.

Capítulo 143

Após tudo isso, seus discípulos disseram a Ele: “Rabbi, revela-nos o mistério da luz de teu Pai, já que temos te escutado dizer: ‘Há um Batismo de Fogo e outro [batismo] do Espírito Santo da Luz, e há ainda uma União Espiritual. Eles conduzem as almas ao Tesouro da Luz’. Diga-nos então o seu mistério para que possamos herdar o reino de teu Pai”.

Jesus respondeu a eles: “Não há mistério que seja superior a esses mistérios a respeito dos quais perguntais, que levarão vossas almas à Luz das Luzes, às regiões da Verdade e da Bondade, às regiões do Santo dos Santos, às regiões onde não existem nem homem, nem mulher, nem formas, mas unicamente a perpétua e inefável Luz. Portanto, não há nada mais elevado que esses mistérios sobre os quais perguntais, exceto o Mistério das Sete Vozes [Verbos] e suas 49 Potestades, suas codificações e o nome que é superior a todos Eles, nome esse que está dentro de todos os nomes, de todas as Luzes e de todas as Potestades”.

“Aquele que conhecer esse nome, ao sair do corpo de matéria, nem o fumo [fumaça], nem as trevas, nem as autoridades, nem os arcontes da Esfera do Destino, nem anjo, nem arcanjo, nem Potestade poderão reprimir [reter] a alma que conhece tal nome. Mas se ele sair do mundo e falar esse nome ao fogo, ele se apagará e as trevas se afastarão; e se ele disser esse nome aos *daimones* e aos receptores das trevas exteriores, junto com seus arcontes e suas autoridades e suas Potestades, todos eles serão destruídos e suas chamas arderão, e então eles clamarão: ‘Santo, santo és tu, o mais santo entre todos os santos’.”

“E quando esse nome for pronunciado aos receptores dos maléficos castigos e suas autoridades e potências, e também a Barbelo, e ao Deus Invisível, e aos três Deuses de Triplo Poder, imediatamente, quando esse nome for dito nessas regiões, todos eles cairão uns sobre os outros, e serão

dissolvidos e destruídos. Então, clamarão: ‘Ó Luz de todas as Luzes, que estás nas Luzes infinitas, lembra-te de nós e purifica-nos.’”

Quando Jesus terminou de falar essas palavras, todos os discípulos clamaram, soluçando, em altas vozes, dizendo:

.....
[... 8 páginas perdidas ...]
.....

Capítulo 144

“[...] [Depois disso, a alma é levada aos rios e mares de fogo], onde é punida por outros seis meses e oito dias. Em seguida, é levada ao caminho do Meio, de modo que cada um dos arcontes [do caminho do Meio] a puna com castigos por outros seis meses e oito dias. Após tudo isso, a alma é levada à Virgem de Luz, que julga o bom e o mau, e Ela julga a alma. E quando a Esfera gira, Ela entrega a alma nas mãos dos receptores e eles a lançam nos Eons da Esfera”.

“Os ministros da Esfera conduzem a alma a uma água que se encontra abaixo da Esfera, a qual é como um fogo fervente que consome a alma até ser purificada completamente. Então ali aparece Ialouham – o receptor de Sabaoth Adamas - aquele que oferece a taça do esquecimento às almas; ele traz a taça cheia da água do esquecimento e a oferece a alma; ela bebe e esquece de todos os lugares e regiões em que tenha ido. Então, a alma é arrojada num corpo no qual passará o tempo constantemente atribulada em seu coração. Este é o castigo daqueles que amaldiçoam [praguejam]”.

Mariham prosseguiu novamente e disse: “Meu Senhor, o homem que calunia continuamente, quando sair do corpo, para onde irá e qual será sua punição?”

Jesus respondeu: “Um homem que calunia continuamente, quando seu tempo na Esfera se completar, e ele sair do corpo, Abiuth e Kharmon – receptores de Ariel – aparecem para levar sua alma e passam três dias com

ela, ensinando-a a respeito da criação do mundo. Depois, levam a alma ao Amente na presença de Ariel; ele a pune com seus tormentos por 11 meses e 21 dias. Após, a alma é levada ao Kaos, na presença de Ialdabaoth e seus 49 *daimones*; então, cada um dos 49 atormenta essa alma por outros 11 meses e 21 dias com açoites de fogo”.

“Depois de tudo isso, eles [os receptores de Ariel] levam a alma aos rios de fogo e aos mares ferventes, nos quais se vingam dela por outros 11 meses e 21 dias. Após todas essas coisas, eles [os receptores de Ariel] levam essa alma ao caminho do Meio, onde cada um dos arcontes a castiga com suas punições por mais outros 11 meses e 21 dias”.

“Então, após tudo isso, eles levam essa alma até a Virgem de Luz, a qual julga o justo e o pecador, e Ela julga essa alma. E quando a Esfera gira, Ela entrega essa alma às mãos dos receptores, os quais a levam aos Eons da Esfera. Então, os ministros da Esfera a conduzem a uma água que está debaixo da Esfera, a qual se torna fogo fervente, para consumi-la até ser completamente purificada”.

“E Ialouham – o receptor de Sabaoth Adamas – traz a taça do esquecimento entregando-a a essa alma; ela bebe e se esquece de tudo e de todos os lugares nos quais tenha passado [anteriormente]. Então essa alma é posta num corpo, no qual ficará em opressão. Esta é a punição dos caluniadores”.

Capítulo 145

Então Mariham exclama: “Ai, ai dos pecadores!”

E Salomé se pronunciou e disse: “Meu Senhor, um assassino [homícida] que jamais tenha pecado, exceto haver assassinado, qual é sua punição quando sair do corpo?”

E Jesus respondeu dizendo: “Um assassino que jamais pecou, a não ser haver matado, quando seu tempo na Esfera se completar e ele sair do corpo, os receptores de Ialdabaoth aparecem e levam sua alma, atando-a

por seus pés a um grande *daimon* com cara de cavalo, o qual passa três dias circulando com ela ao redor do mundo”.

“Depois disso, eles [os receptores de Ialdabaoth] levam essa alma às regiões de gelo e neve, castigando-a por três anos e seis meses. Depois disso, eles a levam ao Kaos à presença de Ialdabaoth e seus 49 *daimones*; então, cada um deles a flagela por mais três anos e seis meses. Em seguida, a levam à presença de Perséphone punindo-a com os castigos dela por mais três anos e seis meses. Em seguida, os receptores a levam à região do caminho do Meio, onde cada arconte do caminho do Meio a pune com seus castigos por mais três anos e seis meses. E depois disso tudo, eles [os receptores] levam essa alma à presença da Virgem da Luz, a qual julga o justo e o pecador, e Ela julga então essa alma. Quando a Esfera gira, Ela ordena que essa alma seja lançada nas trevas exteriores até que o tempo das trevas do Meio seja elevado e essa alma seja destruída e dissolvida. Este é o castigo do assassino”.

Capítulo 146

Disse Pedro: “Meu Senhor, dize às mulheres que parem de perguntar, para que nós [os homens] também possamos fazer perguntas”.

Então Jesus disse a Mariham e às mulheres: “Dai oportunidade aos homens, vossos irmãos, para que também possam fazer perguntas”.

Pedro então falou e perguntou: “Meu Senhor, para um assaltante e ladrão, cujo pecado é constantemente esse, qual será seu castigo quando ele sair do corpo?”

Jesus respondeu: “Quando o tempo desse homem se completar na Esfera, os receptores de Adônis aparecerão a ele e tirarão sua alma do corpo e passarão três dias dando voltas com ela, ensinando-a a respeito da criação do mundo. Depois disso, eles a levam ao Amente à presença de Ariel, e ele a punirá com seus castigos durante três meses e oito dias e duas horas. Depois disso, eles a levarão ao Kaos, à presença de Ialdabaoth e seus 49 *daimones*. Então, cada um deles aplicará seus castigos a essa alma por

mais três meses, oito dias e duas horas. Depois disso, a alma será levada ao caminho do Meio, onde cada um dos arcontes punirá a alma por meio de sua negra fumaça e seu maléfico fogo por outros três meses, oito dias e duas horas. Após, a alma será levada à Virgem de Luz, que julga justos e pecadores, para que essa alma seja julgada”.

“E quando a Esfera girar, Ela [a Virgem] passa essa alma às mãos de seus receptores e eles a lançam nos Eons da Esfera, conduzindo-a até uma água que está debaixo da Esfera, a qual se transforma em fogo fervente que a consome até ser purificada completamente”.

“Após todas essas coisas, Ialouham – o receptor de Sabaoth Adamas – aparece trazendo a taça do esquecimento. Ele a oferece a essa alma; ela bebe da taça e se esquece de tudo e de todos os lugares em que esteve. Então, essa alma é posta num corpo deformado [aleijado], defeituoso e cego. Esse é o castigo para os ladrões”.

Então André perguntou a Jesus: “O que acontece a um homem orgulhoso e soberbo quando sair do corpo?”

Jesus respondeu: “Quando o tempo desse homem se completar na Esfera, os receptores de Ariel virão por ele e tomarão sua alma do corpo e passarão três dias com ela no mundo, ensinando-a a respeito da criação [do mundo]. Depois, levá-la-ão ao Amente à presença de Ariel. Ele a punirá por 20 meses. Depois, essa alma será levada ao Kaos à presença de Ialdabaoth e seus 49 *daimones*; ele aplicará suas penas nessa alma juntamente com seus *daimones*, um a um, durante outros 20 meses. Depois disso, essa alma será levada ao caminho do Meio, onde cada um dos arcontes dessa região a punirá por mais 20 meses. Depois disso, essa alma será levada à Virgem de Luz, para que seja julgada por Ela”.

“Quando a Esfera girar, Ela a entregará aos seus [dela] receptores, e eles levarão essa alma aos Eons da Esfera. Então os ministros da Esfera a levam a uma água que se encontra abaixo da Esfera, a qual se torna um fogo fervente, que a consome até ser purificada. Então Ialouham – o receptor de Sabaoth Adamas – aparece e dá a ela a taça da água do esquecimento. Quando a alma bebe dessa taça, esquece tudo e todas as regiões pelas quais passou. Então essa alma é lançada num corpo coxo e defor-

mado para que seja permanentemente desprezada. Este é o castigo para os soberbos e orgulhosos”.

Tomé perguntou: “Qual é o castigo daquele que blasfema o tempo todo?”

Jesus respondeu: “Quando o tempo desse homem se completar na Esfera, os receptores de Ialdabaoth aparecem a ele e o amarram pela sua língua a um grande *daimon* com cara de cavalo. E permanecem com ela castigando-a durante três dias no mundo. Depois, essa alma é levada ao lugar de gelo e neve, e ali é castigada durante onze anos”.

“Depois disso, essa alma é levada para baixo, ao Kaos, à presença de Ialdabaoth e seus 49 *daimones*; ali, cada um deles castiga essa alma por outros onze anos. Após, ela é levada para as trevas exteriores onde permanece até o dia em que o grande arconte com cara de dragão, que envolve as trevas, será julgado; ali, essa alma perece, é consumida e dissolvida. Este é o juízo do blasfemador”.

Capítulo 147

Bartolomeu pergunta: “Qual é a punição para o pederasta?”⁵⁷

Jesus respondeu: “A medida da punição para o pederasta e para o homem com quem ele se deita, é como a do blasfemador. Quando se completar o seu tempo na Esfera, os receptores de Ialdabaoth aparecem para buscar suas almas; então Ialdabaoth e seus 49 *daimones* punem essa alma por onze anos”.

“Depois disso, eles as levam aos rios de fogo e aos mares ferventes de betume, os quais estão cheios de *daimones* com cara de porco. Estes as devoram e as submergem nesses rios de fogo por mais onze anos. Após, eles

57 Pederastia vem do grego ‘*paiderastia*’, onde ‘*pais*’ significa ‘menino’ e ‘*eraô*’, amar; designa um relacionamento sexual entre um homem e um menino ou jovem. Atualmente, tem o sentido de relacionamento homossexual.

as conduzem até as trevas exteriores, onde ficam até o dia do julgamento, quando as grandes trevas serão julgadas; nessa ocasião, essas almas serão dissolvidas e destruídas”.

Disse então Tomé: “Ouvimos dizer que existem pessoas na Terra que utilizam o esperma masculino e o sangue menstrual feminino para preparar um prato de lentilhas; e, ao comerem-no, dizem: ‘Nós acreditamos em Esaú e Jacó’. Portanto, isso é algo decente ou não?”

Então, nesse momento, Jesus irou-se com o mundo e respondeu a Tomé: “Em verdade te digo que esse pecado é pior que qualquer outro pecado ou iniquidade. Esses homens serão levados imediatamente para as trevas exteriores, e de lá não retornarão novamente para a Esfera. Ali serão consumidos e perecerão numa região em que não há piedade nem luz, mas unicamente choro e ranger de dentes. E cada alma que for levada para as trevas exteriores, não retornará; mas será dissolvida e destruída”.

João perguntou: “Um homem que não tenha pecado e sempre tenha praticado o bem, mas que não tenha encontrado os mistérios para passar pelos arcontes, quando chegar sua hora de sair do corpo, o que acontecerá com ele?”

Jesus respondeu: “Quando o tempo desse homem se cumprir na Esfera, os receptores de Bainkhôôkh, que é um dos três Deuses de Triplo Poder, virão por sua alma, e a levarão com alegria e felicidade. E permanecerão com ela por três dias dando voltas e ensinando sobre a criação do mundo, com alegria e contentamento”.

“Depois, eles a levam ao Amente, e a instruem a respeito dos lugares de correção que existem ali; mas não punem essa alma; somente a instruem, e a fumaça das chamas dos castigos [existentes nessa região] somente atingem essa alma levemente”.

“Em seguida, os receptores levam essa alma ao caminho do Meio, e ali a instruem acerca dos castigos dessa região; e a fumaça das chamas [existentes ali] somente a atingem levemente”.

“Após, os receptores conduzem essa alma à Virgem de Luz; Ela julga essa alma e a coloca na presença do Pequeno Sabaoth, o Bom – aquele do Meio, até que a Esfera gire; então Zeus e Aphrodite aparecem diante da Virgem de Luz, enquanto Kronos e Ares chegam atrás dela. Então, Ela conduz essa alma justa e a entrega às mãos de seus [dela] receptores, e eles a levam aos Eons da Esfera. Em seguida, os ministros da Esfera levam essa alma a uma água que se encontra abaixo da Esfera, a qual se transforma em fogo fervente para consumi-la e purificá-la completamente”.

“Em seguida aparece Ialouham – o receptor de Sabaoth Adamas – para dar a taça do esquecimento às almas. Então ele traz a água do esquecimento e dá para a alma beber; ela bebe e se esquece de tudo e de cada lugar que tenha passado”.

“Depois de todas essas coisas, os receptores do Pequeno Sabaoth – o Bom – aquele do Meio, também traz uma taça cheia de entendimento, sabedoria e sobriedade. E ele a oferece a alma, a qual é posta num corpo que não consegue adormecer nem se esquecer, porque a taça da sobriedade foi dada a ela e que a estimulará permanentemente a buscar os Mistérios da Luz até os encontrar, devido à Ordem da Virgem da Luz, e ela herdará a luz eterna”.

Capítulo 148

Mariham perguntou: “Um homem que tenha cometido todo tipo de pecado e todo tipo de iniquidade, e que não tenha encontrado os Mistérios da Luz, será punido por todos eles de uma só vez?”

Jesus respondeu: “Sim! Se tiver cometido três pecados, receberá a punição pelos três”.

João perguntou: “Um homem que tenha cometido todo tipo de pecado e todo tipo de iniquidade, mas que por fim tenha encontrado os Mistérios da Luz, será possível que haja salvação para ele?”

Jesus respondeu: “Um homem que tenha cometido todo tipo de pecado e todo tipo de iniquidade, mas [que ao fim] encontra os Mistérios da Luz e os realiza e passa a cumpri-los, não mais pecando, herdará o Tesouro da Luz”.

Então Jesus disse a seus discípulos: “Quando a Esfera girar, e Kronos e Ares aparecerem atrás da Virgem de Luz e Zeus e Aphrodite chegarem à presença da Virgem, estando eles em seus próprios Eons, os véus da Virgem serão afastados para os lados, e Ela se alegrará nessa hora ao ver duas estrelas luminosas em sua presença. E todas as almas que Ela, nesse momento, lançar nos ciclos dos Eons da Esfera, a fim de que venham ao mundo, serão justas e boas, e acharão desta vez os Mistérios da Luz”.

“Mas se, por outro lado, Ares e Kronos vierem à presença da Virgem enquanto Zeus e Aphrodite estiverem atrás dela, de forma que Ela não os veja, então todas as almas que Ela lançar na criação da Esfera nesse momento se tornarão malvadas e mal humoradas, e não acharão os Mistérios da Luz”.

Então, quando Jesus falou essas palavras a seus discípulos no meio do Amente, eles gritaram e choraram: “Ai! Ai! dos pecadores sobre os quais descansa a negligência e o esquecimento dos arcontes, até que abandonem o corpo e sejam atirados nesses castigos. Tem piedade de nós, tem piedade de nós, ó Filho do Sagrado! Tem compaixão de nós para que sejamos salvos dessas punições e desses julgamentos que estão preparados para os pecadores, uma vez que também temos pecado, Senhor nosso, Luz nossa!”

NT – Aqui termina o original latim-grego de Schwartz. Nas edições [traduções] de Mead, Macdermot, Schmidt e Bazán existe um *post-script*, inserido posteriormente, em tempo desconhecido, cuja tradução segue abaixo.

“[...] o justo. Então eles foram de três em três às quatro regiões do céu; pregaram o Evangelho do Reino em todo o mundo enquanto o Cristo operava com eles por meio da palavra de confirmação, dos sinais e das maravilhas que os acompanhavam. E dessa maneira o Reino de Deus ficou conhecido por toda a Terra e em todo o mundo de Israel, como testemunha para todos os povos que existem desde as regiões do Oriente até as do Ocidente.”

.....
.....

[Duas linhas foram perdidas do original, segundo G. R. S. Mead]

FIM DOS ORIGINAIS EM NOSSO PODER.

21/12/2012 – 10:43



SAMAEL AUN WEOR



Para aqueles que nunca ouviram falar de Samael Aun Weor torna-se necessário tecer alguns comentários acerca de sua obra e da sua missão terrena no século XX. Mesmo o leigo tem idéia de que é muito difícil a formação ou o nascimento de um Adepto ou Mestre de Sabedoria; a maioria inclusive ignora que eles existem. O que é um Mestre de Sabedoria?

Bem poucos, pouquíssimos são os que chegam ao nível de “Mestre de Sabedoria”. Samael Aun Weor foi um desses poucos. Por isso, a Ele foi confiada a transcendental missão de Avatar da Era de Aquário, o esperado Kalki Avatar, o Décimo Avatar de Vishnu, o abridor de caminhos para a vinda do próprio Vishnu ou do Cristo Cósmico na Era de Aquário.

O *boddhisattwa* de Samael nasceu no dia 6 de março de 1917 numa família aristocrática de Bogotá, Colômbia. Foi batizado com o nome de Víctor Manuel Gómez Rodríguez. Desde muito cedo demonstrou talentos e capacidades incomuns, como a de se lembrar de suas vidas passadas e a de se desdobrar em astral conscientemente.

Ao fim de sua juventude, já havia passado por diferentes escolas espirituais, como espiritismo, yoga, rosacruz, teosofia. Sempre levou uma vida nômade. Bem cedo recebeu a chave secreta do Grande Arcano – que é o segredo dos segredos para quem quer o Caminho Iniciático.

Suas capacidades e sabedoria logo se tornaram marcantes no meio esotérico que freqüentava, no qual passou a ser conhecido como “o jovem Mestre Aun Weor” (final dos anos 40 do século XX). Falava com grande autoridade; todos os que o escutavam em suas conferências ou *aula lucis* sentiam a força que emanava de seu Ser. Os que o conheceram pessoalmente naquela época, não podiam deixar de notar duas coisas: seu grande amor à humanidade e sua extrema humildade.

Em 1948 recebeu a revelação no mundo espiritual de qual seria sua missão, conformada em três aspectos:

1. Formar uma nova cultura.
2. Forjar uma nova civilização.
3. Criar o Movimento Gnóstico.

Em 1950 é editado o primeiro livro do “jovem Mestre Aun Weor”: O Matrimônio Perfeito. O trabalho que ele desenvolveu nessa época está bem detalhado no livro A História da Gnose, escrito por seu primeiro discípulo, Julio Medina Vizcaino.

Obviamente, um trabalho tão grande, para sua época e seu país, não poderia deixar de provocar reações. E a tempestade apareceu em forma de perseguições, calúnias, traições, etc. Em 1952 Aun Weor é preso sob a acusação de “curandeirismo”. Anos mais tarde, com a família (dois filhos pequenos e a esposa grávida do terceiro), teve que abandonar seu país para não ser morto pelos “poderes deste mundo”; cruzou o Panamá e os países da América Central parte a pé e parte pegando carona, até chegar ao México, onde viveu até desencarnar em 1977.

Em 27 de outubro de 1954, no templo subterrâneo de Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia, um grande acontecimento espiritual marca a vida de Aun Weor. Na presença de seus discípulos, acontece o advento de Samael. Aun Weor alcançava a Quinta Iniciação Maior e seu verdadeiro e

real Ser (Samael) penetrou na Alma Humana (Manas) devidamente preparada pelas ordálias iniciáticas. Desde então assumiu sua identidade íntima como Samael Aun Weor.

Dia 4 de fevereiro de 1962 iniciava-se oficialmente a Era de Aquário. Graças a um excelente trabalho desenvolvido por vários de seus discípulos na época, seus livros já estavam sendo distribuídos e circulavam por diversos países da América do Sul, incluindo o Brasil, onde sua gnose chega a São Paulo, nesse mesmo ano.

As décadas de 60 e 70 foram muito fecundas para o Mestre Samael Aun Weor. Além de haver escrito suas mais notáveis obras, num total de 66 livros (listados em ordem cronológica mais adiante, neste Apêndice); criou ainda diversas instituições, abrangendo os principais segmentos sociais. Dentre elas destacamos:

POSCLA – Partido Operário Socialista Cristão Latino-Americano.

ICU – Instituto de Caridade Universal

IGCU – Igreja Gnóstica Cristã Universal

AGEACAC – Associação Gnóstica de Estudos Antropológicos

Em paralelo foram organizados e realizados diversos Congressos Mundiais que chegavam a reunir mais de 3.000 (três mil) participantes.

Toda essa longa trajetória de realizações bem sucedidas foi interrompida pouco antes da noite do Natal de 1977. Na noite de 24 de dezembro de 1977 ocorreu o desencarne de Samael Aun Weor.

Por havermos acompanhado parte de toda essa história, sabemos diretamente que o Mestre Samael não foi um simples escritor esotérico, nem foi simplesmente um estudioso do hermetismo ou tampouco o criador de mais uma simples “seita” como querem os eternos detratores da Divina Gnose.

Samael Aun Weor, além de haver encarnado todos os princípios espirituais que ensinou ao mundo no Século XX, e resumidos aqui neste livro, soube também sintetizar a essência do buddhismo e do cristianismo; decodificou a ciência alquímica; rasgou os véus dos mistérios sexuais e abriu

as portas da antropologia esotérica que nos dá o elo perdido para unificar e conciliar todas as culturas e civilizações do passado e do presente, do Oriente e do Ocidente.

Assim como Deus se esconde em sua própria Criação, também o Kalki Avatar da Era de Aquário se oculta em sua própria obra. Porém, para os inimigos da divindade, para os donos do mercado religioso de cada país e para os ignorantes letrados em esoterismo *pop*, Samael Aun Weor é apenas o criador de uma das mais destrutivas seitas do século XX ou um simples plagiador de idéias alheias.

Por paradoxal que pareça aos olhos dos não-iniciados, o Movimento Gnóstico iniciado por Samael, ainda é a única escola autenticamente iniciática que existe atualmente. Seus livros estão disponíveis em praticamente todos os países do mundo, em forma impressa ou digital.

Os livros do Mestre Samael abordam de forma escancarada todo o processo de cristificação do ser humano que anela trilhar o autêntico Caminho da Iniciação Branca. Esse Caminho Iniciático está didaticamente exposto no seu livro *As Três Montanhas* e também aqui, nesta pequena obra.

Importante: Samael não deixou nem nomeou sucessores, continuadores ou reformadores. Portanto, é bom manter distância desses que assim se apresentam aos incautos.

Índice

Sobre o Autor.....	5
Apresentação	6
O Difícil Trabalho de Revelar Pistis Sophia	9
Capítulo 1	17
Capítulo 2	25
Capítulo 3	27
Capítulo 4	29
Capítulo 5	31
Capítulo 6	31
Capítulo 7	35
Capítulo 8	42
Capítulo 9	45
Capítulo 10.....	47
Capítulo 11.....	57
Capítulo 12	58
Capítulo 13	59
Capítulo 14	60
Capítulo 15	63
Capítulo 16	64
Capítulo 17	65
Capítulo 18	66
Capítulo 19	67
Capítulo 20	68
Capítulo 21.....	69
Capítulo 22	72
Capítulo 23	73
Capítulo 24	74
Capítulo 25	75
Capítulo 26	81
Capítulo 27	82
Capítulo 28	91
Capítulo 29	93

Capítulo 30	97
Capítulo 31	103
Capítulo 32	109
Capítulo 33	118
Capítulo 34	126
Capítulo 35	127
Capítulo 36	130
Capítulo 37	134
Capítulo 38	136
Capítulo 39	138
Capítulo 40	144
Capítulo 41	147
Capítulo 42	152
Capítulo 43	154
Capítulo 44	158
Capítulo 45	161
Capítulo 46	167
Capítulo 47	178
Capítulo 48	182
Capítulo 49	186
Capítulo 50	192
Capítulo 51	203
Capítulo 52	209
Capítulo 53	213
Capítulo 54	216
Capítulo 55	221
Capítulo 56	230
Capítulo 57	235
Capítulo 58	239
Capítulo 59	243
Capítulo 60	248
Capítulo 61	251
Capítulo 62	254
Capítulo 63	265
Capítulo 64	271
Capítulo 65	276
Capítulo 66	282
Capítulo 67	288

Capítulo 68.....	297
Capítulo 69.....	299
Capítulo 70.....	303
Capítulo 71.....	306
Capítulo 72.....	312
Capítulo 73.....	314
Capítulo 74.....	316
Capítulo 75.....	319
Capítulo 76.....	320
Capítulo 77.....	323
Capítulo 78.....	326
Capítulo 79.....	327
Capítulo 80.....	329
Capítulo 81.....	330
Capítulo 82.....	334
Capítulo 83.....	338
Capítulo 84.....	340
Capítulo 85.....	344
Capítulo 86.....	345
Capítulo 87.....	361
Capítulo 88.....	362
Capítulo 89.....	365
Capítulo 90.....	366
Capítulo 91.....	367
Epílogo.....	370
Capítulo 91.....	375
Capítulo 92.....	379
Capítulo 93.....	380
Capítulo 94.....	384
Capítulo 95.....	384
Capítulo 96.....	388
Capítulo 97.....	392
Capítulo 98.....	395
Capítulo 99.....	398
Capítulo 100.....	400
Capítulo 101.....	403
Capítulo 102.....	407
Capítulo 103.....	412

Capítulo 104.....	413
Capítulo 105.....	414
Capítulo 106.....	416
Capítulo 107.....	417
Capítulo 108.....	419
Capítulo 109.....	420
Capítulo 110.....	421
Capítulo 111.....	422
Capítulo 112.....	425
Capítulo 113.....	428
Capítulo 114.....	430
Capítulo 115.....	431
Capítulo 116.....	433
Capítulo 117.....	434
Capítulo 118.....	434
Capítulo 119.....	435
Capítulo 120.....	437
Capítulo 121.....	438
Capítulo 122.....	439
Capítulo 123.....	440
Capítulo 124.....	441
Capítulo 125.....	442
Capítulo 126.....	444
Capítulo 127.....	446
Capítulo 128.....	447
Capítulo 129.....	449
Capítulo 130.....	450
Capítulo 131.....	452
Capítulo 132.....	456
Capítulo 133.....	460
Capítulo 134.....	461
Capítulo 135.....	463
Capítulo 136.....	467
Capítulo 137.....	469
Capítulo 138.....	470
Capítulo 139.....	471
Capítulo 140.....	473
Capítulo 141.....	476

Capítulo 142 478

Capítulo 143 480

Capítulo 144 481

Capítulo 145 482

Capítulo 146 483

Capítulo 147 485

Capítulo 148 487

Bibliografia

Amélineau, E., *La Pistis Sophia: ouvrage gnostique de Valentin, traduit du Copte en français avec une introduction*. Paris, 1895.

Bazán, F. G., *La Gnosis eterna. Antología de textos gnósticos griegos, latinos y coptos II*. Madrid, Ed. Trotta, 2007.

Horner, G. *Pistis Sophia. Literally translated from the Coptic. With an Introduction by G. F. Legge*. London:SPCK, 1924.

Macdermot, V. *Pistis Sophia; Text edited by Carl Schmidt. Translation and notes by V. Macdermot*, Brill, Leiden, 1978.

Mead, G. R. S., *Pistis Sophia; A Gnostic Miscellany. Englished, with an Introduction and Annotated Bibliography*. London, 1896; ed. de J. M. Watkins, 1896; 2nd ed. 1921.

Schmidt, C., *Koptisch-gnostische Schriften, Bd. 1: Die Pistis Sophia. Die beiden Bücher des Jeu*. Leipzig, 1905.

Schwartze, M. G., *Pistis Sophia: opus gnosticum Valentino adjudicatum e codice manuscripto coptico Londinensi descriptum. Latine vertit M. G. Schwartz*. Edidit J. H. Petermann, Berlin, 1851.

LIVROS PUBLICADOS PELA EDISAW RELACIONADOS COM ESTA OBRA



Para ver a lista completa de todos os livros publicados, consultar
nossa página na internet: www.edisaw.com.br



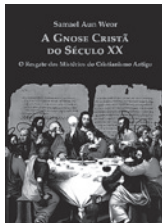
**O MATRIMÔNIO
PERFEITO**
A Porta de Entrada
da Iniciação



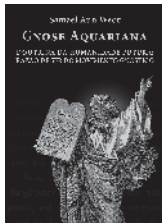
**OS MISTÉRIOS
MAIORES**
As Iniciações
secretas de Jesus
no Egito



**O CRISTO
CÔSMICO**
O mistério de
sua crucificação
na matéria



**A GNOSE CRISTÃ
DO SÉCULO XX**
O resgate dos
Mistérios do
Cristianismo
Antigo



GNOSE AQUARIANA
Doutrina da
Humanidade futura:
Razão de ser
do Movimento
Gnóstico



PISTIS SOPHIA
Revelações
do Salvador
do Mundo

Mais informações sobre Gnose, a EDISAW e a Igreja Gnóstica
do Brasil nos seguintes endereços:

- Sede Paulista - Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1422, sobreloja
CEP 01318-001 - São Paulo / SP. (11) 3266-4378
 - Sede Nacional - Rua José Tomasi, 824 - Santa Felicidade
CEP 82015-630 - Curitiba / PR (41) 3372-7038
- ou e-mail faleconosco@gnose.org.br - www.gnose.org.br



Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo
Projeto Abragnose Digital, mantido pela
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições
de estudantes gnósticos e simpatizantes,
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,
a preço de custo, visite a nossa loja na página www.edisaw.com.br.
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW
você contribui para a expansão do seu catálogo e
para a manutenção de sua obra de divulgação
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente
para com a ABRAGNOSE realizando doações
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil
Agencia: 3390-1
Conta: 27.361-9
CNPJ 14.578.176/0001-30
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!



EDISAW

Aviso de copyright:

Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)
e ambos os nossos endereços na internet (www.gnose.org.br e www.edisaw.com.br).



**Ocultos por séculos dos olhos e da compreensão do homens,
os ensinamentos secretos do Cristo ressuscitado aos seus discípulos são,
nesta obra formidável, revelados pelo último dos grandes
Mestres Gnósticos: Samael Aun Weor.**

**Considerada a Bíblia dos Gnósticos, Pistis Sophia é um antigo texto dos
primórdios do cristianismo que expõe os mais elevados mistérios
da sabedoria oculta. Nesta edição apresentamos uma nova tradução
integral deste importante texto, realizada diretamente de fontes
consagradas e originais, acrescida dos comentários do Venerável Mestre
Samael Aun Weor, Patriarca da moderna Igreja Gnóstica.**

**Repleta de sabedoria e beleza, Pistis Sophia trata da estrutura do cosmo
e do homem, da redenção deste e dos mistérios que o envolvem,
como os da Gnose Salvadora, da reencarnação e da segunda morte.
Apresenta-nos também a história de entrega e fé de Sophia -
uma alegoria dos mistérios dos princípios de todas as coisas e
a mesma história de queda e redenção da Alma Humana.**

**Para além de um importante texto do cristianismo original e autêntico,
Pistis Sophia é, nesta edição revelada por Samael Aun Weor,
um guia para os mais profundos mistérios de salvação de nossa Alma.**

Gnose é aqui:
www.gnose.org.br



EDISAW

ISBN 978-85-62455-20-9



9 788562 455209